EDIÇÃO DE HOJE 32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400

Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARÓ N.° 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 10 de Agosto de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.204

Importantes posições chaves tomadas pelas tropas alemãs na Ukrania

Iscorosti e Korosten ocupadas pelas forças germanicas — Os exercitos russos batem em retirada — Em Roslavi os russos sofreram novo revês, tendo os soldados teutos feito milhares de prisioneiros e apresado ilimitada quantidade de material belico — Assegura-se que ha sérias divergencias no comando dos exercitos da U.R.S.S. na frente oriental — Continua a ação de limpeza na região de Uman — Outros detalhes telegraficos

BERLIM, 9 (T. O.) — A cidade de Iscorosti, que acaba de ser conquistada pelos alemães é importante centro ferroviario, distante 75 quilometros a noroeste de Kiev. Com essa cidade, perdem o srussos, tambem, um grande centro de abastecimento que haviam cuidadosamente preparado muito antes do inicio das hostilidades. Ao mesmo tempo, a artilharia alemã de longo alcance funcionará daqui por diante em posições que tornarão impossivel a permanencia dos russos em Kiev.

CAPTURADO MAIS UM IMPORTANTE ENTRONCAMENTO FERROVIARIO

ZURICH, 9 (R.) — O comunicado oficial alemão de ultima hora informa que os alemães capturaram os entroncamentos ferroviarios de Korosten.

TEATRO DE NOVA DERROTA RUSSA

BERLIM, 9 (T. O.) — O alto comando alemão comunicou hoje que mais 38 mil prisioneiros foram feitos pelos alemães quando uma unidade russa foi aniquilada em Roslavi, a 100 quilometros ao suleste de Smolensk.

OCUPADA ISCOROSTI

BERLIM, 9 (T. O.) — Depois de rudes combates contra obras fortificadas no terreno coberto de pantanos e bosques, perto de Kiev, as unidades de infantaria alemã ocuparam Iscorosti, situada a 75 quilometros a noroeste de Kiev.

DIVERGENCIAS NO COMANDO RUSSO

ANKARA, 9 (T. O.) — Informam de Moscou que se verificaram no seio do comando sovietico sérias divergencias, o que motivou o sr. Stalin ter chamado a Moscou o chefe do setor central na frente oriental.

Afirma-se que tais discrepancias se prendem às operações do exercito, transparecendo tambem que o marechal Timoschenko foi substituido no comando do referido setor.

A AÇÃO DAS TROPAS HUNGARAS

BUDAPEST, 9 (H. T.) — A agencia telegrafica hungara anuncia o seguinte:

"O exercito hungaro participou na Ukrania das operações de cerco e destruição dos destacamentos sovieticos.

O inimigo não afetuou ataques no setor ocupado pelas tropas hungaars.

Prossegue ativamente a concentração dos prisioneiros, dos "tanks" e do material belico apreendido ao inimigo no decorrer dos recentes combates.

COMUNICADO OFICIAL FINLANDÊS

STOCKHOLMO, 9 (R.) — O comunicado de hoje do Alto Comando finlandês declara:

"Continuam as operações na frente oriental, de acôrdo com os planos preestabelecidos. O inimigo luta encarniçadamente. Este comando não pode fornecer detalhes dos combates nem nomes de cidades, o que forneceria valiosas informações ao inimigo".

Informa o comunicado que nos ultimos dias a ação da aviação russa se tem intensificado, o que deixa prevêr, no que acentua, a utilização pelos pilotos sovieticos, das bases estonianas. Além disso, aduz que se realizou "gigantescos transportes de homens e material no Golfo da Finlandia, procedentes de portos estonianos, indicando assim que os russos retiraram-se para outras zonas onde poderão ser de maior utilidade, já que o percurso por terra lhe foi cortado pelos alemães".

Os circulos suecos supõem que os russos farão nas bases navais da Estonia o que os britanicos fizeram em Tobruk: guerrilha em uma região extensa.

Outro comunicado finlandês declara que o ataque das tropas nacionais contra Sortavala está progredindo e que os finlandeses atacam geralmente os pontos mais vulneraveis do inimigo.

"Nos demais setores da frente, acrescenta o comunicado, nada de especial ha a mencionar, salvo o fogo habitual da artilharia em Hangoe, cuja guarnição foi, provavelmente, reforçada com tropas chegadas da Estonia".

A SITUAÇÃO DOS PRISIONEIROS RUSSOS NA ALEMANHA

BUDAPEST, 9 (S.) —O correspondente da Agencia Stefani na frente hungaro-sovietica visitou um campo de concentração de prisioneiros russos e conversou com varios oficiais. O correspondente constatou que esses oficiais pertencentes à classe intelectual bolchevista, tinham boas noções da geografia e literatura dos países europeus, mas ignoravam completamente a historia, a situação economica e social assim como a constituição politica desses países. Os oficiais manifestaram vvo espanto pelo bom tratamento recebido no campo de concentração, declarando que os comissarios politicos lhes haviam dito que os alemães e seus aliados fuzilavam todos os prisioneiros. Um dos oficiais declarou que ainda que encerrados num campo de concentração podiam muito bem avaliar a enorme diferença que existe entre a vida num país estrangeiro e a que se leva na URSS. E' interessante notar, frisa o correspondente da Stefani, que nenhum oficial ou soldado sovietico tentou evadir-se de um campo de concentração.

MAIS DE 38 MIL SOLDADOS SOVIETICOS CAEM PRISIONEIROS

BERLIM, 9 (U. P.) — O Estado Maior alemão distribuiu um comunicado especial, através do radio, hoje, às 13,30, pr cedido de toques de clarins e rufar de tambores, cujo texto é o seguinte: "Os destacamentos sovieticos que, segundo um comunicado do dia 5 do corrente haviam sido cercados a 100 kilometros a sudeste de Smolensk, foram completamente destruidos. Foram aprisionados mais 38.000 soldados, caindo em nosso poder 250 tanques 359 canhões e outros materiais belicos".

AS TROPAS ALEMÃS ESTARIAM A 100 QUILOMETROS DE NIKOLAIEVSK

LONDRES, 9 (U. P.) — Muito embora as fontes autorizadas admitem que o avanço alemão se processa de forma perigosa, advertem, no entanto, a imprensa, que esta deve receber as asseverações de fonte alemã com reserva. Acrescentam as mesmas fontes que, provavelmente, os germanicos se encontrem a cerca de 100 quilometros de Nikolaievsk, lembrando a proposito que os alemães, no decorrer da campanha contra a Russia, já por varias vezes têm feito afirmações que depois são levados a contradizer.

Fizeram notar, ainda, que não ha indicios de qualquer avanço alemão na frente russa.

AVIÕES RUSSOS SOBRE A FINLANDIA

HELSINKI, 9 (U. P.) — Foi expedido hoje o seguinte communicado oficial sobre as atividades aéreas na frente finlandêsa:

"Durante o dia de ontem, oito aviões russos tentaram bombardear a cidade de Rauma, não tendo, entretanto, causado danos. No mesmo dia um aparelho russo metralhou, sem exito, uma lancha torpedeira no Stronfjord.

As nossas baterias anti-aéreas abateram, a nordeste do Lago Ladoga, dois modernissimos aviões russos.

O tempo desfavoravel reduziu sensivelmente a atividade da aviação russa".

COROADOS DE EXITO AS ULTIMAS AÇÕES DA AVIAÇÃO ALEMÃ

BERLIM, 9 (T. O.) — Durante o dia de ontem, aviões alemães atacaram em vôo razo, concentrações de tropas russas, na zona do Dnieper inferior. As forças germanicas conseguiram otimos exitos, conseguindo dispersar as tropas russas que se dispunha ma marchar para a frente de combate. Foram destruidos muitos carros de assalto e centenas de caminhões inimigos.

NUMEROSAS VITORIAS DE UMA ESQUADRILHA AE'REA ALEMÃ

BERLIM, 9 (T. O.) — Conforme se comunica hoje á tarde, uma esquadrilha de caça alemã comandada pelo major Von Maltsahn, derrubou 525 aviões russos, desde 22 de junho até 7 de agosto, obtendo em total em toda a guerra 1.067 vitorias.

O major Maltsahn obtivera já em 31 de julho sua 50.a vitoria nos ares, pelo que lhe fôra concedida a Cruz de Cavalheiro. Sua esquadrilha destruiu, ainda, na frente leste, 23 tanques e 89 aviões no solo.

CONTINGENTE RUSSO ANIQUILADO NO NORTE DA ESTONIA

BERLIM, 9 (T. O.) — Comunica-se que um batalhão de sapadores alemães manteve, durante tres dias, luta encarniçada contra 3 regimentos de infantaria russos, conseguindo aniquilar um deles. A batalha verificou-se no norte da Estonia, quando parte de um batalhão germanico foi cercado por forças russas. Durante tres dias, os alemães resistiram, sendo que no terceiro dia, passando ao contra-ataque, os soldados alemães derrotaram espetacularmente os russos. Uma companhia de sapadores disparou nesses tres dias 22.500 balas de fusil e toda a sua munição contra-ataques.

DETALHES DO SUCESSO GERMANICO NA UKRANIA

BERLIM, 9 (T. O.) — Como já foi informado, obteve-se na Ukrania um grande exito. O corpo de exercito sob o comando do marechal von Dudenstedt, em colaboração com a frota do general Loehr, aniquilou um total de 25 divisões da infantaria russa. Foram feitos 103.000 prisioneiros, sendo apreendidos 317 tanques, 858 canhões e incalculavel qantidade de material belico, além de 5.250 caminhões, bem como varios trens carregados. O inimigo perdeu 200.000 homens.

O ACERVO DE GUERRA APRESADO PELOS ALEMÃES

BERLIM, 9 S.) — Informa-se oficialmente que as forças germanicas obtiveram um grande exito na Ukrania, com a valorosa cooperação de unidades de exercito hungaros. Foram destruidos o 6.o e o 12. exércitos soviéticos e parte do 18.o exercito.

Foram capturados mais de 100.000 prisioneiros, os chefes dos 6.o e 18.o exércitos, 317 tanques, 858 canhões, 242 peças de artilharia anti-aérea, 5.250 caminhões, 12 trens e mais uma grande quantidade de material de guerra.

PROSSEGUE A OFENSIVA DAS TROPAS HUNGARAS

BUDAPEST,9 T. O.) — As tropas magiares prosseguem nas operações ofensivas, tendo conseguido grandes exitos na batalha de aniquilamento, ao longo do Bug.

A colaboração alemã frustrou todos os intentos de contra-ataque do adversário, infligindo aos russos graves perdas. Foram feitos muitos prisioneiros e apreendido copioso material bélico.

VANTAGENS DAS TROPAS FINLANDESAS

HELSINKI, 9 H. T.) — As forças finlandesas que combatem no setor norte do istmo de Karélia atingiram a localidade russa de Sohjanasuu, prosseguindo com excecional violencia os combates travados ao longo do rio Sohjan.

Destacamentos avançados finlandeses conseguiram avançar vinte e cinco quilómetros dentro do território soviético

(Continua na 2.ª página).

"O THAILAND DISPOSTO A LUTAR PELA SUA INTEGRIDADE"

A INTERVENÇAO ANGLO-AMERICANA NA ASIA SÓ SE REGISTARIA SE A AMEAÇA NIPONICA ULTRAPASSASSE A CHINA E INDOCHINA

ANKARA, 9 (R.) — O locutor da emissora de Bangkok anunciou hoje o seguinte:

"Os thailandeses não desertarão e saberão defender-se, derramando gota a gota do seu sangue na defesa da patria".

* * *

BANGKOK, 9 (R.) — Um comunicado do governo do Thailand declara o seguinte:

"Iremos à luta, se fôr necessario, afim de mantermos a nossa estrita neutralidade".

NÃO HAVERIA INTERVENÇÃO ANGLO-AMERICANA

SINGAPURA, 9 (R.)— Enquanto de um lado importante jornal que se edita nesta cidade encarece a necessidade de uma declaração da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, para o fim de que êsses paises auxiliem o Thailand, outro jornal, considerado orgão japonês, aconselha cautela.

Em um artigo sob o titulo "Ocasião para falar claro", o "Straits Times" diz que a guerra no Pacifico será declarada no momento em que se tornar claro para o Japão que os Estados Unidos e a Inglaterra estão preparados para fazer guerra contra aquele país.

"A Inglaterra — escreve o jornal — observará seu pacto de não agressão com o Thailand, enquanto êsse país se mantiver independente. Ela só poderá auxiliar a manutenção dessa independencia se da parte do Thailand vier a expressão de que não aceita êsse auxilio.

Se tal oferecimento fosse feito e rejeitado, o Japão marcharia contra o Thailand, cujo territorio se transformaria em campo de batalha".

Por outro lado, o "Singapore Herald", orgão de propriedade japonesa, que é frequentemente o porta-voz das autoridades niponicas, declara que seria "loucura tentarem os japoneses um movimento qualquer na direção sul, seja pela estrada do Burma ou pelo Thailand".

"Somente Burma — diz o jornal — tem mais do que o necessario para lutar contra qualquer ameaça do atual poderio japonês na Indochina e o Thailand, por si só, não poderia resistir a qualquer invasão com suas proprias forças, como, tambem, as forças em Malaia, particularmente as forças aéreas, são suficientemente adequadas para entrarem em ação contra uma tentativa de marcha do Japão em direção sul, mesmo supondo que o Thailand e Burma nada tivessem a dizer quanto a êsse movimento.

Dizendo não acreditar que o Japão tenha chegado a tal gráu de insensatez, conclue o jornal:

"Nem acreditamos que haja alguma ação militar anglo-americana enquanto os japoneses se limitarem aos territorios da China e Indochina e esperamos quç o Japão assim o fará".

Cidades chinesas bombardeadas durante cinco dias consecutivos

Noticia-se que a aviação niponica tem desenvolvido intensa atividade recentemente — Mais 100.000 soldados japoneses partem para a fronteira da Mandchuria — Varias

TOKIO, 9 (T. O.) — Durante cinco dias consecutivos, a aviação da marinha de guerra japonesa bombardeou Chang Chang, Yangh Si Antan e outros pontos das provincias de Hunan e Kiangsi, situadas na zona de guerra.

MAIS 100.000 JAPONESES PARA A FRONTEIRA

LONDRES, 9 (H. T.) — Segundo noticias divulgadas por uma agencia inglesa, soube-se nos circulos militares autorizados britanicos que os reforços japoneses que estão sendo presentemente transportados para a fronteira do Mandchukuo compreendem cerca de 100.000 homens que irão juntar-se aos 250.000 soldados que já se encontram de certo tempo a esta parte na guarnição da mencionada fronteira.

BASE AE'REA NIPONICA EM SAIGON

SAIGON, 9 (R.) — Sabe-se que dois terços das tropas japonesas de ocupação já chegaram á Indochina. O restante chegará dentro de uma semana.

Os japoneses tencionam estabelecer uma base aérea permanente em Saigon.

COLABORAÇÃO ECONOMICA ENTRE A INDOCHINA E O JAPÃO

TOKIO, 9 (T. O.) — "O acordo da Indochina fomentará além das medidas militares, a colaboração economica entre esse país e o Japão" — afirma-o o correspondente do "Yomiuri Shimbun", em Saigon, o qual espera das autoridades indochinesas uma energica reorganização da vida economica do país. O correspondente prossegue:

"A intensificação da economia indochinesa compreende a investigação e a exploração intensiva das riquezas minerais pelo capital francês, limitação de consumo geral dos metais de valor, como o ferro e o aço que serão destinados a fins especiais, e forte influencia do governo sobre a produção de materias primas pelos principais grandes consorcios."

BOMBARDEADOS CENTROS DE COMUNICAÇÃO DE HUNAN

TCHUNGKING, 9 (H. T.) — Aviões japoneses bombardearam ontem os centros de comunicação da rica provincia de Hunan. Vinte e sete aviões bombardearam igualmente Lanteheou, na estrada da Mongolia exterior.

SERA' RESPEITADA A SOBERANIA DA INDOCHINA

TOKIO, 9 (T. O.) — A proxima nota para a Indochina está sendo aqui interpretada como sendo o indicio de que o governo niponico tem o firme proposito de respeitar a integridade e a soberania da Indochina, com quem deseja desenvolver e estreitar ainda mais as relações amistosas existentes.

FABRICAS CHINESAS ENTREGUES AOS SEUS PROPRIETARIOS

CHANGAI, 9 (H. T.) — A Agencia Domei informa que as autoridades militares niponicas anunciaram que seis novas fabricas, entre as quais quatro de tecidos da China central, que se achavam sob controle do exercito niponico foram devolvidas aos seus proprietarios chineses.

Eleva-se assim a 60 o numero dos estabelecimentos fabris atingidos por identica medida, desde que o exercito niponico anunciou em março de 1940 a aplicação de uma politica de devolução gradual das fabricas aos seus proprietarios chineses.

Berlim teria sido apanhada de surpresa

É O QUE SE INFORMA COM REFERENCIA AO ATAQUE LEVADO A EFEITO PELA AVIAÇÃO SOVIETICA — O COMANDANTE VON MALTZAHN JÁ DESTRUIU 1.067 APARELHOS INGLESES — AS PERDAS DA ARMA AÉREA ALEMÃ — O QUE INFORMAM OUTROS TELEGRAMAS

STOCKHOLMO, 9 (R.) — O ataque que a aviação sovietica desfechou contra Berlim, quinta-feira, à noite, teve a seu favor o elemento surpresa, de acordo com o que informam de Berlim os correspondentes dos jornais suecos, os quais dizem que os berlinenses só se aperceberam do bombardeio quando as primeiras bombas começaram a cair.

Os mesmos correspondentes anunciam, ainda, que as autoridades germanicas se recusaram a acreditar que tenham sido os aviões russos os autores do referido bombardeio.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA INGLÊS

LONDRES, 9 (R.) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu, hoje, o seguinte comunicado:

"Aparelhos inimigos sobrevoaram a costa leste da Inglaterra e da Escocia, na noite de ontem, tendo varios deles penetrado no interior do país, causando danos reduzidissimos e sem provocar vitimas.

Grandes incendios irromperam em Kiel, onde a luz brilhante do luar facilitou, grandemente, a tarefa das formações enviadas com o objetivo de atacar essa importante base alemã.

Depois de intenso ataque às docas e estaleiros de Kiel, verificaram-se aí grandes incendios.

Hamburgo e outras cidades alemãs foram tambem atacadas.

Dessas operações não regressaram 4 aparelhos ingleses".

GUERRA AE'REA NAS DUAS FRENTES

LONDRES, 9 (R.) — Um comunicado oficial da RAF informa:

"Treze caças alemães isolados e mais outros 100 empregaram esforços para afastar a RAF de sobre os territorios da França Setentrional. Dez aparelhos inimigos foram derrubados pela manhã, dois à tarde e os 13 aparelhos isolados vieram a ser destruidos ao largo da costa francesa. Essas sortidas, pela manhã, foram seguidas por um ataque noturno, feito por bombardeadores pesados britanicos, contra a principal base naval do inimigo, em Kiel. Enormes incendios ali irromperam, tendo sido o ataque impedido, até certo ponto, pelas espessas nuvens, do que resultou não poderem as tripulações dos bombardeadores médios enxergar seus objetivos. Entretanto, encontraram eles objetivos costeiros, perto de Gravelines, e muito mais faceis de localizar e atacar.

Na costa sudoeste da Inglaterra, hoje, logo que anoiteceu, fazia mal aos nervos ouvir os roncos dos motores de grande numero de aviões, voando tão alto, que mal podiam ser divisados e que se dirigiam às costas da França e da Belgica, talvez em prosseguimento da guerra aérea em duas frentes, contra a Alemanha, em cooperação com as forças aéreas russas, que anunciaram haver atacado Berlim pela segunda vez, ontem à noite.

Os circulos oficiais de Berlim estão, ainda, procurando explicar, hoje à noite, que a força aérea russa que atacou aquela capital partiu de alguma parte, nas suas vizinhanças, negando a declaração russa, sobre um vôo de reconhecimento dos seus aparelhos sobre Berlim, quinta-feira à noite, insistindo que a atmosfera era pessima para qualquer reconhecimento.

Esta pouca disposição dos alemães de confirmar a seu povo os erros a respeito dos dois ataques combinados, foram contrabalançados pelas suas alegações de haverem protegido a sua frente ocidental contra o ataque levado a efeito em dia claro, hoje, por 13 caças britanicos contra a perda de um unico "Messerschmidt".

11 APARELHOS ALEMÃES DESTRUIDOS ONTEM

LONDRES, 9 (R.) — Foi hoje oficialmente anunciado que, durante a tarde, a RAF destruiu 11 aparelhos inimigos, durante incursões que formações britanicas levaram a efeito contra o territorio alemão.

A ESQUADRILHA DO COMANDANTE VON MALTZAHU JA' DERRUBOU 1.067 AVIÕES

BERLIM, 9 (H. T.) — A "D. N. B." informa que a esquadrilha de aviões de caça do comandante von Maltzahu, que conquistou a 50.a vitoria aérea no dia 31 de julho ultimo, derrubou 525 aviões sovieticos no periodo de 22 de junho a 7 de agosto.

Essa esquadrilha já derrubou um total de 1.067 aparelhos inimigos.

Além do mais, a mesma esquadrilha em vôos de mergulho destruiu, recentemente, na frente oriental 21 carros de assalto e 89 aviões sovieticos, que se encontravam pousados ao sólo.

O BOMBARDEIO DE KIEL

LONDRES, 9 (H. T.) — O Ministerio do Ar publica os seguintes detalhes a respeito do raide efetuado na noite passada pela RAF contra Kiel:

"Ataque violento e coroado de êxito foi desfechado na noite de ontem contra a base naval de Kiel iluminada por um brilhante luar. Após prolongado bombardeio das docas e estaleiros navais irromperam violentos incendios. A maioria dos objetivos militares foi igualmente atacada em Hamburgo e outros lugares. Não regressaram 4 aviões britanicos".

DESTRUIDOS 2 "MESSERSCHMITTS"

LONDRES, 9 (U. P.) — Foram destruidos no transcurso desta tarde dois aparelhos "Messerschmitts", elevando-se assim a 13 o numero de aviões alemães destruidos no decorrer do dia de hoje.

INCURSÃO SOBRE O NORTE FRANÇA

LONDRES, 9 (R.) — Esquadrões de aparelhos de caça escoltaram aviões de bombardeio "Blenheim" que na manhã de hoje incursionaram sobre o norte da França.

O máu tempo, entretanto, não permitiu a localização de objetivos no interior do territorio francês. Contudo, outros objetivos da costa, nas proximidades de Gravelina, foram submetidos a violentissimo bombardeio.

Varios aviões inimigos, que saíram ao encontro dos caças ingleses, travaram combate com os mesmos sendo que 10 daqueles aviões foram abatidos pela RAF.

Um outro avião foi destruido nas proximidades da costa por um aparelho de combate da RAF empregado no serviço de patrulha.

Nessas operações a RAF perdeu 5 caças.

NADA JUSTIFICA A ENTRADA DOS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

ESSA É A OPINIAO EXPRESSA POR UM ANTIGO DIPLOMATA NORTE-AMERICANO — CONFERENCIA DO SR. CORDELL HULL COM O EMBAIXADOR JAPONÊS — VARIAS

BERLIM, 9 (T. O.) — Segundo informa a "D. N. B." de Nova York, o sr. John Cudahy, ex-embaixador norte-americano declarou ao "Chicago Daily Tribune", nada ver na guerra européia que justifique a entrada dos Estados Unidos no conflito.

Frisou que o povo "yankee" elegeu o Presidente Roosevelt convicto de que o mesmo manteria os Estados Unidos afastados da guerra, opinião com a qual concorda o entrevistado.

NOTICIAS DO "POTOMAC"

WASHINGTON, 9 (H. T.) — Segundo mensagem radiografica recebida de bordo do hiate presidencial, "Potomac", o navio está ancorado devido ao nevoeiro e diz que "tudo está bem a bordo e não ha nenhuma noticia especial".

Presume-se que o "Potomac" esteja ao largo das costas da Nova Inglaterra.

SUSPENSA A CONVENÇÃO RELATIVA AO CARREGAMENTO DOS NAVIOS DE COMERCIO

WASHINGTON, 9 (H. T.) — O Presidente Roosevelt suspendeu, em proclamação, a convenção de 5 de julho de 1930 relativa ao carregamento dos navios de comercio.

Esta medida foi tomada de acordo com os paises latinos-americanos que assinaram a convenção. Desta forma os navios de comercio americanos poderão transportar tonelagem mais elevada. A tonelagem utilizavel será fixada pelo Ministro do Comercio.

A medida será muito util principalmente para os transportes de petroleo entre os paises do continente americano, em vista da falta de navios-tanques que em parte foram transferidos à Grã Bretanha. O governo de Londres foi avisado desta proclamação.

O SR. CORDELL HULL CONFERENCIOU COM O EMBAIXADOR JAPONÊS

TOKIO, 9 (T. O.) — Comunica-se que o Secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, conferenciou com o embaixador japonês em Washington, almirante Nomura. A conversação, que se realizou a pedido do sr. Cordell Hull, versou em torno de assuntos referentes à navegação niponica, bem como sobre a situação em geral.

LORD HALIFAX ENTREVISTOU-SE COM O SUB-SECRETARIO DE ESTADO

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Anuncia-se que lord Halifax conferenciou com o Secretario de Estado Cordell Hull durante 45 minutos, sobre a situação no Extremo Oriente.

Sabe-se tambem que a conferencia versou sobre o conflito russo-germanico e os problemas levantados pela questão dos abastecimentos a serem enviados aos paises aliados.

O embaixador da Holanda, sr. Alexandre London, tambem conferenciou com o Secretario de Estado.

Educação militar em todas as escolas do Mexico

CIDADE DO MEXICO, 9 (T. O.) — Encontra-se em estudos na secretaria da Defesa um projéto relacionado com a implantação da Instrução Militar em todas as escolas do país, e de autoria da direção de recrutamento e Reservas.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DE PORTUGAL ÀS COLONIAS

VISITA À ILHA DE SANTA MARIA — REGRESSO A LISBOA — OUTRAS NOTAS

VILA DO PORTO (Ilha de Santa Maria), 9 (H.-T.) - "Agradeço a providencia o ter-me permitido realizar esta viagem verdadeiramente triunfal. Jamais esquecerei estas manifestações que ultrapassaram em amplitude tudo o que eu teria podido imaginar" — declarou o general Carmona ao deixar a ilha de Santa Maria.

O general Carmona ao visitar Santa Maria — uma das nove ilhas dos Açores — recebeu do povo local um acolhimento extraordinariamente entusiastico.

O chefe de Estado desembarcou nesta vila a mais importante da pequena ilha de Santa Maria. Toda a ilha estava profusamente engalanada.

O general Carmona realizou um passeio pela ilha, primeiro a pé e depois em carro, findo o qual regressou a bordo do "Carvalho Araujo".

O PRESIDENTE REGRESSARA' AMANHÃ A LISBOA

LISBOA, 9 (H. T.) — A visita de soberania do presidente Carmona aos Açores terminou. O chefe de Estado embarcou a bordo do "Carvalho Araujo", de regresso a Lisboa, onde lhe está sendo preparada triunfal recepção. A chegada do general Carmona está marcada para segunda-feira proxima. Escoltam o "Carvalho Araujo" os "destroyers" "Dão" e "Lima".

TERMINADA A EXCURSÃO DO PRESIDENTE CARMONA AOS AÇORES

VILA DO PORTO (Açores), 9 — (U. P.) — O transatlantico "Carvalho Araujo", conduzindo o presidente Carmona e sua comitiva chegou, ontem, a esta cidade, concluindo assim a ultima etapa da viagem presidencial aos Açores.

Após a apresentação dos primeiros ministros, a bordo, o presidente desembarcou sob ruidosas aclamações de uma numerosa multidão, durante todo o percurso, do cais à municipalidade, aclamações essas que eram acompanhadas de vivas à patria. As ruas e praças da cidade estavam soberbamente engalanadas.

O major Sergio Vieira, governador de Ponta Delgada, e Joaquim Arruda, presidente da municipalidade, deram as boas vindas saudando o presidente Carmona. Este agradeceu, dizendo que devia à divina providencia a oportunidade de realizar aquela viagem verdadeiramente triunfal, acentuando que a ninguem deveria causar estranheza o fato de ter visitado por ultimo a ilha de Santa Maria, a primeira a ser descoberta, dizendo:— "Mas quero justamente pedir daqui, filhos de Santa Maria, que transmitam aos outros açoreanos, minha comoção no momento em que acabo de ver as nove ilhas do arquipelago".

As palavras do presidente Carmona foram acolhidas com demorados aplausos, após o que se procedeu à cerimonia de varias condecorações. Moças da sociedade cobriram de flores o presidente que reembarcou sob as calorosas manifestações de simpatia da população.

O "Carvalho Araujo" levantou ferros rumo a Lisboa".

Entregue ao Presidente Getulio Vargas a Banda das Tres Ordens de Portugal

CERIMONIA REALIZADA ONTEM NO PALACIO GUANABARA — DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO PRIMEIRO MAGISTRADO DA NAÇÃO — RECEPÇÃO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — CONFERIDO AO DR. ANTONIO DE OLIVEIRA SALAZAR, CHEFE DO GOVERNO PORTUGUÊS, O TITULO DE DOUTOR "HONORIS CAUSA" DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A embaixada especial portuguesa foi recebida hoje pelo Presidente Getulio Vargas, no Palacio Guanabara, para a cerimonia de entrega de credenciais e da Banda das Tres Ordens, com que o governo de Portugal condecorou o Chefe do Governo brasileiro.

O embaixador Julio Dantas e demais componentes da embaixada foram recebidos com honras militares, prestadas pelo Batalhão de Guardas.

O Presidente Getulio Vargas, acompanhado pelo chanceler Osvaldo Aranha e todos os membros do seu gabinete militar e civil, recebeu o embaixador Julio Dantas e os demais membros da embaixada especial srs. Reinaldo dos Santos, Marcelo Caetano, João do Amaral, capitão de fragata Vasco Lopes Gonçalves, major Carlos Afonso dos Santos, e Manuel Serrajota.

DISCURSO DO EMBAIXADOR JULIO DANTAS

Terminadas as apresentações o embaixador Julio Dantas, que fez a entrega ao Presidente Getulio Vargas das cartas credenciais de que era portador e a Banda das Tres Ordens, acompanhada de uma carta autografada do presidente Carmona, proferiu brilhante discurso exaltando os tradicionais laços de amizade que unem Brasil e Portugal.

FALA O PRESIDENTE VARGAS

Respondendo, falou o Presidente Vargas. Disse s. exc.:

"Recebo com particular satisfação as cartas que o acreditam ante o meu governo, como embaixador extraordinario e plenipotenciario de Portugal. A missão que traz ao Brasil, v. exc. e os seus ilustres companheiros de embaixada, toca-nos fundamente o coração e exprime a fidalguia de agradecimento do vosso governo pela cooperação do Brasil nas festividades comemorativas da fundação e da independencia da nação portuguesa. A exaltação de Portugal sempre foi, para nós, motivo de justo orgulho, e por isso emprestamos á referida participação do Brasil, nessas imponentes festividades, carater de regosijo nacional. O meu governo confiou a chefia da sua delegação a uma alta figura de Exercito brasileiro e seu auxiliar de imediata confiança, o sr. general Francisco José Pinto. O acolhimento caloroso, que o governo e o povo de Portugal dispensaram aos representantes brasileiros teve, aqui, repercussão excepcional e mais reforçou a tradicional amizade que liga as duas patrias. Agora, em especial missão de afeto e agradecimento, recebemos a embaixada presidida por vossa excelencia, grande e ilustre nome nas letras luso-brasileiras e figura de maior relevo na vida publica de Portugal. O acerto da escolha e a circunstancia de atravessar mares cheios de perigos, para cumprimento de uma missão puramente fraternal e desinteressada, bem demonstram o carater cavalheiresco da gente lusitana, que nunca se arreceou de aventuras e sacrificios e deles deu ao mundo heroicos e imorredouros exemplos.

Hoje estais em casa vossa, tal como em Portugal se sentiam os membros da missão brasileira e podemos dizer que nossas demonstrações publicas de mutuo apreço não fazem mais do que traduzir os sentimentos geral dos dois povos.

Sr. embaixador — A tão distinta visita quiz ainda o Governo de Portugal acrescentar a honrosa incumbencia de conferir-me, por mãos de v. exc., a mais alta condecoração portuguesa — a Banda das Tres Ordens.

Recebendo-a com justificado desvanecimento, solicito a v. exc. transmitir, ao sr. Presidente da Republica, general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, as expressões de meu agradecimento, por mais essa prova de excepcional apreço.

Faço votos muito sinceros pela ventura pessoal do eminente Chefe de Estado português, pela felicidade do seu ilustre presidente do Conselho, Ministro dr. Antonio de Oliveira Salazar, e pela crescente prosperidade e maior gloria da Nação Portuguêsa".

APRESENTAÇÃO DAS SENHORAS

Minutos depois chegou ao salão de recepção a sra. Darci Vargas, em companhia das sras. Augusto de Castro Reinaldo Santos, Vasco Lopes Alves, Carlos Afonso dos Santos, Manuel Serrajota, srta. Amaral, que apresentou ao Presidente Getulio Vargas.

O ALMOÇO

Servidos os "cocktails", foram a seguir os membros da embaixada portuguêsa convidados a passar ao salão onde lhes seria oferecido um almoço pelo Presidente Getulio Vargas.

Na mesa do almoço o Presidente Getulio Vargas foi ladeado pelas sras. Nobre de Melo e Augusto de Castro, e a sra. Darci Vargas pelo embaixador Julio Dantas e Martinho Nobre de Melo.

HOMENAGEM A' SENHORA DARCI VARGAS

Findo o almoço os convidados dirigiram-se ao jardim de inverno onde foi servido o café.

O embaixador Julio Dantas ofereceu, por esta ocasião, á sra. Darci Vargas um precioso leque, com gravuras representando a chegada de d. João VI ao Brasil.

Ofereceu, tambem, ao Presidente Getulio Vargas uma estatueta de bronze, de autoria do escultor Soares dos Reis, representando a mocidade portuguêsa, e uma medalha comemorativa dos centenarios de Portugal.

RECEPÇÃO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Revestiu-se de alto significado a visita da embaixada especial ao Supremo Tribunal Federal. Nos discursos pronunciados, o Ministro Eduardo Spinola e o prof. Marcelo Caetano, ressaltaram a origem comum do direito português e brasileiro, um dos vinculos mais fortes que unem as duas patrias. O prof. Marcelo Caetano falou em seguida agradecendo a saudação.

HOMENAGEM DO INSTITUTO HISTORICO

Pelo seu significado, pelo brilho de que se revestiu, pelos valores que a assistiram, a sessão de hoje, no Instituto Historico e Geografico, em homenagem á embaixada, foi das mais destacadas que se tem realizado naquela secular associação cultural.

A mesa, que presidiu a brilhante reunião, sentaram-se o presidente do Instituto, embaixador José Carlos de Macedo Soares, s. e. o cardeal Sebastião Leme; o comandante Otavio de Medeiros, representando o Presidente da Republica; o sr. Max Fleuiss, secretario perpetuo do Instituto; dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

Abriu a sessão o embaixador Macedo Soares que, depois de dizer que não convidava para a mesa o chanceler Osvaldo Aranha e o embaixador Nobre de Melo, porque eles talvez se estivessem sentindo melhor nas poltronas de socios, nos lugares que os seus altos valores conquistaram, deu a palavra ao orador oficial do Instituto, prof. Pedro Calmon, que saudou, então, a embaixada na pessoa do sr. Julio Dantas.

O discurso do sr. Pedro Calmon foi varias vezes interrompido pelos aplausos.

Levantou-se então, para agradecer em breves palavras o general Francisco José Pinto as Palmas da Cruz de Madeira de Ciencias, de Lisboa, e ao comandante Eugenio de Castro, o titulo de socio correspondente da mesma Academia, o embaixador Julio Dantas. Aplausos demorados coroaram as ultimas palavras do embaixador Julio Dantas.

Foi dada a palavra ao general Francisco José Pinto que agradeceu a homenagem, tendo terminado o seu discurso, sob calorosos aplausos.

DISTINÇÕES CONFERIDAS AOS VISITANTES

O Presidente da Republica, na qualidade de grão mestre das Ordens Brasileiras, assinou decreto conferindo aos membros da embaixada especial portuguesa, abaixo mencionados os seguintes graus da Ordem Nacional do "Cruzeiro do Sul": Grão Cruz do Cruzeiro — ao sr. ministro dr. Augusto de Castro; de Grande Oficial do Cruzeiro, ao prof. dr. Reinaldo dos Santos; de comendador do Cruzeiro, ao deputado dr. João do Amaral, e oficial do Cruzeiro ao dr. Manuel Serrajota de Rocheta, de comendador do merito naval, ao capitão de fragata Vasco Alves Lopes; de Merito Militar, ao major Carlos Afonso dos Santos.

OUTRAS HOMENAGENS DO GOVERNO BRASILEIRO

"Fica o Ministro de Estado da Educação e Saude, autorizado a conceder ao sr. prof. da Universidade de Coimbra, dr. Antonio de Oliveira Salazar, o titulo de doutor "honoris causa", da Universidade do Brasil; revogadas as disposições em contrario".

"Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a conceder ao embaixador extraordinario de Portugal em missão especial ao Brasil, dr. Julio Dantas, o titulo de cidadão honorario da cidade do Rio de Janeiro, revogadas as disposições em contrario".

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

O sr. Julio Dantas e seus companheiros foram introduzidos na sessão solene da Academia Brasileira de Letras, por uma comissão composta dos srs. Aloisio de Castro, Clementino Fraga e João Luso.

O sr. Levi Carneiro, presidente daquela entidade, falou abrindo a sessão. Em seguida o sr. Gustavo Barroso, saudou a embaixada.

Finalmente o sr. Julio Dantas usou da palavra agradecendo.

A PAZ NO EXTREMO ORIENTE

TOKIO, 9 (Serviço exclusivo para o "Correio Paulistano") — O jornal "Kokumin", comentando as recentes declarações do sr. Cordel Hull, secretario de Estado americano e do sr. Antony Eden, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, a respeito da alegada ameaça niponica de Invasão a Thailandia, fez vêr ao governo do Japão a necessidade do mesmo quebrar o silencio e reduzir ás suas justas proporções os boatos propalados a tal respeito. Declara o mesmo jornal, que o governo de Tokio está perfeitamente preparado para enfrentar a situação criada pelas propagandas que nunca poderão exercer a menor influencia nos animos dos homens sensatos do mundo inteletual, e que, por isso mesmo, não se deixarão levar pelas mesmas. Em seguida, o jornal, apontando a diferença existente entre o silencio passivo e o silencio ativo sem alarde, asseverou que o silencio por parte do Japão, neste passo, é susceptivel de criar, um indicio de vantagem; que, desde o começo, o Japão sempre foi vitima das propagandas insidiosas, sendo, a sequencia dessas propagandas, as recentes declarações das duas personalidades acima apontadas que o Japão bem conhece; que, quanto ás declarações, tais com a ameaça japonêsa contra a independencia e soberania territorial da Thailandia, está sabe, perfeitamente, que si ameaças existem, elas partiem exatamente de outros países que a estão cercando com forças militares e navais, por tres lados, sabendo, igualmente, que as propagandas de que lançam mão certos países, são artificios de que se utilizam com o fito de esconder as suas verdadeiras intenções, fato esse que o mundo inteiro não ignora, mesmo porque já está atravessando a historia, que, prossegue o jornal, embora não chegue a por calculados quais os efeitos que eventualmente venham produzir as declarações feitas pelos dois citados homens publicos, é certo que eles exercerão influencia no desenvolvimento dos trabalhos de paz no Extremo Oriente, razão pela qual o Japão não deve ficar indiferente.

A atual tonelagem mercantil inglesa

BERLIM, 9 (T. O.) — Sob o titulo "Bêco... com saída", escreve o almirante Von Luetzov, hoje, para a Transocean:

"Embora o trafego do Atlantico tenha diminuido consideravelmente, marinha de guerra e a aviação do Reich afundaram no mês de julho 406.700 toneladas de navios mercantes ingleses ou a serviço da Grã-Bretanha. A essa cifra devem ser acrescentadas as perdas causadas pelas minas maritimas — sobre as quais o inimigo silencia cuidadosamente — devendo ainda ser levadas em conta as avarias causadas pelas forças armadas germanicas e os inumeros outros navios que ficaram impedidos de prestar serviço para um prazo de tempo bastante prolongado.

No decorrer da guerra atual, a marinha mercante britanica já perdeu, até fins de julho de 1941 — 12 milhões e 840 mil toneladas. Desta cifra, mais de um terço foi obtido durante os ultimos mezes.

Que representa a perda de quasi 13 milhões de toneladas para o abastecimento inglês? E' facil ver.

No inicio da guerra, a Inglaterra — inclusive colonias e dominios — dispunha aproximadamente de 20 milhões de toneladas, sendo que com as novas construções, apropriações, aquisições essa tonelagem mercante inglesa chegou a 28 milhões. Desta forma, 40 o/o da marinha mercante inglesa ou a seu serviço, foi afundado!

Não entra no calculo a tonelagem que foi ao fundo do mar sem que os ingleses o comuniquem, uma vez que foi impossivel aos observadores alemães constata-lo.

A situação inglesa tornar-se-á gravissima dentro de pouco tempo, pois as ações belicas nos mares não tardarão em causar o afundamento de mais uns 20 o/o pelo menos da tonelagem inglesa. Depois disto, como se arranjará a Grã-Bretanha para receber "auxilios" ou enviar "auxilios"?

Os estaleiros ingleses construiam — em tempos de paz — 1 milhão de toneladas, cifra esta que, em 1940, depois dos ataques aéreos alemeãs baixou para 700.000. Foi aumentando o numero de operarios. Pediu-se o auxilio norte-americano. Mas, em 1940, conseguiu-se construir para a Inglaterra nos Estados Unidos apenas 440 mil toneladas, que foram compensar a tonelagem que não pôde ser construida em consequencia da guerra. Neste ano os Estados Unidos esperam chegar a umas 800 mil toneladas. Isto tambem não basta. A Inglaterra está, no que concerne á construção de tonelagem, num bêco sem saída. Agora, o que é grave, embora paradoxal, é o seguinte: no momento em que os ingleses empregarem unica saída deste bêco, caminharão direito para a derrota!"

Denuncias apresentadas ao Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O procurador Leite Oiticica denunciou ao Tribunal de Segurança Nacional Vitor Mario de Magalhães Cardoso Barata, como incurso no inciso 9 do art. 3.o do decreto-lei 431 de 1938, por ter feito propaganda comunista, no Clube da Rêde Militar de Sorocaba.

O processo é desse Estado e tem o n.o 1.816.

* * *

Foram denunciado, ainda, Ivo Martinez Perez e Manuel Martinez y Martinez, comerciantes estabelecidos em Araraquara, nesse Estado.

Num contráto de emprestimo os denunciados disfarçaram a natureza usararia do mesmo, com a missão de cambial.

Estão assim, sujeitos á pena de seis mezes a dois anos de prisão e multa de dois a dez contos de réis.

* * *

O juiz Pedro Borges absolveu José Alube, Pedro Jonas e João de Oliveira, denunciados por haverem injuriado o Prefeito de Uberlandia, no Estado de Minas, recorrendo ex-oficio para o Tribunal pleno.

IMPORTANTES POSIÇÕES CHAVES TOMADAS PELAS TROPAS ALEMÃS NA UKRANIA

(Conclusão da 1.ª página).

e avançam agora rápidamente sobre a localidade de Kienstinski.

SITUAÇÃO INSUSTENTAVEL DOS RUSSOS EM SORTAVALA

HELSINKI, 9 H. T.) — O taque das forças finlandesas á guarnição russa de Sortavala atingiu seu ponto culminante.

As forças avançadas finlandesas lançam-se ao assalto, procurando a todo custo abrir brechas nas linhas inimigas. Os progressos obtidos são constantes, tornando desesperada a situação dos russos.

VINTE E CINCO DIVISÕES RUSSAS DESTRUIDAS

BERLIM, 9 S.) — O comando supremo das forças armadas alemãs comunica:

Em conclusão das novas operações na Ukrania, já anunciadas no ultimo comunicado extraordinario, foram alcançados grandes sucessos. O 6.o e 2.o exércitos soviéticos e alguns destacamentos do 18.o, num total de 25 divisões de infantaria e compreendendo tropas de montanha e destacamentos couraçados, foram destruidos, em colaboração com a frota aérea. Cento e trinta mil prisioneiros entre os quais o comandante do 6.o exército cairam em nossas mãos. Trezentos e dessesete tanques, 858 peças de artilharia, e uma quantidade imprecisa de outro material de guerra, como auto-veiculos, trens carregados, foram capturados. O inimigo sofreu perdas humanas muito graves, as quais, até o presente, podem ser avaliadas em mais de 200.000 homens.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 9 T. O.) — O Alto Comando Alemão distribuiu por intermédio do Quartel General do Fuehrer o seguinte Boletim Militar:

"Conforme foi dado a conhecer, em comunicado especial, as tropas alemãs obtiveram grande exito na Ukrania, na batalha de Uman, com valorosa cooperação das unidades hungaras. Foram destruidos os 60.o e 120.o exércitos russos, bem como parte do 180.o Exército russo, num total de 25 divisões.

Foram feitos pelas nossas tropas de infantaria de montanha e atiradores das forças blindadas mais de 100.000 prisioneiros, entre os quais os comandantes supremos do 60.o e 120.o Exércitos soviéticos. Foram capturados 317 tanques, 858 canhões, 242 peças antiaéreas, 5.250 caminhões, 12 trens blindados e incontavel quantidade de outro material de guerra de toda especie.

As perdas sangrentas do inimigo acendeu a 200.000 homens. No sul próximo aos pantanos de Pripet, as tropas alemãs, depois de alguns dias de combate, num terreno lodoso, coberto de bosques, sem vias de comunicação de espécie alguma, conquistaram o importante centro ferroviario de Iscorosti. Tambem na região de Roslavl, a 100 quilómetros a suléste de Smolensk, foram destruidas unidades russas cercadas — conforme foi dado a conhecer em comunicado especial — sendo aprisionados mais 38.000 russos, sendo capturados 250 tanques, 359 canhões e numeroso outro material bélico.

A aviação alemã realizou ontem extensos vôos sobre a Grã-Bretanha, tendo os aparelhos alemães bombardeado aerodromos britanicos, lançando suas bombas entre os aparelhos pousados na pista e nos hangares.

Na costa leste suleste da Inglaterra foram [illegible] com sucesso as instalações portuarias. Aviões de combate alemães atacaram na noite de ontem as instalações militares de Suez.

Durante os ataques aéreos realizados contra a base naval britanica de Alexandria na noite de 7 para 8 de agosto, foram atingidos com bombas de calibre máximo as comportas, sendo danificados um navio de guerra.

O inimigo lançou na noite passada bombas incendiárias e explosivas sobre a costa norte e noroeste da Alemanha.

Em outros pontos foram atingidos bairros residenciais de Hamburgo e Kiel. Ao pretenderem atacar Berlim, os aviões inimigos foram repelidos pelos caças noturnos, que derrubaram 3 aparelhos, enquanto a artilharia abatia mais um."

A "LUFTWAFFE" PRESTA SERVIÇO DE REABASTECIMENTO

BERLIM, (H. T.) — Os meios competentes alemães fazem ressaltar que nunca foi exigido tanto esforço aos serviços de organização de reabastecimento do exercito alemão como na campanha atual contra a Russia.

Nunca tambem foram obtidos tão bons resultados.

Tarefas excepcionais foram exigidas da "Luftwaffe" cujos aparelhos não só transportaram material belico, viveres e tropas para as linhas avançadas da frente como, tambem, destas trouxeram feridos para os hospitais da retaguarda.

Assim, por exemplo, uma esquadrilha com base no setor central da frente oriental, composta de quinze aparelhos "Ju-52" efetuou de 22 de junho á 8 de agosto, 2.336 vôos com 440.000 quilometros de percurso de ida e volta.

Esses apaerlhos carregaram para a frente de combate 2.700.000 quilos de material de guerra. De outro lado transportou nas viagens de regresso 2.381 feridos. Dos quinze aviões postos em serviço em 22 de julho doze continuam ainda hoje a desempenhar missões analogas.

OS RUSSOS BATEM EM RETIRADA

BERLIM, 9 (H. T.) — A D. N. B. informa que a aviação germanica continuou no dia de ontem em todos os setores da frente Oriental, nos seus ataques coroados de exito contra as tropas inimigas em retirada e as vias de comunicações. Em consequencia desses ataques numerosas vias ferreas ficaram interrompidas.

Importantes estações ferroviarias e numerosos trens de carga foram destruidos pelas bombas e o fogo das armas de bordo dos aparelhos germanicos. Além disso os aviões alemães atacaram no golfo da Finlandia um destroyer sovietico.

Apesar da reação das baterias antiaereas — declara a D. N. B.) — a belonave russa foi atingida em cheio por varias bombas e afundou em poucos minutos.

No Baltico, ao norte de Riga, um navio patrulha sovietico foi afundado a bombas e outro ficou tão seriamente avariado que sua perda deve ser considerada como certa.

ADITAMENTO AO COMUNICADO MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 9 (T. O.) — A semana que hoje termina foi caracterizada, pelos comunicados extraordinarios do Alto Comando alemão, com os combates que se travaram na frente de leste.

Até ao presente momento vinham sendo ocultadas as operações germanicas nessa frente. Os resultados agora publicados dão conta perfeita do que foi a cruel e prolongada batalha de Smolensk, que se decidiu a favor das tropas teutas, as quais eliminaram, novamente, importantes contingentes russos.

As proporções dessa batalha podem ser reduzidas do numero de prisioneiros que cairam nas mãos dos alemães. São mais de 300.000 russos.

O triunfo alemão em Smolensk preparou terreno para novas operações que já foram iniciadas.

Na Ukrania foi iniciada uma nova batalha envolvente, conduzida a feliz termo, no decurso da semana vigente. Cooperaram as tropas hungaras. Como primeiro resultado, foram aprisionados 100.000 russos. Em consequencia desse revez, os russos terão que abandonar o territorio que vai do Dnieper até a costa do mar Negro, com o seu importante porto de Odessa.

Na frente norte tambem foram alcançados decisivos exitos, mediante encurralamento e destruição de formações inimigas. Ao oeste do Lago Peipus, nestas condições, realizaram-se importantes avanços, desde o centro ferroviario de Taps até a costa meridional do golfo da Finlandia, ficando interrompida a ferrovia S. Petersburgo-Reval. As formações russas deste ultimo setor ficaram completamente isoladas.

Os ataques aereos alemães contra o centro russo e sobre Moscou começaram a 22 de julho. Prosseguem com crescente intensidade. Deste modo a capital russa já sofreu o seu 15.o bombardeio aereo, com consideraveis danos ás suas instalações militares, estabelecimentos varios, trafego e fabricas de armamentos.

FUGIU DA FRANÇA OCUPADA

Aventura de um major inglês feito prisioneiro pelos alemães

GIBRALTAR, 9 (R.) — Depois de haver percorrido mil e seiscentos quilometros, sempre durante a noite, chegou a esta praça, ontem, um capitão do exercito britanico, feito prisioneiro pelos alemães depois da queda da França.

Aprisionado em junho de 1940, ha 14 meses, portanto, o referido oficial escapou, conseguindo penetrar num campo de feno, de onde começou a seguir em direção ao canal, juntamente com dois outros oficiais britanicos.

Depois de algum tempo encontraram os prisioneiros um bote de 10 pés de comprimento, no qual iniciaram a viagem para a Inglaterra. Entretanto, o barco logo afundou e os fugitivos tiveram que nadar para terra novamente.

Nas proximidades de Boulogne, os oficiais britanicos viram quando varios militares germanicos, de olhos vendados e mãos amarradas ás costas, seguiam para o local em que receberiam o castigo por se haverem recusado a embarcar nos botes que tentariam a invasão. Depois disso, viram corpos que eram colocados em caminhões e foram informados por cidadãos franceses de que se tratava de vitimas da tentativa de invasão da Grã Bretanha.

Essas vitimas achavam-se em dois navios repletos de tropas que haviam sido afundados.

Nessa ocasião, o capitão britanico, que procurava chegar junto aos seus, apartou-se dos outros dois camaradas e seguiu em direção ao sul. De uma feita, quando se barbeava em uma casa desocupada, teve pela frente cinco alemães. Mas, sem perder a calma, declarou ser francês e proprietario do imovel, mandando que os alemães saissem. Depois, seguiu viagem, utilizando-se do processo de descansar durante o dia e caminhar á noite, enquanto os franceses, no territorio ocupado, dividiam com ele suas magras rações.

Em outra ocasião, quando se ocultava em um deposito de feno, os alemes estiveram a ponto de espetar-lhe o garfo, o que certamente teria ocorrido si eles não houvessem a tempo mudado de idéia.

Quando chegou á linha divisoria, entre os territorios ocupado e não ocupado da França, o oficial britanico foi capturado. Conseguiu, porém, fugir do quarto que lhe foi entregue, retirando-se por uma janela.

Em um outro ponto, tambem foi feito prisioneiro. Aí, simulou insanidade mental, sendo conservado em um asilo por dois meses. Daí foi transferido para um campo de concentração, de onde, finalmente, escapou, até poder embarcar no navio que o trouxe a Gibraltar.

A Australia preparada para uma mobilização imediata

CAMBERRA, 8 (U. P.) — O governo australiano anunciou que 600 mil jovens se encontram já nas fileiras do exército.

As forças militares da Australia estão preparadas para uma mobilização imediata.

A situação da Polonia

LONDRES, 9 (R.) — A provação por que agora estão passando os poloneses faz ver que a sua situação em 1939, comparada com a de hoje, era "um tempo de felicidade e de alegria", de acordo com um manifesto chegado agora á Inglaterra e intitulado: "Fala a Polonia secreta".

O aludido manifesto relata que essa organização cresce quotidianamente, fortalecendo-se e prejudicando a campanha das autoridades nazistas tendente a alimentar a descrença na resurreição da Polonia.

Adianta ainda o mesmo manifesto: "Não ha poder capaz de nos deter nessa missão. Anularemos tudo o que fizerem os nazistas, destruindo suas obras, suas intrigas, seus estratagemas e para isso seremos secundados pelo nosso espirito revolucionario, fortificados em 100 anos de luta contra o mandonismo e a opressão estrangeira.

Dia a dia, a nossa organização e os nossos jornais proibidos aumentam, tornando-se cada vez mais e mais potentes".

Por fim, o manifesto acentua: "Ha mais partidarios nesta organização, que visa a resurreição da Polonia do que a quantidade de gente que morreu no primeiro ano de ocupação militar e durante a guerra".

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — Domingo, 10-8-1941

Ás 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 ás 10,00 — Musicas de filmes e havaiano.
Das 10,00 ás 10,30 — Brasileiro.
Das 10,30 ás 11,00 — Paraguaio.
Das 11,00 ás 11,45 — Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11.45 ás 12,00 — Sólos ligeiros.
Ás 12,00 — Homilia, por mons. dr. Francisco Bastos.
Das 12,30 ás 18,10 — Retransmisão das corridas do Hipodromo da Gavea — da sucursal do Joquei Clube de São Paulo.
Das 13,00 ás 13,30 — Horas Portuguesas.
Das 18,10 ás 18,40 — "Ao redor do mundo".
Das 18,40 ás 19,00 — Orquesta Haviana de Lani McIntire.
Das 20,00 ás 20,30 — Programa da Federação Paulista das Sociedades de Radio.
Das 20,30 ás 21,00 — Jean Sablon e Pedro Vargas.
Ás 21,00 — Jornal Excelsior — a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 21,15 ás 23,00 — Irradiação, na integra, da opera — I PAGLIACCI — de Leoncavallo.
Final das irradiações.

AMANHA — Segunda-feira, 11-8-1941

Ás 9,00 — JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "Correio Paulistano".
Das 9,15 ás 9,30 — Variado.
Das 9,30 ás 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 ás 10,30 — Programa das Mãezinhas — Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 ás 11,00 — Seára Feminina — A cargo de d. Evangelina.
Das 11,00 ás 11,30 — Mexicano.
Das 11,30 ás 12,00 — Horas portuguesas.
Ás 12,00 — Saudação Angelica.
Ás 12,05 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,10 ás 12,30 — Variado.
Das 12,30 ás 13,00 — Solos modernos.
Ás 13,00 — Turfe pelo radio.
Das 13,10 ás 13,30 — Hispano-americano.
Das 13,30 ás 14,00 — Minha Terra (Prog. Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 ás 14,55 — Ritmos portenhos.
Ás 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 ás 15,15 — Vienense.
Das 15,15 ás 15,30 — Carnet das noivas.
Das 17,00 ás 17,30 — Programa dos socios.
Das 17,30 ás 17,45 — Cantores populares.
Das 17.45 ás 18.10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 ás 18,40 — "Ao redor do mundo"
Ás 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Ás 18,40 — TRAÇOS E TRAÇAS á cargo de Lelis Vieira.
Das 18,45 ás 19,00 — Variado.
Das 19,00 ás 20,00 — "A voz da Patria".
Ás 19.30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,00 ás 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,30 — Musica ligeira.
Ás 21,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 22,00 ás 22,30 — Cantores famosos.
Das 22,30 ás 23,00 — Orquestas Sinfonicas.
Ás 23,00 — JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "Correio Paulistano".
Das 23,15 ás 23,30 — Variado.
Das 23,30 ás 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações.

FORNECIMENTO DE VESTUARIOS PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS DE LONDRES

GRAÇAS AOS SERVIÇOS DE SOCORRO, AS VITIMAS DOS BOMBARDEIOS RECEBEM QUANTIDADE MAIOR DE ROUPAS DO QUE EXIGEM SUAS NECESSIDADES

LONDRES, 9 (R.) — Na manhã que se seguiu ao reinicio dos bombardeios alemães, depois de uma tregua de varias semanas, uma das estações de socorro de leste fez um apelo pedindo roupas para os homens, mulheres e crianças da zona bombardeada. Tres horas mais tarde, já cinco mil peças de roupa eram enviadas ás vitimas da "blitz".

Graças aos esforços da Associação de Socorros Britanicos da America, cujos grandes caminhões cinzentos são agora uma feição familiar, onde quer que as bombas alemãs tenham realizado a sua obra de destruição, as vitimas receberam uma quantidade maior de roupas do que exigiam as suas necessidades imediatas.

Tem havido uma corrente firme e sempre crescente de "donativos" das Americas do Norte e do Sul, para a Grã Bretanha, desde o inicio da guerra e sob os auspicios da sociedade de "Encomendas para a Grã Bretanha", da Cruz Vermelha Americana, ou dos socorros de guerra britanicos, uma parte desses donativos é enviada ao Comité de Entregas, com séde na Dudley House, residencia de Lady Ward, que preside o Comité. Em Grosvenor Street, um grupo de voluntarios se dedica a receber e expedir embrulhos de roupas para varias organizações de socorro, nos distritos de Londres. A proposito alguns desses mensageiros foram tambem atingidos por bombas, ao sair da Dudley House, em Park Lane, que Lady Ward puzera com tanta generosidade á disposição do comité, em fevereiro de 1940.

Perto de cem americanas, casadas com ingleses ou residentes na Grã Bretanha, têm dedicado a esse trabalho, com a maior energia, todo o tempo de que podem dispor. Trinta dessas senhoras podem ser encontradas no deposito de Grosvenor Street e as outras estão por toda a parte na Grã Bretanha. Muitas são designadas para visitar os hospitaies e varias organizações de socorros britanicos, nas provincias, afim de ficarem ao par das suas necessidades.

Apenas uma porcentagem dos carregamentos que chegam da America vão para Londres. O resto é enviado, diretamente, do porto de desembarque aos centros distribuidores das provincias.

As cifras são sempre elevadas. Até março de 1941, foram recebidos 200 carregamentos, incluindo doze mil caixas, com quatro mil peças de roupas, 344.750 metros de fazenda e quatro mil libras de lã tecida.

Durante os meses de abril, maio e junho, a despeito da "Batalha do Atlantico", os carregaments chegavam quasi constantemente numa media de dois por semana.

O Comité entregou cerca de 21.000 peças, representando cincoenta carregamentos. Dessas remessas a sociedade de "Encomendas para a Grã Bretanha" expediu seiscentas caixas, inclusive capotes e colchas de lã, para serem distribuidas pelos tres serviços de guerra, os quais receberam tambem roupas.

Além disso, o Comité juntou mais de quinhentos mil dolares, destinados aos hospitais britanicos.

Esses carregamentos são muito heterogeneos: incluem lençóes, cobertores, fronhas, asbestos, barragens de balões, maquinas de enlatar, destinadas ao "Women's Institute" e ainda importantes remessas de material cirurgico e equipamento de raio X.

Nos donativos enviados das Americas do Norte e do Sul, ha algo de mais humano e carinhoso, provando que não se trata apenas de uma exibição de caridade. São remetidas roupas novas e usadas e os doadores americanos nada esquecem. Enviam roupas de abrigo para todas as idades, desde enxovais completos, com latas de talco, para recem-nascidos. Mas não são contemplados apenas os pobres que perderam seus lares e seus haveres.

As esposas de oficiais e soldados dos tres serviços de guerra têm tido multas vezes ocasião para se mostrarem gratas ao Comité de entregas da Dudley House.

No inverno passado, por exemplo, a Sociedade de "Encomendas para a Grã Bretanha" recebeu importante carregamento dos mais belos casacos e agasalhos de peles. Era evidente que não seriam usados pelas mulheres da classe trabalhadora e a gratidão das representantes da classe media, a quem eles couberam, foi sem limites.

Sabendo tambem de grande penuria em que se encontra a gente de teatro, em toda a Grã Bretanha, os doadores americanos enviaram recentemente um carregamento de acessorios de teatro e de roupas necessarias aos atores.

Esses donativos foram enviados por intermedio da seção de teatro dos socorros britanicos de guerra.

Rebeliões contra as forças alemãs na Iugoslavia

JERUSALEM, 9 (R.) — Os circulos iugoslavos autorizados desta capital confirmam as noticias referentes á rebelião contra as forças alemãs de ocupação na Iugoslavia.

As mesmas autoridades declaram que é violenta a resistencia por parte dos cidadãos iugoslavos, resistencia que cresce gradativamente. A situação é tal que, enquanto as autoridades de ocupação mantêm o seu poder nas cidades principais, os rebeldes conservam em seu poder lugarejos e distritos montanhosos, causando numerosas baixas ás tropas alemãs e aniquilando reservas, munições e provisões de boca.

Em Montenegro e Herzogovitch, numerosos alemães foram mortos. Em Belgrado, fuzilaram-se nada menos de 216 pessoas, multando-se outrosim a cidade em 10.000.000 de dinares. A situação agravou-se ainda mais por ter sido decretada a lei marcial.

Em Vojodina, foram fuzilados 90 servios, acusados de destruir provisões.

Evacuação das áreas bombardeadas de Alexandria e Suez

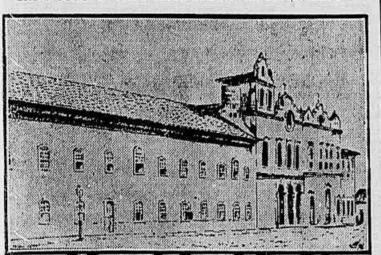
CAIRO, 9 (Por Alarick Jacob, correspondente especial da Reuters) — Inumeros evacuados da Alexandria e da zona do Canal de Suez passaram, ontem e hoje, pelo Cairo, em trens especiais, com destino ao alto Egito.

Os restaurantes daqui estão servindo 80 mil refeições, diariamente, aos evacuados das áreas devastadas pelos bombardeios.

O sub-secretario de Estado, Hassanein Bey, entrevistado ontem, louvou o auxilio prestado pelas tropas imperiais, que providenciaram transportes e ambulancias para as vitimas dos raides aéreos. Os famosos mercadores ambulantes do Cairo, que vendem tudo, desde cartões postais até peças de seda, desaparecerão em breve da cidade, pois a policia decidiu bani-los das principais ruas e relegá-los para mercados especiais.

Os milhares de soldados e oficiais das tropas imperiais que visitam diariamente o Cairo, acham inoportunos esses mercadores e a policia resolveu por um fim a semelhante negócio.

114.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS NO BRASIL

O PROGRAMA DAS FESTIVIDADES DE AMANHÃ, ORGANIZADO PELO CENTRO ACADEMICO "XI DE AGOSTO"

Aspecto do primitivo Convento de São Francisco, antes de sofrer qualquer reforma, onde foi instalada, na parte contigua à igreja, a Faculdade de Direito de São Paulo

Será solenemente comemorado amanhã, a passagem do 114.o aniversario da fundação dos Cursos Juridicos no Brasil, sendo que entre nós as festividades foram organizadas pelo Centro Academico "XI de Agosto", orgão representativo dos alunos da Faculdade de Direito de São Paulo.

A's 9 horas será rezada missa no pateo da Faculdade de Direito, sendo celebrante d. Paulo Pedrosa, reitor do Colegio São Bento e presidente da Juventude Universitaria Catolica.

A's 17 horas haverá sessão solene na sala "João Mendes Junior", devendo nessa ocasião falar os estudantes Luiz Leite Ribeiro, presidente do Centro Academico "XI de Agosto" e Pericles Rolim, orador oficial do mesmo, e o dr. Dimas de Oliveira Cesar, secretario do Instituto dos Advogados, que fará um discurso em nome dos antigos alunos da Faculdade de Direito.

A seguir, o professor Afonso Pena Junior, especialmente convidado fará uma conferencia alusiva à significativa efemeride.

O professor Afonso Pena Junior, hoje chegado a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul", é uma personalidade de grande relevo nas letras brasileiras e catedratico da Faculdade de Direito de Belo Horizonte desde 1907. Atualmente é professor de Direito Civil na Universidade Catolica do Rio de Janeiro, sendo tambem membro da Academia Mineira de Letras. Tambem fez parte da politica brasileira, tendo sido deputado estadual em Minas Gerais, deputado federal por seu Estado em 1923 e 1925, secretario do Interior do mesmo Estado e Ministro da Justiça no governo Artur Bernardes.

PROF. AQUILES BLOCH DA SILVA

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM SERA PRESTADA NO DIA 16 AO DIRETOR DO MONTE DE SOCORRO DO ESTADO — NOVAS ADESÕES AO JANTAR QUE LHE SERA OFERECIDO

Por motivo da passagem, no proximo dia 16, do aniversario natalicio do sr. professor Aquiles Bloch da Silva, ilustre e operoso diretor do Monte de Socorro do Estado, um numeroso grupo de amigos e admiradores de s.s. lhe prestará significativa manifestação de simpatia e apreço, que se concretizará na realização de um jantar, às 20 horas, no Hotel Terminus.

Prof. Aquiles Bloch da Silva

A comissão promotora dessa homenagem é composta dos drs.: José Rubião, Abner Mourão, Oliveira Cesar, Orlando de Almeida Prado, Arlovaldo Teles de Menezes, Marrey Junior, Mario Audrá, sr. Renato Giugni, dr. Joaquim Carvalho Parreiras, dr. Francisco Laraya Filho, dr. Antonio Cunha, capitão Lincoln de Albuquerque, sr. J. B. Melo Monteiro, Silvio de Almeida, dr. Marcos Ribeiro dos Santos, Eli Meireles, Cesar Avarese e Paulo Bogus.

Já aderiram os srs.: dr. Durval Vilalva, dr. José Caetano Santos Mascarenhas, dr. Decio Toledo Leite, com. Francisco Pettinati, Mario Scotti, dr. Roberto Bove, dr. A. C. Sales Filho, Vitor de Azevedo, dr. Roque Marchese, João Faria de Oliveira, dr. José Armanso Afonseca, dr. Humberto Serpieri, com. Vicente Amato Sobrinho, Paulo Siniscalchi, Mario Scarano, Mario Meirelles Reis, dr. Joviniano Alvim, d. Ione Koch dos Santos, Romeu Sebastião Neves, dr. João Neves Neto, Isaias A. Ferreira, dr. José Jorge Filho, cav. Artur Amato, Rafael Amato, dr. João Sampaio, Costabile Romano, dr. A. C. Sales Jr., José Mauricio de Oliveira, de Guarulhos; Juvenal Pompeu, dr. Aulus Platius Coelho Pereira, Carlos d eCastro, Bernardino Andreozzi, Gabriel Vilhegas Neto, Francisco de Luca Neyo, Feis Madi, professor Gregorio Bomfim, dr. João Passos Filho, coronel Antonio Alves de Siqueira, dr. Felipe Letine, Domingos Sgarzi, João Ribeiro do Prado Filho, dr. Antonio Neves Junior, Carlos Teixeira, Pedro Tomé, Erveu Betarello, Hassan Mustafá, Americo S. Matos, Nicolau Mortati, Maria de Lourdes F. Alves, Fidias Kuhlmann, Alberto Magalhães, André Tedesco, José Miranda, Walbo Chama, Americo Gambarini, Breno de Almeida, Silvio Lagreca, Maximo Domingues, dr. José Jorge Filho, Bolivar Fernandes Leal, dr. Alberto Samaja, Pedro Triggia, Orlando Ferrari, dr. Miguel Salvador Sobrinho, João Gomes Pinheiro, dr. Mario Perito, dr. Antonio Tavolaro, Vicente Giangrande, dr. Ugo Rosa, Roberto Ottanelli, Associação das Classes Laboriosas, Antonio Fortuna, dr. Alvaro Martins Ferreira, José Lucas, dr. Silvio Senise, Pedro A. Noschese, dr. Marinho de Azevedo, dr. Valdomiro Lobo da Costa, dr. Vital Vaz, dr. Olinto Franco da Silveira, Antonio Pescuma, dr. Orlando Machado Marques, conego Deusdedit de Araujo, dr. Aparicio Fernandes Marques, dr. Marques Simões, Clemente Sampaio Viana, Raimundo Duprat Filho, dr. Antonio Cuoco, dr. José Penteado, Miguel Helou, cav. Vicente Ancona Lopes, Mateus Gravina, José Nicanor Martins da Silva, Albertino Carneiro Leão Junior, José Saltão, Severino Pannacelli, Pascoal de Bartolo, Emilio Arcuri, dr. Getulio Evaristo dos Santos, cel. Tenorio de Brito e J. Amaral Gurgel, dr. Artur Reis, Albertino Carneiro Leão Junior, dr. Antonio dos Santos Oliva, Antonio Ferreira de Barros.

As adesões podem ser enviadas até o dia 14 do corrente, ao escritorio da firma Vicente Amato Sobrinho, à praça da Liberdade, e aos escritorios do "Correio Paulistano", telefone 2-0842, onde poderão, tambem, ser pagas.

UMA CARTA DO PADRE DEUSDEDIT DE ARAUJO

A proposito da homenagem a ser prestada ao ilustre diretor do Monte de Socorro do Estado, prof. Aquiles Bloch da Silva, o dr. Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano" e componente da comissão promotora dessa manifestação de estima e apreço ao benquisto homem publico, recebeu a seguinte carta:

"Causou-me satisfação indizivel a noticia de que os amigos do prof. Aquiles Bloch da Silva — estes constituem multidões — pretendem prestar ao operoso brasileiro homenagem carinhosa, no dia 16 do corrente mês, aniversario natalicio de s.s.

E' de justiça. O prof. Aquiles Bloch da Silva, como homem publico, em nossa antiga vereança, promoveu [illegible]dicadamente o bem do povo, e o embelezamento da nossa querida metropole.

Assim, devido aos seus esforços e à sua boa vontade, conseguiu a iluminação deste pitoresco bairro das Perdizes, ajardinamento do largo Padre Pericles, da praça Cornelia (Agua Branca); amparo aos nossos bons operarios, que generosamente trabalham para o bem da patria; obra de assistencia social, toda baseada em doutrina criteriosa... atesta-a a benemerita "Associação das Classes Laboriosas".

No desempenho do seu cargo relevante de diretor do Monte de Socorro do Estado, o prof. Aquiles Bloch da Silva tem sido um modelo de funcionario publico.

Além de tudo isso, o nosso Aquiles foi sempre um amigo desvelado, todo iluminado de cavalheirismo incontestavel.

Os meus parabens à Comissão promotora das homenagens ao ilustre paulista, no dia do seu natalicio.

O meu querido amigo e mestre de imprensa, Oliveira Cesar, a quem me ligam tantas afinidades de estima e consideração, far-me-à, na certeza, valioso favor: receber a minha inteira adesão na festa cordial, que se realizará no proximo dia 16 de agosto.

Abraço afetuoso do amigo velho e sincero. — (a.) padre Deusdedit de Araujo".

MISSA GRATULATÓRIA

Associando-se às homenagens que no proximo sabado, dia 16 do corrente, serão tributadas ao prof. Aquiles Bloch da Silva, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, o vigario das Perdizes, celebrará, naquela data, às 7,30 horas, na igreja matriz daquela paroquia, missa em ação de graças pela efemeride.

Reuniu-se em Marilia o Congresso Algodoeiro

RESOLUÇÕES APROVADAS PELO CONCLAVE — TELEGRAMAS ÀS ALTAS AUTORIDADES DO PAÍS — OUTRAS INFORMAÇÕES

MARILIA, 9 — (Do enviado especial da Agencia Nacional) — A caravana dos membros do Congresso Algodoeiro que está se realizando nesta cidade, chegou à estação de Marilia às 8 horas, sendo recebida pelo representante do Prefeito, sr. Nelson de Carvalho; dr. Figueira de Melo, presidente da Sociedade Rural Brasileira; representantes de todos os bancos que têm agencias na cidade; Francisco de Paulo Leite Sobrinho, presidente da Associação Comercial; diretores da Companhia de Armazens Gerais e proprietarios de maquinas de beneficiar algodão; Eduardo de Carvalho, representando o dr. Fernando Costa Sobrinho; dr. Antonio Lelis, e representantes dos jornais locais "Diario Paulista" e "Correio de Marilia".

Os viajantes estão hospedados no Hotel Lider, tendo efetuado varias visitas, tais como à Prefeitura Municipal, e à diversas maquinas locais.

Ao meio dia, foi oferecido um almoço aos congressistas.

CONGRESSO ALGODOEIRO

A's 14 horas realizou-se a reunião de todos os elementos algodoeiros de S. Paulo, de Marilia e outras cidades da zona, tendo os trabalhos sido presididos pelo sr. Flavio Rodrigues, que, inicialmente, leu diversos telegramas em que alguns congressistas se excusaram de comparecer, entre os quais o dr. Garibaldi Dantas, chefe do Serviço Federal de Algodão, e Cruz Martins, chefe do Serviço de Algodão do Serviço Agronomico de S. Paulo.

Depois de longos debates em que tomaram parte varios elementos de destaque da lavoura de algodão, além dos srs. Renato Jordão, Figueira de Melo, Cassio de Toledo Leite, José Pereira Andrade, Antenor Pereira de Carvalho e outros, foram tomadas, por unanimidade, as seguintes resoluções, para serem encaminhadas aos governos federal e estadual:

1.o — Preço equivalente ao americano, menos os 300 pontos já estabelecidos durante a Conferencia Algodoeira realizada no Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. Ministro da Fazenda;

2.o — Credito agricola para todo aquele que seja plantador de algodão, baseando-se o credito na mercadoria e não no cadastro do Banco;

3.o — Providencias governamentais que assegurem o abastecimento de inseticidas e adubo aos lavradores pelo preço de custo.

Durante a sessão tratou-se ainda da questão do preço do caroço, da fita de aço, varrantagem sobre a mercadoria e não restrita ao credito individual, auxilio por parte do governo para aquisição de maquinas de beneficio de algodão por parte de cooperativas especialmente fundadas para esse fim.

TELEGRAMAS A'S ALTAS AUTORIDADES

Em seguida, por proposta do sr. Flavio Rodrigues, foram passados os seguintes telegramas:

Ao sr. Interventor Federal dr. Fernando Costa:

"Lavradores algodão, reunidos hoje em Marilia, saudam v. exc. fazendo votos pela continuidade do seu fecundo governo e manifestam confiança na sua ação como incidar da grandeza algodoeira de S. Paulo".

Ao sr. Ministro da Fazenda, dr. Artur de Souza Costa:

"Reunidos em Marilia os lavradores de algodão, da maior região algodoeira do Brasil, aprovaram por unanimidade e com entusiasmo, solicitar a v. exc. torne-se realidade, o mais breve possivel, o que ficou resolvido na ultima Conferencia efetuada nessa capital sob a presidencia de v. exc., e segundo o que o nosso produto deve ser cotado a 300 pontos por libra menos do que o americano. Esperamos que v. exc. nos conceda a honra de uma audiencia, afim de que uma comissão vá a essa capital expôr-lhe de viva voz, as resoluções do conclave. Os trabalhos foram encerrados com um voto de confiança à atuação de v. exc. em beneficio da lavoura do algodão".

Ao general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petroleo: "Em importante reunião hoje realizada em Marilia, aprovou-se por unanimidade, solicitar-se a v. exc. que sejam tomadas providencias que assegurem precedencia à lavoura no racionamento de gazolina e do oleo Diesel, considerando a necessidade imperiosa da utilização dos tratores e demais maquinas agricolas no periodo de aração das terras, pela natureza fixado em curto prazo e época determinada do ano".

O sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão do Estado de S. Paulo, endereçou ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, o seguinte telegrama:

"Não fosse a semente lançada por v. exc., quando Secretario da Agricultura, Marilia não apresentaria aos que hoje aqui se reunem para tratar dos problemas algodoeiros o aspecto que nos deslumbra".

O BANQUETE

A's 20 horas a sociedade local ofereceu aos congressistas um banquete no Hotel Lider, seguindo-se um suntuoso baile no Tenis Clube.

O dia de amanhã será consagrado à visita aos algodoais.

Homenagem ao dr. José Rodrigues Alves Sobrinho

Promovida por amigos, admiradores e universitarios, será prestada uma homenagem ao dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, em regosijo pela sua nomeação para o alto cargo de Secretario da Educação e Saude Publica do Estado de S. Paulo, e por sua dedicação aos problemas universitarios.

A homenagem consistirá num almoço a ser realizado em local, dia e hora oportunamente anunciados.

Constituem a comissão patrocinadora dessa homenagem os srs. drs. Altino Arantes, Cesar Lacerda Vergueiro, Gastão Vidigal, Heitor Penteado, José Adriano Marrey Junior, José Armando Afonseca, Luiz Pereira Campos Vergueiro, Teotonio Monteiro de Barros Filho, e os universitarios: Nelson Coutinho (Liga Academica), Antenor de Castro Lelis (Fac. Direito), José Cassio Macedo Soares (Fac. Medicina), Darwin Fonseca (Escola Politecnica), João Horta Noronha (Fac. Farmacia e Odontologia), Uriel Franco Rocha (Fac. Medicna Veterinaria), Manuel Cebrian (Faculdade de Filosofia e Letras), e José Julianeli (Escola Paulista de Medicina).

As adesões podem ser dadas nos seguintes endereços: telefones 8-1644, 2-2525, 2-0478 ou à rua São Bento, n. 200, 4.o andar, sala 78 e tambem aos membros da comissão patrocinadora.

Concessão de aposentadoria a funcionarios extranumerarios

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Segundo se noticia encontra-se em estudo um ante-projeto concedendo aposentadoria, tambem, aos funcionarios extra-numerarios.

Promoções no Ministerio da Viação

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — A Comissão de Eficiencia do Ministerio da Viação apresentou ao titular daquela pasta, uma lista de funcionarios de diversas carreiras indicados para serem promovidos por antiguidade e merecimento.

Da E. F. Central do Brasil: — Oficial administrativo, escriturario, mestre de eletricidade, mestre de linha, agente de estrada de ferro, condutor de trem. Do Departamento dos Correios e Telegrafos: — Servente (parte suplementar), postalista e telegrafista.

Escaler encontrado numa praia baiana

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Telegrama da Baía informa que deu à praia de Bituba, arrabalde daquela capital, um escaler abandonado e metralhado, trazendo a inscrição "Balzac — Liverpool".

Dentro do referido barco foram encontrados uma grande bussola, roupas, dezenas de latas de leite, tanques de água e cobertores.

A ocorrencia foi comunicada à Capitania do Porto.

Regressou ao Rio o ministro da Bolivia

O ministro da Bolivia acreditado junto ao governo brasileiro, sr. David Alvestegui, que se encontrava em visita a esta capital, seguiu, ontem, para o Rio de Janeiro, pelo avião das 13.40 horas.

O embarque desse diplomata foi concorrido, vendo-se no aeroporto de Congonhas o representante do sr. Interventor Federal, tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, autoridades estaduais, municipais e numerosos elementos da colonia boliviana aqui domiciliados.

Homenagem ao Prefeito Municipal de Valparaiso

Transcorrendo hoje o primeiro aniversario da gestão do sr. Oscar de Arruda na direção da Prefeitura Municipal de Valparaiso, a sociedade e o povo daquela progressista cidade, pelos seus elementos mais representativos, prestar-lhe-ão significativas homenagens.

Assim é que será cumprido o seguinte programa de festejos: às 6 horas, alvorada; às 9 horas, missa em ação de graças; às 12 horas, almoço; às 22 horas, baile no salão do Cine São José.

Para essas festividades o "Correio Paulistano" recebeu atencioso convite.

"Cocktail" oferecido pelo general Raimundo Sampaio

Ontem, às 18 horas, o sr. general Raimundo Sampaio, diretor do Serviço de Engenharia do Exercito, ofereceu um "cocktail", no Esplanada, aos representantes da Federação das Industrias de São Paulo, do Instituto de Engenharia e da Sociedade Tecnica de Materiais Ltda..

Em breves palavras à imprensa, em seguida à terminação do "cocktail", o general Sampaio afirmou que, tendo sido cumulado de gentilezas por essas tres organizações, resolvera dessa forma patentear seus agradecimentos. Adiantou, ainda, o sr. general, que deverá partir para Mato Grosso amanhã, às 8 horas, se o avião do Exercito, que deve conduzi-lo, chegar hoje a São Paulo. Caso contrario, seguirá terça-feira, às mesmas horas.

PREVISÃO DO TEMPO

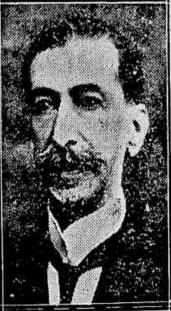
Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia, até ás 2 horas de hoje:

TEMPO: bom nublado.

TEMPERATURA: estavel.

VENTO: do quadrante norte, fresco.

DR. BORGES DE MEDEIROS

Acompanhado de sua exma. esposa, chegará a esta capital, amanhã, às 8,45, pelo trem da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, o sr. dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, ex-presidente do Estado do Rio Grande do Sul e ex-chefe do extincto Partido Republicano Riograndense.

Dr. Borges de Medeiros

O sr. dr. Borges de Medeiros foi, tambem, um dos deputados ao Congresso Constituinte, em 1891, tendo governado o Estado sulino, com a interrupção de um quinquenio, desde 1903 até 1928, quando transmitiu o poder ao atual Presidente da Republica, sr. dr. Getulio Vargas.

Ao venerando cidadão, que passou parte de sua juventude em São Paulo, onde fez o curso juridico, estão sendo preparadas, pelos seus inumeros amigos e admiradores desta capital, cordial recepção e diversas homenagens.

EM VIAGEM PARA S. PAULO

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Telegrama de Porto Alegre informa que em companhia de sua esposa embarcou para São Paulo o dr. Borges de Medeiros, ex-Presidente do Estado.

A morte da aviadora francesa Claire Roman

LONDRES, 9 (R.) — Nos meios de aeronautica causou consternação a noticia de Zurich, ontem recebida, sobre a morte, em acidente, da aviadora francesa Claire Roman, quando voava para visitar sua familia.

Durante a guerra, Roman foi piloto-auxiliar e, pelos seus feitos valorosos, fez ju's à Cruz de Guerra. O ponto culminante das uas façanhas na aviação cita-se o caso de um avião de caça, cujo mecanismo lhe era desconhecido, e que a mesma teve de pilotar, pela primeira vez, decolando de um aerodromo que o inimigo cercava.

Arvore das patacas...

LELIS VIEIRA

Não é preciso recorrer à memoria citando os trechos de Pero Vaz Caminha, quando, dirigindo-se ao rei de Portugal, informava da fertilidade destas terras e dos panoramas suntuosos da natureza.

Já naquela época, vai isto para quatro seculos, o escrivão da Armada lusitana dava claramente a entender que o Brasil era um país cujas entranhas se incendiavam de ouro, prata e metais preciosos, e cujas matas se compunham de arvores que deixavam pender de suas frondes, saquinhos infinitos de patacas! Eram estes os frutos principais da flora brasileira.

De fato, correm os tempos, andam os cronometros, esgotam-se as areias nas ampulhetas seculares, e verifica-se que realmente, o solo patrio é uma especie de mãe que escorropicha o leite magnifico das riquezas naturais.

Aqui, qualquer "estambago" se distrae mastigando coisas apetitosas. Se vai ao rio, fisga o pacú, a piaba, a maracujuba, toda uma fauna piscifera de gostosura manducantibus. Se entra em qualquer capoeira, de espingarda pica-pau, estilingue, bodoque ou simples pedrada bem certeira, traz p'ra casa perdiz, nhambú, jaó, porco do mato, rolinha, anta e capivara.

Darwin tinha razão, segundo os materialistas. Enquanto, nós, homens de fé, negamos que o homem se origina do macaco, teoria perigosissima e deshonrosa para o bipede pensante, sustentava o pensador inglês, que o orangotango, o chipanzé, o mico e toda a familia simiesca, representa a fonte originaria do granfino vira-lata...

E explica, entre outras razões cientificas, que o macaco virou gente por um processo de alta biologia, isto é, se de um lado o orgão sem função se atrofia, por outra banda o uso continuo do aparelho opéra modificações espantosas. E sentencia: o homem vem do macaco! Mas como é esse negocio do rabo? Perguntam os que não acreditam nos sabios. Responde-se assim: (Darwin fala) o macaco precisava fazer um grande esforço para se pôr de pé, afim de alcançar os frutos das arvores que nesse tempo eram baixinhas e com os quais se alimentava. O rabo, pois, arrastava-se no movimento macacal. E, tanto foi arrastado, que gastou, ficando apenas o toquinho. Aí, o bicho se aprumou, adquiriu o habito de andar de dois em vez de quatro. Depois, depois... se foi habituando, melhorando, aperfeiçoando, treinando na palavra, no raciocinio, na esperteza, na farolagem, e se fez homem!

Eis aí uma historia que se "non é vero, é bene trovato" e aquele que a não aceitar como verdadeira, é a mesma coisa, não faz diferença.

Pois bem. Pero Vaz Caminha, falando em macacos e papagaios, pinta admiravelmente o espetaculo da grandeza brasilica, sob todos os aspectos, desde a constelação do Cruzeiro do Sul até a biquinha de casca de palmito que canaliza a agua de cristal nas grotas e capoeirões.

Frisando tudo isso, sintetizou que o Brasil é a arvore das patacas, seja ela em forma de feracidade subsolar, seja em bilhetes de loteria ou talões de suépisteque... E a prova está nesse fato sensacional da semana: um dos nossos brilhantissimos colegas da embaixada chefiada pelo ilustre Julio Dantas, caravana de amor, de afeto, de cordialidade, de estima e de admiração reciproca, tirou 1.000 contos no suépisteque!

Que lindo isso, que magnifico, que extraordinario, que beleza de gesto hospitaleiro! Mil pacotes inteirinhos, na piririca, o necessario e até com algumas sobras para uma viagem folgada, cheia de suavissimas impressões e otimos bem estares.

Urge comentar que 1.000 contos numa época mais ou menos apertada, em que o suor do rosto é o alambique por onde se distilam as atividades mais intensas, constituem uma dadiva do céu, especie de maná bemdito, graça que o Destino costuma derramar sobre os merecedores da simpatia Providencial.

Bem haja a terra que hospéda dessa forma os seus melhores amigos. Louvado seja o torrão que recebe dentro d'alma os seus irmãos de raça, lingua, historia e costume.

E mais ainda: E' a confirmação plena, formal, absoluta, concreta, irretorquivel e eloquente, de que o Caminha, em verdade, foi um bicho para dizer as coisas mais verdadeiras deste mundo!

Quando ele disse que o Brasil era um assombro de maravilhas indiscutiveis, teve a visão clara de que, realmente, somos o unico país no globo terraqueo que pode apresentar aos seus visitantes, amigos, hospedes e moradores d'alem mar, o prodigio, o milagre, a graça divina de possuir a arvore das patacas...

POSSE DO NOVO PREFEITO DE GUARIBA

Realizou-se ontem, às 10,30 horas, com a presença de grande numero de pessoas, a cerimonia da posse do sr. Bento Carlos Botelho do Amaral, recentemente nomeado para exercer as funções de Prefeito de Guariba.

Lido e assinado o compromisso, o sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, pronunciou eloquente discurso, exaltando as passadas realizações do sr. Bento Carlos Botelho do Amaral e dizendo esperar de s. s. uma administração condizente com o elevado espirito patriotico que sempre imprimiu aos seus empreendimentos.

Serenada a salva de palmas que acolheu as ultimas palavras do orador, o novo chefe do executivo de Guariba agradeceu, em rapido discurso, as amaveis referencias que lhe fizera o sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, renovando seu desejo de corresponder à confiança do governo e à expectativa dos municipes, levando a bom termo a soma de encargos que, desde então, passava a ser-lhe atribuida.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO SR. LOURIVAL FONTES, DIRETOR-GERAL DO D. I. P.

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, proferiu os seguintes despachos em requerimentos desse Estado:

Do diretor do jornal "A Fanfula", que se edita nessa capital em idioma estrangeiro, pedindo autorização para assinar, na alfandega de Santos, termo de responsabilidade para retirar um acrescimo de papel com linha dagua, isento de impostos: — Aguarde oportunidade.

Do diretor geral do Departamento de Educação desse Estado, pedindo registo do boletim daquela repartição — Registe-se, como boletim.

Do redator do "Boletim do Rotary Clube de Jaboticabal", da cidade que lhe dá o nome, pedindo seu registo: — Registe-se, como boletim.

De d. Antonio Augusto de Assis, pedindo registo do "O Ascensor", que se edita em Jaboticabal, orgão das associações religiosas do bispado daquela cidade: — Registe-se.

Do diretor da revista "Don Bosco", pedindo autorização para assinar, na alfandega de Santos, termo de responsabilidade para retirar papel com linha dagua, gozando de isenção de impostos:

Em revisão procedida no processo de registo do jornal "O Tanabiense", de Tanabé, verificou-se ser o seu proprietario, José Caetano, de nacionalidade estrangeira. Em vista desta irregularidade, foi proferido pelo diretor geral o seguinte despacho: — Cancele-se o registo.

A "PREMIÈRE" DE GALA DE "FANTASIA"

A renda total desse espetaculo será destinada a instituições de caridade

Está encontrando a mais ampla e simpática acolhida entre os elementos da nossa sociedade o espetáculo de gala beneficente oferecido por Walt Disney e sob o patrocinio da sra. Fernando Costa, para apresentação do grandioso filme "Fantasia", no próximo dia 26 no Rosario, e com a presença do consagrado artista.

Os preços das entradas foram fixados em 100$000 as poltronas e 500$000 as frisas.

Uma comissão de senhoras, para tal fim designada, indicou as seguintes 14 instituições de caridade, para as quais reverterá a renda total dessa noitada:

Casa da Criança — D. Maria Prestia; Assistencia Vicentina aos Mendigos — rua Aureliano Coutinho, 109 — presidente, dr. Vicente Melillo; Associação Civica Feminina — rua Marquez de Itu', 181 — presidente: d. Noemia Nascimento Gama; Associação das Damas de Caridade — rua Barão de Tatuí, 361 — presidente: d. Maria Candida Ferraz; Associação Sanatório Santa Clara — rua Luiz Coelho, 4 — diretora secretaria, dra. Carlota Pereira de Queiroz; Centro de Assistencia Social Braz-Moóca — rua Visconde de Parnaiba, 590 — presidente: Vicentina Ribeiro da Luz; Centro de Estudos e Ação Social — rua Sabará, 279 — presidente, Helena Iracy Junqueira; Clinica Infantil do Ipiranga — avenida Nazaré, 872 — presidente, d. Maria Carmelita V. A. H. de Oliveira; Cruzada Pró-Infancia — avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683 — presidente, Perola Ellis Byington; Fundação Paulista de Assistencia à Infancia — rua Prates, 263 — tesoureira: d. Agueda Liberal Pinto; — Juventude Feminina Católica — rua Condessa São Joaquim, 215 — presidente, d. Beatriz Ulhôa Cintra; Instituto Profissional "Padre Chico" — avenida Nazaré, 81 — presidente, d. Hilda Rodrigues Alves; Liga das Senhoras Católicas — avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 580 — presidente, d. Marina Pires de Oliveira — Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres — alameda Barors, 626 ou avenida Angelica, 548 — presidente: Viscondessa Cunha Bueno; Circulo Operario do Ipiranga — rua Patriotas, 594 — padre Ballint.

A comissão acima referida é integrada pelas exmas. sras. Fabio Prado, Horacio Laver, Alcides Nova Gomes, Albertina Spengler e Decio Nov[illegible].

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE DE SÃO PAULO

CURSOS DE BAILADOS CLASSICOS, DE HISTORIA DO BRASIL E DE SOCIOLOGIA

Tres pequenas alunas do Curso de Bailados Classicos

A Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo inaugurou, ontem, um curso de Bailados Classicos para os filhos de seus associados, sob a direção da professora baroneza Renata von Paumann Dargo, catedratica do Departamento de Educação Fisica do Estado.

CURSO DE HISTORIA DO BRASIL

Em prosseguimento ao programa do curso de Historia do Brasil, promovido pela Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo, e organizado pelo professor Cesarino Junior, catedratico de Direito Social da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, segundo o criterio do professor Afonso E. Taunay, proferirá a segunda aula, na proxima quinta-feira, às 20,30 horas, o professor Jean Gagé, que dissertará sobre o ponto: "Problemas da descoberta e da Primeira Colonização do Brasil".

Aos seus titulos, o professor Jean Gagé acrescenta o de catedratico de Historia Romana da Faculdade de Letras da Universidade de Strasburgo, para a qual foi nomeado em 1938, em substituição ao historiador Piganiol.

Entre as obras e estudos que publicou o professor Jean Gagé, destacam-se "Recherches sur les jeux séculaires" e "Res gestas divi Augusti" que constituiram verdadeiras revelações no campo da Historia Romana.

O professor Gagé é atual catedratico de Historia da Civilização da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo.

SOCIOLOGIA

O curso de Sociologia prosseguirá, tambem, na proxima quinta-feira, estando a segunda aula a cargo do professor Romano Barreto; versará sobre o ponto "Sociologia: conceito, definiçoã, divisão. Sua posição no quadro geral dos conhecimentos humanos. Relações com as ciências conexas. Metodologia sociologica. Sociologismo".

A frequencia aos cursos de Historia do Brasil e Sociologia é livre e independe de qualquer formalidade.

O ENCONTRO ENTRE O PRESIDENTE ROOSEVELT E O SR. CHURCHILL

STOCKHOLMO, 9 (T. O.) — O jornal "Aftonbladet" insere o seguinte comentario sobre o tão falado encontro entre o Presidente Roosevelt e o sr. Winston Churchill: "O sr. Roosevelt embarcou no seu iate "Potomac" com rumo desconhecido, ao passo que o sr. Churchill desapareceu de Londres e não tomou parte nos debates da Camara dos Comuns.

Supõe-se, geralmente, que os dois estadistas já realizaram esse sensacional encontro. A noticia de que, como parece, se encontra tambem em companhia do "premier" britanico o sr. Hopkins, que recentemente regressou de Moscou, assinala pelo menos um tema dessas conversações.

Alegando que, atualmente, tem que arcar com o onus principal na luta contra a Alemanha, os russos, ao que parece, pediram ao sr. Hopkins que se interrompam as entregas de material norte-americano à Grã Bretanha, e que sejam enviadas aos russos. Estes fazem, ademais, ressaltar que os ingleses não necessitam, pelo menos no momento, mais que a garantia de seu "statu quo" e que poderiam ser empreendidos esforços ofensivos contra o Reich, dentro das proximas semanas com mais eficiencia na frente oriental.

Londres, todavia, não quiz saber dessas sugestões. Pois sabe-se que o proprio sr. Churchill não abriga grandes esperanças quanto à força de resistencia sovietica, e que na sua opinião o valioso material norte-americano, levado à Russia, destinar-se-ia a encher um tunel sem fundo. O que os russos desejam, constituiria, ademais, um perigo para os planos ofensivos do proprio Churchill na Africa Central e na Africa Ocidental.

Já que o sr. Hopkins é o portador desses desejos russos, o sr. Churchill decidiu evidentemente tratar pessoalmente de todo o problema com o sr. Roosevelt. Dessa maneira, o encontro que ora se realiza significaria, nada mais nada menos, do que a fixação da nova orientação da tatica anglo-yankee-russa.

PESSOAS PRESENTES A' CONFERENCIA

WASHINGTON, 9 — (R.) — "Nove de cada dez dos altos funcionarios desta capital", ao que se acredita, estiveram presentes à Conferencia entre os srs. Roosevelt e Churchill, a qual "constitue o mais importante acontecimento historico depois do ataque alemão à Russia", escreve o sr. Edgard Hanser Mowrer, num despacho de Washington, para o "Chicago Daily News".

"Essa reunião, se acaso se realizou, acrescenta o articulista, significa qualquer coisa como se uma Junta Democratica de estrategia suprema começasse a funcionar. As mensagens de Londres, recebidas pela imprensa daqui, ainda aludem ao desejo britanico de uma declaração de guerra à Alemanha, por parte dos Estados Unidos. Mas não há o mais leve indicio em Washington de que o Presidente pense em pedir essa declaração ao Congresso, dentro dos proximos dias".

O sr. Mowrer diz que, assim sendo, as discussões entre o Presidente Roosevelt e o primeiro ministro britanico, se acaso houve discussões, se limitaram à questão de saber o que os Estados Unidos podiam fazer "sem a declaração de guerra para auxiliar o povo britanico".

O articulista prevê uma estreita cooperação britanica em tres zonas: no Extremo Oriente, no Atlantico e na Russia. Bascando-se no relatorio do sr. Harry Hopkins, acredita-se que "os srs. Roosevelt e Churchill pesaram todas as probabilidades da Russia nos minimos detalhes e calcularam até o ultimo parafuso da maquina, de ferramentas e a ultima gota de petroleo norte-americano para saberem, exatamente, o que pode ser feito a favor daquele país".

O sr. Mowrer observa que os planos ingleses são desconhecidos em Washington, mas que os russos "não fazem segredo do seu ardente desejo de verem uma especie de ofensiva britanica tendente a aliviar a pressão alemã na frente oriental", acentuando que o sr. Churchill "acredita em correr riscos", e que o Presidente pode "acentuar com orgulho a rapidez com que este país começou o seu auxilio à Russia".

No Atlantico, somente o sr. Roosevelt pode dizer se a linha de defesa do hemisferio, que vai até a Islandia, deve ser prolongada.

O sr. Churchill, provavelmente, fez sentir a necessidade de uma politica mais energica no Extremo Oriente, porém os "ingleses e australianos deste país observam abertamente que a sua politica em relação a uma nova agressão niponica será uma função matematica da atitude norte-americana".

O PALACIO DE WESTMINSTER

LIGEIRO HISTORICO SOBRE O EDIFICIO EM QUE SE REUNE O PARLAMENTO BRITANICO

NOVA YORK, (SIPA) — O bombardeamento aereo de que foi vitima recentemente o Parlamento, em Londres, fez recordar o incendio que há pouco mais de um seculo destruiu quasi por completo os edificios que se encontravam no lugar onde este se ergue hoje, bastante mal tratado, diga-se a verdade, pelas bombas aereas.

O referido incendio deu-se em 1834, e foi causado pela queima de papeis inuteis da Fazenda real, que os funcionarios empreenderam por ordem superior. Nesse mesmo lugar estivera situado um antigo palacio, de construção anterior à conquista da Inglaterra pelos normandos.

O novo palacio de Westminster, nome pelo qual é oficialmente designado o edificio do Parlamento, foi planeado pelo arquiteto Charles Barry, em pleno renascimento gotico do seculo XIX. Antes de iniciada a construção, que durou de 1840 a 1860, outros sitios tinham sido propostos para a localização do edificio; isso deu lugar a muita discussão, na qual interveio o duque de Wellington para dizer, entre outras coisas, não o pudesse cercar.

Mas nem siquer se sonhava então com os aviões, e não foi por consequencia possivel prever que, situado à margem do rio Tamisa, pudesse este vir a servir de ponto de referencia nos bombardeios aéreos, para cujos pilotos o imenso edificio, com suas torres majestosas, é perfeitamente visivel.

O edificio, ou melhor, o conjunto de edificios, ocupa tres hectares de terreno, e [illegible] Contem mais de 1100 divisões, 11 patios e 100 escadarias. Além da Camara dos Lords, da Camara dos Comuns, e de diversas repartições, há nele moradias para certos funcionarios e empregados, a capela de Santo Estevão e o historico Salão Westminster, um dos poucos do antigo edificio que sairam ilesos do incendio de 1834. Nesse salão, que há pouco foi alvo das bombas alemãs, foram prestadas honras funebres de corpo presente a Gladstone, e aos reis Eduardo VII e Jorge V. Perante o cadaver do primeiro daqueles monarcas, desfilaram ali, em 1910, mais de 500.000 pessoas.

Na torre do relogio, e ligada com ele, encontra-se o famoso sino de treze toneladas e meia, conhecido pelo nome popular de "Big Ben". Em tempo de paz a torre está sempre iluminada durante a noite, enquanto duram as sessões do Parlamento.

Faleceu a senhora Maginot

VICHY, (U. P.) — A imprensa de Paris anunciou, hoje o falecimento da senhora Maginot, esposa do extinto ministro da Guerra da França, Maginot ao qual se deve a construção da famosa linha de fortificações que tem o seu nome.

Trabalhadores espanhóis para a Alemanha

MADRID, 9 (R.) — Anuncia-se, nesta capital, que estão prestes a serem concluidos os planos para a remessa de trabalhadores espanhóis para a Alemanha.

Exposição e concurso permanente de livros americanos

UMA INICIATIVA DA BIBLIOTECA PUBLICA "SANTIAGO ALVAREZ" DE MATANZAS, CUBA

Recebemos, da reitoria da Universidade de São Paulo, o seguinte comunicado:

"A reitoria da Universidade de São Paulo recebeu do sr. Pedro Avalos Torrens, diretor da Biblioteca Publica "Santiago Alvarez" de Matanzas, Cuba, um pedido de divulgação das bases dos concursos que o Governo Provincial de Matanzas organizou e cuja finalidade interessa todos os americanos.

São as seguintes as informações recebidas:

"A Biblioteca Publica "Santiago Alvarez", da Escola Provincial de Artes Plasticas Tarasco e a direção de Cultura do Governo Provincial, em perfeita união afim de cooperarem numa aproximação entre os povos irmãos, instituem o Concurso Permanente do Livro Americano", cujo praso de inscrição está sempre aberto, outorgando-se os premios instituidos no dia 10 de dezembro por ser a data da grande proclamação do imortal Bolivar, na qual ele aconselhou, pel aultima vez, a união.

Institue-se, pois, o Concurso de Livros Americanos, distribuindo-se entre os considerados melhores em cada uma das materias classificadas, de acôrdo com a norma do sistema bibliotecario argentino, os premios instituidos. As materias são: Literatura, Ciencias Naturais, Direito, Pedagogia, Comercio, Economia e Finanças, Religião, (menos dogmas), Historia, Industrias e Profissões, Arte Militar e Naval, Ciencias Medicas, Ciencias Sociais e politicas, Filosofia, Geografia, Belas Artes, Engenharia, esportes e Bibliografia.

BASES PARA O CONCURSO

1.a — Cada autor, editor ou pessoa autorizada para dispor de uma obra, enviará, por qualquer meio, ao diretor desta Biblioteca, Matanzas — Cuba, um exemplar na obra que deseja apresentar ao Concurso.

2.a — Fica instituida a medalha de Cuba para premiar os livros que, a juizo da comissão julgadora, se fizeram credores desta honra, que será a mais alta das consignações neste concurso, acompanhada de um diploma abonador.

3.a — Fica instituida a Medalha Bolivar para premiar os livros que exaltem a America e que revelem seus valores ideologicos, e que contenham doutrinas de unificação, com previa declaração da comissão julgadora.

.a — Serão concedidos vinte grandes diplomas de honra e 30 diplomas de honra aos livros que se declararem merecedores desta distinção.

5.a — Os livros que forem recebdios depois de 15 de outubro de cada ano ficarão para a opção do ano seguinte.

6.a — Os exemplares recebidos passarão para esta Biblioteca.

7.a — Não serão admitidas obras que combatam e neguem o amor entre os países americanos ou ainda fomentem o odio e o afastamento entre alguns deles.

8.a — Em caso de igualdade de merito e sendo o assunto de uma delas materias compreendidas entre as artes plasticas, a que focalizar problemas artisticos plasticos será a preferida.

9.a — Os idiomas aceitos são: o espanhol, o inglês, o francês, o português, o italiano e o alemão.

10.a — A Exposição do Livro será franqueada ao publico anualmente de 15 a 30 de dezembro nos salões do Governo Provincial de Matanzas.

* * *

Segundo Grande Exposição Internacional de Publicações Periodicas, que se realiará no mês de agosto de 192, na cidade de Matanzas, Republica de Cuba.

Capitulo I — Estão convidadas a participar desta Exposição todas as publicações periodicas do mundo.

Capitulo II — A comissão julgadora, designada previamente pelo biblioteca, examinará as publicações e concederá os diplomas levando em conta o trabalho que realizem ou incentivem, quer seja cientifico, literario, artistico, social, esportivo, religioso, benefico ou de outra ordem.

Capitulo III — A Exposição realizar-se-á nos salões do Governo Provincial de Matanzas.

Capitulo IV — As publicações deverão ser enviadas ao sr. diretor da Biblioteca Publica de Matanzas "Santiago Alvarez", antes do dia 30 do mês de julho de 1942.

Capitulo V — Serão concedidas tres classes de premios: Grande diploma de honra, diploma de honra e diploma de merito.

Capitulo VI — Podem participar desta Exposição as publicações que figuraram na que se realizou no ano de 1937, nesta cidade.

Capitulo VII — Não influirão nas decisões da banca julgadora o lugar em que for editada a publicação, nem as condições materiais e a periodicidade de suas edições, embora se possa estimar o esforço que a publicação representa.

Capitulo VIII — Nem a direção da Biblioteca nem a banca examinadora desta Exposição são responsaveis pela publicação que, por qualquer motivo, não lhes for entregue.

Capitulo IX — A banca julgadora determinára a validez das reclamações que poderão fazer os expositores sempre que se ajustem a estas bases.

Capitulo X — A partir de janeiro de 1942 a banca julgadora reunir-se-á nos dias primeiro a cinco de cada mês.

Capitulo XI — E' requisito indispensavel possuir a devida autorização do diretor, administrador, representante ou editor responsavel pela publicação, para apresenta-la à Exposição.

Capitulo XII — As publicações podem ser enviadas periodicamente ou em coleções, podendo estas coleções ter carater devolutivo, si assim desejar o remetente.

Capitulo XIII — A participação neste certame é absolutamente gratuita, motivo pelo qual não é preciso enviar quantia alguma nem remete-la posteriormente.

Capitulo XIV — A comissão julgadora será integrada pelos srs. Santiago Alvarez, governador provincial, um delegado do Ministerio de Educação, Valenti Perez, diretor de Cultura do Governo Provincial, professor Alberto Tarascó, José Agustin del Toro e Pedro Avalo Torrens, diretor da Biblioteca".

Linha regular do Lloyd Brasileiro para a Africa do Sul

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A proposito da suspensão da linha regular do Lloyd Brasileiro para a Africa do Sul, os jornais publicam hoje uma entrevista com o sr. João Jabour, membro do Conselho do Centro de Comercio de Café, tendo s. s. declarado que os interessados na manutenção da linha se dirigiram ao Ministro da Viação, explicando-lhe o grande prejuizo que sofrerão determinados setores da economia nacional, e pedindo-lhe que fosse estudado um meio de continuar o trafego dos navios do Lloyd até Captown. Em resposta, o Ministro prometeu considerar o assunto, devendo encaminhá-lo ao Presidente da Republica.

Prova automobilistica "Circuito da Gavea"

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Prefeito Henrique Dodsworth assinou decreto municipal concedendo cem contos de réis ao Automovel Clube para serem distribuidos em premios, na prova automobilistica do Circuito da Gavea.

Impedida a circulação do "Boletim Mercantil"

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Na ultima sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do DIP, de acordo com o pronunciamento desse orgão, determinou entre outras providencias, que o "Boletim Mercantil" fosse impedido de continuar circulando e fechada a sua redação, entendendo que essa publicação não obteve registo e que se dedica de preferencia à politica internacional, em vez de materia de comercio.

Provimento de cargos publicos por promoção

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Sobre o processamento de promoções, o DASP, no uso da faculdade que lhe dá o regulamento respectivo, esclareceu às comissões de eficiencia, interpretando a circular DF-233, que, quando o numero de vagas a prover por promoção fôr igual ou maior do que o numero de funcionarios às mesmas concorrentes e classificados nos 2|3 superiores da classe por ordem de antiguidade, poderão ser tambem incluidos na lista triplice e promovidos por merecimento os funcionarios mais antigos na classe, desde que outro procedimento impediria o acesso destes, que satisfizeram as condições legais.

Processo restituido ao Supremo Tribunal Militar

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Procurador geral da Justiça Militar restituiu ao Supremo Tribunal, com o seu parecer, o processo referente ao exterminio de um bando de fascinoras que infestava as fronteiras do Estado de Mato Grosso, na região do municipio de Bela Vista, no qual figuram como responsaveis o tenente-coronel Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa, então comandante do 10.o B. C. I. e varias praças da mesma unidade.

Absolvidos na instancia inferior, o procurador Waldomiro Gomes Ferreira, embora reconheça que aquele oficial superior agira com grande amor e empenho no combate ao banditismo do grupo de Silvino Jaques, do qual fazia parte, entre outros, o advogado Artur Veloso Moreira, depois de fazer um exame completo dos autos e não concordou com o representante do Ministerio Publico, que pedia a confirmação da absolvição dos acusados.

Cadete excluido da Escola de Aeronautica

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, aprovou o ato do comandante da Escola de Aeronautica excluindo do corpo de cadetes da mesma Escola, por indisciplina e vôo, o cadete Luiz Fernandes Schneider.

Como se noticiou, o aluno agora atingido pelo artigo 189 do regulamento em vigor, da extinta Escola de Aeronautica do Exército, realizou em avião de instrução militar um vôo a baixa altura, sobre um bairro residencial desta cidade.

No interesse da propria disciplina foi-lhe aplicada a medida extrema uma vez apurada e comprovada a falta considerada grave pelo aludido regulamento.

Transporte de munições

A munição para as tropas combatentes nos diversos setores de batalha não pode faltar. No "clichê", reproduzido de uma fotografia apanhada "em qualquer parte da Europa", vemos o desembarque de copiosa munição destinada aos soldados germanicos (Foto R. D. V.)

O 48.º DIA DA CAMPANHA RUSSA

NOS CIRCULOS MILITARES ALEMAES SE VATICINA QUE SERA CERCADO TODO O EXERCITO DE BUDIANNY

FRONTEIRA RUSSA, 9 (Havas-Telemondial) — O 48.o dia da campanha russa terminou sob auspicios inquietantes para os exercitos de Budienny, sobre o qual pesam desgraças irreparaveis. Enquanto o grupo de exercitos alemães, tendo conseguido operar junção com as tropas do general Antonescu, avança ao longo da margem esquerda do Dniester, na direção de Odessa, outro grupo de exercitos alemães progride paralelamente na margem esquerda do Bug Superior, até o seu afluente, o Wyz, e avança em marcha forçada para Oliopol, localidade situada na confluencia do Wyz e do Bug. Todas as frações dos exercitos de Buedienny que operam entre o Dniester e o Bug estão, assim, ameaçadas de envolvimento.

Os efetivos russos, concentrados entre o Ros e o Dnieper, não poderão escapar à ponta de lança alemã que progride na direção leste a partir de Biela-Tserkov. Tambem fortes contingentes alemães estão avançando na direção de Nikolaeiff.

A situação evolue no setor da Ukrania ocidental com tamanha rapidez que os criticos militares alemães chegam a vaticinar um cerco que ameaçará todos os exercitos de Buedienny, no triangulo formado pelo Dniester, Dnieper e pelo Mar Negro. Apesar de existirem razões para se acreditar que o marechal Budienny conseguiu retirar a parte importante de seus exercitos para a margem esquerda do Dnieper, não permanece menor o perigo, dada a cadencia das tropas do "eixo" que compreendem tropas alemãs, slovenas, hungaras, rumenas e italianas. O exercito russo na Ukrania está ameaçado de uma reedição do desastre de Bialystock, talvez mais sério que o primeiro.

RESUMO DA SITUAÇÃO NA UKRANIA

Em resumo, a situação na Ukrania se apresenta da seguinte forma segundo as fontes alemãs mais competentes: no grande triangulo pre-citado, varias batalhas de destruição estão em curso. Parte das tropas russas sob a pressão dos exercitos aliados não pode se retirar em tempo util e se encontra presa na tenaz formada pelo Dniester e pelo Bug nas proximidades do curso inferior deste ultimo rio. Parte consideravel do exercito de Budienny teria sido cercado em consequencia de um movimento de grande envergadura das tropas aliadas na direção sudeste. Após algumas tentativas infrutiferas para franquear o Dniester para leste, certas divisões russas estão fugindo ao longo do rio na direção de Nikolaieff. E', pois, no curso superior do Dnieper que está sendo travada uma série de batalhas de aniquilamento, cuja culminação seria o deslocamento definitivo do exercito de Budienny.

Certamente que o desenvolvimento subtanco da ofensiva alemã se conseguisse a "Wehrmacht" se apoderar simultaneamente de Kiev e dos portos do Nikolaieff e Odessa, ficando assim de posse de toda a Ukrania Ocidental, não poria fim à campanha da Russia, porque por trás do Dnieper se escalonam importantes linhas defensivas paralelas, a começar pelas do Donetz de onde prosseguem na frente Leningrado-Smolensk e das regiões de Karkov e Rostov.

Apesar de no setor norte a situação do exercito russo estar longe de ser tão critica, não resta duvida que as tropas alemãs atingiram o litoral estoniano do golfo da Finlandia, nas imadiações de Talin. A resistencia russa, nesse setor, se esboroa e a situação das tropas russas em Talin e de Baltischport é desesperadora. Estão cortados por todos os lados e não têm probabilidades de alcançar Leningrado pelo mar, pois o controle do ar pela aviação alemã constitue um sério embaraço. Todavia, essas operações de vanguarda estão, ainda, longe de ter a amplitude e a importancia da batalha da Ukrania.

No setor finlandês, foi atingida, ao norte de Hutua, a localidade Sohjanausuu, onde os russos foram cercados em suas fortificações não sem terem deixado no terreno muitos mortos e prisioneiros, bem como importante material.

Um batalhão russo foi inteiramente aniquilado nesse setor. Na Karelia prosseguem violentamente os embates; as florestas e os pantanos estão retardando o avanço finlandês.

A nordeste do lago Ladoga, o mau estado das estradas constitue um obstaculo à rapidez dos movimentos e os russos se preparam construindo muitos campos entrincheirados que impedem aos finlandeses a utilização do sistema rodoviario existente.

CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

IMPORTANTES PARECERES APRESENTADOS PELO CONSELHEIRO DR. DULFE PINHEIRO MACHADO

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Reuniu-se, no Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidencia do ministro Antonio Camilo de Oliveira. Estiveram presentes os srs. Antonio Pedro de Andrade Muller, e Henrique Doria de Vasconcelos, observadores desse Estado.

Na ordem do dia o conselheiro Dulfe Pinheiro Machado apresentou parecer relativo a uma petição da "Ala Litoria", em que esta empresa solicita autorização do Departamento Nacional de Imigração para o desembarque, em territorio nacional, do subdito italiano Vicente Coppol.

O parecer contrario a esse desembarque foi aprovado, sendo tomadas as providencias nele indicadas.

O sr. Dulfe Pinheiro Machado apresentou, ainda, outro parecer referente ao registo de empresas fluviais e ferro-rodoviarias.

Preconiza que seja recomendado ao Departamento Nacional de Imigração que não se conceda registo a nenhuma empresa ou particular, proprietaria de embarcação destinada a transporte de passageiros, nas vias fluviais, nas faixas lindeiras, sem a apresentação, pelo interessado, do competente certificado de registo, expedido pela comissão especial de revisão de concessões de terras na faixa das fronteiras. Quanto às ferrovias, empresas de onibus, autoomovel etc., dispõe o art. 183 do decreto 3.010, que as passagens não sejam vendidas nas estações fronteiriças, sem que o estrangeiro apresente a respectiva documentação em ordem.

Sugere, ainda, o relator que o Conselho modifique oportunamente a taxa cobrada pelo registo daquelas embarcações, a qual é exageradamente elevada. Esse parecer foi tambem aprovado.

O mesmo conselheiro trouxe, tambem, ao conhecimento do Conselho, estatisticas pormenorizadas da entrada de judeus no país nos cinco primeiros meses do ano corrente, cujo total se eleva a 733.

Dentre estes se destacam os de nacionalidade alemã: 252; poloneza: 116; norte-americanos: 81; franceses: 51; argentinos: 38; belgas: 24; hungaros: 22; tcheco-slovaquios: 20; iugoslavos: 17; italianos: 15; suiços, 14; rumenos 10. Apatridas: 34.

O referido conselheiro lembro uque em 1940 teriam entrado no Brasil 1.793 judeus, sendo 1.230 em carater permanente e 518 em carater temporario, e 45 com licença de retorno. Em 1939 tinha entrado 4.223 judeus, sendo 1.973 permanentes e 2.250 temporarios.

RESOLUÇÕES ADOTADAS PELO INSTITUTO NACIONAL DO MATE

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em virtude da orientação do governo, adotando o dolar para as transações comerciais entre o Brasil e a Argentina, devendo, portanto, as declarações de vendas cambiais serem feitas com base naquela moeda, e considerando que os preços minimos para a exportação de herva mate estavam fixados em moeda argentina, o que viria dificultar, de certo modo, o cumprimento daquelas disposições, resolveu o Instituto Nacional do Mate converter os preços vigentes em moeda americana, para o que baixou uma resolução a respeito, continuando, porém, a vigorar as condições anteriores, isto é, FOB à vista e na base de 10 quilos.

Por outra resolução, o Instituto Nacional do Mate fixou para o Estado de Mato Grosso, a partir da presente safra, o preço minimo de $800 por quilo de mate cacheado, de primeira qualidade, à granel e à vista, posto em Ponta Porã, Campanario ou em margens de rios navegaveis.

ORGANIZAÇÃO DE COOPERATIVAS

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em sessão extraordinaria da Diretoria do Instituto Nacional do Mate, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, seu presidente, fez uma exposição sobre o plano da nova organização dos produtores do mate, à base de cooperativas, para o que havia entrado em breves entendimentos com o sr. Artur Torres Filho, chefe do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura.

As cooperativas serão organizadas em todos os Estados hervateiros, constituindo orgãos auxiliares da ação do Instituto no setor da produção, com ele coordenadas dentro das resoluções e instruções que forem baixadas sobre o assunto.

Para o aproveitamento das atuais cooperativas, filiadas às Federações de Cooperativas já existentes no Paraná e Santa Catarina, informou o presidente do Instituto haver entrado em negociações com os presidentes daquelas entidades.

Aprovando a orientação e o plano traçados pelo presidente do I. N. M. a diretoria resolveu aprovar uma serie de medidas iniciais, que serão gradativamente postas em execução.

COMISSÃO INTER-AMERICANA DE NEUTRALIDADE

Concluidos os estudos relativos à proposta de extensão das aguas territoriais

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Com a presença de todos os delegados atualmente no Rio, realizou-se, hoje, mais uma sessão da comissão inter-americana de neutralidade, presidida pelo embaixador Afranio de Melo Franco.

Foram examinados varios assuntos, concluindo-se o estudo da proposta relativa à extensão das aguas territoriais, tendo-se decidido que sobre este caso ser remetida, na proxima sessão, à União Pan-Americana de Washington.

Ouvido sobre o assunto, o embaixador do Chile, sr. Mariano Fontecilla, declarou:

— De acordo com a proposta do Chile, a comissão tomou a resolução de que se adote as 12 milhas como mar territorial, com completa soberania, tal como se procedia com as tres milhas.

Isto, no entanto, nada tem que ver com a zona de segurança. Tal resolução será comunicada ao presidente da União Pan-Americana, com sede em Washington, que a transmitirá aos governos interessados.

Navio-tanque norte-americano detido em Nankim

CHANGAI, 9 (T. O.) — Informa-se que foi detido nas imediações de Nankim um navio tanque americano que se dirigia a determinado porto chinês. Este mercante de grande tonelagem levava grande carregamento de viveres,

Duas pintoras

(Para o "Correio Paulistano") — HERALDO BARBUY

A arte por si mesma não tem definição. Mas assim como tudo quanto se aproxima do perfeito obedece expontaneamente as leis da harmonia, encontrando um ponto de contato entre o espectador e o objeto da percepção estetica, assim tambem a arte meramente subjetiva não pode ter dentro da Estetica, filosoficamente compreendida, um sentido admissivel como Arte no legitimo termo. Certamente toda Arte está condicionada ao Individuo que engendra e a produz. Porém, em tudo quanto vemos procuramos sempre alguma relação com a nossa propria individualidade: quando tal relação não existe, o objeto não nos causa a menor impressão. Por outro lado, quando interpretamos uma obra de arte, a explicação que lhe damos não concorda nunca com a interpretação que lhe é dada pelo seu proprio autor. Deste modo, toda critica da Arte parte, ou numa ignorancia pretenciosa ou duma sabedoria conciente que não se encontra senão raramente. Porque em todos os lugares do mundo, a critica se deixa guiar por uma especie de simpatia subjetiva, sem se deter, na generalidade dos casos, no exame objetivo da produção estudada. E é talvez em virtude dessa mesma simpatia que muitas vezes somos levados a não admirar senão aquelas formas de arte que estão dentro do nosso subconciente, como um capital hereditario que nos foi transmitido pela tradição do classicismo e do romantismo.

Pois precisamente as novas formas do romantismo e do classicismo distam igualmente do assim chamado modernismo e do assim chamado futurismo. Em materia de pintura, a minha incompetencia nunca foi capaz de compreender certas artes que se apresetam como originais e que numa opinião "a-priori", um espirito romantico qualificará de negação artistica. Não é este ultimo caso que sucede com as duas pintoras brasileiras a que me refiro.

A pintura de Noemia Di Cavalcanti, totalmente diversa do estilo de Di, que o sr. Menotti del Picchia qualifica de artista francês, incorre perfeitamente na mesma qualificação, mas num sentido diverso. E' o traço esbelto, fino e delicado que em pintura corresponde àquela extranha forma esguia da musica de Debussy. E' uma invenção Quartier-Latin e Champs Elysées, refinada como um estilo aristocrata e inquieta como a desenvoltura de uma pintura plebéia. As "jeunes-filles" de Noemia são criaturas que vivem como que sonhando sobre a melancolia de um lago num vergel de flores e de cores. E' um estilo musical.

A pintura de Yaynha Pereira Gomes ao contrario obedece um estilo literario. Não pode ser extranho este fato que a autora é ao mesmo tempo literata, poetisa e pintora. Seus trabalhos são paginas de literatura que se ajustam às cores e ao desenho da pintura. Glycinias morrendo sobre um fundo de tristura. Hortensias e dálias pendidas sobre jardins abandonados. Zinias perfeitas como os amores imperfeitos e amores perfeitos como os goivos duma campa. A paizagem é remota e embebida nas luzes de uma perspectiva escolhida ao acaso. O nú é caprichoso e descritivo como as paginas de um romance.

Em Noemia, as fisionomias se apresentam como que aureoladas na pureza dos sonhos matutinos. Em Yaynha ao contrario, um certo sensualismo se refletiria mesmo no mais candido modelo. Ambas porém têm um gosto individual e não transgridem as leis essenciais da harmonia objetiva. Entretanto são de tal modo diversas, que o maior absurdo é compará-las.

O paradoxo porém é uma oposição de sentidos: e só podemos perceber a realidade e casualmente medir o valor, pela oposição e a contradição da harmonia.

ORGANIZAÇÃO MODELAR

Os serviços do DIP julgados pelo Ministro Augusto de Castro

RIO, 9 (Da sucursal, via Vasp) — Augusto de Castro — o mais vibrante cronista da lingua portuguesa, esse burilador imprevisto e original das paginas de "Fumo do meu cigarro" e "Fantoches e manequins" — esteve ontem no Departamento de Imprensa e Propaganda, na Agencia Nacional, interessava-o rever, pessoalmente, as provas do seu monumental discurso. E esse diplomata ilustre, que como representante de Portugal visitou todas as nações da Europa, ficou surpreendido com a organização dos serviços do DIP. Confessou-o sem hesitações. O julgamento é valioso porque parte do diretor do maior jornal português — "Diario de Noticias" — e do mais notavel dos homens de imprensa de Portugal.

Na meia hora que passou na redação da Agencia Nacional, o jornalista experimentado observou a faina e os processos de trabalho. Antes de retirar-se quiz escrever a impressão que damos a seguir, ilustrada com o cliché que apresenta o eminente escritor e diplomata, firmando as suas impressões no gabinete do diretor da Agencia Nacional.

São estas as palavras do Ministro Augusto de Castro:

"Considero a organização da "Agencia Nacional" do Departamento de Imprensa e Propaganda, como modelar. Tenho apreciado o funcionamento de serviços similares em quasi todos os paises da Europa, onde eles existem. Não vi melhor — nem pela extensão do esforço realizado, nem pelo seu complexo tecnico e perfeita centralização, nem peo exato funcionamento e admirave profusão de todos os seus orgãos executivos.

A "Agencia Nacional" do Departamento de Imprensa e Propaganda é, na verdade, uma maquina modelar que honra o seu eminente diretor, o seu pessoal dirigente, os seus colaboradores — que honra, numa palavra, o Brasil.

A todos os orientadores e organizadores deste importante organismo deixo os meus cumprimentos e presto as minhas rendidas homenagens.

7 de agosto de 1941. (a.) Augusto de Castro".

IMPRESSÕES DE UMA VIAGEM À FRENTE MILITAR

DEZOITO MESES DE REGIME SOVIETICO NA GALICIA

(Exclusividade para o "Correio Paulistano", via "Radiobras")

ARGEMIRO COSTA

BERLIM, julho de 1941.

Não foi preciso dirigir perguntas concretas às pessoas com as quais entabolamos conversa para obter um quadro mais ou menos completo das condições de vida nos 18 meses de administração sovietica na Galicia. Todos começaram logo, voluntariamente, a contar mil e um episodios, como se quisessem sufocar na narração os seus sofrimentos, o medo indisivel e a incerteza que os atormentavam dia e noite. Ninguem sabia o que lhe ia trazer o dia de amanhã: deportação, novos impostos ou prisão por motivos desconhecidos. Bastava receber cartas de parentes da antiga Polonia para ser considerado elemento contra-revolucionario e quem não tinha parentes, podia, por outro lado, ser proprietario de fazenda, fabrica ou tres ou quatro casas. Era motivo suficiente para ser deportado pertencer à alta sociedade. Tambem proprietario de fazendas, casas, fabricas, casas comerciais, restaurantes, etc., foram expropriados pelo Estado sem serem indenizados. Se não eram deportados ou eliminados por outra forma qualquer, podiam continuar trabalhando como empregados do Estado no que fôra sua propriedade. O ordenado era de 400 a 500 rublos por mês mas a renda pertencia ao Estado. A julgar pelo programa comunista, este nivelamento das classes superiores levado a cabo da maneira mais radical era para ser seguido de uma elevação correspondente do nivel de vida das camadas operarias. Programa e realidade, porém, são duas coisas bem distintas: os salarios foram aumentados gradualmente, é verdade, mas ao mesmo tempo subiram tambem os preços de tal modo que, dentro de muito pouco tempo, os operarios passavam vida muito mais apertada que na "era capitalista", a qual, segundo a teoria comunista, é caracterizada pela mais brutal e inhumana exploração das classes operarias. A discrepancia entre salarios e preços chegou a ser tamanha que calçados e artigos de indumentaria, relogios e mesmo muitos generos alimenticios de primeira necessidade eram artigos de luxo. Para poder adquirir um terno de mediana qualidade o operario qualificado tinha que trabalhar um mês inteiro e o operario sem profissão distinta 2 meses e meio. O preço de um par de sapatos de pano com sola de couro equivalia ao trabalho de 15 dias de um advogado, medico ou operario qualificado. Um quilo de manteiga custa nesta zona fertilissima 28 rublos. O porteiro do Grande Hotel, onde pernoitamos, sua mulher e 3 filhos tinham que viver com 140 rublos por mês. Quis saber como era possivel viver com tão pouco e a resposta me comoveu profundamente: de pão e chá, de vez em quando um pouco de manteiga e uma vez por mês um prato de carne. Para provar o que acabava de dizer fez o seguinte calculo: para matar a fome às 5 pessoas da familia preciso de, pelo menos, 4 quilos de pão por dia ou sejam 120 quilos por mês. O quilo de pão custa um rublo, quer dizer que meu salario mal basta para comprar os 120 quilos. Se queremos comer um prato de carne por mês temos que reduzir a ração diaria de pão para 3 pessoas, pois um quilo de carne custa trinta rublos.

Este exemplo, naturalmente, não pode ser generalizado. O salario medio é de 300 rublos mais cu menos, mas o que são 300 rublos por mês para comprar 5 quilos de pão e 170 gramas de manteiga por dia? Medicos, advogados, empregados do comercio, engenheiros, que são os "capitalistas" e ganham 500 a 600 rublos por mês podem comprar diariamente 5 quilos de pão, 250 gramas de manteiga e 250 gramas de carne, mas com que comprar calçados, vestidos, ternos e sobretudos para o inverno? Só apertando a cinta...

ESTUDO DOS NOSSOS MERCADOS INTERNOS

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Conhecemos, de um modo geral, o que se produz nos varios Estados do Brasil, mas não sabemos, com a devida minucia, a vida economica, a produção, as necessidades, as permutas dos municipios entre si e em seu conjunto com os Estados. O estudo minucioso desses aspetos economicos vem patentear a circulação dos nossos produtos, traçar-lhes a trajetoria através do país, indicar os tropeços e as dificuldades que encontram desde a sua fonte de origem até a meta final no mercado consumidor.

Essa tarefa gigantesca está em vias de realização pelo Serviço de Economia Rural, através da sua Secção de Pesquizas Economicas e Sociais, a qual pretende preparar mapas e graficos, que, de modo seguro, indiquem a circulação dos produtos dentro do organismo economico do país. Para dar uma ideia dos informes que estão sendo ordenados, foi escolhido o municipio de Castelo, no Espirito Santo. Sabe-se que o mesmo exporta, em grande escala, café, milho, feijão, arroz, cana e batata e está iniciando a cultura do trigo e do algodão; que cria bovinos, suinos, caprinos, equinos e ovinos. Na industria rural, está em primeiro lugar a madeira e a aguardente, seguindo-se o assucar e o queijo. A avicultura tambem se desenvolve, pois, em 1930, exportou 300 contos. Oos mercados mais proximos são os de Cachoeiro do Itapemirim e Vitoria. A estrada de ferro tem favorecido o municipio, que reclama, entretanto, a falta de estradas de rodagem.

Cultura e industrialização da banana no Maranhão

RIO, 9 (Da Sucursal, via Vasp) — Em 1937 a cultura da bananeira no Estado do Maranhão ocupava, apenas, uma área de 550 hectares, que lhe garantia a produção máxima de 1.000 cachos por hetare no valor total de 400 contos de réis.

Atualmente, ou por outra, tres anos depois, em 1941, segundo comunicação feita ao Ministério da Agricultura, os bananais maranhenses ocupam uma área avaliada em 2.000.000 de hectares e a sua produção elevou-se a 2.000.000 de cachos, isto é, experimentou um aumento quatro vezes superior ao da produção normal, cuja média era, realmente de 550 mil cachos de banana por ano.

Concorreu para esse desenvolvimento a industrialização da banana no nosso país e no próprio Estado do Maranhão, onde rapidamente vai-se generalizando o fabrico do vinagre de banana e o preparo da banana seca. No municipio de Codó, por iniciativa, aliás, de um pequeno lavrador local, acaba de ser montada uma fábrica para o preparo da farinha de banana que vem alcançando ótimos resultados, graças a boa qualidade e a grande aceitação do seu produto.

A serviço do Brasil um famoso cientista

RIO, 9 (Da Sucursal, via Vasp) — A serviço do Laboratório Central da Produção Mineral do D. N. P. M. do Ministério da Agricultura, encontra-se nesta capital um cientista de grande renome e cujos trabalhos sobre quimica-analitica grangearam-lhe vários prêmios de competencia. Trata-se do professor Fritz Feigl, ex-catedrático da Universidade de Viena e criador de um novo processo de micro-análise.

O professor Fritz Feigel, que já realizou trabalhos importantissimos naquele laboratório, vai agora estudar ali a aplicabilidade do método micro-quimico de análise pelo toque na determinação quantitativa polarimétrica dos componentes de minérios e minerais, de modo a proporcionar aos prospectores e engenheiros de minas um novo e rapidissimo processo de análise quantitativa, de preço baixo e que, alem de expedito, satisfará perfeitamente as exigencias dessas investigações mineiras.

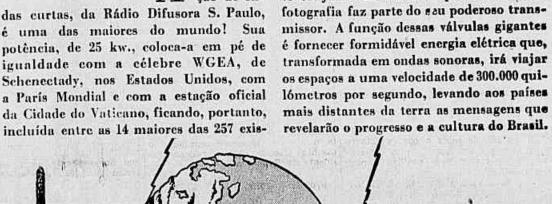
Outra importante missão que lhe será confiada é a de verificar as mais amplas possibilidades para o aproveitamento da pirita do carvão de pedra das minas sul-riograndenses e, ainda, o aproveitamento das rochas fosfatadas (bauxita fosforosa) do Maranhão e o enriquecimento e o aproveitamento, tambem, dos nossos minerios de niquel. Em todas essas investigações, o professor Fritz Feigel trabalhará como verdadeiro chefe de equipe, tendo ao seu lado técnicos exclusivamente brasileiros.

O gabinete do conhecido cientista do Laboratório da Produção Mineral será um importante núcleo de pesquizas micro-quimicas para a divulgação do seus métodos cientificos no nosso país e o diretor do L. P. M., pondo em prática esse programa de especialização, convidou técnicos de outras instituições nacionais de investigação quimica-analitica para um estágio naquele laboratório, ao lado do famoso professor, que empresta agora ao Brasil toda a dedicação do seu saber e da sua experiência.

CURSO SOBRE A MOLESTIA DE CHAGAS

BELO HORIZONTE, 9 (Via aerea) — Deverá realizar-se na Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, no correr da ultima semana do corrente mês, um curso intensivo sobre a molestia de Chagas, para medicos e estudantes de medicina.

Este curso, patrocinado pelas Universidades do Brasil e de Minas Gerais, e pelos Institutos Osvaldo Cruz, do Rio, e Ezequiel Dias, desta capital, será ministrado por tecnicos dessas instituições. Dada a importancia e atualidade de assuntos cientificos do continente, é de presumir-se o interesse que despertará essa iniciativa, à qual estará certamente assegurado completo exito

Entre os membros da comitiva que do Rio virá participar dos trabalhos, contam-se os professores Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, Eurico Vilela e Magrinos Torres, do Instituto Osvaldo Cruz, e Carlos Chagas Filho, da Faculdade Nacional de Medicina. De São Paulo virá o dr Francisco A. Cardoso, do Instituto de Higiene daquela capital.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 9 — Nos circulos autorizados, desta capital, declara-se não haver nenhuma informação oficial que confirme as noticias propaladas por uma agencia telegrafica estrangeira, segundo as quais teriam se verificado combates entre forças niponicas e russas na fronteira Mandchukuó-Sovietica.

* * *

Na conferencia que teve inicio no dia 1.o deste mês, entre os generais Hoyingchin, ministro da Guerra do regime de Chung-King, e os generais comandantes das forças que defendem os postos situados nas regiões suleste da China, foi, segundo noticias fidedignas recebidas de Changai, entre outras resoluções tomadas, decidido o envio de 15.000 soldados chineses para protegerem a rota de Burma, que serão chefiadas pelo general Chang-Fakwei, comandante da 4.a zona de guerra chinesa. Essa decisão será executada, caso a Inglaterra concorde com a mesma, sabendo-se, outrossim, que os representantes desse país apresentarão, hoje, suas propostas à citada conferencia.

* * *

O jornal "Japan Times and Advertiser" acusa os Estados Unidos e a Inglaterra de estarem causando certa anormalidade em torno da politica japonesa relativa à creação da esfera de co-prosperidade asiatica, e dos trabalhos promovidos pelo Japão em defesa dos interesses mutuos no campo do comercio, nas regiões do sul do Pacifico. Diz, o mesmo jornal, que os resultados negativos das negociações comerciais entaboladas entre o Japão e as Indias Neerlandesas são devidos às manobras de outras nações; que, uma vez desaparecida das regiões do Pacifico tal politica, e, voltado às Indias Holandesas a sua independencia, terá, esta, maior liberdade de ação para colaborar com o Japão; que, prossegue o jornal, até o presente a administração das Indias Holandesas sempre esteve confiada à sua propria iniciativa, sendo, pois, incontestavel a capacidade dos seus habitantes para tratarem de todos os assuntos que lhes dizem respeito, constituindo prova desta afirmativa, os bons resultados alcançados pelos mesmos, que modernizaram a colonia e a elevaram a um alto grau de civilização; que, nestas horas sombrias, não é permitido à população conhecer a verdadeira situação de incerteza, tanto juridica como politica e que está sujeito o governo holandês refugiado em Londres; que — prognostica o jornal — quando terminar a atual conflagração, a colonia holandesa terá razão para adquirir completa soberania, e, pois, ficara livre do dominio europeu; que, adianta o jornal, o atual governo da colonia, cuja politica é ditada pelo governo refugiado em Londres, não pode estar em posição de deliberar por si mesmo. Lamentando a interferencia estrangeira na politica das Indias Holandesas, o "Japan Times and Advertiser" diz não estranhar que as negociações nipo-neerlandesas, por tal motivo, não tivessem conseguido concluir os seus trabalhos, satisfatoriamente, terminando por externar o seu otimismo relativo à cooperação que a dita colonia ainda virá prestar ao Japão, por isso que, a posição geografica da mesma, bem como a defesa dos seus interesses politicos e economicos, como parte constitutiva da prosperidade asiatica, não poderão deixar de justificar tal cooperação.

O PROBLEMA DAS ESTRADAS DE RODAGEM

Debatido no Congresso dos Prefeitos Municipais de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 9 (Via aérea) — A sessão realizada ontem no auditorio da Escola Normal, sob a presidencia do sr. Ovidio de Abreu, secretario do Interior, e presença do sr. Odilon Dias Pereira, secretario da Viação e Obras Publicas, foi debatida pelos prefeitos municip[illegible] atualmente reunidos nesta capital o importante problema das estradas de rodagem que constituiu tema central da segunda parte da ordem do dia dos trabalhos do Congresso. Varios oradores detiveram-se em estudo do [illegible] rodoviario no Estado, sugerindo a abertura de novas vias de comunicações visando o mais [illegible] e eficiente escoamento de seus municipios, principalmente dos novos caminhos de penetração do Vale do Rio Doce até o litoral para a mais am[illegible] vinculação rodoviaria das ligações inter-municipais de Ponte Nova, Ubá e Viçosa, para o desenvolvimento e intercambio co[illegible]ercial e outro[illegible] projet[illegible] e sugestões de interesses economicos em materia de comunicações e transportes rodoviarios.

Desenvolvendo brilhante exposição sobre o assunt[illegible] afim de orientar o prefeito acerca do plano rodoviario, que vem sendo sistematic[illegible]mente traçado e executado pelo governador Benedito Valadares, o sr. Odilon Dias Pereira, engenh[illegible] [illegible]lizado no rodoviarismo e titular da pasta de Viação e Obras P[illegible] do Estado, acentuou em linhas ge[illegible]s a organização desse esquem[illegible] que se compõe de seis linhas troncos principais, tendo Belo Horizonte como centro convergente, vinculando diferentes zonas do Estado e estabelecendo ligação desta capital com as dem[illegible] capitais de outros Estados. Sal[illegible] que para a execução de gr[illegible] de p[illegible] o governo não tem poupado esforços, frisando como exemplo a estrada Belo Horizonte-Uberaba, a maior que já se fez no país.

Após a expo[illegible] feita [illegible] secretario da Viação e Obras Publicas, o sr. Ovidio de Abreu transmitiu à assembléia a comunic[illegible] enviada do Rio ao secretario do Estado anunciando que os titulos mineiros haviam alcançado cotação para a bolsa do Rio de Janeiro.

Reiniciados os debates, o plenario prosseguiu a discussão dos assuntos relacionados com a questão rodoviaria e rendas municipais, tendo sido aprovada a sugestão no sentido de ser enviado pelo Congresso [illegible] moção de congratulações ao governador Benedito Valadares a proposito da alta dos titulos da divida publica mineira. Foi tambem apoiada pelos prefeitos a circular dirigida ao Congresso pelo Diretorio Central dos Estudantes pleiteando a consignação de uma verba especial destinadas a construção da Casa dos Estudantes "Benedito Valadares", na verba orçamentaria municipal.

Navio japonês abandonado pela tripulação

TOKIO, 9 (T. O.). — Depois de pedir socorro, quando havia sido surpreendido por um tufão a 20 milhas de Tokushima, a tripulação do navio japonês "Kanu Marú" abandonou o barco, em botes salva-vidas.

Os imoveis da Central em Belo Horizonte

RIO, 9 — (Da sucursal, via Vasp) — O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, determinou que, enquanto não se realizem as obras da estação de Belo Horizonte, os terrenos desapropriados para esse fim, fossem locados a titulo precario, mediante concorrencia, de modo a produzir renda.

As prisões do «Gabinete»

Repercutiu de maneira simpatica em todo o Estado a noticia de haver o sr. dr. Acacio Nogueira, ilustre Chefe de Policia da capital, interditado as prisões existentes no Gabinete de Investigações.

Como os leitores sabem, são recolhidos aos xadreses do velho predio policial situado na esquina da rua dos Gusmões com a rua de Santa Ifigenia os individuos que se encontram á disposição da policia, para investigações. Esse triste material humano é fornecido quer pelas delegacias circunscricionais da capital, quer pelas delegacias policiais do interior. E' um fornecimento que não para. E isto em razão do proprio crime, que não nos dá trégua.

Do Gabinete de Investigações são os presos removidos para a Casa de Detenção, onde ficam á espera de julgamento, ou para a Penitenciaria, onde cumprem a pena que a justiça publica lhes impõe. O Gabinete fornece tambem criminosos á justiça publica do interior pois em regra todo delinquente vem a esta capital, afim de ser identificado. Daqui é que se lhe dá o conveniente destino.

Quem já teve negocios a tratar no Gabinete da rua dos Gusmões, sabe que se trata de um antigo predio de apartamento adaptado a fins de policia. As instalações são deficientissimas. Predio de apartamento, e predio velho, não atende mais ás exigencias do movimento policial de S. Paulo. Os "cartorios", instalados em salas pequenas, estreitas, mal arejadas, e as salas de despacho dos delegados em cubiculos igualmente incomodos, oferecem aspeto desagradavel aos visitantes. Uma simples acareação de testemunhas póde muitas vezes tomar todo o espaço de que dispõe um cartorio.

Se isso se passa no corpo propriamente dito do predio, facil é imaginar o que vai pelas prisões internas. Se lá em cima, nas salas de trabalho, ha desconforto, cá em baixo, nos cubiculos, ha desconforto e falta de higiene. A promiscuidade é a maior possivel entre individuos de má catadura, presos como autores confessos dos piores crimes, e cidadãos detidos para investigações. A deficiencia de espaço obriga o poder publico de policia a agir com uma crueldade de que se queixam, em primeiro lugar, os proprios delegados paulistas.

O sr. dr. Acacio Nogueira deu ordens para que os presos recolhidos aos xadreses do Gabinete de Investigações sejam distribuidos pelas delegacias circunscricionais da capital. Mas a providencia tem, como logo se vê, carater provisorio. O grau de progresso a que atingiu S. Paulo, o desenvolvimento dos seus trabalhos policiais e, infelizmente, a onda crescente de delinquencia, estão exigindo a instalação do Gabinete em outro edificio.

O artigo 32 do novo Codigo Penal do Brasil, a entrar em vigor em janeiro do ano proximo, reza que "os regulamentos das prisões devem estabelecer a natureza, as condições e a extensão dos favores gradativos, bem como as restrições ou os castigos disciplinares que mereça o condenado, mas, em hipotese alguma, podem autorizar medidas que exponham a perigo a saude ou ofendam a dignidade humana".

Os carceres do Gabinete expõem a perigo a saude dos que se acham recolhidos neles. Sabe-o, aliás, a população inteira de S. Paulo. Sabe-o, principalmente, a propria Policia. Não é de hoje, com efeito, que as nobres autoridades sucessivamente investidas na direção do importante departamento policial do Estado pleiteiam a instalação deste em predio especialmente construido para tal fim. Não é por falta de vontade que o Gabinete não se mudou até agora do predio de apartamento onde funciona ha tantos anos.

Ao sr. dr. Acacio Nogueira, esforçado Chefe de Policia da capital, cabe a satisfação de ter dado, com as providencias já referidas, um começo de execução ao velho sonho dos seus atuais subordinados.

Os dezonove pontos fundamentais

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Acha-se reunido em Belo Horizonte, desde vários dias, o Congresso dos Prefeitos Municipais, cuja finalidade é o exame dos problemas fundamentais das comunas mineiras.

Pelo noticiario da imprensa, sabemos como se desenvolvem os trabalhos. Num ambiente de compreensão, que não exclue calor e vivacidade na defesa de seus pontos de vista os congressistas procuram racionalisar os serviços administrativos dos municipios, estabelecendo normas uniformes para os mesmos fixando a formula de colaboração do governo municipal com os governos do Estado e da União.

Inaugurando o conclave o governador Valadares pronunciou um discurso no qual expoz o programa de trabalhos, que se resume em dezenove pontos fundamentais. Vamos enumerá-los, detendo-nos, de passagem e rapidamente, sobre um ou outro.

O sistema tributário brasileiro, complexo e antiquado, prende, no momento, a atenção dos administradores, que se esforçam por corrigir-lhe as graves falhas, no interesse da economia nacional. O problema fiscal não podia pois, ser extranho à assembléa dos prefeitos mineiros. A elaboração de um codigo tributario uniforme constitue o primeiro ponto do programa. Vem, logo a seguir, a uniformisação dos quadros do funcionalismo municipal tendo como lema: menos pessoal, mais bem pago, maior eficiencia dos serviços; um estatuto apontando os direitos e deveres de cada funcionário.

A padronização orçamentária, já estudada em diversas assembléias de técnicos em assuntos fazendários, figura como o terceiro ponto focalizado pelo sr. Benedicto Valadares.

Impossivel administrar sem o conhecimento exato dos problemas, que a estatistica permite. Por isso, o Congresso incluiu no seu programa o estudo da organização de um serviço completo de estatistica municipal. No sentido de uma colaboração com a defesa nacional, é sugerido, ainda, a organização de um serviço de estatistica militar em todas as comunas. Aviação, instrução primária rural, educação fisica são os pontos em que aos municipios cabe colaborar com o governo nacional no desenvolvimento da aviação civil no país. Os meios e os modos de fazê-lo serão assunto de debates no conclave ora reunido em Belo Horizonte. De acordo com o Estado e a União, as administrações municipais devem envidar esforços no sentido de difundir, cada vez mais, ensino rural.

De acordo com os centros agro-pecuarios mantidos pelo Estado nas circunscrições administrativas, os municipios organizarão serviços de amparo e assistencia aos lavradores e criadores. E, nas construções de estradas de rodagem, devem obedecer ao Plano Rodoviário do Estado e solicitar sempre a assistencia técnica da administração estadual.

Outros capitulos do programa do Congresso dos Prefeitos Mineiros: serviço de transito, urbanização e arquitetura das cidades, abastecimento de água, rêde de esgoto, higiene das habitações, higiene dos centros de trabalho, saneamento intensivo das zonas rurais.

Para resolver o problema da força e luz, essencial ao progresso dos municipios, aconselha o governador mineiro a congregação de esforços para, em futuro próximo, se construirem centrais hidro-eletricas para o abastecimento de vários municipios, oferecendo-lhes energia a menor preço e melhores condições. (Neste ponto, a solução está no agrupamento de municipios "para instalação, exploração e administração de serviços publicos comuns", de que fala a Constituição de 10 de novembro, no seu artigo 29).

Finalmente, o governador enumera como ponto de estudo a estabilização do crédito municipal. A norma a seguir deve ser a seguinte: tomar empréstimos apenas para obras de relevante interesse — saneamento, água, esgotos e palacios para a Municipalidade. O Estado se compromete a ser fiador em todas as operações de crédito necessárias ao desenvolvimento e o bem estar do povo.

Será possivel encarecer a importancia desses pontos?

Daí porque podemos dizer, sem exagero, que o Congresso dos Prefeitos Mineiros representa uma etapa nova na administração mineira.

A Fazenda Escola Florestal, em Minas Gerais

RIO, 9 (Da sucursal, via Vasp) — A Fazenda Escola Florestal, que, por iniciativa do governo mineiro, foi fundada, ha dois anos, no municipio de Pará de Minas, vem apresentando excelentes resultados como fator de grande importancia para a difusão de conhecimentos praticos em torno dos trabalhos agro-pecuarios do grande Estado central.

O aprendizado repousa nas atividades exercidas no proprio campo de ação, que o aluno póde escolher segundo a especialidade que pretende abraçar no ramo da agricultura, da pecuaria ou da industria pastoril.

Os cursos são destinados exclusivamente a agricultores, criadores, estancieiros, capatazes e operarios rurais que ali aprendem tudo quanto lhes é necessario para perfeito conhecimento da respectiva profissão.

A Fazenda Escola Florestal de Minas Gerais a rigor mais nada é que um hotel para os que, aproveitando a hospedagem, queiram tambem aproveitar o tempo aprendendo os processos racionais que, atualmente, de fórma progressiva, vão substituindo o empirismo dos antigos metodos de trabalho agricola. O ensino é gratuito; apenas a hospedagem é paga, sendo que a primeira semana corre por conta do proprio governo de Minas Gerais, e o aluno tanto pode permanecer ali, oito dias, como um ou varios meses.

Notas e Comentarios

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE

Correspondeu a uma verdadeira aclamação, dado o numero consideravel de sufragios, a eleição do sr. Presidente Getulio Vargas para a vaga de Alcantara Machado na Academia Brasileira de Letras. Raras vezes, com efeito, tão grande massa de votantes se terá congregado, naquele instituto, em torno de uma candidatura. Disse bem, porisso, o sr. Osvaldo Orico, quando disse que a eleição do sr. Getulio Vargas foi uma aclamação por votos".

Literatura e politica são atividades que podem coexistir. No caso do sr. Getulio Vargas, o que a Casa Machado de Assis premiou, evidentemente, foi o respeito do Presidente pelas bôas regras da linguagem, o carinho e o brilho com que expõe as suas idéias em português escorreito. Nunca se percebeu, em verdade, nos discursos do sr. Getulio Vargas, a intenção de esconder a sua inclinação pelas letras.

Todos os brasileiros, aos dezoito anos, são poetas, — disse-o Olavo Bilac em sua conhecida conferencia sobre "A tristeza dos poetas brasileiros". Poderia ter acrescentado que todos os brasileiros, aos dezoito anos, são tambem jornalistas. Passada, porém, a idade do "sarampo literario", muitos nunca mais se lembram dos sonetos que perpetraram nem dos artigos que "redigiram". Vão ser excelentes comerciantes, excelentes médicos, excelentes advogados.

O sr. Presidente Getulio Vargas foi jornalista em moço e segundo o testemunho de um de seus biografos teve inclinações literarias muito fortes, citando-se, a este proposito, um estudo sobre Emilio Zola, da autoria de s. exc.. Mas a vida agitada do politico e do estadista não o afastou jamais do convivio dos livros nem do trato com as letras. Se não é, propriamente, um literato profissional, é, sem duvida, um homem de letras em toda a extensão da palavra.

Muitos politicos têm ocupado e ocupam, "fauteuils" na "imortalidade": Rui, Lauro Muler, Dantas Barreto, Otavio Mangabeira, João Neves da Fontoura. A Academia Brasileira de Letras adotou o criterio dos expoentes e deixou de lado a questão do profissionalismo propriamente dita.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, visitou, por intermedio do sr. Rui Batista Pereira, do seu gabinete, o general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, que se acha nesta capital.

—(o)—

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Antonio dos Santos Galante, dr. Alvaro Réa, Domingos Salum, dr. Decio Queiroz Teles, dr. João Monlevade, dr. Paulo dos Santos Moreira, Jacob Worms, dr. Benedito Correia de Sampaio, José Osorio de Oliveira Azevedo, Teofilo de Andrade e dr. João de Deus Cardoso de Melo.

—(o)—

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, acompanhado do seu oficial de gabinete, dr. Rui Nogueira Martins, visitou, ontem, no Palacio São Luiz, o sr. arcebispo d. José Gaspar de Afonseca e Silva.

—(o)—

O sr. Secretario da Fazenda fez-se representar, pelos seus auxiliares de gabinete, drs. Antonio Rodrigues Alxes e Cassio Vieira, no baile "Mac-Med", ontem, realizado no Pacaembu'.

—(o)—

Em visita de agradecimentos ao sr. Secretario da Fazenda pelo apoio dado á cooperativa local e demais realizações de carater economico do municipio, estiveram, ontem, em seu gabinete os srs. dr. Cory Gomes de Amorim, presidente da Cooperativa Agro-Pecuaria de Avaré; José Rebouças de Carvalho, José Francisco Manzzo e dr. Paulo Gomes de Oliveira.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. Lopes de Leão, Assis Cintra, Mario Beni, Alipio Dutra, Pedro de Siqueira Campos e coronel Paula Ferreira.

—(o)—

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou, ontem, por intermedio de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, o dr. David Alvestegui, ministro da Bolivia junto ao governo brasileiro, e o general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, inspetor da Arma de Cavalaria do Exercito nacional, que se acham nesta capital.

—(o)—

Estiveram na Chefatura de Policia, em visita ao sr. Chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, os srs. coronel José Scarcela Portela, Joaquim Irineu de Andrade, Prefeito de Areias; dr. Helio Carvalho Fernandes, delegado de Patrocinio do Sapucaí; dr. Paulo Marcondes Pestana, delegado de São Manuel; Luiz Domingues de Castro e Luiz Leite Ribeiro, presidente do Centro Academico "XI de Agosto".

—(o)—

O sr. Chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, visitou, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, o sr. general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, inspetor da Arma de Cavalaria, que se encontra nesta capital.

—(o)—

O sr. Chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, retribuiu, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, a visita de cortezia que lhe fez o sr. Kaoru Hara, novo consul geral do Japão em São Paulo.

—(o)—

O sr. Chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, apresentou pesames, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, ao sr. consul geral da Italia, pelo falecimento do sr. Bruno Mussolini.

—(o)—

Esteve no gabinete do presidente do Tribunal de Apelação, em visita de cortezia ao sr. desembargador Teodomiro de Toledo Piza, o sr. dr. Kaoru Hara, consul geral do Japão em São Paulo.

VACINA CONTRA A TUBERCULOSE

A comissão nomeada pelo Ministerio da Saude Publica do Uruguai para dar parecer sobre a vacina anti-tuberculosa descoberta pelo medico argentino Jesus Pueyo, e que era constituida pelos professores Armando Samo, decano da Faculdade de Medicina, e Fernando D. Gomez, diretor do Instituto de Higiene Experimental, deu por encerrados os seus trabalhos, segundo telegrama de Montevidéu, em data de 6 do corrente.

"A prova da eficacia da vacina — concluiram os especialistas uruguaios — ainda está para ser feita". Dos 15 casos escolhidos e apresentados pelo dr. Pueyo, como comprobatorios de tal eficacia, somente um (correspondente a lesões benignas, facilmente curaveis com processos terapeuticos comuns), apresentou francas melhoras.

E', assim, mais um sonho lindo que se esvai.

Em janeiro ultimo, falando á imprensa portenha a respeito das facilidades que lhe foram concedidas pelo ministro Miguel Culaciati, para estudos, demonstrações e experiencias, o dr. Jesus Pueyo exclamou, categorico: "Tenho confiança absoluta no éxito da minha tentativa". Tres mil e quinhentos doentes, conforme na ocasião se noticiou, assinaram uma petição ao governo argentino, solicitando autorização para se submeterem ao tratamento preconizado pelo inventor da vacina anti-tuberculosa. O governo, entretanto, limitou o numero a 200.

Jesus Pueyo alegou, desde o começo, que a sua descoberta cientifica não consultava aos interesses dos medicos tisiólogos e que porisso estes o guerreavam. "Os tisiólogos — declarou na mesma ocasião — que já possuem uma situação adquirida com os velhos métodos procuram impedir a aplicação em massa da vacina, mas confio que o governo concederá autorização para melhorar as condições de saude de trezentos mil argentinos".

E' dificilimo dizer com quem está a razão. Gostariamos, que a vacina Pueyo não tivesse falhado completamente, porque a legião dos que sofrem o terrivel mal tem aumentado consideravelmente. Em S. Paulo morrem semanalmente 30 a 40 tuberculosos. Ainda na semana de 20 a 26 de julho ultimo, segundo dados fornecidos pela Estatistica Sanitaria, aqui faleceram 37 legionarios de Koch.

—(o)—

Esteve em visita à Associação Comercial de São Paulo, sexta-feira ultima, o sr. Cecil M. P. Cross, consul geral dos Estados Unidos em São Paulo, que foi recebido pelo sr. Mario França de Azevedo, presidente, e varios membros da diretoria daquela entidade.

Durante essa visita, o sr. consul americano tratou de assuntos relacionados com o intercambio comercial entre os Estados Unidos e o Brasil, especialmente São Paulo.

—(o)—

O sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, dando cumprimento ao que dispõe o decreto que regulamentou os transportes automobilisticos oficiais do Estado, oficiou aos srs.: Secretarios da Agricultura, Industria e Comercio, da Educação e Saude Publica e da Viação e Obras Publicas, enviando a relação dos automoveis que transgrediram o art. 9 do aludido decreto, a saber: — 99.758, 99.829, 99.789 da Secretaria da Agricultura; 99.634, 99.580, da Secretaria da Educação; e 98.925, 98.929, 98.938, 98.929, 98.931, 98.302, 98.941, 98.934, da Secretaria da Viação.

Tal fiscalização, de acordo com as determinações do sr. chefe de Policia, vem sendo exercida com o maximo rigor pela Diretoria do Serviço de Transito.

Exposição de reportagens fotograficas na A. B. I.

RIO, 9 (Da nossa sucussal, pelo telefone) — Inaugurou-se, hontem, na Associação Brasileira de Imprensa, a exposição das reportagens fotograficas de Jean Manzon.

O ato realizou-se ás 17 horas, comparecendo uma assistencia numerosa e seleta.

Entre as pessoas presentes viam-se o embaixador da França, o diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes e senhora; sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e numerosos jornalistas.

As 130 fotografias apresentadas versam, em sua totalidade, assuntos brasileiros.

Ao lado de aspectos de solenidades oficiais, admiram-se flagrantes das altas autoridades federais, de paradas e manobras militares, e cenas de rua, que constituem verdadeiros estudos dos costumes nacionais.

Os inumeros retratos do Presidente Vargas, colhidos nas ocasiões mais diversas, como que compõe um estudo completo da personalidade do grande estadista.

A exposição de reportagens fotograficas de Jean Manzon destina-se a marcar completo éxito.

Homenagem de universitarios paulistas ao sr. dr. Fernando Costa

Conforme foi noticiado na ocasião, o sr. Interventor dr. Fernando Costa, logo que assumiu a direção do ogverno do Estado, atendendo aos justos reclamos da classe, reduziu para 300$000 as taxas que pesavam sobre os alunos da Universidade de São Paulo.

Agora, em sinal de gratidão, os academicos das varias faculdades paulistas vão oferecer ao sr. dr. Fernando Costa um pergaminho, pelo qual s. exc. será declarado benemerito da classe. A solenidade de entrega desse pergaminho deverá efetuar-se terça-feira, ás 20,30 horas, no Palacio dos Campos Eliseos.

O SEMIDITONGO

Há uma certa confusão nos domínios da ortografia oficial, relativamente ao caso da acentuação de palavras esdrúxulas. O decreto-lei 292, de 1938, estabelece que tais palavras devem ter acento, que será agudo ou circunflexo, conforme o exigir a prosódia. Porquê, porem, acentuar **série, farmácia, Antônio, dicionário, tênue**? Serão esdrúxulas estas palavras?

Tentemos esclarecer a questão. Desde que o acento tônico incida na antepenúltima sílaba, a palavra é esdrúxula: **cônego, máscara, público**. Em quê diferem estas palavras daquelas? Em cada uma daquelas notamos a presença de uma sequência vocálica: **ie, ia, io, ue**. Tais sequências vocálicas, entretanto, não são idênticas ás que aparecem nas palavras **chapéu, pai**, etc. Aqui há sílabas ditongais. Quer dizer: as sequências vocálicas de pai e chapéu formam ditongos. Enquanto isto, as que aparecem em **série, farmácia**, etc., formam ditongos imperfeitos, ou semiditongos.

Vejamos a diferença entre uma coisa e outra. O ditongo constitue uma sequência indivisivel. Há nele, como se sabe, uma única sílaba. Já o semiditongo, porem, forma duas llabas, pois que a sequência se biparte. "Os semiditongos — disse o professor Eduardo Carlos Pereira, em sua "Gramática Expositiva" — formam duas sílabas gramaticais."

Estamos já muito perto da solução. Qualquer pessoa que considere com atenção as palavras **série, farmácia, Antônio**, nota logo esta coisa: os semiditongos, aí, são átonos. Em outros termos: a tônica não está nos semiditongos. Mas se está fora deles, e se eles formam duas sílabas, a última e a penúltima, como se pode ver, então onde estará? Claro que na antepenúltima, pois o acento prosódico há de sempre estar numa das três sílabas finais. Conclusão: as palavras em apreço são esdrúxulas, e, como tais, devem ter acento, agudo ou circunflexo, conforme o caso.

Teremos sido suficientemente claros em nossa exposição? Estarão os estudantes que nos leram aptos a distinguir, daqui por diante, entre um ditongo e um semiditongo? O fato é que, segundo o decreto-lei a que de início nos referimos, devem ser acentuadas as seguintes palavras: **espécie, exíguo, água, áureo, côdea, tênue, históría, páscoa, marmóreo, níveo, árduo, Polônia, inócuo**, etc.

—(o)—

Estiveram no gabinete do diretor do Departamento das Municipalidades os srs.: dr. Francisco Alvares Florence, dr. José de Toledo, dr. Pedro Furquim, dr. Salvador Ceglia, dr. Olavo Guimarães, dr. João Teodoro Lima, Luiz Paolielo, Bento Carlos do Amaral, Prefeito de Guariba; Plinio Botelho do Amaral, Mario Franco do Amaral, Prefeito de Bôa Esperança; Carlos Camargo Soares, dr. Domingos Graciano, dr. Joaquim Abreu Sampaio Vidal, dr. Mario Muler, Prefeito de Casa Branca; João Massud, Prefeito de Getulina; dr. Ademar Carvalho Gomes, Domingos D'Angelo Neto, dr. Antonio de Paula Assis e dr. Aristides Saraiva Filho.

Intercambio radiofonico Brasil-Estados Unidos

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone — O DIP retransmitirá, amanhã, na "Hora do Brasil", o primeiro programa especial da Columbia Broadcasting System, dos Estados Unidos, para os ouvintes brasileiros.

O segundo programa da C. B. S. para o nosso país será irradiado no próximo dia 23.

O DIP, em troca desses dois programas transmitirá, no dia 30 de agosto, um programa de 30 minutos, que será irradiado na América do Norte, pelas 120 estações daquela corporação.

Ainda no corrente mês entrará em vigor o acordo entre o DIP e a Mutual Broadcasting System, que dará um programa de 15 minutos na "Hora do Brasil" do dia 27, ao passo que no dia 28 o DIP irradiará um programa especial que será retransmitido pelas 170 estações da Mutual. No mês de setembro será iniciado o Serviço de Intercambio entre o DIP e a National Broadcasting Company, cuja rede, a maior do mundo, é composta de 240 estações.

Em Minas um grande educador norte-americano

BELO HORIZONTE, 9 (Via aerea) — Encontra-se nesta capital, o professor Manuel Cardoso Silveira, lente de Historia do Brasil na Universidade Catolica de Washington e diretor da Biblioteca Oliveira Lima da mesma universidade, que possue 40.000 volumes, sobre o Brasil. O ilustre educador esteve ontem em visita de cumprimentos ao governador Benedito Valadares, no Palacio da Liberdade, e nas secretarias aos secretarios e altas personalidades do clero, devendo permanecer em minas por mais 15 dias.

SURGIU A "MANHÃ"

COMO SE APRESENTA O NOVO MATUTINO CARIOCA

RIO, 9 — (Da sucursal, via Vasp) — Conforme anunciamos, foi lançado, hoje, o primeiro numero de "A Manhã", novo matutino, editado pela Empresa "A' Noite".

As paginas do novo orgão correspondem à expectativa que, em torno do seu aparecimento, se havia formado. Organizado dentro de um sentido ornalistico moderno, suas colunas refletem a vida brasileira, em seus mais classicos e movimentados aspectos. Traz uma feição diferente e agradavel, fartamente ilustrada. As secções são numerosas e variadas, compreendendo todos os angulos da vida moderna e da atual existencia brasileira. Assuntos trabalhistas, juridicos, sociais, politicos, administrativos, mundanos, de cinema, radio, teatro, artes e ciencias, dirigidas por nomes de expressão no cenario jornalistco e literario do país.

"A Manhã", em seu primeiro numero, está evidentemente credenciada para firmar o lugar que se propõe a ocupar na imprensa brasileira.

A leitura de dicionarios

(Para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

Mario Mariani contou-me, quando por aqui andou, que não sabe trabalhar a lingua italiana, em que vasou tantos livros, sem o auxilio de dicionarios. Chegou a possuir 65! A sua probidade intelectual é tanta que não lhe permite o emprego senão de palavras verdadeiramente insubstituiveis. A tortura, em suma, do termo tecnico.

Coisas de artistas. E de artista que nunca foi outra coisa senão artista.

No Brasil, os escritores não podem ser apenas escritores. São bachareis, são medicos, são professores, comerciantes, industriais. Euclides da Cunha era engenheiro. Rui, advogado. Alberto de Oliveira, farmaceutico. Afranio é medico. E Emilio de Menezes não era uma competencia em botanica?

Digo mais. No Brasil a profissão do escritor exerce notavel influencia sobre a sua obra. Falando, por exemplo, a respeito de "Os Sertões", Afranio não hesitou em dizer que o aparecimento desse livro foi um alivio para a literatura brasileira, porque trouxe, antes de mais nada, um vocabulario novo. Estavamos fatigados do vocabulario introduzido pelos bachareis: "hipoteca de amizade", "penhor de gratidão", etc., etc.. E Euclides apareceu, então, com os "quadrantes", as "coordenadas", a "geodesia", etc., etc..

A observação é justa. E confirma o que eu vinha dizendo. Se não fosse especialista em botanica, Emilio de Menezes teria escrito "A Vitoria-Regia" e "O gira-sol"? Os personagens de Machado de Assis são quasi todos funcionarios publicos: amanuenses, escriturarios, chefes de secção.

Dize-me com quem andas e eu te direi quem és. Não. Dize-me o que escreves e eu te direi o que és. No Brasil, pelos menos, é assim.

A riqueza vocabular não é qualidade essencial no escritor. Qualquer que seja a coisa que queiramos escrever — disse Maupassant — "il n'y a qu'un mot pour l'éxprimer, qu'un verbe pour l'animer et qu'un adjectif pour la qualifier".

Não ha duvida. E' isso mesmo. Mas para conhecer esse substantivo, esse adjetivo, esse verbo, que ha de fazer o literato?

Ler dicionarios.

"J'ai la folie de ces livres lá!" — exclamava Anatole France. Quando vejo um dicionario — dizia, ainda, o estilista de "Thais" — não posso deixar de pensar que nas suas quinhentas, nas suas mil, ou nas suas duas mil paginas está toda a França, com o seu genio, as idéias, as alegrias, as dôres, os trabalhos nossos e dos nossos antepassados, os monumentos da vida publica e da vida domestica de todos os que respiraram este ar sagrado, este ar tão doce que tambem nós respiramos. Cada palavra do dicionario corresponde a uma idéia, a um sentimento que foram a idéia, o sentimento de uma infindavel multidão de sêres. E, emfim: "Songez que tous ces mots réunis c'est l'oeuvre de la patrie et de l'humanité".

Mas esse mesmo Anatole confessou, certo vez, que as mais belas palavras do mundo não são mais que sons inuteis para aqueles que as não entendem. Donde se conclue que a exuberancia vocabular é, muitas vezes, um fator de insucesso para a obra literaria. Porque a obra literaria quer ser lida pelo povo. E o povo não lê com o dicionario ao lado.

Que é que carateriza um estilo?

A abundancia de palavras ou a perfeita combinação das palavras?

A perfeita combinação das palavras.

Logo, o dicionario é dispensavel.

Mas não é inutil.

Os dicionarios prestam grandes serviços aos parlamentares. Rui Barbosa é, nisto como em quasi tudo o mais, um paradigma. Não houve, durante uma importante fase da nossa vida politica, parlamentar mais desaforado. Nem mais elegante.

Por que?

Por que Rui fazia dos dicionarios livros de cabeceira. Lia-os a cada passo. E na tribuna ou na imprensa, despejava sobre o adversario tão grande sequencia de insultos desconhecidos, que a muita gente chegou a parecer uma gloria ser injuriado pela "Aguia de Haya". E' que Rui injuriava em português castiço. Com palavras que, apesar de afrontosas, constituiam novidade para todos os que as ouviam.

Insultar é mais dificil do que elogiar. Sobretudo, insultar com elegancia. Camilo Castelo Branco passa por ser, na literatura portuguesa, o Creso da difamação. Seus apôdos eram látegos. Rui, porém, chicoteava com um látego de estrelas.

E é pena que os lexicógrafos não se lembrassem nunca de reunir em livro só as palavras com que o eminente brasileiro zurzia a mediocridade dos seus competidores.

Esse dicionario, sim, seria de grande utilidade.

Entre as minhas notas de leitura consta que em 1931 o "Reichstag" atravessou uma crise muito grave de descortezia. Elevava-se a quasi 200 o numero de ações intentadas por injurias feitas por deputados nacionais-socialistas e extremistas, "todas, porém, em suspenso, porque — informavam os telegramas — o "Reichstag" tem-se negado, até agora, em casos semelhantes, a permitir o processo contra os seus membros". Para combater esse mal foi, então, fundado o "Bloco da Ordem" pelos partidos governistas e socialistas, os quais, reunidos, rejeitaram uma moção de desconfiança apresentada contra o então chanceler Bruening.

Tudo falta de dicionarios.

Ha insultos que os lexicografos deixam de lado. E o perigo está justamente em nos servirmos de baldões engeitados pelos proprios vocabularistas.

Chamfort conta, a este respeito, uma anedota que se passou na Academia Francesa, entre Duclos e o Abade Rénel, "gros serpent sans vénin".

Duclos era amigo de palavrões. Soltava-os a todo instante. O Abade Rénel lembrou-se, então, de censura-lo:

— Amigo — disse o Abade a Duclos — não se esqueça de que essas palavras não figuram no dicionario da Academia...

A EMBAIXADA DE PORTUGAL É RECEBIDA NO PALACIO SÃO JOAQUIM

RIO, 9 (Da sucursal, via Vasp) — S. eminencia, d. Sebastião Leme, cardeal do Brasil, recebeu, hoje, ás 10 horas, no Palacio São Joaquim e em audiencia extraordinaria, a luzida embaixada de Portugal sob a chefia do embaixador plenipotenciario especial, o festejado escritor luso Julio Dantas, que se fazia acompanhar, tambem, dos oficiais postos á sua disposição pelo governo brasileiro, dos ministros Lauro Miller Filho, introdutor diplomatico do Itamaratí e José Roberto de Macedo Soares, tambem do Ministerio das Relações Exteriores, além de exmas. senhoras e senhoritas.

Recebida a embaixada na sala do trono, o ministro José Roberto de Macedo Soares, fez a apresentação do embaixador Julio Dantas que, por sua vez, apresentou a s. eminencia os demais componentes de sua comitiva.

Depois, o embaixador Julio Dantas entregou ao cardeal d. Sebastião Leme um rico estojo, contendo uma medalha comemorativa do 8.o Centenario da fundação de Portugal, ocorrido no ano transato, tendo s. eminencia confessado a sua emoção pela gentil e delicada oferenda.

Depois de alguns minutos de palestra, a embaixada retirou-se, sendo acompanhada pelo cardeal d. Sebastião Leme até o salão de audiencias e, até a porta principal do palacio, por todos os secretarios de s. eminencia.

VISITA DOS MEMBROS MILITARES

Os ilustres militares portugueses, major Carlos Afonso dos Santos e capitão de fragata Vasco Alves Lopes, que vieram incorporados á embaixada especial do país irmão, atualmente nesta capital como representantes do Exercito e da Marinha lusitanos, farão diversas visitas a estabelecimentos das forças armadas nacionais, na proxima segunda-feira.

O major Carlos Afonso dos Santos, acompanhado do tenente-coronel Afonso de Carvalho, comandante da Fortaleza de Santa Cruz, visitará, naquele dia, o Forte de Copacabana, ás 8,30 horas, a Fabrica de Andaraí, ás 10 horas, e a Escola Tecnica do Exercito, ás 11,30 horas.

Por sua vez, o capitão de fragata da Marinha de Portugal, com os seus colegas brasileiros, capitão de fragata Flavio de Medeiros, capitão aviador Afonso Costa e mais um ajudante de ordens do ministro da Marinha, visitará, das 10 ás 12 horas, a Escola Naval.

1.ª Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar

HOMENAGEM AOS GENERAIS EURICO GASPAR DUTRA E MAURICIO CARDOSO

A 1.a Auditoria de Guerra da 2.a Região Militar, que tem a sua séde á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 1249, nesta capital, prestará amanhã, data da fundação dos Cursos Juridicos do Brasil, significativa homenagem aos srs. generais Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, e Mauricio José Cardoso, comandante da 2.a Região.

Para essa homenagem, que terá lugar ás 15 horas, o "Correio Paulistano" recebeu atencioso convite.

NOTAS A LAPIS

JORGE BERNARDO SHAW o grande humorista irlandês, tem muitos inimigos na alta sociedade inglêsa, em razão, mesmo, do seu espirito independente e picante mordacidade.

Durante um "garden party" oferecido pela soberana, um nobre acercou-se do celebre critico e perguntou-lhe, com a intenção de o amesquinhar perante os convivas:

— E' verdade que o seu pai era um sapateiro?

— Sim — respondeu Shaw.

— Então por que não se fez, tambem, sapateiro?

Shaw sorriu e replicou:

— O seu pai era um "gentleman"?

— Sim, por que?

— Porque sim. Está se vendo... — rematou Bernardo Shaw, continuando a sorrir ante o fidalgo decepcionado.

* * *

OS ASTROS DO CINEMA norte-americano têm, em muitos casos, outra arte que cultivam com entusiasmo... e com bom exito. Uns se entregam á pintura ou á escultura, outros á musica; é, porém, no terreno das letras que se conta maior numero de tentativas triunfantes.

Mae West, por exemplo, escreve enredos de filmes como escrevia as peças escandalosas que lhe asseguraram a carreira em Broadway.

Erick von Stroheim publicou um romance de costumes ciganos, que foi traduzido em muitas linguas: Paprika.

Mary Pickford é autora dum livro que tem o titulo — aliás bastante confuso — de Porque não experimentar Deus.

Pouco antes da sua morte tinha Jean Harlow escrito uma novela.

George Artiss reuniu em volume as suas recordações de teátro; Vitor Mac Laglen e Bing Crosby redigiram as suas autobiografias e Jean Parker tem publicado numerosos contos para crianças.

* * *

EMILE ZOLA que produziu formidavelmente, sempre fez isso com metodo. Todas as manhãs, à hora certa escrevia um pequeno numero de paginas.

Victor Hugo fazia o mesmo. Era tambem todas as manhãs e tambem à hora certa que ele escrevia.

Isso não os impediu de serem inspiradissimos. O cerebro, em casos dessa natureza, parece que se habitua a trabalhar a horas previstas e nessas horas produz o maximo de esforço util.

* * *

O GOVERNO TURCO encarregou três joalheiros peritos de avaliarem o tesouro dos antigos sultões, que se encontra ainda bem guardados nos subterraneos do palacio de Stambul.

Segundo se diz, nos meios autorizados de Angorá, esse tesouro, que, sem exagero, póde ser chamado fabuloso, contem uma corôa com 80.00 pedras preciosas, um colar de perolas com um diamante do tamanho de uma nóz.

* * *

HA PESSOAS que esquecem as ofensas — diz o arabe.

— Não te fies nelas... Tambem esquecerão os favores...

FABER

Sociedade Anonima Empresa do "Correio Paulistano"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DA SOCIEDADE ANONIMA EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

Aos vinte e dois dias de abril de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade de São Paulo, à rua Libero Badaró n. 665, séde social da Sociedade Anonima Empresa do "Correio Paulistano", às dezeseis horas, reuniram-se em assembleia geral ordinaria, convocada na forma da lei, os acionistas cujos nomes constam da lista de presença, representando mil oitocentas e quarenta e uma ações. Por proposta do sr. Rodolfo Miranda é aclamado para dirigir os trabalhos da assembleia o sr. Heitor Penteado, que, assumindo a presidencia, convida para secretario o sr. João Sampaio, que toma lugar à mesa. O sr. presidente declara que, achando-se presentes acionistas em numero legal, está instalada a assembleia ordinaria anual, para os fins de direito. E' lido pelo sr. secretario o anuncio de convocação, feito pelo "Diario Oficial" e pelo "Correio Paulistano", do qual consta a ordem do dia. O sr. presidente manda fazer a leitura do relatorio da diretoria, balanço, contas e parecer do conselho fiscal, referentes ao ano passado, a serem considerados pelos srs. acionistas. A assembleia dispensa, a requerimento do sr. José Rubião, a leitura desses documentos já divulgados pela imprensa, menos a do parecer do conselho fiscal, que é lido pelo sr. secretario. Aberta e encerrada a discussão, sem que ninguem fizesse uso da palavra, a materia é posta a votos. São aprovados, pela unanimidade dos acionistas, o relatorio, balanço e contas e o parecer do conselho fiscal, deixando de tomar parte na votação os diretores e fiscais, por lei impedidos. A seguir procedeu-se à eleição do conselho fiscal, recaindo a escolha da assembleia nos srs. José Levi Sobrinho, Raul da Rocha Medeiros e José Rodrigues Alves Sobrinho, para membros efetivos, e nos srs. José Ataliba Leonel, Luiz P. de Campos Vergueiro e José de Almeida Sampaio Sobrinho para suplentes. Esgotada a ordem do dia, o sr. Cirilo Junior, fazendo uso da palavra, congratulou-se com a assembleia pela prosperidade da empresa, demonstrada nas contas que vêm de ser aprovadas e acentuando a eficiencia da colaboração do sr. Oliveira Cesar, no cargo de superintendente, para tão auspicioso resultado, propõe que a assembleia expressamente autorize a diretoria a conceder, ao criterio dela, uma elevação de vencimentos ao dito funcionario. A assembleia deu a sua aprovação. Nada mais havendo a tratar-se é encerrada a sessão, tendo o sr. presidente solicitado a presença dos srs. acionistas para a assinatura da ata, que eu João Sampaio, servindo de secretario, mandei lavrar, conferi e assino. Lida aos acionistas presentes, a acharam exata e aprovaram, assinando-a com a mesa. Heitor Penteado, João Sampaio, José Rodrigues Alves Sobrinho, José Rubião, Eduardo Rodrigues Alves, Altino Arantes, Cirilo Junior, pelo espolio conde Asdrubal do Nascimento — F. Jardim Nascimento, Rodolfo Miranda, p. p. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, p. p. dr. Alberto Whately, p. p. major José Levi Sobrinho, p. p. dr. Luiz Rodolfo Miranda — Rodolfo Miranda.

A mesa que dirigiu os trabalhos da assembleia verificou que esta copia reproduz fielmente o original da ata, lavrada no livro competente, à pagina 27. São Paulo, 17 de maio de 1941. — Heitor Penteado, João Sampaio.

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a SOCIEDADE ANONIMA EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO", com séde nesta capital, arquivou nesta repartição sob numero 15.526, por despacho da Junta em sessão de vinte e nove de julho p. findo, a ata da assembleia geral ordinaria realizada em vinte e dois de abril deste ano, pela qual foram aprovadas as contas referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, primeiro de agosto de mil novecentos e quarenta e um. — Eu, Nadir Silveira Sponza, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Nadir Silveira Sponza. E eu, José Alves de Campos, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) José Alves de Campos. Carimbo da Junta Comercial de São Paulo, Tesouraria, sobre 1$200, estampilhas estaduais e $200 de Educação e Saude.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA SOCIEDADE ANONIMA EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

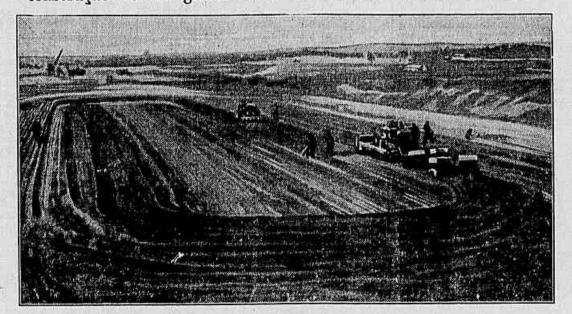
Aos vinte e dois de abril de mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade de São Paulo, à rua Libero Badaró n. 665, onde tem séde a Sociedade Anonima Empresa do "Correio Paulistano", reuniram-se, às dezesete horas, em assembleia geral extraordinaria, convocada na forma da lei, os acionistas cujos nomes se acham inscritos na lista de presença, à folha 27 deste livro, representando individualmente e pelas procurações exibidas, mil oitocentas e quarenta e uma (1.841) ações. O sr. Cirilo Junior indica o nome do sr. Heitor Penteado para presidir a assembleia, sendo o mesmo aclamado. O sr. Heitor Penteado assume a presidencia e convida o sr. João Sampaio, que toma assento à mesa, para servir de secretario. O sr. presidente declara que a assembleia foi convocada para conhecer da proposta de reforma dos estatutos sociais formulada pela diretoria, com o proposito de os conformar aos dispositivos da nova lei das sociedades por ações; e que se achando na sala acionistas que perfazem o mesmo excedem ao quorum legal exigido para aquele fim, havia a assembleia por instalada, convidando o sr. secretario a fazer a leitura do anuncio de convocação. O sr. secretario lê o anuncio, publicado no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano", em exemplares que se acham sobre a mesa. Em seguida o sr. João Sampaio, fazendo uso da palavra, procede à leitura do projeto de reforma dos estatutos e justifica, em breves considerações, as suas disposições, terminando por apresentar uma emenda aditiva a cuja leitura tambem procede, referente à transferencia das ações. Não havendo quem quizesse continuar a discussão, foi esta encerrada. Posto a votos o projeto, em conjunto, é aprovado unanimemente, sendo em seguida aprovada, do mesmo modo, a emenda, que passou a constituir o artigo decimo, incorporado ao projeto. O sr. presidente declarou, então, que, nos termos das deliberações que acabavam de ser tomadas pela assembleia, a Sociedade Anonima Empresa do "Correio Paulistano" passava a reger-se pelos novos estatutos, adiante transcritos, os quais iriam a registo na Junta Comercial, na forma da lei: "Estatutos da Sociedade Anonima" Empresa do "Correio Paulistano". Artigo 1.o — A sociedade por ações regida por estes estatutos é denominada Sociedade Anonima Empresa do "Correio Paulistano" e tem por objeto a exploração comercial da folha diaria que se publica sob o titulo de "CORREIO PAULISTANO" fundada em 1854. — Artigo 2.o — O capital da sociedade é de quinhentos contos de reis (500:000$000) dividido em 2.500 ações ordinarias, nominativas e integralisadas de duzentos mil reis (200$000) cada uma. — Artigo 3.o — A sociedade tem sua séde na capital do Estado de São Paulo e o praso da sua duração se estende por trinta anos, contados da aprovação destes estatutos. — Artigo 4.o — A administração da sociedade caberá à diretoria, composta de seis membros, sendo um presidente, um vice-presidente, um tesoureiro e tres adjuntos. § 1.o — As reuniões da diretoria se efetuarão com a presença de tres membros, pelo menos, e as deliberações serão tomadas por simples maioria de votos, cabendo ao presidente a decisão em caso de empate. § 2.o — A diretoria será eleita pela assembleia geral e terá o mandato de cinco anos. § 3.o — O exercicio do mandato será gratuito e os diretores prestarão a caução de dez ações. § 4.o — Compete ao presidente a representação da sociedade em juizo e em todas as suas relações de direito, bem como a superintendencia do funcionamento da sociedade. § 5.o — Ao tesoureiro compete auxiliar o presidente no exercicio das suas atribuições e assinar com ele todos os papeis e documentos que envolvam a responsabilidade social ou acarretem obrigações para a sociedade. § 6.o — O presidente será substituido em seus impedimentos ou faltas pelo vice-presidente; e o tesoureiro pelo diretor que o presidente designar. — Artigo 5.o — A' diretoria compete organizar o quadro do pessoal da empresa, fixando atribuições e vencimentos, ficando o pessoal subordinado ao superintendente de nomeação e confiança da mesma diretoria. Artigo 6.o — A folha editada pela empresa terá um redator-chefe, que será um dos membros da diretoria, por esta designado, ou um jornalista por ela comissionado. Artigo 7.o — O conselho fiscal da sociedade é composto de tres membros que terão outros tantos suplentes, todos eleitos anualmente pela assembleia geral, sendo gratuito o exercicio do mandato. Artigo 8.o — A assembleia geral, com as tribuições que a lei lhe confere, será dirigida pelo presidente da diretoria, que designará um secretario; e na sua falta pelo acionista indicado pela maioria dos presentes. § 1.o — A reunião da assembleia geral ordinaria dar-se-á anualmente, no mês de abril. § 2.o — Os votos dos acionistas serão tomados à razão de um por ação. Artigo 9.o — Dos lucros liquidos, verificados nos balanços anuais, cinco por cento (5 %) serão levados ao fundo de reserva, até completar-se no minimo o valor de um quinto (1/5) do capital social. § 1.o — E' criado o fundo especial de instalação da empresa ao qual serão levados setenta e cinco por (75 %) dos lucros liquidos da exploração, bem como quaisquer quantias entradas adventiciamente para o patrimonio social. § 2.o — O fundo de reserva será convertido em titulos da divida publica fundada; e o fundo especial terá aplicação em terrenos e edificações destinadas às oficinas e escritorios da sociedade. § 3.o — A assembleia, mediante proposta da diretoria fixará o montante dos dividendos anuais quando houverem de ser distribuidos. Artigo 10.o — Os acionistas não poderão, sob pena de nulidade, alienar as ações senão a brasileiros natos, ainda assim somente depois de as oferecerem, por intermedio da diretoria aos demais acionistas, a quem é reservada a preferencia a preço igual ao que de terceiros possa ser obtido. (Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940, artigo 27, § 2.o). § UNICO — Tambem não é permitida a instituição de onus reais sobre as ações, a não ser com a observancia das condições mencionadas. Artigo 11.o — Todas as omissões destes estauttos, serão supridas pelas normas da lei das sociedades por ações e outras disposições legais aplicaveis à especie". Nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente pediu aos acionistas que aguardassem a lavratura da ata, para os fins de direito e suspendeu a sessão. A's dezoito horas foi esta reaberta e, de ordem do sr. presidente, o sr. secretario procedeu à leitura desta ata. Não havendo reclamação alguma, o sr. presidente a houve por aprovada. Eu, João Sampaio, servindo de secretario, a fiz escrever, conferi e assino, com o sr. presidente e os acionistas presentes, bem como os que a ratificam. Heitor Penteado, João Sampaio, José Rodrigues Alves Sobrinho, Eduardo Rodrigues Alves, José Rubião, Altino Arantes, Cirilo Junior, pelo espolio conde Asdrubal Nascimento — F. Jardim Nascimento, Rodolfo Miranda, p. p. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, p. p. dr. Alberto Whately, p. p. major José Levi Sobrinho, p. p. dr. Luiz Rodolfo Miranda — Rodolfo Miranda, Cesar Lacerda de Vergueiro, Alberto Whately e major José Levi Sobrinho A mesa que dirigiu os trabalhos da assembleia verificou que esta copia reproduz fielmente o original da ata, lavrada no livro competente à pagina 29. São Paulo, 17 de maio de 1941. — Heitor Penteado, João Sampaio.

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a SOCIEDADE ANONIMA EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO", com séde nesta capital, arquivou nesta repartição sob numero 15.527, por despacho da Junta em sessão de vinte e nove de julho p. findo, a ata da assembleia geral extraordinaria realizada em vinte e dois de abril deste ano, pela qual foram reformados os seus estatutos sociais, vindo transcritos os novos estatutos; — e a guia relativa ao pagamento do selo federal, de 3:000$000 (tres contos de reis), sobre 500:000$000 (quinhentos contos de reis), seu capital, incluida a resp ectiva revalidação, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, primeiro de agosto de mil novecentos e quarenta e um. — Eu, Nadir Silveira Sponza, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Nadir Silveira Sponza. E eu, José Alves de Campos, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) José Alves de Campos. Carimbo da Tesouraria da Junta Comercial de São Paulo, sobre 1$200, estampilhas estaduais e $200 de Educação e Saude.

O maior aeroporto dos Estados Unidos

Alguns detalhes sobre o campo de pouso de Washington, para cuja construção foram gastos mais de dezesseis milhões de dolares

Flagrante dos trabalhos de remoção e mistura da terra, durante a construção do Aeroporto Nacional de Washington

WASHINGTON (SIPA) — Há dias, ao empreender o vôo para um longinquo aerodromo, um avião inaugurou o novo e magnifico Aeroporto Nacional, situado na ponta de Gravelly, do rio Potomac, a menos de 5 quilometros do centro comercial da capital.

Esta nova adição à vasta rêde de aeroportos comerciais dos Estados Unidos, representa uma proeza grandiosa de engenharia. Por tres razões principais se torna particularmente apropriado o nome de Aeroporto Nacional. Em primeiro lugar, a capital da União acabou por ter enfim um aerodromo bastante vasto, belo e eficaz para simbolizar o progresso da aviação nacional. E' o melhor até hoje traçado pelos engenheiros do ramo, resultando da experiencia adquirida no terreno da pratica, e da investigação cientifica.

Quanto à área que cobre a extensão das pistas, ultrapassa mesmo o aeroporto La Guardia, de Nova York, e diz-se que o material de que é dotado, quanto a aparelhos e utensilios de toda a especie, é o melhor do mundo, compreendendo uma torre de "control" de tipo ultra-moderno, placas giratorais em que o piloto pode apoiar uma roda do trem de aterragem, e fazer girar o aparelho em determinado sentido com auxilio das hélices.

São coisas de ordem tecnica, essas, em que talvez não reparem os viajantes que utilizam o aeroporto. O que com certeza lhes chamará a atenção, é o aspecto geral dele, a admiravel paisagem que o rodeia, e os formosos edificios que dele fazem parte. Ao aproximarem-se pelo ar, sobrevoando ora os verdes campos do Maryland, ora os da Virginia, e assombrados de sentir como o avião vai devorando as distancias, como a seus olhos vão surgindo e desaparecendo em rapida sucessão as cidades, povoações e extensas terras, os viajantes em breve divisam o novo aeroporto, aparentemente um pontinho insignificante nas margens do Pontomac, onde foi construido, em grande parte com o barro extraido do leito desse rio.

Tres anos duraram as obras, em que se consumiram mais de 16 milhões de dolares, e ainda estão por construir varios "hangares". Tendo por agora em conta 176 vôos diarios, as despesas de manutenção e funcionamento do aeroporto são aproximadamente de 300.000 dolares ao ano; mas as receitas serão provavelmente muito superiores a essa quantia. Apesar de tão grande, os planos do aerodromo prevêm devidamente os alargamentos que algum dia venham a ser necessarios.

Na construção deste gigantesco aeroporto, que é o maior dos Estados Unidos, têm trabalhado sem cessar, dia e noite 24 tratores, caminhões, dragas, terraplenadores, niveladores, e muitas outras máquinas diversas.

O campo de aterrissagem, propriamente dito, ocupa 210 hectares, dividido em quatro pistas, das quais a orientada par aoeste mede 1.280 metros de comprimento, a do nordeste 1.493, a do noroeste 1.615, e a principal, que corre de norte a sul, aproximadamente 2.133. Está rodeado de agua por tres lados, e, portanto, livre de obstaculos nas imediações, o que na realidade vem aumentar consideravelmente a área utilizavel.

Secretaria da Educação

Foi nomeada d. Odete de Lima Brochado, para exercer o cargo de substituta efetiva do Curso Primario, anexo à Escola Normal de Santa Cruz do Rio Pardo.

Foram nomeadas substitutas efetivas de grupos escolares, as seguintes professoras: d. Aida Garcia, para o "Dr. Cesario Bastos", em Santos; d. Francisca de Oliveira Pires, para o "Dr. Alfredo Pujól", em Pindamonhangaba; d. Maria Inês Porrelli, para o "Cel. Domingos Ferreira", em Monte Mór; d. Ema de Morais Kalaf, para o de Vila Santa Teresinha, em Santo André; d. Isabel Rodrigues Correia, para o "Luiz Antunes", em Tietê; d. Maria Aparecida Ribeiro do Val, para o "João Hopke", na capital; d. Marlucia Landmann Ramos, para o "Roca Dordal", na capital; e d. Noemia Ferreira de Paula, para o "Osvaldo Cruz", na capital.

Foram removidas, a pedido, as seguintes substitutas efetivas: — D. Diná de Morais, do grupo escolar "Pedro de Melo", em Piracicaba, para igual cargo no Curso Primario anexo à Escola Normal da mesma cidade; d. Alice Durante, do grupo escolar de Paraiso, em Pirangi, para igual cargo no grupo escolar de Mundo Novo; d. Lidia Mazzarella, do grupo escolar "Pedro II", na capital, para igual cargo no grupo escolar do Parque da Moóca, tambem na capital; d. Elsa Ruas, do grupo escolar de Vila Xavier, em Araraquara, para igual cargo no grupo escolar de Rincão, no mesmo municipio; d. Irene Robert Sene, do grupo escolar de Pereira Barreto, para igual cargo no 3.o grupo escolar de Catanduva; d. Maria José Carvalhais, do grupo escolar "Buenos Aires", para igual cargo no grupo escolar "Amadeu Amaral", ambos na capital; e d. Silvia Borelli Freire, do grupo escolar "Barnabé", em Santos, para igual cargo no grupo escolar "Brasil", em Limeira.

Foram exoneradas, a pedido, as seguintes substitutas efetivas de grupos escolares: — D. Irene Colmenero, do "Barnabé", em Santos; d. Maria José Pitelli, do "Abilio Manuel", em Bebedouro; e d. Neide Quaglio, do "Marechal Floriano", na capital.

Bolsa de Estudos nos Estados Unidos

De acordo com o programa de intercambio cultural inter-americano, foi convidado pelo governo dos Estados Unidos para fazer um curso especializado de Economia naquele país, o dr. Ernani Calbucci lente da Escola de Comercio Alvares Penteado, membro da Ordem dos Economistas de São Paulo e redator da Revista de Ciencias Economicas.

O dr. Calbucci se tem revelado um estudioso das ciencias economicas, como o demonstram os trabalhos que tem publicado, desde a sua formatura, em 1937, quando concluiu brilhantemente o seu curso na Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, motivo por que lhe foi conferido o premio Guilherme Guinle (medalha de ouro).

Exportação de manganês de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 9 (Via aérea) — No quadro da produção brasileira de minerios o manganês ocupa hoje um lugar de vanguarda que lhe é assegurado pelo vulto cada vez maior de seu volume em nossa balança comercial e pela rapida e crescente valorização que esse produto vem experimentando nos mercados importadores.

O consumo extraordinario do manganês, determinando pela intensificação das industrias de guerra em diversos paises, resultou em apreciavel surto da produção nacional, que foi sensivelmente ampliada nos tres ultimos anos. Apesar do desaparecimento de grandes importadores do manganês brasileiro, a nossa exportação dessa materia prima, agora absorvida quasi inteiramente pelos Estados Unidos, continua se desenvolvendo em linha de franca expansão. A contribuição de Minas nesse setor da industria extrativa é particularmente importante, uma vez que em nenhuma outra unidade da Federação essa riqueza oferece melhores condições de aproveitamento do que em nosso Estado. As exportações de minerio de manganês de Minas, que em 1935 foram de 41.889 toneladas no valor de 1.537:000$000, alcançaram nos anos seguintes cifras muito mais animadoras e expressivas. Em 1937 a exportação mineira, já figurava com 262.405 toneladas em volume e 26.240:900$ em valor, para atingir em 1940 a 304.901 toneladas, cujo valor foi de 30.490 contos de reis.

Segundo os daods colgidos pelo Departamento Estadual de Estatistica, na produção mineira do ano passado as jazidas de Conselheir Lafaiete contribuiram com 171.914 toneladas no valor de 17.194 contos, as de São João del Rei, com 60.000 toneladas no valor de 6.000 contos e as de Santa Barbara, com 11.000 tneladas, cujo valor foi de 1.100 contos.

E' interessante assinalar o extraordinario aumento registado na exportação do manganês nesse periodo. O preço medio da tonelada de minerio de manganês, a bordo, passou de 36$000 em 1935, para 127$000 em 39, atingindo já em abril deste ano a 170$000. As reservas manganesianas do sub-solo mineiro são calculadas em varios milhões de toneladas, o que vale dizer que temos ainda a explorar um vastissimo campo de riquezas. Em face das impeplosas exigencias dos acontecimentos ainda e mcurso e da imensa tarefa de reconstrução que inevitavelmente terá de ser executada, após o conflito, para o restabelecimento normal do intercambio economico entre as nações, pode-se prever, (por longo periodo ainda intensa procura de manganês.

O reajustamento do funcionalismo estadual

(Para o "Correio Paulistano") — DR. MARQUES SIMÕES

Trouxe, inicialmente, certa confusão a noticia veiculada das demissões em massa de funcionarios publicos do Estado, em cumprimento ao plano de reajustamento da maquina administrativa, tão criteriosamente elaborado pelo atual governo paulista. A corrida foi geral, e não era para menos. Mas, como o tempo bem explicou o exmo. sr. Interventor Federal, não se tratava de demitir para reajustar, e sim descongestionar para uma maior eficiencia dos serviços publicos. Afirmou mesmo o dr. Fernando Costa que qualquer demissão que porventura haja, somente será levada a efeito depois de plenamente justificada. E isto, por certo, só se dará em se tratando de funcionarios completamente inuteis ao Estado, pela sua incapacidade no exercicio do cargo que ocupam ou em outro qualquer para o qual possam ser transferidos. Ainda ha dias, exemplificando, visitaram o Chefe do governo quarenta e dois medicos contratados dos Centros de Saude da capital, que seriam atingidos pela medida, por não contarem ainda com mais de cinco anos de serviços, todos eles de diversas especialidades profissionais, tendo assim permanecido apenas 11 medicos dos contratados, que contam com mais de cinco anos de trabalhos. Felizmente, a ponderação já tão bem conhecida do dr. Fernando Costa deu um novo animo a este corpo de funcionarios, a bem dizer indispensaveis ao Estado, pelos relevantes serviços que sempre prestaram e poderão prestar na capital ou no interior deste nosso S. Paulo progressista, que é admirado, lá fóra, ao lado de todas as suas demais atividades, tambem como o Estado da União de mais extenso e perfeito aparelhamento sanitario.

Entre os dispensados, aliás, foram incluidos todos os contratados, mensalistas e diaristas, com menos de cinco anos de serviço, atingindo, ainda quasi 100 outros funcionarios de diversas categorias, entre escriturarios, auxiliares de laboratorio, guardas sanitarios, serventes, etc., colocando, afinal, estes dedicados servidores do Estado em situação dificilima, por nem mesmo terem tido um prazo minimo para providenciar outro meio de subsistencia sua e de suas familias, o que não deixa de chocar profundamente a todos os que acompanham com o interesse de bons cidadões a marcha das coisas publicas e o bem estar da coletividade.

Mas, o exmo. sr. Interventor Federal, com a sua elevada compreensão dos complexos problemas da administração, encontrará, para o caso, uma solução que não venha a prejudicar nem o Estado e nem os funcionarios atingidos por esta medida. Afinal, cada Centro de Saude da capital necessita mais ou menos de 10 medicos, no minimo, assim distribuidos: 1 para sifilis, 2 para higiene infantil, 1 para higiene pré-natal, 4 para os serviços de carteira sanitaria, 1 oto-rino-laringologista e 1 oculista. Ora, só os Centros dos bairros da Lapa, S. Cecilia, Sant'Ana, Vila Mariana, Belém, Brás, Moóca, precisariam de cerca de 70 medicos. Parece que, se verificasse uma redistribuição de serviços, em obediencia ao magnifico plano do governo de reajustamento da maquina administrativa, não seria tão dificil encontrar trabalho permanente para todos mesmo na capital, não se falando ainda dos Centros de Saude do Interior, que deverão naturalmente ter, de tempos em tempos, os seus serviços ampliados consideravelmente, em vista das suas crescentes necessidades locais de assistencia sanitaria.

A boa vontade e feliz orientação do dr. Fernando Costa e a alta compreensão do dr. Sales Junior, atual diretor da Saude Publica, cuja capacidade dirigente e administrativa já foi evidenciada na sua estadia proficua e notavel à frente do Departamento de Lepra do Estado de S. Paulo, saberão, por certo, dar ao caso uma solução de estadistas e dirigentes que, sem sacrificar os elevados interesses do Estado, vêm, ao mesmo tempo, de encontro às justas pretensões dos seus subordinados e às necessidades reais da administração, que, como dissémos, no inicio, não são de demitir para reajustar, mas sim descongestionar para melhorar os serviços publicos.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos amanhã, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

37.607 — 37.688 — 37.832 — 37.857
37.895 — 37.896 — 37.897 — 37.898
37.899 — 37.900 — 37.902 — 37.903
37.904 — 37.905 — 37.906 — 37.907
37.908 — 37.910 — 37|911 — 37|912
37.913 — 37.914 — 37.915 — 37.916
37.917 — 37.918 — 37.919 — 37.920
37.921 — 37.922.

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

37.775 — 37.782 — 37.806 — 37.820
37.834 — 37.844 — 37.849 — 37.577
37.886 — 37.889 — 37.890 — 37.892

CONTRATOS EM EXIGENCIA

37.873 — Aguardar exigencia; — 37.862 — Indeferido; 37.909 — Aguardar exigencia

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos: — 3.311 — 3.312 — 3.313 — 3.315 — 3.316 — 3.318 — 3.321 — 3.322 — 3.323 — 3.324 — 3.326 — 3.328 — 3.329 — 3.330 — 3.331 — 3.332 — 3.333 — 3.334 — Autorizo; 3.319 — 3.320 — 3.325 — Provar o desconto de julho de 1941; 3.314 — 3.327 — Provar o desconto de agosto de 1941: 3.317 — 3.335 — Indeferido.

Dicionario bibliografico das mulheres intelectuais da America

RIO, 9 (Da sucursal, via Vasp) — O sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saude, recebeu do seu colega da pasta das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha, copia da carta que a sra. d. Angelina Del Barco Pinero, presidente da Associação Cultural Argentino-Brasileira "Julia Lopes de Almeida" com séde em Buenos Aires, dirigiu à embaixada do Brasil na capital argentina e na qual informa que aquela agremiação vai organizar o dicionario biografico das mulheres intelectuais da America e deseja que o nosso país participe dos trabalhos, devendo para esse fim as intelectuais brasileiras enviar os dados necessarios.

O objetivo dessa obra, em que serão incluidas todas as expressões da inteligencia feminina nas artes e nas ciencias, é por em relevo, com a unidade de uma publicação, o esforço e capacidade intelectual das mulheres dos paises americanos. Na parte referente ao Brasil, a sra. Angelina Del Barco Pinero, sob cuja direção pessoal se preparará o dicionario, informa que contará com a colaboração da dra. Adalgisa Bitencourt, socia da Associação Cultural Argentino-Brasileira "Julia Lopes de Almeida".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Maria Lidia, filha do prof. Otacilio S. de Barros e da sra. d. Maria Helena Fernandez de Barros; Clara Maria, filha do sr. Amleto Marino, oficial do 1.o tabelião de Atibaia; Jeni, filha do sr. Arnaldo Scheeffer e da sra. d. Lucia Scheeffer; Anita, filha do sr. Paulo Serra; Carmencita, filha do sr. Francisco Del Rio; Clari, filha do sr. Eleonides Mallozi; Judite, filha do sr. Humberto Brasileiro; Lisette Wilma, filha do sr. Guglielmo Punerali; Luiza, filha do sr. Manuel O. Guimarães; Maria Abigail, filha do sr. Milton Sena Dias; Maria Helena, filha do prof. Belfort de Oliveira; Zuleika, filha do sr. Antonio Teodoro; Vanda Heloisa, filha do dr. Correia Araujo; Wilma, filha do sr. Clodomiro de Lima Barros.

MENINOS — Americo, filho do sr. Luiz Vasone e da sra. d. Teodora Branco Vasone; Lucio, filho do sr. J. Taufic Chaguri; Brás, filho do sr. Pedro Sampaio; Fernando, filho do dr. Fernando Costa Filho; Flavio, filho do sr. Arlindo R. de Aguiar; Helio, filho do sr. Joaquim Rodrigues da Silva; Joaquim Candido, filho do sr. João Carvalho de Oliveira; José, filho do dr. José de Lima; Luiz Fernandes, filho do dr. Renato Gabriel da Costa; Moacir, filho do sr. Moacir Reys; Paulo Salvador, filho do sr. Rafael Namias; Wilson, filho do sr. Z. de Machado.

SENHORITAS — Maria José, filha do sr. Rogerio Leite de Carvalho e da sra. d. Carolina Simões Carvalho; Iara, filha do sr. Roberto Pompilio e da sra. d. Mariota Pompilio; Ana Francisca, filha do sr. Paulo Serra, funcionario do Instituto Biologico; Alzira, filha do sr. Angelo Lodi; Carlota, filha do sr. Daniel de Albuquerque Vaz; Dinorá, filha do dr. Armando Vautier; Dulce, filha do sr. Jorge Andrade Nogueira; Emilia, filha do sr. Francisco Penosi; Laura, filha do dr. Cesario Bastos, já falecido; Mari, filha do sr. João de Prata; Salvia, filha do sr. Amantino Batista Leite; Zene, filha do sr. Miguel Mitna.

SENHORAS — D. Felicia Agrasso, esposa do sr. Manuel Agrasso; d. Maria de Jesus Esteves, esposa do sr. Avelino da Conceição Esteves, oficial da Força Policial do Estado; d. Agathonica Eugenes, esposa do sr. Domingues Eugenes; d. Armanda Barcelos Bandeira, esposa do sr. Alberto Bandeira; d. Eleanor Di Rienzo, esposa do sr. Antonio Di Rienzo; d. Elza Caratin de Melo, esposa do sr. Luiz Gonzaga de Melo, Filho; d. Geni Andrade Magalhães Teixeira, esposa do sr. Orlando Magalhães Teixeira; d. Josefina de Matos, esposa do sr. Marcos de Matos; d. Lidia Bergalo, esposa do sr. José Bergalo; d. Ligia Serpa, esposa do sr. Joaquim de Serpa; d. Maria Cecilia Porto, esposa do sr. Paulo da Silva Porto; d. Maria Isabel da Silveira, esposa do dr. Valdomiro Silveira; d. Maria de Morais, esposa do sr. Sebastião de Morais; d. Nair Gonçalves Durão, esposa do sr. Carlos Alves Durão; d. Odete Correia da Silva, esposa do sr. Antonio Correia da Silva; d. Yára Ribeiro de Figueiredo, esposa do sr. Edison de Figueiredo; d. Valdice Monteiro Vieira, esposa do sr. Reorino Gonçalves Vieira; d. Ema Penell de Souza, esposa do sr. Rui Pastana de Souza.

SENHORES — Antonio Pedro; Joaquim Gonçalves Junior, Flavio Brandão Ferreira, auxiliar da Drogasil; Adalberto Mota, Afonso Castaldi, dr. Alberto Lingren, Altamiro Ponce, Antonio Bruno, Antonio L. C. de Almeida, Artur Pacheco, nosso confrade de imprensa; Artur Raymond, prof. Asterio de Campos, Aurelio Campos, dr. Benedito Leite Penteado, Caetano Papa, dr. Camilo Hadad, prof. C. da Silva Borges, Cassio da Silva Prado, Cristino Soares Lupo, Cleomenes Campos, Danilo Franco de Arruda, Eduardo Sabato, Eloi Viana da Silva, Felicio Annunziato, Fernando Paula Lima, Fortunato Julio Neto, Frederico Montenegro, Genaro Sposito, Gilberto Campelo Araujo Lima, dr. Henrique de Azevedo, dr. Heraldo Soares Calubi, Herbert Menezes, dr. Hugolino de Albuquerque, Jehovah Pinto, João Carvalho de Oliveira, dr. João Francisco de Moura Junior, João Pautasso, dr. João Zeferino Veloso, Joaquim Alves Pereira, dr. José Bastos Cruz, José Eduardo dos Santos, dr. José de Freitas Vale, José Pedro Cardoso de Melo, dr. José de Toledo Piza, Julio Andreoni, Léo Cabral, Lourenço Novais Garcez, Mateus Martins de Noronha, Milo Zanni, Nestor Barroso, Oscar Lourenço Rocha, Otelo Franco, dr. Renato de Azurem Furtado, dr. Silvio Romero Filho, William Meimiker.

—— Faz anos hoje o revdmo. padre Antonio Julio Tavora, virtuoso vigario de Itatinga.

D. ANITA F. DE CAMPOS VERGUEIRO

Transcorre hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Anita F. de Campos Vergueiro, vulto de destaque da sociedade paulistana, esposa do dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, ilustre diretor do Departamento Estadual do Trabalho e suplente do conselho fiscal da "S|A. Correio Paulistano".

A distincta aniversariante, pelos seus dotes de espirito e de coração, possue largo circulo de relações na sociedade paulistana, devendo, pois, receber expressivos cumprimentos de afeto e amizade.

D. LIRIA RAIMUNDO TAVARES

Festeja hoje sua data natalicia a sra. d. Liria Raimundo Tavares, figura de realce da nossa sociedade, esposa do dr. Anibal Tavares, conhecido advogado e professor em nossa terra. Largamente relacionada nos meios sociais paulistanos, onde pelas suas qualidades de espirito e de coração, possue amplas amizades, muitas e significativas serão as provas de estima que hoje terá oportunidade de receber.

* * *

— **Farão anos, amanhã:**

SENHORITAS — Dirce, filha do sr. Alfredo Ribeiro de Castro, auxiliar da administração do "Estado", e da sra. d. Maria Esmeralda Pereira de Castro; Ofelia, filha do sr. Vicente Frederico e da sra. d. Virginia Frederico, já falecida; Edite Machado, funcionaria do Banco Holandês, filha do dr. ... de Imprensa.

SENHORAS — D. Carmen Silva, esposa do dr. Cristovão Silva, oficial da Força Policial do Estado.

SENHORES — Antonio Gonçalves, funcionario do Instituto de Previdencia do Estado; Luciano Andrade; Manuel Argentieri Filho; Manuel Ormos, auxiliares da Drogasil.

MENINA NATERCIA DA SILVA LIMA

Completará amanhã mais um ano de existencia a menina Natercia da Silva Lima, filha do sr. ... e da sra. d. Babi da Silva Lima e neta do dr. Herotides da Silva Lima, ilustre juiz da 3.a Vara Civel da comarca de São Paulo, e nosso antigo companheiro de trabalho.

D. GERALDINA RAMOS VAZ

Ocorrerá amanhã o aniversario natalicio da sra. d. Geraldina Ramos Vaz, viuva do sr. ... Vaz e genitora do nosso prezado companheiro de trabalho sr. José Vaz dos Santos Junior, funcionario do Instituto de Previdencia do Estado.

JOSÉ BENTO MELO MONTEIRO

Faz anos amanhã o nosso prezado confrade de imprensa sr. José Bento Melo Monteiro, presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado e membro do conselho deliberativo da Associação Paulista de Imprensa.

PROF. DARIO DIAS DE MOURA

Verá passar amanhã sua data natalicia o sr. prof. Dario Dias de Moura, diretor geral do Departamento de Educação.

Dotado de largo circulo de relações em nossos meios sociais, o distinto aniversariante deverá receber muitos e expressivos cumprimentos de seus amigos e admiradores.

BRENO SILVEIRA

Festejará amanhã seu aniversario natalicio o nosso prezado companheiro de redação Breno Silveira, alto funcionario da Sociedade Tecnica de Materiais e Construções, desta capital.

Pelos seus elevados dotes de inteligencia e de coração, o distinto aniversariante goza de justamente admirado e bemquisto em nossa sociedade, onde deixou um grande circulo de amizades, por qual é credor de manifestações de simpatia e apreço de seus numerosos amigos e admiradores.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Cecilia, filha do sr. Benedito Valdemar Bitencourt e da sra. d. Maria da Gloria Fernandes Bitencourt, diretora do Orfanato N. S. da Gloria.

—— José Roberto, filho do sr. José Teixeira Siqueira e da sra. d. Dulce Bueno Siqueira.

—— José Roberto, filho do sr. Luciano Augusto do Nascimento e da sra. d. Angelina Dirce Lavras do Nascimento.

NOIVADOS

Estão noivos o sr. Adolfo Carlucci, filho do sr. Nicola Carlucci, comerciante nesta praça, e da sra. d. Florinda Z. Carlucci, e a srta. Clarice Ribeiro, filha do sr. Vicente Ribeiro Silva e da sra. d. Maria Eufrosina Figueiredo Silva, residentes em Vargem Grande, neste Estado.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento das srs.:

Nelson Forster e srta. Luiza Peres; Vicente Couto e srta. Luiza Augusta da Silva; Antonio Laforé e srta. Antonia Robles Ferreira; Marcos Belderman e srta. Bajla Rochla Bielelzen; Szmul Leiba Mandelbaum e srta. Merla Rajzla Goldsztajn; Sergio Takeo Norimatsu e srta. Misao Yoshiara; Bolis Tacharauskas e srta. Valeria Linkevicius; Anatolius Skromovas e srta. Leonor Salilienc; Armando Cardoso e d. Olimpia da Silveira.

HOMENAGENS

TECNICOS DE EDUCAÇÃO

Realiza-se quarta-feira, ás 17 horas, na Casa Anglo-Brasileira, uma homenagem aos novos tecnicos de educação: Anita Castilho Cabral, Ana Rimoli, Maria de Lourdes Machado, Adelia Dranger, Milton Lourenço Oliveira, Francisco Cimino e Armando Hildebrand, promovida pelos srs.: dr. Rui Bloem, dr. Joaquim de Campos Bicudo, dr. Manuel Gandara Mendes, dr. Alfredo Pucca, Romeu Pascoalick, d. Carolina Ribeiro e d. Marina Cintra.

As adesões estão sendo recebidas pelos fones: 4-1537, 7-7785 e 3-2454, das 15 ás 18 horas, na Associação dos Inspetores, á rua Senador Paulo Egidio, 61, na portaria da Faculdade de Filosofia e no Sindicato dos Professores de Ensino Secundario e Primario.

REUNIÕES DANSANTES

GREMIO "RITMO MODERNO" — Vem sendo aguardado com ansiedade pelos meios sociais paulistanos a realização, dia 17 do corrente, do vesperal dansante inaugural do Gremio "Ritmo Moderno", dedicado aos seus socios e á sociedade paulistana em geral.

Para essa encantadora reunião dansante, que se realizará nos salões do Trianon, a partir das 14 horas, foi contratada a excelente orquestra de Pacheco, que executará as mais recentes novidades em dansas modernas. Haverá, tambem, demonstrações de "swing" e conga, nos intervalos das dansas.

Reserva de mesas e convites, na secretaria do Gremio, á rua Augusto de Queiroz, 40, diariamente, das 20 ás 22 horas. Mais informações, pelo fone 4-0755, no mesmo horario.

GREMIO SECULO XX — Realiza-se hoje um vesperal dansante promovido pelo Gremio Seculo XX e oferecido aos seus associados e á sociedade paulistana.

Essa reunião será realizada nos salões do Clube Comercial, das 14,30 ás 19 horas e terá o concurso de J. França e Orquestra Seculo XX, da Radio Tupi.

VESPERAL ESTUDANTINO — Promovido pelos estudantes dos cursos medico, pré-medico e tecnicos de laboratorio, realiza-se hoje, a partir das 14,30 horas, nos salões do Trianon, um vesperal dansante de confraternização estudantina. Orquestra de Oto Wei.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano realiza hoje, das 20 ás 23 horas, um sarau dansante em sua séde social, oferecido aos seus socios.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista realiza hoje, das 20 ás 24 horas, um sarau dansante em sua séde social, á rua Gualachos, dedicado aos seus socios.

GRUPO C. R. T. — A diretoria do Grupo C. R. T. realiza hoje um sarau dansante nos salões do Trianon, a partir das 19,30 horas, oferecido aos seus socios e convidados.

GREMIO INDIANO — O Gremio Indiano realiza hoje um sarau dansante em sua séde social, á rua Pedroso, 391, das 20 ás 24 horas, oferecido aos seus socios e convidados.

CENTRO GAU'CHO — O Centro Gau'cho realiza hoje um sarau dansante em sua séde social, 6.o andar do predio Martinelli, das 20 ás 24 horas, dedicado exclusivamente aos socios e suas familias. Servirá de ingresso o recibo do mês, com a carteira social. Orquestra Copia.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no comercio realiza hoje, ás 15,30 horas, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 386, um vesperal dansante dedicado aos socios e familias convidadas.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza hoje, em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 320, um sarau dansante, das 19 ás 23 horas, dedicado aos seus socios e convidados. Servirá de ingresso aos socios o recibo do mês, com a carteira social.

G. D. ALMEIDA GARRETT — O G. D. Almeida Garrett realiza hoje um sarau dansante em sua séde social, á av. Rangel Pestana, 2.060, a partir das 20 horas. Orquestra Copia.

C. C. SÃO BENTO — O E. C. São Bento realiza hoje, um sarau dansante, em sua séde social, á rua Bahia, 67, a partir das 20,30 horas. Orquestra Londres.

TERPSICORE CLUBE — Em comemoração ao seu 15.o aniversario, o Terpsicore Clube realiza no dia 23 um grande baile de gala, nos salões do Trianon, com inicio ás 22 horas.

Os convites devem ser requisitados pelos socios, com cinco dias de antecedencia, na secretaria do clube, todas as noites, das 20 ás 23 horas. Mais informações, pelo fone 2-4422.

GINASIO IPIRANGA — Os alunos da 5.a série do Ginasio Ipiranga realizam um vesperal dansante, hoje, das 15 ás 19 horas, á rua S. Joaquim, 429, a partir das 14 horas. Orquestra de Robert.

LORD CLUBE — O Lord Clube realiza no dia 17, um sarau dansante oferecido aos seus associados e á sociedade paulistana, nos salões do Trianon, das 19 ás 24 horas.

Os socios poderão requisitar um convite familiar para sua festa, das 20 ás 22 horas, na séde social, á rua Brigadeiro Machado, 61.

GREMIO TRICOLOR — O Gremio Tricolor realiza dia 16 um baile de gala nos salões do S. Paulo Atletico Clube, á rua Visconde de Ouro Preto, em beneficio do "Comité Britanico Pró-Vitimas da Guerra". Orquestra Columbia, com Totó, havendo um "show", por artistas do radio paulista.

Convites na secretaria do Gremio, predio Martinelli, 6.o andar, sala 611, diariamente, das 19 ás 21 horas.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal de S. Paulo realizará no dia 17, um sarau dansante nos salões do Trianon, das 19,30 ás 24 horas, oferecido aos socios e familias.

Os convites podem ser obtidos, por intermedio de um socio, na Secretaria, diariamente, das 20 ás 22 horas. Mais informações, pelo fone 2-0525, no mesmo horario.

GREMIO "16 DE SETEMBRO" — O Gremio "16 de Setembro" do Ginasio do Estado, realiza dia 31 do corrente, um vesperal no salão do Trianon, das 15 ás 19 horas. Tocará a orquestra de Brazão.

CHA' DANSANTE

CLUBE PORTUGUÊS — Iniciando o seu programa de festas do corrente mês, a diretoria do Clube Português realiza, quinta-feira um chá dansante em sua séde social, das 17 ás 20 horas, dedicado exclusivamente aos socios e suas familias.

JANTAR-DANSANTE

CLUBE PIRATININGA — O departamento social do Clube Piratininga realiza dia 17, ás 20 horas, um jantar dansante na sua séde social, á rua 15 de Novembro, 251, 8.o andar, dedicado aos seus socios e exmas. familias. Durante a refeição serão executadas musicas de salão, e, após, musicas de dansa, até 1 hora da manhã.

Os pedidos de reserva de mesas podem ser feitos na secretaria do clube, das 13 ás 18 horas, diariamente, mediante a apresentação da carteira social e recibo do mês.

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense de S. Paulo realiza hoje, das 19 ás 23 horas, um jantar dansante em sua séde social, dedicado aos seus associados e familias.

CHURRASCO

CENTRO GAU'CHO — Dia 17, na séde de campo do Clube Hipico de Santo Amaro, o Centro Gau'cho realiza mais um dos seus já tradicionais churrascos, tipicamente riograndense.

Antes do churrasco haverá um sorteio gratuito de prendas entre os convivas, e depois, baile da roça, com jazz e sanfonas.

As inscrições acham-se abertas na séde do Centro Gau'cho, Predio Martinelli, 6.o andar, podendo os ingressos ser retirados, diariamente, das 20 ás 23 horas, até quinta-feira, quando se encerrará.

BRIDGE

SOCIEDADE FRANCESA DE BENEFICENCIA "14 DE JULHO" — Realiza-se amanhã, ás 20 horas, nos salões do Hotel Terminus, um torneio de bridge promovido pela Sociedade Francesa de Beneficencia "14 de Julho", em beneficio dos pobres da colonia francesa de S. Paulo.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Realiza-se quarta-feira, ás 21 horas, a reunião semanal de bridge promovida pela Sociedade Harmonia de Tenis, em sua séde social, á rua Canadá, 658.

CONVESCOTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realiza dia 17, um convescote em Santos, na praia do Gonzaga, oferecido aos seus socios e familias convidadas. A partida dar-se-á ás 5,30 horas, da estação da Luz, estando a volta marcada para ás 16,30 horas.

Haverá provas esportivas, finalizando com um baile, no salão do Hotel Napolitano. Orquestra de Pelegrino. Os convites podem ser adquiridos na secretaria do clube, diariamente, das 20 ás 22 horas. Mais informações, fone 4-4858.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. LUIZ PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO

Regressou ontem do Rio, viajando pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, ilustre diretor do Departamento Estadual do Trabalho, que esteve na capital do país tratando de assuntos relacionados com o importante órgão que dirige. Seu desembarque na estação do Norte foi bastante concorrido, n ele comparecendo inumeros amigos e admiradores de s. s.

ANIBAL DE ANDRADE

Depois de breve estada no Rio, regressou ontem a esta capital, o sr. Anibal de Andrade, auxiliar de gabinete do sr. Prefeito Prestes Maia e distinto homem de letras.

DR. ERNANI COELHO

Após permanecer cerca de dez dias em Araraquara e Itapolis, a serviço de sua profissão, regressou ontem a esta capital, o nosso antigo companheiro de trabalho dr. Ernani Coelho, distinto advogado em nosso foro e redator das "Folhas".

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Mauricio Gudim, José Elias Ron Cy, Carlos Gomes, ... Vladimir Toledo Piza, Morais Alves, José Abulquia, Osvaldina Carvalho, ... Ismael Guilherme, Hulda Norris Jones, Franco Clemente Pinto, Rosalina Wright, Mauricio Salgado Marcondes, ... Renato Ferreira Chiarel, Esau Silveira, Alcides Correia, Pedro Carlos Braga, Aluisio Adolfo Barroso, Jorge Chacarian, dr. Abelardo ..., Pedro Vergueiro Sobrinho, ... Pedro ... Lelo Barcelos Leite, Amancio Rodrigues dos Santos, Elias Nigri, Adolfo Pedreira, Francisco Schild, Luiz Teixeira, Espel Collier, Alberto Cortez Barata, Jolanda Pedroso, Osvaldo de Barros, Maria Beatriz Prado Guimarães, Avelino Trepa Oliveira Ramos, Manuel Antunes Rezende, ... John Sounston e Cunha Queiroz, Adriano Soares dos Santos.

—— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Inga Rasche, Ivania Ellva, Otto Singer, Simão Zluberleg, George Selzoff, Carlos Azevedo, João Bernardi, Teotonio Barbosa, João Belfort, ... Roberto Jafet, Geraldo Brunet, Clea Castro Maia, Maria Cecilia Ribeiro, Frederik Friedrich, Claudinor Grasot, Artur Muller Tomás, Agostinho D'Alessio, Arnaldo Ferreira da Silva, Olindo Monteiro, Charles Obert, Alfred Schüt, Maria Boeckmann, Dolores Rios, Katulildueli, Roberto Buge, Osvaldo Rey, Rosa Klarner, Osvaldo Costa, Jesse Graham, Jacob Martinez, Otavio Cintra Leite, Roque Castro Amiam, Nelson Coutinho, Edgard Castro Rebelo, Raquel Lemos, Antonio Barbosa Silva, Antonio Furtado Silva, Evaristo Rossi, Joaquim Monteiro, Edwin Hood, João de Beuz.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: José de Barros Martins, Juan Firpo, Herman Nadler, Alda Gordon, Domingos Assunção, José Mondolfo, José Filó, dr. José Soares Lara, Pedro Matos, Leoberto Leal, Atilio Irulegui, Luiz Pinto Tomás e senhora, Alexandre Martins, d. Francisca Vera, Alcebiades José Alves e Franklin Gordon.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: João Manuel de Carvalho, A. R. de Oliveira Monteiro Filho, Joaquim Schiebelein, ... Tomás Costa, Alberto Cunha, Edgard Lourenço de Abreu, Luiz Lopes de Almeida, Laertes Nunes Lacerda e senhora, Americo Cintra, Roberto Maia, Sizenando Faria de Albuquerque, d. Isabel S. de Abreu, d. Ercilia Ramos, Pedro Carlos Cavalcanti, Roberto Rocha, Alvaro Matoso, Luiz Alvarenga, d. Beatriz Scopp e Pedro Correa.

FALECIMENTOS

HERNANI NOGUEIRA DA SILVA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Hernani Nogueira da Silva Costa, filho do sr. Antonio Duarte da Silva Costa e da sra. d. Maria Amelia da Silva Costa, deixando viuva a sra. d. ... e duas filhas menores.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio S. Paulo, saindo o feretro, ás 13 horas, do necroterio do Sanatorio Santa Catarina.

SRTA. EROTIDES DELLA CORTE — Faleceu ontem, nesta capital, a srta. Erotides Della Corte, filha do sr. Domingos Della Corte e d. Estela Della Corte. Deixa seus irmãos: Clovis, Rubens, Moacir e Darci.

O corpo seguirá hoje para Pirajuí, onde será sepultado, saindo o feretro da rua Ernestina, ...

RAUL DOS SANTOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 26 anos de idade, o sr. Raul dos Santos, guarda-livros da Casa Helios Ltda., filho do sr. Joaquim dos Santos e da sra. d. ... Pereira dos Santos, já falecida. Deixa os irmãos: d. Neide dos Santos e os srs. Aristides, Nelson, Roberto e Laura, já falecida, e José Pierre.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua ..., para o cemiterio ...

JUAREZ DANOVE NOGUEIRA — Faleceu ante-ontem, nesta capital, o jovem Juarez Danove Nogueira, de 16 anos de idade, filho do sr. Durval Nogueira e d. Adélia Danove Nogueira. Eram seus avós, pelo lado materno, o sr. Agostinho Danove, já falecido, e de d. Bianca Danove; pelo lado paterno, do sr. José Paulino Nogueira e de d. Francisca Cantinha Nogueira, já falecidos. Era sobrinho dos srs. José Paulino Nogueira Filho, Carlos A. de Arruda Botelho, dr. Mario Cardoso de Almeida, já falecido; Tadeu Nogueira, Rui Nogueira, James Nogueira, dr. Paulo Nogueira, dr. Nicolau de Morais Barros, d. Carmen Nogueira de Arruda Botelho, já falecida; Ester Nogueira, Francisca Nogueira de Morais Barros, Alexandrina Nogueira Cardoso de Almeida, Davina de Lara Nogueira, Matilde de Charles Nogueira e Maria Gordon Nogueira.

O feretro saiu ontem, do Hospital Humberto Primo, para o cemiterio da Consolação.

D. BEATRIZ TADDEI CARUSO — Faleceu ante-ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, a sra. d. Beatriz Taddei Caruso, casada com o sr. José Caruso. Deixa os seguintes filhos: Antonio, Maria, Inês e Ada. Deixa ainda uma neta.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Liberdade, 908, para o cemiterio da 4.a Parada.

D. LUCIA GRAZZIA — Faleceu ante-ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, a sra. d. Lucia Grazzia, viuva, natural de Padova (Italia), deixando os seguintes filhos: Vitorio, casado com a sra. d. Ida Bianchi; Lourenço, casado com a sra. d. Conceição Soares e senhorita Amalia. Deixa tambem quatro netos.

O feretro saiu ontem, da rua 21 de Abril n. 352, para o cemiterio da Quarta Parada.

ALEXANDRE DA FONSECA — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Alexandre da Fonseca, viuvo de d. Bernardina Fernandes da Fonseca. Deixa os seguintes filhos: Antonio, casado com d. Guilhermina de Jesus Fonseca; Alexandre, casado com d. Olinda Rodrigues Fonseca, e d. Maria, viuva do sr. Francisco José Pinto.

O feretro saiu ontem, da Beneficencia Portuguesa, para o cemiterio do Araçá.

JOÃO SETIMO TRAVERSA — Faleceu ante-ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. João Setimo Traversa, casado com a sra. d. Maria Mannone. Deixa os seguintes filhos: Miguel, Umberto, casado com d. Silvia Andreoni; Nelida, casada com o sr. Duilio Davi; João, casado com d. Iolanda Huberth. Deixa tambem 16 netos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Chaves de Campos, n. 23-A, para o cemiterio de Santana.

AUGUSTO LEANDRO PEDROSO — Faleceu ante-ontem, nesta capital, o sr. Augusto Leandro Pedroso, casado com d. Angelina M. Barros Pedroso. Deixa os seguintes filhos: d. Miquelina Pedroso, adjunta do grupo escolar dos Menores; Malaquias, Julia, Dimas e Silvio. Deixa tambem cinco netos.

O feretro saiu ontem, da avenida das Lagrimas n. 5, para o cemiterio da Consolação.

D. GRACIA MACULA D'AGOSTINO — Faleceu ante-ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, a sra. d. Gracia Macula D'Agostino, viuva do sr. Benedito D'Agostino. Deixa os filhos: Francisco e João Mendolari.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Alves Guimarães, 408, para o cemiterio do Araçá.

D. CECILIA DA CUNHA MENDES SAMPAIO — Faleceu ante-ontem, em Fortaleza, Ceará, a sra. d. Cecilia da Cunha Mendes Sampaio, viuva do sr. Manuel Portirio Sampaio, filha do sr. Cesario Mendes, já falecido, e da sra. d. Francisca da Cunha Mendes.

Deixa varios irmãos, entre eles o sr. Paulo da Cunha Mendes, comerciante estabelecido nesta praça, casado com a sra. d. Margarida da Costa e Silva da Cunha Mendes.

NÃO SE ESQUEÇA

10|8

Em 1519, sai de Sevilha a famosa expedição de Fernão de Magalhães.

—— *1557, trava-se a celebre batalha de San Quintin, de grande significação na historia da Espanha, na qual foi vencido o duque de Nevers, que, com sua cavalaria, teve de fugir precipitadamente ante o avanço das tropas espanholas. O condestavel de Montmorency foi feito prisioneiro, assim como seu filho e duque de Montpensier-Longueville. A vitoria dos espanhóis sobre os franceses foi esmagadora. Os espanhóis se apoderaram de 84 bandeiras e de toda a artilharia e bagagens do exercito francês. Felipe II, então rei da Espanha, querendo perpetuar o brilhante feito, ordenou a construção do real mosteiro do Escurial, erigido por Juan Herrera a cinco leguas de Madrid, e considerado a oitava maravilha do mundo.*

—— *1565, Felipe II concede a Potosi o escudo de armas de Castela.*

—— *1823, nasce Antonio Gonçalves Dias, grande poeta brasileiro.*

—— *1809, o Equador declara sua independencia.*

—— *1821, Missouri é admitido como Estado na União Norte Americana.*

—— *1839, Daguerre termina seu invento da fotografia.*

—— *1874, nasce Herber. Hoover, 31.o Presidente dos Estados, antecessor de Franklin Delano Roosevelt, atual Presidente.*

—— *1905, é firmada a paz que pôs fim á guerra russo-japonesa.*

—— *1910, nasce em Turim, o conde de Cavour, politico italiano.*

—— *1927, data do nascimento do cinema falado.*

11|8

Em 1531, morre Fernão Pérez del Pulgar, cronista espanhol.

—— *1546, morre, em Alava, frei Francisco Vitoria, precursor e apostolo do direito internacional moderno.*

—— *1675, é fundado o celebre observatorio de Greenwich, na Inglaterra.*

—— *1801, morre Felix Maria Samaniego, fabulista espanhol.*

—— *1813, a Provincia de Antióquia se declara independente.*

—— *1837, nasce, em Limoges, Sadi Carnot, que foi presidente da França.*

—— *1838, nasce Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, herói brasileiro.*

—— *1869, trava-se a batalha de Peribebuy, na sangrenta guerra da Triplice Aliança entre o Brasil, Argentina e Paraguai.*

—— *1903, morre Eugenio Maria de Hostos.*

—— *1919, morre Andrew Carnegie, industrial e filantropo norte-americano.*

—— *1923, morre Joaquim Sorolla, pintor espanhol.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida hoje, é, em geral, dotada de grande agilidade mental e de raras aptidões para o estudo de linguas, salientando-se, entre os colegas, por apurada faculdade de assimilação.

Se fôr do sexo feminino, demonstrará, desde a infancia, acentuado pendor para as letras, conseguindo, mais tarde, lugar de destaque na literatura ou no jornalismo.

O seu maior defeito consiste em levar as coisas demasiado a sério, principalmente as que se relacionam com a sua pessôa.

Excessivamente vaidosa, um tanto egoista, mesmo, fará, durante os seus anos escolares, algumas inimizades. Entretanto, com o decorrer dos anos e melhor compreensão das coisas, êsses defeitos irão, gradualmente, desaparecendo.

O casamento lhe trará inumeraveis possibilidades de realizar muitas das suas mais caras aspirações.

Os homens, nascidos nesta data, possuem, quasi sempre, condições intelectuais que lhes permitem galgar posições de grande destaque.

Devem dedicar-se, de preferencia á advocacia, á medicina ou á pedagogia.

HOROSCOPO DE AMANHA

Ha, no horoscopo das mulheres nascidas em 11 de agosto, traços que revelam agilidade mental, emotividade exagerada e grande apego ás idéias pessimistas.

Dotadas de excepcional poder de observação e de apurado espirito critico, poderão destacar-se na literatura ou no jornalismo, sendo possivel, tambem, que realizem obras de arte e de pensamento que as coloquem em lugar de destaque nos meios artisticos e sociais do país onde estiverem radicadas.

Farão longas viagens por terras estranhas e longinquas, sendo provavel que vivam muitos anos afastadas do seu país.

A vida conjugal lhe trará grande tranquilidade e bem estar.

Os homens, que fazem anos em 11 de agosto, são em geral egoistas, ciumentos e impulsivos.

Afóra isso, revelam, frequentemente, força de vontade e espirito de iniciativa.

Possuem, ademais, inteligencia agil e produtiva, podendo destacar-se na advocacia, na literatura ou na carreira militar.

Os países neutros não se ressentem da falta de navios mercantes

Considerações, a esse respeito, do "Exportador Americano", de Nova York

NOVA YORK (SIPA) — "Embora o aumento das perdas de navios ingleses, e o fato de as hostilidades se terem propagado aos Balcans, tenham vindo agravar um dos problemas mais sérios criados pela segunda guerra mundial, o do comercio maritimo, — diz o "Exportador Americano" — ainda não ha nos países não-beligerantes verdadeira escassês de navios mercantes, e ela nem sequer parece ainda estar iminente.

E' provavel que, da atual marinha mercante dos Estados Unidos, se façam novos trespasses á Inglaterra, sem que isso venha perturbar sériamente o trafego das regiões não-beligerantes; é possivel, além disso, que sejam expropriados ou fretados muitos barcos estrangeiros que se encontram paralizados em portos dos Estados Unidos, para serem postos a navegar nas rotas de que foram retirados navios desta nacionalidade.

O problema da suficiencia do numero de navios no Atlantico norte, nas rotas que estão proibidas aos navios americanos pela lei da neutralidade, foi tambem atenuado pelo fato de a esses navios ser hoje tambem permitido navegar no Mar Vermelho. Quer isto dizer que, á medida que os navios americanos forem penetrando nessa região, em carreiras diretas de Nova York, e outros portos deste país, irão ficando livres para outras carreiras muitos dos navios ingleses que hoje têm de fazer o periplo da Africa, para irem ao Egito e ao Extremo Oriente.

Outra circunstancia que vem compensar as perdas britanicas, é a construção de novos navios mercantes que está tendo lugar na Inglaterra, á razão de 1 milhão de toneladas por ano. E' provavel tambem que a construção de navios nos Estados Unidos, no vigesimo mês da guerra, não andasse muito por baixo desse numero.

O fator que com o tempo virá talvez a ser dominante, é o potencial de construção naval deste país. O aumento dessa capacidade, apesar de estar ainda na fase de desenvolvimento, é já imponente.

Trata-se dum plano essencialmente formulado em vista dum futuro longinquo. Este ano estarão construidos apenas uns 130 barcos, numa capacidade total de um milhão de toneladas, aproximadamente; mas para o ano que vem, a tonelagem produzida será o triplo. Em 1943 — daqui a dois anos — espera-se que a construção de navios mercantes, nos estaleiros norte-americanos, seja de uns cinco milhões de toneladas por ano.

Noticias vindas de Baltimore, Los Angeles, Houston, Mobile, Nova Orleans e outros portos, indicam que se tem progredido muito na montagem de novos estaleiros. Ao mesmo tempo, a Comissão Maritima tem podido cingir-se bastante ao plano de construção que lhe foi traçado, distinguindo-se nesse sentido certos estaleiros do Leste, na zona de Nova York e Filadelfia. Só num estaleiro de New Jersey se estão construindo atualmente vinte e três navios de carga, além dum grupo de vasos de guerra; e, em todos os casos, os trabalhos ficam concluidos dentro do prazo marcado nos contratos.

Ao longo dos milhares de quilometros de costa deste país, estão brotando, por assim dizer da terra, novos estaleiros, e constantemente se estão lançando ao mar novos navios, em numero crescente.

Entretanto, de acôrdo com a politica de auxilio ás nações democraticas, os Estados Unidos estão desviando dos serviços de cabotagem e das carreiras nacionais inter-oceanicas, os navios que possam ser utilizados em viagens ao ultramar".

MELHORA A CRIAÇÃO DO CAVALO NO BRASIL

OPORTUNAS DECLARAÇÕES DO DR. LINEU DE PAULA MACHADO

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — As mais recentes competições turfistas realizadas no país tem demonstrado de maneira eloquente o desenvolvimento promissor que se vem operando nos diversos setores da criação nacional. Ainda na carreira de domingo, animais de produção nacional demonstraram suas altas qualidades, como: Carducci, Cupidon, Amapola, Barulho, Odax, Albatroz, Adonis, Apolo e outros.

Dos animais que mais vêm se destacando, os que procedem do haras do sr. Lineu de Paula Machado, grande animador do turfe e da equinocultura no Brasil, apresentam caracteristicas excepcionais em reprodução.

Ante-ontem no hipodromo da Gavea, no decorrer de uma animada palestra entre criadores e jornalistas, tivemos oportunidade de ouvir o dr. Lineu de Paula Machado, sobre o desenvolvimento da criação nacional.

Agradecendo as felicitações que ali lhes eram tributadas, em virtude das vitorias dos seus "Crioulos", o dinamico ex-presidente do Joquei Clube Brasileiro disse-nos o seguinte:

— Desde que obtive da clarividencia do Presidente Getulio Vargas o decreto que se chama de nacionalização do turfe, nunca mais duvidei que essa medida fosse a salvação da criação nacional e a vitoria certa não somente dos criadores já existentes, mas que ela viria a fazer novos, aumentando consideravelmente o numero dos estabelecimentos de criação. E a minha previsão não falhou".

HA MALES QUE VEM PARA BEM

Prosseguindo em sua agradavel explicação, disse-nos o dr. Lineu de Paula Machado:

— "Os criadores nacionais viram nessa lei a proteção necessaria e indispensavel para os esforços que vinham dispendendo sem nenhuma garantia e outras que tambem verificavam que poderiam iniciar seus esforços nesse ramo da pecuaria, vieram juntar-se aos pioneiros da criação nacional. O panorama atual é esplendido...

De fato a criação nacional hoje é uma realidade e como infelizmente ha males que vem para bem e as desgraças de muitos beneficiam a outros, a tragedia europeia impedindo ou dificultando as lides turfistas na Europa tem forçado aqueles que com tanto carinho conseguiram reunir animais de grande valor e deles se desfazerem.

E por ahi, vem vindo reprodutores e reprodutoras, que sem essa desgraça mundial não poderiam vir tão cedo para a nossa terra. Ainda agora, como vejo pelos jornais foi adquirido o cavalo "Sandwich", reprodutor de grande classe que foi o terceiro do Derby inglês e eu mesmo que já importei Amaranta por Solario e Virgilino por Son-in-low, estou em negociações com um outro da grande classe que já deu na Inglaterra animais de muito valor. Com essas aquisições feitas dia a dia, o animo dos que querem servir a nossa criação, se sente estimulado, porque os que não acompanharem o progresso, fatalmente ficarão muito para traz".

A MELHORA DOS REPRODUTORES

Prosseguindo, diz o dr. Lineu: — A melhora de reprodutores é sensivel, dai o meu reparo de poucos momentos. E isto mesmo, quando se trata de cavalos de corridas necessario é chegar primeiro ao vencedor. Temos por isso de dispender não somente muita energia, muita perseverança e muito conhecimento de criação, sem falar da parte financeira que é muito importante para vencer um grande pareo.

As sociedades esportivas devem olhar com muito interesse a criação nacional e acompanhar com severidade o seu desenvolvimento para que ela possa inspirar nos países longinquos a confiança necessaria, porque dentro em pouco o Brasil poderá ser um exportador do cavalo puro-sangue. E' necessario que os "pedigree" dos animais não deixem duvidas sobre país desconhecidos mesmo em gerações longinquas, pois o Stud-Book inglês é de grande rigor nesse particular. E digo isto, porque estou certo que todos aqueles que trabalham para a grandeza da nossa terra não olham somente para o presente e sim para o futuro. Nós os pioneiros passamos, Devemos, porem, deixar um alicerce de pedra e cal para os que vierem depois. O Brasil conta hoje com criadores inteligentes, devotados e abnegados e eles melhor do que eu saberão zelar pelo futuro da nossa criação, que, graças como já disse ao benemerito decreto do Presidente Getulio Vargas, está vitoriosa. Isto posso asseverer sem duvida, sem receio de contestação".

SEGURO CONTRA A MALARIA NA ESPANHA

MADRID, 9 (H. T.) — Vai ser instituido brevemente na Espanha o seguro obrigatorio contra a malaria.

Uma comissão do Instituto Nacional de Previsões foi encarregada de redigir o projeto a respeito, devendo concluir seus trabalhos neste outono.

Acredita-se que as contribuições obrigatorias dos segurados serão efetuados sob a fórma de descontos nos salarios.

Divisões polonesas no Exercito sovietico

LONDRES, 9 (R.) — (De Fernand Moulier, da "A. F. I.") — Estão sendo organizadas varias divisões compostas de prisioneiros poloneses, agora libertados. Esse corpo de voluntorios será comandado pelo general Wladislau Anders, muito popular entre as forças polonesas e que foi prisioneiro dos russos em 1932.

Noticia-se, por outro lado, que o general Sikorski, presidente do Conselho da Polonia, nomeou o general Szysko Bohusz para o cargo de chefe da Missão Militar Polonesa na Russia, missão essa que terá a incumbencia de concluir com as autoridades russas o convenio militar previsto no acordo recentemente assinado entre os dois governos.

Sabe-se que a missão levará consideraveis recursos em dinheiro, afim de socorrer imediatamente os poloneses civis e militares, ora restituidos á liberdade. Até agora, 15 deputados e homens politicos, representantes de todos os partidos, desde os da extrema direita até os socialistas, foram libertados, o que indica bem nitidamente, que a tregua politica é completa.

O general Sikorski dirigiu uma carta pessoal ao decano dos prisioneiros politicos, dr. Glabinsci, de 70 anos de idade.

Comenta-se aqui o fato bastante expressivo de não terem conseguido os alemães até agora constituir um governo em Varsovia ou nas provincias do sul ondes os elementos ukranianso predominam — o que mostra o espirito de resistencia do povo polonês.

O CREDITO HOTELEIRO

O QUE REALIZARAM, O DR. ASSIS FIGUEIREDO E O SR. FOSCO PARDINI, EM BENEFICIO DA CLASSE HOTELEIRA DO BRASIL

Em Poços de Caldas realizou-se, na sede da Associação Comercial, uma homenagem muito justa e merecida, á pessoa do sr. Fosco Pardini, que, quando presidente do Sindicato dos Proprietarios de Hoteis e Pensoes desta cidade, — muito trabalhou e muitas "demarches" efetuou para a concretização de um ideal comum da classe hoteleira: a obtenção de uma lei criando o credito hoteleiro.

Foi uma homenagem espontanea do Sindicato dos Proprietarios de Hoteis e Pensões, da Associação Comercial e de seus amigos da cidade. Todos queriam demonstrar ao sr. Fosco Pardini, de publico, o seu entusiasmo e o seu contentamento, por verificar-se a realização de uma velha aspiração da classe hoteleira em geral, com o conhecimento do decreto do governo federal, em boa hora assinado pelo preclaro Presidente, dr. Getulio Vargas.

A' hora marcada, em presença de elevado numero de pessoas de grande destaque e distinta representação de todos os meios e classes locais — foi aberta essa sessão de homenagem, pelo presidente do Sindicato Hoteleiro, sr. Lafayette Bueno. Este convidou o sr. dr. Prefeito Municipal da cidade, dr. Joaquim Justino Ribeiro, para presidir a mesma. A seguir, foram convidados para se assentarem á mesa de honra, os srs.: dr. Saul do Prado Brandão, promotor publico; dr. Moacir Vieira Martins, delegado regional de Policia, e o ilustre clinico na estancia; dr. Mario Mourão. Inumeras outras pessoas de notavel expressão social, se acercaram da mesa.

Entre palmas da assistencia, foi convidado para ai assentar-se, o delegado, sr. Fosco Pardini. Representando o Sindicato Hoteleiro e a Associação Comercial, usou da palavra o dr. Raul Ferreira que externou ao homenageado os sentimentos de gratidão e simpatia das suas corporações pelo que ele havia realizado com seu trabalho tenaz. Expressou, tambem, os seus sentimentos de amizade e admiração, no seu proprio nome. A seguir, falou o jornalista, sr. Pedro de Castro, que saudou, com muita sinceridade o festejado co-autor do Credito Hoteleiro. O jornalista, dr. Leopoldo Ferreira leu um conciso e brilhante discurso, cheio de conceitos e imaginações admiraveis, que agradou muito a seleta assistencia. O Rotary Clube local fez-se representar por uma numerosa delegação. Em seu nome, falou o sr. Camerino Togo Nogueira, que, em rapido, mas interessante e feliz improviso, saudou ao sr. Pardini, dizendo-lhe da solidariedade de seu clube aquela festa.

Continuando, pediu a palavra, o homenageado, que, após agradecer a manifestação que acabara de receber, referiu-se ás palavras dos oradores que o saudaram, com expressões de comovido agradecimento. E leu, então, um substancioso trabalho sobre o que era a vitoria alcançada por si, e com o concurso da inteligencia e prestigio do dr. Assis Figueiredo, atual chefe do Departamento de Turismo do D. I. P., creado pelo governo da Republica.

Em seu estudo sobre o Credito Hoteleiro, que ele expôz de maneira sobria, agradavel e concisa, — sintetizou como surgiu e nasceu a idéia da criação do credito entre nós. Fez uma analise perfeita de como é organizado na França, Suiça, Italia e como seria formado em nosso país. Expôz detalhadamente as grandes vantagens que advirão á classe hoteleira, com a aprovação dessa necessaria medida, em boa hora sancionada pela patriotica e sadia visão do grande estadista Getulio Vargas.

O sr. Fosco Pardini, quando pronunciava o seu discurso

Finalizando a sessão, o dr. Joaquim Justino Ribeiro levantou-se e, em agradavel discurso, saudou o sr. Fosco Pardini, solidario, em seu proprio nome e no do municipio que ele governa, com aquelas manifestações, por um fato que significava uma grande vitoria para a classe hoteleira do país e do municipio de Poços de Caldas, em particular. Entre palmas festivas de todos, e, após abraços e cumprimentos ao ilustre homenageado e oradores, foi encerrada a sessão.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

X DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Deus resiste aos soberbo se dá a sua graça aos humildes, eis o que poderiamos tomar como o tema desta missa. Excetuando a Epistola que apresenta alguma dificuldade, quasi todos os textos deste formulário falam-nos da virtude fundamental da vida cristã — a humildade.

O Evangelho na parabola do fariseu e do publicano, é uma bela ilustração desta virtude. Assim instruidos, façamos nossos os sentimentos de humilde confitança na bondade de Deus, expressos nos Canticos e Orações, e voltaremos para nossas casas justificados.

EPISTOLA

1.a Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Corintios

(Cap. XII, 2-11)

Irmãos: Sabeis que, quando ereis gentios, ireis aos idolos mudos, segundo ereis levados.

Por isso vos faço saber que ninguem, falando pelo Espirito de Deus, profere maldição contra Jesus. E ninguem pode dizer Senhor Jesus, senão pelo Espírito Santo. Há, realmente, diversidade de graças, mas um é o Espírito. Há, pois, diversidade de ministério, mas um mesmo é o Senhor.

E há diversidade de operações, mas um mesmo é o Deus, que tudo em todos opera. A cada um, porém, é dada a manifestação do Espirito pela utilidade. Por que a um é concedida pelo Espirito a palavra da sabedoria; a outro, a palavra da ciencia pelo mesmo Espírito; a outro, a fé pelo mesmo Espírito; a outro, a graça de curar doenças no mesmo Espírito; a outro, o dom dos milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espiritos; a outro, a variedade de linguas; a outro a interpretação das palavras. Mas todas estas coisas opera o mesmo Espírito, distribuindo a cada um como quer.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Lucas

(Cap. XVIII, 9-14)

Naquele tempo, disse Jesus esta parabola a uns que se tinham a si mesmos em conta de justos, e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo a orar: um era fariseu, e o outro, publicano. O fariseu, em pé, orava assim no seu intimo: graças Vos dou ó Deus, por que não sou como os demais homens, ladrões, injustos, adulteros, nem como este publicano Jejuo duas vezes por semana, dou o dizimo de tudo quanto possuo. O publicano, porém, ficando de longe, nem ousava levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: O' Deus, sêde propicio a mim, pecador. Digo-vos que este voltou justificado para sua casa e não aquele: porque o que se exalta, será humilhado, e o que se humilha, será exaltado.

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30.

Sant'Ana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, f e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à aven. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, ás 11 e meia horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de J[illegible] — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, à rua Catumbi, 164 — A's 7 e 8 horas.

São José do Belém — 6,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Gualauna — A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

OS SANTOS DO DIA

São Lourenço

Era um dos sete diaconos de Roma tendo a seu cargo a administração dos bens da Igreja e a distribuição dos seus rendimentos pelos pobres e necessitados. Por se ter recusado a passar esses bens para as mãos do prefeito da cidade, sofreu o tremendo martirio de ser queimado lentamente sobre uma grelha, tortura essa que Lourenço suportou cantando alegremente louvores ao Senhor. Isso foi em 258.

—— Comemoram-se, tambem, nesta data, São Deusdedit, confessor; Santa Asteria, Santa Paula, Santa Bassa, Santa Agatona, martires; 165 cristãos de Roma, martirizados ali; varios cristãos de Alexandria ali martirizados, por odio da fé.

ROMARIA PAULISTA

Está definitivamente organizado o programa, pela Liga Catolica Jesus, Maria, José, com séde na Paroquia de S. Francisco, nesta capital, a 13.a anual Romaria Paulista ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos.

Foi escolhida a data 24 do corrente para essa grande manifestação de fé, em homenagem a Nossa Senhora do Monte Serrat, com o seguinte programa:

As 4,20 horas — Reunião dos Romeiros na Igreja de S. Francisco (largo de S. Francisco); ás 5,25 horas: — Partida da estação da Luz, em trem especial parando 5 minutos na estação do Braz.

Chegando a Santos, seguirão todos para o Santuario Mariano onde haverá Santa Missa, pratica e comunhão geral, em seguida visita a Nossa Senhora.

O regresso será com a mesma composição especial ás 17,30 horas da estação de Santos. Antes da partida os srs. romeiros se reunirão na Igreja de Santo Antonio, ao lado da estação, ás 16 e 20 horas, onde haverá benção do Santissimo.

As inscrições encerram-se no dia 20 do corrente.

FESTIVIDADE DO SENHOR BOM JESUS EM TREMEMBE'

Com grande imponencia estão se realizando na cidade de Tremembe as festividades do Senhor Bom Jesus e as da Semana Eucaristica, preparatoria do IV Congresso Eucaristico Nacional de S. Paulo.

Estão sendo preparadas comitivas organizadas por associações pias e por particulares, que demandarão áquela cidade em trens e em automoveis.

GRANDE ROMARIA A ITU'

Promovida pela Federação do Apostolado da Oração da arquidiocese de São Paulo, realiza-se no dia 21 de setembro proximo, uma grande romaria dos Apostolados da Arquidiocese ao Santuario do Coração de Jesus, de Itu'.

Esta romaria será em comemoração ao 70.o aniversario da fundação do primeiro Centro do Apostolado da Oração no Brasil, na cidade de Itu' — erigida em Santuario Central, — e para render graças ao Sagrado Coração de Jesus por este grande dom concedido ao Brasil, implorando, ao mesmo tempo, que faça multiplicarem-se os Centros do Apostolado, por todos os recantos da nossa Terra. E tambem para suplicar as benções do Coração Divino de Jesus para o IV Congresso Eucaristico Nacional de São Paulo, a realizar-se em 1942. Aproveitando a ocasião, os romeiros prestarão uma carinhosa homenagem a memoria do venerando padre Bartholomeu Tadei, fundador daquele primeiro Centro, em 1871.

Em Itu' haverá missa campal, procissão e grande reunião na praça fronteira ao Santuario, falando notaveis oradores. Nessa ocasião terá lugar a consagração do Coração de Jesus, e, a seguir, solene "Te Deum" e benção com o Santissimo Sacramento.

Todas as solenidades serão presididas pelo sr. arcebispo metropolitano, que convidou todos os bispos da Provincia Eclesiastica de São Paulo para assisti-las.

Dois trens especiais conduzirão os romeiros, um de 1.a e outro de 2.a classe. As passagens serão postas à venda nos primeiros dias de setembro, custando 10$000 as de 2.a e 18$000 as de 1.a classe ida e volta.

Podem tomar parte nesta romaria, que é de finalidade puramente religiosa, os membros do Apostolado e demais devotos do Coração de Jesus.

FESTA DA ASSUNCAO DE NOSSA SENHORA

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, aviso ao revmo. clero e fieis, que a Arquidiocese comemorará a festividade litúrgica da Assunção de Nossa Senhora, titular da igreja catedral de São Paulo, com as seguintes solenidades:

No dia 14, ás 19 horas, haverá na Igreja de Santa Ifigenia, catedral provisoria, solene oficio de Matinas e Laudes, com a presença de s. exc. revma. e do Colendo Cabido Metropolitano.

No dia 15, ás 10 horas, na mesma igreja, haverá solene Missa Pontifical precedida pelo canto de "Tertia".

VIGILIA DO CLERO

Segunda-feira proxima, ás 14 horas, na Curia Metropolitana de São Paulo, haverá, sob a presidecia do exmo. e rvmo. sr. arcebispo, a costumeira reunião do clero secular e regular da Arquidiocese.

MISSA CAPITULAR

Hoje, ás 10 horas, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, haverá na igreja matriz de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o conego Benedito Marcos de Freitas, fazendo a Homilia o conego Benedito Pereira dos Santos.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

O revmo. padre José Visconti, diretor geral da Federação do Apostolado da Oração da Arquidiocese de São Paulo, está solicitando a todos os Centros do Apostolado que enviem seus representantes das secções masculinas e femininas á reunião da Federação, a realizar-se hoje ás 15 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana.

Serão tratados assuntos importantes e de grande interesse

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PAROQUIAS

Hoje farão a adoração coletiva, ás 16 horas, em Santa Ifigenia, as paroquias de S. Caetano e da Nossa Senhora do Carmo de Santo André.

REUNIÃO DO CLERO

Amanhã, ás 14 horas, haverá na Curia Metropolitana a costumada reunião mensal do clero secular e regular da arquidiocese, sob a presidencia do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano.

REUNIÃO TRIMESTRAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES

No dia 13, quarta-feira, ás 17 e 30 horas, realizar-se-á no salão da Curia Metropolitana, a reunião trimestral da Obra das Vocações, que será presidida por s. exc. [illegible]ma. o sr. arcebispo metropolitano.

Nessa ocasião deverão ser entregues os 30o/o das contribuições do ultimo trimestre.

CURIA METROPOLITANA

(9-8-1941)

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Vigario: da paroquia de N. S. da Salete, a favor do revmo. padre Fidelis Willy.

Quermesse: a favor da paroquia da Penha.

Pleno uso de ordens: por um ano, a favor do RR. PP. Benedito Maria Cardoso e José Luiz de Godoi Gremer.

Trinação: a favor do revmo. padre Carlos, palotino.

Procissão: a favor da paroquia de Agua Branca e do Convento do Carmo, de Mogi das Cruzes.

Capela: a favor da Santa Casa, de Santo Amaro.

Romaria: a favor da paroquia de Santo Antonio do Pari.

Exame canonico: a favor do mosteiro da Imaculada Conceição, de Itú.

Ereção da Congregação Mariana "da Academia Mariana", da paroquia de S. João Batista.

Ausentar-se da arquidiocese, por um mês, a favor do revmo. padre Alfredo Elfrink.

DISPENSA DE IMPEDIMENTO — Lauro Ferreira Melo e Araci Ferreira Ramos, Belmiro Rodrigues Barbosa e Benedita Aparecida de Araujo, Leonardo Sbrano e Francisca Zapalá.

Justificações: Vila Olimpia: Francisco Saccani e Cecilia Raposo da Silva, Carlos Guilherme Miranda e Diva Paris, Joaquim Ferreira Carrete e Maria Dolores Prado, Jocelino Matos Rosa e Iolanda Petroni, Osvaldo de Oliveira Lima e Olga Louzavio, José Domingues e Maria dos Anjos Rodrigues, Vitorio Canduro e Luiza Roca, Luiz Martins e Etelvina Ribeiro, Salvador Baules e Teresa Bartolomais, Artur Manuel Ramos e Laurinda dos Anjos Pires; Cambuci: José Armando e Dolores Peres, Joaquim Ferreira Moreira e Maria Antonia Della Corte, Edison Castro Pinto e Clara de Melo, Frederico Spicacci Neto e Vitalina Leme, João da Silva e Patrocinia de Souza, Mario da Silva Pereira e Albertina Grecco; Ipiranga: Jorge Gabriel da Silva e Oridia Ferreira, José Fonseca Junior e Olga Cintotto, José Maria Ralha e Laura Vidal Jacob, Antonio Nunes Blanco e Nicolina Moreli, Bruno Sigali e Maria Luiza Festante; Consolação: João Copola e Rosina Marassá, Leonardo Milani e Mafalda Irma Lanzi, Mario Martins e Amelia Chagas, Ambrosio Esposito e Anunciata Elvézio, Antonio Aparicio de Carvalho Macedo e Maria Benedita Grasso; Pari: Helio de Assis Ferreira Alves e Carmen Soccato, Martins José Riqueto e Conceta Gialluzi, José Moreira Santos e Maria Toledo; Imaculada Conceição: Atilio Francisco Gersósimo e Lucia Barbuto, Hildebrando Sartori e Teresa Barbuto; Santa Cecilia: Luiz Montuori e Argia Raimondi; Chora Menino: Adevaldo Pires e Helena Antunes; Vila D. Pedro: Ramon Arias Cenog e Tomazia Saborido Griz; Higienopolis: Renato de Macedo Rocha e Diná de Oliveira; Guararema: Alberto Aguiar Weissohn e Margarida Weissohn; Vila Anastacio: Adalberto Harvich e Helena Hornis; S. José do Maranhão: José Gerevini e Iracema Simões.

Cruzada Pró-Infancia

CURSO DE PUERICULTURA

Realizou-se, sexta-feira, mais uma aula do curso de puericultura, sobre "Alimentação natural — Alimentação mercenaria", pela dra. Ema de Azevedo de Oliveira Castro para gaudio de todos os presentes, constou do seguinte:

Preparo para alimentação natural — Pré-natal — Post-natal — Repouso fisiologico — Colostro — Composição — Sua necessidade — Leite de transição — Definitivo — Tardio.

Autoridade do pediatra ao aconselhar a alimentação natural. Sua incomparavel vantagem sobre todos os demais regimes.

Quantidade de leite necessaria á idade. Pesagens para verificar ração alimentar indispensavel. Horario — Duração e tecnica — Anemia alimentar — Hipotrofia.

Contra indicações á alimentação natural — Aleitamento mercenario — Sua tecnica, vantagens e desvantagens — A cooperação materna e mercenaria.

A proxima aula será levada a efeito amanhã, a cargo do dr. José A. Lefévre sobre "Alimentação artificial — Tecnica". A's 16 horas, na sede da Cruzada.

HOJE ÁS 19 HORAS, NA RADIO TUPI — concerto sinfonico: sinfonia da opera "La Gazza Ladra", preludio da opera "Traviata"; Concerto n.º 1 em ré maior de Paganini; "Semiramis", regencia de Arturo Toscanini.

Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito

REALIZAÇÃO DO GRANDE E TRADICIONAL ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — DEVERÃO ESTAR PRESENTES OS DRS. VENCESLAU BRÁS E ARTUR BERNARDES — OUTRAS NOTAS

Conforme temos noticiado, realizar-se-á no proximo domingo, dia 17, ás 12,30 horas, no Clube Germania, á rua D. José de Barros, 396, o grande e tradicional almoço de confraternização dos bachareis formados em S. Paulo, promovido, anualmente, pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, e em comemoração á fundação dos cursos juridicos no Brasil.

Para essa festa, que será presidida pelo prof. Cardoso de Melo Neto, diretor daquele estabelecimento de ensino superior, foram convidados, além dos seus professores, desembargadores, juizes, promotores, delegados e advogados, os srs. drs. Wenceslau Braz e Artur Bernardes, ex-presidente da Republica.

Haverá por ocasião do almoço, a chamada dos bachareis desde a turma de 1877, que terá seus representantes nos elementos componentes das comissões organizadas pela associação, afim de que, por intermedio delas, se congregue o maior numero possivel de bachareis de cada turma.

Discursarão como oradores oficiais os srs. desembargador Pedro Chaves, pelos antigos alunos, dr. Paulo Costa, pela Associação dos Antigos Alunos, e dr. Ulysses Guimarães, pelos alunos recem-formados.

Abrilhantará a solenidade uma orquestra de 20 instrumentos, regida pelo sr. Canuto de Oliveira.

As adesões serão recebidas por carta, pessoalmente ou por telefone na séde da associação, instalada no edificio da Faculdade de Direito, telefone n. 3-2091; na Livraria Academica, largo do Ouvidor, fone 2-1296; na Ordem dos Advogados, fone 3-6131 ramal 60; na presidencia do Tribunal do Juri, fone 3-6131 ramal 67, e no Cartorio de Execuções Criminais, fone 3-6131 ramal 55.

NOTA — E' oportuno que todos os ex-alunos interessados em tomar parte no almoço dêm suas adesões com antecedencia para providenciar-se sobre a localização dos mesmos pelas respectivas turmas.

Damos a seguir a relação dos bachareis vivos integrantes das diversas turmas formadas pela nossa Faculdade de Direito:

1877 — José Estanislau do Amaral.
1879 — Inacio de Mendonça Uchôa.
1880 — J. J. Cardoso de Melo Junior.
1881 — João Braz de Oliveira Arruda.
1882 — Alfredo Bernardes da Silva — conde José Vicente de Azevedo.
1883 — José Getulio Monteiro — Damaso Candido Correia Coelho.
1884 — Joaquim Alvaro de Souza Camargo, Antonio de Padua Sales, Eugenio de Andrade Egas, Constantino Luiz Paleta, Arlindo Vieira Pais, Augusto Freire da Silva Junior.
1885 — J. M. de Azevedo Marques, Cincinato Braga, Antero Botelho, José Francisco Soares Filho, Rodrigo Marcondes Monteiro, Primitivo de Castro Sete.
1886 — Antonio de Castro Prado, J. B. de Oliveira Penteado, Augusto de Meireles Reis, Eliseu Guilherme Cristiano, Ernesto Moura, Rodrigo Otavio L. de Menezes.
1887 — Urbano Marcondes, Ataulfo de Paiva, José Aristides Monteiro.
1888 — Francisco Morato, Antonio José da Costa e Silva, Alvaro Gomes da Rocha Azevedo.
1889 — José Torres de Oliveira, Afonso José de Carvalho, Calimerio Nestor dos Santos, Ernesto Ramos, Benedito Estevam dos Santos, Paulo Prado, Edmundo Pereira Lima.
1890 — Venceslau Braz, Celidonio Gomes dos Reis, Otaviano da Costa Vieira, Antonio do Amaral Vieira, Olimpio Rodrigues Pimentel, Marcilio de Freitas Mourão Pedrosa, Paulo de Queiroz Aranha, Alberto Araujo de Oliveira, Alfredo Pereira Lago.
1891 — Arnolfo Azevedo, Mario Bulcão, Francisco M. da Costa Carvalho, Abelardo Cerqueira Cesar, Afranio de Melo Franco, Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Aldo de Rezende, Laurindo Dias Minhoto, Candido Mota, José Ulpiano Pinto de Souza, Milciades Sá Freire, Reinaldo Porchat, Francisco de Paula e Silva, José de Freitas Vale, Olegario Pereira de Almeida.
1892 — José Maria Lisbôa Junior, Gastão Galhardo Madeira, Joviano Teles, T. B. de Souza Carvalho, João Martins de Carvalho Mourão, Filinto Caiado.
1893 — Augusto Ferreira de Castilho, Bento Pereira Bueno, Eduardo Martins Fonte, Luiz Augusto Teixeira de Assunção, Alfredo Rezende.
1894 — Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho Junior, Artur Cesar da Silva Whitaker, José Augusto de Barros Penteado, Paulo de Almeida Nogueira, Paulo Americo Passalaqua, Erasmo Teixeira de Assunção.
1895 — Altino Arantes, Manuel da Costa Manso, Pablo de Sá Barreto, João Martins de Melo Junior, Aureliano Roberto Duarte, Julio Cesar da Silveira, Antonio H. Altenfelder da Silva, João Alves Meira Junior, José de Freitas Guimarães, Numa Pereira do Vale.
1896 — João Paulo Lehfeld, Frederico de Barros Brotero, Dario S. de Oliveira Ribeiro, José Maria Whitaker, Antonio de Almeida Cintra.
1897 — Luiz Soares da Silveira, Gabriel Lessa, João Domingues Sampaio, João Batista de Souza.
1898 — Artur Rudge da Silva Ramos, Raul Fernandes, Basileu Soares Muniz, Renato Fulton Silveira da Mota, Washington Osorio de Oliveira.
1899 — Alarico da Silveira, Raul Ortiz Monteiro, Alberto Carlos de Assunção.
1900 — Artur da Silva Bernardes, Luiz Pinto Serva, Eduardo de Oliveira Cruz, Firmo de Souza Viana, Heitor Penteado, Tertuliano A. de Morais Delfim, Edmur de Souza Queiroz, Vicente de Almeida Prado.
1901 — Augusto O. de Oliveira Pinto, Mario Pinto Serva, Antonio de Sá, José Correia Borges, Guilherme Augusto de Oliveira, Lafaiete Sales, José Francisco de Oliva, Mario de Almeida Pires, Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, José Procopio da Silva, Cesario da Silva Pereira, Alberico Galvão Bueno, João Vieira Mascarenhas Neves.
1902 — Ismael de Ulhôa Cintra, Armando Prado, Emilio Castelar Gustavo, Francisco Ferreira França, Plinio Barreto, Laerte Ferreira de Camargo, Raul Aulião, Teodomiro de Toledo Piza, Plinio de Assis Pacheco, José Ferreira de Matos, Henri Teixeira de Assunção, Antonio Bento Vidal, Joaquim Mamede da Silva, José Trajano Marcondes Machado, Angelo Gabriel de Vega.
1903 — Prudente Pinto da Silva, Candido da Cunha Cintra, Augusto Ribeiro de Mendonça, Ilario Batista Freire, Silvio de Campos, João Paulino Pinto Nazario, Pedro Dorta, Eduardo Vicente de Azevedo, Augusto de Macedo Costa, Sebastião Ferreira de Camargo, Lindolfo Ferreira Pires, Luiz Arantes Dantas, Ascendino Pinto de Rezende.
1904 — Raul Vicente de Azevedo, Ulysses Coutinho, Luiz da Camara Lopes dos Anjos, Sebastião Nogueira de Lima, Joaquim Barbosa de Almeida, Luiz Pereira de Campos Vergueiro, Eliezer Aronche de Toledo, Alpio Cintra, Cantinho Filho, Francisco Fontes de Rezende, Omar Simões Magro.
1905 — J. J. Cardoso de Melo Neto, José de Paula Rodrigues Alves, Djalma Forjaz, Alberto Pinto de Morais, Fernando de Almeida Nobre, Euclides de Campos, Vicente Mamede de Freitas Junior, Joaquim Candido de Azevedo Marques, Dagoberto Sales, Manuel Carlos de Siqueira, Antonio Carlos Sales Junior, José Carlos de Macedo Soares, Amadeu Gomes de Souza, Samuel Alves Martins, Nestor Alberto de Macedo, Carlos Americo de Sampaio Viana.
1906 — René Thiollier, Marrey Junior, Renato Paes de Barros, Edgar de Toledo Malta, Julio Prestes, Colombo de Almeida, Lauro Rodrigues de Almeida, José de Souza Pinheiro, Nelson de Noronha Gustavo, Plinio de Barros Monteiro, Mario Guimarães Dias, Renato Pereira de Magalhães, Mario Tavares de Oliveira, Frederico Vergueiro Steidel, Mario Rodolfo Miranda, Valdomiro de Barros Magalhães, Mario Pinheiro de Toledo, Antonio Alvaro de Assunção.
1907 — Paulo Costa, Cesar Lacerda de Vergueiro, Francisco Meireles dos Santos, Mario Guimarães, Artur Figueiroa de Aguiar Whitaker, Diógenes Pereira do Vale, Paulo de Morais Cardim, Leovegildo Leal de Paixão, João Batista Boa Vista, José Martins Pinheiro Junior, Albertino de Alves Guimarães, Florindo Longo, João Alves Rubião Filho, Manuel Tanajoz Gomes, Armando de Almeida Azevedo.
1908 — Jorge da Veiga, Cirilo Junior, Gastão Vidigal, Antonio de Souza Morais, Francisco Bernardes Junior, Clovis de Moraes Barros, Valdemar Martins Ferreira, Antonio de Sampaio Doria, Eduardo Vergueiro de Lorena, Galdino Evaristo dos Santos, Acacio Nogueira, Clovis Cotrim da Cunha Canto, José Rodrigues Alves Sobrinho, Alvino Ferreira de Lima.
1909 — Spencer Vampré, Casper Libero, Alcides de Almeida Ferrari, Ibrahim Nobre, Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, Nereu de Oliveira Ramos, Ibanez Sales, José Nogueira Noronha, Mario Guimarães, Firmo Lacerda de Vergueiro.
1910 — Aureliano Leite, José Egas Botelho, Pelagio Lobo, Florivaldo Linhares, Heladio Capote Valente, Amadeu Mendes, Odilon Celso de Paula Lima, Benedito Alpio Bastos, Alcibiades Delamare N. da Gama, Enéas Cesar Ferreira.
1910 — Abelardo Augusto de Melo Fernandes, Gofredo T. da Silva Teles, Amador da Cunha Bueno, Raul Vergueiro, Amando Soares Caiuby, José Gavião Monteiro, José Jorge Marcondes Machado, Gastão de Araujo Jordão, Flor Horacio Cirilo, Bento Domingues de Castro, José de Almeida Amazonas.
1911 — Eurico Sodré, Paulo Colombo, Silvio Portugal, Antonio Leme da Fonseca, J. O. de Lima Pereira, Henrique Bayma, S. Soares de Faria, Oscar Fernandes Sodré, Manuel Gomes de Oliveira, Frederico José Marques, João Batista de Melo Peixoto, Renato Leão Pinto Serva, Atugasmin Medici, Paulo Vergueiro Lopes Leão, Laerte Setubal, Roberto Moreira, Oscar da Cunha Vasconcelos.
1912 — Jorge Americano, Armando Fairbanks, Alexandre Correia, Epaminondas Vidal Fogaça, Dagoberto Padua Sales, Luiz Amorim, Vicente Rodrigues Penteado, Adolfo Nardy Filho, Adolfo Magalhães Normanha, Vicente Ráo, Guilherme de Almeida, Antonio Pinheiro de Lacerda, J. B. Leme da Silva, Frederico Roberto de Azevedo Marques, Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, José Vicente Alvares Rubião, Marcio B. da Costa Bueno, Fernando Freire Gomes, Augusto Meireles Leme, Edward Carmilo, Paulo da Silva Pinto, José Cesar de Oliveira Costa, Antonio Pereira de Castilho, Sebastião Medeiros.
1913 — José Rangel Belfort de Matos, Gabriel J. Rodrigues de Rezende Filho, João Antunes Junqueira, Vicente da Silva Pinheiro, Jaime Pereira da Silva, Menotti del Picchia, José Arantes Junqueira, Valencio Augusto de Barros, Jorge Rodrigues de Oliveira Mafra, Benedito Pereira Lima, Oscar Tollens, Waldemar Moreira da Silva, Manuel Tamandaré de Mendonça Uchôa, Paulo Cursino de Moura, Antonio Braulio Ribeiro de Mendonça, Manuel Francisco Pinto Pereira, Cezar Drummond Costa.
1914 — Eduardo de Medeiros, Manuel Martins de Azevedo, Tito Livio dos Santos, Jorge de Moraes Vicente, João Marcellino Gonzaga, Alexandre Marcondes Filho, Silvio Marques, Arlindo Ribeiro Horta, Floreste Bandocchi, João Carlos de Arruda Botelho, Aniole Sales, Gentram Reis, Tadeu Noronha Silva, Mario Castex, Nestor Morato Gentil, Carlos Castex, José Afonso Trata, Alfredo Augusto dos Santos Roxo, Antonio Carlos de Oliveira Vilaça, Antonio Luiz da Camara Leal, José Cesar Antunes, Francisco Vergueiro Junior, Alci Mauro de Carvalho.
1915 — Clovis Botelho Vieira, Francisco Siciliano, José Carvalho Martins, Alfredo Aldoio de Souza Aranha, Milciades Pereira, Benedito Silveira Santos.
1915 — Julio de Barros — Deldoque Cerdeira Filho — Francisco Valente — Odilon Cesar Augusto Nogueira, Antonio Cintra Gordinho — Dolor de Brito — Francisco Gameiro Penteado.
1916 — Luis N. Teixeira de Assunção — Jonas Canto — Alcides da Costa Vidigal — João Passos Filho — Durval Vilaça — Mario Leme Pinto — Touuis Leme — Alberto de Oliveira Lima — Anibal Mosquera — Plinio Gomes Barbosa — Lauro Cardoso de Almeida — José de Deus Cardoso de Melo — Nabor Pires de Camargo — Francisco Meireles Sampaio — Marcelo Teixeira da Silva Teles — David Ribeiro — Francisco Mesquita — Armando Ferreira da Rosa — Francisco de Barros Penteado Junior — Durval Vilaça — Brás de Oliveira Arruda.
1917 — Abelardo Vergueiro Cesar — Tito Prates da Fonseca — Olena da Cunha Vieira — Leonel Benevides de Rezende — Alfredo Ellis Junior — Francisco Alves dos Santos Junior — Alexandre Delfino Amorim — José Oscar Salgado — Antonio Pereira Lima — Cid Castro Prado — Alcides Prestes de Albuquerque — Luiz Antonio de Toledo — Henrique Dias Neto — Medina Prado Braga.
1918 — Francisco Rapema Alves — Silvio Noronha — Raul Romeu Loureiro — Henrique Vilaboim — Gumercindo Soares Meireles — Mario Oscar Caiuby — José David Junior — Pedro de Moura Alcantara — Joaquim de Abreu Sampaio Vidal — João de Deus Cardoso de Melo — Manuel Ipolito do Rego — João de Paula Castro — Pedro Rodovalho Marcondes Chaves — Augusto Gonzaga.
1919 — Mario Masagão — Noé Azevedo — Ernesto de Morais Leme — Valdemar Teixeira de Carvalho — Honorio Fernandes Monteiro — Candido Mota Filho — Lino de Morais Leme — Vicente de Paulo Vicente de Azevedo — Sinesio Rocha — Renato Granadeiro Guimarães — Trajano Dias Cardoso — Paulo Gomes Pinheiro — Fabio Egidio de Oliveira Carvalho — Daphnis de Freitas Vale — José Ferreira de Castilho — Orlando de Almeida Prado — Aristides Spinola — Laudelino de Abreu — João Moura Rezende — José Correia de Meira — João Mendes de Almeida Neto — Alarico Franco Caiubi — Luiz Gonzaga Giges Prado — Gualter Meira de Vasconcelos — Vital Fogaça, Dagoberto Padua Sales — Antonio Carlos de Abreu Sodré — Justino Maria Pinheiro.
1920 — José Soares de Melo — Decio Ferraz Alvim — Antonio da Costa Neves Junior — Edmur Nunes Pereira — Mario Maciel Vanderlei — Horacio Lafer — Cristiano Altenfelder da Silva — Antonio Queiroz Teles — Candido de Morais Leme Junior.
1921 — Viriato Carneiro Lopes — Antonio Carlos de Camargo Viana — Inocencio Serafico — Rafael Correia de Sampaio Filho — Carlos Pinto Alves — Paulo Francisco de Andrada Arantes — Antonio Antony de Assunção — Guilherme de Abreu Sodré — Silvio Marcondes Moura — Antonio da Silveira Cata Preta.
1922 — Frederico da Costa Carvalho — Olavo Bueno — Boanerges do Amaral Gurgel — Antonio Tavolaro — André Costa — Rodrigo Soares Junior — Lucio Cintra Prado.
1923 — Rui de Azevedo Sodré — Antonio de Campos Oliveira — J. Hildebrando da Silva Leme — Raul Noce — Antonio Gontijo de Carvalho — Aguinaldo de Melo Junqueira — Paulo Machado de Carvalho — Nebridio de Negreiros — Ari José de Souza Carvalho — Gudulo Bernacina — Sebastião Vasconcelos Leme — Teotonio Monteiro de Barros — Joaquim Celidonio Gomes dos Reis Filho — Antonio dos Santos Oliveira — Brasilio Machado Neto — Francisco Pati — Carlos Monteiro Brisola — Osvaldo Pinto do Amaral — Aarão Seabra Barcelos — Genesio de Almeida Moura.
1924 — Gabriel Monteiro da Silva — Ubaldo Franco Caiubi — Mario Tavares Filho — José Maria Bourroul Filho — Paulo de Almeida Barbosa — Enéas de Barros — Marius de Sampaio Viana — Antenor Romano Barreto — Azer Montenegro — Francisco Oscar Stevenson — Virgilio Pascoal Argento — Isnard dos Reis — José Pereira da Cunha Filho — Alfredo Ellis Machado.
1925 — Valdomiro Lobo da Costa — Decio Ferraz Novais — Paulo de Gusmão — Maria Imaculada Xavier da Silveira — Odecio Bueno de Camargo — Temistocles Marcondes Ferreira — José Carlos de Ataliba Nogueira — Olavo Guilherme Lacorte — Rafael de Oliveira Pirajá — Silvio Barbosa — Herman da Cunha Canto — Raul Hardenberg Ferreira — Astolfo Mauro Teixeira — Marcos Ribeiro dos Santos.
1926 — Emilio Ipolito — Olavo Mendes Filho — Nicolau Nazo — Paulo Quartim Barbosa — Afonso Martim Ribeiro — Oscar Braga — Paulo de Abreu Sampaio Vidal — José Martiniano de Alencar — Rute de Assis — J. Ademar de Almeida Prado — Casteno Inaparto.
1927 — Boaventura Nogueira da Silva — Vasco Conceição — Alcir Porchat — Jovino Gonçalves Foz — Paulo Pinto de Carvalho — Cesar Ferreira de Albuquerque — Trasibulo Pinheiro de Albuquerque — Itaboraí Pais de Barros — Armando Freire de Barros — Francisco de Paula Cruz Neto — Raul Renato Cardoso de Melo Filho — Osmundo de Aquino — Lazaro Maria da Silva — Churchill Reynolds Locke — Roberto Maldonado Loureiro — Ubirajara Martins de Souza.
1928 — Antonio Ferreira Cesarino Junior — José Inacio Benevides de Rezende — Alberto Byington Junior — Lineu Prestes — Laurindo Dias Minhoto Junior — Renato Soares de Toledo — Antonio Soares Lara — José Pinto Antunes — Caio Prado Junior.
1928 — Manuel Tomaz Carvalhal, José Antonio Arantes Monteiro, Ulpiano Pinto de Souza, Olavo Pujol Filho, Carlos Ferraz Alvim, Nelson Travassos, Candido de Arruda Botelho, Basileu Garcia.
1920 — Dimas de Oliveira Cesar, Oliveira Ribeiro Neto, Antonio D. Viggiani, Filomeno Joaquim Costa, Joaquim Canuto Mendes de Almeida, Silvio Marcondes, Alipio Ramos, Joaquim Garnier, Fernando Scalmandré Sobrinho, Pedro Fraga, Manuel B. Lourenço Filho, Augusto Schmidt Junior, Vitorino Barreto Filho, Djalma Forjaz Junior, Paulo Ramos de Oliveira, Ciro Costa Filho, Nilton Silva, Alcino Ribeiro de Lima.
1930 — Eduardo Pelegrini, José de Toledo, José Edgard Pereira Barretto, Luiz Gonzaga Leite Chaves, Oscar Pedroso Horta, Julio Tinton, Benedito Correia de Sampaio, Fernando Camargo Prestes, Fernando de Almeida Nobre Filho, Francisco de Morais Barros, Geraldo Pacheco Jordão Junior, João Altenfelder Cintra Silva, João Batista de Arruda Sampaio, Joaquim Teixeira de Barros Junior, Lourival Carvalhal, Luiz Estanislau do Amaral, Numa do Vale Gurgel, Osvaldo Aranha Bandeira de Melo, Paulo Cesar, Paulo Whitaker Leite Penteado, Plinio Correia de Oliveira, Procopio Ribeiro dos Santos, Silvio de Campos Filho.
1931 — Alberto Americano, Lafayette Sales Junior, Altair Nogueira da Silva, Silvio Galvão, Arnaldo Curnivel Rato, José Domingues Ruiz, Orlando Junqueira Vilela, João Alvaro Botelho Miranda, Clovis de Abreu Sampaio Vidal, Antonio de Noronha Miragaia, Altino W. de Faria, Paulo Rubião Alves Meira, Ari Rolim, Luiz Pereira de Campos Vergueiro Junior, Laerte Fleury de Oliveira, Epaminondas Ferreira Lobo, Silvio de Bueno Vidigal, Herman Morais Barros, Tacito M. de Gois Nobre, Silvio Luciano de Campos, Americo Portugal Gouveia, Oscar dos Amaral Spilborghs, Luiz de Morais Barros, S. H. da Cunha Fontes, Nicolau Tuma, Aureo de Almeida Camargo, Paulo E. Cardoso de Melo, Domingos de Sylos, Rui Bloem.
1933 — Luiz Eulalio de Beuno Vidigal, Abilio Pereira de Almeida, Francisco Luiz Ribeiro, Lauro Cerqueira Cesar, Olidio Sampaio Leal, Carlos Ademar de Campos, Henrique Brito Viana, Alvaro Klein, Joaquim A. M. Sales, Paulo Tambelini, Flausino Barbosa Sandoval, Antonio Taliberti, Virgilio Malta Cardoso, Beendito Siqueira Cunha, José Frederico Marques, Armando Pereira Lima, Benjamin Constant de Moura, Arnaldo Barbosa, Carolino de Campos Sales, J. E. de Lima.
1932 — J. E. de Lima Neto, Neri Batendieri, Antonio de Oliveira Costa, José de Oliveira Pirajá, Domingos Rubião Alves Meira, Antonio Martiniano de Oliveira Cesar, Antonio Mendonça de Barros, José Getulio Lima, José Egidio Bandeira de Melo, José Olinto de Andrade Junqueira.
1933 — José E. Branco Lefévre, Fernando Rudge Leite, João Gomes Martins, Roberto Vitor Cordeiro, Jader Alves Lima, Gastão Grossé Saraiva, Paulo Carneiro Maia, José Penido Monteiro, José Bonifacio Ferreira, Jorge Hermann, Nelson de Noronha Gustavo Filho, Adolfo Taubkin, Rui Benatin Prado, Aluizio Ramalho Fez, Paulo Xavier de Morais Leme, Luiz Antonio da Gama e Silva, Nelson de Carvalho Pinto, Osvaldo de Oliveira Coutinho, Augusto Dalin, Manuel José Pereira Ayres, Ubaldo da Costa Leite, Demetrio Badaró, Raul Magalhães Lebeis, Paulo Augusto Monteiro de Barros, Francisco Montemurro, Osvaldo de Luné Porchat, Rui Nogueira Porto, Joaquim Mauro Prado Negreiros, José de Barros Bernardes, Luiz Lopes Coelho.
1934 — Paulo Bastos Cruz, Plinio Vergueiro, Reginaldo Mauger Allen, Otavio Nunes de Souza.
1935 — Fernando de Oliveira Simões, Hernani de Camargo Viana, Augusto de Oliveira Filho, Jatir Gonçalves, Oscar Melega, Aulus Plautius Coelho Pereira, Maximiliano Ximenes, Breno de Toledo Leite, Jeronimo Pouzio Hipolito, Luciano Nogueira Filho, Mario Cardoso de Oliveira, José Mesa Campos Filho, Luiz Adolfo Nardy, Alvaro Blumental, Afonsi Bossi, Alcides Chagas da Costa, Aluizio Lopes de Oliveira, Alvaro Augusto de Bueno Vidigal, Alvaro de Assunção Junior, Armando da Costa de Abreu Sodré, Bartolomeu Bueno de Miranda, Diogenes Rolim de Albuquerque, Euripedes Simões de Paula, Francisco Ari Junqueira, Fracisco E. Pereira Neto, Honorio de Sylos, Hugo Barbieri, João Paulo Arruda, José Odilon de Araujo, Luiz de Ulhôa Cintra, Luiz Tavares Jr., Lusbelino Bovolenta, Miguel Franchini Neto, Olavo de Siqueira Ferreira, Rone Amorim, Vitor Dias da Silveira, Paulo Vidigal Vicente de Azevedo.
1936 — Atugasmim Medici Filho, Admir Ramos, Corinto Goulart, Hildebrando Barbosa e Silva, Mucio de Lima Faria, J. A. Correia de Queiroz Neto, Tercio de Barros Pimentel, Antonio Boccini Junior, Gebaldo Nosé, Belisiario dos Santos, Roberto Whately, Rosario B. Pelegrini, Alvaro Augusto de Bueno Vidigal.
1936 — Roberto Moreira Filho, Alair Martins de Miranda, Antonio Miguel Leão Bruno, Carlos Masagão, Cassio José de Toledo, Clovis Glicerio de Freitas, Elsa de Almeida Prado, Euro do Vale Nogueira, Fausto de Macedo, Francisco Monteleone, Isabel de Campos, José de Moura Lacerda, José Geraldo de Oliveira Costa, José Guilherme Cristiano, José Luiz de Almeida Soares, José Vivando Leme Quartim Barbosa, José Varani, Mario Corbiolo, Natalina Bigheti, Oscar José Horta, Paulo Frederico Hummel.
1937 — Cicero Augusto Vieira, Osmar Pimentel, Antonio de Queiroz Teles Jr., Enéas Machado de Assis, Gofredo da Silva Teles Junior, Iéte Ribeiro de Souza, Laerte Assunção Junior, Manuel Tavares, Ana Izabel de Castro Maia, Benedito Prado Negreiros, Cassio de Toledo Piza, Gasparino de Morais Rosa, José Armando Macedo Soares de Afonseca, José Cardoso de Melo, Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, Francisco Chiaradia Neto, Luiz Pacheco e Silva, Manuel Ferraz do Campos Sales Junior, Maria Madalena Teles de Matos, Odorico Nilo Menin, Plinio Cavalheiro, Rio Branco Paranhos, Ioung da Costa Manso.
1938 — Antonio Alcantara Teles, Joaquim Augusto Ribeiro do Vale Neto, Claudio Monteiro Soares Filho, Augusto Meireles Reis Neto, Antonio Renato Pais de Barros, Auro Soares de Andrade, Camilo Gonçalves Berti, Carlos Eduardo de Campos, Daniel Saraiva, Diogo Pires de Campos, Edgard Radesca, Francisco Arouche de Toledo, Francisco Luiz de Almeida Sales, Francisco N. Rodrigues Alves Filho, Francisco Vieira de Morais Barros, Herminia Glielmi, Izolda Morais Dias, Iturbides Bolivar de Almeida Serra, Ivan de Barros, J. Bueno de Azevedo Filho, José Eduardo de Macedo Soares, Nadir de Almeida, Nelie de Souza, Nilo Vergueiro, Vicente de Paula Ribeiro.
1939 — Trajano Pupo Neto, Afonso Gutierrez, Alaide Taveiros, Araci Spinola, Aurea Carneiro Giraldes, Paulo Penteado de Faria Byron Gonçalves Cardoso, Carlos Augusto Ribeiro de Mendonça, Celeste A. de Souza Andrade, Decio Pais de Barros Junior, Eurico Kletemberg Couto, Francisco Eumene Machado de Oliveira, Francisco Morato de Oliveira, Gosi Garcia Ferreira, Amilcar Turelli, Inacio Penteado da Silva Teles, Helio de Oliveira Borges, Irma N. Dina, Itá Coelho Q. Botelho, Janeo da Silva Quadros, Javert de Andrade, J. E. Cotrim Bento Vidal, José Granadeiro Guimarães, Lucio Seabra Leal, Maria Arrida Baccarat, Maria Lucia Duarte, Wilson de Souza Campos Batalha, Vicente Mamede de Freitas Neto.
1940 — F. P. Quintailha Ribeiro, Ulisses Guimarães, Luis Swartzmann, José Maria Ribeiro de Barros, Alexandre Marcondes Neto, Ameri Capelini, Americo Marco Antonio, Beatriz Stela Nogueira Prado, Cid Navajas, Diaulas Ferraz Filho, Gita K Mindlin, Helio Helene, Luiz Gonzaga de Macedo Vieira Filho, Luiz Tolosa Prado, Maria Farah, Nelson Pannaim, Olavo de Azevedo Sodré, Olga Morais, Rubens Vandoni, Salim Arida, Ivone Boti Cartolano, Fortunato Bernardes Valentini, Manuel da Costa Santos, Helio Junqueira Caldas, Laercio Dias de Moura, Paulo Biroli Neto e Paulo TormINN.

A velha Academia de Direito, tal como existia em 1880

CENTRO ACADEMICO "XI DE AGOSTO"

DIVISAO ACADEMICA DE COOPERATIVISMO

Recebemos, do Centro Academico "XI de Agosto", o seguinte comunicado:

"Desde ha muito que se sente nos meios universitarios a necessidade de uma organização que venha facilitar a compra do material necessario para o curso e a formação intelectual dos estudantes. Ainda nos ultimos exames vestibulares foi verificado o desconhecimento da literatura estrangeira e o que é de mais estranhar da nossa propria literatura, pelos candidatos. Isso devido ao grande numero de obras que os alunos para esses exames devem lér, e o que nem sempre acontece pela falta de tempo e principalmnte pelo encarecimento dos livros. Se é bem verdade que existem muitas bibliotecas, bem aparelhadas, mais verdade é ainda é que requerem uma consideravel perda de tempo, dificultando principalmente o sestudantes que desempenham outras funções durante o dia.

Era um grande problema a resolver e não eram esses os unicos aspectos, pois estudando a vida academica temos que lançar os olhos à questão das preleções. Essa face do problema já tem sido muito discutida nos meios academicos, pois acarreta grandes despesas aos estudantes e nem sempre são feitas com o fito de bem servi-los.

Este problema, de cuja resolução já cogitaram muitos presidentes do Centro Academico "XI de Agosto", encontra agora um plano que o resolverá satisfatoriamente. O projeto elaborado pelo academico Antonio Moreno Gonzalez, baseado no sistema cooperativista, encontrou amplo apoio por parte do Centro Academico "XI de Agosto", o mais lidimo representante das classes academicas.

Consta o projeto da cooperativa de diversas secções, como sejam: Venda de livros, biblioteca circulante ou de aluguel, publicação de preleções, podendo ainda comportar uma secção de vendas de material escolar.

A mocidade academica de São Paulo, sempre entusiasta, encarou a iniciativa com o maior carinho. Sem duvida, a "Biblioteca "de aluguel oferece inumeras facilidades aos estudantes, principalmente aos que cursam o Pré-Juridico, pois procurará ter uma perfeita coleção da literatura nacional e se possivel diversos exemplares de cada obra, podendo os estudantes leva-las para casa, o que lhes irá proporcionar a maior facilidade em le-las. Ainda possuirá a biblioteca obras da literatura universal e uma coleção completa das obras juridicas basicas do curso de Direito.

A publicação de preleções será feita por taquigrafos e datilografos especializados, havendo uma comissão de redação que se encarregará de revê-las antes de as passar no mimiografo. Com isto as preleções serão melhor confeccionadas, publicadas com mais regularidade e a preços mais acessiveis.

Quanto à venda de livros é de se crer que os estudantes tendo maior facilidade na aquisição de livros se interessem mais na organização de suas bibliotecas particulares, o que é imprescindivel para todo o bom estudante".

Bombardeio de unidades navais no Canal de Suez

BERLIM, 9 (T. O.) — A "DNB" informou de Nova York sobre a chegada do cidadão norte-americano Justin Ramsey, que permaneceu mais de dois anos no Egito. O sr. Ramsey comunicou que os bombardeiros alemães e italianos sobre o Canal de Suez têm sido de natureza tal que causaram varios afundamentos, sendo que os pilotos do "eixo" raramente falham seus objetivos. O Canal de Suez está constantemente impedido, obstruido por algum navio afundado. Mais de 200 navios ingleses que aguardavam a entrada no canal ficaram detidos em outros portos.

Rêde aérea de abastecimento do Exercito alemão

BERLIM, 9 (T. O.) — Como prova da perfeição da rêde aérea de abastecimento para a Frente Oriental, comunicam hoje as autoridades competentes alemãs o seguinte:

"Uma unica esquadrilha de 15 aparelhos transportou, entre os dias 22 de junho a 8 de agosto 2 milhões e 700 mil quilos de material de guerra para a frente, realizando 2.338 vôos, percorrendo 444.000 quilometros. A mesma esquadrilha transportou ainda 2.831 feridos para a retaguarda. Dos 15 aparelhos, 12 estão ainda em serviço ininterrupto."

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

O PODER, por Bertrand Rlssell, Livraria Martins, São Paulo, 1941 — BRASIL PITORESCO, por Charles Ribeyrolles, Livraria Martins, São Paulo, 1941.

O filosofo inglês Bertrand Russel, autor de diversas obras notaveis, depois de se ter imposto como estudioso de assuntos morais, educacionais e filosoficos, volta agora suas vistas para a ciencia politico-social, passando em revista todos os sistemas, desde a classificação aristotélica, com as formas puras e impuras de governo, até as atuais, em que predominam duas classes: republica e monarquia.

Empresta ao poder, como conceito basico da ciencia social, o mesmo valor que tem a energia para a fisica.

Antes de penetrar propriamente na questão, o autor, partindo de um paralelo que estabelece entre os animais e o homem, demonstra o ponto principal que os separa: o da necessidade de conservação e reprodução manifestada nos animais como limite de sua atividade e, no homem, geralmente, como principio e base para o desenvolvimento de uma nova atividade.

Para documentar o asserto, dá-nos o exemplo de Newton, que, depois de garantida a sua subsistencia com a nomeação para professor do "Trinity College", foi que escreveu "Principios". Conclue demonstrando o gráu de ambição humana, que sempre procura e deseja mais: mais no poder, mais nos bens materiais, mais na fama, sempre mais.

Em dada passagem, diz: "Aqueles que só têm um minimo de poder e de gloria, podem pensar que, com um pouco mais, ficariam satisfeitos, mas se enganam: tais desejos são insaciaveis e infinitos, e só podem encontrar sossego num outro infinito, o de Deus".

A seguir mostra quais os principais desejos infinitos do homem: o poder e a gloria. Estabelece a distinção que ha entre eles e critica os economistas classicos e marxistas, que julgam ser o elemento fundamental das ciencias sociais o interesse economico, quando o poder e a gloria desmentem tal afirmativa. "Tanto os individuos, como as comunidades, desde que tenham um certo gráu de conforto assegurado, passam a perseguir o poder mais do que a riqueza, e a procurar esta como um meio de obter aquele, ou, ainda, tratam de aumentar a riqueza para aumentar o poder, mas, tanto num caso, como no outro, o seu motivo fundamental não é economico".

No capitulo "Comandantes e Comandados", demonstra, numa exposição clara e simples, as tendencias psicologicas do homem, manifestadas em alguns pela submissão e em outros pelo poder, e como corolario deste pensamento demonstra que é da essencia da sociedade esta duplicidade. Seria mesmo de se indagar em que estado permaneceria a humanidade si toda ela fosse movida por um unico desejo, qual seja, o do poder. "O carater de alguns homens os leva sempre a mandar, assim como o de outros os força a obedecer; entre esses dois extremos está a massa dos homens comuns, a quem agrada mandar em certas ocasiões, mas que, em outras, preferem estar às ordens de um chefe".

Critica em seguida a educação autoritaria, de cuja aplicação se obtem a formação do homem déspota ou escravo; aliás, conforme declara o autor, esta observação já vem no livro de Adler, "Undertanding Human Nature", que distingue o tipo do homem submisso do tipo do homem imperioso, que, para ele, são produtos da educação.

Com subtileza profunda, apresenta argumentos cheios de verdade, explicando inumeros fenomenos psiquicos manifestados nos homens. Em certo trecho diz que o poder, embora sendo universal, assume diversas formas limitadas, concluindo: "Os homens gostam do poder enquanto se sentem competentes para manejar o assunto de que se trate, mas logo que percebem a sua incapacidade preferem obedecer a um chefe".

Porém, o que caracteriza essa obra, é a preferencia do autor pelo regime do povo pelo povo. Não obstante, reconhece que não raro se chega a este através de fórmulas arbitrarias: "um governo, ainda que despótico, e só depois de se ter tornado um habito, é que se póde pensar em torná-lo democratico".

Mais adiante diz: "Numa reunião popular sempre se cria um sentimento de exaltação, gerado de entusiasmo e de confiança: a emoção coletiva se vai tornando cada vez mais intensa até sobrepujar quaisquer outros sentimentos e produzir um verdadeiro sênso do póder derivado da multiplicação do "eu". O entusiasmo coletivo é uma embriaguês deliciosa, na qual cedo desaparecem o bom senso, o sentimento de humanidade e até mesmo o instinto de conservação, e que tanto póde levar à selvageria como ao mais sublime sacrificio".

Critica o poder mecanico, formado no dominio das maquinas, capaz de gerar uma nova mentalidade envolta num materialismo tão profundo que poderá fazer o individuo considerar-se um deus.

Dai parte numa série de considerações em torno do "homem seculo XX."

O notavel comentador de idéias politicas, em seguida, penetra no campo da religião e da economia, referindo-se às lutas, nesses setores, que levaram alguns homens ao poder e outros ao ostracismo. No capitulo "O poder sacerdotal", detem-se, longamente, no estudo do catolicismo, das suas principais figuras e da influencia que exerceu na formação da sociedade.

Refere-se ainda ao "poder revolucionario", examinando o Cristianismo primitivo, a Reforma, a Revolução Francesa e o Nacionalismo, o Socialismo e a Revolução Russa.

Enfim, esta obra, conforme diz o proprio titulo, é uma perfeita analise social, em que são ventilados problemas de suma importancia para a sociologia, a politica e a psicologia.

E' uma valiosa contribuição para o estudo da historia do pensamento politico da humanidade.

* * *

Em notavel reedição apareceu recentemente, integrando a "Bibliotéca Historica Brasileira, dirigida por Rubens Borba de Morais, sob os auspicios da Livraria Martins, desta capital, o "Brasil Pitoresco", de Charles Ribeyrolles. Trata-se, como se sabe, de uma obra rara, ilustrada por Victor Frond, cujas gravuras, panoramas, paisagens e costumes, são de uma precisão e beleza comoventes. A tradução é esplendida, de Gastão Penalva. Traz um longo e judicioso prefacio do historiador Afonso de E. Taunay.

Charles Ribeyrolles, nesta obra, se detem nas coisas da nossa historia, em descrições do país, de viagens, colonização e instituições. O que expõe, referente à sua época, meiados do seculo XIX, é de grande valor documental. E é mesmo pena que, em todo o texto, não se ocupasse exclusivamente do que viu e sentiu, durante o periodo em que, como exilado da França, conviveu conosco. Porque nos teria deixado um amplo manancial de informações, postas em relevo pelo seu estilo facil e colorido, talvez um tanto literario para o caso, mas que, sem duvida, encerra o condão de amenizar a leitura, esbatendo as asperesas e monotonias proprias dos assuntos objetivos que passou em revista.

Jornalista por excelencia, a sua prosa é brilhante, simples, ligeira. Espirito de critico e de analista, com uma vasta cultura, a cada passo estabelece paralelos, detendo-se em considerações e sugestões. Estas são quasi sempre, não a de um filosofo ou poeta. Nem a de um tecnico itinerante. Mas as de um romancista e, principalmente, de um politico atilado, republicano convito, que militou nas lutas e revoluções do tempo de Luiz Felipe I.

Em sua obra sobre o Brasil, haverá numerosos senões, como o demonstra Taunay, que aliás lhe reconhece grandes e justos meritos. De facto. Legou-nos um trabalho valioso. Estrangeiro, ainda não de todo afeito ao meio, mas convivendo com os intelctuais do tempo, entre eles Machado de Assis, conseguiu apreender perfeitamente o que se passava em torno. Estudou, tambem, a nossa politica e os nossos costumes. O seu capitulo sobre a independencia é uma sintese, rapida e vigorosa, da ação dos brasileiros, dos portugueses e do Principe Regente. Contudo, em seus enganos, arrole-se tambem o de ter dito que d. Pedro, tendo viajado para Minas Gerais, proclamou a Independencia "na volta", atravessando a planicie do Ipiranga, perto de São Paulo".

Para dar uma idéia da sua maneira agil e energica, basta um periodo. Ao acaso, este, em que retrata o perfil moral do nosso monarca: "D. Pedro de Bragança acompanhara seu pai ao Brasil, por ocasião da invasão francesa. Audacioso, moço e forte, era mais amigo das lutas, das caçadas, das revistas militares, que dos labores tranquilos. Desde 1808 a 1820, ninguem o viu imiscuir-se na politica, nos negocios, no governo. Era uma dessas naturezas vivazes e sanguineas que produzem energias magnificas. Se o estudo apura e regula os institntos, se a educação os domina, eles se inclinam para o bem com paixão, com entusiasmo, e argamassam os herois. Se se entregam a si mesmos, mal dirigidos e governados, conduzem às violencias cegas, e o homem faz-se um bruto". E por aí além, para terminar elogiando, enaltecendo o nosso Principe.

Nas paginas dedicadas aos costumes, deixou-nos observações e descrições muito pitorescas, como quando trata das fazendas e cidades fluminenses. Os pretos, as tropas, o trabalho, o homem da terra, a propria terra, sobre todos e tudo externou a sua opinião, mais ou menos cautelosa, como convinha a um hospede, mas sem expressões ouvaminheiras inuteis, procurando sempre, pelo contrario, ser um narrador imparcial.

O tradutor completa o trabalho de Charles Ribeyrolles, pois lhe dá relevo às orações, satisfaz plenamente. E quanto ao ilustrador, constitue um colaborador à parte: só as suas gravuras inimitaveis, que a gente custa a acreditar, mais de uma vez, que não sejam fotografias, valem por uma grande obra.

E' essa a impressão causada pelo trabalho em questão. Muito a gente se delicia e aprende com Charles Ribeyrolles. Enfim, de importancia excepcional a coleção conspicuamente criada e dirigida por Rubens Borba e Barros Martins, que tão superiormente se colocam ao lado ou antes na vanguarda dos que se batem pela cultura dos moços do seu país.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

XCI

OS COMPOSTOS E O HIFEN

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

O hifen, que muitos gramáticos chamam de — **risca ou traço de união** —, deveria servir, como esta denominação o indica, para **unir ou ligar**. Não obstante, lemos em um "Dicionário" organisado por um grupo de filólogos, a respeito dêsse sinal léxico: — "HIFEN — Traço de união; **sinal de separação** de elementos de um composto, etc." Deante dessa lição de autorizados mestres ninguem poderia, com justiça, reprovar o examinando que desse do hifen a seguinte definição: — "traço de união que serve para separar!... Tambem o casamento é uma união, muito embora em certos paises nada mais seja do que uma união provisória, ou simples preliminar de uma separação definitiva que é o divórcio. Talvez alguma misteriosa influência oculta do hifen sôbre o matrimonio, aparentemente ligando, para, efetivamente, separar ... Inocentes paradoxos que já não causam espanto, nem admiração, tão afeita se fez a humanidade de hoje ao que poderia dar calafrios aos nossos respeitáveis avoengos.

As "Bases" do acôrdo ortográfico luso-brasileiro, em seu parágrafo quinto, tratando da divisão silábica, preceitúa no n. 2.º:

"Escrever-se-ão com o hifen os vocábulos compostos cujos elementos conservam a sua independência vernácula: **para-ráios, guarda-pó, contra-almirante**".

O "Formulário Ortográfico" de nossa Academia de Letras, cogitando do hifen, assim se manifesta:

> "Separar-se-ão com hifens os vocábulos compostos cujos elementos têm sua idependência fonética: para-raios, **guarda-pó, contra-almirante**" (n. XXVI).

A "independência vernácula" a que se refere as "Bases" nós sabemos perfeitamente o que significa, mas, a "independência fonética" do "Formulario" estamos por perceber o que venha a ser. Se, em vez de — **para-raios** — escrevessemos — **pararáios** —, sem o hifen, haveria alguma madificação fonética no vocábulo, ou a pronuncia seria sempre a mesma em ambas as formas escritas?

Ora, sendo foneticamente idênticas as leituras dessas duas formas ortográficas, a juxtaposta e a de separação pelo hifen, que independência fonética êste viria denotar? E' possivel que a obtusidade seja nossa, mas será, então, uma obtusidade tão invencivel que nos cobrirá de qualquer censura ou condenação.

* * *

Foi pensamento das duas Academias signatarias do acôrdo ortográfico estabelecerem um critério para o emprego do hifen nos compostos. Esse critério seria o da "independência dos vocabulos componentes", cada um constituindo, por si, um vocábulo autónomo da lingua. Nessa hipótese, os vários elementos, isoladamente independentes, se ligariam pelo hifen afim de constituirem o novo vocábulo composto. Um só dêsses elementos que não tivesse existência autônoma na lingua, já não se empregaria o hifen, lançando-se mão do processo da juxtaposição. Foi como entendemos e interpretámos o pensamento das "Bases", acreditando não termos pecado por embotamento mental.

Nos exemplos citados pelas Academias todos os elementos componentes dos vocabulos compostos conservem sua existência própria como expressões autônomas vernáculas: — **para, ráios; guarda, pó; contra, almirante** —.

Esclareceriamos melhor o pensamento acadêmico luso-brasileiro com os seguintes exemplos, mais expressivos: **guarda-pó** e **guardanapo** —, aquele com separação gráfica pelo hifen, e êste com juxtaposição. Explica-se a diferença: é que não existe em nossa lingua, como vocábulo independente, a palavra — **napo** —, muito embora signifique — **toalha** — por sua etimologia.

Dizer — **guardanapo** — é o mesmo que se dissesse — **guarda-toalha** —, todavia, se a expressão — **napo** — se fixou na lingua no vocábulo composto, não adquiriu existência autônoma como termo independente e isolado.

Até aqui temos procurado reconstituir o pensamento das duas Academias. Agora, porém, diremos que essa regra por elas formuladas tem um carater todo geral, todavia, não absoluto. E disso se encarregou de advertir-nos a própria Academia Brasileira de Letras, quando frisou em uma "nota":

> "Não raro o uso reune, sem o hifen, os elementos compostos: **claraboia, parapeito, malmequer, malferido**".

Segue-se daí que, ao invés do critério da autonomia, teremos muitas vezes que recorrer à autoridade do uso, em sentido contrário, o que vem reduzir à incerteza a regra ortográfica das duas Academias.

Impõe-se a existência de uma fonte consultiva que possa resolver, uniformemente, todas as dúvidas. E essa fonte será, certamente, o esperado e prometido "Vocabulário Oficial". Antes de seu advento haverá muita incerteza, muita incongruência, nêsse setor morfológico dos compostos.

Indicaremos alguns exemplos que porão em relêvo a desuniformidade gráfica dos compostos, entre nós, dando-nos a impressão do arbítrio que presidiu a formação do uso. Se escrevemos — **malmequer, bentevi** —, por juxtaposição; já escrevemos, com hifens, — **bem-me-quer, não-me-deixeis** —. Se grafamos — **para-quedas, para-fogo** —, escrevemos tambem: — **parapeito, paratudo** —. Ao lado de — **papa-arroz, papa-figo, papa-gente** —, temos tambem um — **papangú** —. E poderiamos multiplicar os exemplos, se os apontados não fossem suficientes para documentarmos nossa assertiva.

* * *

Ha expressões que alguns tomam como vocabulos compostos e as grafan com hifens; ao passo que outros as consideram como simples locuções, cujos elementos se conservam graficamente desligados. Assim, a expressão — **ponto de vista** —, escrita por essa forma, aparece tambem sob estoutra: — **ponto-de-vista** —, que merece as nossas preferências.

Na prefixação de certos vocábulos, cujo elemento temático começa por — s — é muito comum o emprego do hifen, afim de evitar a geminação do — s —; assim: **tri-semanal** (para evitar a forma **trissemanal**, **tri-silabo** (para evitar a forma — **tri-silabo**—); **multi-secular** (para não escrever — **multissecular**).

Faz-se mistér acabar com essa versatilidade ortográfica, impedindo, de modo terminante, o uso de formas múltiplas, visto como outro não foi o objetivo principal da reforma senão a — uniformidade ortográfica da lingua nacional.

Enquanto perdurarem liberdades e preferências individuais, pouco teremos conseguido na realização de nosso ideal linguistico.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente em exercicio: desembargador Toledo Piza. Corregedor geral: desembargador Bernardes Junior. Secretario: dr. Clovis Canto.

Em 9 de agosto de 1941.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

QUARTA CAMARA CIVIL: — O sr. desembargador Meireles dos Santos ao sr. desembargador Macedo Vieira: apelação 13.13., 13.437 de São Paulo, 13.191 de Rio Claro; ao cartorio com despacho: embargos 4.565 de São Paulo; à mesa para julgamento: agravo de petição 13.350, apelação 13.160 de S. Paulo, 12.157 de Olimpia e agravo de petição 13.000 de Novo Horizonte; devolvido com acórdão: apelações 12.043 de S. Paulo, 12.775 de Paraguasu', embargos 10.903 de São Paulo.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — O sr. desembargador Ferreira França à mesa para julgamento: habeas-corpus 2.000 de São Paulo.

PRIMEIRA CIVIL: — O sr. desembargador Gomes de Oliveria ao cartorio com despacho: apelação 13.318 de Presidente Venceslau; à mesa para julgamento: embargos de declaração nos embargos 11.206 de S. Paulo.

TERCEIRA CAMARA CIVIL — O sr. desembargador Alcides Ferrari ao sr. desembargador Leme da Silva: apelações 13.397 de S. Paulo e 13.021 de S. Bento do Sapucaí; à mesa para julgamento: apelação 11.569 de São Paulo; à secretaria e cart. com despachos e com petições despachadas: rescisoria 12.626, apelação 2.592 de S. Paulo, 13.022 de Campinas e agravo 13.154 de Santos.

PRESIDENCIA

DESPACHOS — No requerimento em que o oficial de justiça Manuel José da Costa Neves, solicita licença: "Concedo a licença pedida. S. Paulo, 9-8-941. (a.) Toledo Piza".

— No requerimento em que o oficial de justiça Benedito de Oliveira Leite solicita licença e justificação de faltas: "Justifico as faltas. Concedo a licença nos termos da lei. S. Paulo, 9-8-1941. (a.) Toledo Piza".

— No requerimento em que o oficial de Justiça Benedito Carlos de Assis, solicita 30 dias de licença a contar de 7 de julho p. passado: "Concedo a licença pedida. S. Paulo, 9-8-1941. (a.) Toledo Piza".

CONVOCAÇÃO: — Foi convocado o juiz substituto sr. dr. Aldo de Assis Dias, para assumir a jurisdição da comarca de Paraguassu'.

FERIAS — Foi autorizada a gozar 15 dias consecutivos de férias, nos termos do art. 113 do decreto n. 11.058, de 26 de abril de 1940, o sr. Cicero do Amaral Palmeira, funcionario extra-numerario do cartorio criminal do Tribunal de Apelação.

CONCURSOS DE TITULOS: — Foram publicados pelo "Diario Oficial", os seguintes editais de concursos de titulos:

— para provimento do oficio de Registo Geral de Hipotecas e anexos da comarca de Bebedouro, nos dias 11 e 17 de julho p. passado;

— para provimento do oficio de escrivão de paz do distrito de Formosa (comarca de São Sebastião), nos dias 11 e 17 de julho;

— para provimento do oficio de escrivão de paz do distrito de Perdões (comarca de Atibaia), nos dias 11 e 17 de julho.

— para o provimento do oficio de escrivão de paz de Barra Funda (comarca de São Paulo), nos dias 13 e 20 de julho.

JUSTIÇA DO TRABALHO

1.a Junta de Conciliação e Julgamento

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalhoá secretario: sr. Euzebio da Rocha Filho

Processos em pauta para a audiencia do dia 11 de agosto do 1941:

Reclamante: José Luiz China — reclamado: Sociedade Hipica Paulista — objeto: Redução de salarios e afastamento. Hora marcada: 13 horas.

— Reclamante: Manuel Guerra e Alfredo Bruno — reclamado: Rafael Bianco — objeto: Indenização — Hora marcada: 13,30 horas.

— Reclamante: Bonifacio Fernandes — reclamado: D. R. Marinho — objeto: Indenização — Hora marcada: 14 horas.

— Reclamante: Antonio Mortorelli — reclamado: I. R. F. Matarazzo — objeto: Despedida injusta — Hora marcada: 14,30 horas.

— Reclamante: Lidia Conceição Faria Ferrão — reclamado: João Fernandes — objeto: Salarios. Hora marcada: 15 horas.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a Vara Civel — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:

Rejeitando os embargos e mandando prosseguir na ação ordinaria que Haroldo Ribeiro move contra Ana Passos da Rocha dos Santos.

Decidindo sobre a reclamação das partes, na sumaria que Jacinto Tebaldi move contra R. Ricaldoni e Cia. Ltda..

* * *

2.a Vara Civel — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho (adjunto):

Ordenando o processo de inventario dos bens deixados por Pedro Penteado e Terezinha Morisco Penteado.

Mandando dizer o embargado, no executivo que Heny Rohrig move contra Renato Augusto Ribeiro.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque (adjunto):

Fixando em 20 % os honorarios do advogado dos réus, no executivo que F. Slomka move contra Bernardo Kogos.

Mandando o liquidante cumprir o disposto no art. 664, 1.a parte, na dissolução da Sociedade Rotativa Ltda..

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Herotides Silva Lima:

Julgando procedente a ação movida pelo espolio do coronel Joaquim Fogaça de Almeida contra Clara Fogaça de Almeida e outros.

Julgando procedente a ação movida por João André Quintale a José Malzone.

* * *

4.a Vara Civel — Dr. João M. Carneiro Lacerda:

Julgando procedente a ação ordinaria que Silvia M. Marcos move contra Adolfo Rodrigues.

Julgando procedente a execução de sentença, que d. Lidia Klist move contra Carlos Schuyder.

* * *

5.a Vara Civel — Dr. Antonio Camara Leal:

Julgando procedente o ex-hipotecario que Angelo Laurito e sua mulher movem contra Ana Analia Galvão de França.

Rejeitando os embargos infringentes opostos pelo dr. José C. Calazans a sentença que julgou a ação de despejo movida pelo dr. Orozimbo A. Amaral.

* * *

6.a Vara Civel — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Rejeitou em parte os embargos do réu e julgou valiosa, com redução, a penhora na execução de sentença que o dr. Antonio Paulino Ferreira Lopes move a Brás Martuscell.

Deferiu o pedido de penhora em continuação na execução de sentença movida pelo espolio de João Coelto contra Luiz Rosel.

Resolveu sobre o deposito na execução de sentença entre Francisco Hasslinger e Mauser e Cia.

Julgou extinta a ação ordinaria intentada por Benedito Brasileiro contra Viação Urbana Paulista e a de despejo que Otavio da Silva Prado move a Eurico Torres.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Estadual — Dr. J. C. Roza:

Rejeitando os embargos opostos pela Fazenda do Estado, na execução de sentença que lhe é movida por Benedito Araujo Cunha.

Ordenando o processo nas ordinarias movidas respectivamente por Cia. Paulista de Exportação S|A. contra Fazenda do Estado e outros; S|A. Marques Ferreira, contra Fazenda do Estado e outros e José Pedro Manzano, contra Fazenda do Estado.

Declarando não haver obscuridade na sentença proferida na declaratoria cumulada com possessoria, movida por Salomão Klabin e outros, contra a Fazenda do Estado.

Recebendo as apelações interpostas pela Fazenda do Estado, na ordinaria que lhe é movida por Hilario Pereira Magro Junior, e de dr. Vitor Petraroli e mulher, na possessoria contra a Fazenda do Estado.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal e Acidentes do Trabalho — Dr. Tacito M. de Góis Nobre:

Homologando as desistencias requeridas pela Municipalidade de S. Paulo nas ações cominatorias movidas a André Rocha ou Reche e sua mulher; Faustino Vidal e outros; Americo Mota e sua mulher; Batista Domingues, sua mulher e outros; Atilio Genaro Agnatti; Carlos Bonani e Augusto Fiorell e sua mulher.

* * *

4.a Vara Civel — Dr. Pedro P. de Castro:

Mandando que a executada deposite o maquinario, na ordinaria que Antonio Lima contende com Italo Adami e Irmão.

Recebendo nos efeitos regulares as apelações interpostas na ação ordinaria que Manuel Penteado move contra Manuel da Cunha Gonçalves.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Lucio Queiroz Morais:

Julgando por sentença a adjudicação no inventario de Antonio Souza Monteiro.

8.a Vara Civel — Dr. Cruz Neto (adjunto):

Homologando por sentença a liquidação no inventario de Guglielmo Martinelli.

* * *

8.a Vara Civel — Dr. J. R. A. Valim:

Julgando procedente a ação ordinaria que Simic Pajos move contra Amadeu Hagi.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o Oficio Civel — Notificação — Daniel Martins contra Iwao Nakano e outro. Ordinaria — Luciano Segatini contra Fazenda do Estado.

2.o Oficio Civel — Justificação — Authes Pagano. Ordinaria — Fernando Piva contra Viuva Moya. Notificação — Guilherme Melzer contra esp. de Agenor Silveira Correia e outros. Ordinaria — Nestor Pereira Junior contra Fazenda do Estado.

3.o Oficio Civel — Notificação — Miguel Maqueda contra Antonio Dias. Arrolamento — Mariana Ville Pires contra Antonio Cevera Trujillo.

4.o Oficio Civel — Arrolamento — Frederico Engelkin contra Elisabete Ana Henriette Quentin Engelkin.

5.o Oficio Civel — Ordinaria — S. Magalhães e Cia. contra Lacerda e Silva e outros. Inventario — Hanna M. Wegmann — Alberto Wegmann.

6.o Oficio Civel — Inventario — Maria Neves — Tomás Neves.

7.o Oficio Civel — Oficio — Alfredo Vannucci contra Armando Vanucci. Inventario — Joana N. C. Oliveira — Benedita Oliveira.

8.o Oficio Civel — Oficio — Evangelina F. Rodrigues contra Elias Rodrigues.

9.o Oficio Civel — Oficio — Genoveva Nespatti contra Benvenuto Nespatl.

11.o Oficio Civel — Oficio — José Antonio Kraix contra José Pedro Kraix.

13.o Oficio Civel — Despejo — João Piva contra Eduardo de Castro.

14.o Oficio Civel — Despejo — Eugenia M. Guimarães contra Raimundo Aquino.

15.o Oficio Civel — Precatoria — Jaú — Adolfina S. Navarro contra Luiz Morais Navarro. Despejo — Lidio de Ranieri contra Roberto Cock.

FALENCIAS

INCUBADORAS PAULISTA LTDA. — Foi eleito liquidatario da falencia supra, o dr. Juarez Auclion Aires de Alencar, com a comissão legal e o prazo de 6 meses para liquidação da massa. (1.o Oficio).

M. COELHO DE SOUZA — RIO DE JANEIRO — Pela firma supra, estabelecida com armazem de secos e molhados, à rua do Rezende n.o 50, foi requerida a decretação de sua propria falencia. (10.a vara).

GABRIEL MOORABI E RENE' MOORABI — RIO DE JANEIRO — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida à rua Visconde de Pirajá n.o 3-A, com fazendas e armarinhos. Foi nomeado sindico, J. R. Azeredo, marcando o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada a assembléia de credores para o dia 28 de outubro. (13.a vara).

FORUM CRIMINAL

PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" PREJUDICADO

O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, julgou prejudicado, em virtude das informações prestadas pela policia, o pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor de Libero Della Nina, preso à ordem do diretor do Serviço de Transito.

DENUNCIAS JULGADAS IMPROCEDENTES

O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, impronunciou Jacó Scharfchtein, Jorge Gabriel e Huna Scharfchtein, todos processados por delito de lesões pessoais.

— Pelo juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, foi impronunciado Rafael Calderelli, processado por delito de apropriação indebita.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, condenou Alfonso Donilaitis e Leonor Swalkinas, ambos processados por delito de ferimentos leves, à pena de 7 mezes e meio de prisão celular, cada um.

— O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, condenou à pena de 7 mezes e meio de prisão celular, por delito de ferimentos leves, Alice Conceição dos Santos.

AÇÃO PENAL JULGADA PRESCRITA

Pelo juiz da 1.a Vara Criminal, dr Eduardo Silveira da Mota, foi julgada prescrita a ação penal movida contra Genaro Anunciato, Francisco Sales, Guilherme Rodrigues e João Rodrigues, processados por delito de furto.

PRONUNCIADO POR DELITO DE ATENTADO AO PUDOR

O juiz da 4.a Vara Criminal, pronunciou Aldo Gomes, processado por delito de atentado ao pudor.

DENUNCIAS OFERECIDAS PELO 4.o PROMOTOR PUBLICO

Pelo 4.o promotor publico em comissão, dr. Antonio de Queiroz Filho, foram oferecidas em data de ontem, denuncias contra: Francisco Batista de Melo, por delito de extorsão e Benedita dos Santos, por ferimentos leves.

TOURING CLUBE DO BRASIL

A secção de S. Paulo do Touring Club do Brasil continua recebendo, em sua sede, à rua 24 de Maio, 20, telefone 4-41-24, as inscrições para a excursão que fará realizar, de 22 do corrente a 6 de setembro, às 7 quedas e às Cataratas do Iguassu'.

Encontrou franca repercussão em nossos meios turisticos a noticia da realização da excursão automobilistica que esta entidade empreenderá no proximo mês de setembro, realizando o "circuito das estações de agua". Os interessados poderão obter mais detalhadas informações bem como efetuar suas inscrições no Departamento de Turismo do Touring Club, endereço acima referido.

Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas

A Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, fará realizar durante o mês corrente, tendo inicio as aulas no proximo dia 21, às 20,30 horas, o Curso de Radiologia Dentaria, ministrado pelo prof. Carlos Aldrovandi e patrocinado por esta entidade de classe.

A aula inaugural versará sobre a "Historia dos Raios X — Sua importancia em Odontologia".

As inscrições estão sendo recebidas na secretaria da A. P. C. D..

PREÇOS

AGAMENON MAGALHÃES

RECIFE, 9 — Numa economia de guerra, como a atual, não é possivel a estabilidade dos preços. Por maior que seja o esforço dos tecnicos e dos governos para dirigir os preços, ha fatores economicos que escapam à disciplina do Estado. Mercados que se fecham, transportes que faltam, encarecimento de maquinismos, oleos e lubrificantes, aparelhamento industrial dependente dos preços externos, maior procura e piores ofertas pelos generos alimenticios, são fatores que perturbam os esforços dos governos na regulamentação do consumo interno. Esses fatores emergentes, entretanto, são conhecidos. A estatistica concede dados precisos sobre ele. E' facil, pois, combater a exploração e a alta injustificavel dos preços. Outro fator que se torna mistér considerar no tabelamento dos preços é o dos "stocks". Se ha, no comercio, um "stock" de ferragem, ou de café, ou de assucar, ou de arroz, ou de xarque, adquirido a certo preço não se explica que esse "stock" seja vendido pela cotação da ultima hora. A especulação, como o lucro, deve ter um limite. Dir-se-á, como disse um comerciante, que se os preços baixaram o "stock" será vendido tambem pela cotação do dia, e contra o seu prejuizo ninguem reclamará. Este argumento seria logico dentro de uma ordem economica normal, dentro de uma ordem em que os fatores da produção fossem quanto possivel inalteraveis ou certos. Aí o ajustamento dos preços seria automatico, seria processado dentro das leis economicas, pelo livre equilibrio da oferta e da procura, sem a pressão dos fatores inesperaveis e extremos.

A situação atual é outra. E' de crise. Crise sobretudo, na distribuição dos produtos. O comerciante, hoje, que se aproveitar de situação tão grave para elevar os preços, explorar o consumidor, encarecer a vida, praticará um crime. Crime contra a Economia Coletiva, crime feito. Crime sem atenuantes, porque o seu motivo é a ganancia, o enriquecimento à custa do povo, à custa dos sofrimentos alheios, à custa da miseria, à custa dos que trabalham honestamente para viver e servir a nação.

Os preços têm um limite, uma base economica, uma justiça. Os preços têm tambem uma moral.

CONFERENCIAS

"O ESPIRITISMO NA IGREJA"

O dr. João Batista Ramos fará uma conferencia sob o tema acima, hoje, as 20,30 horas, no salão de conferencias da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, à rua Maria Paula, 158.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS

Realiza-se no dia 16 do corrente, na séde social, à rua Senador Feijó, 52 - sob., a assembléia geral extraordinaria, convocada para eleger a nova diretoria e o conselho fiscal, bem como renovação do Conselho Diretor do Fundo de Auxilio do Cirurgião-Dentista.

— Em reunião realizada 6.a-feira, a diretoria tomou as providencias referentes ao bom andamento da assembléia, bem como submeteu o julgamento do Conselho Fiscal o balanço da tesouraria até o dia 31 de julho ultimo.

— O boletim do Sindicato será distribuido aos associados no proximo dia 13, contendo amplo noticiario, comentarios e informações cientificas.

SOCIEDAEDE DE TUBERCULOSE DE S. PAULO

Realizou-se no dia 7, uma sessão extraordinaria da Sociedade de Tuberculose de S. Paulo. Pelo dr. Febus Gikovate foi apresentado um trabalho sobre a cultura do B. K. considerada como meio diagnostico de retina. O A. encara o problema da pesquisa do B. K. no conteu'do gastrico insistindo sobre a necessidade de se praticar esse metodo repetidamente.

Discute as causas de erro a serem afastadas e comenta varios casos concretos. O trabalho foi discutido pelos drs. Geraldo Franco, Fabio Belfort, Chafic Farah e Santos Fortes. Em seguida o dr. Fabio Belfort discorreu sobre a obstrução bronquica e suas causas, especialmente sobre o desempenho das valvulas. A exposição foi ilustrada com desenhos demonstrativos sobre os diversos tipos valvulares. Comentaram o assunto, os drs. Geraldo Franco e Santos Fortes. Pelo adiantado da hora foi transferido para a proxima sessão o trabalho do dr. Santos Fortes sobre o "Diagnostico de atividade da tuberculose pulmonar".

Motoristas suspensos

Recebemos o seguinte comunicado:

"De acôrdo com as portarias de 13-3-941 e 9-6-941, da Diretoria do Serviço de Transito, foram suspensos os seguintes motoristas que conduziam os seus veiculos com "excesso de velocidade": José Leonor Rosa, por ter praticado um desastre no dia 21 de maio, às 10,15 horas, na avenida Nova Cantareira, quando dirigia o auto P-11.040, causando vitimas; Abel Simão — por ter praticado um atropelamento no dia 17-3-41, às 10,45 horas, na avenida Celso Garcia, causando vitimas; Ricardo Tacari — por ter praticado um desastre no dia 28-4-41, às 0,25 horas, na avenida Prof. Afonso Bovero, quando dirigia o auto onibus n.o 80.013, causando vitimas; Jaime Gouveia da Silva — por ter praticado um atropelamento no dia 11 de maio, às 0,34 horas, no largo do Arouche; quando dirigia o auto-onibus de n. 80.000, causando vitimas; Jaimes Gomes da Silva — por ter praticado um atropelamento, no dia 1.o de junho, às 10,15 horas, na rua Japuiba, causando vitimas; Antonio Barbosa — por ter praticado um desastre, no dia 23 de junho, na rua José Paulino, com o auto C-172.066 e ter sido julgado culpado; Mateus dos Santos Carazenas — por ter praticado um desastre, no dia 30 de junho, na estrada de São Paulo-Rio, quando dirigia o auto C-50.053, tendo chocado o seu veiculo contra o auto C-59.635 e causado vitimas; Miguel Carlos da Silva — por ter praticado um desastre, no dia 13 de abril p. passado, quando dirigia o auto-onibus de n. 80.727 em velocidade excessiva, na av. Rangel Pestana, tendo causado vitimas; Konrad Michalski — por ter praticado um desastre, quando dirigia o auto C-175.206, pela rua da Moóca c|estrada de Vila Ema, tendo causado vitimas; Luiz Felix Vilanueva — por ter praticado um desastre, quando dirigia o auto P-81.35, no cruzamento da av. Brasil c|rua Manuel da Nobrega, tendo-se o referido veiculo chocado c| o auto oficial 98.743 e causado vitimas; Alvaro Casadio — por ter praticado um desastre, quando dirigia o auto P-17.656, tendo-se chocado contra o auto P-11.02, na estrada de Rio-São Paulo e causado vitimas; Bruno Renato Feria — por ter praticado um desastre, quando dirigia o auto P-17.210, pela av. 9 de Julho, c| praça João Manuel, tendo atropelado o escolar Rodolfo Raia; Manuel de Freitas — por ter praticado um desastre, quando dirigia o auto de n.o de ordem 138 da Repartição de Aguas e Esgotos, pela rua Carandirú, tendo causado vitimas; Manuel Martins Sanches — em virtude de desastre praticado no dia 28-6-41, às 12 horas, na avenida Brasil, causando vitimas, quando dirigia um auto-caminhão; Marino Ferreira da Costa — por ter praticado um desastre, quando na direção do auto C-52.181, no dia 28 de junho p. passado, às 6,45 horas, na praça Marechal Deodoro, causando vitimas; Valdovino de Luca — por ter praticado um desastre, quando na direção do auto C-59.635, no dia 30 de junho p. passado, às 17,10 horas, na estrada São Paulo-Rio, do qual ficaram feridos Valdovino de Luca e outros; João Mauricio Assaf — por ter praticado um desastre, quando na direção do auto C-155.894, no dia 21 de junho p. passado, às 10,45 horas, na avenida Celso Garcia, causando vitimas.

A distribuição de frutas na capital

FACILIDADES CRIADAS PELA SECRETARIA DA AGRICULTURA — REGISTO DE VENDEDORES AMBULANTES

A iniciativa da distribuição de frutas na capital, e, por conseguinte, seu barateamento, partiu do Ministerio da Agricultura, durante a gestão do dr. Fernando Costa. Sendo ele hoje o Interventor em S. Paulo, não poderia deixar de determinar as necessarias medidas, no sentido de alcançar aqueles objetivos.

Todos nós sabemos que o Estado de S. Paulo, com seus 8 milhões de laranjeiras e 25 milhões de touceiras de banana, só no litoral paulista, está habilitado a produzir, graças à fertilidade de suas terras, frutas saborosissimas.

Sabe-se, tambem, pela compreensão que o povo tem das vantagens resultantes para a saude, do consumo de frutas, que só a capital do Estado estaria habilitada a consumir bôa parte dessa produção.

Além disso em virtude da guerra que veiu fechar os unicos mercados consumidores da quasi totalidade da laranja exportada por S. Paulo perto de 3 milhões de caixas vieram aumentar as sobras inexportaveis já existentes.

Relativamente à banana o mesmo acontecia.

De um volume de 12 milhões de cachos a exportação caiu para pouco mais de 8 milhões.

Apesar dessas sobras retidas no país e da vontade das populações das capitais de consumi-las a sua aquisição era coisa dificilima pela existencia de inumeros entraves e barreiras que dificultavam a sua chegada às mãos do consumidor.

Indiscutivelmente, a maior barreira residia na deficiencia da distribuição existente.

Os preços das frutas nacionais nos pomares, cairam a niveis jamais registados.

E não foi só lá; mesmo em S. Paulo, na estação do Parí, tem havido dias em que vagões de laranjas foram postos à venda, na base de 15$000 o milheiro, o que corresponde a 2$000 por caixa de colheita, com 40 quilos de pêso.

Entretanto, essas laranjas, vendidas em S. Paulo a 1$500 o cento, ou seja, a $180 a duzia, vinha sendo vendida a 1$000 e 1$200 na porta do consumidor.

Porque isso? Pela falta de distribuidores, sendo eles em numero reduzido. A falta de concorrencia nesse comercio, permitia-lhes impôr os preços.

Considerando, pois, esse fato é que o governo do Estado resolveu determinar a suspensão da cobrança dos impostos, que incidiam sobre o pequeno comercio ambulante de frutas nacionais.

Muitas vezes o imposto em si não constituia o maior obstaculo. Este residia na maneira de obter certidão negativa do seu pagamento. Um vendedor analfabeto, por exemplo, não pode fazer o registo de vendas, a menos que contratasse um escrivão. Ora, esse ramo de negocio positivamente não pode arcar com despesas desse montante.

Outra vantagem da liberdade do comercio reside no seguinte fato: Muitas vezes um operario perde o seu emprego, fato esse que poderá se tornar muito comum, em virtude da crise criada pela guerra. Certas industrias, cujo funcionamento depende de materia prima importada, por exemplo, serão obrigadas a suspender suas atividades.

Pois bem, um operario nessas condições, poderá fazer o que faziam os desempregados nos Estados Unidos, por ocasião d crack de 1929: vender frutas. Só que aqui venderão laranjas e bananas, ou outras frutas nacionais, enquanto lá vendiam maçãs.

Já registaram-se na Secretaria da Agricultura, até o momento, mais de 1.000 pessoas, precisamente 1.019, assim discriminadas:

Caminhões	105
Carroças à tração animal ..	446
Carroça à atração manual	291
Carrinhos de mão	101
Cestos e taboleiros	76
Total	10.19

A existencia desse já elevado numero de distribuidores permitirá que as frutas nacionais cheguem às mãos da dona de casa, por preços razoaveis, como felizmente estão chegando.

Redução no consumo dos derivados de petroleo

RIO, 9 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O apelo dirigido pelo Conselho Nacional do Petroleo, ha um mês, pedindo a redução de 30 o|o nos gastos habituais dos derivados de petroleo, vem tendo éco em todo o territorio nacional.

Medidas concretas foram logo postas em execução. Comissões estaduais de controle já foram criadas em diversas unidades da Federação, para executar as instruções daquele Conselho.

MEDIDAS ADOPTADAS PELO GOVERNO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 9 — (A. N.) — O governo do Estado, no sentido de regular o consumo de certos produtos, notadamente combustiveis liquidos, para atenuar os prejuizos oriundos da eventual escassês desses produtos e defender os interesses das classes trabalhadoras, criou hoje, por decreto-lei, uma comissão de controle do abastecimento publico.

Esta comissão, composta de quatro membros, nomeados pelo governo, terá a incumbencia de tabelar os generos de primeira necessidade, estabelecer o racionamento de combustiveis, e regular o consumo de quaisquer produtos, bem como requisitá-los, para assegurar o abastecimento da população. No interior, a comissão poderá exercer sua ação por intermedio de sub-comissões nomeadas pelo governo do Estado.

Os infratores das determinações do novo orgão serão punidos com multas de um a vinte contos. O mesmo decreto-lei que entrou èm vigor ontem extinguiu a comissão de tabelamento e controle de preços, criada em 1939.

Sindicato dos Empregados no Comercio

A Escola de Instrução Militar, 198, anexa a esta entidade sindical, abriu as matriculas para a nova turma de atiradores.

A secretaria do Sindicato, à rua Alvares Penteado, 91, atende diariamente das 13 às 22 horas.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — O QUARTO DOS HORRORES — Leslie Banks — Proibido até 14 anos — ART Filmes — Fox Jornal 23x03 — Atual Globo 64 — Nac. — A's 14,25, 16,15, 18,05, 19,50, 21,40 hs. — A' tarde: Poltronas 4$5; 1|2 entrada 3$; balcão 3$5. — A' noite: Poltronas, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — MULHERES DE LUXO — Kay Francis — RKO — Proi. até 18 anos — Voz do Mundo — 93x94 — Embaixadores da Amizade Argentino-Brasileira — Nacional — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A' tarde: poltr. 4$500; meia entrada 3$000; balcão, 3$500. A' noite: poltronas, 5$000; meia entrada 3$500; balcão, 4$000.

BROADWAY — TERRA SEM LEI — Richard Dix — Proibido até 10 anos. — Noticias do dia 14x12 — Metamorfose do Sapo — Nacional. — A's 14,10, 16, 18, 20 horas. — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500 e balcão, 3$000. — A' noite: poltr. 4$500; 1|2 entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — OS QUATRO FILHOS DE ADÃO — Barner Baxter — Proibido até 14 anos. — Fox Jornal 23x90 — Presidente Getulio Vargas na Baía — Nacional — A's 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas. — A' tarde: Poltronas, 4$000; 1|2 entr., 2$500; balcão, 3$000. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — FLORESTA ENCANTADA — Tim Holt. — FELICIDADE ESQUECIDA — Fox — Primeira comunhão da Casa do Jornaleiro. — Nacional. — Desde às 14 horas. — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — SEGREDO DA FREIRA — SCOTLAND YARD — Fox. — Revelações Turisticas. — Nacional — Desde às 14 horas. — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON — VERMELHA — VIRGINIA ROMANTICA — Fred Mac Murray. — FILHOS DO DESERTO. — Com o Gordo e o Magro. — Visita oficial a Pirassununga — Nacional — A's 14,15 horas e às 19,30 horas. A' tarde: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. — A' noite: poltronas 3$500; meias entradas 2$; balcão, 2$000.

ODEON — AZUL — CAMINHO ASPERO — Marjorie Rambeau. — PIRATAS DO AR — Proibido até 10 anos. — Exposição de animais em São João da Bôa Vista. — Nacional. — A's 14,15, 19,30 horas — A' tarde: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — ORGULHO — Greer Carson. — ISSO MESMO ESTA' ERRADO — Kay Kyser. — Atual Globo 63 — Nacional. — A's 14 e 18,30 horas — A' tarde: poltronas, 2$500; meia entrada 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$600; balcão, 2$000.

Sta. CECILIA — ASAS NAS TREVAS — Robert Taylor — ISSO MESMO ESTA' ERRADO — Kay Kyser — Guanabara Jornal 64 — Nacional — A's 13,40 e às 18,45 horas — A' tarde: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. A' noite: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcões, 2$000.

PARAMOUNT — NATAL EM JULHO — Dick Powell — Só à tarde: ZAMBOANGA — Edward L. Barneson — Só à noite: SEDUTORA AVENTUREIRA — Zorina — Proibido até 18 anos — "Carnaval baiano de 1941" — Nacional — A's 14,10, 18 e às 21 horas — A' tarde: poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — FRUTO PROIBIDO — Spencer Tracy — Proibido até 10 anos — GAROTA RUIDOSA — Jane Wither — Filme Jornal 114 — Nac. — A's 13,40, 17,40 e às 21 horas — A' tarde: poltronas, 2$000; meia ent. 1$000. — A' noite: poltronas, 2$500; meia entrada, 1$500; balcões, 1$800.

UNIVERSO — REI DA ALEGRIA — Mickey Rooney — O VILÃO AINDA A PERSEGUIA — Buster Keaton — Nosso Serviço Telegrafico — Nacional — A's 13,45, 17,55 e às 21,15 horas — A' tarde: poltronas, 2$300; meia entradas e balcões, 1$200. A' noite: polt. 2$700; meia entrada e balcões, 1$500.

BABYLONIA — SEGREDO DA FREIRA. — HEROICA MENTIRA — Ann Sothern — Atualidades DFB 36 — Nacional — A's 14 horas e às 18 e 21 horas — A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$700; meia entrada, 1$500; geral, 1$200.

B. POLITEAMA — TRAGEDIA NA MINA — Paulo Robeson — Proibido até 14 anos — SULTÃO MALDITO — Proibido até 14 anos — Estrela do Sul — Nacional — A's 14, 17,45 e às 21 horas — A' tarde: poltrona, 2$000; meia entrada, 1$000; geral, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

PAULISTA — SEDUTORA AVENTUREIRA — Zorina — Proibido até 18 anos — NATAL EM JULHO — Dick Powell — Só à tarde: "Piratas do ar", proibido até 10 anos. — Grande Certame de S. Paulo — Nacional — A's 14,10 e às 19 horas — A' tarde: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500; senhoras, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000.

PARAISO — ISTO E' AMOR — Rosalind Russell — RAPTO DE ESTRELAS — 19 de Abril — Nacional — A's 13,50 horas e às 19 horas — A' tarde e à noite: — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

LUX — CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica. — A FUGA DE TARZAN — Johnny Weismuller — Proibido até 10 anos — O Novo Interventor de S. Paulo — Nacional — Só á tarde: "Arqueiro Verde, 4.a e 5.a serie — A's 13,45 e às 19 horas — A' tarde: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; balcão, $700. — A' noite: poltronas, 2$300;

OLYMPIA — TRAGEDIA NA MINA — Paul Robeson. — Proibido para menores até 14 anos. — SULTÃO MALDITO — Proibido para memenores até 14 anos — Atual. Globo 61 — Nacional — A's 14 horas e às 18,45 horas — A' tarde: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; geral, 1$200. — A' noite: polt., 2$300; meia entradas e balcões, 1$200.

RECREIO LAPA — GAROTA DE CIRCO — Linda Darnell — HENRY ESTA' NA BERLINDA — Guanabara Jornal 51 — Nacional — A's 14 e às 19 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

COLOMBO — REI DA ALEGRIA — Mickey Rooney — O VILÃO AINDA A PERSEGUIA — Buster Keaton — Monumento ao Duque de Caxias — Nacional — A's 13,35, 17,40 e 21 horas — A' tarde: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$; geral, 1$2. A' noite: poltr 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

COLYSEU — CONQUISTADORES — Robert Young — Proibido para menores até 10 anos. — TEIMOSIA DO AMOR — Ferro do Brasil para o Brasil — Nac. — Só à tarde: "Arqueiro Verde", 2.a e 3.a serie. — A's 13,40 e 19 hs. — Polt. 1$600; 1|2 entr. e geral, 1$200. — A' noite: poltr. 2$300; 1|2 entr. e geral, 1$200.

HOJE - ás 12-14-16-18-20 e 22 horas - SESSÕES CONTÍNUAS

Do maior sucesso de todos os tempos!

ATENÇÃO — HOJE e QUINTA-FEIRA, dia 15 — mais duas grandiosas matinées ás 10 horas da manhã.

PREÇOS: Ingresso, 4$500 — ½ entrada, 3$500
DURANTE A EXIBIÇÃO DESTE FILME ESTARÃO SUSPENSOS OS VALES E AS PERMANENTES.

Proib. até 10 anos • COMPRE COM ANTECEDENCIA O SEU INGRESSO E EVITE FICAR NA FILA • Cinedia Jornal vol 3 - n 94

Vesperal A's 12, 14, 16 hs. Platéa 6$ Balcão 5$ ½ entr. 4$5

OPERA — UNITED ARTISTS — O CORAÇÃO DA CINELANDIA — RUA D. JOSE' DE BARROS, 295 - PHONE 4-2121

SARAU AS 18-20-22 hs Plat. ..6$900 Bal. ..5$000 1/2 entr. 4$500

"FAMILIA DO BARULHO"

Hollywood baseou-se em um samba para fazer "Familia do barulho". Amanhã teremos oportunidade de assistir a essa super-comedia da Columbia, na tela do Rosario.

Tito Guizar, cantando o samba "A vida de casado é boa", está ao lado de Penny Singleton, Arthur Lake e Larry Simms, os principais interpretes dessa comedia.

ECOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD (De Maria Isabel Martinez, da Reuters:
— "Vamos ao cine?"
— "Que ha para ver?"
"Bette Davis".
E está dito tudo. Não se indaga do filme. Já se sabe que serão duas horas de melancolia, de opressão, de angustia, de dor. Pouco mais do que isso representará para muita gente, a existencia... Melhor seria, nesse caso, não ir... Mas nem por isso se deixa de ir. De ir e de sofrer, com a grande tragica, tods os lances amargurados das suas criações imortais.

Bette Davis e os Irmãos Marx — eis os polos extremos... A emoção nobre e a desmandibulação plebéia.

Mas... não nos precipitemos. Ainda é possivel, bem possivel, que chore-mos diante de um drama interpretado pelos tres impagaveis palhaços... da mesma forma que vamos rir, rir desabaladamente, ao vermos "The Bride Came C. O. D." com Bette Davis num papel cem por cento comico.

Talvez haja quem, ao receber essa noticia, lastime que a famosissima "estrela" tenha transigido com a sua arte e concordado em descer à comedia — um genero de teatro sempre menos prestigiado e tido por mais acessivel à mediocridade. Entretanto, esses não perderão por esperar: verificarão que a arte de Davis, no riso, como na lagrima, permanece a mesma — perfeita, impressionante, absoluta.

E sincera, acreditem. Bette era tristonha — e, agora, não ha quem a exceda em alegria. Um episodio para documentar essa revelação, que ha de ser recebida com reservas muito naturais: ha poucas noites, Bette foi, em companhia de seu marido, a um restaurante da moda, denominado "Mocambo" — nome sonoro, vindo, ao que me disseram, do Brasil onde, aliás, segundo tambem me disseram, os "mocambos" são casas rusticas, bem diversas do suntuoso hotel a que aludo... Pois bem: a certa altura do jantar, Bette murmura qualquer coisa a seu esposo. Arthur Farnswoth, levanta-se, alcança o estrado da orquestra, empunha a batuta e passa a reger, magistralmente, uma rumba alucinante...

Creiam: foi Bette Davis quem fez isso.

Enfim, o temperamento sombrio cedeu lugar a uma clara vibração de alacridade.

Tornará Bette a ser inegualavel, amanhã, no drama, se a Warner Brothers lhe confiar, novamente, um daqueles torturantes papeis da marca da "Vitoria Amarga". Uma criatura alegre, ruidosamente alegre, como é a Bette Davis de hoje, encarnará com a mesma perfeição as personagens dolorosas que formam a sua galeria de criações?

Ninguem duvida disso... Mas... e a sinceridade?

Melhor que a arte seja sincera; mas, quando não o é, parece ainda mais admiravel, desde que seja grande...

UM DRAMA MEMORAVEL!

"Serenata prateada", o novo drama romantico da Columbia Pictures, produzido pelo diretor George Stevens e estrelado por Cary Grant e Irene Dunne, terá sua es-

tréia na proxima quinta-feira no Bandeirantes.

Morrie Rysking adatou "Serenata prateada", para a tela, baseado num romance de Martha Cheaven's.

No "cast" estão ainda: Beulah Bondi, Edgar Buchanan e Ann Doran.

TEATROS

INICIA-SE HOJE A VENDA DOS BILHETES PARA A ESTREIA DO CHINA-CIRCUS — DIA 15 PROXIMO, INAUGURAÇÃO DESSA TEMPORADA DE ATRAÇÕES

Miss Margaret, bailarina-acrobata

A's 10 horas de amanhã, no teatro da rua Anhangabaú', será aberta a venda dos bilhetes para os espetaculos inaugurais da temporada de atrações a cargo de China-Circus.

A estréia dar-se-á na noite de sexta-feira proxima, ás 20 e 22 horas.

No programa inaugural serão apresentados artistas de fama mundial, tais como os chineses Lai Founs, os hungaros do Lanthos-Ballet, o saltador Florencio, o prof. Sanches e seus cães amestrados, a aramista russa Natália, o humorista dos instrumentos Broni, a bailarina-acrobata Miss Margaret, o macaco sabio Chico, Maja Kassel, cantora vienense e os anões Alfredo e Traud.

A's 16 horas de sabado e ás 14 e 16 horas de domingo, haverá vesperais infantis, pagando as crianças o valor de meia poltrona.

—:*:—

COMUNICADOS

CARONTE-TELMA EM VESPERAL E A' NOITE, HOJE, NO SANT'ANA

A temporada de Caronte e Miss Telma, no Sant'Ana prossegue.

Hoje, Caronte e Miss Telma darão sua primeira vesperal dedicada á sociedade paulista, com um programa caprichosamente organizado. A' noite, das 21 horas em diante, mais um espetaculo obedecendo á mesma ordem dos anteriores.

— Amanhã, Caronte e Telma descansarão.

Acham-se a venda as respectivas localidades, na bilheteria do Sant'Ana, a partir das 10 horas.

ARTISTAS QUE ATUARÃO EM S. PAULO

GRACE MOORE — Cantora do "Metropolitan Opera House" de Nova York; dará um concerto, no Teatro Municipal de São Paulo, no dia 21 do corrente mês.

CROIX DE BOIS — Corpo coral infantil do "Croix de Bois", de Paris; far-se-á ouvir brevemente, em São Paulo, no Teatro Municipal.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO

O concerto para mão esquerda, de Ravel, em primeira audição em S. Paulo

Sob a regencia de Camargo Guarnieri, o Departamento de Cultura fará realizar no proximo sabado, dia 16 do corrente, ás 21 horas, no Teatro Municipal, mais um concerto sinfonico, aos preços popularissimos de 2$000 por pessoa, para as localidades de primeira ordem, e 1$000, para as de segunda.

Do programa constam paginas de B. Pasquini, Nepomuceno, Cesar Frank e Ravel. O famoso "concerto para mão esquerda", deste ultimo, será executado ao piano, com acompanhamento de orquestra, pelo pianista uruguaio Hugo Balzo.

Os bilhetes estarão a venda, no dia do concerto, na bilheteria do Teatro Municipal, a partir das 10 horas.

Não ha reserva antecipada de lugares.

AUDIÇÃO DA PIANISTA EDME'A VICENTINI

Está marcado para o dia 14 do corrente, quinta-feira, ás 21 horas, o recital de piano da jovem artista patricia Edméa Vicentini.

Desse recital, que se realizará no "Salão Dr. Gomes Cardim", do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, é o seguinte o programa:

Beethoven — Sonata Op. 57 "Apassionata" — Alegro — Andante con moto — Allegro; Chopin: Fantaisie — Impromptu — Valsa — La bemol — 2 estudos — Polonaise.

Liszt — Soneto n. 2; A. Cantu' — Quermesse; Paganini-Liszt — A caça; Saint-Saens — Estudo em forma de valsa.

FESTIVAL MOZART

No dia 13 do corrente, quarta-feira, realizar-se-á, ás 21 horas, no salão nobre da Sociedade Germania, nesta capital, o "Festival Mozart", promovido em comemoração do 150.o aniversario da morte de Wolfgang Amadeus Mozart.

E' o seguinte o programa a ser executado:

1.o — Artur Napoleon — Reveria; 2.o — W. A. Mozart: a) Concerto para Fagotto e orquestra (K. V. n.o 191): Allegro — Andante ma Adagio — Rondo, Tempo de Minuetto — Solista: prof. Aquile Spernazzati; b) Bastien e Bastienne, opera comica em um áto — Personagens: Bastienne, Elfriede Lantzius-Beninga (soprano); Bastin, Herta Beinheuer (mezzo-soprano); Colas, Friedrich Wenger (baixo); c) Final ballado: Irene Beck, Edite Pudelko, Rute Tobler, Ilse Margarido.

Coreografia: Lisel Klostermann. Orquestra da Camara. Regente: Maestro Emmerich Csammer.

CONCERTO EM HOMENAGEM A' REVISTA "RESENHA MUSICAL"

Realizando-se em 19 do corrente, ás 21 horas, no salão "Dr. Gomes Cardim", á avenida S. João, 269, um concerto dos concertistas Lai Fuldauer, Ernesto Kierski e Fritz Jank, em homenagem á revista de arte "Resenha Musical", avisa a direção desta que se acham á disposição dos srs. assinantes, em sua redação, á rua Conselheiro Crispiniano, 79, 8.o andar, das 15 ás 18 horas, diariamente, os ingressos a que têm direito para assistirem a esse sarau musical.

Hora de Arte na escola "Caetano de Campos"

Realizou-se ontem, na Escola "Caetano de Campos", á praça da Republica, a anunciada hora de arte pelos alunos desse estabelecimento de ensino.

O programa, a cargo do Coral Paulistano, do Departamento de Cultura, foi executado com maestria e graça, agradando plenamente á numerosa assistencia que compareceu a essa festa.

Do programa constaram composições de Francisco Braga, cujo "Padre Nosso" agradou imensamente aos presentes; de T. L. Vitoria, Casella, P. Moya, Foster, F. de Chiara, Souza Lima, A. Pereira, Villa-Lobos e Camargo Guarnieri.

Faculdade de Direito

PARTIDO ACADEMICO CONSERVADOR

O Partido Academico Conservador, prestigiosa e tradicional agremiação politica dos alunos da Faculdade de Direito, realizou ontem uma das reuniões de sua Comissão Diretora, para tratar da ativação de sua campanha politica deste ano, para a renovação da atual diretoria do Centro Academico "XI de Agosto", da Faculdade de Direito.

Analisado o panorama geral da politica universitaria, concluiu-se ser das mais auspiciosas a situação do Partido Conservador, este ano, sendo grande o entusiasmo de todos os adeptos daquela tradicional organização politico-partidaria que se apresta para o grande prelio de novembro proximo. Esta é a sexta campanha eleitoral disputada pelo Conservador, o qual, nos anos anteriores, elegeu sucessivamente os srs. Cicero Augusto Vieira, Trajano Pupo Neto e Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, para o elevado cargo de presidente do Centro "XI de Agosto".

Em sua reunião de ontem, cogitou a Comissão Diretora da indicação dos nomes dos seus candidatos aos cargos de presidente, vice-presidente, 1.o secretario e procurador, para o prelio do corrente ano. Ficou resolvida a candidatura, por aclamação, dos nomes dos academicos Oscar Augusto de Barros Bressane, para presidente; Tito Livio Fleury Martins, para vice-presidente; Geraldo Fortes, para 1.o secretario, e Floriano Arruda Brasil, para procurador.

Brevemente será oferecida uma "chopada" comemorativa, em lugar e data a serem prèviamente anunciados.

Tiro de Guerra n. 2

Hoje, ás 16 horas, deverá realizar-se, no largo da Concordia, o Juramento á Bandeira dos atiradores do Tiro de Guerra n. 2. A essa cerimonia estarão presentes d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, e altas autoridades civis e militares, fazendo-se o D. E. I. P. representar pelo dr. Simões de Carvalho, assistente tecnico da Divisão de Imprensa e Propaganda.

Dorothy Thompson fala aos alemães

LONDRES, 9 (R.) — A famosa jornalista norte-americana Dorothy Thompson, no curso de uma irradiação em alemão, dedicada á Alemanha, disse:

"Desejo que a Grã Bretanha ganhe a guerra, não porque seja anglófila, no sentido comum da palavra, sinão porque acredito que nesta guerra a causa da Inglaterra é a de todas as nações e a de todos os povos. Sou pela humanidade e pela paz. Esta nova campanha de vosso chefe é apenas mais um ataque contra um país neutro.

E as consequencias para vós serão que isso atirará os Estados Unidos na guerra, como aliado ativo, não como passivo. Não falo oficialmente, mas, sim, depois de um sério estudo da situação. A agitação que os vossos lideres fazem com o Japão resultou que se perturbasse o conjunto da situação no Pacifico, onde os interesses dos Estados Unidos são grandes. A vossa nova guerra prova que já não se trata de um conflito europeu, sinão de uma guerra que compreende todo o planeta. Na minha opinião, não tendes possibilidades de ganhar esta guerra. As reservas enormes de energia, os recursos de inteligencia e, sobretudo, os sentimentos das tres quartas partes do globo, estão contra vós".

Encerramento do Primeiro Salão de Arte Infantil

Encerrou-se ontem o primeiro Salão de Arte Infantil, que se vinha realizando desde 1.o de agosto, á rua de S. Bento, 68, sobreloja (Curso João Hopke).

A's 16 horas, o sr. Carlos Burlamaqui Kopke, diretor do Curso João Hopke e um dos principais organizadores do Salão, disse algumas palavras a respeito das finalidades visadas por essa iniciativa cultural e dos resultados atingidos, salientando a importancia psicologica e pedagogica da mostra.

Com a palavra, a seguir, o sr. Amadeu Amaral Junior, presidente da comissão executiva do Salão, disse que o mesmo tinha tres objetivos preponderantes: artistico, psicologico e pedagogico. O objetivo artistico quasi não fôra alcançado; o psicologico se alcançara em parte, pois criou um certo interesse entre nós pelos estudos de psicologia infantil e talvez mais tarde revele frutos mais notaveis do que presentemente; o pedagogico fôra alcançado totalmente, pelo que estão de parabens os professores paulistas pelo adiantamento revelado no terreno das teorias educativas.

Estavam presentes numerosos professores e artistas que fizeram constar a simpatia com que prestigiam esse empreendimento.

Contribuiram para o Salão os seguintes estabelecimentos: Escola Normal "Caetano de Campos"; Grupo Escolar de Capivari; Grupo Escolar "S. Paulo"; Grupo Escolar e Jardim da Infancia "Duque de Caxias"; Escola Americana do Instituto Mackenzie; Casa da Infancia; Casa do Trabalho e Biblioteca Infantil do Departamento de Cultura da Municipalidade de S. Paulo.

Chefatura de Policia

Pelo sr. Chefe de Policia, foram assinados, os seguintes atos:

Nomeando as seguintes autoridades policiais: — Bacharel Carlos Carvalho Amarante, delegado de policia efetivo de Itaporanga, 5.a classe, para exercer, em comissão, igual cargo na Delegacia de Cunha, da mesma classe;

bacharel Aldeonofre Françoso, delegado de policia efetivo de Xiririca, 5.a classe, para exercer, em comissão, igual cargo na Delegacia de Mogi Guassú, da mesma classe;

bacharel Snay Arnoso de Figueiredo, para exercer, interinamente, o cargo de delegado de policia de Itaporanga, 5.a classe, durante o impedimento do efetivo;

bacharel Ayrton Pacca, para exercer, interinamente, o cargo de delegado de Policia de Xiririca, 5.a classe, durante o impedimento do efetivo;

bacharel Edmur Brandão Lacerda, para exercer, interinamente, o cargo de delegado de policia de Avanhandava, 5.a classe, durante o impedimento do efetivo, que se acha licenciado.

— Nomeando o bacharel Helio Carvalho Fernandes, para exercer, interinamente, o cargo de delegado de policia de Patrocinio do Sapucai, 5.a classe, durante o impedimento do efetivo, que se acha licenciado.

— Designando o bacharel Afonso Celso de Paula Lima, 4.o delegado auxiliar efetivo, comissionado como 2.o delegado auxiliar, para funcionar — como representante desta Chefatura — junto á Comissão organizada pelo governo do Estado para trabalhar sob a orientação do Conselho Nacional do Petroleo, ficando autoriado a tratar, não só de medidas sobre consumo de derivados de petroleo, como para deliberar e resolver a respeito da uniformização, segundo a melhor forma do serviço de controle daquele consumo.

O IMPOSTO SINDICAL PARA OS DENTISTAS

PROTESTOS DA CLASSE e PONDERAÇÕES DE UM SOCIO DO SINDICATO

RIO, 9 (Da nossa sucursal, Via Vasp) — O Imposto Sindical, estabelecido pelo decreto n.o 2.377 para as profissões liberaes estimulou a importancia de ser paga pelo engenheiro, medico, dentista e etc. Em virtude disso varios orgãos associativos do genero tem consultado os seus componentes e estabelecido as respectivas contribuições.

O Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, fixou em 100$000 o imposto para a classe, determinando ainda o recolhimento da importancia dentro do prazo de trinta dias.

O fato suscitou comentarios e protestos de varios interessados que declararam constituir a referida quantia o mais elevado imposto de todas as classes liberais, argumentando ainda que os medicos e os engenheiros pagam apenas 50$000 e 60$000.

A' proposito do movimento de discordia reinante no Sindicato dos Odontologistas, ouvimos o professor Alexandrino Agra, figura de destaque na classe dos dentistas e que, como simples socio nos declarou o seguinte:

"Atendendo aos novos beneficios a serem concedidos pelo Sindicato, de acordo com a Lei Sindical e que as despesas de representação em congressos, conferidos e jornadas no estrangeiro e no país são elevadas, não acho exagerada a taxa fixada. Entretanto se o criterio para a cobrança deste imposto é um dia de vencimento concordo que é pesado porque a maioria dos dentistas não tem essa renda, embora uma minoria ganhe muito mais do que 100$000 por dia.

Exercem a profissão no Rio de Janeiro, cerca de dois mil odontologistas, entretanto o numero de sindicalisados é muito pequeno, não atingindo cento e cinquoenta. Todavia o imposto é para todos os profissionais. Ha tambem a considerar que a renda do Sindicato é pequena, e que de inicio tem de enfrentar o problema da séde propria. Enfim está tudo por fazer. Não temos um patrimonio digno de menção e isso justifica a cobrança de um imposto sindical maximo para se poder realizar e atender as aspirações da classe".

Terminando as suas declarações, o professor Alexandrino Agra disse ter confiança na dedicação do todos os profissionais em concorrer para o bem estar da classe e o engradecimento do orgão que defende os interesses.

População e economia de Minas Gerais

RIO, 9 — (Da sucursal, via Vasp) — Minas Gerais cedeu a São Paulo, em 1940, como já se sabe, o primeiro lugar, que ainda lhe cabia em 1920, entre os Estados mais populosos do país.

O seu crescimento demografico nos vinte anos do periodo inter-censitario obedeceu a um ritmo menos vertiginoso do que nos dois decenios anteriores, de modo que uma das retificações mais importantes á realizadas pelos resultados preliminares do censo do ano passado foi a da estimativa da população mineira, substituindo-se a previsão de oito milhões pela verificação dos 6.797.219 habitantes.

No que se refere aos censos economicos, entretanto, Minas Gerais surge com cifras sugestivas.

O numero de estabelecimentos rurais recenseados em 1920 foi de 115.655, enquanto que em 1940 foram recolhidos 285.237 questionarios do censo agricola.

Nas atividades industriais o progresso é ainda mais acentuado, visto que, com 1.243 estabelecimentos em 1920, Minas Gerais passa a figurar com muito mais de quatro mil na operação censitaria do ano passado, pois o numero dos respectivos questionarios recolhidos ascendeu a 4.909.

Se o quarto recenseamento geral tivesse estendido suas indagações a outros setores economicos, de certo progressos semelhantes seriam demonstrados pela atual existencia de estabelecimentos comerciais em numero superior a 25 mil, além d cerca de quinze mil estabelecimentos de serviços.

Identificação de estrangeiros

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados: — Dia 11, segunda-feira, das 7 ás 9 horas, de 95.801 a 96.000; dia 12, terça-feira, das 7 ás 9 horas, de 96.001 a 96.200; dia 13, quarta-feira, das 7 ás 9 horas, de 96.201 a 96.400; dia 14, quinta-feira, das 7 ás 9 horas, de 96.401 a 96.600; dia 15, sexta-feira, das 7 ás 9 horas, de 96.601 a 96.800; dia 16, sabado, das 14 ás 15 horas, de 96.801 a 96.900.

PUBLICAÇÕES

"VIDA NOVA"

Transcorrendo mais um aniversario de sua fundação, a interessante revista "Vida Nova" acaba de publicar um numero especial comemorativo.

Esse numero, além da colaboração escolhid ae farta, contem em suas paginas aspectos sociais ilustrados com muito esmero, emprestando-lhe uma nota viva e delicada.

Gratos pelo exemplar que recebemos.

ESCOLAS E CURSOS

CONSELHO UNIVERSITARIO

O Reitor da Universidade de São Paulo convocou os membros do Conselho Universitario, para a sessão ordinaria, a se realizar dia 12 do corrente, ás 17 horas, na sala do Conselho.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, a prova pratica do Concurso para professor catedratico de Quimica Biologica, 13.a cadeira do curso de Farmacia".

CURSO DE TECNICA FOTOGRAFICA

Será realizada amanhã, ás 20,30 horas, a segunda aula do curso de tecnica fotografica promovida pela Escola Livre de Sociologia e Politica com a cooperação do sr. José Medina, tecnico em fotografia, no predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado".

A matricula no curso, que é gratuita, estará aberta até esse dia a todos os estudantes das escolas superiores.

CURSO DE HISTOFISIOLOGIA E HISTOPATOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO VEGETATIVO

Pelo prof. E. Herzog, ex-catedratico de Anatomia Patologia da Universidade de Heidelberg e atualmente catedratico da mesma especialidade na Faculdade de Medicina de Concepcino, Chile, será realizado na Escola Paulista de Medicina, á rua Botucatu', 720, um Curso de Histofisiologia e Histopatologia do sistema nervoso vegetativo. Esse curso constará de 6 aulas, nos dias 27, 28 e 29 de agosto e 2, 3 e 4 de setembro, proximo futuro, das 8 ás 9 horas.

Para qualquer informação dirigir-se á Escola Paulista de Medicina, fone 7-5910.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado

Chamada para os exames de segunda chamada, para amanhã:

TERCEIRO ANO — Civil — Sala Barão de Ramalho. — Segunda e ultima chamada para os alunos: ás 8 horas — De Abilio Branco Coelho a João Freire; ás 9 horas — De Joaquim Antonio Bitencourt Couto a Zwinglio Ferreira.

QUINTO ANO — Judiciario Penal — ás 9 horas — Sala Visconde de São Leopoldo — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Livre docencia — O bacharel Otavio Moreira Guimarães recebeu, ontem, o grau de doutor em ciencias juridicas e sociais, tendo, em seguida, tomado posse do cargo de livre docencia de direito civil desta Faculdade, em virtude de sua habilitação em concurso.

Curso do bacharelado

Exames de segunda chamada:

PRIMEIRO ANO — Romano — Dia 14, ás 10 e 11 horas.

TERCEIRO ANO — Penal — Dia 14, ás 14 horas; Comercial — Dia 13 — ás 14 horas.

QUARTO ANO — Civil — Dia 13, ás 11 horas.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 (Antigo 27) - Tel. 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. — Residencia, telefone, 5-4055.

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

MEDICO

Especialista em molestias de crianças

Consultas das 15 ás 17 horas

Rua Barão de Itapetininga, 226, 2.º andar

Telefone, 4-2737 —— SÃO PAULO

DR. ROMULO CARDILLO

MEDICO

Com pratica nos Hospitais de Paris

Tratamento moderno do reumatismo. Vias urinarias. Doenças da mulher.

Cons.: Rua Senador Feijó, 30 - 2.º andar - Tel. 2-3092

Das 15 horns em deante.

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Crispiniano, 404 (Predio Rex) — Sala 608

Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs.

— Telefone: 4-8772 —

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia

Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 120. 5.o andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4299

Consultas: Das 13 ás 15 horas. Residencia: Fone, 5-4761

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. LUIZ DE ASSIS PACHECO BORBA

MEDICO OCULISTA DA SANTA CASA

RECEITAS DE OCULOS — OPERAÇÕES

Residencia: rua Frei Caneca, 433 — Fone: 4-2024

Consultorio: av. Rangel Pestana, 1.326 — 1.º andar, salas 14, 15 e 16 — DE 1 A'S 5 HORAS

ARTIGOS PARA AUTOMOVEIS

PNEUS E CAMARAS

O MAIS COMPLETO "STOCK" — OS MAIORES DESCONTOS DA PRAÇA — PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

J. MONTANARI & FANTONI LTDA.

RUA MAUÁ, 676 —— TELEFONE, 4-5541

SÃO PAULO

OPORTUNIDADES

ARAME DE AÇO

0,22 até 11 m|m, arame cobreado, ferro arco, fitas de aço, etc. GUILHERME JACOB — Avenida Rangel Pestana, 945 — FONE, 2-0354

RASPA DE MANDIOCA

Compra-se, ACYR ANDRADE & IRMÃOS — Rua Boa Vista n. 116, 8.º andar — S. Paulo.

CINEMA

O cinema brasileiro precisa de você. Grande Cia. lhe oferece otima oportunidade. Praça da Sé, 170, 4.o andar, salas 36 e 37.

PRODUTOS QUIMICOS AGRICOLAS

PRODUTOS QUIMICOS PARA LAVOURA

Adubos quimico-organicos "POLYSÚ" e "JÚPITER" (formulas especiais para toda e qualquer cultura) — Fertilizantes simples em geral — Arseniatos "Júpiter", de aluminio, de chumbo e de calcio (exterminadores do "curuquerê" do algodão) — Bisulfureto de carbono "Júpiter" (para o expurgo de cereais e sacaria) — Clanuretos de potassio e de sodio — Emulsão de petroleo — Enxofre duplo ventilado "Júpiter" e Enxofre cuprico "Júpiter" (para o combate aos "brancos" ou "oidios" da viticultura, citricultura, etc.). — Enxofre em pó e em pedra — Formicida "Júpiter" (O Carrasco da Saúva) — Hervicida Plutão (para destruição de vegetação daninha) — Ingrediente "Júpiter" para matar formigas (para usar com aparelhos munidos de fogareiros ou fornilhos) — Pó Bordalês Alfa "Júpiter" (substituto da calda bordalesa — para combater as doenças criptogamicas das plantas cultivadas) — Sulfato de cobre "Nevazul" (cristais miudos) — Sulfo-carboleo — Sulfo-petroleo — Verde Paris, etc., etc..

PECUÁRIA

Carrapaticida "Júpiter" — Queirozina (desinfetante energico a base de fenóis e cresóis).

PRODUTOS QUIMICOS

"ELEKEIROZ" S. A.

Rua S. Bento, 503 — C. Postal 255

S. PAULO

DINHEIRO E HIPOTECAS

HIPOTÉCAS PELA TABELA PRICE

Juros de 9 % ao ano

(Amortização mensal de capital e juros)

O CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S|A., organização para aplicações de capitais, faz, a partir de 20 contos e no perimetro urbano da capital e na cidade de Santos (no centro urbano e praias), EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS e FINANCIAMENTOS DE CONSTRUÇÕES por conta de seus comitentes, ao prazo de 5 a 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por essa modalidade.

Faz adiantamentos para certidões e impostos em atraso.

Informações sem compromisso, com

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S. A.

Agencia em SÃO PAULO

Rua São Bento, 480, 6.º andar — (Edificio Martinho)

Séde Social: RIO DE JANEIRO

HIPOTÉCAS

Emprestimos de QUALQUER QUANTIA, sobre PREDIOS ou CONSTRUÇÕES, juros de 9 e 10 % ao ano. Tratar rua S. Bento, 45, 5.o and., sala 503. Fone, 2-6482

DINHEIRO

Para qualquer negocio. RUA BOA VISTA, 116, 4.º andar — Sala 418.

HIPOTECAS

Pela TABELA PRICE — Oferecemos qualquer quantia sobre imoveis localizados na Capital. Juros de 9 e 10 % e prazo de dez anos, com amortizações mensais.

CASAS E TERRENOS

Compramos em qualquer bairro e pagamos á vista.

Empresa Paulista de Imóveis

RUA JOSE' BONIFACIO, 237

9.º ANDAR

HIPOTECAS

Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir de 3:000$000. O devedor poderá pagar o capital em pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor vai de 9 a 12 % ao ano, conforme o lugar, quantia, prazo e fórma de pagamento. Alguns exemplos de amortização por conto: — 60 prest. de 22$244 ou 48 de 26$333. Sistema rotativo como na Caixa Economica. Temos o prazer de informar sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162, 4.o andar, sala 9 — Fone 2-6557.

DIVERSOS

COBRANÇA de letras — Duplicatas e dividas vencidas, em qualquer parte do pais.

D. PENTEADO & Co.

PRAÇA PATRIARCA, 96 — 5.º

Fone 2-1688 — S. Paulo

Adeantamos todas as despesas

CASAS DE ENSINO

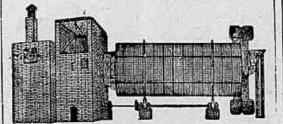
ESCOLA REMINGTON Cursos Praticos e Rapidos. Dactilografia e Taquigrafia. Matricula sempre aberta. RUA JOSE' BONIFACIO, 148

MAQUINAS EM GERAL

O problema do café

O Secador tubular continuo VIANNA 1941 produz

50 % DE LUCROS

em qualidade e economia de tempo elimina os graves defeitos da "seca" nos terreiros.

Secagem de arroz, mandioca, mamona, milho, feijão, etc.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 491

TEL. 2-7101 —— SÃO PAULO

IMOVEIS

"ARGEMIRO BICUDO"

R. MARTINIANO DE CARVALHO, 330

Residencia, sobrado com 3 dorms., 2 salas, "hall", jardim, quintal e dependencias, proximo á rua Pedroso. Visitas com n|cartão. — ARGEMIRO BICUDO — 2-6320.

BELEM — RUA HERVAL, 939

Residencia com 5 dormitorios 2 salas, jardim, quintal e dependencias, em terreno de 8x30. Preço 55 contos. Ver só por fóra. ARGEMIRO BICUDO — 2-6320.

SUMARE' — RUA ANTONINA

Fina residencia moderna em terreno de 17 metros de frente, com 4 dorms., 2 salas, escritorio, "hall", copa, cozinha, qto. criada, garage e dependencias, toda isolada. Preço 140 contos. — ARGEMIRO BICUDO.

HIPOTECAS, JUROS DE 8,5 %

A partir de 100 CONTOS, juros de 8,5 %. Qualquer parcela, financiamento de construções, A. BICUDO, rua Benjamin Constant, 23, 4.o andar, sala 48. — Telefone, 2-6320.

"ARGEMIRO BICUDO"

EURO

"CORRETOR DE BONS NEGOCIOS"

VENDE:

RENDA:

RUA GLICERIO (Gloria) — Renda anual livre de impostos e demais despesas, 16:000$000	200:000$000
TERRENO — Rua Rocha Pombo, pegado esquina de Tamandaré (tem taboleta) — 7 x 30	35:000$000
RUA SENADOR FELICIO DOS SANTOS, 20-B. Aclimação	70:000$000
RUA DONA HIPOLITA, 820 (J. America). Pechincha, em terreno de 15x40. Para visitas, é preciso marcar hora	90:000$000

COMPRAS:

Tenho centenas de compradores. Apresente, sem compromisso, o seu negocio.

Mais detalhes e informações com

EURO DO VALLE NOGUEIRA

RUA RIACHUELO, 44 — salas 13 e 13-A (ESQUINA QUINTINO BOCAIUVA) FONES: 2-4644 e 2-4633

AVENIDA 9 DE JULHO

Bungalow otimamente localizado, no Jardim Paulista, 3 dormitorios, hall, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, banheiro e outras dependencias.

Tratar com Rodrigues, rua Benjamin Constant, 122, 3.o andar, sala 304. Das 10 ás 11 1/2 e das 14 ás 17 horas. Telefone, 3-6808.

PARA ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:

Telefones 2-6242 e 3-5402

ESCRITORIO IMOBILIARIO

CASAS E TERRENOS

(COMPRA, VENDA, PERMUTA E HIPOTECA)

Trabalho eficiente e criterioso.

RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 191 - 1.º - S/ 5

FERNANDO

CORRETOR DE IMOVEIS

VENDE

PERDIZES

Bungalow na rua Costa Junior, construido em terreno de 10x35. "Hall", 2 salas, copa-cozinha, 3 dormitorios, "toilette", banheiro, terraço, 3 quartos de serviço e p|empregados, garage e quintal. Pode-se facilitar uma parte do pagamento .. 135:000$000

JARDIM AMERICA

Fina residencia na rua da Consolação, a 50 metros da rua Estados Unidos. "Hall", 2 salas, copa, cozinha, dispensa, 3 bons dormitorios, banheiro, garage e quartos p|empregados, construida em terreno de 12x60. Jardim e quintal grande. Bom negocio .. 150:000$000

SANTA CECILIA

Palacete na rua Dona Veridiana, construido em terreno de 21,50x60. — 10 dormitorios, "hall", 2 salas, escritorio, 2 garages, quartos para empreg., etc.. Facilita-se .. 280:000$000

FERNANDO

CORRETOR DE IMOVEIS

HIPOTECAS — ADMINISTRAÇÃO

RUA CAPITÃO SALOMÃO, 65, 2.o andar, sala 3 Telefone, 4-8955

IMOVEIS

PREDIAL DE LUCCA

PRAÇA DA SÉ N.º 62 — 2.º AND. TEL. 3-1505

JARDIM AMERICA

Alameda Lorena — Magnifico palacete isolado, tendo em cima: 4 amplos dorms. banheiro completo, lavatorio e W. C. separado. Jardim de inverno, grande terraço. No andar terreo: terraço, hall, living-room, s. jantar, copa, despensa, cozinha, lavatorio e W. C. 1 dormitorio com banheiro completo anexo. Fora tem: garage, quarto p. criads, quintal todo arborizado, orquidario, lindo jardim. Tem 23x98, plano com ligeiro declive para a rua. Bom negocio .. 220:000$

Alameda Lorena — Palacete isolado e novo: 3 dorms. banheiro, terraço, s. visitas, s. jantar, copa, cozinha, W. C., garage, quarto p. criads, jardim, entrada p. auto .. 75:000$

VILA MARIANA

Rua Eça de Queiroz — Palacete 4 dorms., banheiro completo, 3 salas, m| dependencias, garage c| 2 quartos. Tem 10x52 .. 135:000$

Rua Domingos de Morais — Residencia assobradada, em cima: 3 grandes dorms., banheiro e W. C. separado. Em baixo: 3 amplas salas, copa, cozinha, W. C., quarto p. criads, garage p. 2 carros, grande quintal, jardim, adega, salão para jogos. Tem 12x75 .. 90:000$

Rua Tutoia — peg. ao n. 1.124 — Excelente lote de 30x29, prox. á rua Pirapora. Proprio p. predios de renda ou residencias finas. Vendemos todo ou parte. Baratissimo, mt. .. 1:500$

ACLIMAÇÃO

Rua Salvador Corrêia — Boa residencia terrea e isolada, 4 dorms., s. visitas, s. jantar, cozinha, banheiro e W. C., 2 lindos terraços, entrada p. auto, jardim. Entrada 45:000$ restante em prestações de 200$000 mensais .. 65:000$

Rua Pandiá Calogeras — Finissimo palacete, contendo: 3 amplos dorms., hall, banheiro, 2 terraços, s. visitas, salão jantar, s. almoço, cozinha, dispensa, jardim, grande quintal. Proprio p. familia de fino trato. Boa oportunidade.

MAIS DETALHES:

PREDIAL DE LUCCA

PRAÇA DA SE', 62 — S|loja — Fones: 3-1505 e 2-6400

ESCRITORIO COMERCIAL

DE

HUGO ABREU

PREDIOS — TERRENOS — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — HIPOTECAS — FAZENDAS — SITIOS — CHACARAS

RUA BENJAMIN CONSTANT, 138 2.o andar — Telefones, 2-1744 e 2-4099 SÃO PAULO

CORRETORES DE IMOVEIS SINDICALIZADOS

EURO - Corretor de Bons Negocios - 2-4644 e	2-4633
HERBERT KREMER	2-6513
J. FLORIANO DE TOLEDO	2-7380
J. MASSIS	3-5312
JORGE MONTEIRO	2-0194
LEOPOLDO VILA REAL	2-5648
N. M. RISSIO	2-6482
ORG. COMERCIAL "EGO"	3-6206
ORG. FIN. IMOBILIARIA TOLEDO	3-5648
PINOTTI — 3-5060 e	5-0228
PREDIAL DE LUCCA	3-1505
PREDIAL S. PAULO	2-6513
SALIM BARACAT	2-4660
PIRES DE CAMPOS — 2-4644 e	7-5979
VAMPRÉ FILHOS	2-3571
ALCIDES DE TOLEDO E SILVA	3-5648
"ARGEMIRO BICUDO"	2-6320
BARROS HANDLEY — 2-4488 e	2-4489
BOLSA DE IMOVEIS — 2-8775, 2-3380 e	2-1322
EMP. PAULISTA DE IMOVEIS	3-4426
ESCR. COMERCIAL HUGO ABREU	2-1744
ESCRITORIO S. P. GUIMARÃES	3-4824
ESCRITORIO IMOBILIARIO	3-5821

EM EXPOSIÇÃO

Palacete recem-construido, em terreno de 25x50. Todo em marmore Carrara preto, bolsa, no "hall" e escada. Magnifico "hall", s. visita, sala de jantar, W. C., copa, cozinha, qt. p|empreg.. No andar superior: otimo banheiro c|ap. estrangeiro e valvula "Hydra", 3 bons dormitorios e terraço. Fora: grande jardim e quintal c|garage, tanque e W. C. p|empreg. c|chuveiro. Visitem este magnifico palacete, em exposição hoje, das 9 ás 19 horas, á rua Simão Alvares, 131. (Trav. Teodoro Sampaio).

RUA DR. PINTO FERRAZ

O mais fino palacete do bairro, estilo colonial, const. nova e solida, c|linda vista panoramica. 15x42, com 4 dormitorios e todas as dependencias para familia de fino gosto e alto trato. Rara oportunidade. Preço de otima ocasião para quem deseja uma confortavel residencia em V. Mariana. Custou 250 contos. Vende-se 170 contos. Tratar:

IMOBILIARIA NACIONAL LTDA.

Telefone, 4-4347

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 55

BOLSA DE IMMOVEIS

EXPOSIÇÃO — J. PAULISTA

Vendem-se, isoladamente, os bangalós novos, ainda não habitados, da RUA HONDURAS ns. 388 a 392 — Preços e detalhes no local, hoje das 15 ás 18 horas, ou na Bolsa de Imoveis — Rua José Bonifacio, 22 — 2-3380 e 2-1322.

EXPOSIÇÃO — J. PAULISTA

Visitem hoje, das 15 ás 18 horas, o bangalô isolado da RUA MARECHAL BITTENCOURT N.º 432, com 3 dorms., "hall", 2 salas, quarto, copa, garage, quarto, etc.. Preço 115 contos — Bolsa de Imoveis — Rua José Bonifacio 22 — 2-3380 e 2-1322.

R. ARTUR PRADO — 120 CONTOS

Vende-se um otimo sobrado, com 5 dorms., 2 salas, escrit., copa, dispensa, garage, 3 quartos, etc.. — Bolsa de Imoveis — Rua José Bonifacio, 22 — 2-3380 e 2-1322.

BOLSA DE IMMOVEIS

O MAIOR CENTRO DE NEGOCIOS IMOBILIARIOS DO ESTADO

JORGE MONTEIRO

TERRENOS — CASAS — HIPOTECAS

RUA ALVARES PENTEADO, 203 3.o andar — Salas 4 e 5

CANINDÉ — PARA RENDA E OTIMO FUTURO

Rua Canindé, esquina da rua Araguaia. Armazem de esquina e otima residencia, tendo lugar para mais construção. Area de 12x53, podendo-se adquirir o terreno vizinho por otimo preço. Renda atual, 500$000. — Preço .. 55:000$

TERRENO OTIMO PLANISSIMO — AVENIDA PEDRO 1.º

Pegado ao n. 1.028 desta avenida, medindo 8,60x40 — Preço .. 33:000$

TERRENO V. MARIANA — FRENTE AO ARQUIDIOCESANO

Rua Sena Madureira, pegado ao n. 9-D, quasi r. Domingos de Morais (entre o n. 9-D e uma placa do terreno vizinho), 8x33 fechando com 7 metros. Preço .. 22:000$

BELEMZINHO — RUA CAVÓCA

2 otimos sobradinhos com 2 dormitorios, sala, cozinha, banheiro, quintal e jardim na frente. Preço, cada .. 26:000$

PALACETE — AVENIDA CELSO GARCIA

Em frente ao Instituto Disciplinar, onde estão fazendo belissimos edificios publicos, medindo 10 metros de frente para aquela avenida, com garage, jardim, quintal, recreio nos fundos, etc. — Preço .. 120:000$

PALACETE — LAPA

Rua Claudio, proximo á praça Cornelia, com todo conforto e melhoramentos e tambem se permuta por casa menor. — Preço .. 70:000$

PARA INDUSTRIA: AVENIDA SANTA MARINA

7.000 mt.2 planissimos, com agua, luz, telefone, onibus á porta, contendo 4 casas independentes e tendo até a estação de Agua Branca proxima. — Ocasião .. 210:000$

PARA CASAS DE RENDA

No Centro do Ipiranga, redondezas dos Palacetes Jaffet, tres magnificas frentes, entre ruas Xavier Curado, Patriotas e Agostinho Gomes — 52 x 100 a 80$000 o mt.2.

TRATAR COM:

JORGE MONTEIRO

TERRENOS — CASAS — HIPOTECAS

RUA ALVARES PENTEADO, 203, 3.o andar, salas 4 e 5 — Fone: 2-0194

CASAS — VENDEM-SE

VENDEM-SE RESIDENCIAS

R. Dr. Rosa (J. Paulistano) terrea nova, 2 dorm., 2 salas, garage	60 contos
R. José Maria Lisbôa, sobr. novo, 3 dorm., 2 salas, etc.	63 contos
R. Oscar Freire, terrea, perto Rebouças, 3 dorm., 2 salas, etc.	70 contos
Al. Rocha Azevedo, sobr., 3 dorm., 2 salas, garage, etc.	80 contos
R. Safira (Aclimação), sobr. novo, 3 dorm., 2 salas, garage, etc.	80 contos
R. Bela Cintra, 2 sobr. 3 dorm., 2 salas, quarto empreg., etc.	85 contos
R. Marquês de Itú, terrea, 3 dorm., 2 salas, etc.	95 contos
R. Cesario Mota (V. Buarque), terrea, com 12 comodos, etc.	98 contos
R. Oscar Freire, sobr. novo, 3 dorm., 2 salas, garage, etc.	100 contos
R. Guarará, terrea, 4 dorm., 3 salas, garage, jardim, etc.	110 contos
R. Noruega, sobr. novo, 3 dorm., 2 salas, garage, etc.	115 contos
R. Antonio Bento, sobr. novo, 3 dorm., 2 salas, garage, etc.	120 contos
R. Neto de Araujo (V. Mariana) 4 sobrs. cada 2 dorm., sala, etc.	140 contos

Tratar: Org. OTTO — Rua Libero Badaró, 196, 1.o andar, sala 7 — Fone, 3-6240

Departamento das Municipalidades

Pelo sr. diretor geral, foram proferidos, ontem, os seguintes despachos:

SANTA CRUZ DO RIO PARDO: — Of. 3.103 de 18-7-41 do P. M., remete projeto de lei orçamentaria para o exercicio de 1942.

PIRANGI: — Of. 1288 de 31-7-41 do P. M., remete projeto de lei orçamentaria para o exercicio de 1942.

PEDREIRA: — Of. 83-41 de 4-8-41 do P. M., remete projeto de lei orçamentaria para o exercicio de 1942.

ITABERA': — Of. 134-41 de 5-8-41 do P. M., remete projeto de lei orçamentaria para o exercicio de 1942.

PINHAL: — Of. 431 de 5-8-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de varios creditos.

SOCORRO: — Of. 195 de 31-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

PIRAJUI: — Of. 1441 de 6-8-41 do P. M. sobre a situação financeira do municipio.

MOGI DAS CRUZES: — Of. 257-41 de 4-8-41 do P. M., remete projeto decreto-lei sobre abertura de credito especial.

TREMEMBE': — Of. 87 de 30-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

S. JOÃO DA BOA VISTA: — Of. 82-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

DESCALVADO: — Of. 193-41 de 3-8-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

PRAINHA: — Of. 78-41 de 29-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre construção de barracão para matadouro.

PALMITAL: — Of. 103 de 30-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

IPAUSSU': — Of. 125-41 de 6-8-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

S. JOSE' DO RIO PARDO: — Of. 142-41 de 28-7-41 do P. M., remete orçamento para o exercicio de 1942.

TREMEMBE': — Of. 63 de 21-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

SOCORRO: — Of. 196 de 31-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

NAZARE': — Of. 125 de 16-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

PALMITAL: — Of. 106 de 2-8-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

AMERICANA: — Of. 162-41 de 1-8-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre diversos auxilios.

ITIRAPINA: — Of. 159 de 2-8-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

S. SIMÃO: — Of. 1266 de 30-7-41 do P. M., remete o P. 1545-41 relativo ao projeto de decreto lei sobre abertura de credito especial.

AVARE': — Of. 162 de 30-7-41 da Secretaria da Fazenda, acusa recebimento de of. 8352-41.

CAJURU': — Of. 132 de 31-7-41 do P. M., faz comunicação.

FRANCA: — Of. 182 de 2-8-41 do P. M., faz consulta.

JUNDIAI: — Of. 8-41 de 4-8-41 do P. M., faz comunicação.

MOCOCA: — Of. 113 de 28-7-41 do P. M., remete copia de balanços.

Of. 115 de 31-7-41 do P. M., faz comunicação.

PIRANGI: — Of. 1286 de 31-7-41 do P. M., faz comunicação.

Papeis encaminhados à Diretoria de Engenharia:

JUNDIAI: — Of. 7-41 de 30-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre construções na zona suburbana.

CUNHA: — Of. 148 de 18-41 do P. M., relativo ao serviço de abastecimento de agua do municipio.

UNA: — Of. 607-41 de 28-7-41 do P. M. remete requerimento do sr. Elias Sales.

INDAIATUBA: — Of. 268 de 30-7-41 do P. M., remete pedido relativo à vistoria de reservatorio.

Papeis encaminhados à Diretoria de Assistencia Legal:

RIO CLARO: — Of. 69-41 de 31-7-41 do P. M., faz comunicação.

CASA BRANCA: — Of. 8564 de 6-8-41 da Secretaria do Governo remete o P. 3012 em que é interessado o sr. João Ferreira Zimbres.

AVANHANDAVA: — Of. 190-41 de 30-7-41 do P. M., remete o P. 1122-41 em que é interessada a Cia. Paulista de Força e Luz S|A.

LARANJAL: — Of. 245 de 1-8-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre o comercio ambulante.

GARÇA: — Of. 64-41 de 1-8-41 do P. M., remete processo 2380-41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre aquisição de um conjunto mecanico.

GETULINA: — Of. 146-41 de 31-4-41 do P. M., remete o P. 1373-41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre escola mista municipal.

INDAIATUBA: — Of. 271 do P. M., remete o P. 778-41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre regulamentação do comercio ambulante.

CAÇAPAVA: — Of. 148 de 31-7-41 do P. M., remete o P. 2362-41 em que é interessado o sr. Elviro Moura.

TAMBAU': — Carta do sr. Sergio Parreira Sandoval de 1-8-41.

CAMPINAS: — Of. 477 de 31-7-41 do P. M., remete o P. 2303-41 em que é interessado o sr. Luiz Guadagni.

CATANDUVA: — Of. 553-41 de 30-7-41 do P. M., relativo a aquisição de um conjunto trator plaina.

PEREIRAS: — Of. 116-41 de 31-7-41 do P. M., remete o P. 707-41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre extinção de cargo.

PALMITAL: — Of. 104 de 31-7-41 do P. M., remete o P. 1824-41 em que é interessado o sr. João Arruda Meyer.

JOANOPOLIS: — Of. 83 de 6-8-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre criação de escolas.

ARARAQUARA: — Of. 57-41 de 31-7-41 do P. M., remete o P. 2264-41 em que é interessada d. Celestina Campiotto Ornellas.

MOGI-MIRIM: — Of. 1572 de 5-8-41 do P. M., remete o P. em que é interessado o sr. Plinio Morais.

VERA CRUZ: — Of. 72-41 de 31-7-41 do contador remete o P. 4387-40 relativo ao projeto do decreto-lei sobre doação de terreno.

GUARARAPES: — Of. 303 de 4-8-41 do P. M., remete requerimento de d. Guicmra Morais Campos.

IPAUSSU': — Of. 123-41 de 31-7-41 do P. M., remete requerimento do sr. Ademar Junqueira.

MOCOCA: — Of. 114 de 28-7-41 do P. M., remete portaria de d. Clara Correia Dias.

TREMEMBE': — Of. 86 de 29-7-41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre concessão de auxilios.

JABOTICABAL: — Of. 53511 do Departamento Estadual do Trabalho remete o P. 14.845-40.

CAMPINAS: — Of. 474 de 30-7-41 do P. M., faz consulta.

PRESIDENTE PRUDENTE: — Of. 195-41 do P. M., relativo a efetivação de contrato.

SÃO SIMAO: — Of. 1264 do P. M. remete o P. 2467-41 em que é interessado o sr. Alvaro Seixas.

S. MANUEL: — Of. 107 de 28-7-41 do P. M., remete o P. 1250-41 relativo a consulta sobre contrato de funcionario.

SANTO ANDRE': — Of. 339-41 de 7-8-41 do P. M., remete o P. 1223-41 em que é interessado o espolio de André Mangini.

IACANGA: — Of. 69-41 do P. M., remete o P. 2133-41 relativo ao projeto de decreto-lei que dispõe sobre a obrigatoriedade da inscrição de funcionarios da P. M., no Instituto de Previdencia do Estado.

INDAIATUBA: — Of. 270 de 30-7-41 do P. M., remete o P. 1598-41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre concessão de sepultura perpetua.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

João Bruno — rua Itatis 33, V. Mariana; Benjamim Ciplovitch — rua da Graça, 91; Luiza Romagnolli — rua Estrada Velha Santos, 12; José Maria Toledo Machado — rua Santa Quiteria, 71; Maria Duarte — rua Vitoria 886 - apart. 3 - 2.o andar.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer à Diretoria do Serviço de Saude Escolar, rua Nestor Pestana, n.o 147, amanhã, às 13 horas, com provas de identidade, os professores: Albertina Garcia, Ester Alves Barroso, Laurentina Amalfi, Maria Duarte Bettinassi, Iracema Tucci (a enferma), Joana Peduto, Alzira Leme da Silva, Maria Laura Bueno, Maria Benedita da Silva Belo, Silvia Loureiro Gama, Alda Nogueira Marques, Rosa Longo, Djanira Camargo, Sebastiana Santangelo Machado, Maria Laura Monteiro de Barros, Scilas Borba, Osvaldo de Souza, afim de se submeterem a inspeção de saude.

São convidados a comparecer, no dia 12, os professores: Ester de Figueiredo Ferraz, Irma Quagliato, Corina de Castilho e Marcondes Cabral, Maria Heloisa de Andrade, Cleonice de Freitas Buriti, Nimia Marcondes Salgado, Rosa Aparecida Nigro, Josefina Aguilera, Elza Xavier da Silveira, Vitalina Alves Villela, Maria Pestana, Anesia Marques da Silva, Maria Helena Joli, Araci de Castro Rangel, Mariana de Conceição Rangel, Iracema de Castro Amarante, Zulmira Rodrigues, Inocencia Carvalho Copfert, Luiz Henriques dos Santos, Lourival de Paula.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

CENTRO — Alemã, rua Libero Badaró, 318 Morse, rua São Bento, 59.

BRAZ — MOO'CA: — Rossi, rua Bresser, 2.312; Redorat, rua Hipodromo, 336; Castor, avenida Rangel Pestana, 2.258; Melo, av. Celso Garcia, 220; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba, 2.526; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1.108; Etnéa, av. Celso Garcia, 816; Chavantes, rua Chavantes, 240; Caldas Ltda., rua Almirante Brasil, 165; Italiana, rua Benjamim de Oliveira, 122; Basile, rua da Moóca, 1.164; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

ORIENTE — CANINDE' — PARI: — Geleno, rua Oriente, 164; Bandeirante, av. Vautier, 626; Oriente, rua Oriente, 627; S. Miguel, rua João Boemer, 650; Sta. Clara rua Santa Clara, 295; S. Caetano, rua Bresser, 165; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1.216; Sto. Antonio do Pari, praça Pedro Bento, 166.

LUZ — STA. IFIGENIA — Aurora, rua Sta. Ifigenia 209; Landell rua Brig. Tobias, 785; Anhanguera, rua Duque de Caxias, 82; General Osorio, rua General Osorio, 36; Central da Luz, rua Conceição, 79.

PARAISO-VILA MARIANA: — Santa Inez, rua Paraiso, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Santa Generosa, praça Rodrigues de Abreu, 18; Brasil, rua Rio Grande, 354.

LUZ — S. CAETANO — A Medicinal av. Tiradentes, 1546; Tibiriçá, av. do Estado 1.153; Sta. Cantareira, rua da Cantareira 76; Espirito Santo rua João Teodoro, 586; Urania, rua São Caetano, 730.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO — BELA VISTA: — Nacional av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.645; Sto. Antonio, rua S. Francisco, 29; S. Nicolau rua Cons. Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição 357; Salva-Vidas, rua dr. Alvaro de Carvalho, 272; Real rua Manuel Dutra, 469; N. S. de Lourdes rua Conselheiro Carrão 321.

STA. CECILIA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES: — Palmeiras, rua das Palmeiras, 437; S. Geraldo, largo Padre Pericles, 75; Bugre, rua Barra Funda, 598; Nova, rua das Palmeiras 127; Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba 367; Nothman, rua Carvalho de Mendonça 20; S. Lourenço, al. Barão de Limeira 572; Borgi, rua Souza Lima 74; Sto. Antonio de Padua, rua Turiassu' 1.100; Butantan, rua Cardoso de Almeida 764; Maria Imaculada, rua Souza Lima; Jaguaribe, rua Martins Francisco n. 558.

JARDIM AMERICA — Augusta, rua Augusta 1.986; Alemã do Jardim America, rua Augusta 2.843; Paulistano, rua Augusta.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio 3.126.

LIBERDADE — GLORIA: — Iris, rua 11 de Agosto, 345; Lange, rua Vergueiro, 64; S. Francisco, rua dos Estudantes, 434; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Capitolio, rua da Gloria 790; Sto. Agostinho, rua José Getulio, 481; Pontual, rua Bueno de Andrade, 66.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Teodoro Sampaio 474; Dj Franco (filial), rua Teodoro Sampaio 918; Sta. Catarina, rua Con. Eugenio Leite 733; Sta. Helena, rua Theodoro Sampaio 1.893.

ANHANGABAU': — Esfinge, rua Anhangabau' 527.

BOM RETIRO: — Italo-Paulista, rua dos Italianos, 849; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima 614; Bom Retiro, rua Aresi 58; Passerini, rua Silva Pinto 263; Vilela, rua Barra Tibagy, 789; Jaraguá, rua Jaraguá, 567.

VILA BUARQUE — CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe 11; Sta. Elena, rua Canuto Saraiva, 109; Bacelar, rua Consolação, 2.012; Consolação, rua Consolação, 1.349; Fleury, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 381; Flavius, rua Augusta, 634.

SANTANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria 1500; Sta. Lucia, rua Voluntarios da Patria 2214; Voluntarios da Patria, rua Voluntarios da Patria 2014.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 327; Rui Barbosa, rua Bom Pastor 1.496; Sta. Tereza, rua Silva Bueno 1835; Tabor, rua Bom Pastor 4.

VILA MONUMENTO: Vilas Boas, praça Jequitaí, 8; Amadeo, avenida Zelina, 49.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI: — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, av. Lins de Vasconcelos, 1313.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912.

PENHA — Lealdade, rua Dr. João Ribeiro, 112; N. S. Rosario, rua da Penha, 20.

BELEM-BELEMZINHO: — N. S. da Penha, avenida Celso Garcia, 1457; Dalva, avenida Alvaro Ramos, 198; Ressurreição, rua Herval, 643.

VILA POMPEIA: — São Camilo, avenida Pompeia, 1227; Verneck, rua Ministro Ferreira Alves, 579 Santa Gertrudes, rua Apinagés, 591.

PINHEIROS — N. S. Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, 2781; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2987; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65.

Centro de Estudos Inter-Americanos

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Salão de Conferencias da Sociedade "Dante Alighieri", à rua 15 de Novembro, 312, 2.o andar, mais uma aula do 2.o semestre do curso de estudos americanos.

Deverá discorrer o prof. Egon Schaden, sobre: "Ciclos Culturais da America".

O arquipélago do Cabo Verde

NOVA YORK (Sipa) — As ilhas de Cabo Verde, para onde o governo português vem mandando forças armadas e a artilharia necessaria para as defender de qualquer ataque possivel, estão situadas ao largo da grande saliencia ocidental da África, a uns 483 quilometros a oeste de Dakar.

Formam o arquipelago catorze ilhas montanhosas, dispostas aproximadamente em forma de meia lua. São utilizadas especialmente como estação carvoeira. Delas es tem servido a navegação inglesa, e não só ela, como os navios de todas as nacionalidades que navegam entre a Europa e a América do Sul, ao largo do continente africano.

Devido ao fato de se encontrarem apenas a 2.414 quilometros de Natal, tem-se-lhes atribuido ultimamente grande importancia estrategica.

Constantemente batidas de duros ventos, tanto as vertentes dos vulcões extintos como a propria costa, vistas de bordo dum vapor que se aproxime, dão a impressão de terras áridas e tristes. Porém, os vales interiores são ferteis, e poderiam ter justificado o nome de Cabo Verde, se este não fosse devido em realidade aos sargaços acumulados naquela zona.

A melhor enseada é Porto Grande, na ilha de São Vicente. Podem fundear ali barcos de grande calado, e está protegida por três lados pelas montanhas, além de que a ilha de Santo Antão lhe serve de sentinela à entrada. Outro bom porto é Praia, na ilha de Santiago, cidade onde reside o governador geral do arquipelago. Em Praia esteve Vasco da Gama na sua historica viagem à India.

A maioria dos 160.000 habitantes das ilhas são negros e mulatos, vivendo grande parte dêles em vilas e aldeias das encostas, e os outros, ora nos vales ora na orla maritima das ilhas. As mulheres executam grande parte dos trabalhos pesados, e é frequente verem-se carregando grandes fardos.

Em algumas das ilhas a água é um luxo; mas nos vales a população, constituida por descendentes dos escravos levados do continente pelos primeiros colonizadores portugueses (pois as ilhas eram deshabitadas), dedicam-se à cultura do café, do milho, da cana de assucar, da laranja, da batata, do tabaco, etc.. Os que não vivem da pesca nem da agricultura, ganham a vida tecendo chapéus de palha, fabricando aguardente de cana, e em outras industrias menores. Três das ilhas menos montanhosas produzem sal em grande quantidade.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

REUNIAO DO CONSELHO DE ASSOCIAÇÕES FILIADAS — FECHAMENTO DO COMERCIO AOS DOMINGOS — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS

Sob a presidencia do sr. Mario França de Azevedo, realizou-se no dia 6 do corrente, no edificio da Associação Comercial de São Paulo, a reunião mensal do Conselho de Associações Filiadas, constituido de representações das entidades congeneres, pertencentes ao quadro social daquela Associação.

A' reunião compareceu elevado numero de representantes de entidades do interior e da capital.

FECHAMENTO DO COMERCIO AOS DOMINGOS

O sr. presidente informa que, segundo noticias divulgadas pela imprensa, cogita-se de modificar o regime em vigor do horario de abertura e fechamento do comercio no interior do Estado, no sentido de passar o comercio a funcionar aos domingos até meio-dia, reabrindo-se na segunda-feira, às 14 horas. A proposito, recorda o sr. presidente que, em reunião do Conselho Deliberativo, realizada a 11 de julho de 1940, foi a questão atentamente examinada, tendo o Conselho se manifestado unanimemente, em favor do fechamento do comercio durante todo o dia de domingo, observado, assim, o preceito constitucional. Aliás, a portaria n. 342, de 17 de agosto de 1940, do Ministerio do Trabalho prescreve que "o trabalho aos domingos, feriados nacionais ou dias santos de guarda, segundo o costume local, somente será permitido, a titulo permanente, nos estabelecimentos onde se exerçam atividades que, por sua natureza, não possam sofrer interrupção".

Presente à reunião, o sr. Osvaldo Reis de Magalhães, delegado da Associação junto ao Conselho de Expansão Economica do Estado, prestou amplas informações sobre a materia.

Discutido o assunto, exprimiram ponto de vista formalmente contrario à projetada alteração os representantes de associações comerciais e sindicatos de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Jundiaí, Limeira, Itapetininga, São José dos Campos, Jacareí, Pirassununga, Presidente Prudente, Araras, Itatiba, Baurú, Amparo e Rio Claro, acentuando a necessidade de estender-se o regime em vigor, com carater de obrigatoriedade, aos poucos municipios que ainda não o adotaram.

Sem nenhuma manifestação divergente desse ponto de vista, foi encerrada a discussão, tendo ficado deliberado que, sobre o assunto, a Associação Comercial de São Paulo, em nome de seu Conselho de Associações Filiadas, represente ao sr. Interventor Federal no Estado.

OUTROS ASSUNTOS

O dr. Ruben de Melo, representante da Associação Comercial de Londrina, expõe à casa a situação aflitiva em que se encontram os produtores e comerciantes das cidades do interior, por falta de gasolina, o que determina a completa paralização dos negocios pela impossibilidade do transporte de mercadorias até as estações ou cidades servidas por estradas de ferro. A proposito do assunto, falaram ainda os presidentes da Associação Comercial de Ribeirão Preto e da Associação Comercial de Limeira, tendo ficado resolvido solicitar às companhias distribuidoras de gasolina e oleo combustivel que reservem uma quota razoavel para venda desses produtos nos municipios do interior, oficiando-se aos poderes publicos sobre a distribuição de gasolina no interior do Estado.

O dr. Lauro Pimentel, consultor juridico da Associação Comercial de Campinas expôs a necessidade de serem concedidas cadernetas quilometricas às associações comerciais do interior do Estado, permitindo-se o seu uso a cinco representantes de cada associação. A medida plenamente se justifica em vista da natureza e importancia das funções que essas entidades exercem. Deliberou-se que a Associação Comercial de São Paulo providencie nesse sentido.

O sr. presidente comunicou que a Associação Comercial de São Paulo, de acôrdo com resolução anterior do Conselho de Associações Filiadas, dirigiu um oficio ao sr. Secretario da Educação e Saude Publica, sobre a necessidade e conveniencia de ser adotado um regime de tolerancia na fiscalização do decreto n. 10.395, de 26 de julho de 1939, que aprova o regulamento do Policiamento Sanitario da Alimentação Publica, na parte que diz respeito às condições que devem observar os estabelecimentos comerciais. Entre outras alegações, apresentadas para justificar o pedido, declara a Associação, naquele oficio, que no tocante à adatação das instalações sanitarias às exigencias do decreto 10.395, estão os comerciantes de generos alimenticios impossibilitados de realiza-las, em virtude da dificuldade de aquisição ou absoluta falta de determinados materiais de construção para aquêle fim necessarios.

De conformidade com resolução tomadas na sessão anterior do Conselho, a Associação Comercial deverá oficiar ao Departamento Estadual do Trabalho pedindo que sejam publicadas instruções sobre os dias santos considerados feriados no Estado de São Paulo e indicando ao mesmo tempo quais os dias que devem ser assim considerados, de acôrdo com o costume local, nos diversos municipios do Estado. Para que seja efetivada esta resolução, a Associação insiste no pedido já feito às suas congeneres afim de que lhe enviem, com urgencia, a relação dos dias que, segundo a tradição local, são feriados religiosos nos respectivos municipios.

ROTARY CLUBE DE SÃO PAULO

Mais uma reunião semanal realizou 6.a-feira o Rotary Clube de São Paulo, no Hotel Terminus.

Aberta a sessão com uma salva de palmas à Bandeira Brasileira, o presidente Pereira Gomes se congratulou com a presença do rotariano dr. Armando de Arruda Pereira, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde presidiu à convenção rotariana internacional da cidade de Denver. Ao saudar o rotariano de São Paulo que desempenhou o cargo de presidente do Rotary International durante o ano passado, o presidente Pereira Gomes poz em relevo os inestimaveis serviços prestados à instituição pelo dr. Armando Pereira e ao Brasil, por intermedio de sua inumeras viagens pelo exterior, no desempenho daquele posto.

FALA O DR. ARMANDO PEREIRA

Seguindo-se com a palavra, o dr. Armando Pereira agradeceu a homenagem que lhe fôra prestada pelos seus companheiros de clube, passando depois a relatar o que foi o seu ano de administração do Rotary International e, recentemente, a grande convenção do Rotary Clube do mundo todo, em Denver. Mostra-se o homenageado com o fato dos seus companheiros lhe haverem proporcionado tão grande oportunidade de fazer tantas amizades no mundo todo e, ao mesmo tempo, prestar serviços ao Brasil, por intermedio do Rotary, depois de fazer o elogio do grande certame rotariano dos Estados Unidos, ao qual compareceram varios brasileiros e muitos rotarianos ibero-americanos, o dr. Armando de Arruda Pereira mais uma vez agradeceu as manifestações de simpatia que lhe tributavam no momento, dirigindo tambem, por intermedio do seu clube, mais um sincero agradecimento a todos quantos contribuiram para que tivesse tido ela a ventura de ocupar tão elevado posto, que lhe proporcionára durante um ano momentos de extraordinaria satisfação.

RABINDRANATH TAGORE

Com a palavra, o dr. Geraldo Franco, 1.o secretario, comunicou o falecimento de Rabindranat Tagore, pondo em relevo a personalidade do poeta que tanto prestigio grangeou em todo o mundo, com a sua maneira superior de encarar a humanidade.

OUTRAS NOTAS

O rotariano Francisco Klinger informou que o clube vae dar os passos necessarios no sentido de ser colocada uma placa comemorativa do plantio da "arvore da amizade" em nossa capital, pelo fundador do Rotary International.

O sr. Cabrera da Cunha, de Rotary Clube de Santos, lê uma correspondencia do seu clube, sobre a reunião passada do Rotary de São Paulo.

O presidente Pereira Gomes comunica que no proximo dia 16 haverá uma reunião festiva no Rotary Clube de Piracicaba, que receberá naquele dia seu diploma de admissão ao Rotary.

Comunicou ainda o presidente que se encontram na secretaria do clube varios exemplares do "Almanaque Rotario", os quaes podem ser adquiridos pelos interessados.

O sr. Francisco Klingler, na qualidade de presidente da sub-comissão de "Companheirismo", pediu uma salva de palmas aos rotarianos Antonio Alves Braga e Ernest Cunninghan, que completaram aniversario no decorrer da semana.

Finalmente, o presidente dirigiu agradecimentos ao dr. Armando de Arruda Pereira, aos demais oradores do dia e aos visitantes, encerrando a reunião, a seguir.

NOTICIAS DA ITALIA

Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable"

ROMA, 9 — Pisa tributou, na manhã de hoje, as mais sentidas homenagens ao grande herói, o jovem Bruno Mussolini, cuja morte extremamente trágica, que a todos comoveu.

U'a multidão imensa de pessoas, desta cidade e do interior da provincia, prestou sentidissima homenagem ao glorioso aviador que tombou quando cumpria o seu dever de soldado do ar.

Foi essa homenagem uma verdadeira apoteóse de admiração e saudade.

O feretro onde estava o corpo de Bruno Mussolini, foi coberto com a bandeira tricolor, sendo acompanhado por enorme multidão, que, sob a mais profunda comoção, prestou essa última homenagem ao predileto filho do Duce.

O feretro foi conduzido do palácio Litório à estação ferroviária, seguindo, em trem especial, para a cidade natal do Duce, Predapio, onde será inhumado, na necrópole de São Cassiano.

O sepultamento terá lugar amanhã, na referida necrópole.

O golpe que feriu rudemente o coração paterno do Duce, repercutiu dolorosamente na totalidade do povo italiano.

Na Alemanha, tambem, o sentimento foi unanime, tendo toda a imprensa nacional-socialista publicado dados necrologicos e telegramas enviados pelo Fuehrer ao Duce, lamentando a morte do filho predileto, que, tanto na paz, como na guerra, revelou as mais exaltadas qualidades de verdadeiro patriotismo.

O general Franco e o sr. Serrano Sunner enviaram telegramas de condolencias ao sr. Mussolini, por motivo do infausto acontecimento.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

OPINIÃO DESCONCERTANTE

Eramos... Três esportistas que o acaso reuniu ali, defronte a um mostruario de uma casa de calçados, em que se exibiam acintosamente os "couros de crocodilos", em modelos que punham na gente uma vontade louca de dansar com um dêles nos pés...

Eramos três... Um jogador, um juiz e eu.

Por uma estranha coincidencia, fugiamos à regra geral. Faziamos côro com os que passavam, apreciando a garridice das "toilettes" multicores que passavam a todo instante, aos alcances de nossas vistas.

Momentos de descanso e calmaria, em que as impressões sociais tomam o lugar das cogitações esportivas. Um hiato longo no vai-vem constante da vida do esporte... Uma tarde diferente, encantadora para a vista...

Parecia que, entre nós, anteriormente, se fizera um pacto de silencio sobre as coisas do esporte.
passavam a todo instante ao alcance de nossas vistas.

* * *

Do meio da multidão, surgiu, não sei como, o vulto de um renitente torcedor. Desses que a gente conhece de vista e que, bisbilhoteiros, procuram, aproximar-se dos seus idolos. E foi o que se deu. O jogador que nos fazia companhia era um dos "astros" do tapete verde. Bom amigo, ótimo rapaz, excelente pessôa.

O torcedor renitente ficou louco para participar do grupo. Parado a um canto, suspirou docemente quando houve uma "deixa" para poder ingressar na palestra.

Talvez obumbrado pelas preocupações do esporte, nem reparou que não falavamos de futebol. Mas o coitado por êle se enveredou, sem o cuidado de verificar se conhecia os parceiros do seu idolo...

A certa altura, semcerimoniosamente, entrou a falar sobre o recente jogo e fez uma critica arrazadoramente injusta ao juiz que o arbitrára, atirando-lhe aos ombros a responsabilidade da derrota de seu clube favorito. Havia, de nossa parte, uns gestos de defesa do arbitro criticado, o que mais enfurecia o torcedor renitente e lhe despertava a ira.

Como era bem de vêr-se, a situação tornava-se critica.

Surgiu, nisso, um incidente que veio evitar outro maior. Um transeunte virou-se para o nosso lado e cumprimentou sorridentemente o juiz, pronunciando destacadamente o seu nome e parecendo querer nêle deter-se.

O torcedor renitente quasi teve um colapso. Após imitar o arco-iris, num relance, abriu desmesuradamente os olhos e perguntou, estupefacto, o nome do nosso parceiro, como que para certificar-se se fôra êle mesmo o arbitro ali impiedosamente incriminado...

Uma bomba de uma tonelada, dessas que estão sendo empregadas na demolição de Londres, não teria produzido maior efeito.

E após um momento aflitivo de silencio, o renitente torcedor se desfez em desculpas e chegára ao cumulo de justificar a derrota...

* * *

Tive, então, rememorando, uma velha anedota, mas sempre atualizada pela obcessão de muita gente que parece não ter tomado chá em criança.

Apreciando uma fotografia, em certa roda, um dos presentes, irreverente, menos inteligente ou então distraido, pergunta admirado: "Quem é esta mulher tão feia?".

Ao que responde um dos presentes: "E' o retrato de minha mãe".

O choque fôra violento. Comoção geral. Mas o interrogante, percebendo a posição falsa em que se colocára, sorri, move a cabeça de varios modos, olhando fixamente para o retrato, e, depois, sorri vitoriosamente:

"E' uma feiura tão disfarçada que até se torna bonita!...".

ESPORTES

Dos mais atraentes o confronto de hoje no gramado do Estadio Municipal

Ainda que o Corintians seja o antagonista favorito, ha grandes esperanças da parte dos tricolores — O Juventus enfrentará o Santos no campo da rua Javarí — Os lusos da capital medirão forças com o Espanha, no gramado da av. Pinheiro Machado, em Santos — Quadros provaveis — Varias providencias

Revelando-se o quadro poderoso de mais regulares atuações deste campeonato, o Corintians tem sido até agora a barreira intransponivel às pretenções dos demais concorrentes ao nosso certame maximo. Uma a uma, ele venceu até o momento todas as dificuldades que lhe foram antepostas, em nada deixando entrever um arrefecimento no seu desejo de manter a sua invencibilidade. Pelo contrario, cada compromisso vencido pelo campeão do centenario traz no seu desfecho a reafirmação de uma vontade ferrea do alvi-negro de se manter na liderança da tabela.

E' justamente contra um adversario nestas condições que o São Paulo terá que se haver hoje, através de uma partida que está centralizando as atenções da grande maioria dos adeptos do futebol bandeirante.

A luta de hoje à tarde no gramado do Estadio Municipal constitue uma nota de grande realce nas atividades dos clubes filiados à Federação Paulista de Futebol. Ela, provavelmente, marcará o principio da decisão do certame, ainda que à sua frente existam compromissos de identica importancia.

O São Paulo, que neste torneio conseguiu uma posição ha muito não alcançada, é um contendor contra o qual tem-se que lutar com vontade e decisão. Conseguindo manter-se no segundo posto da tabela de pontos perdidos, ora pelo esforço desenvolvido em luta direta contra os demais concorrentes, ora pelas vantagens decorrentes de resultados contrarios a candidatos bem colocados, o tricolor está animado das melhores esperanças.

Não se põe em duvida que o clube do Parque S. Jorge é um adversario temivel. A potencialidade do conjunto alvi-negro, posta a prova inumeras vezes, já está perfeitamente demonstrada. Deseja-se saber apenas si o "clube mais querido da cidade" poderá, com os seus recursos atuais, vencer o sério obstaculo, talvez o mais perigoso que lhe antepõe a tabela do returno.

Analizadas friamente as possibilidades das turmas em confronto, esta tarde, no Estadio, tem-se que concluir existirem melhores elementos de vitoria nas fileiras do lider da tabela. Mas, nem porque tenha sempre conseguido traduzir em pontos a sua superioridade, estará desde já o Corintians em condições de ser considerado vencedor. Haverá, certamente, vantagens previstas de um contendor sobre o outro, mas, o resultado da luta de hoje está muito mais ligado à condução da turma tricolor dentro de algumas horas do que eventualmente, ao balanço de "performances" obtidas anteriormente em circunstancias e situações diversas.

Caso o São Paulo consiga "acertar", é certo que a vitoria poderá favorecelo, mesmo contra todos os prognosticos. E' o que esperam, confiantes, os adeptos sãopaulinos. Com isso, a partida desta tarde no Estadio é aguardado ansiosamente pelo publico esportivo paulistano, tudo fazendo crer que as bilheterias daquela praça de esportes arrecadarão uma das maiores rendas do torneio.

OS DEMAIS JOGOS

Completando a jornada futebolistica oficial de hoje, o Santos subirá a Serra para defrontar-se, no campo da rua Javarí, com a equipe do Juventus, havendo probabilidades de que o encontro entre alvi-negros praianos e juventinos tenha um transcorrer equilibrado, com leve superioridade dos visitantes.

Por sua vez, a Portuguêsa de Esportes irá a Santos para bater-se, no campo da avenida Pinheiro Machado, com a turma do Espanha. Os lusos da capital são algo mais cotados; contudo, tal superioridade estaria comprometida no caso de que o quadro "espanhol" voltasse a surpreender, o que mais acentuaria a sua série de atuações irregulares.

QUADROS PROVAVEIS

Para os jogos que serão realizados hoje, nesta capital e em Santos, os quadros entrarão em campo, provavelmente, assim constituidos:

CORINTIANS — Ciro, Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Tite, Servilio, Teléco, Joane e Carlinhos.

S. PAULO — King, Anibal e Squarza; Fioroti (Lisandro), Lola e Baia (Orozimbo); Mendes (Bazzoni), Bazzoni (Hortencio), Hortencio (Hemedio), Teixeirinha e Paulo (Novelli).

SANTOS — Taladas, Neves e Ari Fernandes, Abreu, Gradin e Inglês; Claudio, Antoninho, Carabina, Toca e Rui.

JUVENTUS — Roberto, Ditão e Guimarães; Laurindo, Sabiá e Nico; Sabrati, Ferrari, Renato, Cavaco e Durval.

PORTUGUESA DE ESPORTES — Rodrigues, Pepino e Osvaldo; Mimi, Augusto e Alberto; Genarino, Artur, Gunabara, Nelso e Vilson.

ESPANHA — Charré, Lulu' e Ulisses, Castanheira, Mario e Santana, Vega, Correia, Nestor, Lima II e Duzentos.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

A proposito das partidas de hoje a F. P. F. fez as seguintes escalações:

Espanha F. C. x A. Portuguesa de Esportes

Campo da A. A. Portuguesa.
Juiz: Heitor M[illegible]ino Domingues.
Juizes de linha: Elpidio Florda e José Maria Vasques.
Cronometrista: Virgilio P. Oliveira.
Preliminar: Juvenis.
[illegible]: Elpidio Florda.
Juizes de linha: José Maria Vasques e Ascanio Bueno.

S. Paulo F. C. x E. C. Corintians Paulista

Campo do Estadio Municipal.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Juizes de linha: Joaquim Pelegrino e Carlos Rustichelli.
Cronometrista: Pedro Bairão.
Preliminar: Juvenis.
Juiz: João Etzel.
Juizes de linha: João Batista do Amaral e Candido Casado.

C. A. Juventus x Santos F. C.

Campo do C. A. Juventus.
Juiz: Jorge de Lima.
Juizes de linha: Benedito Amaral e Augusto Teixeira Junior.
Cronometrista: João Odulio Teixeira.
Preliminar: Juvenis.
Juiz: Mario Miranda Rosa.
Juizes de linha: Amelito Riciarelli e Mario Ambuba.

S. PAULO F. C.

Para o jogo a realizar-se hoje, no

(Continua na 20.ª página).

Em plena atividade os clubes de tiro

A "Prova Santo Huberto", do Clube Paulistano de Tiro — No estande da Freguezia do O', pelo Clube de Caça e Tiro de São Paulo

Mais uma grande tarde esportiva está marcada para hoje, no estande do Horto Florestal, onde o Clube Paulistano de Tiro levará a efeito a disputa de uma das mais importantes provas de tiro ao pombo, constante de seu calendário, qual seja a prova "Santo Humberto".

Esta competição pela alta dotação de seus prêmios promete marcar um verdadeiro desfile dos melhores atiradores de São Paulo, do Interior, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, clubes de Campinas, Araraquara, São Carlos, Mattão, Jahu', Bauru' e Boreby, bem como os da Capital Federal e de Juiz de Fóra e Bello Horizonte, enviarão representantes.

Acresce ainda a circunstancia de que esta prova servirá como preparatório para a disputa do VIII.o Clássico "Brasil-Portugal-Itália", com a dotação de 9:000$000 e que será realizado pelo Clube de Tiro Guanabara em seu estande do morro de Santo Antonio, nos dias 23 e 24 do corrente.

Tudo, como se vê, concorrerá para o brilhantismo da competição de hoje.

* * *

A prova "Santo Humberto" será iniciada às 10 horas em ponto, de acordo com as seguintes disposições:

10 pombos — handicap federal de 20 a 30 metros — três zeros eliminam.

Das 8 e meia às 9 e meia haverá inscrição, sorteio da ordem de chamada e um pombo de ensaio.

Si a escassez do tempo o impuzer, não haverá interrupção para almoço.

Os premios para os dez melhores colocados na prova, são os seguintes:

Ao vencedor artistico bronze, oferta do sr. Vitório Radaelli e a importancia de 1:300$000.

Ao segundo colocado, medalha de ouro e prata e a importancia de 850$.

Ao 3.o lugar — Medalha de prata e 600$000.

Ao 4.o lugar — Medalha de bronze e 400$000.

Ao 5.o luar — 350$000.

Aos 6.o, 7.o, 8.o, 9.o e 10.o lugares — a importancia de 300$000.

* * *

Simultaneamente será disputada a prova "Junior", exclusivamente destinada aos atiradores dessa categoria.

Essa competição terá o seguinte regulamento: 5 pombos — distancia Federal de 20 a 25 metros — dois zeros eliminam.

Os premios a serem distribuidos aos 4 primeiros colocados são os seguintes:

(Continua na 18.ª página).

Campeonato bancario de futebol

O NACIONAL, VENCENDO O BANCALEMAN POR 1 A 0, DESLOCA-O DA LIDERANÇA — ITALO E NOROESTE VENCEM FACILMENTE — LONDON COM O SATELITE E BANCOLANDA COM O SAO PAULO DIVIDEM AS HONRAS, EMPATANDO — VARIAS NOTAS A RESPEITO

Após uma pausa aproveitada para a realização de um treino do selecionado bancario, reiniciou, ontem, a LBEA, o campeonato de futebol, fazendo disputar os jogos da 5.a rodada.

A. A. BANCO NACIONAL DO COMERCIO 1 — E. C. BANCALEMAN 0

Grande interesse havia pelo resultado desta partida, em vista das alterações que poderia originar na tabela. O Bancaleman mantinha a liderança do campeonato sem nenhuma derrota e sómente um empate. Era, portanto de grande responsabilidade para a rapaziada do Bancaleman a luta em que iam empenhar-se. O Nacional não entrava em campo com "cartel" tão valioso, pois, ocupa posição mais modesta na tabela de pontos perdidos, porem, na partida de ontem, apresentou um quadro grandemente melhorado, o que lhe valeu uma vitoria muito honrosa sobre o ponteiro invicto do presente torneio.

LONDON BANK CLUBE 2 x SATELITE F. C. 2

Como era esperado houve certo equilibrio na partida realizada no campo do Sirio, entre os fortes conjuntos do London e Satelite, com um leve predominio deste ultimo.

O primeiro quadro a marcar foi o Satelite, por intermedio de Militino. Poucos minutos após, Melo, do Satelite, numa jogada infeliz, aninha o balão dentro de suas proprias rêdes, estabelecendo-se, assim, o empate. Antes de findar este tempo, Pedrinho desfaz o empate, consignando mais um ponto para o Satélite.

No segundo periodo o equilibrio que vinha havendo durante o primeiro tempo, continuou, porem, sem marcação de tentos, quais até ao final, quando, faltando somente 2 minutos para findar o prelio, Landulfo, aproveitando bem um centro vindo da esquerda, entra oportunamente e de cabeça estabelece novo empate.

Os quadros alinharam:

LONDON BANK CLUBE — Sacoman, Silvio, Pascoalim; Diegues, Edmundo, Romano, Modesto (Landulfo), Atilio, Perosini, Del Vecchio e Camargo.

SATELITE F. C. — Valdemar, Melo e Penha; Felipe, Soleto e Alves; Militino, Couto, Elroz, Franco e Amaral.

(Continua na 20.ª página).

I campeonato inter-colegial de Educação Fisica

O importante certame promovido pelo Departamento de Educação será iniciado terça-feira — 1.600 alunos dos estabelecimentos secundarios oficiais num torneio poli-esportivo de alta significação — Reina grande entusiasmo entre os participantes das 32 escolas — A cerimonia inaugural terá lugar no campo do Santos F. Clube — Outras informações

Finalmente, depois de amanhã, terá inicio a disputa do 1.o Campeonato Inter-Colegial de Educação Fisica, a realizar-se na cidade de Santos, sob os auspicios do Departamento de Educação Fisica do Estado e com a colaboração da Prefeitura Municipal de Santos.

Graças ao espirito empreendedor de Silvio de Magalhães Padilha, a quem foi confiada a direção suprema do importante orgão estadual, podemos registar um feito sem precedentes na história dos esportes nacionais, muito especialmente no setor em que ele vai se desenvolver.

Trabalhador incansavel que é Silvio de Magalhães Padilha, não tem perdido um só instante a realização de uma obra proveitosa e de larga repercussão, tal a de reunir elevado número de colegiais de todas as regiões na disputa de um brilhante concurso de educação fisica.

Colaborando eficientemente para a consecução deste notavel empreendimento, a Prefeitura Municipal de Santos tem prestado os melhores serviços a esta nobre causa, destacando-se a perfeita comunhão entre o departamento estadual e o Executivo praiano.

Não podemos tambem deixar de nos referir ao apoio solido que emprestaram todos os ginásios e escolas normais do Estado, preparando convenientemente os seus representantes, com o intuito de contribuir para o maior brilhantismo da imponente jornada que se desenvolverá na terra de Braz Cubas.

A locomoção dos concorrentes para o recinto das disputas está se processando com absoluta normalidade, reinando entre os componentes das várias representações a maior harmonia e disciplina, fatores preponderantes para o registo de um sucesso à altura do grande e significativo empreendimento.

Tanto a parte esportiva como a parte técnica e moral do programa a ser desenvolvido foram cuidadosamente estudadas, de forma a manter uma sequencia correta dos acontecimentos, facultando dessa arte o maior e melhor aproveitamento de todos os participantes.

O programa, cuja duração será de seis dias, foi criteriosamente elaborado, sendo previstos todos os casos que pudessem suscitar duvidas ou viessem acarretar dificuldades, quer aos dirigentes, quer as participantes em geral.

AS CATEGORIAS

O programa geral conforme tem sido noticiado constará da disputa de provas da natação, atletismo, voleibol, cestobol e ginástica para ambos os sexos em quatro categorias a saber:

"A", de 12 e 13 anos; "B", de 13, 14 e 15 anos; "C", de 16 e 17 anos, e "D", de 18 anos em diante.

A CERIMONIA INAUGURAL

A cerimonia inaugural terá lugar no campo do Santos F. C., em Vila Belmiro, e se constituirá de várias solenidades próprias ao acontecimento, figurando, entre elas, um imponente desfile com a participação de todos os concorrentes, hasteamento do Pavilhão Nacional e demonstrações coletivas de ginástica, alem de outras apresentações.

O encerramento tambem se revestirá de um cerimonial, tendo como local ainda o campo do Santos F. C., figurando tambem nesta fase duas importantes demonstrações de ginástica coletiva, uma reservada para os rapazes e outra que contará com o concurso das moças.

A brilhante representação da Escola Normal de Itapetininga, uma das fortes concorrentes ao 1.o Campeonato Inter-Colegial de Educação Fisica

O PROGRAMA

O programa organizado para os seis dias de atividades, está assim distribuido:

Dia 12 — pela manhã — 13 demonstrações de ginástica pelas turmas femininas.

A' tarde — Cerimonia inaugural e 3 exibições de ginástica.

A' noite — Inicio do Campeonato Masculino de cestobol com 12 partidas.

Dia 13 — pela manhã — 16 demonstrações de ginástica pelas turmas masculinas e treinos do conjunto feminino. A' tarde — 15 demonstrações de ginástica pelas turmas masculinas. A' noite — 16 jogos dos Campeonatos Masculino e Feminino de Cestobol.

Dia 14 — pela manhã — 16 demonstrações de ginástica pelas turmas femininas e treino do conjunto masculino. A' tarde — inicio do Campeonato de Atletismo. A' noite — 6 jogos dos Campeonatos Masculino e Feminino de Cestobol.

Dia 15 — pela manhã — treino dos conjuntos masculino e feminino (ginástica) e 4 jogos de voleibol dos Campeonatos Masculino e Feminino. A' tarde — inicio do Campeonato de Natação. A' noite — 4 jogos de cestobol e 2 de voleibol dos Campeonatos Masculinos e femininos.

Dia 16 — pela manhã — treino dos conjuntos masculino e feminino. A' tarde — 2.a parte do Campeonato de Atletismo. A' noite — 2 jogos de cestobol e 1 de voleibol dos Campeonatos Masculino e Feminino.

Dia 17 — pela manhã — 2.a parte do Campeonato de Natação. A' tarde — cerimonia de encerramento e exibições dos conjuntos de ginástiac. A' noite — encerramento solene do Congresso.

O esporte fidalgo em revista

TERCEIRA DISPUTA DO "TROFEO TIETE" — NA ARMA DE SABRE

Será realizado hoje, domingo, pela manhã na pista ao ar livre do Clube de Regatas Tietê, a prova de sabre sem convenções, na qual entrará em disputa, pela terceira vez, o troféo "Tietê", instituido pelo clube vermelhinho.

Essa prova está despertando invulgar interesse, não só pelo espetacular combate de renomados sabristas, nessa movimentada arma, como pelo maior efeito que causa nos combates a natureza da prova, sem convenção.

Estão inscriptos nessa disputa bons atiradores das seguintes entidades filiadas à Federação Paulista de Esgrima: Palestra Italia, Organização Nacional Desportiva e Clube de Regatas Tietê.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9.

Prosseguirá amanhã o campeonato carioca de futebol, estando marcados os seguintes jogos:

Botafogo x Vasco da Gama — No campo de General Severiano.

Flamengo x São Cristovão — No campo da Gavea.

Fluminense x Bangu' — No estadio da rua Guanabara.

Madureira x America — No estadio "Aniceto Moscoso".

Canto do Rio x Bonsucesso — No estadio "Caio Martins", em Niterol.

Os amadores e juvenis jogarão hoje, e os restantes amanhã.

—— ESTA' iminente uma gréve geral dos arbitros de futebol do Rio, pois o estado de animo se agravou com um incidente verificado com o popular Juca, que resolveu abandonar imediatamente o seu cargo.

Ferreira Lemos não concordou de modo algum com a nota que lhe foi dada pela arbitragem do encontro Vasco-Flamengo. E' interessante acentuar-se que aquele juiz fizera ju's a uma gratificação extra, de 150$000, gratificação essa que foi por ele rejeitada, em vista da disparidade de notas que lhe foram dadas pelos observadores do referido jogo. Um destes concedeu-lhe nota 4, enquanto o outro deu-lhe apenas nota 1.

A atitude de Juca provocou, como é facil de calcular-se, verdadeira situação de panico no seio da entidade, pois a maioria dos juizes está decidida a acompanhar o seu gesto, colocando seus cargos à disposição do Departamento de Arbitros.

Como se verifica, a situação é das mais graves. Os juizes estão praticamente em greve e, dificilmente, a F. M. F. poderá contar com elementos para a direção dos seus jogos na rodada de amanhã.

Ao que se noticia, outros árbitros estão dispostos a acompanhar Juca. Entre esses se encontram José Pereira Peixoto, Fioravanti D'Angelo, Oscar Pereira Gomes e Guilherme Gomes.

—— CONVOCADA pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, reuniu-se ontem, a comissão de Legislação e Clubes da referida entidade, que deverá apurar qual o periodo em que o tratamento de Leonidas foi retardado por culpa desse jogador. A comissão deu o prazo de 48 horas aos advogados de Leonidas e do Flamengo para se manifestarem a respeito.

—— A FEDERAÇÃO dos Clubes da Baía vem de indicar o dr. Fernando Trude para seu representante junto à C.B.D. em substituição ao sr. Oscar Bastos Coelho.

—— A C.B.D. remeteu à F.M.F. o certificado de transferencia do amador Rui Carneiro, da Federação Portuguesa de Futebol para o Botafogo F. C.

—— NA F.M.F. foram registados ontem os seguintes contratos: Helio Lopes Morais pelo Flamengo, e Francisco Hilario pelo Vasco da Gama.

SÃO PAULO F. C.

(COMUNICADO OFICIAL)

A diretoria do São Paulo F. C., a bem da verdade e para evitar explorações, sente-se no dever de comunicar aos seus associados, simpatizantes e publico esportivo, em geral, que é absolutamente destituida de fundamento a noticia veiculada nas rodas esportivas desta capital, insinuando que a direção tecnica deste clube pretenderia substiuir o arqueiro King na partida em que terá por adversario o prestigioso e leal S. C. Corintians Paulista.

Assim sendo, o titular do arco sampaulino permanecerá em sua posição, apoiado cem por cento por esta diretoria e sempre merecedor de integral confiança por parte da direção esportiva.

Tudo, portanto, que se disser em contrario, será pura e mal intencionada maledicencia.

DE TUDO UM POUCO

FELIZMENTE, acentuam-se as melhoras do avante palestrino Lima, contundido com certa gravidade no ultimo encontro de seu clube com a Portugueza santista.

Os seus médicos manifestaram a opinião de, possivelmente, amanhã ou terça-feira o agil avante possa obter alta.

* * *

CONTINU'A em crise o Clube Atletico Mineiro, de Belo Horizonte, em virtude da desavença entre a sua diretoria e o Conselho Deliberativo. Este poder social foi bater às portas da Justiça, com um recurso pedindo que fosse notificada a diretoria do clube para que o Conselho se reuna na séde social, amanhã, segunda-feira. O juiz deferiu o requerimento e mandou notificar o presidente do campeão das Alterosas.

* * *

A DIRETORIA da C. B. D., examinando a proxima realização do campeonato brasileiro de futebol, tomou as seguintes deliberações preliminares:

Cada delegação, para efeito de viagem, só poderá ser constituida de 18 pessoas; sendo na delegação amadorista, cada um terá a diaria de 25$; sendo de profissionais,25$ e mais 10$; para os jogos finais caberá à C. B. D. indicar os locais de sua realização; em caso de ser disputada uma terceira partida "melhor de tres" prevalecerá o sorteio para ser indicado o campo.

* * *

TEVE inicio ante-ontem a corrida de bicicleta de 17 dias, em volta de Portugal.

A competição, que terminará no "Estadio de Lima", na cidade do Porto, está despertando interesse invulgar.

A prova é destinada aos corredores pertencentes a diversos clubes ciclistas, mas serão distribuidos premios para os melhores corredores individuais, escolhidos entre os 36 inscritos.

* * *

A ASSOCIAÇÃO Argentina de Tenis tomou conhecimento de um pedido da Associação dos Tenistas Profissionais do Chile, no sentido de ser realizado um campeonato sul-americano de tenistas profissionais para a disputa de uma taça oferecida pelo ministro inglês no Uruguai, sr. Millington Drake.

A Associação Argentina, em principio, declarou concordar, alegando, porém, que terá dificuldades em custear as despesas do torneio.

* * *

O PROMOTOR de lutas Mickey Jacobs anunciou que a peleja entre o campeão mundial de peso pesado Joe Louis e o campeão californiano Lou Nova será realizada no dia 19 de setembro proximo, no estadio de Nova York.

* * *

INFORMAM de Gotenburgo, que durante o campeonato sueco de atletismo, os representantes dos bombeiros de Stockholmo bateram o recorde mundial para a prova de revesamento de 4x1.500 metros, cobrindo o percurso em 15 minutos e 42 segundos. O recorde precedente pertencia à Finlandia, desde 1930, e era de 15 minutos, 54 segundos e 8|10.

A partida desta tarde entre os quadros do São Paulo e do Corintians concentra as atenções do publico esportivo

Disputa-se hoje no Hipodromo Brasileiro

o grande premio "Embaixador de Portugal", com cem contos de dote ao vencedor

Competem nessa carreira quasi todos os "cracks" que integraram o campo do Grande Premio "Brasil" — Programa, palpites e montarias provaveis — A irradiação da importante prova pela Sucursal do Jockey Clube nesta capital

Grande Premio "Republica de Portugal"

RIO, 9 (Da nossa sucursal) — Mais vinte e quatro horas e o Jockey Clube Brasileiro viverá uma das suas grandes tardes com a realização de mais uma reunião, na qual se disputará o grande premio "Republica de Portugal", em homenagem á Embaixada Especial Portuguesa, ora em visita ao nosso país. Aberto aos animais de qualquer país de 3 anos e mais idade, o campo teve como principal atrativo a inscrição da maioria dos concorrentes ao grande premio "Brasil". Com a dotação de cem contos ao vencedor a prova de amanhã reunirá Shangai, Mississipi, Paulista, Zurrun, Polux, Bandurrio, Quati e Apolo, dado que Resalão, depois de confirmar a sua presença, resolveu desistir. Como se vê o concurso dos melhores parelheiros atualmente em "entrainement" no Brasil e que na corrida de oito dias passados, tiveram atuação de relevo. Entre êles podemos destacar o laureado do grande premio "Brasil": Polux. Leva a sobrecarga de sete quilos, devendo correr com 63 quilos. As suas condições são magnificas e podemos informar que o seu proprietario espera novamente ir á pista buscá-lo. O seu apronto foi excelente e se confirmar provavelmente estará no final entre os ponteiros. Está demonstrando até agora ser um cavalo resistente, fazendo ju's ao forte fisico que apresenta. A corrida de amanhã num percurso menor poderia, dada a sobrecarga, parecer de menores possibilidades para o descendente de Stayer, mas cumpre ressaltar que a luta na frente entre os ligeiros será muito mais forte, que de domingo ultimo. Daí ao nosso vêr ter o vencedor do grande premio "Brasil" grandes possibilidades de novamente vencer. Shangai, cuja direção motivou até a saída de Canales da coudelaria, está sendo novamente apontado como o favorito. A sua corrida foi estupenda, resistindo valentemente ao ataque impetuoso de Polux nos ultimos 360 metros. Numa distancia menor, o descendente de Solsticio pode muito se laurear vencedor. Quati, o gigante nacional dourado, é uma das forças da carreira. Não obstante os oito anos, o filho de Taciturno deverá marcar uma grande "performance", pois o seu estado é ótimo. Leve, dando dez quilos a Polux e cinco a Shangai o defensor da jaqueta ouro e costuras azuis, é um dos provaveis vencedores da grande prova. Muito cuidado senhores apostadores, pois o valoroso nacional está no pareo. Quem o viu correr há três semanas no premio classico "Major Suckow", póde avaliar muito bem o valor desse parelheiro, cuja idade ainda não pesou na balança, como se costuma dizer. Deverá ter a ajuda de Apolo, que no grande premio "Brasil" conquistou num final empolgante o terceiro posto. Zurrun e Mississipi são sérios candidatos aos segundos lugares ao nosso vêr. Não possuem credenciais para vencer os favoritos. Paulista, diante da sua conduta no grande premio "Brasil", poderá surpreender, se sair bem e não fôr perseguida nos primeiros mil metros. Mas não acreditamos que vá suceder o mesmo do premio classico "São Francisco Xavier", que a valorosa filha de Mr. Jinks correu de ponta a ponta os 2.400 metros, por ter sido na primeira parte do percurso desprezada na liderança. Quando Black Toni apertou era tarde demais. Bandurrio, se as suas condições de preparo fossem melhores, poderia com muita justiça figurar no plano dos provaveis vencedores, pois tem "performances" que assim autorizam em nossas pistas. Eis, em ligeiras linhas, o nosso comentario sobre o grande premio "Republica de Portugal", que está fadado a ter um desenrolar empolgante, fazendo o publico vibrar e registar mais um triunfo na série magnifica, que a administração do Ministro Salgado Filho vem assinalando. Completando o nosso serviço informativo da reunião de amanhã, faremos em seguida um comentario das demais carreiras, para melhor conhecimento dos nossos leitores.

No primeiro pareo — Premio "Visconde Morais". Ofirio e a parelha Biapicu'-Bulandy são as forças destacadas da prova. Preferimos o primeiro, que apresentou sensiveis melhoras depois do seu segundo para Conduru'. Biapicu', animal irregular, pode muito bem bater o nosso preferido. Devemos ressaltar aqui a presença de Luminoso, que já correu em turma melhor e que pode muito bem atrapalhar a pretensão de muitos. Ciclone, se a corrida fôr numa pista pesada, tem as suas barbas, pois o descendente de Origam corre muito na lama.

Na segunda prova — Premio "Comercio e Industria", Urnaié é a força destacada da prova. Deve ganhar e bem. Secundou Barulho e depois melhorou bastante. Como seu mais sério candidato surge Barreira, que pode muito bem destruir as esperanças do defensor da jaqueta do Stud Lundgren. Butaio como azar convém, pois chegou atrás de Urnaié no sabado passado. Dos demais, existe Tiberium, que possue possibilidades.

No pareo seguinte, terceiro do programa, premio "Zeferino de Oliveira", Angai-Amilcar, da coudelaria Lineu de Paula Machado domina o campo. Amilcar baixou de turma e deve cumprir no pareo uma grande atuação. Reforça de muito o seu companheiro na "poule". Kid Gallahad, se repetir a corrida de domingo passado, pode se laurear vencedor da prova. Iatagano, cuja carreira surpreendeu todo o mundo, no domingo ultimo, confirmando, estará no final entre os da vanguarda. Da parelha Azteca-Kemal diremos que póde muito bem chegar "placê".

Zepelin apontado como sério concorrente no grande premio "Brasil", diante do que fizera no grande premio "16 de Julho", deve na turma em que se encontra no quarto pareo da reunião, vencer, pois os concorrentes não são de meter medo. Temos porém as nossas ressalvas e indicamos o maluco do Zoroastro, que se cismar de correr, deve no final figurar com grande destaque. Terá ainda a ajuda de Tipoia, que irá para o sacrificio. Bolido no "placê" convem, pois o seu terceiro para Bororó e Voltaire assim indica. Este ultimo tem tambem grandes possibilidades de aparecer no final, dado que sofreu embaraços na sua ação no domingo passado.

Ambar é o franco favorito no quinto pareo, premio "João Reinaldo de Faria", tendo como seu mais forte concorrente Circeu, que correu muito ha oito dias, secundando Adonis e Iatagano juntinho. Yuste é outro forte adversario na loteria de amanhã. Se sair bem o pilotado de Pierre Vaz deve estar com êles no final. Muito cuidado com o descendente de Middle West. Amapola deu no sabado um rateio do outro mundo. Agora não dará assim, mas ainda recompensará quem jogar nas suas patas. Pulando bem e na grama, onde corre muito mais, a defensora da jaqueta do sr. Smith de Vasconcelos póde bisar a "performance" de sabado passado.

Preferimos os nacionais no sexto pareo, premio "Bancarios", do sr. Lineu de Paula Machado: Atleta-Batuira. Esta que no novo hipodromo se revelou um animal muito util, deve vencer a prova, tendo como seu forte auxiliar Atleta, que vem de secundar Bonheur. Gran Fifi, se confirmar a sua conduta no grande premio "Brasil", deve formar na dupla com toda a certeza. Cami, que está recuperando estado, demonstrando assim com as suas ultimas corridas, não é de todo mau no "placê".

Entre a parelha Bonheur-Alone e Suez deve sair o vencedor da ultima prova, premio "Embaixada Especial de Portugal". Preferimos para vencedor os defensores da jaqueta do sr. F. E. Paula Machado. Atys está sendo muito falado e convenhamos que a turma não é muito forte. Albatroz, cujas melhoras são evidentes, pode muito figurar no primeiro plano no final dos dois quilometros.

* * *

A IMPORTANTE JORNADA DE HOJE NA GAVEA

O prado da Gavea, em plena temporada oficial, abrirá na tarde de hoje seus portões para a realização de mais um festival por todos os motivos fadado ao triunfo. Do programa a cumprir no mesmo consta, na qualidade de atrativo basico, o Grande Premio "Republica de Portugal", homenagem do Jockey Club Brasileiro á brilhante pleiade de intelectuais portuguêses que nos visitam em missão de alta cordialidade, e a disputa dessa prova só poderá redundar em sensacional espetaculo turfistico, uma vez que na mesma irão empenhar-se, em sua quasi totalidade, os concorrentes que há oito dias atrás participaram do Grande Premio "Brasil".

E' o seguinte o programa em questão:

1.a carreira — Premio "Visconde de Morais" — A's 13,00 horas — 1.600 metros — 15:000$000 — Oferta de Seabra e Cia.

Grupo	Nº	Animal — Joquei	Quilos
1	1	Ofirio — J. Canales	56
1	2	Ciclone — A. Rosa	56
2	3	Nobel — Sem joquei	56
2	4	Indio — Sem joquei	56
3	5	Luminoso — L. Acuna	56
3	6	Chimarrão — V. Andrade	56
3	7	Capelo — E. Silva	56
4	8	Balaklana — Sem joquei	54
4	9	Biapicu' — P. Vaz	56
4	"	Bulandy — P. Simões	56

2.a carreira — Premio "Comercio e Industria" — A's 13,55 horas — 1.500 metros — 15:000$000 — Oferta da Cia. America Fabril.

Grupo	Nº	Animal — Joquei	Quilos
1	1	Uruayé — P. Simões	56
1	"	Ourutipe — J. Morgado	56
2	2	Bufalo — J. Mesquita	56
2	3	Aventureiro — V. Cunha	56
3	4	Conduru' — S. Batista	56
3	5	Tiberium — C. Morgado	56
4	6	Barbara — E. Gonçalves	54
4	7	Barreira — J. Zuniga	54
4	"	Buriti — I. Souza	56

3.a carreira — Premio "Zeferino de Oliveira" — A's 14,10 horas — 1.400 metros — 15:000$000 — Oferta do Moinho da Luz.

Grupo	Nº	Animal — Joquei	Quilos
1	1	Angahy — J. Zuniga	52
1	"	Amilcar — A. Molina	56
2	2	Iatagano — J. Nascimento	52
2	3	Gaibu' — J. Mesquita	56
3	4	Patavina — J. Morgado	54
3	"	Itacuaty — P. Simões	54
4	5	Kid Gallahad — S. joquei	56
4	6	Azteca — Sem joquei	56
4	"	Kemal — J. O. Silva	52

4.a carreira — Premio "Conde Dias Garcia" — A's 14,45 horas — 1.600 metros — 15:000$000 — Oferta de M. C. Dias Garcia.

Grupo	Nº	Animal — Joquei	Quilos
1	1	Zepelin — A. Rosa	52
1	2	Carôcho — Sem joquei	52
2	3	Voltaire — J. Mesquita	56
2	4	Bracobi — S. Batista	50
3	5	Bolido — J. Zuniga	52
3	6	Tambor — J. Canales	52
4	7	Tipoia — Duvidoso correr	50
4	"	Zoroastro — P. Simões	56

5.a carreira — Premio "João Reinaldo de Faria" — A's 15,20 horas — 1.400 metros 15:000$000 — Oferta do comendador Pereira Inacio — Betting.

Grupo	Nº	Animal — Joquei	Quilos
1	1	Circeu — Claudemiro	54
1	2	Ará — Araujo	54
1	3	Itavila — J. Canales	54
1	4	Sayonara — Sem joquei	54
2	5	Palhaço — H. Soares	56
2	6	Apache — J. Mesquita	58
2	7	Yuste — Sem joquei	56
2	8	Copa Roca — O. Serra	54
3	9	Ambar — R. Urbina	56
3	10	Darte — F. Cunha	56
3	11	Zaidinha — S. Batista	54
3	12	Yucoá — J. Morgado	54
3	13	Malisana — O. Coutinho	54
4	14	Thankerton — P. Simões	56
4	15	Amapola — L. Leighton	54
4	16	Araparé — V. Cunha	56
4	17	Valerius — R. Olguin	56
4	18	Afa — Duvidoso correr	54

6.a carreira — Premio "Bancarios" — A's 16,00 horas — 1.000 metros — 20:000$000 — Oferta do Banco do Brasil" — Betting.

Grupo	Nº	Animal — Joquei	Quilos
1	1	Gran Fifi — V. Cunha	54
1	2	Cami — G. Costa	52
2	3	Midas — S. Batista	51
2	4	Simpatico — P. Vaz	57
2	5	Flete — V. Andrade	58
3	6	Camões — A. Rosa	50
3	7	Favius — P. Costa	51
3	8	David — O. Coutinho	57
4	9	Ballador — O. Serra	49
4	10	Atleta — J. Zuniga	53
4	"	Batuira — J. Mesquita	52

7.a carreira — Premio "Grande Premio Republica de Portugal" — A's 16,40 horas — 2.400 metros — 100:000$000 — Uma taça ao proprietario e um objeto de arte ao joquei e tratador do animal vencedor, oferecidos pela Cia. Progresso Industrial — Betting.

Grupo	Nº	Animal — Joquei	Quilos
1	1	Changai — L. Benites	58
1	2	Mississipi — R. Freitas	58
2	3	Paulista — P. Simões	56
2	4	Resalao — J. Sola	58
3	5	Zurrun — A. Rosa	57
3	6	Polux — V. Andrade	63
4	7	Bandurrio — J. Canales	56
4	8	Quati — J. Zuniga	53
4	"	Apolo — Domingos	53

8.a carreira — Premio "Embaixada Especial de Portugal" — A's 17,20 horas — 2.000 metros — 30:000$000.

Grupo	Nº	Animal — Joquei	Quilos
1	1	Suez — L. Benitez	53
1	2	Riviera — A. Rosa	50
2	3	Albatroz — J. Zuniga	56
2	4	Atys — P. Vaz	50
3	5	Haui — J. O. Silva	53
3	6	Viela — Sem joquei	56
4	7	Salema — L. Leightor	59
4	8	Bonheur — J. Mesquita	52
4	"	Alone — I. Souza	55

A SUCURSAL DO JOCKEY CLUB DE S. PAULO IRRADIARA' AS CORRIDAS DE HOJE NA GAVEA

A' maneira do que aconteceu na corrida de domingo transato, a Sucursal do Jockey Club de São Paulo irradiará, diretamente, do prado da Gavea, as corridas que hoje se realizarão naquele hipodromo, pondo assim ao par do desenrolar dos diversos pareos seus numerosos frequentadores.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

INDIO — Biapicu'
BUFFALO — Cururipe
YATAGANO — Angahy
ZEPELIN — Bolido
AFA — Circeu
GRAN FIFI — Flete
QUATI — Zurrun
HAUI — Suez.

SUB-LIGA DA LAPA

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

Terá prosseguimento, hoje, domingo, com a realização da segunda rodada, o campeonato futebolistico da Sub-Liga da Lapa. Os jogos escalados nas diversas séries são os seguintes:

Série "Luiz Brambilla"

Onze Irmãos Patriotas F. C. x União Lapa F. C. — Representante do U. Brasil — Juiz do Melhoramentos.

União Brasil da Lapa F. C. x G. D. R. Piquery — Representante do Santa Marina — Juiz do Guaycurus.

América F. C. x E. C. Portland (Peru's) — Representante do Guarany — Juiz do Bela Aliança.

E. C. Flor do Vila Ipojuca x Ceramica Pompeia F. C. — Representante da A. L. F. A. — Juiz da A. L. F. A.

Série "Alfredo Pires"

Santa Marina F. C. x Cacique F. C. — representante do U. Marinheiro — Juiz do América F. C.

Corintians Pompeano F. C. x Guarany A. S. — Representante do U. Lapa — Juiz do Piquery.

Série "Alfredo Pedretti"

7 de Setembro F. C. x Portuguesa da Lapa F. C. — Representante do Paulista — Juiz do Pirituba F. C.

C. A. Sorocabana vs. Minas Gerais F. C.

Realizando-se hoje, domingo, o jogo entre esses clubes, a direção esportiva do C. A. S. pede o camparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 horas, no local de costume:

Waldir, Agenor, Nelson, Guedes, Correia, Avighi, Martins, Sampaio, Marques, Raul, Pette, Juca, Augmar, Bucci, Colombina, Marinheiro, Arthur, Tião, Leonel, Victor, Lauro e Chico Preto.

A partida será realizada no estádio do São Paulo Railway A. C., na Agua Branca, tendo inicio o jogo dos segundos quadros ás 13,45 horas.

Campeonato colegial de futebol

COM A REALIZAÇÃO DE CINCO JOGOS, PROSSEGUE HOJE A DISPUTA DO CERTAME PROMOVIDO PELA LIGA ESTUDANTINA

Prosseguirá hoje, domingo, o certame futebolistico da Liga Estudantina de Futebol, com a realização da terceira rodada e que contará com cinco jogos.

Nessa rodada intervirão os principais ponteiros da tabela, razão por que está despertando grande interesse entre as agremiações disputantes. As representações do Siqueira Campos, Braz Cubas, Osvaldo Cruz, e Martins Fontes são os atuais lideres do certame estudantino, que vão á luta desejosos de manter-se na colocação que ocupam com todas as honras.

Em Mogi das Cruzes, o forte conjunto do "Braz Cubas" receberá a visita do Gremio Academico "Siqueira Campos", e a peleja será, por certo, movimentada, pois ambos os adversarios reunem bons jogadores.

Nesta capital, o Carlos de Carvalho e o Rui Barbosa tentarão rehabilitar-se da infeliz jornada que tiveram domingo ultimo. As representações dos Ginasios Paulistano e Ipiranga farão tambem uma ótima partida e decidirão a primazia da classe ginasiana para a luta com o Ginasio "Osvaldo Cruz".

Para os jogos da terceira rodada, a Liga Estudantina de Futebol tomou as seguintes providencias:

BRAZ CUBAS VS. SIQUEIRA CAMPOS

Campo União F. C. — Mogi das Cruzes.

Juiz do primeiro quadro: Ernesto Pereira.

Juiz do segundo quadro: Ibano Mantovani.

CARLOS DE CARVALHO VS. OSVALDO CRUZ

Campo do Lapeaninho — Fim da rua Gualcuru's — Lapa.

Juiz do segundo quadro: — Valentim Gomes.

ALVARES PENTEADO VS. MARTINS FONTES

Campo do Alvares Penteado — Parada Petropolis — Estrada de Santo Amaro.

Juiz dos primeiros quadros: Romeu Pereira.

Juiz dos segundos quadros: José Porta.

RUI BARBOSA VS. SALDANHA MARINHO

Campo do G. E. Rui Barbosa.

Juiz dos primeiros quadros: Aristides Mastellari.

Juiz dos segundos quadros: Geraldo Donelli.

PAULISTANO VS. IPIRANGA

Campo do G. Ginasial Paulistano.

Juiz dos primeiros quadros: Antonio Paolillo.

Juiz dos segundos quadros: Bernardino Valente.

* * *

A direção tecnica da Liga Estudantina faz saber, por nosso intermedio, que o jogo preliminar deverá ter inicio ás 8,30 horas e o principal, ás 10 horas.

De acôrdo com o regulamento e codigo do campeonato, ora em vigor, ha uma tolerancia de 15 minutos para os quadros entrarem em campo, havendo, portanto, para a representação faltosa a aplicação da pena regulamentar, isto é, a perda dos pontos. Ao arbitro que deixar de observar esta determinação será aplicada a suspensão pela primeira vez e eliminação na reincidencia da falta.

COISAS DO TENIS...

A vida do tenis através da Federação

Resoluções da diretoria da entidade regional — O confrontro entre o Palestra e o Sírio — Encerramento das inscrições para o campeonato aberto noturno — O campeonato da França

Em sua reunião de Diretoria, realizada quarta-feira ultima, a F. P. T. tomou as seguintes deliberações:

a) — Oficiar aos clubes filiados pedindo rigorosa observancia ao que dispõe o artigo 5.o dos Estatutos;

b) — reclassificar para a categoria de Estreantes, em virtude de não ter participado de nenhuma competição amistosa ou oficial, promovida por esta Federação, no corrente ano, conforme o pedido feito pela Sociedade Harmonia de Tenis, o tenista da 5.a série, 36.a categoria, Mario Giorgetti, que se achava classificado á titulo precário;

c) — conceder á tenista Nair Mesquita permissão para transferir-se para a Federação Metropolitana de Tenis, do Rio de Janeiro;

d) — aprovar o registo dos seguintes tenistas: para o E. C. Germania — Hubert Popper; para a Sociedade Harmonia, Francisco Parente, e para o E. C. Sirio, Mario Finochiaro;

e) — classificar, á titulo precário, os seguintes tenistas: 2.a série 17.a categoria Mario Finocchiaro; 5.a série 37.a categoria, Hubert Popper;

f) — aprovar os relatórios enviados e homologar os seguintes resultados:

3.a série, senhoras:

C. A. Paulistano, 5 x T. C. Santos	0
E. C. Germania, 3 vs Clube Esperia	2

1.a série de homens:

Clube Esperia, 3 x S. Harmonia "B"	2
E. C. Germania, 3 x C. A. Libanez	2

3.a série de homens:

C. R. S. da Gama, 4 x Esperia C	1
T. C. Santos, 5 vs. Palestra Itália B	0
E. C. Germania B, 3 x C. A. Paul C	2
Soc. Harmonia A, 5 x C. Esperia B	0
C. A. Paulistano A, 3 x A. A. Light	2
C. A. Paulistano B, 4 x S. Harm B	1
T. C. Paulista A, 3 x E. C. Germ A	2
Clube Espéria, 3 x E. C. Germania C	2
E. C. Sirio, 3 x Palestra Italia A	2

5.a série de homens:

Paulistano A, 4 x E. C. Germania C	1
C. R. Saldanha G., 4 x Paulistano B	1
Soc. Harm. de T. A., 5 x Espéria B	0
E. C. Banespa, 5 x Tietê-S. Paulo C	0
C. R. Tietê-S. P. A, 5 x E. C. Sirio B	0
Tietê-S. Paulo A, 4 x T. C. Paulista B	1
Clube Esperia A, 3 x E. C. Sirio A	2
Esporte C. Sirio B, 3 x C. A. Rodia	2
C. R. Tietê-S. P. B, 5 x T. C. P C	0
Palestra Italia C, 5 x Soc. Harm B	0
T. C. Paulista A, 3 x Pal. Italia A	2
E. C. Germania D, 3 x C. A. Libanês	2
Palestra Itália B, 3 x Germania B	2

O TIETÊ-SÃO PAULO E SEUS TENISTAS

As quadras melhor iluminadas de São Paulo possue-as o tradicional clube da Ponte Grande e sem duvida alguma seus tenistas usufruem-nas proveitosamente. Ainda ontem, á noite, aceitando prazeirosamente um convite de Arnaldo Teixeira da Silva, o dirigente tenista do clube "vermelhinho" ali na companhia saudavel dos tietêanos, "raqueteamos" e mais que isso, conversamos longamente sobre os tempos em que jogavamos todos a "centena" de companheiros de então (1936) somente dispondo de tres quadras!...

Faziamos fila de onibus e não perdiamos nunca o inalteravel bom humor, privilegio constante desses excelentes tietêanos. E ainda ontem revi a Joviro Fóz, Jatir Gonçalves, Alvaro Neto, Rubens Aranha, Mario Quedinho, Frederico Alayon, Artur Ferreira Sobrinho, toda a velha guarda dos bons tempos.

Não existe aqui nenhuma reverencia á hora da saudade que sempre entra em meio de tudo que é recordação dos tempos que passaram...

Não existe, porque no Tietê-São Paulo não se olha para o tempo que passou com menos interesse do que para o que está presente e para o que está para vir. O lema é a constante alegria de se achar na constancia das coisas mais um motivo para não desertar do presente e para não subestimar o futuro.

E' por isso mesmo que revendo a velha guarda achei-os sempre como os teria achado ontem. Sempre bons esportistas. Existe lugar para os que surgem, mas se não l'hos dá de presente. O caminho é o mesmo. Não ha razão para divergencias. Quem fôr melhor que se evidencie. Assim fossem todos os nossos nucleos tenistas... — **MOUPYR MONTEIRO**

* * *

CONFRONTO PALESTRA x SIRIO

Será disputada entre as turmas masculinas do Palestra e do Sirio o trofeu "Engenheiro Leone Romanin Iacur" cujo regulamento determina ser disputada na série melhor de 3, cabendo a vitória definitiva a quem a conquistar por dois anos seguidos, ou no terceiro ano (si fôr necessário o desempate).

A disputa deste ano, será levada a efeito nas quadras do Palestra Italia, nas noites de quarta e sexta-feira próximas, dias 13 e 15 do andante.

E' a seguinte a escalação dos jogos:

Para quarta-feira — dia 13

A's 20 horas — Quadra 1: Pedro Amadeu vs. Mario Finocchiaro; 2, Lair Cockrane-Albino Pegoraro vs. Peter Beherends-Manoel Linares; 3, Luiz Guimarães Brandão vs. Tuffy Mattar, e 4, Paulo Caseli de Carvalho vs. José Franco.

A's 21 horas — Quadra 1: João H. Noronha vs. Nain Dib, e 2, Michel Kairalla vs. Werner Wallig.

Para sexta-feira — dia 15

A's 20 horas — quadra 1, Vicente Suppa vs. Peter Behrends 2, Demetrio Medeiros vs. Manoel Linares, e 3, Henrique Robba-Amadeu L. Perroni vs. Abrão Zarzur e Nagib Mahfuz.

A's 9 horas — quadra 1, Henrique Terroni vs. Elias Jabra, e 2, Leonardo F. Lotufo vs. José Carlos Aguiar.

V CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DE TENIS DO PALESTRA ITALIA

Serão encerradas impreterivelmente a 15 do andante, as inscrições para o importante certame noturno que o Palestra Italia realizará pela quinta vez, em suas ótimas quadras iluminadas da avenida Agua Branca.

O certame terá inicio dia 24 do corrente, domingo, ás 20 horas, podendo as inscrições serem feitas nas secretarias de todos os clubes tenisticos desta capital, Santos e Campinas, bem como no próprio Departamento de Tenis do Palestra (com o encarregado, sr. Francisco), com o sr. Leonardo F. Lotufo (2-2004) e com o Escritório Demartino (4-3176).

O CAMPEONATO DA FRANÇA

PARIS, 9 (H. T.) — As provas finais de tenis em disputa do Campeonato de França tiveram os seguintes resultados:

Simples para senhoras — a srta. Weiverts bateu a sra. Peghers, por 6|5 e 6|0.

Simples para homens — Bernard Destremeau bateu Ramillon, por 6|4, 2|6, 6|3 e 6|4.

Na prova de duplas mistas, as srtas. Weiverts e sr. Abdialam venceram a srta. Pannetier e sr. Desair.

Duplas de damas — Mmes. Weivers e Saint-Omer Roy bateram mmes. Charpenel e Vives, por 6|3 e 6|1.

Dupla de cavalheiros — Boussus e Destremeau bateram Ramillon e Zarisi por 7|5, 6|3, 5|7 e 6|4.

Sub-Liga Esportiva «Riachuelo»

AS PARTIDAS DA RODADA DE HOJE — RESULTADOS DOS ULTIMOS JOGOS

Domingo ultimo, na 5.a rodada do campeonato da Sub-Liga "Riachuelo", os jogos realizados tiveram os eguintes resultados:

Clube Atlético Tucuruvi, 2 x Democrático de Vila Mazzei	0
C. A. Vila Mazzei, 2 x A. A. Jaçanã	1
C. A. Tremembé, 3 x Vila Harding	2
Assoc. A. Guapira, 0 x Vila Faria	0
Silvicultura, 3 x Paulicéia	0
Clube Atletico Para Inglesa, 1 x S. C. Corintians de Vila Isolina	1
E. C. Vila Ede, 5 x E. C. Tucuruvi	1

Com o empate da A. A. Guapira, o C. A. Tucuruvi, juntamente com aquele clube, passou á liderança da tabela

OS JOGOS PARA HOJE

Em continuação ao campeonato serão efetuados hoje mais sete embates. A propósito, foram escalados:

E. C. Vila Ede x C. A. Tremembé — campo do C. A. Tucuruvi. Juiz do Democratico e representante do Jaçanã,

A. A. Jaçanã x Vila Faria — campo do Jaçanã. Juiz do Corintians e representante do E. C. Tucuruvi.

C. A. Vila Mazzei x Democratico de V. Mazzie — campo do Vila. Juiz do Tremembé e representante do Vila Harding.

Paulicéia F. C. x Corintians de Vila Isolina — campo do segundo. Juiz do C. A. Tucuruvi e representante do Vila Ede.

C. A. Parada Inglesa x C. A. Tucuruvi — campo do primeiro. Juiz do Vila Mazzei e representante do Guapira.

Vila Harding F. C. x E. C. Tucuruvi — campo do segundo Juiz do Bandeirantes e representante do Vila Faria.

A. A. Bandeirantes x A. A. Guapira — campo do primeiro. Juiz do Paulicéia e representante do Parada Inglesa.

Jogo amistoso — Silvicultura E. C. x E. C. Internacional da Parada Inglesa — campo do primeiro.

E. C. Araguaia vs. G. R. Alvares Peneeado

Para o encontro entre esses clubes, no campo do S. C. Syrio, na Ponte Pequena, o E. C. Araguaia escalou os elementos abaixo, que deverão comparecer hoje, ás 13 horas: Enfermeiro, Pizzotti, Vivaldo, Chiavoni, Memo, Magalhães, Victor, José, Bertino, Julio, Alexandre, Chiquinho, Valente e Alfredo; ás 15 horas: Rogerio, Ramos, Berto Oswaldo, Simoni, Carlinhos, Casertani, Negro, Fiore, Bruninho, Rovay e Pedrinho.

CESTOBOL

GREMIO DO INSTITUTO RIACHUELO x GREMIO L. A. S. P.

Realizou-se, no dia 2 do corrente, uma partida amistosa de bola ao cesto na quadra do Liceu Academico São Paulo, entre as primeiras turmas daqueles gremios. Foi vencedora a turma do Riachuelo, pela contagem de 40 a 32, numa partida bem disputada por ambas as turmas.

DEPARTAMENTO DE JUIZES

ELOGIADO O ARBITRO CANDIDO CASADO — RESOLUÇÕES SOBRE A ESCOLA DE JUIZES

Em reunião realizada em 5 do corrente, o Departamento de Juizes tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Aos srs. Artur Cidrin, Antonio Laino, José Maestre, José Pelegrino e Abrahão J. Ferreira, requerendo inscrição na Escola de Juizes, comunicar que, de acôrdo com o edital a ser publicado, devem dirigir-se á secretaria para os devidos fins.

— Tomar conhecimento do oficio desta data do sr. João Odulio Teixeira.

— De acôrdo com o oficio de hoje do C. A. Indiano anotar o nome do sr. Jaime Silva para o quadro de juizes amadores.

— Conceder, a pedido, demissão do quadro de juizes ao sr. Edgar da Silva Marques.

— Chamar a atenção do juiz sr. José Bento Feijão, por não ter assinado o boletim dos jogadores que tomaram parte no jogo dos 1.os quadros G. A. Alvares Penteado e Santo Amaro F. Clube.

— Elogiar a atitude do juiz sr. Candido Casado, por ocasião do jogo entre o E. C. Araguaia e C. A. Indiano.

— Solicitar dos srs. Valentim Gomes e Albano Gonçalves, provas de sua nacionalidade.

— Em carater de emergencia atender ao solicitado pela Liga Santoandreense de Futebol, quanto á escalação de juizes para seus jogos.

— Solicitar da digna diretoria desta Federação a aprovação das resoluções seguintes sobre a Escola de Juizes, porquanto, dada a premencia de tempo, não podem ser cumpridas á risca as disposições estabelecidas no regulamento: 1.o) As inscrições para os exames de admissão serão feitas até o dia 12 do corrente; 2.o) — Os exames serão efetuados nos dias 13 e 14; 3.o) As matriculas irão de 8 a 20; 4.o) O periodo letivo da escola será de 28 do corrente a 23 de dezembro futuro.

— Resolver que as inscrições para os exames vagos dos atuais juizes sejam encerrados no dia 14 do corrente e os respectivos exames, que constarão de provas escritas e orais, sejam efetuados entre os dias 15 e 20 deste mesmo mês.

— Comunicar ao sr. presidente da "Fupe" que no prximo dia 8 serão abertas e no dia 20 do corrente encerradas as matriculas para o Curso de Juizes deste Departamento, sendo dispensados de exames de admissão os candidatos que tenham o Curso Secundario ou Superior e será com o maximo prazer que a Federação receberá pedidos de inscrição de associados da "Fupe".

— Enviar á diretoria da "Fupe" o regulamento de juizes desta entidade e da respectiva Escola.

— Escalar os juizes para os jogos a serem efetuados na semana corrente.

II disputa da taça «Silvio de Magalhães Padilha»

Na pista do Germania os universitarios paulistas decidirão qual o segundo vencedor da taça instituida em homenagem ao diretor da DEESP — Conseguirá o "Osvaldo Cruz" manter a posse do troféu? — O pentatlo constituirá outro atrativo da jornada atletica de hoje — Os juizes e o programa organizado — Varias notas

Conforme vimos noticiando os universitarios paulistas reunir-se-ão hoje na pista do E. C. Germania afim de manterem a II disputa da taça "Silvio de Magalhães Padilha", o valioso premio instituido no ano anterior em homenagem ao ilustre diretor da Diretoria de Esportes do Estado de S. Paulo.

Nos moldes da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro" foi instituida a taça que ora vem sendo disputada pelos universitarios paulistas, constituindo um grande incentivo o esporte-base universitario, uma fonte inesgotavel de reservas ao atletismo brasileiro.

Em sua primeira disputa, talvez motivada pela surpresa da sua realização, o interessante revesamento universitario não reuniu entre os seus participantes turmas bem preparadas e capazes de oferecer resistencia á forte equipe representativa do Centro Academico "Osvaldo Cruz".

Contando com a colaboração de Gherardi e Di Pietro, dois elementos que já es consagraram no atletismo nacional, os universitarios de medicina poucos esforços dispenderam para lograr o sucesso alcançado, tendo apenas o seu ultimo homem, Di Pietro, forçado a corrida para o registo do recorde universitario.

Para esta disputa esperamos que a contenda apresente lances mais empolgantes, oferecendo dessa arte um espetaculo atraente aos inumeros apreciadores do atletismo que na tarde de hoje comparecerão ao estadio do gremio de Pinheiros.

Aproveitando a data, a Federação Paulista de Atletismo designou a tarde de hoje para a primeira disputa do pentatlon dedicado ás classes de juvenis, "novos", "juniors" e veteranos e cada clube poderá inscrever até quinze atletas, incluindo tambem no programa varias provas extras.

Este certame, ao que nos foi dado conhecer, destina a incentivar a pratica do decatlo, preparando tambem os atletas futuros que no momento constituem a classe juvenil. Sem duvida, o pentatlo dará margem para o exame das possibilidades de um atleta, facilitando assim a sua adaptação.

A DIREÇÃO DO TORNEIO

Para a direção tecnica do certame desta tarde, a ser desenvolvido na pista do E. C. Germania, a Federação Paulista de Atletismo designou os seguintes desportistas, aos quais, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento.

Arbitro de honra — Oto R. Jordan. Arbitro geral — Nelson de Camargo. Diretor de campo — Valter von Kutzleben.

Registador — João Alfredo Caetano da Silva Juniors.

Anotadores — Hedair L. de França e Odete S. Galaço.

Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida.

Chefe de chegada — Lino Nocera.

Anotador de chegada — Luiz Gonzaga Paes de Barros.

Juizes de chegada — Candido Cortez, José R. Klein, Valter Melo, Afifi Cury, Paulo Martins, Lincoln de Oliveira Coimbra.

Chefe de cronometragem — Nilo Severo de Carvalho.

Cronometristas — José Gozo, Ciro Falcão, Carlos Bresch Junior, Evandro de Almeida, Paulo A. Silveira, Francisco Sales de Souza, Valdemar Buhr, João José Wegeman, Michel Cury, Dorivaldo Correia, Francisco Pereira da Silva, Jamil Safady, José de Castro Melo, Washington Luiz Heliou, Miguel Panzone.

Apontadores de provas de campo — Atilio Pugulin, Homero Moreli.

Juizes de saltos — Higino Campion (chefe), Henning Schinke, Lino Rafanini.

Juizes de arremessos — Mario Geri (chefe), Antonio Cabral Lopes, Silvio Bueno de Godoy.

Inspetores — Otavio C. Gonçalves (chefe), Alvaro Ferraz Luz, Francisco Zairo Junior.

Anunciador — Julio Chacur.

O PROGRAMA

O programa estabelecido pela Federação Paulista de Atletismo está subordinado ao seguinte horario:

	Horas
100 metros Juvenis — Peso Veteranos — Disco — Novos-Juniors	14,00
Peso Juvenis — Altura Veteranos — Extensão — Novos Juniors — 4x50 metros para Infantis (extra)	14,45
Altura para Juvenis — Disco para Veteranos — 100 metros para Novos Junior	15,30
Disco para Juvenis — Extensão para Veteranos — Peso para Novos Juniors — 4x50 metros para Meninas (extra)	16,15
4x100 metros — Moças prova extra	16,30
Extensão para Juvenis — 100 metros para Veteranos — Altura para Novos Juniors	17,00
Revesamento de 4x400 metros — Taça "Silvio de Magalhães Padilha"	17,30
Distribuição de premios	17,45

AS PROVIDENCIAS DA F. P. A.

Para a competição de hoje a Federação Paulista de Atletismo estabeleceu as seguintes medidas:

A F. P. A. não venderá ingressos, sendo a entrada franca.

Antes de cada prova será feita uma unica chamada sendo excluidos os que não se apresentarem prontamente.

O pentantlo comporta (para o troféu) as provas de 100 metros, peso, disco, altura e extensão para Juvenis-Novos-Jniors e Veteranos.

A contagem será feita pela tabela do decatlo.

Valiosos premios serão distribuidos aos vencedores.

Os juvenis que não tenham concorrido da competição anterior da F. P. A. são obrigados a apresentar prova de idade.

Nas provas extras as inscrições serão feitas na hora.

UM SENSACIONAL CONCURSO

Segundo noticiamos, o E. C. Germania, introduzindo uma inovação, resolveu conferir ao jornalista mais destacado, entre os que escreverem sobre a competição de hoje, um valioso premio, dando oportunidade para que os trabalhadores da pena tambem disputem alguma coisa na jornada esportiva desta tarde.

Para julgamento da melhor reportagem será constituido um juri, integrado por pessôas de projeção no cenario desportivo bandeirante, entre elas, o ilustre capitão Silvio de Magalhães Padilha, mui digno diretor do Departamento de Educação Fisica do Estado e da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo.

Sem duvida, é mais uma novidade que o esporte apresenta aos seus praticantes e admiradores, estabelecendo duas disputas diferentes: uma no setor esportivo e outra no terreno intelectual.

APERITIVO A' IMPRENSA

Ontem, á tarde, em sua aprazivel praça esportiva de Pinheiros, a diretoria do E. C. Germania obsequiou mais uma vez os trabalhadores da imprensa esportiva, oferecendo-lhes um aperitivo, reunião esta que decorreu num ambiente de franca cordialidade.

Durante o cocktail foi dado ao conhecimento dos presentes o regulamento estabelecido para o concurso de reportagens entre os cronistas desportivos.

Joe Louis, o dinamitador

Na iminencia de uma derrota frente a Billy Conn — Aproxima-se a data do embate com Lou Nova, o seu proximo antagonista — Para a conquista do titulo é preciso pôr em pratica todos os recursos do pugilismo

Um detalhe da vitoria obtida sobre Uzcundun, em 1935, onde se vê o juiz ordenando a Joe que se recolha ao seu canto, enquanto Paulino permanece no tablado, fragorosamente derrotado

NOVA YORK — Editors Press) — Acaba de completar o quarto aniversario da sensacional vitoria registada por Joe Louis, em 22 de junho de 1937, quando arrebatou de maneira surpreendente o titulo maximo dos pesos pesados, na luta gigantesca que manteve em Chicago, com James J. Braddock, com um espectacular "knock-out" no oitavo assalto da peleja.

Joe continua se desincumbindo com relativa facilidade de todos os candidatos que se apresentam para a conquista do titulo, defendendo sua corôa com tanta frequencia que muitos se assombram em pensar que houve tempos em que os campeões se limitavam a arriscar a corôa uma só vez por ano.

Com esta pratica se estabeleceu um precedente que por ele estão agradecidos os afeiçoados do esporte viril, porém, que não aceitarão com muito agrado os futuros campeões.

Se comentou muito, ultimamente, a perda de velocidade do "bombardeador de Detroit", e de sua aparente decadencia, porém, uma coisa é indiscutivel, continua sendo o dinamitador.

Segundo a opinião de alguem que presenciou as melhores pelejas desde o tempo de Bob Fitzsimmons, as arremessadas mais terriveis jamais desfechadas no corpo do adversario, foram operadas por Joe Louis. Uma foi a direita que derrotou Paulino Uzcudun, e a segunda em 1936, no quarto e no primeiro assaltos, respectivamente.

A LUTA COM LOU NOVA

A dinamite de Joe Louis será posta á prova no encontro que irá manter com Lou Nova no proximo mês de setembro. A recente demonstração de Billy Conn deu esperanças a Lou, que está se preparando cuidadosamente para essa oportunidade.

Os que insistem em dizer que o campeão está em decadencia, se baseiam nas suas lutas com Billy Conn (onde, sem discussão alguma, teve em perigo sua corôa), Red Burmann Gus Dorazio, Abe Simon e Tony Musto. Especificamente falando, o merito de Burman, Simon e Musto consistiu em suportar Louis por mais do que se esperava.

Não devemos nos esquecer que Louis tem hoje o quanto lhe é necessario. Já não tem necessidade de se preocupar com um amanhã incerto. Esta impressão proporciona sempre certo excesso de confiança, certa negligencia que se reflete facilmente no esporte, onde é necessario manter uma preparação e exercicios constantes.

A CLASSE DOS CAMPEÕES

"Dei conta que estava na iminencia de perder a luta. Sabia que tinha que impôr um "knock-out" a Billy se quizesse manter o titulo, e sai no decimo terceiro assalto disposto a terminar ali o encontro".

Com estas simples palavras Louis explicou aos jornalistas a situação dificil em que se achava na sua ultima luta na defesa da corôa de todos os pesos. Porém, tambem nos deixou apreciar uma prova de que conta com um potencial suficiente para responder, em um momento determinado, a qualquer ameaça.

Não ha duvida que Louis, um verdadeiro campeão, um homem que defende seu titulo cada vez que se apresente um candidato disponivel, terá que ser derrotado algum dia. Porém, para isto, seu conquistador terá que pôr em pratica todos os recursos do pugilismo.

Novos registos de jogadores no Departamento Amador de Futebol

Inscrições canceladas a pedido dos respectivos clubes — Pedidos de registo recusados

O Departamento Amador da Federação Paulista de Futebol, em sua habitual reunião semanal, resolveu:

— Cancelar, a pedido dos respetivos clubes, as inscrições dos seguintes jogadores: Silvio Antonio Bertazzo, do E. C. São Bernardo; Rubens Camargo, da A. A. Tramway Cantareira; Francisco Conessa Garcia, do C. A. Ipiranga; Edgard Ernesto Gomes e Pedro Correia de Morais, do Bomfim F. C., de Campinas; e, Alcides Alves Ferraz, do Metalurgica Matarazzo F. C..

— Registar os seguintes jogadores: Antonio Nunes de Abreu (juvenil), para o Palestra Italia; David da Silva (juvenil), para o C. A. Juventus; Francisco Assencio, para o Metalurgica Paulista F. C.; Luiz Giacomo Amadio, para o C. E. America; João Barbosa, para o E. C. Corintians Paulista; Vicente Lolegio, para o Anglo Mexican F. C.; Gumercindo Soares de Moura, para o Garage Municipal F. C.; Pascoal Iacovino, para o Palestra Italia; André Ferrari, para o E. C. Sirio; Anselmo da Silva, para a A. E. Guarda Civil; Julio Sertorio, para o E. C. Araguaia; Luiz Gomes, para o Atlantic F. C.; Nicanor Galvão, para o C. A. Sorocabana; Luiz Conti, para o Esso F. C.; Acir Alves Pascoal, Artur Eudoro Berlinck e Lamonier Alves Pascoal, para o G. A. Alvares Penteado; Felipe Mastronomico, para o C. R. Nitro-Quimica; Alfredo Cagnina, para o Gran Clube; Daniel Lucio Filho e Aristides Gardim, para o Lapeaninho F. C.; Carlos Pelegrini, Jansen Chaves, Benedito da Silva e Moacir Massaini, para o Santo Amaro F. C.; Paulo de Jesus, Mario João Guzzoni e Wilson dos Santos Torres, para o Minas Geraís F. C.; João dos Santos, Sebastião Alves, Nei Fernandes Marques e Oscar Ferreira da Silva, para o Central do Brasil F. C.; Mario de Oliveira, Haroldo Trindade e Idé Casarejos, para o Correios e Telegrafos Clube; Paulo Pestana, Abilio Rodrigues, José Jordão e Carmenucio Cagiano para o Clube Municipal; Paulino Vital de Morais, Nelson Santos da Mata, Nicolino Rivelino, Benedito da Fonseca, Carlos Carletti e Luiz Martins, para o Telefonica Clube; Americo Ferreira, Estevam Rodrigues, Benedito Trajano e Antonio Firmino, para o Guarani F. C., de Catanduva; Lineu Samways da Rosa, para o E. C. Bancolandia; Karl Michel Bosbach, para o E. C. Bancaleman; Renato Mastrandréa e Benedito Vieira, para o C. A. Banco de São Paulo; Armenio Augusto Pires, para o Casa Bromberg E. C.; Luiz Betley Teixeira, para a A. E. R. Recabo; Fioravante Simioni e Mario Tognetti, para a A. A. Superba; Evodio Magnani, para o Palestra da Mooca; Fernando Guita, para o E. C. Bartira; Genesio Bertozzo, para o E. C. São Bernardo; Jacinto Jerez Ruiz, para a A. E. Mauá; Silvio Antonio Bertozzo e Alcides Ferraz, para o Corintians F. C., de Santo André; Miguel Gatroio, Plinio Ribeiro e David Morelli, para o C. A. Gerafica; Luiz Cruz, para a A. A. Tramway Cantareira; Aldo Alves, para o Ceramica F. C., de Campinas; Antonio Pinto da Costa Filho e José dos Santos, para a A. A. Ponte Preta, de Campinas; Raul Morel, para o Paulo Tarante, para o Campinas F. C.; Caetano Allegretti, Vicente de Oliveira Junior, Edgard Ernesto Gomes e Virgilio da Silva, para o Guarani F. C., de Campinas; Antonio Leme e José Maria Silvelo, para o E. C. XV de Novembro, de Piracicaba; Mario Ressi, Belmiro Aleoni e Lourenço Ducatti, para a A. A. Suerère, de Piracicaba; Luiz Pereira do Prado, para o E. C. Hepacaré, de Lorena; José de Oliveira Nogueira, para o Corinthians F. C., de Pindamonhangaba; Edmundo Ferreira Galvão e Sebastião do Prado Galhano, para o Cruzeiro F. C., de Cruzeiro; Jair Bastos e Rinaldo Ronconi, para a A. A. Ferroviaria, de Pindamonhangaba e Paraguai Zonzini e Assad Mogames, para o Ponte Preta F. C., de Jacarei.

— Recusar as inscrições dos seguintes jogadores: do E. C. São Bento, de Sorocaba: Antunes, Pedro André Luchesi e Antonio Brun, por faltar certidão de nascimento e autorização paterna. Do F. C. Votoran, de Sorocaba: Antonio Lehner e Juliano Gomes, por faltar documento de permanencia legal no país; Lindolfo Leite e Dorival Mendes, por faltar certidão de nascimento e autorização paterna; e, Mario Pires, Carlos Caldini, Pedro Guerra e Constancio Grassi, por faltar certidão de nascimento; da A. A. dos Funcionarios Municipais, de Sorocaba; Eduardo Carlos, por faltar documento de permanencia legal no país; e, José Gomes Correia, Orlando Antunes, Pedr oAndré Luchesi e Antonio Alves Filho, por faltar certidão de nascimento; do Sorocaba F. C.: Alvaro Coelho, por faltar certidão de nascimento; Rafael Onha Munhoz, por faltar documento de permanecia legal; Alcides Soares, Justo Pereira da Silva, Germinia Messias, Luiz Anunciato Correia, Julio Ribeiro e Claudio Mirim da Rosa, por faltar certidão de nascimento e autorização paterna; do Corintians F. C., de Sorocaba: Fuhad Salum e Amauraci Matilde, por faltar certidão de nascimento; do Liberdade F. C., de Sorocaba: Sergio Gomes da Silva, Osvaldo Batista e Francisco Gomes Paixão, por faltar certidão de nascimento; do E. C. Savoia: Elias Abrahão, por divergencia no seu nome, nome dos progenitores e na data do nascimento; Manuel Araujo e José Egon Knittel, por faltar documento de permanencia legal no país; da Organização Nacional Desportiva, de Sorocaba; Antonio Fernandes, por divergencia no nome da progenitora e na data do nascimento; Euclides Campanini, Dorival Genesi, Vicente Valano, Mario Polombo, Joaquim Ribeiro Junior, Dorival Bonas e Acir Gomes Ludovico, por faltar certidão de nascimento; do Estrada de Ferro Sorocabana F. C., de Sorocaba; Bento Antonio Conceição, por estar registado para outro clube e, divergencia no nome da progenitora e na data de nascimento; Nelson Costa, Alfredo Pinto Silva e José Benedito Teixeira, por faltar certidão de nascimento; do C. A Botafogo, de Sorocaba; Francisco Balera, José Focaccio, Vitorol Pesciotl e Afonso Foracio, por faltar certidão de nascimento e autorização paterna; Vitor Sezamarchi, Osvaldo Spana, Moacir Volpi, Lenini dos Santos, José de Lima Junior e Oscar Mosconi, por faltar certidão de nascimento; do Fortaleza Clube, de Sorocaba; Arlindo Bombassi, por divergencia no nome e divergencia no nome do progenitor; Pedro Correia de Morais, por divergencia do nome da progenitora e na data de nascimento; Arquimedes Sant'Ana, Diogo Gonçalves, Luiz Gonzaga e Luiz Pires Camargo, por faltar certidão de nascimento; do C. A. Ipiranga: Oscar Catrufo (juvenil), por faltar certidão de nascimento; do C. Esportivo R. A. E.: Benedito Raymundo, por não saber lêr e, André Camacho, do Lapeaninho F. C., por não ter provado que sabe lêr.

O ciclismo bandeirante em fase progressista

A realização de grandes provas — Um circuito de 300 quilometros, ligando São Paulo-Campinas-Sorocaba-São Paulo — O resto do calendario do corrente ano — Hoje, a ultima prova do campeonato de clubes

O ciclismo bandeirante vem caminhando vitoriosamente por larga estrada do progresso, mau grado os naturais impecilhos que devem encontrar sempre os que lutam corajosamente para vencer.

Não haverá exagero em se afirmar que jamais o ciclismo entre nós conseguiu uma faze assim tão animada e progressista em todos os seus sectores de atividades.

Nos dominios diretivos, os seus mentores, ha varios anos, se encontram perfeitamente a postos, cuidando carinhosamente dos problemas delicados do emocionante esporte, orientando com segurança, dirigindo com acerto e, que é mais importante, selecionando os elementos para afastar os maus, os imediatistas, que se locupletam com os trabalhos alheios e visam no esporte apenas interesses pecuniarios em proveito proprio.

No tocante nos praticantes do esporte do pedal, aumenta cada vez mais o ról dos elementos de real grandeza e os novos se multiplicam dedicadamente para alcançar um indice que os coloquem em evidencia com os mais dextros e categórizados.

Tanto no seio da Federação como entre os dirigentes dos clubes que lhe são filiados, nota-se sempre crescente esse ambiente de trabalho, concordia, idealismo e entusiasmo.

Daí a animada movimentação que as competições ciclisticas vêm acusando em nossa terra, decorrendo esses certames em meio do maior entusiasmo e contando com assistencias numerosas, que aplaudem com calor os contendores, cujo comportamento se cinge rigorosamente aos preceitos do idealismo esportivo.

A nossa maxima entidade ciclistica, em recente reunião, reviu o seu calendario anual, reajustando-o progressistamente e dando-lhe o retoque final com uma grande realização.

Trata-se de uma corrida em um percurso de 300 kilometros, que a prestigiosa Organização Nacional Desportiva promove entregando a sua realização e controle á entidade bandeirante.

E' pode-se dizer sem receio de erro, que teremos assim a maior prova ciclistica do paiz, tanto pela expressão kilometrica do longo percurso, como pela presença de competidores dos Estados, o que assume um verdadeiro aspeto de prova verdadeiramente nacional, sem se levar em conta, ainda, a longa duração da disputa.

A antiga O.N.D. que sempre se dedicou com carinho e entusiasmo ao nosso ciclismo, trazendo lhe uma contribuição que mais e mais se torna valiosa resolveu, neste periodo de maior progresso, vir ao encontro das necessidades nacionais com a realização de uma prova de alta expressão

Assim, aquele clube, reunindo esforços inauditos e assistido pela maxima entidade, vem de organizar essa prova, a que merecidamente deram o nome do capitão Padilha, essa figura expressiva dos esportes nacionais, a cuja competencia e idealismo entregaram em boa hora a direção dos esportes bandeirantes.

A prova será disputada tambem por equipes representativas dos Estados competidores: Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cujas entidades oficiais estão sendo convidadas pela Federação Paulista.

Algumas entidades, pela voz entusiastica de seus elementos aplaudiram essa iniciativa do ciclismo bandeirante, prometendo comparecer com os seus melhores valores.

Certamente que as entidades convidadas não deixarão de comparecer a esse "meeting" a que estarão presentes os melhores ciclistas do paiz, e o cotejo terá a alta expressão de uma parada de força e valor.

Daí o grande interesse que as primeira vez na nossa historia esportiva, de ciclistas, cariocas, fluminenses, mineiros paranaenses, catarinenses gauchos e paulistas, competindo em uma prova tão longa quanto dificil.

O percurso da Grande Prova Cap. Padilha abrange cerca de 300 kilometros, — o mais longo das provas nacionais. Será desenvolvido entre varias cidades de nosso interior, com sahida e chegada em S. Paulo, alcançando como pontes avançados Campinas no oéste e Sorocaba no sul, passando por Jundiaí Salto e S. Roque.

Tratando-se de um percurso longo a prova será desenvolvida em tres dias: 10-11-12 de outubro, o que dará aos concorrente todas as possibilidades de exito e conforto de um repouso reparador, á maneira dos "circuitos" europeus.

S. Paulo, que inegavelmente é uma das maiores forças de ciclismo nacional está tomando as providencias necessarias para que os seus elementos, rigorosamente selecionados, possam comparecer eficientemente ao certame, bem preparados e animados.

Entre os nossos valores, nota-se invulgar entusiasmo por essa prova, podendo-se, por isso, avaliar o quanto de esforços dispederão para a melhor organização e eficiencia de nossos representantes.

O RESTANTE DAS PROVAS DO CALENDARIO DE 1941

Está assim elaborado o calendario das provas restantes deste ano, sob o controle, organização e patrocinio da entidade bandeirante:

AGOSTO, 10 — Prova S. Paulo-Atibaia- S. Paulo, com 115 kilometros, para a categoria principal. E' a 7.a e ultima do campeonato.

24 — Campeonato paulista individual, nas tres categorias, com o percurso de 120 kilometros, para a 1.a no trajeto S. Paulo — S. Roque- S. Paulo.

SETEMBRO, 7 — Prova extra da Organização Nacional Desportiva, com 106 kilometros, no percurso S. Paulo-Campinas-S. Paulo.

28 — Data reservada ao "circuito" do Distrito Federal, ao qual os paulistas concorrerão.

OUTUBRO, 10-11-12. — Circuito Cap. Silvio de Magalhães Padilha", entre equipes representativas de varios Estados, na distancia de 300 kilometros, com o percurso S. Paulo, Campinas, Sorocaba, S. Paulo.

19.a — Prova "Duque de Caxias", na distancia de 60 kilometros, com a participação de ciclistas dos Estados. Prova em recinto fechado.

26. — Prova Extra do Ciclo Clube "Galileu Sembranti", em pista, na distancia de 60 kilometros.

NOVEMBRO, 16 — Campeonato paulista individual de velocidade, 1.000 metros contra cronometro. E' a prova do encerramento das atividade do ano, sem embargo de possiveis competições que possam ser organizadas impreterivelmente, e de interesse coletivo.

A PROVA DESTA MANHÃ

No percurso S. Paulo-Atibaia, teremos hoje a 7.a e ultima prova do campeonato coletivo na atual temporada.

Teremos domingo, no durissimo percurso São Paulo-Atibaia e volta, a ultima prova do campeonato coletivo de ciclismo da atual temporada.

São 117 quilometros de estrada sempre durissima e ás vezes perigosa que vão por á prova os musculos dos nossos pedalistas e servir de pedra de toque para os dirigente da entidade bandeirante permitindo-lhe uma escolha certa dos elementos que deverão formar a sua equipe representativa para as futuras provas interestaduais.

As categorias inferiores tiveram tambem um belo quinhão nesta farta distribuição de quilometros: 70 quilometros para os "benjamins" da 4.a categoria.

Realmente não é possivel exigir mais e veremos hoje o resultados que obteve a longa série de provas realizadas este ano.

Foram tomadas pela Comissão Esportiva da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo as seguinte decisões.

O LOCAL PARA A CHEGADA

Saida das provas: na Avenida Nova Cantareira, ás 7 horas para a 1.a categoria; ás 7 1|2 horas para a 2.a; ás 7,45 para a 3.a e ás 8 horas para a 4.a categoria.

Juizes escalados — arbitro geral, Arnaldo Andreucci; comissario de saida, Anelo Laporta; comissario de percurso, Julio Chlon. Juizes de percurso: Stefano J. E. Strata; Fernando Terni, Humberto Cortopassi, Mario Ricca, Pedro Gamito, André Campanini e João Frederico. Comissario de chegada, João Georgevich. Juizes de chegada: Nicolau Ratto, Alberto Malpetti, Osvaldo Dell'Aquila, Renato Nicoleti, Nelson Caratin. Cronometristas: Angelo Agarelli e Julio Chlon.

Em plena atividade os clubes de tiro

(Conclusão da 16.ª pagina)

ao vencedor valiosa taça oferta do sr. Antonio Motim e 35 % das inscrições; ao segundo lugar, medalha de prata e 20 % das inscrições; ao 3.o lugar medalha de bronze e 15 % das inscrições; e ao 4.o lugar, 10 % das inscrições.

A presidencia das competições caberá aos srs. Pedro Gadd e Eugenio Saraceni e a direção de tiro ao sr. João Antonio Motim.

— A inscrição para a prova "Santo Humberto" será de 200$000 e para a prova "Junior" de 20$000.

—— Em vigor o regulamento da Federação Brasileira de Tiro.

—— O preço de cada pombo será de 4$000.

—— A diretoria reserva-se o direito de alterar o programa em caso de força maior, sendo, porem, fixos os premios em dinheiro.

—— Aos atiradores retardatários será permitida a inscrição até o final do 4.o turno da prova "Santo Humberto" e 2.o turno da prova "Junior".

—— Os casos omissos serão resolvidos pelo juri, ouvida a direção do Tiro.

—— No estande será servido almoço ao preço de 10$000 para adultos e 5$000 para menores de 14 anos.

—— O transcorrer da competição será firmado pela "Cineac".

PROVA "JUNIOR" NO CLUBE DE CAÇA E TIRO "S. PAULO"

O Clube de Caça e Tiro "S. Paulo" fará disputar hoje, á tarde, no estande do Jardim Itaberaba, na Freguezia do O', mais uma competição destinada a marcar amplo sucesso.

Certa de que é da classe dos novatos que saem os futuros campeões do gatilho a diretoria olha com especial carinho para os atiradores juniors.

Assim é que a prova básica da tarde de hoje será destinada exclusivamente aos elementos dessa categoria.

Será uma prova interessante em que se alinharão para fazer ju's ás medalhas e premios em dinheiro os nossos melhores atiradores juniors.

O regulamento da prova é o seguinte: 5 pombos — handicap federal de 20 a 25 metros — dois zeros eliminam.

Os premios serão os seguintes:

Ao vencedor, medalha de prata e ouro, alem de uma parte em dinheiro. Oitenta por cento das inscrições irão formar os premios em especie para os quatro primeiros classificados.

A competição terá inicio ás 13 e 30 horas, com um pombo de ensaio. A's 14 horas, iniciar-se-á a competição principal.

A seguir, ou melhor, uma vez terminada a prova "Junior" haverá provas eventuais para qualquer categoria de atiradores.

O certame de amadores

AS PARTIDAS DE HOJE NA DIVISÃO PRINCIPAL E SEGUNDA DIVISÃO

Terá prosseguimento hoje o certame de amadores. Serão realizados dois jogos na divisão principal e cinco prélios na segunda divisão.

A propósito, foram tomadas as seguintes providências:

F. C. Araguaia x G. A. Alvares Penteado

Campo do S. C. Sirio — Juiz, Hugo Colarile — Cronometrista: Felipe Ascar.

A. A. Guanabara x Clube Atletico Indiano

Campo do C. A. Indiano — Juiz: Mario Bragaglia — Cronometrista: João Batista Cataldo.

SEGUNDA DIVISÃO

Clube Atletico Sorocabana x Minas Geraes F. C.

Campo do S. P. R. A. C. — Juiz: Candido Casado — Cronometrista: Julio Tozate.

C. R. Nitro-Quimica x U. Vasco da Gama F. C.

Campo do C. R. Nitro-Quimica — Juiz: Albano Gonçalves — Cronometrista: Calil Chamas.

Central do Brasil F. C. x A. A. Tramway Cantareira

Campo do A. A. Tramway Cantareira — Juiz: Jorge Miguel — Cronometrista: Jayme Marques.

Lapeaninho Futebol Clube x Clube Esportivo América

Campo do Lapeaninho F. C. — Juiz: Arthur Cidrin — Cronometrista: Roberto Sant'Anna.

PELA MANHÃ — 10 HORAS

C. A. dos Leões x Gran Clube

Campo do Gran Clube — Juiz: Joaquim Pelegrino — Cronometrista: Benedito Rocha Camara.

Disposições do Regulamento de Juizes

Chama-se a atenção dos srs. juizes, para os seguintes artigos do regulamento de juizes:

Art. 19.o — Os portadores de certificados de conclusão do curso secundario ou superior, são dispensados do exame de admissão.

Art. 21.o — Dentro de 6 mêses após a instalação da Escola de Juizes, somente poderão exercer as funções de juiz da Federação Paulista de Futebol, os diplomados pela escola, ou os que dela obtiverem atestados, nas condições dos arts. 10 e 13; parag. 1.o.

Art. 22.o — Os atuais juizes, para regularizarem sua situação, em face do que dispõe o artigo anterior, poderão prestar exame vago.

O C. A. Ipiranga jogará hoje em S. Caetano

O SÃO CAETANO E. C. SERA' O SEU ADVERSARIO

O C. A. Ipiranga e São Caetano E. C. realizarão hoje, no vizinho suburbio uma interessante partida futebolistica, que promete obter pleno êxito.

O São Caetano aguarda a visita do C. A. Ipiranga com toda cautela, pois o clube do bairro historico irá com seu quadro completo, afim de levar a melhor frente ao "onze" local. Este, diante dos revézes que conheceu frente ao Palestra e á Portuguesa de Esportes, pisará a "cancha" com a intenção de rehabilitar-se dos insucessos anteriores.

Diante do poderio do clube de Peixe, é de se esperar que o prelio decorra bastante equilibrado.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 183:

Apresentação de oficial

Apresentou-se, a 6 do corrente, 2.o ten. vet. da Res., Anisio Ferreira Filho, por conclusão de estagio.

Transferencia de oficial

Foi transferido, por interesse proprio, do Q. S. P. para o Q. O., sendo classificado no 4.o B. C., o cap. Joaquim José de Sousa Junior. (D. O. de 31 de julho de 1941).

Dispensa de funções

Foi dispensado, por interesse proprio, de auxiliar da D. I. o 2.o ten. da res. conv. do II/5.o R. I. Bias Rocha da Silva Pontes, entrando em transito, a 25 de julho, proximo findo. (Bol. n. 171, de 25-7-41, da D. de Inf.).

Permissão a oficial

Foi concedida permissão ao 2.o ten. da res. conv. Bias Rocha da Silva Pontes, do II/5.o R. I., para gozar parte do transito em Pindamonhangaba, neste Estado. (Bol. n. 172, de 26-7-1941, da Dir. de Inf.).

Aspirante a oficial da Reserva — Declaração sem efeito

Em face do despacho do exmo. sr. Ministro, exarado no oficio n. 38 B. Res. deste Comando, anulo o ato de declaração a aspirante a oficial da 2.a classe da reserva de 1.a referente ao sr. Celio Soares Batista, em virtude do mesmo não satisfazer as condições para o ingresso no oficialato.

Seja, em consequencia, desligado do 4.o R. I., onde se acha estagiando.

De acôrdo com o artigo 3.o do decreto n. 20.322, de 27 ed agosto de 1931, fica relacionado como 2.o sargento.

Requerimentos despachados

a) — Pelo exmo. sr. Ministro:

Antonieta da Silva Salatini, pedindo licenciamento de seu marido Gino Salatini, soldado do III/4.o R. I.: Sea licenciado, por ser casado e ter filho, de acôrdo com o paragrafo unico do artigo 104 da L. S. M. (D. O. de 31-7-1941).

b) — Pela S. G. M. G.:

Acacio Wey, 2.o ten. da res., pedindo transfeernecia da 6.a para a 2.a R. M.: De acôrdo com o aviso n. 527 Rex. 7, de 24-2-1941, transfiro da 6.a para a 2.a R. M. o 2.o ten. da res. Acacio Wey. (Bol. da S. G. M. n. 174, de 28-7-1941). João Rodrigues da Silva, sargento reformado, pedindo retificação sobre contagem do tempo de reforma: Arquive-se, em face do disposto na letra "g" do artigo 19 do Regulamento desta Secretaria Geral (Falta selo). Bol. da S. G. M. n. 174, de 28-7-41).

c) — Por este Comando:

Alcides Teixeira, pedindo inspeção de saude: Prove que é alistado. (Protocolo Geral 2.826|41). Alberto Lenzi, pedindo documento de quitação com o serviço militar: Deferido. A 4.a C. R. para fornecer o certificado de isenção de acôrdo com o aviso 2.294,de 25-7-1941. (Prot. Geral 3.401|41). Luciano Mello, pedindo certificado de reservista: Compareça ao 4.o R. I. munido de 3 fotografias de 3x4, afim de receber o documento de quitação definitiva para com o serviço militar, por ter sido julgado incapaz definitivamente. (Prot. G. 2.722|41). Luiz Tiberio, pedindo documento de quitação para com o serviço: Deferido. A 4.a C. R. providencie o fornecimento do certificado de isenção definitiva por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito. (Prot. G. 3.167|41). Adolfo Costa Junior, pedindo para ser inspecionado de saude: Indeferido, por falta de amparo legal. (Prot. G. 3.238|41). Martinho de Almeida, pedindo o licenciamento de seu filho Silvio de Almeida, soldado do 5.o G. A. C.: Deferido. Seja licenciado, de acôrdo com o aviso n. 1.828, de 14-6-1941. (Prot. G. 3.125|41). José Benedito, pedindo certificado de reservista: Compareça a este Q. G. para esclarecimentos sobre o que requer. (Prot. G. 105|41). Antonio Bernardino da Silveira, pedindo que lhe seja entregue um atestado ou sua caderneta militar: Deferido. Compareça á 4.a C. R. (Protocolo Geral n. 1.202|41). Aurelio Niero, Helio Pereira Lemos e Alvaro Dias, todos solicitando certidão de situação militar. Certifique-se, na forma da lei, o que constar A' I. T. G. para providenciar. Em 31-7-1941. Pedro Gomes Pereira, solicitando certidão de sua situação militar: Certifique-se, na forma da lei, o que constar. A' I. T. G. para providenciar. Antonio Gomes Martins, Ferrante Casadei, D'Artagnan Pascoal, Alceu Cardoso Machado, Antonio Arruda, Armando Lerro e Salim Rachid Aun, todos solicitando certidão de sua situação militar: Certifique-se o que constar, na forma da lei. A' I. T. G. para providenciar. Francisco Fernandes, solicitando certidão de sua situação militar: Certifique-se o que constar, na forma da lei. A' I. T. G. para providenciar. Bruno Batista, pedindo atestado de isenção do serviço militar: Deferido. A' 4.a C. R. para fornecer o certificado de isenção, de acôrdo com o aviso 1.518, de 21-1-1941. (Prot. G. 3.402). Silvio Assalin, pedindo licenciamento de seu filho Assalin, soldado do 2.o R. C. D.: Indeferido, por falta de amparo legal. (Prot. G. n. 3.233|41). Manuel de Almeida Araujo, pedindo inspeção de saude: Junte provas exigidas pelo aviso 442, de 24-5-1939. (Prot. G. 3.122|41). Gentil Corona, pedindo inspeção de saude: Indeferido. Aguarde a época de inscrição nas U. Q. para pleitear o que requer. (Prot. G. 3.211|41). Joaquim Matias Pinto, pedindo inspeção de saude para seu filho Heitor Matias Pinto: Anexe os documentos exigidos pelo aviso 442, de 24 de maio de 1939. (Prot. G. 3.110|41). Moacir Cappello, pedindo caderneta militar: Deferido. O Arquivo faça entrega mediante recibo e após preenchimento das formalidades exigidas. (Prot. G. 2.864|41).

Rame Dorbini, pedindo certidão: Compareça a este Q. G. (Prot. G. n. 403|41). Luiz Antonio Ferreira, pedindo inspeção de saude: Deferido. Seja inspecionado de saude pela J. M. S. deste Q. G. (Prot. G. 3.327|41). Conceição Matias Nogueira, pedindo licenciamento de seu esposo Orlando Nogueira, soldado do IV|2.o R. C. D.: Deferido. Seja licenciado, de acôrdo com o aviso 1.828, de 14-6-1941. (Prot. G. 3.102|41). João Augusto da Silva, pedinto certidão: Certifique-se, na forma da lei. (Prot. G. 3.102|41). Carmelina de Oliveira Domingues, pedindo licenciamento de seu esposo José Domingues, soldado do IV|2.o R. C. D.: Deferido. Seja licenciado, de acôrdo com o aviso 1.828, de 14-6-1941. (Prot. G. 3.175|41). Americo Mateus do Amaral, sorteado insubmisso, pedindo permissão para se apresentar num corpo desta capital afim de regularizar sua situação: Compareça a este Q. G.. (Prot. G. 2.337|41). Olimpia Olivo Meschini, pedindo licenciamento de seu esposo Ari Meschini, soldado do 5.o G. A. C.: Deferido. Seja licenciado de acôrdo com o aviso 1.828 de 14-6-941. (Prot. G. 3.306|41). Paulo Apostolo, pedindo certidão: Deferido. O Arquivo faça entrega mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Prot. Geral 3.314|41). Aguinaldo José Gonçalves, pedindo inspeção de saude: Deferido. Seja inspecionado de saude pela J. M. S. deste Q. G. (Prot. G. 3.126|41). René Magno Arsolino, 1.o ten. I. E. do 4.o R. I., pedindo carteira de identidade para sua filha Dinorá Ramos Arsolino: Concedo mediante indenização, de acôrdo com o aviso 329 Cdid. 1, de 7-2-1941. Ao G. I. R. 2. Pedro de Pinho, coronel (4 requerimentos), pedindo carteira de identidade para pessoas de sua familia: Concedo, mediante indenização, de acôrdo com o aviso 329 Cdid. 1, de 7-2-1941. Ao G. I. R. 2. Carlos Gomes Agostinho, 2.o ten. da 2.a classe da Reserva de 1.a linha; Sotero da Silva Coelho, escrevente da classe "G" da E. P. C.; Lucio França Aires, 2.o ten. da F. P. E. P.; Francisco Corneta, reservista, todos pedindo carteira de identidade: Concedo mediante indenização. Ao G. I. R. 2.

d) — Pelo Chefe do Serviço de Fundos Regional:

D. Irmgard Ventura da Cruz, viuva do 1.o ten. veterinario reformado Emilio Torrentes Gomes da Cruz, pedindo remessa ao Tribunal de Contas de um seu processo anterior sobre habilitação ao montepio militar, pelo chefe do S. F. R. foi dado o seguinte despacho: "Tendo o sr. dr. Auditor da 2.a Auditoria Militar desta Região indicado d. Emilia Braga Gomes da Cruz, como legitima herdeira da pensão de meio soldo e montepio deixados pelo 1.o ten. vet. reformado Emilio Torrentes Gomes da Cruz, não pode ser feita por este Serviço a junta ao respectivo processo de habilitação do documento anexo á presente petição, dirigido ao Tribunal de Contas".

Exportação de laranjas

REGULAMENTO PARA COLHEITA, FISCALIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DAS FRUTAS CITRICAS DESTINADAS A' EXPORTAÇÃO

Para dar execução no territorio do Estado de São Paulo aos trabalhos de inspeção, fiscalização e classificação das frutas citricas destinadas á exportação, o governo do Estado firmou, com o Ministerio da Agricultura um acordo, nos termos da alinea "b" do decreto n. 5.739, de 22-5-1940.

Tendo sido aprovado, pelo decreto federal n. 6.620, de 20-12-940 as especificações e tabelas para a fiscalização e classificação da exportação das frutas citricas, visando sua padronização, a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo elaborou o indispensavel regulamento que foi aprovado pela portaria n. 283 de 30-6-041, do Ministerio da Agricultura.

Copias mimeografadas desse regulamento podem ser obtidas na Secção de Fruticultura á rua João Bricola, 10, 10.o andar, ou nas inspetorias da mesma secção localizadas em: Santos, Limeira, Sorocaba, Campinas, Piracicaba, Araras, Pirassununga, Bebedouro, Jundiaí, Amparo, São Roque, Taubaté e Jacareí, cujos endereços constam das listas telefonicas.

O regulamento em questão, está dividido em 20 capitulos, assim intitulados: Registro de Exportadores; Combate ás Pragas e Molestias; Frutas destinadas á Exportação; Caixas de Colheita; Transporte; Casas de Embalagem; Caixas de Exportação; Preparo e Embalagem; Envoltorios; Coloração Artificial; Frutas Rego; Marcação e Rotulagem das Caixas; Fiscalização; Classificação; Fiscais Certificados de Classificação; Reclassificação; Taxas de Classificação; Penalidades; Disposições Gerais.

De acordo com os padrões aprovados pelo decreto n. 6.620, de 20-12-940, cujas especificações vêm pormenorizamente expostas no regulamento estadual.

Mediante uma via desse certificado de transito, o exportador ou seu representante deverá requerer ao encarregado do Posto de Fiscalização Estadual em Santos, sito á av. Conselheiro Nebias, 487, o fornecimento do certificado de classificação. O posto emitirá numa via para recolhimento da taxa de classificação no posto estadual de arrecadação e, em troca do recibo de recolhimento dessa taxa, que antes vinha sendo cobrada pela repartição federal, é que fornecerá então, o certificado de classificação. Com esse documento o exportador fica habilitado a proceder ao despacho portuario da sua partida de frutas citricas.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Para melhor eficiencia aos estudos grafologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com pena comum; citar um pseudonimo para resposta; firmar com a assinatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

CURIOSA (Novo Horizonte) — A alma humana é um microcosmo insondavel e que varia ao infinito, a ponto de poder-se afirmar que não ha paridade, formando, assim, cada individuo, um mundo á parte. Como querem os homeopatas — "não ha doenças, ha doentes", tambem a grafologia não encontra duas grafias iguais — não havendo, portanto, duas almas iguais. Essa, a grande dificuldade com que luta o grafologo. E, tambem, o prazer que a ciencia proporciona a quem a ela se dedica. "Quodi varietur, gaudet"...

O que acima vai escrito, deve ser levado em conta de "prosa fiada", á guisa de "introito" ou prologo. E agora vejamos o que diz de si a sua grafia, Curiosa. Personalidade dotada de sensibilidade intelectual muito viva e de grande poder de intuição, arma poderosa que muito a auxilia na rude luta pela vida e muito concorre para os seus prazeres espirituais, desenvolvendo-lhe o senso estético. Uma imaginação criadora e sadia, uma alma profundamente emotiva e receptiva. Sabe, no entanto, pela força de vontade, exercer severo controle sobre si mesma, e aceitar as contingencias da vida, muito embora se rebele contra determinada ordem de coisas. Algo afanosa em suas ações, mas perséverante, pouco paciente e apressada. Espirito arguto, de finura e subtileza.

Dom de observação,algo de impulsividade ou vivacidade em seus argumentos ou expressões. Apesar de impressionavel, apesar de independente e pouco suscetivel ao dominio estranho á sua vontade, é sentimental e apaixonada e constante e fiel aos seus sentimentos. Sensivel, mas jovial e expansiva.

A. L. M. (Capital) — Como não consulto oraculos, como não sou profeta (e oraculos e profétas não merecem fé, pois nada, ninguem, tme a ciência de prever o futuro...), não me arrisco a fazer prognosticos, nem siquer dou palpite, sobre o assunto que me consultou. Sinto muito... E, para não o decepcionar de todo, vou traçar, aqui, sinteticamente, o seu perfil.

Espirito curioso, investigador e perscuciente, de ampla visão das coisas. Inclinado aos estudos transcendentais á analise, á critica. Pouco expansivo, de ação atenta e minuciosa, não se deixando vencer pelo desanimo sabendo sofrer as vicissitudes da vida com resignação e paciencia, na esperança de dias melhores. Um otimista e lutador pertinaz. Calmo, confiante e cauteloso, pesando sempre, antes de agir, as consequencias dos seus átos e de suas palavras. Um habil jogador da vida, portanto. Sadio, robusto e resistente. De opinião obstinada e rigidez de principios. Inimigo de inovações, de habitos rotineiros, porém metodicos. Mais cerebral que sentimental.

AREENSE (Capital) — O prazer foi todo meu, pelo ensejo de traçar o seu perfil grafologico, muito embora não fosse inteiramente fiel, não obstante a senhora afirmar, generosamente: "Fiquei sinceramente pensativa, visto ter dito o que verdadeiramente sou". Portanto, sou eu que lhe estou agradecido. Em resposta aos itens que me enviou pela sua ultima carta, pouco terei a dizer. Não tenho elementos para formular um prognostico para si. No entanto, aconselho-a a cuidar da saude devidamente. Quanto ao segundo iten, talvez pudesse comunicar algo, se tivesse algum autografo da pessoa referida. Em todo o caso, a sua intuição, o instinto eminentemente feminino, ha de mostrar-lhe, com acerto, com segurança, se ela corresponderá á sua confiança e expectativa. Deve proceder com muita prudencia nesse ponto. Depende, antes de tudo, de si mesma, ver concretizada a sua aspiração.

SALOMÃO (S. Manuel) — A vista do seu sobrenome, posso afirmar que os seus antepassados, nos tempos coloniais, viveram em Mogi das Cruzes, bem como em outras cidades do Vale do Paraiba. A analise de sua grafia revela uma personalidade de cultura e posição de responsabilidade. Resaltam os signos da grande tenacidade e da sensibilidade e o senso muito vivo da justiça. E' cuidadoso, prudente, dificil de desanimar, apesar do pessimismo, sinão do ceticismo, que pauta os seus pensamentos. Um espirito positivo, pratico, arguto e observador, porém impenetravel, indevassavel, pouco comunicativo, apesar da aparente expansividade, frio e reservado. Nunca se deixa apanhar desprevenido e a calma, o sangue frio não o desamparam nos momentos imprevistos ou perigosos. A razão fria e a vontade inflexivel são os traços fundamentais do seu "ego". Ativo e lutador infatigavel, analitico e algo mordaz em suas apreciações, de tendencia á taciturnidade. Lento em irritar-se como em apaziguar-se, guarda lembrança das ofensas recebidas, sem, no entanto, alimentar desejos de vingança. Não empreende nada sem madura reflexão, mas uma vez determinado um proposito vai até o fim. Algo autoritario, de energia calma e pouco suscetivel ás impressões. Constancia de sentimento. Alma idealista.

WALKYRIA (Capital) — No proximo numero darei o seu perfil grafologico. Mais sete dias de paciencia, e satisfarei a sua curiosidade.

MARTELO (Capital) — Martelo... Martelo, por que? Isso traz-nos á mente a idéia de mecanico ou leiloeiro. Fala-nos, tambem, simbolicamente, no homem de vontade obstinada, no homem tenacissimo. Veremos si a sua letra o confirma... Mas, antes, deixe-me evocar um personagem historico, de nome identico: Carlos Martelo, o guerreiro francês, que salvou o resto da Europa da invasão arabe, e com ela a civilização cristã, batendo os mouros em Poitiers, em 732, quando, após a conquista da peninsula iberica, irrompiam, além dos Pirineus, pela França a dentro...

Mas, como esta coluna não se presta a cogitações historicas, passemos á analise de sua letra, meu caro Martelo. Em resumo, ela denuncia uma individualidade muito equilibrada, muito positiva, muito materialista e muito cética. Mas, sobretudo, muito ponderado. De imaginação refreiada pela razão fria que lhe norteia o pensamento; encara a vida na sua crua realidade, sem se deixar iludir pelas fantasias ou miragens. Nada de romanesco ou de sentimentalismos. Uma vontade pertinaz, energica e resoluta. De tato para negocio e para solucionar problemas praticos e matematicos. De clareza, concisão e exatidão, quer nas suas ações, quer nas suas expressões. Pouco expansivo, pouco alacre: taciturno, reservado, inabordavel. Embora suscetivel, sensivel, sabe condicionar a sua sensibilidade, refrear seus impetos e proceder com calma e prudencia. De grande resistencia aos fatores depressivos do espirito. Retidão e lealdade.

BUERTO NEVO (Ribeirão Preto) — Ou Nuevo? A analise de sua letra denuncia uma individualidade de senso comercial e tambem matematico e formalista. Um lutador ativo e perseverante, que não cede facilmente nos seus propositos quando contrariado ou quando encontra obstaculos em seu caminho. Possue, no entanto, uma sensibilidade muito viva e delicada, e é impressionavel e emotivo, embora não o demonstre, porquanto exerce severo controle sobre si mesmo. Um temperamento contido pela força de vontade e um espirito positivo e de objetivos praticos em suas ações. Isso, no que concerne ao lado material da vida, á necessidade de manter energica luta pela sua subsistencia. Pelo lado espiritual, possue senso estetico desenvolvido, o senso do belo e do elevado e nobre. Suas maneiras são singelas e naturais, sem artificios nem dissimulações, pondo a cordialidade e a delicadeza em suas manifestações. Possue, entretanto, vivacidade e finesa de espirito, com tendencia para a controversia.

ILUSÃO CANDIDA (Pirassununga) — Não me rio, não. Oxalá conserve sempre essa boa predisposição de espirito, com que a natureza a dotou. Assim, poderá arrostar com felicidade os precalços inevitaveis da vida. Quem sabe sobrepor-se ás contrariedades quotidianas e sofrer com resignação as vicissitudes, dá prova de animo e valor. Quanto ao primeiro item de sua carta: sou um pagé de quatrocentos anos e, portanto, ainda jovem... Matusalém não durou novecentos?... Muito embora meus inimigos (se é que os tenho...) desejem assistir o meu enterro, espero durar outro tanto, com a proteção de Tupan! Vejamos, agora o segundo item. A grafologia é um estudo dificilimo, e requer aptidão especial, longos e perseverantes anos de pratica. Agora vou traçar o seu perfil.

Uma personalidade muito emotiva e nervosa, mas de grande resistencia de temperamento, que lhe permite arrostar com coragem as dificuldades e os desgostos. Alma sentimental, profundamente afetiva, capaz de todos os sacrificios e devotamentos pelos que lhe sejam caros, e pelos quais dedica os seus pensamentos e suas atividades. Sente-se bem, sente-se feliz, em fazer tudo pelos seus. Esta, a sua missão na terra, Ilusão Candida. Franca, espontanea e comunicativa, de espirito pratico, desapegada de etiquetas e formalismos, agindo muitas vezes ao impulso da primeira impressão.

VASCO (Capital) — A sua consulta veiu na boa e devida forma, e é com prazer que vou atende-lo, meu caro. Vejamos se me é possivel esclarecer a questão que me propoz, por intermedio da grafologia. E' de natureza demasiado sensivel e impressionavel. Eis aí a causa de tudo! Mais idealista que pratico. Avalia a vida, o mundo, tudo emfim, não pelo que são realmente, mas pelo que sugerem a sua imaginação e a sua sensibilidade. Por outras palavras, possue visão subjetiva das coisas. E' sentimental e intuitivo. Tambem muito suscetivel: ofende-se facilmente, fica acabrunhado por coisas insignificantes. E' algo veemente em suas expressões e vivo na reprica. Age, pois, por impulsos. Não creio que haja essa inibição, de que fala. Os indicios de sua letra acusam, além dessa sensibilidade viva, um temperamento ativo e desembaraçado e um espirito lucido. Deve ser, portanto, por influencia da imaginação, que lhe incute pensamentos depressivos. Combata-os. Quando se sentir tolhido, reaja contra a inibição. Pela força da vontade poderemos vencer tudo isso. Nunca se julgue inferior aos demais: o que os outros fazem, poderá fazer tambem.

GRÃO PAGE'

Secção de Grafologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

Departamento de Industria Animal

Comunicam-nos do Departamento de Industria Animal, que foi prorrogado, por 30 dias, a contar de 6 do corrente, o prazo para o concurso relativo ao preenchimento do cago de quimico especializado em laticinios, conforme publicação que vai sair no "Diario Oficial".

Pinacoteca do Estado

Instalada á rua Onze de Agosto n.o 177, a Pinacoteca do Estado continu'a a ser diariamente bastante frequentada pelos amantes das artes plasticas.

Essa importante galeria que possue grande numero de valiosas obras de artistas nacionais e estrangeiros, poderá ser visitada todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, com exceção das terças-feiras. Aos domingos e dias feriados, a Pinacoteca está franqueada ao publico, das 14 ás 17 horas.

Correios e Telegrafos

Devem comparecer á Secção Economica dos Correios e Telegrafos, afim de tratar de assunto de Caixas Postais, as seguintes pessôas: Grasso Martinelli, Liga Patriotica Siria, Luiz Cocozza, Geraldo Estrela da Gama Machado, L. Mélo Junior, José Ferraz do Amaral, João Caraza.

* * *

Devem comparecer ao Serviço do Pessoal da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, com a maxima urgencia, os candidatos abaixo, classificados nas provas para extranumerario: Breno Brandão Lopes e Michelangelo Rutso.

Diversas noticias do exterior

ARGENTINA — CACAU E CAFE'

Durante o mês de abril ultimo, a Republica Argentina importou .... 2.253.730 quilos de café e 149.142 quilos de cacau. O Brasil cooperou, para esses totais, com 2.228.831 e 111.900 quilos respectivamente. Venezuela Costa Rica e Possessões Britanicas na America Central foram os nossos concorrentes na venda do cacau e a Colombia, Costa Rica e Perú no que se relaciona com o café. Essa concorrencia, no mês em apreço, foi muito relativa, pois o nosso café representou 98,8 % e o cacau 75 % dos totais importados.

A PRODUÇÃO MEXICANA DE MERCURIO

O Mexico é um dos poucos paises produtores de mercurio no mundo. Na presente situação, em que este mineral é intensamente procurado para fins de guerra, cresce de importancia a produção mexicana de mercurio. Justamente, em razão do aumento das necessidades mundiais desse produto, o Mexico, cuja produção anual de mercurio não excede 15.000 frascos, elevou ultimamente a referida produção a 26.000 frascos anuais. A maior parte foi, nos cinco primeiros meses de 1941, exportada para o Japão.

ARMAZENAMENTO DE MATERIAS PRIMAS NOS ESTADOS UNIDOS

Fontes governamentais americanas revelaram que em prosseguimento á politica de armazenamento de materias primas utilizaveis para fins de guerra, os diversos departamentos oficiais começarão dentro em breve, a aquisição na America do Sul de materias estrategicas. As compras realizadas, até o presente momento, com esse fito, elevam-se a trezentos milhões de dolares e constaram, de um modo geral, de "zinco" da Argentina, "cobre" do Chile e do Perú, "estanho" e "tungstênio" da Bolivia, "manganês" e "borracha" do Brasil.

CARNES ENLATADAS NO CANADA'

Durante o ano de 1939, havia no Canadá 150 estabelecimentos que se dedicavam ao enlatamento de carnes e produtos derivados, tanto para o consumo nacional, como para a exportação. O valor de tal produção subiu em 1939, a 185 milhões de dolares, o que representa um aumento de 5 %, em relação ao ano de 1938. Apesar de tal produção, o Canadá ainda importa carnes enlatadas do Brasil.

COMERCIO DOS ESTADOS UNIDOS COM A AMERICA DO SUL

As importações norte-americanas da America Latina montaram no mês de abril ultimo, a 101.400.000 dolares, isto é, cerca do dobro das de abril do ano passado. As exportações para as outras republicas do Continente atingiram em abril deste ano 74.907.000 dolares, contra 61.479.000 de abril de 1940. Estes totais mensais alinham-se entre os maiores já registados na historia do comercio entre estas duas partes da America.

EXPORTAÇÃO AMERICANA PARA A INGLATERRA

A exportação americana, para a Grã-Bretanha, durante o mês de abril ultimo, montou a 128 milhões de dolares. E' a maior exportação já feita para a Inglaterra nos ultimos vinte anos e representa 61 % do total da exportação americana, naquele periodo.

PRODUTOS BRASILEIROS PARA O PERÚ

Segundo informa o Consulado do Brasil em Quito, ha presentemente grande procura de produtos brasileiros na região norte do Perú. A ausencia dos vendedores europeus, como consequencia da situação internacional oferece oportunidade para a colocação dos nossos produtos em extensa região fronteiriça que poderia estender-se mesmo até Lima. Foram os seguintes os principais produtos entrados em Quito, de procedencia brasileira durante o 2.o semestre de 1940:

Assucar	200.000 quilos
Arroz	199.000 quilos
Batatas	310 caixas
Banha	365 barricas
Cebolas	280 caixas
Chumbo para caça	100 caixas
Conservas diversas	200 caixas
Drogas	172 caixas
Feijão	6.290 quilos
Manteiga de leite	260 caixas
Papelaria diversa	259 fardos
Quanal	30.000 quilos
Pólvora	250 caixas
Rêdes de algodão	40 fardos
Sabão comum	200 caixas
Sacos vasios	54 fardos
Sebo industrial	2.550 quilos
Tecidos de algodão	420 fardos
Terçados	152 caixas
Velas de estearina	569 caixas

O COMERCIO EXTERIOR DA GRA-BRETANHA EM 1940

Durante todo o ano de 1940 a importação na Grã-Bretanha alcançou o valor de £ 439.535.710, acusando uma diminuição de £ 26.451.505. Verificou-se, assim que, pelo menos quanto ao valor, a exportação foi praticamente mantida no nivel de 1939, quando apenas 4 meses foram de guerra. A reexportação contribuiu com £ 21.188.957, comparada com £ 40.073.592 em 1939. Houve portanto, nesse particular, uma diminuição muito acentuada.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O conselheiro comercial do Brasil em Pretoria, Africa do Sul, comunica estarem as seguintes firmas interessadas na importação de produtos brasileiros:

Gallo e Comp., de Johannesburg, P. O. Box 6.216, na importação de concertinas, gaitas, pianos, e outros instrumentos de musica. Pilot Tools (Pty) Ltd., de Johannesburg, P. O. Box 5.190 na importação de ligas de aço, especialmente, laminas para fabricação de seras e serrotes S. A. P. H. G. (Pty) Ltd., de Pretoria, Paul Krunger Street, 39, na importação de cortiças em laminas, pedindo que lhe sejam enviadas amostras, preços, condições e endereços dos exportadores.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE OURO

O Boletim mensal estatistico da Liga das Nações noticia que a produção mundial de ouro em 1940 foi de .... 1.800.000 quilos. Esta quantidade é a maior até hoje registada e representa quasi o dobro do total da produção mundial no periodo 1930-1940. Para está produção a União Sul-Africana concorreu com a maior parte, seguindo-se o Canadá e os Estados Unidos.

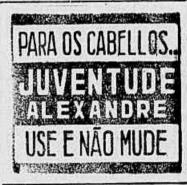
A PROPAGANDA DA CASTANHA DO PARA' NOS ESTADOS UNIDOS

Em prosseguimento da campanha de propaganda da castanha do Pará nos Estados Unidos, a "Brazil Nut Advertising Fund, empresa a que foi atribuida a campanha desta oleaginosa naquele país, distribuiu no ano passado 218.000 livros de receitas e 224.000 mostruarios.

A TULIPA COMO SUCEDANEO DO CAFE'

Segundo noticia a imprensa de Anturpia, foi descoberto que as sementes de tulipa podem fornecer um produto aproveitavel como sucedaneo de café.

O BRASIL OCUPA O 1.o LUGAR NA IMPORTAÇÃO DE CAFE' PELO EGITO

Nossa exportação de café para o Egito foi em 1937, de 71.721 sacas de 60 quilos. Em 1938, esta remessa foi de 119.881 sacas, tendo caido em 1939, para 82.585 sacas. No primeiro semestre de 1940 foi de 47.000 sacas, a nossa exportação desse referido produto para o mencionado destino. Nesse referido semestre de 1940, o Brasil ocupou o primeiro lugar dos paises, de onde o Egito importa o café, com a cifra, em sacas de 60 quilos, de 47.007,4, ou sejam 74,1 % da importação total. Seguiram-se-lhe: Africa Oriental inglesa, com 11.654,2 sacas ou 18,4 %, Yemem, com 2,06,2 sacas ou 3,2 %: Aden, com 1.395,2 ou 2,2 %; Abissinia com 292,3 sacas, ou 0,5 %; e outros paises com 1.028,4 sacas, ou sejam 1,6 %. Resumindo: num total de .... 63,439,4 sacas importadas pelo Egito 48.007,4 o foram do Brasil, ou sejam 74,1 % São cifras que dizem com fidelidade da situação excecional do nosso café no mercado egipcio.

CULTO EVANGELICO

IGREJA METODISTA DE PINHEIROS

(Rua Cunha Gago, 203)

Escola Dominical ás 10 horas, com estudos nas Sagradas Escrituras.

A's 20 horas, culto com prégação da Santa palavra de Deus pelo revmo. bispo dr. Cesar Dacorso Filho, que ministrará a Santa Ceia, e batismos.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 284)

Escola Dominical ás 9,45. Culto e prégação do Evangelho ás 11 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Jorge Bertolaso Stela. Em virtude da proxima venda deste templo, a ultima cerimonia religiosa dar-se-á no culto da noite, passando doravante os cultos serem celebrados no salão anexo ao templo. Por esse motivo, o referido culto, será comemorado de uma maneira toda especial.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joli, 498)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e passando doravante os cultos serem celebhoras, devendo falar o pastor da Igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10,30. Culto e prégação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Roldão Trindade Avila.

SUB-LIGA DE ESPORTES "MARECHAL DEODORO"

RESULTADOS DOS JOGOS DAS SERIES AZUL, VERMELHA E MATUTINA, REALIZADOS DOMINGO ULTIMO

Prosseguiu domingo último o campeonato da Sub-Liga de Esportes "Marechal Deodoro", com os seguintes resultados:

SE'RIE AZUL

1.o — E. C. Estudantes Paulista .. 1
x E. C. XI Brasileiros 2
2.o — E. C. Estudantes Paulista .. 0
x E. C. XI Brasileiros 0
1.o — A. A. R. União do B. Retiro 0
x E C. Corintians da C. Verde 0
2.o — A. A. R. União do B. Retiro 2
x E. C. Corintians da C. Verde 2
1o — E. C. Onze Coelhos 0
x A. A. Olimpica .. .. .. W
2.o — E. C. Onze Coelhos 0
x A. A. Olimpica .. .. .. W
1.o — E. C. Saude Pública 5
x E. C. Faisca de Ouro 7
2.o — E. C. Saude Pública .. .. .. W
x E. C. Faisca de Ouro 0

SE'RIE VERMELHA

1.o — A. A. nnhanguera 4
x E. C. D. R. 8 de Maio .. 3
2.o — A. A. Anhanguera 9
x E. C. D. R. 8 de Maio .. 1
1.o — E. C. Garibaldi 1
x A. A. Filó 1
2.o — E. C. Garibaldi 2
x A. A. Filó 1
1o — A. A. Corintians do B. Retiro 3
x A. A. R. Nacional 0
2.o — A. A. Corintians do B. Retiro 6
x A. A. R. Nacional 1
1.o — A. A. Az de Ouro, venceu o A. A. São Geraldo por desclassificação.
2.o — A. A. Az de Ouro, venceu o A. A. São Geraldo por desclassificação.
1.o — E. C. Progresso Nacional .. 1
x E C. Eden Brasil 2
2.o — E. C Progresso Nacional .. 2
x E. C. Eden Brasil 2

SE'RIE MATUTINA

1o — Gaucho Clube 4
x E. C. Bola Preta 1
2.o — Gaucho Clube 3
x E. C. Bola Preta 0
1.o — C. A. Paulista 0
x E. C. Amazonas 2
2.o — C. A. Paulista 2
x E. C Amazonas 2
1.o — Extra Ordem Progresso 3
x Piratininga F. C. 0
2.o — Extra Ordem Progresso 3
x Piratininga F. C. 0
1.o — A. A. Lituanos do Brasil .. 0
x Primavera F. C. 1
2.o — A. A. Lituanos do Brasil .. W
x Primavera F C. 0

Campeonato bancario de futebol

(Conclusão da 16.ª página).

Venceu a preliminar o Satelite por 2 a 1.

E. C. BANCOLANDA 3 — C. A. BANCO DE S. PAULO 3

O S. Paulo iniciou esta partida muito bem, dominando em parte o seu contendor, o que lhe valeu conquistar 3 pontos contra 1. Entretanto, no segundo periodo, não soube manter a vantagem obtida e, o Bancolanda, cuja defesa fracassara no primeiro periodo, na fase final, com certas modificações, trabalhou muito bem, a ponto de neutralizar completamente o ataque sãopaulino, o que lhe valeu conquistar o empate.

Os tentos foram consignados por Antoninho, Rodolfo e Irineu, para o Bancolanda; Tim, Chiquinho e Jerdy, para o S. Paulo.

Os quadros estavam assim constituidos:

E. C. BANCOLANDA — Renato, Manuel, Ramiro, Anselmo, Siqueira, Crocetti, Anta, Paulo, Rodolfo, Neto (Irineu), e Antoninho.

C. A. BANCO DE S. PAULO — Orlando, Bonatelli, Mendes, Freitas, (Pedro), Leite, Dias, Cintra, Carvalho, Jerdy, Beraldo, Chiquinho (Valdo).

O S. Paulo venceu a preliminar por 5 a 0.

C. E. BANCO ITALO-BRASILEIRO 4 — CITY BANK CLUBE 1

O triunfo do Italo nesta partida, podemos dizer, foi facil, apesar da resistencia, por parte do City, no primeiro tempo, o qual terminou empatado por 1 ponto. O equilibrio da partida no primeiro tempo deve-se em parte à falta de conjunto do Italo, cujos elementos só na segunda fase conseguiram firmar o seu jogo costumeiro. Tal harmonia lhe valeu completo dominio nesta fase, e a marcação de mais 3 pontos.

Foram marcadores dos tentos do Italo, Pupo (2), Roque e Farid. Jabbur consignou o tento de honra do City.

Os quadros estavam alinhados:

C. E. BANCO ITALO BRASILEIRO — Schulze, Osvaldo e Zico; Haroldo, Moacir e Eduardo; Quino, Farid, Pupo, Decio e Roque.

CITY BANK CLUBE — Moretti, Mario e Chico; Carbinato, Ferreira, Joaquim; Carneiro, Jabbur, Milton, Bigin e Pascoal.

Na preliminar venceu o Italo por 2x0.

E. C. BANCO NOROESTE 8 x BANCO PORTUGUÊS A. C. 1

O resultado desta partida traduz perfeitamente o facil dominio que o Noroeste exerceu sobre o Português. Durante o primeiro periodo o quadro vencedor consolidou a sua vitoria com a marcação de 6 pontos contra 1 do seu adversario, ponto este produto de uma pena maxima.

No segundo tempo o Noroeste desinteressou-se da marcação de tentos, decaindo a partida para uma série de ataques sem resultado. Entretanto, mais 2 pontos foram assinalados pelo Noroeste.

Consignaram os pontos do Noroeste, Isidoro (4), Fleury, Dorival (2) e Americo. O ponto de honra do Português foi assinalado por Valter.

Os quadros alinharam:

E. C. BANCO NOROESTE — Manolo, Newton e Penteado, (Fortunato), Caetano, Barone, Americo, Heitor, Fleury, Isidoro, Dorival e Adelmo.

BANCO PORTUGUÊS A. C. — Albino, Carrer e Racemi; Ulisses, Valter e Alcino; Aranha, Fernando, Aluizio, Silvestre e Ernesto.

O Noroeste venceu a preliminar por 3x0.

Segunda Divisão de Amadores

O C. A. SOROCABANA, SOBREPUJANDO O C. E. AMERICA, COLOCOU-SE NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO

Domingo ultimo, no campo do C. E. America, realizou-se uma partida de futebol entre o quadro local e o C. A. Sorocabana, em prosseguimento ao Campeonato Amador da 2.a Divisão, patrocinado pela Federação Paulista de Futebol.

Logrou a melhor, pela contagem minima, o disciplinado quadro ferroviario, que sob a eficiente direção tecnica de Antonio Silveira, vem obtendo ótimos resultados no campeonato em apreço.

Os quadros pisaram o gramado com a seguinte constituição:

C. E. America: — Roli, Bruno e Mimi; Oliverio, Marcilio e Tito; Jorginho, Alfredo, Ruiz, Avelino, Figueiredo.

C. A. Sorocabana: — Juca, Chico Pinto e Bucci; Colombina, Marinheiro, e Artur; Jair, Leonel, Tião, Nicanor e Pette.

Conquistou o goal, Nicanor, esforçado meia esquerda do conjunto ferroviario.

Na partida preliminar, não houve vencedor, registando-se um justo empate de 2 pontos.

Arbitrou a partida entre os primeiros quadros o conhecido arbitro sr. Silvio Stucchi, que teve uma bôa atuação, facilitada pela correção e disciplina de ambos os contendores.

FEDERAÇÃO DO REMO DE SÃO PAULO

REGISTO DE REMADORES

Solicitaram registo os seguintes amadores:

Para o Clube Esperia: — Classe noviços: Caetano Trapé, Gino Sarti. Classe Estreantes: Hilton Neves Tavares, José Zaclis, Isaias Zats, José Tiago Pontes, Roberto Taliberti, Danilo Acquaroni, Arnaldo Picardi Paulo Ravelli Dario Giglio e Bernardo Blay.

Reformas: — Albino dos Santos Carvalho, Osvaldo Scavone, Coclite Suzana, Celso Luiz Lara Barberis, João Fumis Filho, Manuel Garcia Fontes, Batista Scarparo, João Bacheretti, Fiore Acconci, Arnaldo Micheloni e Wilson Brotto.

Para o Clube de Regatas Tietê-São Paulo: — Estreantes: Angelo dos Santos Zazzera, Divino Dias da Silva. Reforma: Estreante: Rodomonte Sardilli.

Para a Associação Atletica São Paulo: Estreantes: Rui Buller Souto, Rachid Jacob, Paulo do Amaral Leite, Paulo Albuquerque Castro, Luiz Carlos de Morais Bueno Corbisier. Reforma: Yrevant Badigglian.

Para o S. C. Corintians Paulista: — Estreantes: Raul Morand, Daniel Separavich, Ferdinando File e Nelson dos Reis.

De acordo com o Codigo, é concedido o prazo de 8 dias para serem apresentadas contestações nos registos supra, findo esse prazo e não havendo protestos serão os mesmos considerados registados.

Os clubes acima mencionados, com excepção do ultimo, têm o prazo de 7 dias, a contar do dia do encerramento dos registos, para apresentarem as fichas que foram devolvidas, por estarem em desacordo com o Codigo.

OS ESPORTES NO INTERIOR

FUTEBOL EM BEBEDOURO

No intuito de apresentar somente boas partidas de futebol aos esportistas bebedourenses, a diretoria da veterana Associação Atletica Internacional contratou para um embate amistoso com o seu quadro principal, no proximo domingo, dia 10, o já famoso Favorita F. C., da cidade de Barretos, que apesar de novo no cenario futebolistico, vem fazendo brilhante carreira, especialmente com os quadros da capital e de Santos, pois domingo empatou brilhantemente com o Espanha F. C., de Santos.

Neste jogo, a direção esportiva da A. A. Internacional fará a estreia do seu novo quadro, onde militam elementos de real valor, tais como Capacete, Pelocha, Camilo, Tatias, Sapuca, Gambola e Silvinha.

Salvo modificação de ultima hora os quadros para este jogo, deverão entrar em campo, com as seguintes organizações:

INTERNACIONAL: — Capacete; Pelocha e Alfredo; Garofalo, Camilo e Rosalino; Sapuca, Valdemar, Tatias, Silvinha e Gambola.

FAVORITA: — Pellá; Orival e Ford; Zé Preto, Tulio e Alceu; Luizinho, Boquinho, Gambeta, Barbosa e Negrão.

Pelo Clube Negro de Cultura Social

CLUBE NEGRO DE CULTURA SOCIAL x A. A. BELA VISTA

Participando da segunda rodada do returno do Campeonato da Sub-Liga "Capitão Magalhães Padilha", os quadros representativos desses clubes defrontar-se-ão hoje, domingo, no campo do Heroi Brasil F. C., à rua Almirante Marques Leão.

A direção esportiva do "Cultura" pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13,30 horas, em campo.

CONVESCOTE A SANTOS

Reina grande entusiasmo entre os associados e admiradores do Clube Negro de Cultura Social pelo convescote que a diretoria desse clube promoverá no dia 17 do corrente, na praia José Menino, em Santos.

O programa recreativo foi caprichosamente elaborado, constando de provas esportivas para meninos, rapazes e senhoritas, com um interessante concurso de trajes de esporte e de praia.

Os convites podem ser procurados até o dia 15 do corrente, à rua Augusta, 1.301, na secretária do C. N. C. S.

PALESTRA ITALIA

SOCIOS MILITARES

A diretoria do Palestra Italia, em comemoração ao aniversario da sociedade, resolveu criar, "ad-referendum" do grande conselho, a categoria de socios militares, mediante a contribuição de 5$000 mensais.

União Vasco da Gama vs. Nitro Qu'mica

Em jogo de campeonato da F.P.F., o União Vasco da Gama e o Nitro Quimica realizarão importante partida, no campo do segundo, em S. Miguel. A direção esportiva do Vasco pede a todos os seus jogadores comparecer na estação do Norte, às 12 horas.

Dos mais atraentes o confronto de hoje no Estadio Municipal

(Conclusão da 16.ª página).

Estadio Municipal, entre o São Paulo e Corintians, foram tomadas pelo tricolor as seguintes providencias:

Socios

Os socios do S. Paulo terão livre ingresso no Estadio, mediante apresentação da carteira social acompanhada do recibo do corrente mês ou da anuidade de 1941. Os socios que não estiverem com o recibo em dia só poderão destacá-lo nos "guichets" ao lado do portão n. 4 da av. Pacaembu', onde encontrarão os cobradores à disposição.

Proibido o ingresso de menores de 5 anos

De acordo com a portaria do mm. juiz de Menores, é proibida a entrada de menores de 5 anos nos jogos de futebol, embora acompanhados.

Preliminar e horario

A's 14 horas, Juvenil S. Paulo x Juvenil Corintians; às 15,30, S. Paulo x Corintians.

Automovel Clube Piratininga

AVISO AOS SOCIOS

No intuito de dar ampla divulgação às disposições do novo codigo de transito nacional, baixado com o decreto-lei n. 2.994, de 28 de janeiro do corrente ano, o Automovel Clube Piratininga comunica, por nosso intermedio, aos seus associados e demais interessados, que tem à disposição dos mesmos o referido codigo, para distribuição gratuita.

Assim, quantos se interessarem pelo Codigo Nacional de Transito poderão procurá-lo à rua de São Bento, 366, onde o Automovel Clube Piratininga tem sua séde.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da Capital, pela repartição arrecadadora, instalada á rua S. Bento n.o 373, está recebendo o imposto predial e as Taxas de Viação e Sanitaria do exercicio de 1941, relativos aos distritos abaixo:

DISTRITO 28.o

VENCIMENTOS

1.a prestação em 12 de agosto de 1941
2.a prestação em 10 de dezembro de 1941.

Alberto Seabra de 5 a 15 e 2 a 24 — A. Wolf de 27 a 31 e 2 a 22 — fonso Sardinha de 83 a 649 e 62 a 622 — Agua Branca 217 — Albion de 33 a 661 e 24 a 564 — Alcantara Machado de 9 a 27 e 10 a 152 — Alfabeticas — Aliados de 16 a 68 — Aliança Liberal de 1 a 135 e 2 a 180 — Alvarenga Peixoto de 3 a 117 e 2 a 112 — Andrade Neves de 22 a 40 e 1 — Antonio Fidelis de 15 a 361 e 24 a 384 — Antonio Maris de 5 a 145 e 2 a 134 — Antonio Toledo Pisa de 37 a 133 e 36 a 138 — Antonio Raposo de 25 a 209 e 12 a 278 — Apodi de 1 a 41 e 10 a 42 — Araçatuba de 5 a 121 e 4 a 96 — Argentina de 7 a 29 e 2 a 34 — Alves Branco de 13 a 191 e 32 a 176 — Anastacio de 23 a 773 e 54 a 748 — Aterro de 1 a 5 — Augusto de Miranda de 53 a 227 e 40 a 212 — Aurelio de 53 a 917 e de 40 a 928 — Balcans de 2 a 243 e de 2 a 262 — Barão do Amazonas de 1 a 33 e de 2 a 4 — Barão de Itauna 21 — Barão de Jundiaí de 71 a 507 e 22 a 548 — Barão da Passagem de 1 a 59 e 6 a 58 — Bartolomeu Belli de 46 a 146 — Bartolomeu Bueno 3 a 21 e 2 a 38 — Bartolomeu Paes de 3 a 91 e 6 a 96 — Bela Aliança de 3 a 7 e 10 a 16 — Bela Napoli de 3 a 9 e 2 a 4 — Blechior Carneiro de 11 a 239 e 28 a 78 — Belmonte de 1 a 29 e 8 a 24 — Benedito Campos Morais de 3 a 35 e 12 a 50 — Bernardo Guimarães de 5 a 43 e 2 a 86 — Bianchi Bertoldi de 7 a 83 e 2 a 74 — Botucudos s|n de 1 a 13 e 2 a 150 — Bremen de 24 a 34 — Brig. Gavião Peixoto de 1 a 113 e 2 a 92 — Bulgara de 3 a 29 e 12 a 42 — Calapós de 13 a 53 e 4 a 56 — Caio Graccho de 41 a 823 e 42 a 818 — Camacan de 11 a 131 e 2 a 102 — Camilo, de 115 a 993 e 8 a 1.006 — Capitão Aquiles Bloch de 1 a 43 e 6 a 32 — Capitão Alceu Vieira de 1 a 31 e 4 a 32 — Carapurui 6 — Carijós de 9 a 85 e 70 a 272 — Carlos A. Vanzolini de 20 a 22 — Carlos Vicari de 33 a 361 — Carneiro da Silva de 5 a 11 e 46 a 62 — Catão de 5 a 287 e 2 a 228 — Cerro Corá de 1 a 99 e 2 a 98 — Cesar Augusto de 14 a 16 e 9 — Chiafaloti de 2 a 18 — Cintra Gordinho s|n — Claudio 159 a 185 e 42 a 354 — Clelia de 33 a 2291 e 22 a 2280 — Clemente Alvares de 65 a 531 e 54 a 566 — Coaquiras de 10 a 32 — Cole Latino de 9 a 305 e 6 a 320 — Conde de Porto Alegre de 6 a 10 — Conselheiro Candido Oliveira de 11 a 79 e 2 a 100 — Conselheiro Olegario de 3 a 53 e 2 a 42 — Conselheiro Ribas de 5 a 123 e 4 a 88 — Constança de 43 a 105 e 32 a 54 — Cornelia (praça) de 41 a 161 e 12 a 154 — Coronel Bento Bicudo de 1 a 5 e 2 a 28 — Coronel Botelho (trav.) de 1 a 13 e 2 a 18 — Coronel Melo Oliveira de 1110 a 1142 — Coronel Haroldo Pacheco e Silva de 5 a 53 e 6 a 36 — Columbus de 5 a 15 e 2 — Coriolano de 231 a 2.105 e 2 a 2.098 — Corrientes de 29 a 213 e 10 a 214 — Coroados de 3 a 63 e 2 a 30 — Cortume n. 126 — Corumbataí de 8 a 10 — Crasso de 83 a 337 e 46 a 218 — Croatá de 1 a 137 e 4 a 162 — Cuevas de 3 a 79 e 2 a 20 — Curuzu' 1 — D. João V de 23 a 677 e 126 a 590 — Desembargador do Vale de 986 a 1.096 e 87 — Diogo Ortiz 19 — Diogo do Rego de 179 e 114 — Domingos Rodrigues de 15 a 679 e 46 a 688 — Dnieper de 3 a 35 e 2 a 24 — Doze de Outubro de 5 a 705 e 40 a 718 — Dronsfield de 39 a 423 e 28 a 438 — Duarte da Costa de 3 a 73 e 32 a 168 — Duilio de 53 a 605 e 30 a 700 — Eleuterio Prado de 5 a 15 — Emissario s|n — Engenheiro Aubertin de 13 a 347 e 140 a 354 — Engenheiro Fox de 403 a 443 e 10 a 460 — Estrada da Boiada 176 — Estrada de Campinas de 431 a 757 — Estrada do Corredor de 1 a 261 e 2 a 250 — Fabio de 1 a 131 e 2 a 86 — Faustolo de 1 a 275 e 2 a 214 — Felix Guilhem de 19 a 1175 e 2 a 1760 — Fernandes Fonseca 45 — Fortunato Ferraz de 8 a 82 — Francisco Miranda de 9 a 191 e 2 — Gabriel de Lara de 1 a 23 e 2 a 18 — Gago Coutinho de 15 a 427 e 46 a 266 — George Smith de 11 a 403 e 60 a 364 — Gomes Freire de 107 a 559 e 12 a 596 — Guaicuru's de 27 a 1635 e 22 a 1612 — Guararapes de 1 a 53 e 8 a 94 — Guaricanga de 43 a 505 e 28 a 476 — Heliodoro E. Pereira de 1 a 17 e 2 a 50 — Hungara de 5 a 149 e 6 a 168 — Inconfidentes (praça) de 2 a 8 — Internacional de 9 a 59 e 6 a 50 — Internacional (trav.) 1 — Isac Annes de 20 a 196 e 149 — Jatahi 2 — João Ames de 19 a 143 e 40 a 166 — João Pereira de 41 a 411 e 14 a 416 — João Sampaio de 37 a 43 — João Tibiriçá de 37 a 183 e 48 a 50 — Joaquim Machado de 43 a 243 e 108 a 210 — Jorge Americano de 7 a 11 e 42 a 70 — John Harrison de 3 a 985 — José Elias de 155 a 159 e 150 a 172 — Kirschner de 43 a 75 e 2 a 76 — Kleberg de 7 a 13 e 2 — Lapa (largo) de 11 a 179 e 24 a 244 — Lauro Muler de 6 a 52 — Laurindo de Brito 15 e 4 a 14 — Leopoldina (av.) de 1 255 — Lituania de 3 a 105 e 8 a 72 — Luiz Mateus de 25 a 131 e 8 a 182 — Major Novais (praça) de 1 a 3 — Major Novais 5 — Major Paladino de 2 a 14 — Mangaritiba de 3 a 17 e 4 a 16 — Manuel de Oliveira de 3 a 35 — Manuel Preto de 27 a 65 — Marapuama de 4 a 12 — Marcelina de 2 a 408 — Marcilio Dias de 77 a 173 — Marco Aurelio de 1 a 131 e de 2 a 106 — Martim Tenorio de 53 a 155 e de 26 a 154 — Mario Whately de 3 a 25 e 10 a 40 — Martinho de Campos de 11 a 83 e 4 a 86 — Matão de 7 a 35 e 2 a 54 — Mauricina de 15 a 21 e 8 a 32 — Mercedes (av.) de 5 a 47 e 8 a 64 — Miranda Azevedo de 45 a 91 e 22 a 132 — Monte Pascoal 9 e 4 a 18 — Monteiro de Melo de 45 a 713 e 64 a 742 — Morais e Silva de 5 a 125 e 10 a 104 — Moxey de 17 a 607 e 26 a 638 — Nove de Julho de 11 a 19 e 4 a 28 — Norder de 1 a 39 e 10 a 18 — Numericas (r. Dois) Cole Latino — Numericas (rua Coriolano) — Numericas (Vila Ida) — Numericas (Vila Romana — Oficinas (dos) — de 33 a 85 e 10 a 30 — Osvaldo F. Camargo s|n e 8 a 20 — Particular Balão de 1 a 15 — Particular Angelo Bortoli de 1 a 7 e 2 a 6 — Passo da Patria de 2 a 24 e 1 a 15 — Paulo Franco de 1 a 19 e 2 a 28 — Pinheiro Machado de 2 a 8 — Piracicabanos de 1 a 53 e 8 a 30 — Piraí de 36 a 44 — Pompeia (av.) de 64 a 270 — Ponta Porã de 1 a 63 e 2 a 94 e s|n — Primeira (trav.) Camilo de 1 a 23 e 2 a 10 — Princesa Leopoldina s|n — Projetada s|n 3 e 1746 — Quarahim de 25 a 41 — René Barreto (praça) de 3 a 59 e 14 a 46 — Ricardo Figueiredo de 29 a 77 e 14 a 62 — Ribeiro de Barros s|n e de 2 a 18 — Rôla de 1 a 23 — Roma de 9 a 717 e 22 a 730 — Romana (praça) de 13 a 659 e 12 a 76 — Rosa e Silva de 15 a 71 e 22 a 56 — Rosa e Silva (travessa) de 5 a 7 — Rumaica de 1 a 33 e 2 a 220 — Sá Pinto (praça) de 2 a 4 — Sabau'na de 37 a 163 e 26 a 172 — Sacadura Cabral de 53 a 141 e 30 a 248 — São João Batista de 1 a 21 — Saldanha da Gama de 3 a 73 e 12 a 68 — Santa Marina (av.) de 1 a 237 — Scipião de 105 a 507 e 40 a 470 — Sem Nome (trav. de W. Gerschow) de 1 a 9 e 2 a 10 — Servia de 21 a 47 e 12 a 62 — Sheldon de 33 a 119 e 14 a 118 — Sipitiba de 1 a 11 e 2 a 30 — Silva Ayrosa (av. Dr.) s|n e 14 — Spartaco s|n e de 41 a 851 e 20 a 794 — Tcheco de 1 a 27 e 2 a 48 — Tcheco (praça) de 17 a 33 e 4 a 20 — Tenente Landy de 101 a 357 e 96 a 374 — Tomé de Souza de 9 a 175 e 2 a 118 — Tiberio de 253 a 317 e 2 a 318 — Tiberio (travessa) de 1 a 9 e 4 a 10 — Tito de 13 a 1721 e 180 a 1690 — Tito (travessa) de 15 a 47 e 8 a 48 — Toneleiros (dos) de 3 a 197 e 2 a 184 — Trajano de 41 a 221 e 44 a 218 — Trindade de 11 a 227 e 2 a 242 — Tordesilhas (das) de 3 a 2 — Turiassu' de 351 a 363 e 308 a 400 — Ulpiano de 3 a 25 e 2 a 52 — Varzea dos Cunhas s|n — Vespasiano de 49 a 793 e 42 a 840 — Vesuvio (travessa) de 7 a 15 e 4 a 10 — Vinte e Tres de Maio de 1 a 13 e 2 a 6 — Venancio Aires de 921 a 1097 e 618 a 1084 — Visconde de Indaiatuba de 12 a 18 — Valdemar Gerchon de 1 a 113 e 2 a 130 — William Speers de 2 a 1302.

DISTRITO 10.o

VENCIMENTOS:

1.a prestação — 16-8-941 — 2.a prestação — 14-12-41

RUAS

Afonso Pena 23 a 607 — Amazonas 15 a 199 e 40 a 178 — Anhaia s|n. 35 a 1213 e 12 a 1240 — Antonio Coruja 1 a 29 — Areal 35 a 239 e 18 a 210 — Aimorés (dos) 9 a 287 e 28 a 278 — Bandeirantes 257 a 517 e 270 a 490 — Barão do Rio Branco (Alameda) 954 — Barra do Tibagi s|n. 19 a 851 e 12 a 838 — Carmo Cintra 19 a 69 e 14 a 68 — Cristina Tomaz 63 a 207 e 190 a 202 — Cleveland 412 a 688 — Conego Martins 51 a 59 e 40 a 74 — Correia de Melo 23 a 135 e 54 a 340 — Correia dos Santos 31 a 279 e 10 a 52 — Esporte (Praça) 91 Estado (Avenida) 279 a 281 — Francisco Borges 9 a 123 e 10 a 126 — General Flores 127 a 749 e 60 a 586 — Graça 37 a 883 e 38 a 946 — Guarani 37 a 473 e 50 a 484 — Itaboca 125 a 311 e 32 a 320 — Italianos 25 a 1.247 e 10 a 1.108 — Itaporanga 3 a 9 — Itararé 11 — Jaraguá 111 a 909 e 90 a 886 — Javahés 7 a 751 e 108 a 652 — João Kopcke 91 a 169 e 4 a 134 — Joaquim Murtinho 43 a 259 e 42 a 308 — Jorge Velho 42 a 126 — José Paulino 119 a 931 e 54 a 908 — José Roberto (Praça) 111 a 197 — Julio Conceição 149 a 697 e 92 a 790 — Lopes Trovão s|n. 31 a 49 e 50 a 146 — Mamoré 417 a 723 e 174 a 698 — Matarazzo 75 a 155 e 46 a 224 — Neves de Carvalho 29 a 367 e 18 a 342 — Newton Prado 29 a 747 e 16 a 738 — Nothmann (Alameda) 73 — Otilia s|n. 1 a 19 e 2 — Otilia (Travessa) 1 a 7 e 2 a 4 Particular (Av. Rudge) — Pedro Tomaz 15 a 73 e 14 a 60 — Prates 39 a 1.203 e 338 a 980 — Ribeiro de Lima 433 a 751 e 212 a 744 — Rodolfo Miranda 39 a 327 e 104 a 320 — Rudge (Avenida) s|n. 10 a 1.080 — Salvador Leme 337 a 417 e 226 a 334 — Salesopolis s|n 1 a 21 — Sergio Tomaz 203 a 639 e 78 a 756 — Silva Pinto 17 a 591 e 4 466 — Solimões 1 a 9 — Solon 29 a 809 e 10 a 848 — Tenente Pena 35 a 411 e 22 a 420 — Tocantins 63 a 305 e 32 a 330 — Tres Rios 305 a 739 e 238 a 716 — Tucuman 29 a 79 e 880 — Visconde de Taunay 57 a 397 e 12 a 606.

DISTRITO 11.o

VENCIMENTOS:

1.a prestação — 17 de agosto de 1941
2.a prestação — 15 de dezembro de 1941

Amazonas da Silva (trav.), s|n. e 2 — Aparecida, de 1 a 31 e 6 a 50 — Aurora de Oliveira, de 2 a 4 — Afonso Arinos, de 31 a 213 e 46 a 222 — Alcantara, de 1 a 23 e 12 a 20 — Alexandrino Pedroso, de 47 a 337 e 258 a 380 — Alfredo Pizzotti, de 5 a 7 — Alfabeticas — Amadeu, s|n., de 1 a 15 e 2 a 16 — Amazonas da Silva, s|n., de 3 a 71 e 8 a 10 — Antonio Fonseca, de 3 a 5 e 2 a 4 — Araguaia, de 21 a 231 e 20 a 294 — Aureliano Pizzotti, de 1 a 23 — Barão de Ladario, de 797 a 1.001 e 802 a 996 — Beco Eugenio de Freitas, de 1 a 3 e 2 — Beco do Socorro, s|n. Bernardo Pinto, de 7 a 47 e 2 a 44 — Bresser, de 11 a 225 e 10 a 86 — Cachoeira, de 3 a 79 e 24 a 86 — Caminho Velho do Pari, de 1 a 19 e 2 a 14 — Camomil, de 29 a 273 e 30 a 266 — Canindé, de 261 a 625 e 36 a 1.010 — Cap. Mór Passos, de 39 a 473 e 24 a 454 — Carlos de Campos, s|n., de 1 a 115 e 4 a 284 — Carnot, de 47 a 845 e 50 a 774 — Casemiro de Abreu, de 573 a 757 e 572 a 782 — Catumbi, s|n. e 162 — Circular — Cel. Silva Gomes, de 2 a 6 — Cel. Morais, de 53 a 613 e 50 a 596 — Cel. Emidio Piedade, de 33 a 953 e 80 a 966 — Corôa (trav.) — Corôa, de 63 a 333 e 48 a 244 — Cons. Dantas, de 31 a 463 e 40 a 264 — Cruzeiro do Sul (av.), de 2 a 134 — Henrique Dias, s|n., de 1 a 7 e 2 a 32 — Divisa, 1 — Doze de Setembro, de 15 a 95 e 4 a 90 — Doze de Setembro (trav.), s|n. e de 1 a 11 — Eduardo Leopoldo — Eduardo Rudge (pr.) de 17 a 71 e 8 a 46 — Elisa Pizzotti, s|n. — Eugenio de Freitas, de 1 a 25 e 6 a 46 — Felisberto de Carvalho, de 2 a 16 — Felisberto de Carvalho (trav.), de 1 a 11 e 8 a 12 — Francisco Duarte, s|n. e 11 — Godoi Preto, s|n., 21 e 16 — Guaranésia, de 1 a 3 e 2 a 12 — Guilherme, s|n., de 1 a 45 e 6 a 50 — Guilherme Cotching, de 13 a 99 — Hannemann, de 25 a 439 e 46 a 352 — Indio Barbeda, s|n. e de 2 a 16 — Indio Barbeda (trav.), de 13 a 21 e 10 — Itaqui, de 47 a 513 e 32 a 494 — Itarirí, de 17 a 221 e 8 a 242 — Itê (trav.), 1 e de 2 a 12 — João Bohemer, de 903 a 1.313 e 904 a 1.216 — João Teodoro, de 863 a 1.689 — João Veloso Filho, de 2 a 90 — João Ventura, de 15 a 33 e 2 a 28 — João Ventura (trav.), de 1 a 15 e 2 a 44 — Joaquim Carlos, de 223 a 383 e 32 a 344 — Joaquim Carlos (trav.), de 1 a 17 — Joaquina Ramalho, de 1 a 209 e 54 a 192 — Juruá, de 31 a 151 e 26 a 198 — Laranjeiras, de 1 a 33 e 2 a 120 — Lima Pizzotti, de 1 a 3 — Madeira, de 11 a 147 e 28 a 160 — Manuel Correia, s|n., de 7 a 11 e 32 a 72 — Marcos Arruda, de 355 a 385 e 242 a 296 — Marcos Arruda (trav.), 45 — Maria Marcolina, de 751 a 1.035 e 746 a 1.042 — Mendes Gonçalves, de 181 a 397 e 180 a 404 — Mendes Junior, de 539 a 771 e 594 a 798 — Muller, de 713 a 877 e 706 a 824 — Nossa Senhora do Socorro, de 9 a 19 — Numericas — Numericas (pr.) — Olarias, de 43 a 515 e 40 a 336 — Ornelas (Dr.) de 29 a 239 e 52 a 250 — Pacheco e Silva (dr.) de 15 a 283 e 44 a 206 - Padre Bento (pr.) de 56 a 192 - Padre Lima, de 5 a 69 e 6 a 36 - Padre Taddei, de 1 a 11 e 20 — Padre Vieira, de 1 a 35 e 4 a 56 — Paganini, de 13 a 181 e 48 a 192 — Paraíba, de 9 a 281 e 28 a 298 — Particular (trav.), 1 e 2 — Paschoal Malatesta, de 1 a 59 e 4 a 22 — Pasteur, de 37 a 193 — Paulino Guimarães, de 108 a 110 — Pedro Vicente (Dr.), de 415 a 421 e 384 a 450 — Pedroso da Silveira, de 92 a 122 — Picina Varzea Canindé, 5 — Porto, de 20 a 26 — Porto Canindé, s|n., de 79 a 97 e 94 — Rio Bonito, de 109 a 351 e 130 a 392 — Rodovalho Fonseca, de 5 a 39 e 12 a 20 — Rodrigues dos Santos, de 579 a 821 e 592 a 814 — Sacramento, de 5 a 93 e 8 a 42 — Sacramento (trav.), s|n. e de 3 a 11 — Santa Rita, de 39 a 981 — São Biagio, de 1 a 11 e 2 a 30 — São Sebastião (trav.), de 2 a 4 — Senador Flaquer, de 19 a 67 e 2 a 24 — Simi (trav.), s|n., de 1 a 21 e 4 a 20 — Siqueira Afonso, s|n., de 17 a 39 e 6 a 22 — Silva Teles, de 73 a 1.031 e 502 a 904 — Solange da Silva, 1 — Thiers, de 37 a 815 e 44 a 830 — Vautier, de 33 a 715 e 54 a 712 — Vitor Hugo, de 15 a 389 e 26 a 378 — Vidal de Negreiros, de 26 a 262 — Vila Souza, Rua Numerica — Vila Quintas — Virgilio do Nascimento, de 13 a 603 e 14 a 604.

DISTRITO 17.o

VENCIMENTOS:

1.a prestação — 18 de agosto de 1941
2.a prestação — 16 de dezembro de 1941

Alemanha, de 2 a 14 — Alves Guimarães, s|n, de 41 a 733 e 28 a 1.180 — Amalia Noronha, de 33 a 63 — Antilhas (das), de 15 a 273 e 10 a 234 — Arnaldo (dr. av.), de 19 a 53 — Arruda Alvim, de 73 a 445 e 12 a 208 — Artur Azevedo, s|n, de 37 a 1.539 e 32 a 1.568 — Artur Azevedo (trav.), de 1 a 19 e 2 a 20 — Atlantica, s|n, de 23 a 827 e 44 a 910 — Augusta, s|n e de 2.598 a 3.000 — Aurea (dona), de 2 a 4 — Austria, de 1 a 39 e 2 a 52 — Bela Cintra, de 1.983 a 2.387 e 2.142 a 2.376 — Benedito Calixto, de 1 a 53 e 6 a 16 — Benedito Calixto (pr.), de 31 a 71 — Borba Gato, de 7 a 107 e 6 a 106 — Brasil (av.), s|n., de 1.575 a 2.127 e 6 a 2.120 — Brasil (pr.), s|n — Bucareste, de 2 a 16 — Cap. Antonio Rosa, 2 — Cap. João Ferreira Rosa, de 1 a 27 e 2 a 20 — Cap Prudente, de 5 a 15 e 2 a 22 — Capote Valente, de 35 a 1.241 e 16 a 988 — Cardeal Arco Verde, s|n., de 57 a 1.655 e 202 a 730 — Cristiano Viana, de 61 a 919 e 36 a 754 — Cidade Jardim (av.) de 2 a 6 — Colombia, de 66 a 812 — Conego Eugenio Lente, s|n., de 55 a 1.183 e 458 a 1.172 — Consolação, s|n., de 655 a 3.741 e 592 a 688 — Dinamarca, 9 e de 10 a 14 — Dona Clara, 2 — Dona Maria Clara, de 1 a 5 — Eduardo Corne, de 1 a 3 e 2 — Ernesto de Castro, de 1 a 29 e 2 — Estados Unidos, s|n., de 1.581 a 2.559 e 1.570 a 2.240 — Europa (av.), s|n. e de 108 a 884 — Fradique Coutinho, de 109 a 543 e 38 a 604 — Francisco Leitão, s|n., de 51 a 737 e 18 a 686 — Galeno de Almeida, de 3 a 39 e 8 a 40 — Giacomo Garrini, de 4 a 8 — Groelandia, de 1.535 a 1.951 e 1.446 a 1.948 — Guadelupe, s|n., de 1 a 31 e 2 a 66 — Haddock Lobo, de 1.397 a 1.751 e 1.396 a 1.378 — Henrique Schaumann, s|n, de 89 a 775 e 108 a 798 — Hipólita (dona), s|n., de 3 a 1.191 e 6 a 1.194 — Iguatemi, de 85 a 239 e 1.752 — Inglaterra, de 91 a 663 e 64 a 600 — Italia, de 1 a 35 e 2 a 46 — Itapirapoan, de 1 a 147 e 2 a 32 — Jacupiranga, de 1 a 11 e 6 a 160 — Jamaica, 63 e 50 — Jardim Marieta, de 3 a 11 e 2 a 34 — João Moura, de 55 a 1.005 e 60 a 1.270 — Joaquim Antunes, de 31 a 1.077 e 184 a 1.076 — Joaquim Antunes (trav.), de 1 a 15 e 2 a 12 — José Prudente, s|n. — Juquiá, de 35 a 533 e 38 a 510 — Lisbôa, de 55 a 3.185 e 240 a 754 — Lorena, de 1.579 a 2.171 — Luxemburgo, 2 — Mapuera, de 2 a 62 — Maria Carolina, de 1 a 87 — Mariana Corrêa, de 17 a 51 e 2 a 64 — Mario Rolim Teles, 44 — Mateus Grou, de 65 a 641 e 90 a 620 — Melo Alves, de 343 a 769 e 334 a 774 — Morato Coelho, s|n., e de 28 a 604 — Nações (pr.), 4 — Nicaragua, de 5 a 11 e 58 a 116 — Oscar Freire, s|n., de 645 a 2.497 e 646 a 2.564 — Ouro Preto, (trav.) de 1 a 13 e 2 a 10 —Pascoal Del Guizo, de 3 a 7 e 12 a 20 — Pascoal Del Guizo, (trav.), 10 — Panamá, de 3 a 65 e 6 a 276 — Peru', s|n., de 359 a 449 e 322 a 402 — Pinheiros, s|n., de 5 a 167 e 14 a 148 — Polonia, de 1 a 301 e 2 a 500 — Prudente Corrêia, de 1 a 35 e 8 a 64 — Quilombo, de 1 a 141 e 74 a 78 — Rebouças (av.) s|n., de 15 a 271 e 2 a 1.204 — Rosa (dr.), de 1 a 79 e 6 a 130 — Sarandí, de 45 a 83 e 34 a 92 — Sofia, de 4 a 10 — Suiça, de 31 a 347 e 26 a 448 — Taiarana, de 31 a 85 e 2 a 88 — Teodoro Sampaio, s|n, de 175 a 1.953 e 268 a 1.944 — Turquia, 432 — Uruguai, de 3 a 13 e 4 a 14 — Venezuela, s|n., de 9 a 755 e 116 a 682 — Yucatan, s|n., de 5 a 15 e 4 a 10.

DISTRITO 13.o

VENCIMENTOS:

1.ª prestação 19 de agosto de 1941
2.ª prestação 17 de dezembro de 1941

Alfabéticas — Américo Vespucci de 1 a 53 e 8 a 850 — Amparo de 15 a 515 e 90 a 512 — Amparo (praça) 78 a 80 — Bemer de 1 a 125 e 6 a 104 — Cajuru' s|n — Cananéa 3 a 31 e 20 a 232 — Cap. Pacheco Chaves 113 a 123 e 6 a 116 — Cavo r de 5 a 39 e 2 a 50 — Ceramica de 1 a 53 e 2 a 16 — Cervantes de 9 a 35 e 2 a 8 — Coelho Neto de 67 a 347 e 48 a 378 — Cel. Ribeiro Marcondes de 1 a 19 e 4 a 22 — Dante Allighieri de 1 a 59 e 8 a 52 — Eurico Magi de 13 a 25 e 4 a 14 — Falchi Gianini de 1 a 25 e 2 a 48 — Francisco Polito de 3 a 59 e 40 a 44 — Ibiapina de 1 a 17 e 2 a 20 — Ibicuí de 3 a 11 e 6 a 8 — Ibitirama de 1 a 1125 e de 2 a 1214 — Icatu' 8 — Imbituba de 2 a 16 — Igaratá de 25 a 419 e de 16 a 442 — Indaia de 2 a 12 — Ingaí de 3 a 11 e 2 a 8 — Itanhaem de 1 a 39 e 4 a 56 — Ituberava de 165 a 167 e 2 a 206 — Jequitaí s|n. — Jequitaí (praça) 1 e 2 a 6 — Lindoia 17 e 34 a 54 — Limeira 39 a 446 e 10 a 408 — Maria Dafre de 1 a 57 e 56 — Maria Felicia 5 — Miguel Angelo de 1 a 5 e 2 a 28. Numerica — Numericas (pr.) — Orfanato de 1 a 75 e 2 a 100 — Oratorio de 438 a 682 — Pais de Barros 3015 — Piraibuna de 201 a 541 e 240 a 868 — Particular (trav.) 1 a 17 — Pindamonhangaba de 5 a 4544 e 20 a 526 — Quartim Barbosa de 3 a 15 e de 2 a 12 — Rafael Tobias s|n. — Sanareli (dr.) de 9 a 37 — São Roque de 45 a 411 e 52 a 464 — Talaçupeba de 1 a 23 e 2 a 5 — Tenente Papini de 19 a 45 e 2 a 20 — Torquato Tasso de 1 a 73 e 2 a 72 — Veiga Cabral (pr.) de 1 a 9 e 2 — Vila dep da r. Anhaia de 1 a 27 — Vila Raso 1 e 20 a 4 — Zelina 2.

DISTRITO 24.o

VENCIMENTOS:

1.ª prestação 19 deagosto de 1941
2.ª prestação 17 de dezembro de 1941

Acoçe (av.) s|n. 5 e de 2 a 30 — Afonso Brás s|n. 211 a 261 e 228 — Aicas (dos) s|n. — Alfabéticas — Anapuru's (dos) s|n. — Andaluza (trav.) s|n. e 2 — Araguarí s|n. de 9 a 99 e 44 a 142 — Araguarí (trav.) s|n. 3 — Arapanés de 1 a 101 e 2 a 102 — Aruans (al. dos) s|n. — Aimorés de 28 a 1000 — Barão do Triunfo s|n. 129 a 151 e 10 a 158 — Barão do Triunfo (trav.) s|n. — Bartira de 3 a 89 e 2 a 86 — Bemtevi de 17 a 25 de 18 a 36 — Bororós s|n. — Caetés (al.) de 1 a 97 e de 16 a 86 — Canario (al.) de 3 a 117 e 8 a 116 — Carinás s|n. 95 e 40 a 278 — Carirís de 1 a 1051 e 2 — Cataguases (al.) s|n. — Calapós de 9 a 17 — Ceci s|n. — Chanés de 43 a 89 e 42 a 52 — Cons. Rodrigues Alves (av.) de 243 a 559 e 140 a 470 — Coroados (al.) s|n. — Eliza Rodrigues s|n. — Estrada de Santo Amaro de 131 a 135 e 50 — Eucalipto de 1 a 19 e 2 a 132 — França Pinto s|n. de 285 a 389 — Franco (largo) s|n. e 2 — Gaivota s|n. de 5 a 227 e 2 a 70 — Grauna de 1 a 285 e 2 a 238 — Goitacases (al.) s|n. de 7 a 123 e 2 a 44 — Guaporés (al.) s|n. — Guaianumbis (al.) s|n. e 28 — Guaraciaba s|n. de 15 a 55 e 2 a 58 — Guacanans (al.) s|n. — Guaianases (al.) s|n. — Guaranís (al.) 20 — Guaicuru's (al.) s|n. de 1 a 53 e 2 a 82 — Guaios de 1 a 51 e 50 — Imarés de 1 a 205 e 6 a 50 — Inajá (av) de 3 a 715 e 2 a 122 — Indianopolis de 3 a 1945 e 2 a 12 — Inhambu' de 3 a 163 e 2 a 162 — Iracema (av.) s|n. de 1 a 85 e 2 a 66 — Iraé (av.) s|n. de 3 a 155 e 2 a 174 — Iraí (av.) s|n. 3 a 7 e 4 a 6 Irauna de 35 a 57 — Ireré (av.) s|n. de 5 a 7 e de 2 a 6 — Itacira 30 e s|n. — Jabaquara (av.) 3.048 a 3.082 — Jaçanã (av.) s|n. 259 e 2 a 154 — Jacutinga (av.) de 3 a 99 e 2 a 102 — Jacira (av.) 1 — Jandira (av.) s|n. de 1 a 97 e 2 a 70 — Juriti (av.) s|n. de 9 a 77 e 10 a 134 — Jurema (av.) s|n. de 3 a 73 e 2 a 84 — Jurucê (av.) s|n. 1 a 87 e 2 a 82 — Jurupés s|n. e 12 — Leopoldo Bulhões de 1 a 3 e 4 a 6 — Luiz Góis s|n. — Macuco (av.) s|n. 1 a 155 e 2 a 48 — Mangueiras s|n de 87 a 99 — Maria de Lourdes de 34 a 58 — Menaldo Rodrigues de 1 a 17 e 4 a 14 — Miruna s|n. 21 a 87 e 2 a 312 — Moacir (av.) s|n. 25 — Moema de 1 a 105 e 4 a 104 — Nhandu' s|n. e de 4 a 28 — Pacajás (al.) s|n. — Paces (al.) s|n. de 129 a 179 e 124 a 130 — Pamaris s|n. 5 e 14 a 26 — Parecis (al.) s|n. — Particular s|n. — Pavão (al.) s|n. de 7 a 301 e 36 a 92 — Palaguás (al.) s|n. 1 a 217 e 2 a 212 — Pedro de Toledo s|n. — Periquito s|n. de 1 a 245 e 2 a 264 — Pichochó s|n. de 21 a 51 e 200 a 266 — Pintacilgo s|n. de 3 a 21 e 8 a 72 — Piratinins (al.) de 23 a 25 e 28 a 32 — Potiguaras (al.) s|n. de 1 a 103 e 2 a 72 — Puris (al.) s|n. de 5 a 21 e 2 — Quinimuras (al.) s|n. — Rouxinol (av.) de 15 a 303 e 42 a 124 — Sabiá (av.) de 13 a 43 e 4 a 82 — Sampaio Góis s|n. e 6 a 18 — Sorimans (al.) s|n. — Tabajarás (al.) de 1 a 45 e 6 a 78 — Tacauhas (al.) s|n. — Tamoios (al.) 5 e 8 a 346 — Tapajós (al.) s|n. — Tangará (trav.) s|n. — Tapuios (al.) s|n. de 5 a 115 e 14 a 92 — Tocantins s|n. — Tuin de 3 a 115 e 2 a 516 — Timbiras (al.) s|n. — Tupinas (al.) s|n. — Tupinambás (al.) s|n. de 12 a 18 — Tupiniquins (al.) de 5 a 203 e 8 a 202 — Tupís (al.) s|n. — Ubratan (al.) de 30 a 34 — Zacarias Klein de 5 a 15 e 12.

DISTRITO 29.o

VENCIMENTOS:

1.a prestação 21-8-41
2.a prestação 19-12-41

Antonio de Couros sem numero e 50 — Antonio Pires de 15 a 79 e 40 a 60 — Antonio de Siqueira de 35 a 37 e 2 a 4 — Antonieta Leitão de 1 a 115 e 2 a 10 — Balsa de 1 a 33 e 2 a 30 — Balsa (trav.) de 9 a 21 e 2 a 10 — Barnabé Coutinho de 3 a 17 — Bartolomeu do Canto de 1 a 47 — Bartolomeu Faria (pr.) de 107 a 115 e 6 a 60 — Bica s|n e 5 — Bonifacio Buebas de 3 a 615 e 2 a 174 — Cabuçu' (trav) de 1 a 11 e 2 a 24 — Chico de Paula de 5 a 7 e 4 a 12 — Chico de Paula (trav.) e de 4 a 10 — Cel. Bento Bicudo de 99 a 193 e 96 a 192 — Cel. Tristão 13 e 2 — David Augusto de 3 a 7 — Diogo Domingues de 5 a 23 e 4 a 32 — Elza de 1 a 21 e 2 a 34 — Estevam Furquim de 7 a 187 e 134 a 186 — Est. Freguezia do O' s|n de 7 a 67 e de 4 a 96 — Est. do Moinho Velho de 18 a 40 — Est. do Mandaqui 17 — Est. do Piqueri 1 a 19 e 4 a 50 — Est. Velha de Pirituba de 1 a 27 — Francisco Cid de 1 a 17 e de 4 a 6 — Francisco Pedroso 1 — Itaberaba de 1 a 99 e de 2 a 100 — Javoraú de 379 a 381 e 350 a 404 — Jesuino de Brito de 1 a 17 — João Alves de 2 a 18 — Jorge Ferreira de 1 a 9 e de 2 a 10 — Jorge Leite de 1 a 31 e 8 — José Simões s|n 7 a 23 e 2 a 22 — José Siqueira de 1 a 5 e 2 — Luiz Simões de 1 a 9 e de 2 a 10 — Manuel Arzão de 13 a 15 e 2 — Manuel Corrêia de 3 a 25 e de 2 a 94 — Maria Helena s|n de 15 a 55 e de 2 a 42 — Maria Zelia s|n de 7 a 51 e de 4 a 10 — Martins Claro de 3 a 17 e de 2 a 24 — Matriz Nova (largo) de 1 a 23 e de 2 a 32 — Matriz Velha (largo) de 1 a 19 e de 4 a 14 — Numerica (praça) — Pascoal da Costa de 4 a 10 — Pedro Colaço s|n., — Pedro Cubas 11 a 12 — Pedroso Xavier de 32 a 34 — Piqueri de 1 a 17 e de 4 a 10 — Preciliana Rodrigues de 3 a 21 e de 2 a 32 — Prof. João Machado de 1 a 29 e de 2 a 6 — Ribeiro de Morais de 7 a 85 e de 16 a 72 — Roque de Morais de 1 a 35 e de 2 a 20 — Santa Marina (av.) de 305 a 379 e de 298 a 326 — Sitio do Alto s|n de 1 a 7 e de 2 a 6 — Tomaz Edson de 1 a 105 — Tomaz Edson (trav.) 13 e de 28 a 30 — Velha (lad.) 15 — Vila Capua de 3 a 13 — Iolanda (praça) 1.

DISTRITO 30.o

VENCIMENTOS:

1.a prestação — 21 de agosto de 1941
2.a prestação — 19 de dezembro de 1941

Adelina, 13 e 10 — Adelina de Bortole, 1 e de 2 a 4 — Agua Fria, de 77 a 87 — Albertina, s|n., 43 e de 20 a 44 — Alfabéticas (ruas) — Alfabéticas (Vila Aurora) — Allgusta, de 2 a 4 — Almeida, de 1 a 11 e 2 a 10 — Amelia s|n — Anacleto, s|n., 25 e 2 — Angelina, s|n., — Ana Bono, de 1 a 3 e 2 a 4 — Antonio Boscheti, de 1 a 7 e 2 — Aparecida, de 2 a 4 — Areosto Cesar, de 1 a 17 e 2 a 18 — Ausonia, de 9 a 43 e 2 a 10 — B. Boscheti, 1 — Bela Cintra, de 1 a 25 — Belmonte, de 7 a 11 e 14 — Bôa Vista, de 3 a 13 e 2 a 14 — Bonita, de 1 a 15 e 2 a 14 — Borges, de 1 a 37 e 4 a 14 — Borges Ladário, de 11 a 19 e 2 a 250 — Boscheti, de 3 a 25 e 2 a 28 — Cabuçu', de 3 a 47 e 4 a 68 — Cabuçu' (av.), de 1 a 49 e 2 a 46 — Cachoeira (Est.), de 3 a 7 e 4 a 70 — Campo, de 3 a 11 e 10 a 12 — Carandiru', de 641 a 709 — Carandiru' (Estr.), de 515 a 707 e 204 a 510 — Carmine Pasqui, 1 — Casuarinas, de 11 a 35 e 8 a 30 — Chacara (da), de 5 a 15 e 2 — Cinamômos, de 5 a 27 e 2 a 8 — Circular, s|n., e de 6 a 9 — Claudino I. Joaquim, de 1 a 25 e 2 a 20 — Coari, 1 e de 2 a 32 — Concórdia, de 1 a 35 e 2 a 18 — Concórdia (trav.), de 3 a 13 e 2 a 30 — Coimbra, de 1 a 11 e 2 a 4 — Coqueiros, de 29 a 45 e 16 a 32 — Comprida, de 3 a 39 — Conego Ladeira, de 3 a 59 e 2 a 68 — Cel. Marcilio Franco, 105 — Cruz da Mata, de 1 a 113 e 2 a 58 — Copressos, de 1 a 41 e 14 a 34 — Custosa, de 5 a 47 e 12 a 18 — Dantas Cortez, 4 — Domingos Calheiros, de 3 a 5 e 2 a 40 — D. Carlota, 1 e de 2 a 10 — D. Matilde, de 1 a 13 e 6 a 24 — Duarte, 1 — Ede (av.), de 9 a 103 — Edu' Chaves, de 15 a 39 e 4 a 30 — Elza, de 28 a 38 — Elvira, de 1 a 9 e 2 a 46 — Elvira (trav.), 1 — Elvira Bortole, 79 e 80 — Eletra, de 3 a 5 e 8 — Encarnação, de 6 a 8 — Enotria, de 11 a 61 e 2 a 50 — Esperança, de 5 a 75 e 12 a 62 — Esperança (trav.), de 3 a 21 e 10 a 16 — Espigão, de 1 a 27 e 2 a 50 — Estação, de 1 a 15 e 2 a 10 — Estrada Guapira, 41 — Eulalio Bastos, 3 e 2 — Figueiras, de 23 a 47 e 18 a 52 — Formosa, de 11 a 21 e 10 a 36 — Formosa (trav.), 2 — Francisco Lipo, de 3 a 9 e 2 a 98 — Frutas (das) 19 e de 6 a 20 — Cambôas, de 5 a 53 e 2 a 8 — Gertrudes, 1 — Gloria, s|n, 33 e de 6 a 26 — Grevilias, de 1 a 27 e 8 a 10 — Grevilias (trav.), de 9 a 11 — Grota, de 1 a 21 e 2 a 12 — Guarajá, de 1 a 35 e 2 a 28 — Guido Boscheti, de 1 a 13 e 4 a 26 — Gustavo Adolfo (av.), de 1 a 23 e 2 a 40 — Imperador, de 1 a 25 e 2 a 6 — Imperatriz, de 1 a 13 e 2 a 16 — Ida Boscheti, de 1 a 3 e 2 — Imperial, de 1 a 45 e 2 — Inglesa, de 1 a 5 e 2 a 20 — Inglesa (trav.), de 4 a 14 — Internacional, de 1 a 101 e 4 a 130 — Irmaos Pila, de 23 a 67 e 60 a 72 — Itápolis, de 1 a 15 e 2 a 26 — Izaura, de 1 a 3 e 2 a 8 — J. Boscheti, 1 — Jacarandá Mimoso, de 3 a 49 e 4 a 38 — Jacarandá Mimoso (trav.), de 1 a 27 — Jamundá, de 5 a 15 e 10 a 12 — Jataí, 15 — Javari, 13 e de 12 a 16 — José de Almeida, de 1 a 9 e 2 a 12 — José Osvaldo, de 3 a 73 e 2 a 26 — José Osvaldo (trav.), 1 e 2 — Joseta, 1 — Julieta, 1 — Julio Buono, de 1 a 79 — e 2 a 120 — Julio Cesar, de 5 a 7 e 2 — Juruá, de 1 a 65 e 14 a 64 — Jurubatuba, de 13 a 33 e 2 a 46 — Ladário, de 1 a 53 e 2 a 8 — Laranjeiras, de 6 a 14 — Lavrinhas, de 1 a 265 e 6 a 180 — Leonato, de 5 a 19 — e 20 a 80 — Lopes, 9 e de 12 a 30 — Londres, de 3 a 87 e 4 a 36 — Lucta, 9 e de 8 a 16 — Luiza Scarpini, de 62 a 78 — Macieiras, de 1 a 3 e 2 a 8 — Magnólias, de 1 a 23 — Major Ari Gomes, de 3 a 21 e 4 a 18 — Major Dantas Cortês, de 1 a 31 e 8 a 34 — Manuel Taveira, de 3 a 9 e 12 — Maria, 3 — Maria Candida, de 1 a 5 e 8 — Marrei Junior (dr.), de 1 a 9 e 6 a 52 — Mazei, de 1 a 297 e 2 a 264 — Meireles Reis, s|n. — Napoles, de 1 a 15 e 2 a 20 — Nascente (da), s|n., de 1 a 3 e de 6 a 10 — Natal, de 11 a 15 e 2 a 20 — Natal (trav.), s|n., — Nova Cantareira (av.), de 142 a 260 — Nova São José, de 1 a 7 — Onze de Agosto, de 3 a 9 — Padre Paulo, de 1 a 7 — Paraizo, de 1 a 3 — Paraizo (trav.), 3 e de 2 a 14 — Paris, de 1 a 29 — Paulicéia, de 3 a 9 — Paciência, 1 e 2 — Paru', 1 e de 2 a 36 — Pereiras, de 3 a 9 e 2 — Platanos, de 1 a 9 e 2 a 18 — Prof. M. Domingos, de 3 a 47 e 2 a 40 — Prof. Wolff, de 1 a 19 e 2 a 20 — Projetada, de 3 a 7 e 6 — Purús, de 1 a 37 e 2 a 56 — 14 de Julho, de 1 a 19 e 4 a 20 — Ricardo, de 1 a 11 — Riachuelo, de 1 a 15 e 2 — Riachuelo (trav.), de 1 a 15 e 8 a 10 — Republica, de 1 a 35 e 2 a 34 — Santa Catarina, de 1 a 5 e 4 — Santa Helena, de 11 a 35 — Santa Luzia, de 3 a 11 e 4 a 8 — Santa Luzia (trav.), de 4 a 12 — Santo Antonio, de 1 a 21 e 2 a 44 — Santo Antonio (al.), de 1 a 11 e 2 a 22 — Santos, de 1 a 75 e 2 a 22 — Santos Dumond, de 25 a 47 — São Caetano, 18 — São Caetano (trav.), de 1 a 11 e 2 a 16 — São Clemente, 1 — São José, de 1 a 15 e 2 — São João, de 3 a 19 — S. João D'assio, de 2 a 8 — São Paulo, de 5 a 13 e 2 a 12 — São Marcelo, de 1 a 5 — S. Roberto, 5 — S Silvestre, de 3 a 31 e 2 a 36 — Severino, s|n., 17 e de 2 a 10 — Sevilha, de 1 a 13 e 6 a 20 — Silvio Rodini, 3 e de 2 a 50 — Tanque Velho, de 20 a 84 — Tapajós, de 1 a 39 e 2 a 32 — Três Rios, de 5 a 21 e 8 a 30 — Triunfo, de 1 a 35 e 2 — Tocantins, de 15 a 21 e 12 a 128 — Tucuruví, de 1 a 191 e 10 a 128 — Valerio Julio, de 2 a 16 — Veneza, de 15 a 41 e 40 a 42 — Vila Éde (Alfs.) — Vila Éde (Numer.) — Vila Paulicéia (Alfs.) — Vitória, de 1 a 25 e 2 a 24 — 24 de Outubro, de 5 a 23 e 2 a 16 — Voluntarios da Patria, 644.

Noticias do Interior

SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 9.

DR. MANUEL HIPO'LITO DO REGO

Transcorreu hoje o aniversario natalicio do dr. Manuel Hipolito do Rego, oficial do registo geral de hipoteca da 2.a circunscrição.

Pessôa de relevo em nossos circulos sociais, desfruta de geral estima e grande apreço, não só em Santos como em toda a região litoral norte do Estado, à qual tem prestado os mais destacados serviços.

Ex-deputado federal, tem desenvolvido a mais eficaz atividade a serviço da nação.

Sua ação no terreno social é das mais relevantes. E' presidente do Centro dos Amigos de São Sebastião e membro do Instituto Historico e Geográfico de Santos. Presidente da Assistencia à Infancia de Santos, faz parte dos corpos diretivos de outras instituições de caridade, entre as quais a Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos.

Pelo transcurso desta data, tem sido o estimado cidadão grandemente cumprimentado.

HOMENAGEM AO DR. ANTONIO FELICIANO

Foi homenageado, hoje, com um almoço, o dr. Antonio Feliciano, por motivo de sua nomeação para o cargo de membro do Departamento Administrativo do Estado. Prestando-lhe esta homenagem os funcionarios dos cartorios da justiça de Santos.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, tendo sido sepultado hoje, no cemiterio do Saboó, a sra. d. Edméa Mauri Mateus, esposa do sr. Serafim Mateus.

—— Faleceu à noite passada o sr. Bernardo Sotelo, deixando varios filhos e netos. O sepultamento realizou-se hoje, no cemiterio do Saboó.

CONCERTO DE JOSEPH BATISTA

Temos hoje uma grata noticia para os apreciadores da musica, em Santos. E' a proxima vinda do pianista norte-americano Joseph Batista, que ora se acha na capital do país, onde realizou seis recitais, coroados do mais brilhante êxito, conforme as criticas aparecidas nos jornais cariocas.

Joseph Batista, que conta apenas 23 anos, e é natural de Filadelfia, foi o vencedor do "Premio Guiomar Novais", no concurso efetuado no Carnegie Hall de Nova York, em junho deste ano.

Este premio facilitou ao moço pianista a realização duma "tournée" pela América do Sul, a convite e patrocinio da pianista patricia Guiomar Novais.

Joseph Batista virá a Santos, em 18 do mês corrente, sob os auspicios da Comissão Municipal de Cultura, devendo ser ouvido no Teatro Carlos Gomes, nessa mesma noite.

CAMPEONATO INTER-COLEGIAL DE EDUCAÇÃO FISICA

Reina grande interesse nesta cidade em torno do Campeonato de Educação Fisica, entre os elementos colegiais do Estado de São Paulo e o qual será instalado a 12 do corrente, prolongando-se até o dia 17.

Para assistir a essa demonstração esportiva, que é a primeira que se realiza no Estado, virão a Santos as altas autoridades estaduais e grande numero de professores.

Entre os convidados de honra destacam-se os srs. Interventor Federal, Secretario da Educação, comandante da II Região Militar, os diretores dos Departamentos de Educação e de Educação Fisica, etc.

Calcula-se que cerca de 1.600 participantes incluirá êsse grandioso certame. As entidades esportivas locais suspenderam os seus campeonatos, para emprestar maior brilho àquela demonstração atletica. A Colonia Maritima "Alvaro Guião", deverá hospedar mais de 800 ginasianos. Os Institutos "D. Escolastica Rosa" e de Pesca hospedarão tambem grande numero de jovens visitantes. Já foram preparadas 1.200 camas.

As competições atléticas realizar-se-ão no C. R. Saldanha da Gama, cuja diretoria está empenhada em animados preparativos.

Amanhã, deverão chegar a Santos as primeiras representações, pelo que foram tomadas providências para lhes fazer uma festiva recepção.

PRISÃO DE UM CASAL A PEDIDO DO INTERVENTOR DE SANTA CATARINA

O Interventor Federal em Santa Catarina pediu ao Interventor Federal de São Paulo a detenção, neste Estado, de Vitorino Bittencourt e Helena Amorim, os quais, ao que se supõe, estão envolvidos em grossa falcatrua, naquele Estado sulino e, há dois anos, se encontravam homisiados em Santos.

Entregue o caso à Delegacia de Capturas, foram destacados para esse serviço os inspetores Mario Napoli e Sebastião Martins, os quais se desempenharam eficientemente dessa incumbencia, tendo efetuado a prisão do casal, que se encontra recolhido ao xadrez na cadeia local, e será enviado, escoltado, para Florianopolis, pelo vapor nacional "Itapuí".

FISCALIZAÇÃO DA EXPORTAÇÃO DE CAFE'

Comunica-nos o Serviço de Economia Rural (Agencia de Santos), que, devendo iniciar-se na próxima segunda-feira, a fiscalização da exportação do café, nos termos do decreto 6.246, de 6|9|40, pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, orgão competente para a emissão do certificado referente àquela fiscalização, sem o que nenhum café poderá ser doravante exportado, acha-se instalado, para a execução do disposto acima, o Serviço de Fiscalização da Exportação de Café, à praça Azevedo Junior n. 14, 4.o andar, onde os interessados poderão obter todas as informações a respeito.

CRUZADA PRO' TUBERCULOSOS

A Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos recebeu, ontem, do Instituto "D. Escolastica Rosa", a importancia de 660$000, destinada à Cruzada Pró-Tuberculosos. Com essa contribuição, atinge a 304:934$500 o total de donativos arrecadados para aquele generoso movimento de caridade.

EXPOSIÇÃO DE ARTE FOTOGRAFICA

Na próxima segunda-feira, dia 11 do corrente, será aberta ao público a Primeira Exposição de Arte Fotográfica, levada a efeito pela Comissão Municipal de Cultura, sob o patrocinio do sr. Prefeito municipal. A inauguração dessa mostra de arte fotográfica terá lugar às 16 horas. A exposição, que está instalada no embasamento do edifício do Paço Municipal, ficará franqueada ao público até o dia 31 do corrente.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COME'RCIO DE SANTOS

Na reunião de diretoria realizada a 31 de julho p.p., foi empossado o sr. Sinval de Barros Coelho e Mello, do alto comércio desta praça, eleito para o cargo de 1.o secretário, na vaga aberta com a renuncia do sr. Jaime Franco.

BENEFICENCIA

Pelos srs. Ernesto Xavier Krone e Antonio Bento de Amorim, respectivamente, 1.o e 2.o beneficentes, foram feitas as seguintes comunicações: terem recomendado aos cuidados profissionais do dr. Osorio de Souza Leite, 9 associados, e, aos do dr. Roberto Catunda, 1; haverem providenciado sobre o internamento em quarto de primeira classe do hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência, por conta da Humanitária, de 2 consócios.

Falecimento

Participaram, ainda, os mesmos diretores, o falecimento, no dia 22 de julho ultimo, do consocio sr. Adelino de Lima Rodrigues, ao qual a Sociedade prestou as homenagens a que tinha direito pelos Estatutos, sendo representada nos funerais pelos srs presidente, vice-presidente e primeiro beneficente.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 9.

BANDA "PROGRESSO CAMPINEIRO"

Transcorrerá amanhã o 30.o aniversario de fundação da popular banda musical "Progresso Campineiro", que em toda a sua existencia vem prestando assinalados serviços à cidade. Fundada em 10 de agosto de 1911, pelo maestro José Troiano, já falecido, o aplaudido conjunto musical obedece, atualmente, à batuta de Adão Gozzi.

A séde da Banda "Progresso Campineiro" está localizada à rua da Conceição, 545 e tem a sua existencia organizada de maneira propria, não contando com auxilio oficial ou de qualquer entidade. Vinte e cinco figuras integram, presentemente, o conjunto.

VISITA DE UM TECNICO DO DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS

Procedente dessa capital, chegou ontem, a esta cidade, o sr. Francis H. Thurber, tecnico em amido do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e que se encontra há poucos dias em nosso país.

O ilustre visitante percorreu as dependencias do Instituto Agronomico do Estado, indo tambem à Fazenda "Sta. Elisa".

Em declarações feitas à imprensa, o sr. Francis H. Thurber adiantou que os EE. UU. vão incrementar a compra de amido produzido no Brasil e que atualmente importam das Indias Holandesas.

DIRETORIA DE OBRAS DA MUNICIPALIDADE

O Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo autorizou o dr. Perseu Leite de Barros, engenheiro-diretor da Diretoria de Obras e Viação da Municipalidade, a gozar a licença-premio de seis meses.

VISITAS DA ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA

Os associados da Associação Campineira de Imprensa estiveram, hoje, à tarde, em visita ao grupo escolar "Correia de Melo" e à Difusora "Carlos Gomes".

ESTATISTICA DA PRODUÇÃO AGRICOLA E ZOOTECNICA

Terá inicio, dentro de alguns dias, em nosso municipio, a estatistica da Produção Agricola e Zootecnica, promovida pela Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio.

Os srs. inspetores distritais de quarteirão devem procurar, afim de receberem as instruções necessarias, as suas respectivas sub-delegacia, devendo tambem os srs. fazendeiros, avicultores, agricultores se inteirarem do preenchimento dos respectivos boletins.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade :a sra. d. Leontina de Oliveira, com 19 anos, casada com o sr. Agostinho Porfirio da Silva; a sra. d. Clara Cardarelli Jacobuci, com 30 anos, casada com o sr. Atilio Jacobucci.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

SOFIA, 9 (S.) — Chegou a esta capital uma delegação de estudantes italianos, com o fim de assistir ao 16.o Congresso de Estudantes Bulgaros, que será iniciado, amanhã, com a presença do presidente do Conselho, sr. Filoff.

* * *

FRONT DA UCRANIA, 9 (S.) — O enviado especial da Agencia Stefani comunica que, após tudo o que aconteceu no setor meridional, tem-se a nitida sensação de que o comando soviético está muito preocupado com a marcha das operações. Em certos pontos os movimentos de retrocesso soviético é tão rapido que os despojos capturados pelos exercitos aliados é enorme. O "front" meridional sofreu modificações profundas que não poderão deixar de ter consequencias sobre todo o andamento da guerra bolchevista.

* * *

BUDAPEST, 9 (S.) — Entrou em vigor ontem, a nova lei sobre a proteção da raça, que proibe os casamentos entre judeus e arianos.

* * *

BUCAREST, 9 (S.) — Apareceu ontem o quotidiano "Soldado", orgão das forças armadas rumenas, que será publicado três vezes por semana, tendo duas paginas em lingua italiana, consagradas às tropas fascistas no "front" rumeno-bolchevique.

* * *

LISBOA, 9 (S.) — O primeiro ministro australiano, em discurso, disse ser necessario limitar o consumo de carvão. Ademais, o governo australiano reserva-se o direito de assumir a direção das minas de carvão.

* * *

ZAGREB, 9 (S.) — Foram celebradas ontem, em toda a Croacia, missas funebres, por ocasião do 13.o aniversario da tragica morte do ministro do povo croata, Etienne Radich. Em seguida, os membros do governo e destacamentos de oustacha, dirigiram-se ao cêmiterio, onde depositaram sobre o tumulo de Radich, ao lado da corôa da delegação italiana do partido fascista, flôres em nome do Pogalvnik.

* * *

WASHINGTON, 9 (S.) — O "Times-Herald", tratando da visita do duque de Kent a esta capital, que se efetuaria proximamente, diz que a mesma tem o fim de desfazer os ressentimentos que teriam sido provocados junto aos americanos pela missão do coronel Wedgwood.

* * *

BERLIM, 9 — Comentando a noticia que o marechal Timoshenko ordenou queimar as colheitas e a pratica de atos de sabotagem, a "DAZ" escreve, entre outras coisas, "as consequencias desta ordem serão sentidas unicamente pela população civil da União Soviética. A Alemanha e seu exército não pretendem assumir nenhuma responsabilidade. Se, durante as próximas semanas, a população civil soviética sofrer fome, a responsabilidade caberá inteiramente ao marechal.

* * *

NOVA YORK, 9 — Fonte geralmente bem informada, anuncia que uma centena de bombardeiros americanos, destinados a RAF, teriam sido enviados, com toda a urgencia, para a Russia. Londres, sem duvida, consentiu nesta remessa. Afirma-se, igualmente que foi feita a cessão de 4 petroleiros à Russia Soviética, decorrente do acordo anglo-americano.

* * *

ROMA, 9 — Uma delegação da Juventude Universitária Fascista partiu para a Bulgaria, onde representará os estudantes italianos, no 16.o Congresso dos Estudantes Bulgaros, o qual se realizará em Gabroyo, de 10 a 15 do mês corrente. Segundo a imprensa romana, a presença da delegação italiana nessa manifestação é destinada a estreitar os laços culturais e politicos que unem os dois países.

* * *

ZAGREB, 9 — O acordo comercial assinado entre a Croacia e a Rumania, compreende uma convenção de pagamentos, estabelecendo a base "clearing", em 100 kounes por 300 lei. A respeito da permuta de mercadorias, o acordo compreende listas de importação e exportação.

* * *

ZAGREB, 9 — A partir de ontem, o toque de recolher passou das 21 horas para as 22 horas.

* * *

BUCAREST, 9 — Os adidos militar e naval italianos na Rumania visitaram, ontem, o hospital militar de Bucarest, onde distribuiram aos feridos rumenos e alemães vários presentes e dez mil cigarros.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, a reunião mensal da Secção de Dermatologia e Sifiligrafia, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.o) — "Algumas observações clinicas interessantes com apresentação de doentes".

2.o) — Dr. José Ricardo Alves Guimarães: — "Penfigo foliáceo e nanosomia (Nota prévia)".

3.o) — Prof. dr. Floriano de Almeida e dr. Carlos da Silva Lacaz: — "Estudo sobre a "Actinomyces brasiliensis" (Lindenberg 1909)".

4.o) — Prof. dr. Floriano de Almeida e dr. Carlos da Silva Lacaz: — "Fungos da cromomicose".

5.o) — Dr. José Aranha Campos: "Fatores clinicos que condicionam o aparecimento e a evolução do penfigo foliáceo (fogo selvagem)".

6.o) — Dr. Humberto Cerruti: — "Um caso de pitiriase rubra pilar generalizado", com apresentação do doente.

Comunistas presos na França

PARIS, 9 (T. O.) — Foram presos ontem, 16 extremistas, por terem distribuido panfletos bolchevistas procurando reorganizar celulas do partido. Estas diligencias deram-se, tambem, a deter partidarios degaullistas, pois ambas as facções são alimentadas pela mesma fonte, isto é, são instigadas pela propaganda britanica.

EM ITAPOLIS

HOMENAGEM AO JUIZ DA QUARTA VARA CRIMINAL DE S. PAULO

Um aspecto colhido quando da homenagem prestada ao dr. Benedito Alipio Bastos

A cidade de Itapolis prestou homenagem ao dr. Benedito Alipio Bastos, que, durante o espaço de seis anos, foi juiz de direito desta comarca, de onde, recentemente, foi promovido para as funções de juiz da 4.a Vara Criminal da capital.

A cidade amanheceu engalanada para receber a sua antiga primeira autoridade. Especialmente convidado, s. exc. partiu desta capital em companhia do representante escolhido pela população itapolitana, dr. Valentim Gentil, ex-Secretario da Agricultura, e advogado do Banco do Estado, sendo recebido em Araraquara por uma comissão chefiada pelos srs. Odilon Negrão e Lucilo Alves Porto, respectivamente escrivães do Juri e do 1.o Oficio de Itapolis. Na residencia do casal dr. Elias Ferreira Bedé foi oferecido um almoço ao dr. Alipio Bastos, a cuja reunião, além do dr. Mario Hoepener Dutra, juiz de direito em exercicio, estiveram presentes inumeros amigos do ilustre homenageado e representantes de todas as classes sociais. A' tarde, se realizou uma sessão solene no salão nobre do Forum, cujo predio foi recentemente reformado, recebendo mobiliario moderno, melhoramentos esses devidos ao dr. Alipio Bastos, ali se encontrando elementos os mais representativos da sociedade local, do municipio e cidades circunvizinhas. Abrindo a sessão o juiz de direito em exercicio na comarca pronunciou um discurso, pondo em evidencia o perfil moral do ilustre colega, "digno exemplo de cultura e de probidade". Em nome dos manifestantes e do povo falou o dr. Marinho Rosa, presidente da sub-sessão da Ordem dos Advogados, que pronunciou uma oração, estudando a personalidade "do ilustre ornamento da magistratura de S. Paulo e do Brasil, prototipo do bom juiz e do juiz bom". Em seguida, pelo dr. Mario H. Dutra, juiz em exercicio e que presidia a reunião, foi dada a palavra ao dr. Ernani Coelho, advogado nesta capital que produzindo um improviso, saudou o dr. Alipio Bastos.

Falou, a seguir, o Prefeito Municipal, dr. Joaquim de Almeida Veloso, na qualidade de governador da cidade e em nome do Tiro de Guerra 188, do qual foi fundador o atual juiz de direito da 4.a Vara Criminal de São Paulo. Falou, tambem, o sr. Alfredo Canova. Sob calorosa e vibrante aclamação e demorada salva de palmas, ergueu-se da tribuna de honra o digno homenageado. O dr. Alipio Bastos visivelmente emocionado, pronunciou, então, de improviso, notavel peça oratoria, varias vezes interrompida pelo entusiasmo provocado na assistencia, que ocupava literalmente o grande predio do Forum. No Hotel Modelo, onde se hospedou, o dr. Alipio Bastos recebeu todas as pessoas que o foram cumprimentar.

— Pela população de Itapolis foi ofertada uma delicada lembrança ao seu antigo juiz, um tinteiro de rico lavor, fixado em enorme base de prata, artisticamente trabalhada.

1.ª IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO

A 1.a Igreja Presbiteriana Independente de S. Paulo foi organizada em 5 de março de 1865, há 76 anos, portanto, tendo como seu primeiro pastor o rev. A. L. Blackford, sendo essa reunião realizada à rua São José, n. 1, hoje Libero Badaró. Seguiram-se no pastorado os revs. G. W. Chamberlain, Emanuel Pires, H. Mackee, o ex-padre José Manuel da Conceição, E. Vanorden e J. B. Howell. Nessa ocasião foi adquirido, em 1881, da baroneza de Itapetininga o terreno da rua 24 de Maio, que então se estendia até a av. S. João, sendo que o predio construido para esta avenida funcionou durante muitos anos a "Escola Americana", depois transferida para os edificios do Mackenzie College.

Dois anos depois, a 25 de janeiro de 1883 foi solenemente lançada a pedra fundamental do templo. O noticiario dos jornais da época relata que na caixa ali depositada figura um exemplar do dia, entre outros, dos seguintes jornais: "Imprensa Evangelica", "A Provincia de S. Paulo", "Correio Paulistano", "Ipiranga", "Gazeta do Povo", "Rio News" e o "Brasil Catolico".

Mais tarde a igreja pastoreada por 34 anos pelo rev. Eduardo Carlos Pereira, figura de grande envergadura que honrou o nome do evangelismo nacional, e que tambem foi abalisado gramatico, falecido em 1923. Ainda pelo seu pulpito passaram os revs. Alfredo Borges Teixeira, Otoniel Mota, Isac do Vale e, desde 1933, o atual pastor, rev. Jorge Bertolaso Stella.

Familias tradicionais de S. Paulo estão vinculadas ao trabalho missionario realizado pela igreja da rua 24 de Maio, e seu rol acusa hoje um numero consideravel de pessoas que entraram para o seu gremio há quasi 60 anos atrás, e ainda hoje ali comparecem.

Motivos imperiosos, resultantes da insegurança do edificio, cuja reforma não é mais permitida pelas posturas municipais, e por se ter tornado o local acanhado pelo grande desenvolvimento atual da Igreja obrigam a demolição da velha igreja. E' mais uma tradição que vai desaparecer para dar lugar futuramente aos arranha-céus que estão invadindo o centro da cidade.

Dentro em breve será construido o novo templo da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de S. Paulo, em amplo terreno, com 60 metros de frente, já adquirido, à rua Nestor Pestana, junto da rua da Consolação, cujo projeto grandioso está dependendo apenas de estudos finais para ser executado.

Por esse motivo será realizado hoje (domingo 10) às 20 horas, um culto solene de despedida do tradicional templo que ali permanece ha quasi 60 anos.

PRÓ VITIMAS DA GUERRA NA NORUEGA

UMA KERMESSE BENEFICENTE NO CLUBE ESCANDINAVO "NORDLYSET"

Uma filantropica iniciativa, digna dos melhores encomios e que, portanto, deverá encontrar a acolhida sempre generosa da sociedade bandeirante, acaba de ser tomada por uma comissão constituida por damas de destacada posição no seio da colonia norueguesa entre nós radicada, que promoverá uma kermesse, no Clube Escandinavo "Nordliset", à rua Nestor Pestana, 189, no proximo dia 16, das 15 às 24 horas, em auxilio às vitimas da guerra da Noruega.

Essa festa de beneficencia consistirá de um bazar com mesas de prendas, tiro ao alvo, boliche, etc., assim como venda de trabalhos de mão e de comestiveis.

Serão servidos chá, "cocktails" e outras bebidas. O baile começará às 21 horas.

Os convites poderão ser encontrados no clube e com as seguintes senhoras:

Consulesa Gadd, r. Bartira, 238, fone 5-1824; Haaland, rua Paraguassu', 36, fone 5-7023; Sonnervig, rua Guadelupe, 38, fone 8-1784; Arsenen, rua Atenas, 221, fone 8-2722; Kokkinn, rua Panamá, 148, fone 8-2735.

Ingresso, 5$000. Crianças, entrada franca.

QUASI RESOLVIDO O PROBLEMA DA BORRACHA

Declarações do presidente da Associação Comercial do Pará sobre os entendimentos que teve com os industriais de São Paulo

RIO, 9 — (Da sucursal, via Vasp) — Por via aérea regressou a esta capital, o dr. Eugenio Soares, presidente da Associação Comercial do Pará que se encontrava em São Paulo, atendendo a um convite do Sindicato dos Industriais da Borracha.

O dr. Eugenio Soares, como acentuamos em noticias anteriores, está credenciado pelo comercio paraense e pelos industriais bandeirantes a solucionar o problema da "Nevea-Brasiliensis".

Falando à nossa reportagem sobre os entendimentos entabolados na capital bandeirante com os dirigentes do Sindicato dos Industriais da Borracha e com os membros da Federação das Industrias, o presidente da Associação Comercial do Pará declarou-nos ter regressado bastante satisfeito com os resultados obtidos para a solução definitiva do problema da borracha. Adiantou-nos o dr. Eugenio Soares que os industriais bandeirantes e os comerciantes paraenses vão estabelecer um ótimo sistema de cooperação que muito facilitará o consumo daquele produto no maior Estado da Federação, que é São Paulo.

Terminando as suas declarações, o dr. Eugenio Soares disse ter voltado encantado com a fidalguia com que foi recebido pelos industriais de São Paulo, os quais, sem distinção, só visam em seus grandes empreendimentos, o progresso do Brasil.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando firme, o disponivel afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos; 42$000 para o tipo 4, mole; 40$000 para o tipo 4, duro e 34$800 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Este mercado foi ontem, sabado, pouco ativo, encerrando-se os trabalhos mais cedo, ás 12 horas, como é de praxe. A semana comercial que acaba de findar caracterizou-se pela estagnação dos negocios e pela expectativa determinada pelo anunciado aumento de 20 o|o nas quotas dos países produtores, considerada por muitos como uma reação dos Estados Unidos contra as altas nos centros produtores. Com relação ao nosso país as declarações oficiais deixaram bem evidenciado que as altas que se estão registando nada mais são do que a consequencia natural da magnifica situação estatistica do nosso produto e o fruto natural dos ingentes esforços dispendidos para que tal fim fosse colimado. Os preços minimos serão certamente atingidos, sem grande esforço aliás para o Departamento, apenas por efeito da lei imutavel da oferta e da procura, pois que o total comerciavel com que contaremos este ano não atingirá talvez, nem mesmo o quantum da quota que nos foi concedida pelo Convenio Interamericano. Por essa razão é que os vendedores não receiam qualquer recuo dos preços e compram com confiança, sem considerar fatores que no exterior se julgam capazes de forçar a baixa das cotações pelo desconhecimento da nossa situação estatistica, muito melhorada com a quebra da safra em curso, que não excederá, certamente, de 4 milhões de sacas. Os poucos negocios de disponivel tiveram esta semana mais ou menos os seguintes preços, por 10 quilos: — 43$000 a 45$000 para os lotes corridos extra finos; 40$000 a 41$000 para os lotes corridos, moles; 39$ a 40$ para os lotes corridos simplesmente moles; 38$ a 39$ para os duros, livres de gosto Rio; 36$ para os lotes corridos, "riados" e 35$ para os lotes corridos, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Estavel durante a semana e firme ontem, este mercado fechou com possibilidade de negocios a 41$, 41$500 e 42$000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respetivamente, em agosto em curso, de setembro a dezembro deste ano e de janeiro a junho de 1942.

OUTROS MERCADOS — Os "direitos de embarques" chamados "direitões" estão valendo mais ou menos 76$; os "direitinhos", 71$500; os cafés destinados a sacrificio, ainda no interior valem 130$ e os conhecimentos das safras passadas mais ou menos 210$000 por saca.

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS — Estão dando entrada nesta praça os cafés paulistas da safra 1939 embarcados em série preferencial da 2.a quinzena de outubro á 2.a de janeiro de 1940 e os das séries 6 a 15D-39, assim como os da safra 1940 embarcados em série preferencial em dezembro pp. e em janeiro deste ano, assim como as series 4, 5 e 6D-40. Estão entrando tambem os cafés mineiros da safra 1939 despachados de dezembro a março de 1940 e os da safra 1940 despachados em série preferencial da 1.a quinzena de outubro a 2.a de dezembro, assim como os cafés goianos da safra 1940 despachados em fevereiro de 1941.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 9.

	Sacas
Paulista	3.000
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	5.865
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Total	8.865

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	82.209
Desde 1.o de julho	141.328
Em igual periodo do ano passado:	
Em 9	10.388
Desde 1.o do mês	129.600
Desde 1.o de julho	723.614

ENTRADAS

	Sacas
Em 8	13.588
Desde 1.o do mês	93.370
Desde 1.o de julho	181.159
Média	13.910
Em igual periodo do ano passado:	
Em 8	10.550
Desde 1.o do mês	102.787
Desde 1.o de julho	912.260

EXISTENCIA

	Sacas
Em 8	772.740
No ano passado:	
Em 8	1.904.079

DESPACHOS

	Sacas
Em 8	12.096
Desde 1.o do mês	107.615
Desde 1.o de julho	272.699
Em igual periodo do ano passado:	
Em 9	3.750
Desde 1.o do mês	229.278
Desde 1.o de julho	835.335

EMBARQUES

	Sacas
Em 8	11.804
Desde 1.o do mês	83.909
Desde 1.o de julho	282.299
Em igual periodo do ano passado:	
Em 8	8.360
Desde 1.o do mês	241.550
Desde 1.o de julho	813.124

DISPONIVEL

	Sacas
Em 8	24.303
Desde 1.o do mês	100.038
Desde 1.o de julho	779.021

MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje	—
Desde 1.o do mês	124.000
Desde 1.o de julho	912.500

D. N. C.

SANTOS, 9.

Café paulista	145:164$800
Total	145:164$800
Café paulista	1.366:082$200
Total	1.366:082$200

ALFANDEGA

SANTOS 9.

Renda	1.527:760$200
Desde 2 de janeiro	372.815:588$900
Em igual data do ano passado	376.743:817$600

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 9.

Vendas e consignações	6:475$400
Selo pró-verba	—
Impostos e taxas	108:411$100
Estampilhas	6:062$600

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 9.

	Sacas
Vapor "Argentina" Para Nova York:	
Soc. Anonima Levy	3.000
Soc. Paulista Exportação	2.055
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.790
Melhão Nogueira e Cia.	1.500
H. La Domus e Cia.	1.500
Cia. Brasileira de Café	1.000
Caio Guimarães e Cia.	500
Alves Ribeiro e Cia. Ltda.	250
Hard Rand e Cia.	250
Ferreira da Silva e Cia.	125
Barros Camargo e Cia.	125
Vapores diversos Para consumo de bordo:	
Diversos	1
TOTAL	12.096
Total do mês, até hoje inclusive	107.605

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 9.

Movimento do dia 8 de agosto de 1941.

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	4
A' disposição do D. N. C.	—
Para o pateo e armazens	10
Baldeação — S. P. R.	20
Baldeação — C.D.S.	—
Total	34
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	10
Vazios	—
Total	10
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	4
Vazios	11
Total	15
Vagões carregados no pátio, armazens e cais	13

Movimento de café:

	Sacas
Café entrado hoje	1.202
Idem, desde 1.o do mês	8.898
Renda de hoje	7.772$200
Idem, desde 1.o do mês	73:335$100

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 9.

Tipo 7, por 10 quilos	28$000
Mercado: — Firme.	
Vendas (sacas)	812

MOVIMENTO GERAL

RIO, 9.

	Sacas
Entradas pela:	
E. F. Central do Brasil	1.325
E. F. Leopoldina	1.000
Devolvidas	5
Bonus	—
Armazens autorizados	4.404
Total	6.734
Embarques	300
Saidas:	Sacas
Outros portos	480
Estados Unidos	—
Europa	—
Existencia	263.428
Consumo diario	600

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O mercado de café disponivel funcionou hoje, firme, porém, com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de 28$000 por 10 quilos, na taboa e durante os trabalhos não houve vendas sobre o produto. Fechou firme e inalterado.

Cotações por 10 quilos:	
Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

Pauta mensal:

Estado de Minas:	
Café comum	2$200
Idem, fino	3$000
Pauta semanal: Estado do Rio:	
Café comum	2$200

Movimento estatistico:

Entraram	6.729
Sendo:	
Pela Leopoldina	4.504
Pela Central	1.325
Por cabotagem	900
Embarcaram	300
Consumo local	600
Café doado	5
"Stock"	263.428
Café revertido ao "stock" desde 1.o de julho	10.939

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 9.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos	25$100
Mercado — Firme.	
	Sacas
Entradas	7.995
Saidas	—
Existencia	45.575

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil declarou ontem durante os trabalhos, as seguintes taxas para os 20 %.

A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490; Nova York, 16$520.

Para os 70% as taxas são as seguintes:

A 90 d|v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.

A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.

Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda á vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisboa, $840; Berna, ... 4$640, Buenos Aires (papel) 4$700, Montevidéu (ouro) 8$680, Berlim (M. comp.) 6$050, Valparaiso $660, Oslo 4$960.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, somente até ás 11 horas, calmo pouco interessado para negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, marcos compensados a 6$050, francos suiços a 4$620, pesos argentinos a 4$710 e uruguaios a 8$690.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a . . . 19$510; á vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$620 e pesos uruguaios a 8$500.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a . . . 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, pesos uruguaios a 7$220 e cabo: — entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000 foi mantido o preço de 23$500.

O Mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 78$320 e dolares a 19$530.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 9.

Londres	79$498
Nova York	19$690
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Suiça	4$620
Argentina	4$671
Noruega	—
Uruguai	8$607
Espanha	1$870
Japão	—
Alemanha (Verrechmungsmarcks)	—
Portugal	$793
Canadá	17$721

CAMBIO DO RIO

RIO, 9 (Da sucursal, via Vasp) — Abriu hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

Aquele banco declarou comprar libra area aos seus congeneres a 78$720 e vendia a 79$020.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: libra area 78$320 e . . 65$910, dolar 19$510 e 16$460.

A' vista: libra area 78$720 e 66$410, dolar 19$560 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n|c., peso argentino 4$630 e n|c., uruguaio 8$510 e 7$220 e chileno $620 e n|c.

Cabo: — Libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil, sacava no cambio livre as seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marco-compensação 6$040, peso argentino 4$700, uruguaio, 8$670 e chileno 660, escudo 805, franco-suiço 4$560 e corôa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre especial o dolar a 20$100 á vista e vendia a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

A' vista: — 19$560 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: — 19$543 e 16$487, a 60 dias: 19$526 e 16$474 e a 90 dias: 19$510 e 16$460, respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

OURO FINO

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 9.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisbôa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1/2	4.03-1/2
Paris	2.33	2.33
Madrid (nominal)	9.20	9.20
Berna	23.45	23.45
Stockholmo	23.85	23.85
Buenos Aires	23.82	23.88
Lisbôa	4.05	4.05

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres á vista por libra	Abert.	Fech
Vendedores	—	16.40
Compradores	—	16.20
Nova York á vista por dolar	**Abert.**	**Fech.**
Vendedores	—	420.00
Compradores	—	419.50

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 9.
(Comtelburo).
Cambio Livre

Londres á vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	—	9.25
Compradores	—	9.15
Nova York á vista por dolar	**Abert.**	**Fech.**
Vendedores	—	228.50
Compradores	—	228.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1/2%
Banco da Alemanha	—
N. York a 90 dias (compr.)	1/2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1/16 %
Banco da Espanha	—
N. York a 90 dias (vends.)	7/16%

TITULOS

SÃO PAULO

Os papeis negociados ontem durante o inicio do pregão realizado na Bolsa, corresponderam a um total de .... 658:019$400.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
6 — Apolices Populares, port.	220$
480 — Apolices Minas série "C"	199$
200 — Apolices Minas série "B"	199$
205 — Apolices Populares, port.	219$
51 — Apolices Uniformizadas, port	1:096$
23 — Apolices Municipais, "1938"	1:080$
3 — Apolices Federais, Reajustamento, de 500$000	425$
24 — Apolices Municipais, "1937"	1:095$
5 — Apolices Minas série "A"	185$
159 — Apolices Uniformizadas, port.	1:097$
5 — Apolices Populares, port.	219$5
10 — Apolices Paraná	152$5
5 — Obrigações do Estado, Mairinque Santos	1:075$
40 — Obrigações do Estado, "1922", port.	1:025$
5 — Obrigações do Estado, "1922", port.	1:030$
10:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	967$
10:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	968$
105 — Letras da Camara de Jahu', com 8 por cento	104$
Fundos Particulares:	
90 — Ações do Banco Comércio e Industria	360$
50 — Ações da Cia. Mogyana	90$
25 — Ações da Cia. Paulista com 50 por cento	102$
100 — Ações do Banco de São Paulo	208$5
30 — Ações da Cia. Paulista, nom.	206$
180 — Ações da Cia. Paulista, def.	225$

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 9.

Obrigações:	Vend.	Comp
"1921", (500$)	517$5	—
"1921", nom. (1:00$)	—	1:020$
"1922", port	1:030$	1:023$
"Café"	969$	966$
Mairinque Santos	—	—
Apolices:		
Estado, 3.a a 6.a e 12.a série	—	925$
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série	—	950$
Uniformizadas, port	1:097$	1:096$5
Populares	221$	219$
Federais, nom.	—	790$
Federais, port.	—	800$
Municipais:		
Municipais, "1929", (ex-juros)	1:070$	1:062$
Municipais, "1931"	1:080$	1:065$
Municipais, "1933"	1:090$	1:082$
Municipais, "1937"	1:100$	1:093$
Municipais, "1938"	1:085$	1:079$
Camaras Municipais:		
Capital "Viaduto"	—	35$
Capital, "1909"	—	100$
Capital, "1910"	—	98$
Capital, "1913"	—	101$
Capital, "1918"	—	102$
Capital, "1925"	—	109$
Capital, "1926"	—	108$
Jahu, "1934"	—	105$
Ações de Bancos:		
Brasil	—	460$
Est. S. Paulo	—	—
Com. e Industria, ex-dividendo	365$	358$
Comercial, integr.	348$	342$
S. Paulo, (ex-div.)	210$	208$
Noroest, integr.	242$	230$
Nacional do Comercio S. Paulo	—	600$
Mercantil c| 60 o|o	—	150$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	207$	206$
Paulista de Est. de Ferro, def.	—	224$5
Mogiana de Est. de Ferro	92$	88$5
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. Sedas	—	400$
Usina Ester S/A.	—	3:600$
Melh. S. Paulo	—	—
C. A. I. C. port.	—	400$
Debentures:		
Antartica Paulista	220$	215$
Agua e Exgoto de Ribeirão Preto	—	101$
Melh. São Paulo	—	1:060$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 9:

	Comp.	Vend.
Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 1.a série	—	—
Idem, 7.a a 14.a série	—	—
Uniformizadas	—	1:096$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	219$
São Paulo, 1929	—	1:060$
São Paulo, 1931	—	1:065$
São Paulo, 1933	—	1:082$
Municipalidade de São Paulo.		
Obrigações:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	99$
São Paulo, 1918	—	101$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	—
Do Café	—	964$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	208$	—
Mogiana de Estrada de E. de Ferro	95$	87$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	363$	356$
Comercial do Estado São Paulo	351$	339$
Noroeste do Estado de São Paulo	241$	238$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 9 (Da sucursal — Via Vasp.) — O movimento verificado de negocios hoje, na Bolsa de Valores, que esteve bastante animada e calma, foi apreciavel, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apolices-Gerais	
302	D. Emissões nom.	805$
2	Idem	803$
12	Idem, port.	812$
80	Idem Cautelas	795$
5	Reajustamento	865$
	Obrigações da União	
150	Tesouro, 1939	1:010$
	Municipais do D. Federal	
4	Emprestimo 1917, prt.	185$
90	Decreto 3264	202$
14	Emprestimo de 1931	216$5
98	Idem	217$
	Prefeitura dos Estados	
10	B. Horizonte	945$
	Estaduais	
60	Minas, 5%, nom.	680$
4	Idem, port.	710$
110	Idem 7%	970$
50	Idem	975$
673	Minas, 1934, 1.a série	186$
121	Idem	185$5
735	Idem, 2.a série	198$5
106	Idem	199$
986	Idem 3.a série	199$5
2.000	Idem	199$
136	S. Paulo, uniform.	1:096$
48	Idem	1:097$
33	Idem	1:098$
	Ações de Bancos	
30	Brasil	475$
100	Comercio, nom.	320$
	Ações de Companhias	
200	S. Jeronimo Ord.	141$
100	Dócas da Baía	40$
3	Docas de Santos, nm.	220$
100	Idem, port.	240$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	73$000	74$000
Refinado, filtrado primeira	70$000	71$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	64$000	65$000
Cristal bom, seco, do Estado	66$500	67$500
Somenos, bom	57$000	58$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

	Actual
Somenos p|15 quilos	9$|9$5
Brutos	5$5|6$
Refinado, 1.a saca	51$000
Usina Primeira	53$000
Usina 2.a	N|cotado
Cristal	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	5.800
Exportação:	
Santos	24.000
Outros portos do Sul do Brasil	5.200
Outros portos do Norte Brasil	—
Brasil	3.900
Rio de Janeiro	200
"Stock":	
Em sacas de 60 quilos	253.400

MERCADO DO RIO

RIO, 9 (Da sucursal, via VASP) — O mercado de assucar funcionou hoje, firme e sem alteração nas cotações.

Os negocios verificados foram ainda reduzidos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entraram:	
De Campos	1.100
Sairam	1.100
Em "stock"	14.201

Cotações por 60 kilos:	
Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

ALGODÃO

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Agosto	—	—
Setembro	47$900	49$000
Outubro	48$600	49$500
Novembro	49$900	50$500
Dezembro	50$800	51$400
Janeiro	51$300	52$500
Fevereiro	52$000	52$400
Março	52$000	52$700
Abril	52$300	53$000

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Agosto	53$900	55$000
Setembro	54$500	54$900
Outubro	55$400	55$500
Novembro	55$900	56$000
Dezembro	56$600	56$700
Janeiro	57$300	57$400
Fevereiro	57$900	58$200
Março	58$000	58$300
Abril	57$500	58$000

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de fevereiro a	52$200
CONTRATO "C"	
500 arrobas para o mês de setembro a	54$700
2.000 arrobas para o mês de outubro a	55$500
500 arrobas para o mês de novembro a	56$000
3.000 arrobas para o mês de dezembro a	56$800
3.000 arrobas para o mês de dezembro a	56$700
10.000 arrobas para o mês de janeiro a	57$300

19.000 arrobas.

COTACOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base tipo 5)

	Comp.	Vend
Tipo 4	58$000	60$000
Tipo 5	52$500	53$500
Tipo 6	47$500	48$500
Tipo 7	46$500	47$500
Tipo 7	46$500	47$500

Mercado — Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Movimento do dia 8:

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em rama	12.118	2.218.950
Algodão linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Saidas:		
Algodão em rama	8.159	1.496.963
Algodão Linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama	353.749	64.423.440
Algodão Linter	4.091	910.440
Residuos de algodão	300	42.390

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Preço de primeira sorte:	
Compradores	35$000
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—
Exportação:	
Lisbôa	2.500

MERCADO DO RIO

RIO, 9 (Da sucursal, via VASP) — O mercado de algodão em rama funcionou hoje, firme e sem modificação nos preços. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	—
Saidas	435
Em "stock"	11.595

Cotações por 10 quilos:	
Seridó, tipo 3	61$000 a 62$000
Tipo 4	59$000 a 60$000
Sertões, tipo 3	59$000 a 51$000
Tipo 5	42$000 a 43$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$000 a 42$000
Matas, tipos 3 e 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$500 a 42$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

NOVA YORK, 9.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech ant.
Outubro	16.50	16.56
Dezembro	16.70	16.73
Janeiro	16.70	16.75
Março	16.81	16.87
Maio	16.82	16.89
Julho, 1942	N|cot.	16.83

Baixa de 3 a 7 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands	16.97	17.21
American "Future" para:		
Outubro	16.32	16.56
Dezembro	16.50	16.73
Janeiro	16.51	16.75
Março	16.62	16.87
Maio	16.62	16.89
Julho, 1942	16.57	16.83

Baixa de 23 a 27 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	102/104$	105/106$
Idem, superior	97/99$	100/101$
Idem, bom	92/94$	95/96$
Mercado — Calmo.		
Idem, regular	87/89$	90/91$
Meio arroz	70/72$	73/74$
Quirêra	48/50$	53/55$
Mercado — Calmo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	89/91$	92/93$
Beneficiado, superior	87/89$	90/91$
Mercado — Calmo.		

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	288$	290$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	298$	300$
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos	288$	290$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	298$	300$
Mercado — Firme.		

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, especial	66/68$	70/71$
Amarela, superior	62/64$	65/66$
Amarela, boa "Paraná"		Nominal
Mercado: — Calmo.		

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos)		Não ha
Do Estado (tipo Rio Grande)		Não ha
Do R. G. do Sul (60 quilos)		Nominal

(Sacos de 50 quilos)

FARINHA DE TRIGO

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$500	56$500
Mercado — Firme.		

FEIJÃO DE CORES

(Sacaria usada)
Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	—	54/56$
Chumbinho, bom	—	49/51$
Mercado: — Paralisado.		
Fradinho, superior	53/55$	56/58$
Fradinho, bom	46/48$	49/51$
Preto, superior	38/39$	40/42$
Mercado — Frouxo.		
Roxinho, superior	63/64$	65/66$
Roxinho, bom	57/58$	59/61$
Mercado — Frouxo.		

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 kilos	17$/18$	19$/19$5
Mercado — Estavel.		
(Saco de 50 quilos):		
Do Estado, extra	26$5/27$5	28$5/29$5
Mercado: — Estavel.		

ALFAFA

(Por quilo).	Comp.	Vend.
Do Estado	$540/550	$560/570
Mercado — Frouxo.		

ERVILHA

Saco de 5 quilos.	Comp.	Vend.
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	
Mercado —.		

FEIJAO MULATINHO

(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial, claro	—	52/53$
Superior, claro	—	48/50$
Bom	—	46/47$
Mercado — Paralisados.		

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior, graudo	87/89$	90/92$
Bom, graudo	82/84$	85/87$
Mercado — Frouxo.		

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend
Amarelinho	18$6/18$8	19$/19$2
Amarelo	17$4/17$6	17$8/18$
Amarelão	17$/17$2	17$4/17$6
Mercado — Frouxo.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	119$	120$
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	134$	135$
Mercado — Firme.		

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Sem saco	3$900	4$100
Mercado — Firme.		

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$780/790	$810/820
Misturada	$770/780	$810/820
Mercado: — Estavel.		

MALAS POSTAIS

SANTOS, 9.

A agencia local dos Correios fará remessa de malas postais, para as seguintes localidades:

POR VIA AE'REA — Dia 10 — Pelos aviões da Condor, para o Sul, até Porto Alegre, e, para Araçatuba e Mato Grosso, recebendo objetos para registar, até ás 11 e cartas, até ás 12 horas.

Pelo avião da "Panair", para os Estados Unidos, recebendo objetos para registar, até ás 8 e cartas, até ás 9 horas.

Dia 11 — Pelos aviões da "Panair", para Belo Horizonte, Araxá, Uberaba e Rio, e para Montevidéu, Buenos Aires, Santiago, La Paz, Lima e Quito, recebendo objetos para registar, até ás 7 e cartas, até ás 8 horas; para o Sul, até Porto Alegre, recebendo objetos para registar, até ás 15 e cartas, até ás 17 horas.

POR VIA MARITIMA — Dia 10 — Para Santa Catarina, pelo vapor nacional "Carl Hoepecke", recebendo objetos para registar, até ás 10 e cartas, até ás 11 horas.

Para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, pelo vapor nacional "Araraquara", recebendo objetos para registar, até ás 10 hs., cartas, até ás 11 e com porte duplo, até ás 12 horas.

Dia 11 — Para o Sul do país, pelo vapor nacional "Itapuhi", recebendo objetos para registar, até ás 13 horas, cartas até ás 14 e com porte duplo, até ás 15 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 9.

Ilha Barnabé — Iates Braz Cubas e Astro.

Vapores	Armazens
Hamlet e Taqui	1
Itaperuna e Farrapo	4
Itanagé	5
Aspirante Nascimento	6
Pirangi	7
Laguna	8
Pontão America, rebocador Liliador e Tutoya	9
Conte Grande	10
Terezina M.	11
Comandante Pessoa	13
Tebro	14
Yamaura Maru'	15
West Maximus	17
Pontões Lili M., Mimi M. e vapor Brasileira	21
Mandu'	22
La Place	23
Pedrinhas e Itapoan	25
Lidia M. e Malamton	26

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

(Comteliburo).

Fechamento

Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Agosto	6.76	6.76
Setembro	6.81	6.81
Outubro	6.88	6.88
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Tipo Barletta p/Brasil	7.05	7.05

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 9.

Estão sendo esperados, em Santos, as seguintes embarcações:

Dia 10 (amanhã):

— "Carl Hoepecke", nacional, vindo do Rio de Janeiro.

— "Ana", nacional, vindo do Sul.

— "Araraquara", nacional, vindo do Norte.

— "Itatinga", nacional, vindo do Norte.

— "Santos", nacional, vindo de Manaus.

— "Norte", argentino, vindo de Buenos Aires.

— "Rio Negro", argentino, vindo de Buenos Aires.

— "Trafalgar", norueguês, vindo de Nova York.

— "Yamazato Maru'", japonês, vindo de Kobe.

— "Cte. Lira", nacional, vindo de Nova York.

Dia 11 (depois de amanhã):

— "Argentina", americano, vindo de Buenos Aires.

— "Itapé", nacional, vindo do Sul.

— "Itapuí", nacional, vindo do Norte.

— "Trandanger", norueguês, vindo de Nova York.

— "Sawaloento", holandês, vindo de Cap Town.

— "St. Merriel", inglês, vindo de Rio Grande.

Ação conjunta "yankee"-inglesa na Noruega

ESTOKOLMO, 9 (H. T.) — (Do correspondente especial da Agencia Havas-Telemondial) — A atenção dos observadores militares volta-se, hoje, para a eventualidade — encarada pelos jornalistas norte-americanos — de uma ação conjunta das frotas de guerra inglesa e norte-americana contra o norte da Noruega, bem como para os novos reforços norte-americanos que acabam de chegar à Islandia.

Assinala-se que as forças britanicas de ocupação da Islandia já foram parcialmente substituidas pelas tropas norte-americanas que segundo consta seriam gradualmente elevada a 60 ou 70.000 homens. Ao mesmo tempo novas bases aereas estão sendo construidas para servir de pontos de apoio aos navios norte-americanos empregados na patrulha do Atlantico.

Na Noruega Setentrional os alemães estão pondo em pratica varias medidas de precaução: aceleram as obras da defesa da base de submarinos de Trondhjem.

Assinala-se, tambem, que novos reforços germanicos chegaram recentemente à Noruega.

Novas patentes de invenção

RIO, 9 (Da sucursal, via VASP) — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A Francisco Bueno, para "dispositivo aplicavel em veiculos para a regulação automatica e fixa da velocidade limitada"; a Agenor Machado, para "mira estadimetrica de precisão"; a Jorge de Arruda Castanho, para "novo modelo de elementos para a construção de muros ou grades, ou de paredes"; a Francisco Campanille, para "aperfeiçoamentos em moendas para cana"; a Lauro Girardelli para "aperfeiçoamentos em torneiras"; a Salvador Passaretti, para "aperfeiçoamentos introduzidos nos moinhos de café" a Otto Strauss, para "um dispositivo para abrir e fechar janelas, venezianas, portas, toldos e semelhantes, e para estacionar essas peças na posição desejada"; a Luiz Henrique Laplacette, para "aperfeiçoamentos em ampolas de vidros par medicamentos e outras substancias"; a Rádio Corporation of America, para "aperfeiçoamentos nos registos de impulsos de corrente alternativa"; a Franklin E. Smith e Robert C. Travers, para "eletro-diferenciador"; a Chemische Fabrik von Heyden A. G. para "processo de preparação de N-Sulfonilluréas".

RESFRIADOS

Copyright de SPES de S. Paulo

Resfriado, defluxo ou coriza é uma afecção catarral aguda das vias respiratorias, produzida pela ação de germes que agem sob a influencia de fatores fisicos e quimicos que lhes preparam o terreno.

Os golpes de ar, as variações bruscas de temperatura, a exposição do corpo nu' ao frio, bem como certos irritantes quimicos e as mal-formações do aparelho respiratorio, promovem a congestão das mucosas, caminho aberto para a atuação de microbios existentes no proprio individuo ou provenientes de pessoas afetadas de resfriados agudos, que tossem, espirram ou falam diante de nós.

Os polipos, os desvios do septo nasal, os cornetos hipertrofiados, as vegetações adenoides, as amigdalas aumentadas, etc., contribuem para que seus portadores sejam frequentemente acometidos de coriza. Assim, ha individuos que ficam resfriados duas, tres e mais vezes por ano, enquanto que outros se apresentam quasi refratarios a esta afecção.

Trata-se de molestia infecciosa e bastante contagiosa. Assim, é mais comum apanhá-la em bondes fechados (camarões), em onibus, em trens, em ambientes de ar confinado, em aglomerações populares, etc., maxime quando entramos em contato com pessoas doentes. A sua incubação é de mais ou menos 24 horas, quando surgem os primeiros sintomas, que são os espirros frequentes, as secreções exageradas das narinas, etc.

A doença pode evoluir com febre ou sêmente com o corrimento nasal e secreção de outras partes do aparelho respiratorio. Uma vez que haja repouso suficiente, pelo menos pelo espaço de tres dias, em que o enfermo deve permanecer acamado, tudo cessa. Entretanto, não levando em conta esses cuidados, poderão surgir graves complicações, como sejam pneumonia, broncopneumonia, sinusite, reumatismo infeccioso, nefrites, miocardites, etc.

Os individuos enfraquecidos por outras enfermidades, as pessoas recem-operadas, os esgotados, os mal alimentados, os que abusam do alcool e fumo, os de precarias condições de higiene, etc., são mais facilmente acometidos pelos germes da doença. Por isso, toda a pessoa com coriza prestará duplo beneficio quando espontaneamente se isolar durante os tres dias de molestia: um a si proprio, porque poderá sarar mais depressa e livre de complicações; outro ao proximo, deixando de transmitir a enfermidade.

Nos salões de barbearia tambem é muito comum o contagio quando somos servidos por oficiais acometidos de resfriados, que facilmente descarregam quantidade fabulosa de perdigotos sobre a face do freguês.

Certas pessoas, quando atacadas de resfriados, usam e abusam das instilações de gotas de remedio nas narinas, o que pode provocar a irritação das mucosas e carrega germes da garganta para as partes mais profundas do aparelho respiratorio, determinando às vezes graves complicações.

Nos resfriados o repouso de tres dias vale mais do que muitos medicamentos, os quais, entretanto, devem ser usados, porém, moderadamente.

DE PLANTA VULGAR A PRECIOSA

O "CARRAPICHO", UMA NOVA FONTE DE RIQUEZA

RIO, 9 (Da sucursal, via VASP) — O "carrapicho" é uma planta muito vulgar não só na região amazonica como tambem em todo o territorio baiano, onde cresce em abundancia, principalmente na zona do rio São Francisco e nas regiões alagadiças. E' um textil liberiano classificado cientificamente por Saint Hilaire, sob o titulo de "Pavonia Sepium". Além de possuir otimas fibras para o fabrico de telas, tecidos e sacarias é aproveitada tambem para o preparo da "celulose", dada a constituição da respectiva da respectiva haste, atualmente empregada como fexa de foguetes. Nascendo espontaneamente, não ha ainda, no nosso país, o cultivo dessa planta e só agora, depois dos primeiros estudos realizados em torno da sua utilidade, é que os tecnicos agricolas, de acordo com as instruções do Departamento Nacional da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, estão promovendo o fomento dessa preciosa fibra, integrando-a definitivamente entre os valores reais da nossa produção agricola.

As provas praticas sobre a importancia industrial do "carrapicho" determinaram uma grande procura dessa planta. Muitos pedidos, feitos ao Estado da Baía pelos de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Rio Grande do Sul deixaram de ser atendidos e, atualmente, essa situação perdura reclamando urgencia na exploração perfeitamente organizada dessa planta.

Segundo os dados colhidos pelo Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, a exploração nativa do "carrapicho" no Estado da Baía, é ainda bastante reduzida, embora tenha aumentado o respectivo consumo, que, de 1.600 quilos, em 1939, passou para 26.261 quilos em 1940.

MINISTRO ARISTIDES GUILHEM

RIO, 9 (Da nossa sucursal) — Pelo telefone) — Da sua viagem a Mato Grosso, onde foi assistir à inauguração do quartel do algo seco de Ladario, deverá chegar amanhã so Rio, passando por esta capital, o almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha.

Navios mercantes britanicos afundados pelos alemães

BERLIM, 9 (T. O.) — (Pelo almirante von Luetzow) — Embora o trafego tenha diminuido sensivelmente no Atlantico, a marinha de guerra e a aviação do Reich afundaram, no mês de julho, 406.700 toneladas de navios mercantes ingleses ou a serviço da Grã Bretanha. A essa cifra devem ser acrescentadas as perdas, causadas por minas, perdas essas sobre as quais silencia totalmente o adversario. E devem ser levadas ainda em conta as avarias causadas pelas forças armadas alemãs a inumeros outros navios que desta forma ficam inhibidos de prestar serviços em tempo mais ou menos prolongado.

No decorrer da guerra atual a marinha mercante britanica ou a serviço da Inglaterra perdeu até fins de julho de 1941 12.840.000 toneladas. Dessa cifra, mais de 1|3 foi destruido durante os ultimos 6 meses.

O que representa a perda desses quasi 13.000.000 de toneladas para o abastecimento inglês? No inicio da guerra a Grã Bretanha, incluindo as Colonias e os Dominios, dispunha de aproximadamente 20 milhões de toneladas. O que a Inglaterra obteve em tonelagem, mediante novas construções, aquisições e apropriações, não deve ultrapassar 8 milhões. Somando-os à tonelagem existente em 1939, obtem-se 28 milhões de toneladas de navios britanicos ou a serviço da Grã Bretanha. Destes, portanto, foram já destruidos mais de 45 o|o e não demorará muito que a metade dessa tonelagem se encontrará no fundo do mar.

Considerando que, devido a não existencia das linhas européias as vias de importação inglesas se tornaram muito mais extensas, e que por isso as necessidades de tonelagem aumentaram consideravelmente, bem como que a marinha de guerra inglesa necessita para si muitos milhares, provavelmente de milhões de toneladas, como cruzadores auxiliares, navios-auxiliares e navios-transportes, evidencia-se nitidamente a gravidade da situação maritima da Inglaterra.

E tampouco essa situação perigosissima pode ser sanada por novas construções. Em tempo de paz, os estaleiros ingleses construiram anualmente cerca de 1 milhão de toneladas, cota essa que em 1940, devido aos ataques aéreos germanicos, apesar do grande aumento do operariado, baixou para 700 mil. Os grandes planos de construção dos EE. UU. não foram ainda transformados em realidade, tendo sido construidos ali, em 1940, apenas 440 mil toneladas e no ano corrente conta-se ao maximo atingir o dobro dessa cifra.

Como se vê, a Grã Bretanha, quanto à sua situação de tonelagem, encontra-se num beco sem saida, ou melhor: a saida desse beco leva infalivelmente à derrota.

TRATADO POLONO-SOVIETICO

KARL SILEX

BERLIM, agosto (T. O.) — O tratado concluido entre o governo polonês, com sede em Londres, e a União Sovietica, constitue uma decepção da diplomacia da Inglaterra, pois, contrariamente aos desejos britanicos, o governo russo não estava disposto a colocar à disposição do exercito britanico no Oriente, como recrutas, seus prisioneiros de guerra e seus presos civis poloneses. Os 300 mil soldados que desta maneira se subtraem à Inglaterra serão utilizados pelo governo russo como carne para canhão. O seu armamento e o seu equipamento ficarão tambem confiados aos soviets. E' facil imaginar como as coisas se apresentarão na realidade, pois, ninguem terá a ingenuidade de supor que os russos venham a colocar em mãos dos 300.000 homens, por eles internados desde ha 20 meses, "tanks", aviões, artilharia pesada e outras armas modernas. Ninguem acreditará que esse "exercito polonês entrará em ação como tal, ou seja, independetemente.

A SORTE DOS PRISIONEIROS

A sorte dos prisioneiros de guerra poloneses, na Russia, será muito diversa. Com eles formar-se-á uma serie de unidades ligeiras de infantaria e de cavalaria que se disseminarão por toda a frente russa, desde Murmansk até ao Mar Negro, e que se juntarão às divisões sovieticas. Não ha a menor duvida de que os comandantes russos não vacilarão em utilizar esses poloneses, enviando-os para todos os lugares, onde as operações exijam hecatombes humanas. Assim, pois, a libertação dos prisioneiros de guerra poloneses equivale ao seu aniquilamento. Quando acabar a guerra, nenhum deles estará mais com a vida.

E' perfeitamente compreensivo que o ministro das Relações Exteriores desse governo, sr. Zaleski e uma serie de seus colaboradores tenham apresentado o pedido de sua demissão, visto não desejarem amparar com sua assinatura uma semelhante coisa.

O fato de que a Russia, em compensação, anule as anexações territoriais, efetuadas ao terminar a guerra germano-polonesa, não constitue, nem politica e nem moralmente, uma vantagem polonesa para contra-balançar o "tratado dos escravos" que se concluiu agora sobre os prisioneiros de guerra poloneses na Russia. Pois, os territorios em questão já não se acham mais em mãos russas e sabe-se que não se pode renunciar aquilo que se não possue.

Por outra parte, levanta-se a pergunta, como é que ha na Russia prisioneiros de guerra poloneses? Quando o governo sovietico fez penetrar suas tropas nos mencionados territorios, evitou expressamente uma declaração de guerra, pretextando que não queria mais senão "libertar" essas provincias, habitadas exclusivamente por russos, segundo as estatisticas sovieticas. Vemos, pois, que a União Sovietica, que não esteve em guerra com a Polonia, tem em seu poder 300.000 poloneses como prisioneiros de guerra, ao passo que a Alemanha, que esteve em guerra com a Polonia, libertou, de ha muito, a massa de prisioneiros que haviam caido em suas mãos e lhes arranjou, na qualidade de homens livres, trabalho e pão. Ademais, nenhum dos prisioneiros poloneses de guerra que se encontravam na Alemanha foi jamais obrigado a prestar serviço militar, o que, como se sabe, é proibido pelas disposições da Convenção de Haia.

Regressou aos Estados Unidos a Missão Compton

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Regressou, hoje, aos Estados Unidos, pelo avião da carreira da Panair, a Missão Compton, que realizou uma excursão cientifica à América do Sul, sob a chefia do fisico norte-americano, prof. Artur H. Compton.

Declarações do cardeal Brudillart sobre o bolchevismo

PARIS, 9 (T. O.) — O cardeal Brudillart fez declarações a um redator da revista "La Vie", exprimindo a sua repulsa contra o bolchevismo. Acentuou ter chegado o momento de exprimir o horror ante as crueldades cometidas pelo bolchevismo, acrescentando:

"Sob o jugo do bolchevismo pereceram milhares de bispos e sacerdotes, assassinados ou queimados vivos e foram destruidas numerosas igrejas. O cristianismo e o bolchevismo não podem existir juntos".

Disse ainda o entrevistado que o fato da Alemanha ter começado a luta para libertar o mundo do terror do comunismo, reforça nele o seu desejo de colaboração franco-alemã.

O cardeal é um dos primeiros franceses que, depois da conclusão do armisticio franco-alemão, preconizaram a politica de colaboração entre o Reich e a França.

Ladrões elegantes presos pela policia carioca

RIO, 9 (Da nossa sucusal, pelo telefone) — A policia carioca acaba de deitar a mão numa grande quadrilha de ladrões elegantes que agiam nesta capital e em São Paulo.

As primeiras prisões foram efetuadas no carnaval passado, no baile do High Life, quando foram apanhados, agindo em flagrante, os larapios José Berlitz de Macedo Ribas e Osvaldo Moura, que vinham de São Paulo especialmente para aproveitar a epoca propicia do carnaval carioca.

Por ocasião da corrida do "Grande Premio Brasil", uma turma de investigadores da Secção de Vigilancia Geral e Capturas conseguiu localizar outro grupo da mesma quadrilha, composta dos punguistas Francisco Benitez, Antonio Viggiani Camargo, Abdon Soares e Henrique Schumacker, tendo conseguido fugir Salim Abnajara.

Mais tarde, a policia conseguiu localizar este ultimo e mais o chefe do bando, Armando Nardeli.

Os criminosos confessaram suas atividades, narrando pormenores da sua ação nos bailes elegantes, inclusive no Teatro Municipal.

FATOS DIVERSOS

CASO ESCLARECIDO

O sr. José Paiva, gerente da "Empresa de Transportes Paiva", de Santos, apresentou queixa ao dr. Paulo Alfredo Silveira da Mota de que um caixão contendo couros de crocodilo do valor de 7:000$000, consignado à firma M. S. Levir, estabelecida à rua Tres Rios n. 366, não tinha chegado ao seu verdadeiro destino.

No entanto, os motoristas daquela empreza, que transportaram essa mercadoria, José Francisco dos Santos e Benedito Pires, apresentaram aos seus patrões o recibo comprovante da entrega da mesma à firma em questão.

Em vista disso foi determinado ao sub-chefe Malzone investigasse a respeito. Do resultado, após vários interrogatórios, os motoristas confessaram haver vendido a mercadoria pelo preço de 1:500$000 ao sapateiro Jacomo Latari, residente à rua Barão de Jaguaran . 933, que, por sua vez, a revendeu por 4:300$000 a Vitor Galate, residente à rua Tenente Penna n. 156, tendo este ultimo negociado a mercadoria, por 4:525$000, a Adalberto Scher, morador à rua Newton Prado n. 36.

A mercadoria, na sua totalidade, foi apreendida pela Delegacia de Investigações sobre Furtos e entregue à firma lesada.

Os indiciados e receptadores estão sendo devidamente processados.

QUATRO PESSOAS FERIDAS EM UM DESASTRE

Na estrada de rodagem que liga São Paulo ao Rio de Janeiro, às 13,50 horas de ontem, verificou-se grave desastre de que resultou sairem feridas quatro pessoas.

Quando passavam pelo quilómetro 7 da referida via, o auto-onibus 197.406, que seguia rumo a Mogi das Cruzes, dirigido por Edgard de Moraes, e o auto-caminhão r.14.17, dirigido por Manoel Mateus, que vinha para esta capital, se chocaram, ficando ambos os carros bastante danificados.

Leonor Chaves, de 30 anos, casada, comerciária, moradora à rua 1.o de Setembro n. 18, em Mogi das Cruzes, e José Celestino Simões, de 35 anos, casado, do comércio, morador à rua Guararema n. 52, que viajavam no onibus, bem como Julio Sirigati, de 53 anos, casado, ajudante de motorista, residente à rua Eduardo Chaves n. 28, e Joaquim de Souza, de 18 anos, solteiro, operario, morador à rua Guaporé n. 348, que viajam no caminhão, ficaram feridos levemente, pelo que foram socorridos pela Assistência.

Há inquérito a respeito.

AGRESSÃO A FACA

No bairro do Cipó, em Santo Amaro, onde reside, às 16 horas de ontem, José de Oliveira, de 35 anos, solteiro, foi agredido a facadas por Henrique Cardoso, morador no mesmo bairro.

Embora fossem leves as lesões que apresentava, José de Oliveira foi hospitalizado, tendo a Polícia instaurado inquérito que prosseguirá pela Delegacia distrital.

JUNTA COMERCIAL

SESSÃO DE 5-8-1941

Presidente; dr. Orlando de Almeida Prado; secretario: dr. Renato Maia; procurador: dr. Francisco Glicério de Freitas; vogais: srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luiz de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo.

EXPEDIENTE

FALENCIAS — Do Juizo Comercial desta comarca comunicando as falencias de Adario Moscalegra e Cia., Isidoro Friedman: — Arquive-se.

DISTRATOS DEFERIDOS — Bandiera e Cia. Ltda., Ventura e Steckel Ltda., Gioia e Simoni, Eletrica Paulista Ltda., desta praça.

CONTRATOS DEFERIDOS: — Oliveira e Sá, Exportadora e Importadora "Continental" Limitada, Roth e Filhos, Poli e Nigro, Mataciunas e Kremeris Limitada, Comercio de Metais e Ferro Ltda., Artefatos de Borracha Savy Limitada, Vicente de Almeida e Cia. Ltda., "Sobrain" Sociedade Brasileira Industrial de Artefatos de Couro Ltda., desta praça; Ferreira dos Santos e Cia., J. Pettená e Cia. Ltda., Alvaro R. Galvão Bueno e Cia. Ltda., de Santos; J. Souza e Cia., de Campinas; João Machioni e Irmãos, de Vila de Cordeiro (Limeira); Irmãos Siqueira e Cia., de S. Manuel; Irmãos Fabbri, de Bragança; Irmãos Dal Monte, de Marilia.

CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Farmacia Confiança ltda., desta praça: — Promova o arquivamento da autorização para comerciar à socia quotista. — Grun e Cia. Ltda., desta praça: — Arquivem, separadamente, a autorização à socia F. Grun. — Silva, Monteiro e Cia., desta praça: — Apresentem o contrato com a assinatura individual dos socios — Chicle Adams Ltda., desta praça: — Organize a denominação em vernaculo de acôrdo com o que consta na clausula 1.a do contrato incluso, contra o voto do vogal sr. Paulo Cintra de Camargo. — A. C. de Oliveira e Cia., desta praça: — Apresentem a 1.a via em papel com margem para encadernação.

CONTRATO INDEFERIDO; — João Gianesi e Filhos, desta praça: — Indeferido, por existir firma identica com contrato n.o 44.650.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DEFERIDAS: — Casa Bancaria Tozan, Limitada, S. Amaral e Cia., Dias, Casamayor Ltda., A. Serra e Cia. Ltda., Construções Eletro-Mecanicas Brasileiras Ltd., Sociedade Comercial e de Representações "Itapolis" Ltda., Bartolomeu Laruccia e Irmão, Miguel Iasseia e Irmão, Tecelagem de Seda e Algodão "Liberdade" Ltda., Pastor e Irmão, Mineradora Paulista Limitada, Ernesto Cocito e Cia., desta praça; Miguel, Jaime e Cia. Ltda., Empresa de Pesca Santos Limitada, de Santos.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS COM EXIGENCIAS; — Ferrari e Cia., desta praça: — Apresentem prova de permanencia legal no país (decs. 3.010 e 341, de 1938) — Irmãos Frascino e Cia., desta praça: — Promovam a mudança de nome de um dos socios no Juizo competente. — Jacinto Correia e Cia., desta praça: — Completem o pagamento do selo federal proporcional e façam visar novamente as vias pela Recebedoria Federal.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS :— Ernesto Cocito e Cia., Afonso Tosta, Oliveira e Sá, Pastor e Irmão, Queiroz e Bierrenbach Ltda., "Sobrain" Sociedade Brasileira Industrial de Artefatos de Couro Ltda., Roth e Filhos, Artefatos de Borracha Savy Ltda., Crea Gilberto, Metal União Limitada, José Lascala, Duilio Ranieri, A. Bandieira, J. B. de Souza Filho, S. Amaral e Cia. Ltda., desta praça; José D'Aurea, Ferreira dos Santos e Cia., de Santos; Irmãos Siqueira e Cia., de São Manuel; José Pascoa, de Manduri; Atilio Zalla, de Laranjal; Nicola Avallone Junior, de Baurú; Irmãos Dal Monte, de Marilia.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — A. C. de Oliveira e Cia., desta praça: — Farmacia Confiança Ltda., Grun e Cia. Ltda., Silva, Monteiro e Cia., desta praça: — Compareçam para esclarecimentos.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Siderurgica Barra Mansa S|A., (2), Cia. Brasileira de Colonização, Industrias de Chocolate Lacta S|A., Cia. Imobiliaria Pavesi, Fabrica de Produtos Chimicos Auxiliares Brasitex S|A., Refinadora Paulista S|A., Fabrica Nacional de Parafusos Santa Rosa, S|A., desta praça.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — Refinaria Tupi S|A., desta praça: — Organize o art. 22 dos estatutos nos termos do art. 94 do dec. 2.627, de 1940 e apresente a ata inclusa com margem para encadernação — Companhia Agricola e Mercantil Nossa Senhora de Lourdes, desta praça: — Cumpra integralmente o disposto no art. 45, paragrafo 3, "a" do dec. 2.627, de 1940. — Texnovo S|A. Nacional Produtos Industriais Textis, desta praça: — Junte a lista dos novos subscritores de ações (art. 51, "b" do dec. 2.627, de 1940) e apresente o diretor novamente sua carteira de permanencia a esta Repartição — Tecelagem de Fitas e Elasticos Quilombo S|A., desta praça: — Apresente a ata inclusa devidamente autenticada (art. 95, "in fine" do dec. 2.627, de 1940) — Manufatura Paulista de Filó e Derivados S|A., desta praça: — Cumpra no art. 17 dos estatutos o disposto no art. 94 do dec. 2.627, de 1940 — Usina de Laticinios Rio Preto S|A., de Rio Preto: — Cumpra no art. 10 dos estatutos na parte referente aos membros do Conselho Fiscal, o disposto no art. 124 do dec. 2.627, de 1940; faça constar na escritura a lista nos termos do art. 45, "a" e "d" daquele decreto; e harmonize, com a carta de matricula n. 3.602, a nacionalidade do diretor M. M. Haddad.

DOCUMENTOS DE SOCIEDADES COOPERATIVAS DEFERIDOS: — Cooperativa Agricola Mista de Tupã, de Tupã; Cooperativa Mista de Birigui, de Birigui; Cooperativa Agricola de Nova Promissão, de Nova Promissão.

DIVERSOS: — De Inacio Melsohn, Boschini e Cia. Ltda., Saliba e Abdo, L. G. Ribeiro dos Santos, José Velasco, Francisco Maselli, desta praça; Benjamin Pereira de Souza, de Marilia; para serem feitas anotações em seus documentos: — Deferido De Ernesto Cocito e Cia., Ventura e Steckel Ltda., Pastor e Irmão, desta praça; Salviano Pessoa, de Promissão; Antonio Rahal, de São Manuel; para o cancelamento dos registos de suas firmas: — Deferido.

De Eugenia Dias, Maria Fragoso Casamayor, Nair Araujo Barbosa de Freitas, desta praça; para o arquivamento de autorizações que lhes foram concedidas para comerciar: — Deferido; De Luiz Paixão Silva de Araujo Costa, desta praça, para o arquivamento de procuração que lhe foi outorgada: — Deferido. De Antonio Rahal, de S. Manuel, para a transferencia de um livro "Diario" de sua firma individual para a firma Borgatto, Crecece e Cia., da qual tambem faz parte: — Indeferido, por não ser a firma social sucessora do suplicante (art. 4 n. 9, do dec. est. 10.424, de 1939). De Miguel de Guglielmo, desta praça, para ser nomeado tradutor publico e interprete comercial juramentado dos idiomas italiano, francês e espanhol: — Deferido. Do Laboratorio Brasileiro de Terapeutica Ltda., desta praça e Angelina Bruno, para o arquivamento do seu contrato de locação de serviços: — Deferido.

As importações de café nos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (R.) — O Departamento Alfandegario publicou a estatistica das importações de café para consumo e as quotas revistas a 1.o de junho de 1941. As cifras mencionadas não tomam em consideração o recente aumento de 20o|o, que entra em vigor no dia 11 de agosto.

A partir de 26 de julho, as importações da Republica do Salvador foram de 69.803.737 libras contra a quota prevista de 80.691.178.

A partir de 2 de agosto as importações dos paises sob controle telegrafico, logo que se aproxima a quota-limite, foram as seguintes: Cuba, ... 9.017.577 contra 10.758.933, conforme nova quota; Equador, 19.891.454, contra 20.173.016; Haiti, 36.694.553 contra 36.983.708; Peru', 3.090.570 contra 3.362.191; Mexico, 61.502.641 contra 67.742.641. Dos paises não signatarios, 46.612.407 contra .. .. 47.742.641.

As importações do Brasil, Colombia, Costa Rica, Venezuela, Guatemala e Republica Dominicana não foram fornecidas, visto como suas quotas de importação a partir de 1.o de junho, quando vigorou o acrescimo de 5o|o, estavam preenchidas.

Foi lembrado, todavia, que as importações de café do Brasil, Colombia, Costa Rica, Guatemala e Republica Dominicana serão permitidas a começar de 11 de agosto, em virtude do recente aumento de 20o|o da quota adicional, que se verificará a partir dessa data. As importações da Venezuela já preencheram essa quota adicional.

Processa-se a evacuação de Singapura

SAIGON, 9 (R.) — Apsera do consulado inglês não haver dado ordem nesse sentido, uma pequena parte das colónias iniciou segunda-feira a evacuação para Singapura. Esta parte é constituida, principalmente, por mulheres e crianças.

O movimento de tropas japonesas através da cidade diminuiu bastante, o que leva a crer que elas estão empregando, de preferencia, o transporte fluvial na foz do rio Mekong.

Sobre os telhados dos edificios oficiais franceses foram pintadas enormes cruzes brancas. Entende-se, por isto, que houve alguma ordem por parte de Vichy no referente à proteção e segurança das propriedades.

Sabe-se, de outra parte ,que pilotos da "R. A. F.", mecanicos e técnicos norte-americanos bem como pessoal chinês trabalham em Burma em estreita colaboração.

De Changai tambem informam que o marechal Chang Rsush Liang, uma das principais figuras do golpe de Estado ocorrido em 1936, durante o qual o general Chang Kai Chek foi aprisionado, será brevemente posto em liberdade, afim de comandar as forças chinesas em guerrilha na Mandchuria.

O general Chang acha-se preso na capital da provincia de Kwishow, desde o ano de 1937.

Cerca de 300.000 guerrilheiros chineses estariam ativamente em ação na Mandchuria, recebendo suprimentos de guerra do governo de Chungking, para suas operações atraz das linhas japonesas.

MENSAGEM IRRADIADA PARA O POVO BELGA

LONDRES, 9 (R.) — Em uma irradiação dirigida ao povo de seu país, o Ministro do Exterior da Belgica, sr. Spaak, tomou por tema a frase: — "Mantei-vos unidos porque estamos chegando".

Depois de proferir palavras cheias de animação e esperança, disse o ministro:

"A guerra ainda não foi vencida, mas a Inglaterra e seus aliados não a podem perder. A noite foi escura e tempestuosa, mas a manhã vem raiando. Tende paciencia e um pouco mais de coragem. Logo brilhará o sol da vitoria".

Referiu-se, depois, o orador aos sucessos conseguidos pelos alemães dizendo: "Cada uma dessas conquistas, cada vez mais os colocam distante de sua méta. De vitoria em vitoria dirigem-se para a catastrofe final, para o regime e para o povo".

Falando da reorganização belga, na luta comum, disse o sr. Spaak:

"Organisamos todos os nossos meios e recursos e as forças belgas em todo o mundo. Estamos reunindo provisões de materias primas que serão indispensaveis depois da vitoria, mas somos ainda mais ambiciosos: estamos coordenando aqueles elementos que nos habilitarão para reedificar uma Belgica melhorada e superior à que tinhamos antes".

Concluindo, disse o sr. Spaak:

"Em nome de todos os belgas livres, de vossos pais, de vossos filhos, vossos amigos, concito-vos à resistencia. Todos os belgas estão orgulhosos de vós. Vós sereis livres".

As consequencias economicas da guerra

AUMENTO DO INTERCAMBIO COMERCIAL NA AMERICA

BERNA, 9 (H. T.) — Estudando as repercussões economicas da guerra passada na Europa e suas consequencias nas relações entre este continente e o novo mundo, o jornal "Tribune de Lausanne" escreve:

"Tem sido salientadas repetidas vezes as relações de causa e efeito entre a guerra de 1914-1918 e a terrivel crise economica iniciada em 1929.

O bloqueio britanico, tendo isolado a Europa dos seus clientes de ultramar durante a guerra precedente, levou os mesmos a se organizarem para substituir os fornecedores que, sem o querer, se achavam em dificuldades. Paises novos industrializaram-se rapidamente e, quando após a conclusão da paz as fabricas européias se julgaram em condições de reatar suas relações com a America, a Asia e os demais continentes, o mercado estava ocupado.

Nós nos arriscamos muito em ver repetir após os dias atuais aquele drama desenrolado no intervalo das duas guerras européias.

Os produtores da America Latina, privados de todas as relações com seus fornecedores e clientes europeus, organizaram-se para passar sem eles.

Deve ser salientado, de outro lado, o aumento do intercambio comercial entre os Estados americanos e tambem o desenvolvimento da produção industrial dos paises latino-americanos.

Assim, a guerra atual concorre acentuadamente para concluir a obra de demolição da prosperidade européia sobre essa iniciada pelo conflito precednte.

A loucura dos povos do velho mundo prepara-lhes um futuro amargurado".

"Nenhum francês acredita na vitoria dos alemães"

BUENOS AIRES, 9 (R.) — O ator francês Louis Jouvet não acredita na realidade politica da colaboração com a Alemanha e declarou que "nenhum francês acredita na vitoria dos alemães".

A companhia de comedias dirigida pelo sr. Jouvet e por Madeleine Ozeray estreou ontem nesta capital, depois de uma temporada no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Entrevistado por um correspondente da "La Nación", o sr. Louis Jouvet declarou que ha dois meses se encontrava ainda na França não ocupada, de onde partiu na sua "tournée" pela América do Sul, sob os auspicios do governo de Vichy.

"A colaboração — explicou o sr. Jouvet — significa um acordo expontaneo, ou pelo menos aceito de bôa vontade por ambas as partes. Portanto, não pode haver colaboração quando não ha vontade de colaborar".

O sr. Louis Jouvet pensa em reassumir, no fim do corrente ano, a direção do Teatro Atheneu, de Paris. Representará, em Buenos Aires, peças de Giradoux e de Romains que, em Paris, foram riscadas dos repertorios pelas autoridades alemãs.

A chamada "zona de guerra" do mar Vermelho

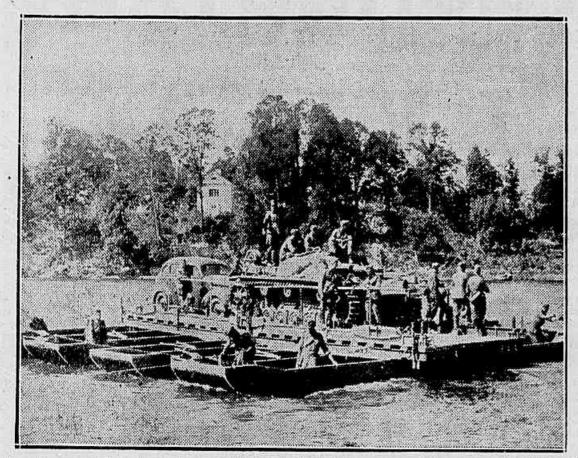
NOVA YORK (Sipa) — A região norte do Mar Vermelho, que os alemães declararam zona de beligerancia, abrange aproximadamente uma terça parte dessa historica massa de água.

O lado ocidental dessa área cobre quasi toda a costa oriental do Egito, e banha pelo sul a peninsula do Sinai, formando os golfos de Suez e de Akaba. Este ultimo banha tambem uma pequena parte da Palestina e do protetorado inglês da Transjordania. Mas os alemães excluiram dessa zona de perigo as águas territoriais do reino da Arábia Saudi, que ocupa a costa oriental do Mar Vermelho.

São apenas cinco os portos de alguma importancia existentes no Mar Vermelho, a saber: Jemsa e Kuseir, no Egito, Akaba na Transjordania, e Al Muuailih e Yembo na Arábia Saudi.

E' relativamente reduzido o tráfego realizado através desse mar, que mede uns 322 quilometros de largura, sendo ao contrario consideravel o que se tem verificado ao longo dêle desde a abertura do Canal de Suez, em 1869. A carga transportada da África para a Arábia consiste sobretudo em cereais, e o movimento de passageiros deve-se sobretudo aos peregrinos muçulmanos, que anualmente fazem imensas romariaas à santa cidade de Méca, desembarcando para isso no porto de Jida. Foi em vista desse fato, precisamente, que os alemães fizeram a referida exclusão.

Nestes ultimos anos tem-se petroleo na costa ocidental da peninsula do Sinai, e nos desertos orientais do Egito, entre o Nilo e o Mar Vermelho. Em 1939 extrairam-se desses jazigos cerca de quatro milhões e meio de barris, o que representa um aumento de cerca de 300 por cento quanto ao ano anterior.

RECURSOS BELICOS

A ponte que existia sobre este rio foi destruida. Entretanto, os sapadores germanicos improvisaram, logo, um "ferry-boat", no qual os carros blindados e os canhões anti-tanques do Reich são transportados para a outra margem (Foto R. D. V.)

A morte de Bruno Mussolini

Telegramas de condolencias recebidos pelo "duce" — Expressiva cerimonia funebre realizou-se em Berlim — Como se teria registado o tragico desastre que enlutou toda a Italia — Detalhes telegraficos

ROMA, 9 (S.) — Por causa do capitão Bruno Mussolini, o "Duce" recebeu telegramas de pesames do general Franco, do regente da Hungria, do presidente do Brasil, do conducator rumeno, do primeiro ministro do Japão, do almirante Toyoda, ministro do Exterior nipônico, do marechal Goering, do dr. Goebbels, assim como de numerosas outras eminentes personalidades estrangeiras e italianas.

CONDOLENCIAS DO REI BORIS DA BULGARIA

FORLI, 9 (S.) — O "Duce" recebeu do rei Boris da Bulgaria o seguinte telegrama: "Profundamente contristado pela dolorosa noticia da morte de vosso caro e heroico filho, expresso a v. exc. minhas condolencias e simpatias mais sinceras participando do luto que vos atinge tão cruelmente. Boris".

O presidente do Conselho dos Ministros da Bulgaria, Filoff, telegrafou: "Profundamente emocionado pela noticia da morte gloriosa de vosso filho, capitão Bruno Mussolini, perda cruel que atinge tão duramente vosso coração paternal e a valente aviação do povo amigo, peço-vos excelencia acolher, com madame Rachel Mussolini, a expressão de minha mais viva simpatia assim como as condolencias comovidas do governo bulgaro".

TELEGRAMAS DO CHANCELER HITLER E VON RIBBENTROPP

FORLI, 9 (S.) — O "Duce" recebeu de Hitler o seguinte telegrama: — "Duce", eu tomo parte, de todo meu coração, no grande luto que vos atinge, com a perda de vosso filho. Peço-vos expressar meu profundo pesar a vossa esposa, pelo grande sacrificio que a luta pela liberdade e pelo futuro de nossos dois povos motivou. Com fiel camaradagem, vosso Adolfo Hitler".

O ministro do Exterior, von Ribbentropp telegrafou ao "Duce", como segue: — "A noticia que vosso filho encontrou a morte, cumprindo fielmente seu dever de piloto, emocionou-me profundamente. Peço-vos acolher as expressões de meu pesar".

O PRINCIPE DE PIEMONTE ENVIA PESAMES AO SR. MUSSOLINI

ROMA, 9 (H. T.) — O principe de Piemonte telegrafou ao "Duce" enviando-lhe condolencias pela morte de Bruno Mussolini.

EXPRESSÕES DE PESAR DO SR. SERRANO SUNER

FORLI, 9 (S.) — O ministro do Exterior da Espanha, Serrano Suner, telegrafou ao "Duce", nos seguintes termos: — "Dirijo a v. exc. a expressão da dor sincera que me produziu a noticia da morte de vosso filho Bruno, caido no cumprimento de seu dever. Esta vida sacrificada é um novo laço generoso que vós tendes com vossa patria, pela qual tanto fizesteis durante estes ultimos vinte anos. Saudo-vos, com o braço extendido. Serrano Suner".

PESAMES DOS EMPREGADOS DA FIRMA "FIAT"

TURIM, 9 (S.) — Em nome de todos os operários da conhecida firma "Fiat", o senador Agnelli, seu presidente, dirigiu ao Duce o seguinte telegrama:

"Permiti que nesta hora de vossa dôr paternal, todos os trabalhadores da "Fiat", operarios, técnicos e dirigentes, inclinem-se deante da memoria de vosso filho aviador, tombado tão jovem no serviço da pátria combatente, fazendo chegar a vós, Duce e soldado, os votos de seus corações fieis e comovidos."

CONDOLENCIAS DOS DIRIGENTES CROATAS

ZAGREB, 9 (S.) — O Poglavnik dirigiu ao Duce o seguinte telegrama:

"Dúce, impressionado pela subita perda de vosso heroico filho Bruno, eu participo de vossa grande dôr." A senhora do Poglanik enviou um telegrama de pesames a madame Bruno Mussolini. O ministro do Exterior Lorkovitch dirigiu ao conde Ciano um telegrama expressando suas profundas condolencias, pela morte do jovem heroi dos ares. O marechal Kvaternik dirigiu ao chefe do Estado-Maior italiano, general Cavallero outro telegrama, solicitando transmitir ao Duce o pesar das forças armadas croatas, assim como pessoal, pela morte prematura do soldado e pioneiro da aviação italiana, Bruno Mussolini.

TELEGRAMA DO CHEFE DO GOVERNO HUNGARO

FORLI, 9 (S.) — O Duce recebeu de parte do presidente do Conselho de Ministros da Hungria, Bardos Debardossy, o seguinte telegrama:

"Contristado pela funebre noticia da morte heroica do entrepido capitão aviador Bruno Mussolini, peço-vos excelencia, em querer aceitar a expressão sincera de meu pesar mais profundo e aquele do governo hungaro. Eu vos asseguro, exca., que todo o povo magiar participa, de todo o coração, de vossa grande dôr, compreendendo toda a grandeza do sacrificio de vosso filho que deu, sua vida com seu ultimo ato de valor, de heroismo e de amor pela Pátria de combatente italiano."

ORDEM DO DIA AOS CAMISAS NEGRAS

ROMA, 9 S.) — O chefe do Estado-Maior da milicia voluntaria da Segurança Nacional publicou a seguinte ordem do dia aos camisas negras:

"Legionarios! A gloria arrebatou-nos Bruno Mussolini para o céu da Pátria, ele que desafiou a morte na paz e na guerra, aqui e alem dos oceanos. Os estandartes das legiões não se curvam: eles se levantam para saudar o jovem heroi que por seu sacrificio tornou mais decidida que nunca nossa vontade de combater. Bruno Mussolini não está morto. Quando tivermos dado ao Duce a vitória romana, preparada por seu genio e por seu tormento, o capitão, sempre jovem e não mais pensativo, planará sobre os batalhões da guarda legionaria, entre os legionarias."

CERIMONIA EM BERLIM EM HONRA DE BRUNO MUSSOLINI

BERLIM, 9 S.) — Ontem, enquanto que os despojos de Bruno Mussolini chegaram a Forli, foi realizada uma austera cerimonia de carater militar na séde do fascio de Berlim, em honra do jovem heroico capitão, Bruno Mussolini. Compareceram a esta cerimonia, oficiada pelo capelão da coletividade italiana de Berlim numerosos grupos de camisas negras e de trabalhadores italianos ocupados nas redondezas da capital do Reich. Estavam tambem presentes, o embaixador Alfieri, o dirigente geral dos italianos no estrangeiro, ministro Decicco, os adidos militares, o inspetor do fascio na Alemanha e o pessoal da embaixada completo. Assistiram tambem, major von Raumer que apresentou os pesamos da aviação alemã. Os jornais da noite de ontem publicaram tambem a biografia de Bruno Mussolini, realçando a grandeza de seu sacrificio.

PORMENORES DO TRAGICO DESASTRE

MILÃO, 9 T. O.) — Camponeses que presenciaram a queda do avião tripulado por Bruno Mussolini — já anteriormente interrogados pelo Duce, no próprio local do sinistro — comunicaram agora à imprensa detalhes sobre a causa do acidente. O quadri-motor voava a pouca altura, funcionando irregularmente, sem duvida, pois roçou violentamente com uma das asas numa casa de campo, precipitando-se a seguir contra o sólo, com enorme estrondo. Um dos tripulantes, o rádio-telegrafista conseguiu sair ileso da parte posterior do aparelho. Outro tripulante sofreu ferimentos leves. Bruno Mussolini jazia agonisante. Uma moça aproximou-se do piloto, ouvindo então, emocionada, sua declaração de que era filho de Mussolini. Pouco depois, o capelão da próxima igreja avisava imediatamente a Cruz Vermelha do aerodromo.

THAILAND, PEDRA DE TOQUE NA GUERRA DO PACIFICO

NÃO SE ACREDITA, EM WASHINGTON, QUE O JAPÃO POSSA OCUPAR NO ORIENTE A MESMA POSIÇÃO DA ALEMANHA NA EUROPA

WASHINGTON, 9 (R.) — De Frank Oliver — Se, como afirmam os circulos oficiais japoneses, os Estados Unidos e a Inglaterra laboram num erro, supondo que o Japão oculte designios agressivos contra o Thailand (Sião), tanto melhor é o ponto de vista desta capital. Persiste, entretanto, o receio de que aqueles dois paises, talvez, não estejam incorrendo tanto no erro aludido, visto como o caso japonês aparece, aqui, como tendo sido, já, adequadamente, respondido pelo sr. Cordell Hull, quando disse: "Nenhum país que respeite a lei deve ter receio de ser cercado", o que significa que, se o Japão não tem intenções agressivas e se acha de consciencia pacifica, como o seu porta-voz insiste em afirmar, nada deverá temer deste país.

Aliás, a maioria, aqui, acha dificil acreditar-se que a captura da Mandchuria, a invasão da China e a invasão da Indo China, possam, nem de longe, parecer atos de uma nação de espirito pacifista.

Assim, o povo dos Estados Unidos sente que suas suspeitas são justificadas em face das consideraveis provas circunstanciais, referentes à pressão exercida contra o Thailand, motivo bastante para que as nações, respeitadoras da lei, sintam-se constrangidas a ficar alertas. Igualmente, torna-se dificil conciliar as ultimas declarações de Tokio sobre o Thailand com as asseverações de que este país deve chegar-se à esfera de co-prosperidade, sobretudo pelo fato de não haver lembrança de que o Thailand tenha solicitado sua admissão a esses agradaveis circulos. Por tudo isso, aumenta a impressão, em Washington, de que se pode inferir que Tokio deve representar a voz do Japão, mas que a tecnica é a dos alemães e que os pronunciamentos japoneses de intenções não agressivas, em relação ao Thailand, sôam de maneira igual aos pronunciamentos de Berlim, antes de se haver apoderado de uma duzia de países europeus.

O Thailand deve sentir que continua ainda sendo a pedra de toque da guerra no Pacifico, como a Polonia o foi da guerra européia, mas pelo que se encara, aqui, o Japão dificilmente pode ocupar, no Pacifico, a forte posição que a Alemanha desfrutava na Europa, quando se decidiu ao ataque e, quando muito, dificilmente poderá o Japão assumir os mesmos riscos.

Arriscando-se a uma guerra contra o Thailand, a penetração do Japão é encarada como arriscando todo o Imperio a longas desgraças, causando admiração, exatamente, o fato de como muitos dos governantes do Japão possam querer arcar com tão enormes riscos, agora que eles conhecem, pelas declarações do sr. Cordell Hull e do sr. Anthony Eden, que tais riscos são uma realidade.

Acredita-se aqui que, por fim, Tokio concluirá que esses riscos são de tal maneira pesados que será prudente não os enfrentar pelo menos agora.

Obrigação do ensino da lingua inglesa na Siria

ANGORA, 9 (T. O.) — Por ordem das autoridades inglesas de ocupação na Siria, a partir do próximo ano será obrigatório o ensino do idioma inglês em todas as escolas superiores do país; eliminando-se o ensino da lingua francesa.

Expulsão de estrangeiros propagandistas dos beligerantes na Colombia

BOGOTA', 9 (U. P.) — O presidente Santos dirigiu-se aos ministros colombianos solicitam-lhes rigorosa aplicação, na Colombia, do decreto baixado em 25 de junho do ano passado, referente à neutralidade do país diante do conflito europeu, decreto esse que determina a expulsão dos estrangeiros que se dediquem à propaganda em favor de qualquer dos beligerantes.

O chefe da Nação explicou aos seus ministros que aquele decreto estava sendo burlado, publicamente, por elementos propagandistas contrários às idéias democráticas e republicanas que inspiram a vida colombiana e que constituem a base das instituições nacionais.

A VIDA CURIOSA DE CLEMENT ATTLEE

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 9 (R.) — Faz algum tempo que o "Right honourable", Clement Attlee, membro do Parlamento, abandonou o seu titulo de "Major". Realmente, este titulo, jamais esteve em harmonia com a sua pessôa, pois ninguem menos parecido com o tipico homem militar do que o sr. Attlee, com o seu todo delgado, gentil e de aparencia delicada. Ha um ou dois dias antes coube ao sr. Attlee enfrentar os debates na Camara dos Comuns, na ausencia do sr. Churchill.

Enquanto o sr. Churchill, como todo mundo sabe, é pedreiro, pertencendo à União dos Pedreiros, a mania do sr. Attlee é a carpintaria. Ele melhorou seus galinheiros, na sua casa de campo, perto de Londres e trata das bonecas dos seus filhos. Têm quatro filhos e é um verdadeiro homem de familia. O sr. Attlee foi lider da oposição nos Comuns de 1935 a 1940 e, conquanto membro do Partido Socialista, foi educado na carissima Escola da Universidade de Oxford. Isto, porém, não é um fato isolado entre os politicos britanicos. E' o sr. Attlee um grande admirador do sr. Churchill e algumas vezes costuma ler os discursos do primeiro ministro para serem ouvidos pela sua esposa e, recentemente, acabou de reler a obra monumental do proprio Churchill intitulada: "Malborough".

Não obstante pertencer o sr. Attlee a um dos partidos mais pacifistas, é ele um estudioso da historia militar e da técnica de guerra. Começou sua vida como advogado e continuou sendo sempre um advogado, na maneira de falar academica. Entretanto ele possue qualidades mordazes. E' finalidade do partido da oposição, nos Comuns, fazer oposição, mas como a manifesta politica do governo era a de ganhar a guerra, o mais rapidamente possivel, a oposição esteve em perigo de tornar-se simples aliada do governo, disso resultando, para algumas secções da opinião publica, a perda de interesse pelos negocios parlamentares.

Mas, ele dispôs as coisas no seu lado dos Comuns, de modo a fazer com que o governo enfrentasse uma critica construtiva, não sobre a sua politica mas sobre a maneira pela qual a mesma estava sendo conduzida.

Tal como toda a gente o sr. Attlee não acredita que possa existir qualquer possibilidade de negociações de paz com os alemães sendo de opinião que as vitimas da agressão italo-germanicas, devem receber compensações pelos prejuizos sofridos. Paralelamente, ele acredita que grandes concessões devem ser feitas aos habitantes da comunidade de povos britanicos, especialmente à India. Ele fez parte da comissão Simon, na questão indiana, na qual desenvolveu todo o interesse. Nos dias de agora, pouco consegue o sr. Attlee gozar as delicias do seu lar, um dos tesouros que ele tem na vida.

Quando a sessão dos Comuns se prolonga por muito tempo, sendo sua residencia um tanto distante de Londres, ele dorme no seu clube. Desde o começo da guerra, a familia Attlee mandou embora os criados, fazendo com que aumentassem os encargos da senhora Attlee, que vive sempre muito ocupada, tomando conta da casa e dos seus quatro filhos, de idade que varia entre 17 e 10 anos.

Depois de haver advogado por espaço de quatro anos, o sr. Attlee aceitou o cargo de secretario num instituto situado no Eastend de Londres. Isto lhe proporcionou o contato com um angulo da vida pouco conhecido em Oxford. O contato com aquela nova existencia impeliu-o para o socialismo. Passou a fazer conferencias no Ruskin, de Oxford, e mais tarde numa escola de economia, em Londres, onde ainda se encontrava quando estalou a grande guerra. Foi duas vezes ferido, uma fóra de Kut e, novamente, quando lutava, com o posto de major, na França. Achava-se recolhido ao hospital quando foi assinado o Armisticio. Desiludido, tornou-se pacifista.

Voltou para o Eastend de Londres e foi eleito prefeito de Borough Stpney, um distrito de proletarios. Ali se achava, quando, em 1922, foi eleito membro do parlamento, pelo povo de Limehouse um dos lugares mais pobres do distrito de Stepney. Em 1935, quando George Lansbury, resignou à liderança do Partido Socialista, o sr. Attlee o substituiu.

De tudo isto, porém, o mais perfeito retrato do sr. Attlee será mostrá-lo, na sua casa de campo, sentado numa cadeira de braços, soltando para o ar baforadas de fumaça do seu longo cachimbo, enquanto lê o seu livro favorito: "Diario de Samuel Pepys". — De Marquês de Donnegall.

Funcionarios do serviço secreto alemão no Iran

NOVA YORK, 9 (R.) — O correspondente do "New York Times", em Ankara, revela que o serviço secreto alemão enviou dois dos seus principais funcionarios para o Iran, via Turquia, os quais, estão já a caminho de Teheran, depois de terem visitado o embaixador alemão na Turquia, sr. von Papen.

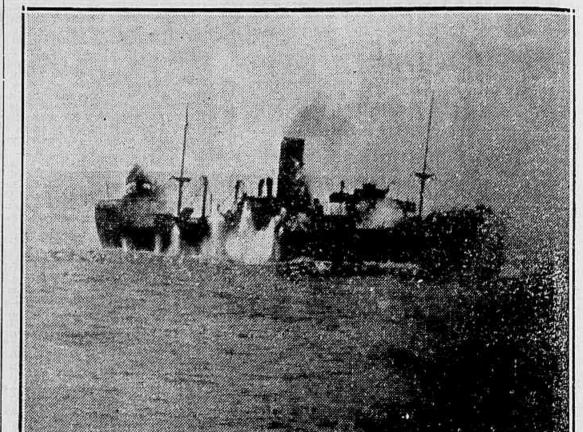
Acredita-se que o proposito dessa viagem apressada seja o inicio de uma contra-pressão às sugestões feitas pelo governo britanico do Iran para que fossem expulsos todos os alemães que vivem naquele territorio.

O Iran continu'a a mandar reforços para as fronteiras norte e meridional, embora na opinião dos circulos militares o Iran não tenha probabilidades de resistir com êxito a uma ação militar britanica ou russa.

Hora de verão na Inglaterra

LONDRES, 9 (R) — Os relogios ingleses serão retardados de uma hora a partir de 1 hora da manhã de domingo.

Dessa maneira a Grã-Bretanha volta ao regime de uma hora de avanço, no verão em vez de 2 como estava sendo feito desde o dia . de maio.

A guerra nos mares

Fixa o nosso "clichê" um aspecto da guerra maritima, que não tem tido tréguas desde o inicio das hostilidades. Esta unidade naval britanica, atingida pela aviação germanica, em ataque conjunto com a sua Marinha de guerra, não tardará a submergir completamente. (Foto R.D.V.)

O couraçado "Renown" novamente em reparos

Aviões-torpedeiros germanicos em ação no Mediterraneo — Navios holandeses afundados pelos "Stukas" — Outras informações telegraficas

MILÃO, 9 (T. O.) — Comunica-se de La Linea que o couraçado inglês "Renown" entrou, novamente, no dique seco de Gibraltar para ser reparado.

Outro navio mercante britanico de 7.000 toneladas que se achava gravemente avariado, entrou tambem no referido dique.

A EXPLOSÃO NO NAVIO-TANQUE "TRANSITER"

DETROIT, 9 (H. T.) — As autoridades federais abriram inquerito para apurar se a explosão ocorrida a bordo do navio-tanque canadense "Transiter" e à qual se seguiu um incendio, não foi devida a um ato de sabotagem.

O incendio causou duas mortes. A explosão que consumiu 3 milhões de litros de essencia destinada ao Canadá, deu-se alguns minutos depois do navio ter saido do porto.

RECOLHIDOS 13 NAUFRAGOS DO "NIKOLIS"

MADRID, 9 (S.) — Treze naufragos do navio mercante grego "Nikolis", ao serviço da Inglaterra, e torpedeado diante dos Açores, foram recolhidos pelo navio "Capo Jubi", e transportados para Las Palmas.

AVIÕES TORPEDEIROS ALEMÃES EM AÇÃO NO MEDITERRANEO

BERLIM, 9 (T. O.) — Aviões torpedeiros alemães estão operando no Mediterraneo Oriental.

Um torpedo de avião afundou, na zona de Suez, ao que se comunica, um barco petroleiro de 8.000 toneladas. Embora não tenha afundado esse barco ficou gravemente avariado. Tambem foi atingido um barco mercante com a mesma tonelagem.

Verificou-se, mais tarde, que a sua população o abandonou, dando-o por perdido.

NAVIO SUECO AVARIADO

STOCKHOLMO, 9 (T. O.) — Os jornais desta manhã noticiam que o vapor sueco "Venerisborg", de 1.065 toneladas, registo bruto, foi bombardeado por um avião de nacionalidade desconhecida, saindo gravemente avariado. Quinta-feira ultima, um grande temporal obrigou o navio a fundear em Gran Beil. Na manhã seguinte, quando o navio se dispunha a prosseguir viagem, ouviu-se formidavel detonação na ponte. Poucos minutos depois caiu uma bomba incendiaria.

NAVIOS HOLANDESES AFUNDADOS PELOS "STUKAS"

CHANGAI, 9 (T. O.) — Os "Stukas" alemães afundaram numerosos navios holandeses, durante as operações destinadas à evacuação dos ingleses de Creta. Assim comunicaram, à sua chegada à Batavia, alguns sobreviventes de um navio mercante holandês que participou das referidas operações e foi afundado pelos germanos.

FÉRIAS NO PARLAMENTO BRITANICO

O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, entretanto, jámais teve um dia de repouso ou folga

LONDRES, 9 (De Beverley Baxter, da Reuters) — O Parlamento Britanico, que adiou as sessões para umas curtas ferias de verão estará, naturalmente, pronto para uma convocação imediata.

Embora certos criticos opinem que todas as ferias constituem um mau exemplo para a nação, os parlamentares nem por isso deixam de sentir a necessidade de uma breve mudança de ar e de um pouco de repouso. Afinal de contas, são como os outros mortais; deles têm a mesma fisionomia e as mesmas vozes, que podem, com o correr dos dias, perder a sua facinação, sem a suave tristeza de uma separação ocasional.

Ouso conjeturar, entretanto, que o sr. Churchill jamais gozará um feriado, nem o seu nome sairá das manchetes dos jornais. Está sempre bem disposto. A propria sra. Churchill manifestou uma ligeira impaciencia com aqueles que se mostraram um tanto vivos nos seus conselhos, ou demasiado francos nas suas criticas. Mas é que o sr. Chuchill, que é essencialmente um trabalhador solitario, acha, às vezes, estranho estar cercado de um grupo, muito embora o grupo esteja mais perto do que pronto a seguir a sua chefia.

Esse descendente do grande duque de Malborough, a cada dia que passa, mostra ser o vulto mais extraordinario produzido pela guerra. Se vivesse no seculo XVI teria acompanhado Drake e comungado com Shakespeare no regresso. Não ha duvida de que seria, igualmente, um favorito da rainha Elisabeth, a soberana qeu gostava de um espirito vivo e de uma lingua solta. Ainda mais: Churchill passaria a noite até a madrugada falando das vilanias do inimigo e da grandeza da Inglaterra. A vida, para ele, nunca foi um lugar comum. Se a sua fortuna politica empalidecesse, poderia sempre recorrer à sua pena magica, ou ao pincel.

Tem somente duas coisas em comum com o chanceler Hitler: ambos são autores e pintores.

Como homem, o sr. Churchill é bondoso, mas intolerante e não suporta facilmente os tolos. Para ele, a mentalidade é o dom supremo de um homem e considera a mediocridade como uma especie de blasfemia. Em mais de uma maneira mostra-se impiedoso, porquanto não somente é cheio de coragem como tende a resistir a tensão produzida pelos inumeros charutos que fuma. Logo pela manhã, senta-se na cama e inicia o trabalho com um grande charuto entre os labios. Ninguem, jamais, soube, exatamente, a quantidade que fuma diariamente. Nem ele mesmo o sabe, suponho. Apesar da idade, conservou um pouco do espirito aventureiro que o distinguia como subalterno.

Com efeito, quando a França começava a render-se, no ultimo ano, o sr. Churchill pediu um aeroplano que o transportasse a Bordéus. Advertiram-no de que as condições atmosfericas eram más e que a situação naquela cidade não deixava de ser epigrosa.

"Diga-lhes que parto imediatamente para o aerodromo", resmungou, enquanto passava o revolver da gaveta para o bolso e observava: "Se por acaso encontrar um alemão, serei o primeiro a atirar".

E' capaz de enfrentar qualquer risco se julgar a sua ação justificavel. Embora o seu julgamento tenha amadurecido e a ele acrescentasse a habilidade de estadista ao proprio genio, o sangue ferve-lhe, exigindo sempre nova ação. Tem um instinto pelo espetacular, o que faz com que todos os seus atos sejam de interesse para os jornais. E no entanto, jamais procurou os favores da imprensa e mantem-se teimosamente independente, quer diante de seus elogios, quer em face das suas criticas.

REUNIÃO DE PETAIN - DARLAN - WEYGAND

OS RESULTADOS DESSA ENTREVISTA SERÃO A BASE PELA QUAL SE GUIARÁ A POLITICA NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 9 (R.) — Estão sendo aguardados com extremo interesse os resultados da reunião realizada, ontem a noite, em Vichy, do marechal Petain com almirante Darlan e o general Weygand, que chegou da Africa.

Julga-se que, atraves deles, pode-se-ão obter indicações possiveis da atitude de Vichy adotará em face da renovada pressão germanica, há pouco propalada, no sentido de conseguri bases na Africa francêsa, setentrional e ocidental.

Conforme o secretario de Estado sr Cordell Hull, indicou ontem, a recente nota francesa, assegurando as intençõess de Vichy quanto a não entrega de suas bases na Africa Francesa, não é considerada suficiente e o governo de Vichy só poderá ser julgado pelos seus atos.

A base, pela qual o governo americano se guiará, naturalmente será orientada pelas determinações que resultarem das atuais discussões em Vichy. Essa reunião adquire uma significação mais acentuada em virtude da recente e continuadamente aumentada campanha da imprensa francese "colaborada", que adverte a França sobre os designios dos Estados Unidos na Africa e incita, francamente, o governo a ir além dos termos do armisticios e a conseguir auxilio alemão no robustecimento da defesa das bases estrategicas em Dakar e outras.

A posição do governo americano quanto ao assunto, não sofre nenhuma mudança, isto é, desde que o "statu quo" seja mantido naquelas bases estrategicas nenhum movimeno será feito, salvo se, como o Presidente Roosevelt mais de uma vez já assegurou, os nazistas obtiverem o controle desses e outros pontos estrategicos, que, nas suas mãos, representarão uma ameaça para o hemisferio ocidental. Então, nesas hipotese, os Estados Unidos intervirão. Mais uma vez, o secretario do Estado, sr. Cordell Hull, fez uma acusação ao Reich de lançar suas vistas enternecidas sobre aquelas bases.

"NÃO SE ACREDITA, NA AMERICA QUE VICHY RESISTA A' PRESSÃO ALEMÃ"

Em importante editorial, o jornal "Evening Star", de Washington, escreve que o governo americano se mantem tão cetico como o de Londres, quanto á habilidade de Vichy poder resistir ás exigencias do "eixo", mesmo que o quizesse fazer. "O noso governo — prossegue o jornal — considera as explicações de Vichy relativamente aos casos da Siria e da Indochina como especificos e não convincentes. Em ambos os casos, os desejos do "eixo" foram satisfeitos cabalmente. Diante de tais fatos, não ha uma verdadeira garantia de que as exigencias germanicas das bases da Africa setentrional não fossem concretizadas".

Acrescenta que o general Petain poderia querer resistir, mas o sr. Darlan se acha tão comprometido na politica de colaboração com o "eixo" que, sob hipotese alguma, não desafiaria a Alemanha, independente das consequencias que trarão para a França e para ele mesmo, e depois o jornal esclarece que, embora seja fato que os alemães não tenham, ainda, tropas na Africa francêsa setentrional, "eles já se encontram naturalmente no Marrocos espanhol".

Diz mais aquele jornal que, no começo do outono, quando as operações do norte da Africa se tornarem possiveis, aquela região, mais uma vez, se tornará o teatro de operações de guerra de maior envergadura. As discussões agora travadas em Vichy, Paris e Berlim, acompanhadas pela constante propaganda envolvente da imprensa de Paris, controlada pelos alemães, e o ressurgimento da questão entre os srs. Darlan a Pierre Laval são os primeiros lances do jogo.

O jornal recorda, a seguir, que mais de um milhão de prisioneiros franceses se acham nas mãos dos alemães, constituido a maior pressão que a Alemanha exerce sobre a França, e conclue: "Ha muito tempo, Petain disse que o seu pescoço estava no laço. Portanto, nenhum governo em tais condições pode merecer confiança para impor-se além de um certo ponto. E esse ponto doloroso não parece estar muito longe".

Uma jovem detida por usar calças de homem

S. REMO, 9 (T. O.) — A policia deteve formosa jovem que passeava usando calças masculinas. Como se sabe, desde 1941, estava proibido ás mulheres italianas usarem calças de homem em público.

Solicitada a libertação do general Dentz

VICHY, 9 (U. P.) — O governo francês solicitou do governo britanico, por intermedio do seu embaixador em Madrid, a libertação do alto comissario francês na Siria, general Henri Dentz.

PAGINA FEMININA
DA ELEGANCIA E DO LAR

Blusas modernas em setim

RIVAIS DE SI MESMAS

Cronica de ROSEMARY

A MULHER precisa sonhar para si mesma a beleza, com beleza! As mulheres que pretendem ser as mais belas e as mais encantadoras, com um profundo, azêdo sentimento de rivalidade pelas outras — que o pretendem apaixonadamente, sem doçura e sem elegancia moral, conquistam uma beleza que não conquistará doçuras para a sua vida. A mulher que pretende ser mais bonita, precisa "sonhar" com uma beleza de arte e de sentimento, com a mocidade interior, como os artistas em "maquillage" sonharam com uma pintura translucida — a "maquillage" moderna — em lugar da sobreposição de artificios...

* * *

A mulher que pretende não envelhecer, precisa sonhar com a beleza do coração jovem, do coração desanuviado. A mulher que pretende não envelhecer, mas "envelhece" com um elogio à mocidade das suas amigas, das outras mulheres, julga que se envelhece menos exteriormente do que interiormente, pela falta de beleza...

* * *

Tendo-se a si mesma como rival no concurso de encantos pessoais, a mulher inteligente conquista o que sonhou. E as mulheres que só vêm a sua beleza no plano da rivalidade com as outras, nunca estarão de parabens no certame...

O maximo de beleza que podem conquistar as mulheres inteligentes, em relação a si mesmas, não será o maximo da beleza no mundo e no seu mundo, numa cidade, numa sala de baile. Mas, como rivais de si mesmas, terão uma beleza triunfante e um triunfo superior.

—(*)—

Bolsa de tafetá "rayon" para os produtos de beleza. Usa-se dentro da bolsa de camurça ou de couro

DIZEM... OS QUE PENSAM

O amor proprio aumenta ou diminue aos nossos olhos as bôas qualidades dos nossos amigos, proporcionalmente ° situação em que nos encontramos em relação a eles e julgando o seu merito pelo modo de tratarem comnosco.

—(*)—

CONSELHOS SOCIAIS

Depois de um convite de cerimonia para um jantar, enviam-se flores á dona da casa.

—(*)—

CONSELHOS DE ELEGANCIA

Os vestidos de mangas "dolman" — vestidos, "manteau", pijamas — com os cintos "corselet" da moda, recomendam-se para as silhuetas esguias.

A BELEZA É OBRIGAÇAO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alface, ultra-concentrado, que se carateriza por sua ação rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira reseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite á pele respirar, ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

Um chapéu de mme. Suzy

O VESTIDO DA MESA DE CHÁ

As mesas da moda vestem-se com grandes toalhas de bordado inglês, debruadas de fólhos franzidos e guarnecidas de fita.

As mesas redondas, de chá, parecem usar saias farfalhantes, com uma graça feminina!

—:*:—

Indicações da Moda

UM CHAPE'U de "pois de senteur", com um véu de tulle preto.

* * *

Com um vestido de crêpe setim estampado, um "manteau" de lã, tecido liso. Conjunto de grande elegancia para usar de tarde.

* * *

Um vestido de tarde, com franzidos no busto e na cintura, modelo de estilo princesa.

* * *

Um vestido de lã preta com uma guarnição de plissados no busto e nas ancas, imitando uma jaqueta curta.

* * *

Grande voga dos vestidos de "jersey de rayon" em côres, mangas franzidas nos hombros.

* * *

Com um vestido de mangas "dolman", em seda, o "manteau" de lã com as mangas do mesmo estilo.

* * *

Para noite, um vestido de veludo côr de cereja. Dois bolsos bordados a ouro, a saia e o busto franzido, um cinto do mesmo tecido. Os bolsos colocam-se sobre a saia, á altura das ancas.

* * *

Para jantar, um esguio modelo de crêpe preto e uma jaqueta comprida, com bordados a ouro e lantejoulas douradas.

* * *

Um vestido de tarde em jersey de seda azul marinho, guarnições de "jersey gris" nos bolsos e na cintura.

* * *

Um "tailleur" de "surah", com uma gola "écharpe", franzidos nas ancas e na saia.

* * *

Um vestido de crêpe preto, para tarde, com mangas curtas, de estilo "dolman" e amplamente franzidas nos hombros. Gola "chemisier" da mesma seda, botões, saia em fórma, cinto de verniz.

Para usar com luvas pretas, curtas e debruadas no tom do veludo que guarnece o véu do chapéu preto, minusculo. Bolsa de seda, franzida e com alça.

* * *

Modelo para tarde em jersey crêpe, mangas "dolman", busto "drapé", um cinto "corselet" do mesmo tecido, à saia com franzidos nas ancas e na frente.

* * *

Uma camisa de noite em "batiste", com a gola, o peitilho, os punhos e um bolso guarnecidos de renda estreita.

* * *

Para usar de tarde, sapatos de camurça, com uma incrustação e um laço de pelica preta — um gracioso laço plissado.

* * *

Com um vestido de jersey côr de perola, grande chapéu preto, sapatos, luvas e bolsa em preto.

* * *

Um grande "béret" de jersey plissado, em preto, cereja e azul.

* * *

Um "canotier" de feltro preto, copa de 15 centimetros, aba estreita, guarnição de veludo preto em fórma de cerejas, véu pontilhado de veludo.

* * *

Um fino "sweater" de tricot branco e preto, sendo as costas e mangas em preto, a frente guarnecida de bolsos da mesma côr do "tricot". Botões de metal prateado.

* * *

Um chapéu de feltro preto, com um diadema de laços de tafetá, duma elegancia negligente.

* * *

Um vestido de lã "grenat", mangas curtas e longo petitilho, com uma guarnição de finas prégas. Botões do mesmo tecido.

* * *

Para tarde, um vestido de tule grosso, mangas curtas, saia franzida na frente, bolsos de "renard argenté".

* * *

Um chapéu — diadema, em feltro e plumas do mais fino azul. As plumas guarnecem a orla das abas. Modelo para tarde, para jantar.

TEMAS DOMESTICOS

Qual dos dois é o seu lar?

KATHLEEN NORRIS

Dois homens, ambos de apenas trinta anos, se dirigiam certa noite a seus lares, num trem subterraneo.

Era uma noite escura e fria; o caminho escorregadio e cheio de lama tornava o trajeto dificil; o trem ia repleto de passageiros, em cujo rosto se notava fadiga extrema, depois de um dia de rude tarefa.

Um deles chama Tomás; é casado e aluga um apartamento no Bronx, por cujos cómodos paga trinta e dois dólares por mês . O apartamento se compõe de uma sala e uma cozinha que dão para a rua; dois dormitorios e um quarto de banho. O serviço inclue calefação e água quente. O casal tem uma filha de oito anos, que se chama Helena.

A esposa, Juanita, é linda nervosa e sempre descontente. Está cansada de cozinhar para seu marido de cuidar dele e de Helena, e de ver-se privada de peles, viajens, refeições em restaurantes, teatro. Vive em constante preocupação, comparando sua situação com a de suas amigas; por sua parte, não tem regra de conduta própria. Si alguma das suas amigas — a maioria das quais tem mais idade do que ela, e todas se encontram em melhor situação financeira — estréie uma nova blusa, ou um penteado, o um automovel, o pobre Tomás é quem sofre as consequencias.

FRIA RECEPÇÃO

Quando Tomás chega à sua casa, geralmente sua esposa se encontra lendo, estendida num sofá. E é com frequencia que os comodos se apresentam em completo desarranjo, depois da partida de "bridge"; o ambiente está todo enfumaçado pelos cigarros das convidadas, que ainda jogam a última partida. Terminada esta, a vencedlora é obsequiada com um presente, e as convidadas se dispõem a partir com muitos beijos e frases de agradecimento enquanto Juanita, em atitude cansada, procura por em ordem o apartamento. Tomás senta-se finalmente á mesa, e sua ceia não passa de um pedaço de carne em conserva ravanetes, presuto e um pastel — comida muito boa, aliás, si o esposo tem bom apetite. A's suas perguntas amaveis, Juanita responde vagamente, não porque desagradem, mas porque não o menor interesse pelo que Tomás come, sente ou deseja. Na maior parte das veses, sua atenção se traduz num monosilabo: —

"Que?"

Si as coisas não correm bem para Tomás, ele aceita a situação em silencio. Entretanto, qualquer observação ou critica desperta a ira de Juanita, e lá recomeça o eterno inventário da sua situação. Diz ela que deu a Tomás os melhores anos de sua vida. E tem vegetado, por assim dizer, a seu lado, em lugares intoleraveis; entretanto, sua amiga Rosa mudou-se para novo apartamento e Rafael e sua esposa vão comprar uma casa. Além disso deu-lhe uma filha, quando a mãi e toda gente dizia que isso por certo a mataria; e isto, quando nem siquer possuiam meios para sustentá-la. Não é nada demais, portanto, que se encontre cansada e enferma, e que o acuse de toda a culpa. . .

Isto acrescenta, não póde continuar assim por muito tempo. Tanto Tomás como a assustada menina já aprenderam a auguentar tais temporais...

E assim, o pobre esposo se resigna a viver num ambiente em constante dessordem; senta-se calado a lêr o seu jornal, na sala fria e cheia de pó; come tarde as suas ceias; vai mais uma vez à mercearia, em busca da mantega que esqueceu, ou do café, ou de qualquer outro artigo indespensavel, e leva Juanita ao cinema, noite após noite.

Tomás não se queixa. Um dia, porem sem dar por isso, revelou a situação ao seu amigo Jorge, quando lhe disse entre vacilações: — "Aconteceu que eu tenho sempre que pesar as minhas palavras, antes de responder à minha esposa. Tenho de usar muita cautela".

JORGE, ENTRETANTO, E' FELIZ

Jorge, seu amigo, vive no mesmo prédio de apartamento em que moram Tomás e Juanita. Com sua esposa Ana aluga um apartamento igual ao deles Nisso se resume a semelhança entre as duas familias. Ana tem um filho e uma filha, que os pais querem com ternura, vivendo só para eles. Jorge é o membro importante da falia; quando chega ao seu lar é recebido com alegria, tudo esta em ordem, tudo é conforto. Si há qualquer boa noticia, Ana tem prazer em dar-lha. Ela tem o agradavel costume de dar-lhe um prato de sopa quente, enquanto ele lê o seu jornal antes da ceia; quando afinal se põe esta á mesa, ela costuma dizer: — "Espero que esteja gostosa a nosa ceia".

Si há noticias desagradáveis, tanto da sua como da familia do seu esposo, Ana tem sempre o cuidado de fazê-las aparecer sem grande importancia. Si algum dos meninos fica doente, ou "está melhor", ou não é coisa de inspirar cuidado".

Tem sempre uma frase amavel e pronta, e se está cansada, "é cansaço sem consequencia". Terminada a ceia, os meninos ajudam a sua mãi, e esta limpa a mesa e lava os pratos. Algumas vezes, Jorge vai à cozinha e auxilia a familia nesses mistéres, não a pedido, mas porque assim participa da alegria de todos.

COOPERAÇÃO DOMESTICA

O casal Jorge e Ana vai ao cinema uma vez por semana, e isso constitue um prazer excepcional. Aos domingos, eles vão sempre ao campo e, se faz mau tempo, a um museu ou alguma galeria de arte. Uns doces e uma bebida quente na confeitaria proxima completam a felicidade do dia de folga. Eles formam, afinal, uma das poucas familias norte-americanas para as quais não existem grandes preocupações.

E porque, com todos esses prazeres de sua vida modesta, seus gastos não vão além das suas rendas, a familia de Jorge vive contente e ainda pode economizar. Ha sete anos, faleceu o pai de Jorge, deixando-lhe dividas de mais de quatro mil dolares; e a mãi de Ana, anciã e inválida, veio tambem viver com o casal. Nessa época, eles tinham uma casa de oito comodos num dos suburbios. Esta série de dificuldades que lhes sobrevieram, em curto espaço de tempo, tornou Jorge apreensivo, pois contrariava-o precisar dizer a Ana de sua dificil situação. A velhinha precisava de cuidados medicos; estava para nascer um novo filho; e a divida que tinham agora representava soma igual ao que ganhasse em dois anos.

Ana acercou-se do esposo, e, tomando-lhe uma das mãos, disse-lhe: — "Não te preocupes; nós iremos viver na cidade, e economizaremos o suficiente para pagar nossas dividas".

Ana se acercou do esposo, quando ele se achava numa poltrona desalentado, depois de lhe contar o que se passava; e, acarinhando-o com mãos afetuosas, lhe disse: — "Oh! Jorge! não se aborreça. Iremos viver na cidade. Eu darei à luz num hospital e nada nos custará; suspenderemos todos os gastos desnecessarios, mudando-nos para perto de seu escritorio, para dispender menos. E assim, em cinco anos, ou menos, poderemos pagar tudo. Viveremos para nós e para os nossos filhos, e eu cuidarei da avózinha, que será uma benção para nós".

E ASSIM VENCERAM

Não é preciso contar o resto. E' a historia de quasi todos os casos de triunfo. Seu mutuo amor e abnegação os fizeram vencer. Pagaram suas dividas, cuidaram com amor da velhinha até os seus ultimos dias, e conseguiram finalmente comprar uma bonita casa moderna, onde vive agora toda a familia feliz.

E, assim, enquanto Tomaz abre contrariado a porta de seu lar, para a obscuridade, o mal-estar e as frases de queixa — Jorge abre outra porta com o coração transbordante de alegria.

—:*:—

Receitas para as donas de casa

"PATE' DE FOIE-GRAS" DE PATO

Tome 2 figados de patos gordos e deixe de môlho em agua fria. Córte ao meio, tire os nervos, o fel e deite no seguinte tempero: sal, pimenta do Reino e uma pitada de Mixed Spices. — Em 2 colhéres de manteiga, frite salsa e 1 colherzinha de cebolas picadas; côe e deite sobre os figados depois de furados com um canivete e cheios de tirinhas de trufas. Derreta a gordura dos patos com um pouco de sal. Tome 200 gramas de carne de porco, passe na maquina, depois na peneira, e tempere de sal. Tome então uma fôrma de porcelana ou de barro vidrado e deite no fundo uma camada do recheio, rodelinhas de trufas e 2 bocados de figado, regue com a gordura e torne a repetir a operação. Tape todos os vasios com o recheio, regue com 1 colher de cognac ou aguardente, cubra, passe ao redor da tampa farinha de trigo amassada com agua e leve a assar, em banho-maria, durante 1 hora. Deixe esfriar a vasilha na propria agua.

BRIOCHE MOUSSELINE

3 ovos, 1|2 chicara de leite, 100 grs. de manteiga, 50 grs. de banha, 1 colher de chá de sal, 300 grs. de farinha peneirada, e 1 colher de fermento. Bata os ovos juntos, misture o resto sendo a farinha e o fermento por ultimo e leve a assar em forminhas untadas de manteiga.

BOLO PARA CHA"

Bata 250 grs. de manteiga com 250 grs. de assucar, até ficar como crême. Adicione 7 gemas, bata bem, e vá juntando aos poucos, 60 grs. de amendoas picadas, 200 grs. de farinha, 1 punhado de passas e as claras em neve. Deite em fôrma untada e leve a assar no fôrno.

SOPA DE MILHO

Tomam-se algumas espigas de milho que não esteja duro, ainda leitando, cortem-se os grãos que se passam por uma peneira indo depois para a panela onde se tenha preparado um caldo de carne ou galinha, deixando-se ferver ligeiramente.

Temperos a vontade.

Na ocasião de ser servida, juntem-se-lhe duas ou tres gemas de ovos com um pouco de manteiga fresca.

PATO COM PETIT-POIS

Leva-se ao fogo uma caçarola com manteiga e uns pedaços de bacon lavado em agua fervendo.

Quando o bacon já está corado, mistura-se-lhe um pouco de farinha de trigo e deixa-se cozinhar durante alguns minutos, mexendo-se sempre. Tira-se então do fogo e mistura-se-lhe o tempero constando de cheiros, cravo da India, sal, pimenta.

Deita-se-lhe uma porção de caldo ou agua, e um pouco de cebola. Isso tudo vai ao fogo e ferve então com o pato em fogo lento até que o pato fique bem cozido. Uma vez pronto, tira-se do fogo, põe-se no prato e em torno arruma-se o petits-pois que deve ser aquecido no fogo, simplesmente.

SALADA DE PEIXE

Toma-se meia chicara de azeite fino, duas colheres de vinagre, um ovo cozido duro, esmigalhado com um garfo, sal o quanto baste, pimenta, cebola bem picada e outros temperos que se queira, misturando-se bem com tres ou quatro sardinhas.

Bate-se o azeite e o vinagre muito bem, acrescentando-se depois os outros ingredientes. Serve-se com alface, tomates ou couve-flôr.

PUDIM DO CE'U

Gemas de ovos.

Leite.

Vidrado de limão.

Manteiga para untar a fôrma.

Farinha para polvilhar.

Batem-se os tres primeiros elemntos e depois de bem batidos levam-se ao lume com o vidrado da casca de um limão, que depois se tira, até que o crême esteja cozido.

Unta-se bem com manteiga uma pudineira, polvilha-se com farinha e deita-se-lhe dentro o crême resguardando bem da ação direta do calor a parte superior da pudineira e levando esta ao fôrno até que o pudim esteja cozido.

BOLO HOLOFOTE

Batem-se duas chavenas de açucar com 2 colheradas de manteiga, duas gemas, duas claras, 3 chavenas de farinha de trigo e, finalmente, uma chavena de leite, na qual se haja dissolvido uma colher de fermento. Levar ao forno quente em forma untada com manteiga.

—(*)—

—(*)—

JOIAS MODERNAS

Grandes "clips" de pérolas, para usar com os vestidos de tarde.

As grandes riquezas naturais do Espirito Santo

Oportunas declarações do ex-Secretario de Viação daquele Estado sobre o futuro promissor que está reservado àquela unidade da Federação

RIO, 9 (Da sucursal, via VASP) — Encontra-se nesta capital em viagem de recreio, no decorrer da qual vem se interessando pelos diversos assuntos ligados ao Estado do Espirito Santo, o dr. Alvaro Sarto, ex-secretário de Viação do governo Punaro Bley, ex-Prefeito de Vitória e que por diversas vezes já tem ocupado outros cargos de relevo na vida administrativa da terra de Canaan.

Em palestra com a nossa reportagem, o dr. Alvaro Sarto teve oportunidade de fazer interessantes considerações sobre o desenvolvimento do Estado do Espirito Santo no momento.

Pondo-se à nossa disposição, o ex-Secretário da Viação do Espirito Santo nos disse o seguinte:

— "O Estado do Espirito Santo é uma terra privilegiada. Seu solo possue todos os climas. Podemos dizer que de todas as culturas nele se desenvolvem, de clima quente, temperado ou frio. Para demonstrar a uberdade do solo, menciono o trigo que se desenvolve ali magnificamente."

PECUARIA, SUINOCULTURA E SERICULTURA

O dr. Sarto faz uma ligeira pausa e prossegue:

"A pecuaria, máu grado os impecilhos da constituição montanhosa do solo, que não oferece extensas pastagens planas, tende, entretanto, devido às boas qualidades destas, a tomar grande incremento. No sul, principalmente, seu desenvolvimento é acentuado, existindo em funcionamento uma usina de laticinica. Eficaz auxilio tem prestado à pecuaria no Estado a repartição federal subordinada ao Ministério da Agricultura.

A suinocultura e a avicultura, ainda em face incipiente, possuem vasto campo de possibilidades. Para maior desenvolvimento da primeira urge a instalação de usinas para fabrico de banha e outros derivados que importamos em grande quantidade de outros Estados.

A sericultura, já iniciada no municipio de Cachoeira do Itapemerim, poderá produzir em grande escala fios da melhor qualidade."

OS GRANDES BENEFICIOS DO GOVERNO FEDERAL

O dr. Sarto passou em revista a sua recente visita ao Entreposto da Pesca do Distrito Federal, dizendo-nos que o futuro aguarda, nesse setor, promissora época para o seu Estado, acentuando: "As costas espiritosantenses são abundantemente piscosas notadamente as dos municipios de São Matheus Guarapari e Benevente. A instalação de um entreposto irá incentivar e sistematizar a industria da pesca."

Mais adiante fala-nos o dr. Sarto:

"Nunca em sua história o Espirito Santo recebeu do Governo Federal tão grandes auxilios quanto na época presente. Estado de mingundas proporções territoriais sem politica influenciante no cenário nacional suas aspirações mal se podiam expressar na corrida dos governantes do passado aos favores do governo central.

Dai o recorrer a vozes mais poderosas num coro medroso a submeter-se a Estados mais bem aquinhoados com os quais tinha afinidades económicas, para receber como corolario de sua submissão uma pequena parcela que não correspondia às suas necessidades. Hoje, gozando plena autonomia dentro naturalmente dos Estatutos que o filiam ao poder central, tem liberdade de ação no pedir e mais ainda felicidade em conseguir."

SAUDE E INSTRUÇÃO

O dr. Sarto passa em seguida a falar sobre o desenvolvimento que o Espirito Santo, graças à sadia orientação do Estado Novo e ao governo firme e trabalhador do interventor Punaro Bley, vem obtendo em sua nova fase de reorganização económico-financeira.

Depois de historiar os progressos no dominio da saude pública, de frizar o número de sanatórios em vias de conclusão com um dispendio de cerca de 1.200 contos, depois de salientar o grande impulso que estão tomando os diversos problemas ligados à instrução pública e o aproveitamento de todas as fontes de riquezas do Espirito Santo assim se expressou:

— "Empreendimento grandioso será a escola agricola que o Ministério da Agricultura pretende construir no Estado, orçada em mais de dois mil contos de réis. O aeroporto de Santo Antonio, construido pelo Ministério da Viação, com suas luxuosas acomodações e suas linhas ultra-modernas, dá aos passageiros esplendida noção de conforto. A nova estação da Leopoldina Railway, atesta mais uma vez o carinho dispensado pelo eminente Chefe do Governo Brasileiro ao satisfazer os desejos de nossa população que clamava pela substituição do velho casarão."

E finalizando:

"Fica, portanto, evidenciada e bem, dispensando maiores detalhes, a solicitude com que o poder central sempre atendeu aos anceios e necessidades do nosso Estado."

Producão e exportação de laranjas do Brasil

INTENSA CAMPANHA PARA O CONSUMO INTERNO — OS MERCADOS ESTRANGEIROS — A PORCENTAGEM DAS QUANTIDADES EXPORTADAS SOBRE O VOLUME DA PRODUÇÃO — O FECHAMENTO DOS MERCADOS CONTINENTAIS — OS ESTADOS PRODUTORES

De meados do ano passado para cá, vem sendo realizada intensa campanha visando o aumento do consumo interno de laranjas e outras frutas citricas e isso porque a nossa exportação desses produtos sofreu sensivel queda com o atual conflito armado.

Os embarques de laranjas brasileiras se faziam, em grande parte, para os paises europeus e principalmente para a Inglaterra, não se levando em conta a Argentina, que sempre constituiu um bom mercado e para o qual ainda se voltam as vistas dos produtores nacionais.

A luta na Europa obrigou os Estados por ela atingidos a se adaptarem à chamada economia de guerra, dentro de cujos principios figura o de prescindir o país tanto quanto possivel dos artigos que não podem ser considerados de primeira necessidade. Os recursos disponiveis devem ser aplicados de preferencia na aquisição de materias primas e outras mercadorias indispensaveis para prover a nação dos meios necessarios a combater o inimigo. E forçoso é convir que as frutas citricas ainda são produtos de sobremesa. Por outro lado, as atividades dos beligerantes no mar, empenhados em efetivar cada vez mais os bloqueios tanto nos territorios ocupados pelas forças germanicas, por parte da Inglaterra, como das Ilhas Britanicas, por parte da Alemanha, dificultam de tal forma os transportes maritimos que os fretes, somados aos seguros, etc., tornam excessivos os preços de revenda. Se existem produtos que, por sua natureza, suportam grandes elevações de preços, outros ha, que qualquer aumento de vulto os coloca praticamente quasi fora do alcance das bolsas dos particulares. E entre os ultimos, está compreendida a laranja.

A laranja brasileira já tinha antes da guerra de enfrentar numerosas vantagens concedidas pela maioria dos países consumidores, na Europa, às frutas procedentes das respectivas colonias.

Acrescente-se tambem que, apesar de nem sempre coincidirem as safras, nunca deixaram as laranjas das regiões produtoras mais proximas de exercer certa influencia na aceitação em geral do produto brasileiro. A Espanha disputava acirradamente os mercados europeus e as remessas para a Inglaterra de laranjas da Palestina e dos Estados Unidos mantiveram-se, por exemplo, sempre em nivel elevado.

Mas, não obstante todas as dificuldades de ordem tecnica e economica, as vendas do Brasil para o estrangeiro vinham aumentando constantemente, nos ultimos anos.

Note-se, de passagem, que foi dentro do proprio país que as safras brasileiras encontraram em todos os tempos o seu maior mercado. A percentagem das quantidades exportadas sobre o volume da produção não acusou nunca cifras muito altas. De fato, somente exportamos pouco mais de 15 % do total da nossa produção de laranjas, em 1938. Em 1937, essa percentagem não alcançou 14 %, tendo sido perto de 9 1|4 %, em 1936. Nos anos de 1933, 1934 e 1935, as quantidades exportadas representaram aproximadamente 8 %, 8 % e 8 1|2 %, respectivamente. Tais calculos relativamente aos anos anteriores a 1933, não apresentam o mesmo interesse uma vez que vão servir de base as estimativas, conforme está indicado no quadro abaixo:

Anos	CAIXAS Producção	Exportação
1920	—	113.462
1921 (1)	2.200.000	99.190
1922	2.500.000	202.263
1923	3.000.000	375.774
1924	3.500.000	415.162
1925	4.000.000	461.763
1926	4.500.000	218.848
1927	5.000.000	367.735
1928	8.000.000	560.966
1929	11.000.000	943.352
1930	15.000.000	812.207
1931	20.000.000	2.054.302
1932	25.000.000	1.930.128
1933	29.612.910	2.554.258
1934	32.913.600	2.631.627
1935	32.753.100	2.640.420
1936	34.888.650	3.216.712
1937	36.982.170	4.970.858
1938	35.250.494	5.487.043
1939	35.793.867	5.631.943
1940	—	2.857.791

(1) De 1921 a 1932, estimativas.

Vale ressaltar o desenvolvimento da produção brasileira entre 1933 e 1939, ainda que de 1937 em diante não se tenha verificado nenhum aumento de safra. Realmente, de 29.612.910 caixas em 1933, subiu o volume produzido em 1937 a 36.982.170, ou seja acrescimo igual a 7.369.260 caixas. Deve ter contribuido para essa expansão o entusiasmo despertado pela crescente exportação, que aumentou de 2.932.785 caixas entre 1933 e 1938, ano anterior ao inicio do atual conflito europeu. O fato da guerra só ter começado em setembro de 1939 permitiu embarques normais para o estrangeiro durante os oito primeiros meses daquele ano, o que explica a cifra de 5.631.943 caixas para a exportação total dos doze meses.

Indice seguro de como o nosso produto se estava firmando nos mercados externos é relevado pela diferença a mais nos embarques de 1939 sobre 1938 de 144.900 caixas.

O fechamento dos mercados continentais determinou violento descréscimo da exportação em 1940. O total dos embarques chegou somente a .... 2.857.791 caixas ou menos .... 2.774.152 caixas do que em 1939, o que representa uma queda de 50.74%. De fato, os paises europeus que em 1938 e 1939 nos haviam comprado 4.230.714 e 3.569.066 caixas, unicamente adquiriram no Brasil durante o ano passado 834.737 caixas. E dessa cifra coube à Inglaterra 767.955 caixas ou 92%. A própria Grã-Bretanha, cujas importações de laranjas brasileiras totalizaram 2.338.910 e 2.049.067 caixas em 1938 e 1939, reduziu de certo as suas compras, como se acaba de ver.

E não houve nenhuma compensação para essas perdas. Nosso maior mercado, excetuando-se a Inglaterra, sempre foi a Argentina. Os embarques com aquele destino e também para as demais regiões platinas não aumentaram no ano passado em relação a 1939. Para a Republica vizinha exportamos, em 1939 e 1940 o total de 2.006.377 e .... 2.004.645 caixas.

Os Estados que mais sofreram com a queda verificada foram principalmente São Paulo e Rio de Janeiro, centros produtores especializados em tipos de laranjas de exportação.

A laranja é cultivada em todos os Estados, embora o maior rendimento seja obtido na parte meridional do país.

Atualmente, plantações intensivas só existem nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Distrito Federal. As laranjeiras em producão no Brasil são estimadas em 20.000.000. S. Paulo possue cerca de 7.820.000 pés, o Estado do Rio e o Distrito Federal 6.500.000 árvores, seguidos de Minas Gerais com 1.465.000. A Baia conta apenas com 400.444 laranjeiras.

A importancia do Estado do Rio e de São Paulo como produtores e exportadores de laranjas se reflete nos dados estatisticos. Das 35.250.494 caixas produzidas no Brasil em 1930-39, coube às duas unidades a parcela de 23.500.000 caixas, sendo 14.500.000 a São Paulo e 9.000.000 ao Estado do Rio. Quanto à exportação, saiu pelo porto do Rio de Janeiro, para o qual aflue naturalmente a producão exportavel do Estado do Rio, do Distrito Federal e de certas regiões de Minas Gerais, o total de 3.638.671, 3.202.102 e 2.064.475 caixas em 1938, 1939 e ... 1940, respectivamente, o que indica ter sido embarcado no porto carioca .... 66,31 %, 56,86 % e 72,24 % do volume total exportado pelo país naqueles anos. Via Santos, foram remetidas para o exterior durante o mesmo periodo 1.805.997, 2.394.393 e 778.969 caixas, representando em 1939, 32,91 %, em 1939, 42,51 % e em 1940, 27,26 % da soma total de caixas enviadas para fora do país. Enquanto o porto do Rio conseguiu manter o mesmo nivel de exportação dos anos anteriores, o movimento de Santos sofreu queda brusca em 1940, comparando ao de 1939, quando os embarques, apesar da guerra, subiram a uma cifra que foi superior em 588.396 caixas à registada para 1938.

Um aumento consideravel do consumo interno de fruta citricas virá sem duvida aliviar a presente situação.

As providências tomadas pelo Governo com esse objetivo estão dando resultados satisfatorios. Outro meio de solucionar o problema que enfrentam os citricultores seria o aproveitamento industrial desses produtos em maior escala. Deles se pode retirar, por exemplo, o ácido citrico. Nossas importações desse ácido em 1929 elevaram-se a 125.513 quilos e, em 1939, a 207.692 quilos. Poderiamos provavelmente reduzir ao minimo e mesmo suprimir tais compras, uma vez que temos em abundancia a matéria prima necessária.

Aliás, já funciona em São Paulo uma fabrica de produtos citricos com uma produção anual de 10.000 quilos de óleo de laranja, 3.000 de óleo de limão e 1.000 de óleo de tangerina. Em meiados do ano passado, deve ter ela iniciado a fabricação de citrato de cálcio e de ácido citrico. — L. H. L.

O IMPERIO COLONIAL HOLANDÊS E A GUERRA

LONDRES, 4 (R.) — Em maio de 1940, a Holanda foi conquistada em cinco dias, sob o peso extraordinario do exercito alemão. A influencia dos derrotistas não foi estranha a esse desastre relampago. Em Roterdam 24.000 civis foram mortos em vinte minutos. A conquista da patria, porém, não poz fóra de ação a Holanda. Seu rico imperio colonial, a exemplo do imperio belga, cedo principiou a desempenhar papel importante na guerra.

A penetração japonêsa na Indochina coloca o Pacifico à soleira da guerra, constituindo uma ameaça direta à Thailandia, à Singapura e às Ilhas Filipinas. Coloca, tambem, Burma, a Peninsula Maia e as Indias Orientais Holandesas na orbita imediata do conflito mundial.

As Indias Orientais Holandesas, seguindo o mesmo exemplo do Imperio Britanico e dos Estados Unidos, congelaram os creditos japoneses. As Indias Orientais Holandesas puzeram o Japão a sua mercê. Estas possessões fornecem normalmente ao Japão a maior parte do seu estanho, 80 % do qual tem que ser importado e da sua borracha, produto este que o Japão não produz uma onça siquer. O mais importante de tudo isso, entretanto, é que a gasolina usada pelo Japão é obtida nos Indias Orientais Holandesas.

A HOLANDA E A GASOLINA PARA O JAPÃO

O povo deverá ter pensado após os recentes incidentes sobre se a Holanda interromperá os suprimentos da gasolina para o Japão. Esses suprimentos são derivados de contratos particulares. Para a execução dos mesmos, entretanto, os negociantes das Indias já eram obrigados a obter a permissão para as exportações. Essas licenças são fornecidas pela administração holandêsa. Será duvidoso se essas autoridades forneçam petroleo ao Japão o qual servirá para uso aéreo contra eles proprios.

Desde que foi invadida, a Holanda não permaneceu inativa. Esse país ergueu, especialmente, modernos estaleiros navais nas Indias, onde podem ser construidos grandes navios mercantes. E' bem conhecido o fato de que a Holanda forneceu aos aliados muitos milhões de tonelagem de navios mercantes.

O porto de Sourabaya foi aumentado e fortificado.

O ministro holandês das colonias e o ministro da Relações Exteriores visitaram as Indias Orientais Holandesas, regressando dali via Estados Unidos. Por mais que se queira ninguem pode calcular as medidas de defesa que os mesmos terão coordenado nas Indias Ocidentais, que produzem 70 % da bauxita que os Estados Unidos necessitam para o seu aluminio, suprindo tambem, de Curação, 60 % da gasolina usada pela esquadra britanica.

Navios holandeses detiveram o navio "Winnipeg" que conduzia a bordo 210 suditos alemães. Existem razões para acreditar que esses "turistas" destinavam-se a assumir posições chaves nas ilhas, que constituem quasi que uma ponte entre os dois grandes oceanos e garante a embocadura de dois grandes rios. A sua posição aproximada do canal do Panamá mostra claramente a sua importancia para a segurança das duas Americas.

VANTAGENS PORTUARIAS À ALEMANHA

VICHY, 9 (U. P.) — Fala-se que, possivelmente, serão outorgadas certas vantagens portuarias à Alemanha, afim de se prover ao transporte entre o imperio francês de ultramar e a França.

Espera-se que na reunião do Conselho de Ministros, que se realizará amanhã, será apresentado um plano de acôrdo definitivo, de colaboração de Vichy com a Alemanha.

A ORGANIZAÇÃO DOS AGRUPAMENTOS DE INSTRUÇÃO NA ESCOLA DE AERONAUTICA

RIO, 9 (Da sucursal, via VASP) — O sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, baixou a seguinte instrução provisoria n. 1, da organização dos Agrupamentos de Instrução, alterando os artigos 111, 112, 113, 115, 117, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 128 e 129 do regulamento da extinta Escola de Aeronautica do Exercito: a) os Agrupamentos de Instrução reunirão todo o pessoal e material necessarios aos diferentes ramos da instrução. Serão as seguintes: — Agrupamento de pilotagem, — Agrupamento de Aplicação e Tecnico; b) a chefia do Agrupamento de Pilotagem compreenderá o chefe e uma secção de comando. O chefe será major aviador; desempenhará as funções de instrutor-chefe de pilotagem, adjunto do chefe do Ensino e terá como auxiliares imediatos dois capitães-aviadores, chefes de estagios de pilotagem.

Paragrafo unico — A secção de comando, sob o comando de um capitão ou 1.o tenente aviador, constar: I) das praças necessarias ao serviço do comando do Agrupamento, segundo efetivo fixado em quadro da Escola, II) um serviço de pista, sob a direção de um 1.o tenente, compreendendo as praças necessarias segundo efetivo em quadro da escola; c) as esquadrilhas de aviões constituem unidades de instrução; seus oficiais pertencerão em principio, ao Quadro de Ensino.

As esquadrilhas terão, em principio, a seguinte composição: 1.a e 2.a esquadrilhas — aviões escola de inicio de pilotagem, cada uma com duas secções; 3.a e 4.a esquadrilhas — aviões de transição e basicos, cada uma com duas secções.

d) O serviço contra-incendio, passa para a categoria de Serviços Auxiliares, previsto no capitulo II, titulo III do Regulamento da extinta Escola de Aeronautica do Exercito.

e) O numero de instrutores e auxiliares de instrutores de pilotagem é variavel de acordo com as necessidades de instrução e ficarão diretamente subordinados à chefia do Agrupamento de Pilotagem, quando não desempenharem função outra que a da instrução de pratica aerea.

f) O Agrupamento de Aplicação e Tecnico grupa o pessoal e material e as instalações necessarias aos diferentes ramos da instrução teorica e pratica no solo, bem como a de aplicação militar e tecnica em vôo. Compreende: Chefia; Esquadrilha de aplicação; Varias secções de instrução; e Companhias de praças.

Paragrafo unico. — O chefe do Agrupamento é um major-aviador, o qual desempenhará igualmente as funções de adjunto do chefe de Ensino e instrutor-chefe do Agrupamento.

g) A esquadrilha de aplicação compõe-se de duas ou mais secções, terá a seu cargo a manutenção dos aviões utilizados na pratica dos diversos ramos da instrução aplicada.

Paragrafo 1.o — Será comandada por um capitão navegante.

Paragrafo 2.o — As secções de aviões de trabalho ou de guerra serão comandadas por primeiros tenentes navegantes e compreenderão um numero variavel de aviões, conforme as necessidades da instrução.

h) As secções de Agrupamento de Aplicação e Tecnico, serão em principio, as seguintes: 1.a secção — Informação Aerea; 2.a secção — Fotografia Aerea; 3.a secção — Armamento e Defesa Anti-Aerea; 4.a secção — Aerotecnica e Officinas; 5.a secção — Radiotecnica; 6.a secção — Navegação e meteorologia.

Paragrafo 1.o — Cada secção, sob a chefia de um capitão instrutor, terá os oficiais auxiliares de instrutor e sargentos monitores, em numero conveniente, bem como o pessoal necessario à manipulação e conservação do material.

Paragrafo 2.o — Como orgãos auxiliares da instrução o Agrupamento de Aplicação e Tecnico disporá de um gabinete de fisica, quimica e mecanica; um gabinete de desenho.

i) As secções de Navegação e Meteorologia e Radiotecnica por interesse da instrução, prestarão seu concurso junto ao Agrupamento de Pilotagem, quanto à aplicação de suas especialidades, na instrução de pilotagem.

Tais dependencias serão reguladas por comum acordo entre os chefes de Agrupamento de Instrução, sob a orientação direta do chefe de Ensino.

Paragrafo unico — A secção de Radiotecnica assegurará, além da instrução, a manutenção de todo o material radio da Escola.

j) A 3.a Cia. C. P., será extinta, sendo seu pessoal, guardadas as proporções que o novo efetivo requer, transferido para a 2.a Cia. C. P.

k) Nos demais artigos, referentes aos Agrupamentos de Instrução, será observado o regulamento da extinta Escola de Aeronautica do Exercito.

Inquerito postal-telegrafico

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Deverá realizar-se, entre os dias 18 e 24 do corrente, em todo o país, o inquerito postal-telegrafico, cujos resultados serão incorporados ao recenseamento geral de 1940, na parte relativa ao censo dos transportes e comunicações.

A operação estará a cargo dos correios e telegrafos, em colaboração com o Serviço Nacional do Recenseamento, que forneceu os instrumentos de coleta e dará a necessaria assistencia tecnica.

Durante os sete dias designados, o pessoal do serviço postal-telegrafico, terá a sua tarefa normal, acrescida de contar a correspondencia em movimento, que será anotada nos questionarios do censo, de conformidade com as instruções.

CHEFE GERMANICO

O general Rommel, que comandou, com exito, o corpo expedicionario alemão na Africa do Norte. (Foto R. D. V.)

"Ha meio seculo"

BUENO DE AZEVEDO FILHO
(Dos Institutos Historicos de S. Paulo, Campinas, Pará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Minas Gerais, Ouro Preto, Alagôas, Amazonas, Baia e Ceará).

(Para o "Correio Paulistano")

10 DE AGOSTO DE 1891 — SEGUNDA-FEIRA

Em Limeira, falece Luiz Borges de Sampaio, proprietario e redator do "Correio de Limeira".

— A Camara Federal, em sessão secreta, regeita, por 142 votos contra 5, o tratado das Missões negociado pelo dr. Quintino Bocaiuva. Votaram a favor somente os deputados Nilo Peçanha, Belarmino de Mendonça, Corrêa Rabelo, Jacó da Paixão e Moreira da Silva.

— Na Capital Federal, realiza-se uma reunião para a organização do "Grémio Militar Brasileiro", composto de oficiais do Exercito, da Armada, da Brigada Policial, do Corpo de Bombeiros e da Guarda Nacional. A sessão foi presidida pelo tenente-coronel Carlos Olimpio Ferraz e secretariada pelo cel. dr. Fernando Mendes de Almeida. Foi nomeada uma comissão, para redigir os estatutos, formada pelo cel. dr. Fernando Mendes de Almeida, tenente-coronel Carlos Olimpio Ferraz, tenente-coronel comendador Manuel Cota, major Castelo Branco e 1.o tenente Libanio Lamenha Lins.

11 DE AGOSTO DE 1891 — TERÇA-FEIRA

E' inaugurada a capela da Sagrada Familia, mandada erigir, provisoriamente, no Ipiranga (na vila S. José) pelo benemerito dr. José Vicente de Azevedo, para servir durante o tempo de construção da egreja de S. José. As 8,30 horas, s. exc. revma. o sr. d. Lasagna, bispo da Patagônia e inspetor geral das casas salesianas do Brasil e Republicas do Prata, celebra a santa missa. Durante a cerimonia inaugural, tocou a excelente banda de musica do Liceu do Sagrado Coração de Jesus. D. Lasagna proferiu tocante e eloquente pratica, aludindo ao desenvolvimento e importancia que teria o novo bairro do Ipiranga com a fundação, pelo dr. José Vicente de Azevedo, dos estabelecimentos para meninas e meninos, ali em via de construção, obras essas que constituirão verdadeiro monumento da independencia das inteligencias infantis ao jugo do erro e da ignorancia. Em seguida, todos os presentes se reuniram em lauto almoço.

— Parte para Recife o jornalista Americo de Campos Sobrinho, no intuito de ali prestar exames no curso juridico.

— O dr. Uladislau Herculano de Freitas regressa do Rio para S. Paulo.

— S. exc. revma. o sr. d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, nosso amado bispo diocesano, representando a comissão administradora da capela do Senhor Bom Jesus de Pirapora, opõe-se a que o juiz substituto de Provedorias e Capelas, dr. Fernando Moura, presida e fiscalise a contagem das esmolas arrecadadas no exercicio da sua jurisdição civil.

— Na fazenda Perauana, em Santo Amaro (Baia), é assassinado barbaramente, á noite, o seu proprietario, Antonio Vieira Falcão. Três filhas da inditósa vitima foram raptadas pelos miseraveis criminosos e serviram de pasto aos seus baixos instintos. Após a prática do crime, a fazenda foi incendiada, morrendo carbonizadas duas crianças. A familia Falcão escondeu-se no mato, afim de fugir á sanha dos malfeitores. O chefe de policia do Estado seguiu para o local do crime.

12 DE AGOSTO DE 1891 — QUARTA-FEIRA

Os drs. Manuel José Ferreira e Lamartine Delamare Nogueira da Gama prestam compromisso como membros da Intendencia Municipal de S. Paulo.

— E' fixado em 75$000 diarios o subsidio dos senadores deputados.

— Toma posse do cargo de irmão mestre adjunto da maçonaria do Brasil o desembargador Antonio Joaquim de Macedo Soares. O grão-mestre, marechal Manuel Deodoro da Fonseca, Presidente da Republica, não compareceu, por doente.

13 DE AGOSTO DE 1891 — QUINTA-FEIRA

Chega a São Paulo o sr. barão do Alto Mearim (conselheiro João José Martins do Pinho), conhecido banqueiro residente na capital federal. Recebido na "gare" do Norte por grande numero de amigos, dirigiu-se para a casa do comendador José Duarte Rodrigues, onde ficará hospedado.

— O Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil inicia o resgate do papel moeda, pagando à Caixa de Amortização 3.470 contos de réis.

14 DE AGOSTO DE 1891 — SEXTA-FEIRA

Chega do Rio a São Paulo o general Francisco Glicerio de Cerqueira Leite.

— Na cidade de Tiradentes, em Minas Gerais, realiza-se, na casa da inconfidencia (onde habitou o patriota conego Carlos Corrêa de Toledo e Melo que conferenciava com o imortal Tiradentes), grande reunião popular com o fim de protestar contra o iniquo projeto apresentado ao Congresso mineiro, mudando a séde da comarca para Prados, vila sem fôro civil, de pequena população, de péssimas condições topográficas e sem facilidade de comunicações.

15 DE AGOSTO DE 1891 — SABADO

Seguem para a capital federal Vitorino Gonçalves Carmilo, o dr. Enéias Marcondes Ferraz e o estimavel moço Francisco Dias do Prado. Os dois ultimos, do Rio partirão para a Europa, onde o jovem Francisco irá para a Suiça, afim de cursar a Universidade de Zurique.

HISTORIA E GUERRA

A crise da França, de 1870 a 1940

Será que o sr. Hitler permitirá que Pétain reorganize a sua Republica com vantagens identicas às que foram dadas por Bismark a Thiers e a Mac Mahon? — A perspectiva alemã, que era, em 1870, de expansão no centro da Europa apenas, hoje é de dominio em escala universal

A formação do gabinete do Marechal Petain, na França em Junho de 1940, para negociar a capitulação perante os alemães, recordou a triste jornada de 1870, que culminou, dois anos depois da batalha de Sedan, na queda do governo de Thiers e na eleição do marechal Marie E. P. M. de Mac Mahon para a presidencia da república francesa, com todas as caracteristicas de um ditador.

A razão que se apresentou naquele tempo, para aquela guerra, foi de que os Hohenzollern desejavam colocar um de seus principais no trono da Espanha — coisa que os bonapartistas não podiam tolerar.

Nesta pendencia entre duas facções monárquicas, as classes dirigentes da França se mostraram dispostas a jogar tudo por tudo.

O resultado disso foi a unificação alemã, por obra de Bismarck; foi tambem, embora mais remotamente, a dolorosa experiência da República francesa que, agora, se encontra em condições de muito pouca independência, em relação ao poderio teutônico. O paralelo historico é tão assombroso, que só faltaria um surto comunista para o completar, como houve em 1871, quando Thiers encarregou o marechal Mac Mahon de sufocar a revolta proletaria, na qualidade de comandante-chefe do exercito de Versalhes.

UMA GUERRA QUE NÃO TERMINOU EM 1918

Napoleão III moveu guerra contra a Prússia, em 1870, porque receiava o aumento da força teutônica no continente. A Alemanha mobilizou, então, como agora, o dobro de tropas da França, reforçando-a tambem com o dobro dos canhões. Mac Mahon, relegado, como Weygand em 1939, a posto secundario, era a figura que havia de tomar em suas mãos os destinos da França, depois do desastre do imperador, para enfrentar o fermento revolucionario precipitado pela derrota.

Quarenta e quatro dias depois de começadas as hostilidades, o exercito do "Krinprinz" chegou ás vizinhanças de Paris. A paz foi assinada em Frankfurt-am-Meine, a 10 de maio de 1871, com a entrega, da França para a Alemanha, da Alsácia e da Lorena, bem como de Metz e de Strasbourg. A indenização foi de 1.000.000.000 de dolares, garantida pela ocupação de territorios franceses pelos alemães, até à conclusão do pagamento.

Marechal Mac Mahon — Marechal Pétain

O couraçado "Strasbourg"

A caraterística essencial daquela paz foi a de que ela preparou a retomada das hostilidades em 1914, sem que, nos erros da França, menos responsabilidades tivessem os politicos do que os militares. Mac Mahon assumiu o poder em nome dos conservadores, com uma Câmara dividida, que lhe concedeu autoridade por sete anos, por 378 votos contra 310. Mais ou menos da mesma forma estava dividida a França, quando, em 1940, Paul Reynaud subiu ao poder, representando o exercito através da colaboração de Weygand e de Petain. Como Mac Mahon, que preferiu respeitar as instituições da Republica, Petain tambem teve de atravessar uma fase de consultas a politicos incompetentes e tradicionalistas, iguais áqueles que, em 1877, Léon Gambetta assediava, com o seu famoso dilema apresentado ao marechal de Magenta: "Se soumettre ou se démettre".

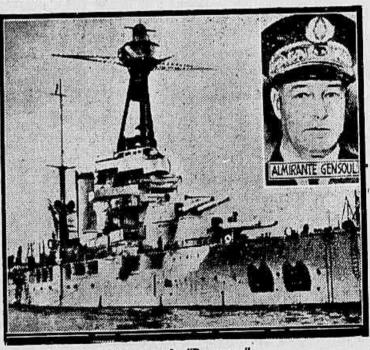
O PROBLEMA DE MAC MAHON E O DE PETAIN

Surgirá, agora, na França, outro Gambetta? O marechal Mac Mahon respondia, às imprecações populares, com o seguinte eufemismo: "Não posso obedecer às imposições da demagogia; tambem não posso converter-me em instrumento do radicalismo; e não me é possivel abandonar o posto em que a Constituição me colocou". Acompanhado por seus bonapartistas, por seus legitimistas e por seus orleanistas, aquele marechal, de sangue irlandês, continuou acreditando que os debates poderiam salvar a França; convocou, por isso, o celebre gabinete "extra-parlamentar" do general Rochebouet, que foi a última ficção do regime em bancarrota.

Ha motivos de sobra para se crer que o marechal Petain tem, à sua frente, um problema muito mais grave. Em 1871, Bismarck abandonou a França à sua sorte, afim de que ela mesma procurasse formulas de salvação, enquanto êle passava a vigiar a política da Inglaterra e da Russia, trabalhando, ao mesmo tempo, com habilidade e astucia, a favor da quéda da Austria. Hoje, o sr. Hitler não alimenta preocupações desse genero. Com visão mais perfeita do que Bismarck, Hitler suprimiu todos os paises que rodeavam o Reich, transformando a Italia em sua companheira e a Russia em sua aliada provisoria, antes de atacar a França.

como o proprio sr. Hitler supôs, em 1938; essa perspectiva é, agora, de conquista mundial; é um movimento destinado, se vencer, a colocar o mundo inteiro dentro de uma nova ordem de coisas. E é dificil que o chefe desse movimento, que é o sr. Hitler, esteja disposto a conceder, ao marechal Petain, o direito de recompôr a França a seu gosto.

Na França, de resto, não se devem esperar contra-revoluções internas. Quanto ao futuro, recorde-se o que o general Weygand disse, quando o sr. Flandin chamou o marechal Petain para o Ministerio da Guerra, em 1934: "Aceite — disse Weygand a Petain — Seu prestigio sofrerá muito, no Ministerio da Guerra. Você deve saber

O couraçado "Provence"

Hoje, as perspectivas de conquista alemã não são mais simplesmente centro-européias, como nos tempos de Bismarck, nem simplesmente continentais, salvar-se. Não se esqueça de que talvez lhe esteja reservada a mesma posição que, ha tempos, coube ao marechal von Hindenburg, na Alemanha".

A CRISE DA SEDA NOS ESTADOS UNIDOS

AS VENDAS DE MEIAS AUMENTARAM 500 POR CENTO

NOVA YORK, agosto (R.) — As mulheres norte americanas começaram a acumular meia de sêda devido ao fato de esperarem para breve a suspensão de atividade nas fábricas dessa especialidade como primeiro resultado da tensão que se vem produzindo no comercio com o Japão.

O embargo sobre importação de sêda do Japão tem, tambem, como consequencia cenas que um gerente de um "magazine" de Chicago descreveu como "casa de loucos".

As mulheres estão fazendo grandes sortimentos de meia de sêda em todo o país. Doze representantes de "magazines" desta cidade declararam à Reutrs que as vendas de meias aumentaram de 200 a 500 por cento.

Os varejistas de São Francisco calculam que o aumento observado nas vendas subiu a 300 %, em comparação às vendas realizadas até o dia 1.o de julho ultimo.

Uma senhora tentou comprar 37 duzias de pares de meia. Quatro dos maiores "magazines" de Los Angeles racionaram as compras em meia duzia de pares para cada compradora.

Aliás, já se procedeu a descarga da preciosa mercadoria que se achava a bordo de dois barcos japoneses na costa ocidental do país, inclusive do transatlantico japonês "Tatuta Maru'", depois de dissipadas as duvidas sobre se as consignações deviam ser devolvidas ao país de origem.

Uma ordem do "bureau" de organização da produção, baixada ontem, à noite, proibiu o emprego da sêda em prendas para civis, de vez que os estoques do produto, atualmente existentes nos Estados Unidos, são avaliados em um volume apenas suficiente para as necessidades militares correspondentes para um ano.

80 MIL BARRIS DE GASOLINA

Entrementes, o navio petroleiro japonês, "Missu Maru'", aportou a Los Angeles, com antecipação, conseguindo, assim, carregar 80 mil barris de gasolina e oleo cru'. O caso do "Missu Maru'" pode servir de prova a respeito das restrições economicas dos Estados Unidos antes e que a soma necessaria para o pagamento da mercadoria possa ser congelada.

Diz-se que ao largo da costa ha 10 navios petroleiros mais, no minimo, os quais estariam na espetativa da resolução deste caso. E' tambem objeto de conjeturas em vista das restrições de que foram alvo os carregamentos de outros navios japoneses em aguas americanas a situação do "Asama Maru'", com importante carregamento de sêda que pretende aportar a São Francisco na proxima semana.

Esse navio japonês deixou ontem o porto de Honolulu para São Francsico, de acôrdo com a documentação, mas, devido a incerteza que cerce o rumo que seguem os navios, 53 passageiros ficaram propositadamente, no mencionado porto havaiano.

AS BENÉFICAS VITAMINAS

Muito pouco se sabia delas na guerra de 14 — As grandes descobertas — O raquitismo e o escorbuto — Nos dias de hoje

NOVA YORK (Sipa) — Entre os proprios medicos ha alguns que parecem não se ter compenetrado devidamente da revolução que a primeira guerra mundial causou no campo da nutrição, e que está longe de ter atingido o desenvolvimento que lhe está reservado.

Em 1915 sabia-se ainda muito pouco a respeito da vitamina, ao ponto de esta palavra não figurar sequer, então, no léxico da medicina; mas já os especialistas ingleses começavam a pensar nelas, em relação com certas doenças causadas por deficiencias de nutrição, ao passo que os alemães não pensavam noutros valores nutritivos além das calorias, e dedicavam toda a sua atenção neste capítulo à proteina às gorduras e hidratos de carbono.

Um dos acontecimentos cientificos mais significativos que tiveram lugar no curso dessa guerra, foi o descobrimento feito pelo dr. Edward Mellanby de que o raquitismo provém da falta de vitamina D. Descobriu-se tambem a origem do escorbuto, tendo-se verificado ainda que varias outras doenças resultam da carencia de tais ou quais vitaminas.

Em 1918, a Junta de Pesquisas Medicas, da Inglaterra, mandou a Viena uma missão dirigida pela dra. Henrietta Chick para estudar os problemas das deficiencias da nutrição, tendo essa missão descoberto não só que abundavam ali os casos de escorbuto e raquitismo, mas tambem que era espantosa a ignorancia entre os clinicos, no que respeita a vitaminas. Até o eminente dr. Van Pirquet estava aferrado à teoria de que o raquitismo é uma doença infecciosa.

A Inglaterra continuou o estudo sistematico da nutrição, e a Sociedade das Nações fez uma importante contribuição ao precisar o minimo que o organismo humano requer, quanto a calorias e vitaminas. Da primeira grande guerra resultou o aperfeiçoamento dos processos empregados na preparação, conservação, armazenagem e transporte dos generos alimenticios, tendo sempre em conta a presença das vitaminas.

Quanto à guerra atual, não resta duvida que ha de continuar-se a obra iniciada por Mellanby, Chick e outros. Já hoje temos pão reforçado com as vitaminas e sais minerais que a farinha perde na moagem. Ha motivos de sobra para supôr que todas as nações animadas pelo espirito do progresso se esforçarão por divulgar, entre os seus membros, os conhecimentos sobre este assunto adquiridos, fazendo além disso o possivel para pôr ao alcance dos necessitados as vitaminas necessarias à sua nutrição. Além da obra humanitaria que isso representa, e que seria só por si bastante, é indiscutivel que quanto mais robusto e saudavel fôr um povo, maior será a energia da nação, e mais intensa tambem a sua prosperidade economica.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

...Ainda o gado holandês

A. C.

Das raças especializadas para a produção de leite, a "Holandesa" tem a sua supremacia absoluta.

E' tambem a raça cosmopolita por excelencia, não havendo recanto do mundo onde ela não esteja representada.

Entre nós ha zonas em que ela adaptou-se tão satisfatoriamente que prospera e produz como no país de origem, principalmente quando alimentada convenientemente e mantida em regiões de clima ameno e de boas pastagens.

Nas nossas zonas pastoris não ha ainda condições economicas que induzam os criadores a uma exploração intensiva das suas vacas, apezar de já possuirmos planteis de grande capacidade leiteira.

Contrita-nos constatar que no Estado de São Paulo, devido em grande parte às oscilações havidas na regulamentação da produção e comercio do leite, o nivel zootecnico do rebanho holandês decaiu assustadoramente, permanecendo apenas poucos nucleos isentos da infiltração de sangue indiano.

As representações paulistas nas recentes exposições nacionais e regionais confirmam plenamente esta asserção.

Felizmente existem ainda boas sementes, não sòmente em S. Paulo como e principalmente em Minas e Rio Grande do Sul. Na região Sul de Minas uma pleiade criadores persistentes e progressistas mantem planteis de escol.

Interessantes competições de produção de leite vêm sendo feitas entre os criadores do sul de Minas, para evidenciar a aptidão leiteira de suas vacas.

Dentre essas competições é interessante ressaltar o que se vem fazendo em Encruzilhada. Os criadores dessa zona possuem "vacas de produção" e formam com elas lotes que pitorescamente denominam de "teams".

Um bom "team" é o da fazenda do Favacho, propriedade do adiantado criador e nosso associado sr. Gabriel Fortes Junqueira de Andrade. Esse criador separou um lote de 20 vacas, que submetidas ao regime de pasto e recebendo uma ração suplementar de farelinho de trigo e fubá, tem mantido uma media de 240 litros numa só ordenha. A ração que esse lote de 20 vacas recebe é de 60 quilos de farinha e 40 litros de fubá.

Dessas 20 vacas é que foram escolhidas as onze que constituem o "team" que está disputando o campeonato organizado por criadores de Encruzilhada. Entre os componentes do "team", que em conjunto está produzindo de 150 a 160 litros de leite, ha vacas que têm atingido até 18 litros de leite frio e numa só ordenha!

(Da "Revista dos Criadores).

Para facilitar a fecundação das arvores frutiferas

A maioria das variedades frutais são autoestereis, isto é, não se fecundam quando são polinizadas por seu proprio pólen, o que é devido a diversos fatores. As vezes o pólen (o elemento fecundante masculino) amadurece numa época em que o pistilo (ou orgam feminino) não está em condições de o receber; a presença de flores com estilos de formas e tamanhos diversos; impotencia parcial ou total do pólen, isto é, a falta de afinidade entre a célula masculina e a feminina, como sói dar-se com algumas variedades de cerejeiras, macieiras, pereiras e ameixeiras, que não só são autoestereis, mas são algumas delas, incompativeis entre si; condições desfavoraveis de nutrição, como por exemplo, quando uma planta produz excessivamente um ano, no ano seguinte produz flores com pólen de pouca vitalidade, etc.

E' bem sabido o papel que desempenham as abelhas na polinização cruzada das plantas em geral e das arvores de fruta em particular, contribuindo para aumentar a colheita de frutos, como foi já demonstrado em diversos estudos realizados sobre este assunto. De modo que, quando a maioria das plantações frutais se encontram em plena floração, é conveniente colocar nelas duas ou três colmeias por cada hectare de pomar, colmeias que devem ser retiradas uma vez terminado o periodo da fecundação.

Na California, os pomicultores que não possuem colmeias, costumam alugá-las aos apicultores e uma vez terminada a fecundação devolvem-nas aos seus donos, pagando um preço modesto por esse serviço.

E' preciso fazer uso de todos os meios possiveis para baixar o custo da produção da fruta, de modo que esta possa ser consumida por todo o mundo, já que se trata dum alimento nutritivo, são e agradavel.

Um dos meios de conseguir este proposito é facilitando a fecundação das flores na forma indicada. — "Fazenda".

Contra as moscas do gado

Uma formula que se emprega com bons resultados nos Estados Unidos é a seguinte:

Oleo de peixe, 2 litros; acido carbolico, em bruto, 1/2 litro; oleo de alcatrão, 275 gramas; essencia de poejo, 14 gramas; essencia de citronela, 14 gramas e petroleo, 1 litro.

Misturem-se bem estes ingredientes e aplique-se o preparado ao animal com um pulverizador ou humedeça-se lhe ligeiramente o pelo com uma brocha. Este preparado manterá as moscas à distancia até se evaporar. A creolina e outros produtos do alcatrão na hulha são excelentes para desinfetar as partes doentes e tambem mantêm temporariamente afastadas as moscas, insectos que tanto torturam o gado nos paises quentes.

O CREDITO AGRICOLA EM MINAS GERAIS

RIO, 9 (Da sucursal, via VASP) — Os pequenos agricultores do Estado de Minas Gerais têm encontrado na pratica agricola um estimulo dos mais fortes para a defesa dos seus interesses e garantia certa do seu trabalho. No amparo moral e material que o credito agricola lhes proporciona, as pequenas organizações particulares da produção agro-pecuaria mineira poderão concorrer para a riqueza economica nacional, formando um conjunto de contribuintes valiosos, com vantagens e direitos iguais aos produtores de grandes recursos tecnicos e financeiros.

O Banco Mineiro da Produção, por exemplo, segundo informações levadas ao conhecimento do Ministerio da Agricultura, vem incentivando o credito ao pequeno lavrador, concedendo-lhe os recursos precisos e em perfeita correspondencia com as necessidades cultura financiada. Durante a entre-safra de 1940-41, o banco em questão, através a sua carteira de credito agricola, realizou 3.104 contratos, no total de 19.786:695$800, que representa, em media, o emprestimo de 6:374$900 "per capita".

Combate às traças dos favos de mel

No combate às traças dos favos de mel, o tecnico R. L. Araujo aconselha o seguinte:

As larvas desta especie constituem praga séria das colmeias, pois, podem em pouco tempo acarretar a destruição dos favos, esfarelando-os e transformando-os em uma massa ligada por fios de seda. Atingem a três centimetros de comprimento e são adelgaçadas para as extremidades. São de colorido esbranquicento, tendendo para o acinzentado e apresentam, esparsos pelo corpo, pontos pilosos avermelhados. A cabeça é castanha.

Terminado o periodo larval, a lagarta tece um casulo branco, forte e ligado ao favo ou à parede da colmeia. O adulto apresenta asas acinzentadas, com bordos irregulares, medindo a femea aproximadamente 2 centimetros de envergadura. O macho tem o mesmo aspecto, sendo, porém, bem menor.

A duração dos diversos estagios é, mais ou menos, a seguinte: ovo — 10 a 12 dias; lagarta — 35 a 45 dias; casulo — 8 dias. O ciclo total dura aproximadamente 65-75 dias.

COMBATE — As medidas de controle desta praga baseiam-se sobretudo em principios de rigorosa limpeza e vigilancia. As proprias abelhas combatem os insetos intrusos quando os favos estão em uso. Quando não em trabalho, devem ser conservados em lugares abrigados contra pragas e uma vez verificado o ataque da traça devem ser expurgados por meio de vapores de enxofre ou de formicida.

Ainda no mesmo material foi verificada a presença de algumas larvas de dipteors, que estão sendo criados. Com a obtenção do adulto a especie poderá ser determinada.

Vantagens das florestas

Ha meses vem esta série de notas — sempre sob o mesmo titulo — tratando a publico os conceitos expendidos, desde muitos anos, por ciêntistas de renome, a favor da ação da floresta, melhoradora do meio.

Mas, para os apreciadores das novidades norte-americanas ha, ainda qualquer coisa a acrescentar a esta propaganda. Hão de achar que falta a ultima palavra, vinda da grande Republica do norte deste continente.

Pois bem, aí vai ela:

"O MAGICO CRESCIMENTO DAS ARVORES NO VALE DE TENNESSEE"

"A Divisão Florestal do Vale Tennessee está oferecendo muitos exemplos do valor das arvores na restauração das terras erosadas. Nenhum, porém, é mais admiravel do que o do Projeto Sherman Stooksbury na Provincia União, do Estado de "Tennessee".

Encontramos na principal revista florestal daquele país — numero inicial do ano de 1936 — duas otimas fotografias que ilustram perfeitamente a verdade dessa afirmativa:

Na de cima, "o panorama é o de uma encosta excavada, como estava quando foi adquirida pela administração do "Vale Tennessee", com o proposito de proteger as margens do "Lago Norris".

Nessas encostas carcomidas pela violencia das aguas que correram pela superficie e arrastaram grande volume de terra, para ir deposita-lo no referido lago, foi dado inicio aos trabalhos de proteção, aproximadamente um ano antes dos resultados consignados nessa pagina.

"Foram construidas barragens pelo "Vivilian Conservation Corps", (o famoso C. C. C. norte-americano) e no inicio da primavera de 1934 foram plantadas no local mudas de "acacia bastarda", retiradas das florestas proximas. Deu-se então, o milagre do crescimento das arvores — está se formando um coberto florestal, pouco ou nenhum sólo tem sido acarretado". E esse gilvaz horrivel, cavado na face da montanha pela violencia das aguas, está sendo restaurado "no curto espaço de um ano".

Isso nos é demonstrado com a clareza decisiva, tão invejada pelos latinos nos anglo-saxões, pelo contraste daquela fotografia com a que lhe fica por baixo. Nesta, vê-se o mesmo local da encosta, porém, como se apresentava no verão (junho, setembro) de 1935, coberto pela vegetação luxuriante que já protege eficientemente as encostas, apresenta numerosos exemplares que já "alcançaram a altura de tres metros e meio". Não ha necessidade de tentar aumentar a admiração dos leitores por esses resultados.

Fala bem alto esse magic crescimento das arvores.

A TECNICA FLORESTAL NORTE-AMERICANA COMPROVA A AÇÃO DAS FLORESTAS CONTRA AS ENCHENTES

H aexemplos interessantes e de muita atualidade e importancia.

Citemos alguns dos que se encontram no recente estudo intitulado "Nova politica para evitar as enchentes", de autoria do acatado silvicultor F. A. Silcox.

Este não é figura de pouco relevo entre os tecnicos da grande republica norte-americana, tal como se póde concluir da sua invejavel posição profissional e da admiravel figura que tem feito dentro da carreira que abraçou. Formou-se em silvicultura na Universidade de Michigan, em que tomou o "Master's Degree", em 1905. No Serviço Florestal Norte-Americano, subiu até o cargo em que se achava, quando irrompeu a "Conflagração Mundial". Em 1933 voltou ele a dar seu valioso auxilio ao Serviço Florestal e, então, foi-lhe concedido o cargo de chefe florestal, em que até hoje se encontra. Pois bem, é este tecnico de escol que, com a autoridade de sua proeminencia na administração federal norte-americana, nos revela, de maneira decisiva, a opinião dos silvicultores da grande republica, a respeito da ação protetora das florestas. Soube ele escolher alguns exemplos indiscutiveis, por terem sido controlados pelos tecnicos oficiais e pela aparelhagem das estações e postos que se encontram sob a super-visão dos Estados Unidos da América do Norte.

"Falando com amadurecido conhecimento das necessjdades" dos Estados Unidos da America do Norte no que concerne ao problema de proteção ao sólo, Mister Silcox "apresenta a pavorosa historia das perdas traçadas pela situação a que chegaram as enchentes atualmente" naquele país.

"Felizmente ha provas exuberantes de que, **excepluando os oceanos, não ha reservatorio tão vasto e eficaz quanto o sólo;** contanto, que, naturalmente, esse sólo seja cuidadosamente trabalhado e a natureza auxiliada na da sua cobertura protetora. Estas provas existem nos Estados Unidos da America do Norte como todos que sabem lêr vão ver".

"As gargantas das montanhas do Sul da California, que são denominadas **Pickens, San Dimas e Frankish,** as quais abrem para vales ferteis daquela região, são exemplos notaveis.

O fogo destruiu a cobertura florestal por sobre 202.300 ares, em "Pickens Canyon", em 1933, porém não penetrou em "San Dimas Canyon". Nesse mesmo ano, pelos fins de dezembro, uma tempestade violenta desabou igualmente sobre ambos esses desfiladeiros. Poucos dias mais tarde, uma inundação proveniente do "Picken Canyon" destruiu duzentas moradias e matou trinta e quatro pessoas. Não se originou inundação no "San Dimas Canyon", cujas florestas não estavam queimadas.

Em 1935, o fogo devastou o vizinho "Frankishaca-Nyon". No inicio de 1936, dele provieram as enchentes, que se alastraram através da cidade de "Upland". A mesma tempestade abateu-se sobre o "San Dimas Canyon", que ainda se achava poupado pelo fogo.

Não houve enchente aí, por estar a cobertura florestal intacta; as aguas que manavam do desfiladeiro assim protegido continuaram claras.

O Serviço Florestal Norte-Americano mantinha pluviometros e outros aparelhos de verificação das condições de cada um desses tres desfiladeiros 'da California.

Aliás as medidas e observações em outras partes do país (Estados Unidos da America do Norte) fornecem observações semelhantes".

Vêm elas confirmar com o controle oficial e a tecnica moderna, o que já era sabido em todas as partes do mundo e sobejamente comprovado e demonstrado pelos exemplares numerosos que foram repetidos no decorrer destas notas, já enfadonhas de tanto repisar.

Apesar disso, convem juntar aos outros mais um fato recentissimo que encarece de muito, a relação estreita entre a silvicultura e a agricultura.

Em 1936, pouco antes da enchente de um dos tributarios do "Susquehanna, noventa por cento da chuva caida em um batatal perdeu-se, correndo pela superficie a acarretou mais de quinhentos quilometros de sólo de cada quarenta ares. Porém, na mesma tempestade, uma área florestada da vizinhança, perdeu sómente meio por cento da precipitação e nenhum sólo foi arrastado".

Finalmente, perdoem os leitores, se os fatiguei com as numerosas citações que formam a série que hoje interrompo. Levem em conta da bôa vontade de fornecer a cada um dos meios para avaliarem os fatos e por si concluirem a respeito das vantagens das florestas e praticarem de "motu proprio" as determinações da lei que as protege.

Porque está verificado frequentemente, que por lei ou por dinheiro, é dificil obrigar um homem a fazer alguma coisa que lhe não brote naturalmente, do senso pessoal do que está certo e do que está errado".

Conforme a opinião do referido silvicultor norte-americano ao qual devemos o fecho destas notinhas.

"E' verdade que ha algumas pessoas que ainda não acreditam no valor de tais medidas. São contudo, os pirrhonicos os quais precisamos ou convencer contra sua vontade ou deixar para trás com a mesma opinião sempre".

D. G. ALMEIDA

A cenoura, uma das hortaliças de maior valor alimentar e vitaminico

Pode-se colocar a cenoura como uma das hortaliças de maior valor, pois, pelo que se sabe ela encerra todas as vitaminas de que o organismo humano carece para que fique na devida ordem.

A cenoura é de cultura facil, demorando, apenas, para brotar, o que faz com que muitas pessoas pensem que a semente estava chocha e, por isso, arrancam antes de dar tempo a que a germinação se processe.

Quanto a inimigos, pode-se ter como certo que a não serem os mesmos males que, em regra, atacam as verdurds eb geral, a cenoura não conta com inimigos especiais. Os pulgões das couves e das outras verduras, as lesmas, as formiguinhas "lava-pés" e certas vaquinhas, são alguns dos inimigos vulgares das cenouras. Esses, porém, são de facil combate, pois, até com simples aplicações de agua de sabão ou com fumo, desaparecem. As vaquinhas podem ser catadas, quando a horta não é muito extensa, o que de certo modo não deixa de ser um trabalho insignificante.

Como todas as plantas de raiz do tipo da cenoura, esta não deve ser transplantada, mas, pelo contrario, deve ser plantada logo no lugar definitivo. Faz-se o desbaste e isso é tudo quando basta para que a planta esteja feita em ordem, podendo-se realizar dois desbastes.

O suco de cenoura cru'a é de grande valor para o organismo e quem puder tomá-lo não deverá preferir a cenoura cozida, pois, no suco estão em todo o seu valor os elementos representados pelas vitaminas.

A cultura do "jacaré"

Em qualquer terra onde o "jacaré" possa se desenvolver bem, devemos preferi-lo, porque, além de ser uma lenha de valor calorifico de primeira ordem, é um vegetal de assombroso desenvolvimento". Póde-se cortar para lenha com idade de quatro (4) anos e, como sabem, é uma arvore que produz touceiras, podendo-se ao despertar da época hibernal, fazer os córtes com o maximo aproveitamento dos tócos e tratando, em seguida, da brotação, deixando apenas 4 brotos em cada tronco, e em pouco tempo está de novo formada a arvore. E' uma arvore que tem a vantagem de ser leguminosa. — Nos meses de setembro e outubro póde-se fazer a colheita de sementes, semeando-se em leito, com capricho, e em dezembro estão em condições de serem plantadas com distancia de um (1) metro em todos os sentidos. Em pouco tempo o "jacaré" toma conta, por completo, do solo, enriquecendo-o com o azóto em forma nitrica, formando de novo uma rica camada humosa e "controlando, por completo a erosão".

Sapinho dos bezerros

DR. MOACIR MONTEIRO

Os criadores do país denominam "sapinho" dos bezerros o crescimento anormal e doloroso das papilas fongiformes da lingua, que aparece quasi sempre acompanhado de glossite.

O "sapinho" dos bezerros, segundo a denominação vulgar, é muito diferente do "sapinho" das crianças, que é constituido de uma placa branca da cultura de um criptogamo — o "oïdium albicans".

As papilas fongiformes são da côr da mucosa da extremidade da lingua ou mais escuras; são curtas e intercaladas entre as papilas filiformes, que são em maior numero.

Com a manifestação do "sapinho", aquelas papilas crescem a ponto de serem facilmente aparadas com a tesoura, sendo ainda que algumas delas, principalmente as dos bordos laterais da lingua, tornando-se engorgitadas, aparecem algum tanto avermelhadas.

O crescimento dessas papilas, aparecendo quasi sempre com a inflamação da lingua, impede a amamentação dos bezerros, em virtude de dôres lancinantes que estes experimentam no ato da sucção do leite.

Esta anormalidade, que se nota na extremidade da lingua dos bezerros, por vezes, na do gado adulto, não constitue uma enfermidade como pensam os nossos criadores, porém tão somente um sinal de perturbação organica, principalmente da via gástrica.

O "sapinho" (permita que se use o termo), aparece no caso de afecções infecto-contagiosas que interessam os orgãos digestivos, tais como, a pneumo-enterite quanto nas proprias perturbações gástricas intestinais.

Não constituindo por si só uma afecção, porém uma consequencia de causas diversas, o tratamento deve ser dirigido no sentido de combater a verdadeira causa.

O tratamento por vezes levado a efeito no sentido de raspar as papilas, é barbaro e contraproducente, devendo, por isso, ser evitado.

Os refrigerantes, porém, tais como os que são usados nas fazendas e que são constituidos de limão e sal, etc., produzem relativo alivio pela ação desinflamatoria consequente às aplicações, facilitando destarte a amamentação.

Além disso, um purgativo salino é sempre util, quer nas perturbações gástricas intestinais, e quer ainda nas afecções infecto-contagiosas, pela ação eliminadora de produtos tóxicos.

Este tratamento, porém, é paliativo, e, a menos que a natureza reaja por si só, não conduz ao restabelecimento do animal.

O "sapinho" é, pois, um simples sintoma que nos chama a atenção para o estado morbido do paciente e, destarte, o tratamento deve ser sempre dirigido para aquele estado longo que se faça o diagnostico.

(Da revista "Sitios e Fazendas").

PRODUÇÃO FLORESTAL

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

O presente comunicado, de autoria do dr. E. Koscinski, tecnico silvicultor do Departamento Florestal do Estado e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, versa sobre a produção florestal em seus diferentes aspectos:

"Continuando a série de comunicados sobre o importante problema da produção florestal e da produção agricola, e, consequentemente, quais são as influencias dessas produções sobre a economia nacional.

Ha grande diferença entre ambas.

A produção agricola cuida do aumento dos produtos agricolas de consumo imediato ou da materia prima aproveitada para varias industrias. Caracteriza-se esta produção pela relativa facilidade na aplicação do capital, cuja amortização é mais ou menos rapida. A rapidez na produção é o seu traço caracteristico, o que atrai para ela tanto os capitais como as atividades do homem. Mas esta vantagem da produção agricola, leva, não raro, o produtor a ultrapassar os limites do consumo, provocando, assim, crises economicas consequente à "super-produção". A regulamentação da produção agricola é, por isso, um tanto complicada, e poderia, protanto, trazer vantagem e desvantagem aos interesses dos capitalistas, produtores intermediarios e, consequentemente, da economia nacional, em virtude de serem os produtos agricolas de facil transporte e exportação.

Surgem, daí, varias orientações, varias "politicas" como as do café, assucar, algodão etc.. Uns pretendem limitar a produção, outros procuram aperfeiçoa-la pela seleção das qualidades ou dos "tipos". A colocação dos produtos nos mercados internos conta com fatores favoraveis, ora desfavoraveis.

A produção agricola não interessa apenas o lavrador, mas tambem a economia nacional, pois, faz parte integrante e vital da civilização humana e do progresso de cada país.

Os agronomos e os economistas melhor poderão falar sobre esse importante problema.

Queremos apenas apontar, aqui, a importancia e a diferença que ha entre a produção florestal e agricola.

A produção florestal não é tão privilegiada como a agricola. Na primeira, a aplicação de capital é mais dificil em virtude de não poder apresentar lucros imediatos como na segunda. O contraste se observa entre ambas, tanto no que se refere a rapidez da produção como a facilidade de transporte. Sómente uma parte da produção florestal póde contar com o consumo imediato — a lenha. Ha ainda uma outra dificuldade na produção florestal: o regionalismo das especies a plantar-se.

Assim, por exemplo, o pinho sueco não pode ser plantado no Brasil, nem o pinho brasileiro na Suecia. Haja vista o eucaliptus que, não obstante tenha já se adaptado bem no nosso meio não prospera em todas as zonas e terras do Estado com igual vigor. O seu valor economico e a sua intensidade de produção limitam-se a certas especies cultivadas e adaptadas a determinadas zonas do nosso país. Inutil seria tentar planta-lo nas regiões articas ou na Suecia que tão bom pinheiro produz.

No Estado de São Paulo temos varias zonas climatéricas que são propicias para certas especies florestais, mas inhospitas para outras. Por exemplo, o pinheiro brasileiro (chamado, não sei porque, pinho do Paraná) prospera bem nas zonas montanhosas e "sulista", mas não dará resultado si plantado na zona arida do nordeste. Nas alturas das serras da Mantiqueira e de Campos do Jordão cresce muito devagar, quasi como nas zonas temperadas da Europa e America.

Ha quatro seculos, isto é, desde a descoberta da America, varios ciêntistas procuraram implantar as essencias exoticas nas zonas fóra do seu "habitat" natural. No começo dessa época, fizeram-se experiencias cientificas apenas por curiosidade botanica, por assim dizer. Destarte apareceram nos parques e jardins muitas especies raras dos longinquos paises exóticos.

Observando certos sucessos conseguidos com essas plantas exóticas, os silvicultores europeus pensaram em aproveita-las para a plantação de florestas de rendimento.

Ha uns dois seculos mais ou menos, tiveram inicio esses ensaios e experiencias, que pela solução atual do problema ficou provada a inutilidade dos mesmos. Certos paises tiveram grandes prejuizos com isso. Já em 1834, o sabio alemão Hantig demonstrou o insucesso do culturas florestais das variedades exoticas (Pinus strobus). Esses e outros insucessos examinados no Congresso de Silvicultura de Stutgard, em 1842, determinaram, na Alemanha, uma campanha em prói de plantações florestais das especies indigenas. As posteriores observações confirmaram ainda mais os insucessos das culturas florestais exóticas, ao ponto de ser proibido por lei, na Suecia (em 1888) e na Alemanha (em 1910) o aproveitamento das especies exoticas para a silvicultura do país.

Compreende-se, agora, a coragem do nosso patricio, Navarro de Andrade, que introduziu no Brasil o eucaliptus e demonstrou praticamente a sua multipla utilidade para a silvicultura. Mas tambem não se deve esquecer, que eo mesmo ciêntista experimentou mais de cento e vinte especies, para poder aconselhar, como atualmente o faz, o plantio apenas de 30. O gigantesco esforço do refreido agronomo, felizmente corôado de exito completo, confirma apenas a regra das excepções, mas não quer com isso dizer que o mesmo se daria com as demais essencias florestais.

A dificuldade que a produção florestal encontra na escolha da especie florestal, que a limita a certas zonas e certos paises, constitue ao mesmo tempo a sua particularidade toda especial, valorizando-a extraordinariamente. Assim, podemos mandar para o Canadá ou Portugal toneladas e mais toneladas de sementes do nosso pinheiro "do Paraná", sem receio de que aqueles paises viessem a concorrer conosco na produção dessa madeira.

Da mesma maneira, os Estados brasileiros sulinos, começando por São Paulo e sul de Minas até o Rio Grande do Sul, possuem, incontestavelmente, sobre os demais Estados do Norte, maiores possibilidades para a produção florestal do pinheiro brasileiro. No Nordetse, por exemplo, a plantação de pinheiro não daria resultado.

Este fenomeno, que podemos denominar por "limitação biologica" da produção florestal, estende-se tambem para as outras condições, dgiamos, ecologicas. Assim, em certos climas e em certas terras a plantação florestal deve ser excluida por completo, mesmo em se tratando de especie em seu "habitat" natural.

A produção agricola, como é natural, tambem tem seu limite ecologico, porém menos ponderavel do que a produção florestal.

Para provar a nossa observação, basta examinar a evolução de ambas as produções. Assim, a produção agricola vem sempre crescendo até o ponto de sofrer revezes economicos consequente à super-produção; ao passo que a produção florestal encontra-se em grande atraso, no mundo todo, sem que jamais se tenha ouvido falar em super-produção de madeira, antes pelo contrario, todos os paises do mundo lamentam a crescente diminuição do seu patrimonio florestal.

Este estado de coisas bem demonstra que a produção florestal possue, de ha muito, dificuldades intransponiveis, não somente em nosso país.

Quais são os principais agentes da produção em geral?

A sociologia aponta tres: capital, trabalho e natureza.

Ora, é facil constatar, que para a produção agricola e silvicola os dois primeiros agentes, isto é, capital e trabalho, são de possibilidades identicas quanto à sua obtenção. Por conseguinte si a sua evolução, como nos prova a historia da humanidade, é desigual, cabe isso unicamente ao terceiro agente, isto é, a natureza.

Chegamos, assim, novamente ao ponto de partida, provando que a nossa opinião, a respeito da diferença entre a produção agricola e silvicola se baseia nas leis irrevogaveis da propria natureza.

Resta-nos esclarecer ainda o proprio termo produção.

Sociologicamente a produção se define pela coordenação dos tres agentes: capital, trabalho e natureza. Isto quer dizer que a produção já é o fruto da colaboração do homem com a natureza. Na agricultura prepara-se e planta-se o sólo para em seguida colher. O silvicultor procede da mesma maneira, isto é, planta para colher. As proprias denominações "agricultura" e "silvicultura", definem as suas funções. Mas acontece que devido ao longo tempo que leva para formar uma floresta, os produtos florestais nem sempre acompanham a geração que os pode criar. Assim sendo, cada geração deixa certo patrimonio para a seguinte usufruir. Desta maneira temos, atualmente, dualidade de colheita; uma parte oriunda da floresta que nos deu a propria natureza, e outra proveniente dos nossos trabalhos e de nossos antepassados.

Na Europa, onde ha seculos plantam florestas de rendimento, a maioria das mesmas foi plantada pelo homem.

Assim sendo, quando se fala da produção florestal na Europa ou nos paises onde a silvicultura já foi introduzida ha muito tempo, subtende-se a interferencia dos tres agentes: capital, trabalho e natureza.

Em nossa incipiente silvicultura, porém, temos que contar com uma outra "produção", isto é, simplesmente com o auxilio da natureza, em se tratando das matas virgens.

Esta "produção" é quasi unica na maioria dos nossos Estados, pois ainda não possuimos suficientemente florestas cultivadas para atender o nosso crescente consumo interno. Por conseguinte, os nossos "madereiros" limitam-se simplesmente à ação devastadora de derrubar a mata e vender a madeira sem se preocuparem com a replanta.

Os industriais de madeira chamam este modo de explorar o patrimonio florestal de "produção". Na realidade para os industriais a produção da materia prima (a madeira) constitue apenas o seu fornecimento às fabricas. Os que possuem uma mais larga e senso pratico, o que se verifica com o centro dos industriais de madeira de São Paulo, começam a se preocupar com a futura diminuição do patrimonio florestal, clamando contra a devastação desordenada de nossas matas.

Agora, do ponto de vista da silvicultura e da economia mundial, não devemos nunca limitar a produção florestal, pois que a propria natureza já se encarregou disso e até em excesso.

O que devemos limitar, isso sim, é o desperdicio do patrimonio florestal que, em nosso caso, são as matas virgens. Limitar a derrubada dessas matas, aumentando sempre o cultivo de florestas de rendimento, deverá ser o nosso lema.

Desta maneira devemos apelar sempre para a intensificação da produção florestal, reflorestando o mais que possivel, afim de compensar e mesmo ultrapassar os efeitos prejudiciais causados pelas derrubadas desordenadas das matas que a natureza nos legou.

Agricultores! Reflorestar é combater o deserto

Para que as terras generosas de S. Paulo possam continuar produtivas, para que o clima desta região do Brasil possa continuar ameno e agradavel como o determina a latitude em que se acha, para que a agricultura possa ser, no futuro, como foi no passado, o esteio forte e solido da riqueza do Estado, urge que se comece a tirar lições da natureza, convém que se compreenda e divulgue a verdade que os fatores da natureza são os fatores da agricultura. Cessem os incendios, ponha-se um paradeiro à desenfreada dendroclastia que tanto depõe contra a nossa cultura, evite-se a erosão nas culturas pelo revestimento do solo, pratique-se a adubação organica, "refloreste-se e floreste-se", intercalando largas faixas de bosques de essencias variadas, uteis e belas, entre os campos de cultura, lembrando que eles são os fatores das precipitações, os quebra-ventos mais recomendaveis, os humificadores do solo mais eficientes. — Faça-se isso com devoção, com patriotismo real, sufocando o estreito egoismo, desterrando a dentrofobia, e ter-se-á garantido o futuro da agricultura, industria e comercio da terra bandeirante.

O SEGREDO DO "ESCONDIDO"

R. JUSTA

Como era costume antigo, reuniam-se todas as noites, no grande alpendre da casa da fazenda, os agregados que comentavam a azafama diuturna quando não constavam alguma historia de assombrações ou valentia de cangaceiros.

— Só "sá" Zefinha — falou alguem — não quis contar ainda uma historia e todo mundo sabe que ela conhece uma porção delas.

Foi o bastante para que todos se voltassem para a velha a exigir sua contribuição.

— Eu preferia ficar calada, disse ela; — mas, como todos querem saber da vida alheia, vou ver se consigo recordar-me de uma historia que se passou nas redondezas quando eu era mais moça.

Fez uma pausa. Tomou algumas fumaçadas no pito enquanto a ansiedade crescia nos ouvintes, e começou:

* * *

— Ha de haver alguns anos, uns 40 ou 50 talvez (eu era bem mocinha). A casa da fazenda "Aguas Claras" se erguia num pequeno alto que domina a repreza do "Escondido", conforme ainda atestam hoje as ruinas que se encontram ali. Era um enorme casarão de taipa, todo alpendrado, ocupado quasi todo o ano pelo vaqueiro Joaquim Moreno, rapagão forte e robusto que poucas relações de amizade entretinha com o pessoal. Ninguem sabia donde tinha vindo. Apenas era conhecido, como é comum no sertão, por sua valentia e protegido do patrão, que um dia o trouxera para cá e o fizera feitor e vaqueiro. Possuidor de bôa presença, bem conformado, muito simpatico e gozando da fama de ser um dos melhores ginetes das redondezas, não podia deixar de ser o ideal de todas as moças daquele tempo. (Até eu andei me influindo por êle!). Requestado por todas que lhe acompanhavam a passagem quando voltava da missa que ia ouvir na vila proxima, cavalgando seu admiravel rosilho, Moreno tinha bastante tempo para fazer sua escolha.

As festas das redondezas que não registavam a presença do vaqueiro eram logo tidas como desinteressantes e cedo chegavam ao fim, ao contrario das a que ele comparecia. E o diabo do "caboclo bonito" — como o apelidámos não se decidia a fazer sua escolha, o que mais incitava as pretendentes à luta pela conquista do vaqueiro.

Um dia, no casamento de um agregado da fazenda "Monte Santo", uma mulher veio transtornar a vida de Joaquim Moreno. A principio parecera irremediavel o mal, por isso que a criatura que lhe vencera o coração era a propria que acabara de receber o Chico da Aroeira como marido. Havia muita festa, muita dansa, muito "aluá", muita cachaça, muita poeira e muita gente. A animação era grande. Não ouvi nada, mas percebi que alguma coisa se combinava na cabeça do vaqueiro, pois o vi atravessando aquele "povaréo" e colocar-se junto da Carminha durante algum tempo e, depois, pretextando ter de viajar muito cêdo, deixou a festa e foi se embora.

* * *

— O vaqueiro, que à vista de todos tomara pela estrada, dentro em pouco se internava na "caatinga" como se quisésse rodear a casa da festa que em breve lhe surgiu à vista. Apeou-se; prendeu o rosilho e confundiu-se com o mato aproximou-se o que póde. O som das sanfonas e viólas chegava-lhe aos ouvidos, enlevando-o e excitando-o em sua paixão de caboclo. Que de pensamentos, os mais desencontrados, não lhe povoavam a mente onde se sucediam, uns após outros, num verdadeiro malabarismo!

Só uma pessoa enchia todos os seus sentidos... E como ela demorava!

Subito, como se houvesse se assustado, fixou o olhar na porta da cozinha como a boicininga fita a vitima. Um vulto branco estacára a pouca distancia. Reconheceu-o e, como se imitasse o canto de uma ave, modulou um piado à guiza de sinal. Carminha — porque era ela — avançou em sua direção, a principio indecisa, receiosa; depois, resolutametne.

Nunca se soube o que falaram; o que é certo é que quando se sentiu sua falta, foi um Deus nos acuda!... E ao amanhecer, pela primeira vez, o sol surpreendeu Moreno deitado, mas, agora, ao lado daquela que conquistára num instante de audacia e de coragem"...

* * *

A velha Zefinha fez outra pausa enquanto reacendia o cachimbo.

A ansiedade pelo desfecho da narrativa gerou interrogações:

— E no rancho do noivo?...

O desgosto, a raiva e a desolação campeavam numa dansa infernal desde que a lua surgiu sobre a fronde das arvores, prateando o terreiro. Ninguem sabia o que pensar. A que atribuir o desaparecimento da noiva?... Acabou-se a festa com esta nota de tristeza em todos os corações e o Chico da Aroeira, sem saber o que dizia, embrutecido, meio desvairado arrumava sua maca falando só: — "Não posso entender... Isto não fica assim... Eu hei de descobrir tudo... ah! nem é bom pensar na carnificina... Juro que ninguem botará os olhos em cima de mim enquanto eu não cumprir o que digo..." — Com o nascer do sol o "cabra" empreendeu a jornada final de sua vida. Completamente sem norte, sem destino, sem rumo certo, à tôa como o Judeu Errante, o Chico tomou a estrada da vila de Quixeramobim, "mantulão" às costas, alpercatas de couro cru' chiando no cascalho do caminho, cacête na mão e faca na cinta, com o coração cheio da criminosa esperança de, um dia, tomar desforra da infelicidade que lhe caira sobre a cabeça... Para trás, nada mais o interessava...

Ha coisas que em um minuto se espalham pelo mundo inteiro enquanto outras, quando muito, ficam circunscritas a determinado numero de pessoas. Era daquela natureza o caso do pobre mestiço: rapidamente espalhou-se, suscitando a sua passagem em qualquer fazenda um certo movimento de piedade por êle e de indignação por ela.

* * *

Aproximava-se lentamente o fim do dia que agonizava.

Na fazenda "Aguas Claras" tudo corria no melhor dos mundos. O rebanho, de volta do "pasto", procurava os currais. O longinquo uivar de um cão riscava um traço de superstição naquele ambiente de paz e quietude.

Enquanto o Moreno acomodava, por especie, em seus apartamentos, o gado, a Carminha descera até o açude para apanhar água para o consumo domestico.

Um grito de espanto, que ecoara quebrando a monotonia do fim da azafama diuturna do vaqueiro, chamou a atenção de Moreno o qual, vendo a mulher que conquistara clamando por socorro, correndo em sua direção, perseguida por um individuo com ares de louco, esquecendo tudo precipitou-se em seu auxilio. Os dois homens pararam estuantes frente a frente, e só então se reconheceram.

Era o desfecho que se aproximava e nestes instantes o tempo deve ser imensamente moroso.

O Chico da Aroeira teve, contudo, tempo suficiente para avaliar o adversario que ia enfrentar. E falou:

— "Seu" Joaquim, somente agora compreendi sem precisar de ninguem me dizer, tudo quanto, desde ontem, não encontrava explicaçãc em minha cabeça. Estou ciente e penso que vosmicê tambem acredita, como eu, que um de nós dois é de mais nesta "rebeira"; e, longe daqui, o unico lugar onde qualquer um pode ficar descansado, é no cemiterio.

— Tambem tenho esta opinião, "seu" Chico. Só estou esperando que você comece a função. Por mim "desna" de ontem quando a lua saiu, estou por tudo. Já estava até com receio que você não aparecesse!... Tambem acho este mundo muito estreito p'ra caber nós dois...

Nem mais uma palavra trocaram os dois rivais. De faca em punho, travaram uma luta terrivel, feroz, silenciosa, da qual não poderia sair com vida mais de um dos contendores. Era questão essencial que sobreviesse, se possivel, o mais destro, o mais forte, o mais fero, o mais homem. Era uma verdadeira luta de seleção!... De quanto em vez, uma chispa relampagueante era tirada das laminas que se chocavam, ou de algum raio fugidio do sol poente que nelas incidia. Não eram dois homens que se batiam, eram duas feras que se queriam devorar... A astucia, a destreza, o sangue frio, o desapego à vida e a coragem estavam ali personificados naquelas bestas que disputavam um corpo de mulher em trôca da propria vida.

A luta foi de uma violencia inaudita e, por isso mesmo, de curta duração.

O sol despedia seu ultimo reverbero quando a arma de Chico da Aroeira escapando-lhe da mão já sem força é impotente para aparar o certeiro golpe que Moreno lhe desfere em pleno coração.

Não houve um grito de protesto, um gemido de dor, nem um tregeito de revolta ou esmorecimento na quéda da vitima.

... ...

A noite caira de todo sobre a fazenda cobrindo com seu negro manto e seu silencio o lugar onde se passara aquela cena brutal de ciumes e de horror, cujo palco já não revelava mais o menor vestigio do crime praticado. A terra fôra revolvida e aplainada e o corpo, atado a uma bôa corda de cabelo amarrada a uma pedra, fôra guardado nas profundezas do "Escondido" para onde o vaqueiro o levara numa balsa de pescaria...

Confidencias e lenitivos sentimentais

Não percam tempo com ciumes

O ciume é luxo demasiado caro. Por nenhuma outra fraqueza humana paga a mulher tão elevado preço. Ele é composto de tudo quanto torna insuportavel a vida: odio, medo, humilhação, desassossêgo. Nada é bom para uma mulher ciumenta. Pode ser jovem, bonita, amada e rica, que o ciume converterá todos esses bens em cinza, pois ela acredita pertencer a outras o que ela quer para si.

novo casamento eram coisas tidas antigamente como horriveis; a mulher divorciada perdia inteiramente a consideração de todas as outras, e, em muitos paises, perdiam toda a autoridade e todo o direito sobre os filhos.

Naquele tempo, a mulher, desde menina até avó, era mantida pelos homens — pais, irmãos ou maridos — que assumiam toda a responsabilidade financeira.

zes, porém, observei que andava distraido, indiferente á vida familiar, passando longas horas fóra de casa.

"Uma sua companheira de escritorio, mulher de idade e que é nossa amiga ha muito tempo, contou-me que ha menos de um ano começara a trabalhar na secção de despachos uma viuva joven, e que todos os colegas de serviço naviam, notado que ela e meu

Uma colega de meu marido me contou que haviam empregado na secção de despachos uma viuva jovem, notando todos que eles se sentiam mutuamente interessados

Poucas coisas se igualam ao ciume para acabar com a felicidade conjugal. Transforma a melhor esposa numa espécie do proprio lar. Ela perde tanto tempo pensando no encanto das outras mulheres, que destroi o proprio. Nada embeleza mais uma mulher do que a convicção de que vale muito para o homem a quem ama, sabendo que ele lhe é inteiramente devotado. Nada deprecia tanto a sua beleza e afeia as suas maneiras como a maldita sensação de que outra mulher está ofendendo os seus direitos matrimoniais.

O DIVORCIO E' UM MAL

Este mundo de 1941 parece muito diferente do anterior, para as mulheres do seculo passado. O divorcio e o

Hoje, porém, está tudo mudado. As mulheres ganham o seu pão, tomam parte nos trabalhos mundanos fora dos seus lares, e os divorcios são comuns.

Ainda ha poucos dias, eu vi, nos jornais, o retrato de conhecida herdeira, que, aos 24 anos, vai casar-se pela quarta vez; e ninguem a desprezará por essa conduta irresponsavel. Por isso a resposta que dou á carta que se segue é simplesmente esta: desperta!

ENTROU OUTRA MULHER

Eis aqui uma parte da carta que recebi:

"Tenho 34 anos e dois filhos: Tom, de 9, e Betty, de 6 anos. Meu marido sempre foi homem bom, esposo devotado e pai carinhoso. Ha uns seis me-

marido manifestavam grande interesse mutuo.

"A noticia dilacerou-me o coração, e com pouca observação e vigilancia me convenci da verdade. Meu marido almoça com ela quasi diariamente, e com frequencia vai á sua morada para tomar um "cocktail", ali se detendo largo tempo antes de voltar para casa.

"Isto me deixa doente e não sei que fazer. Pergunto a mim mesma si ele estará pensando em divorcio — o que me parece um pesadelo — e em algumas ocasiões chego a supor que, si eu não lhe opuzer dificuldades, ele será generoso. Não posso mesmo interpretar de outro modo certas frases suas.

"Que farei? Não posso ceder ás suas pretensões sem arruinar toda a minha vida sentimental, nem posso permitir que uma mulher tome aos meus filhos o carinho de seu pai."

ACEITAR A REALIDADE

Vemos assim que essa mulher discorre, em 1941, como si estivessemos em 1870. Sem duvida nenhuma, ele está pansando no divorcio, e ela terá que negar-se a isso, ou passar pela tristeza e o desassossêgo da separação.

E' assim o nosso mundo de hoje em dia. E ela, como você mesma, leitora, tem que aceitar o mundo assim. Qualquer mulher pode pretender substituir a outra no coração de um homem, e qualquer homem pode apoiar-se em abundantes exemplos para abandonar sua esposa e filhos e dedicar-se a novo amor.

Por que não aceitar os fatos, analisar as suas possibilidades, tratando de firmar a vida em alicerces seguros, em vez de ergue-la sobre o desespero? Por que não tentar, antes de tudo, fazer-se mulher independente, ocupada e feliz, sem aquele amor conjugal que tornou tão agradaveis os ultimos anos?

EDIFIQUE A PROPRIA VIDA

E' bem possivel que si você e seus filhos desenvolvessem uma vida plena e propria, exigindo do pai o menos possivel e não lhe fazendo demasiadas perguntas, ele se sentiria bem no ambiente familiar. Se isso não se dá, e si ele lhe torna dura e dificil a vida, com reiterados pedidos de divorcio, negue-se a isso resolutamente, e continue o seu caminho da melhor maneira que possa, até que ele se arrependa e volte.

Se lhe nega auxilio financeiro, consulte um advogado sobre as despesas dos seus filhos e procure um emprego. Não faça das amigas confidentes nesse assunto; o seu prestigio crescerá enormemente, pela sua conduta serena e generosa, até que passe a tormenta. Porque a loucura de um homem, por uma segunda mulher, é uma especie de febre. Ha um sentimento profundo e permanente de que tudo aquilo que não seja confiança mutua, companheirismo, lar, amigos, filhos, etc., nada vale.

Fóra disso, o que ha é apenas simples fascinação fisica, e, de todas as coisas breves da vida, essa é a mais breve.

PACIENCIA COMO SOLUÇÃO

De modo que si ela sabe esperar pacientemente que a fogueira se apague por si mesma, não pode perder. Dizer que seu orgulho não consente nessa espera, que o marido deve ser castigado, recebendo amarga lição, é prejudicar-se a si mesma. A satisfação momentanea de expor ao mundo as fraquezas do marido servirá apenas para humilha-lo; e a quem ela humilha é ao pai dos seus filhos.

Certamente, não voltará a gozar da confiança e do amor passado. Porém, isso não se reconquistaria mesmo, com qualquer outra solução. O que é possivel conseguir, pode obter-se aceitando a humilhação, o dano e o desagrado geral do momento.

E' preciso estar preparada para semelhante eventualidade nos tempos que correm; mulher nenhuma pode estar segura de evita-la, já que, segundo as estatisticas, este é o problema de um em cada quatro casamentos.

IBATE'

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aimoré)

Ibaté, distrito de paz de São Carlos do Pinhal, criado pela lei n. 727, de 24 de outubro de 1900. Divisas: "Começando no ribeirão do Cancan, no ponto em que este atravessa a estrada de rodagem que de São Carlos do Pinhal vai a Araraquara, segue pelo mesmo ribeirão abaixo até o ribeirão do Monjolinho: por este abaixo até o ponto em que passa a linha divisoria das comarcas de São Carlos do Pinhal e Ribeirão Bonito; por estas divisas até as de Araraquara; pelas divisas de Araraquara com São Carlos do Pinhal até o ribeirão Chibarro; por este acima até um corrego q. vem da morada de José Angelo e pelo corrego acima, compreendendo as fazendas do capitão Emilio Leonardo de Campos e dr. Fernando Leite Ribeiro de Faria, até um corrego que nasce na fazenda deste; por este corrego abaixo até o ribeirão do Cancan e por este abaixo até a referida estrada de rodagem, ponto de partida destas divisas" (pg. 347, "Divisão Administrativa e Divisas Municipais do Estado de S. Paulo-Repartição de Estatistica e Arquivo do Estado de S. Paulo-1908).

Ibaté é vocabulo tupi-guarani, e significa: muito alto, no cimo, no cume; o que está a cavaleiro, elevado, arriba. A palavra se decompõe assim: Ib-eté ou até. De Ib, alto, elevado e eté ou até (sufixo) muito. Ib ou ibi tambem significa: sólo, terra, chão, órbe. Entre os municipios de S. Roque e Araçariguama, existe um morro com a denominação de Ibaté. Talvez os selvicolas (ou paulistas "bandeirantes") tenham dado aquele nome ao monte, em alusão á sua altura. Monte ou morro alto, no idioma nhêngatu', seria — Ibitira — ibaté. As variantes de ibitira (ibi-tira) são: ubutura, batura, bitira, bitura, ibitir; entre os Caluás, uitéra. O dr. João Mendes de Almeida, diz: "Caá-ibaté: morro alto". No tupí do norte, ha a expressão "Huitéra", para designar a montanha, a serra ou monte. Exemplo: Potirahuitéra suí (a flor da montanha) De potira (que os poetas e escritores transformaram em Bartira): a flôr, a bonina; huitêra: montanha, serra, monte; suí ou çuí: de, do, da. No tupí não existe artigo; assim por exemplo, "Abaré-catu'", tanto se póde dizer: o bom padre, como padre bom, simplesmente. Como se sabe, Bartira (Potira), foi a filha do chefe indigena Tibireçá, casada com o aventureiro português João Ramalho, "o pai do primeiro paulista". Segundo nos conta a historia, aquela filha das selvas, mais tarde, trocou o seu nome barbaro de Potira pelo cristão: Teresa. Identico caso deu-se com a favorita de Diogo Alvares Correia o Caramuru, na Baía. Chamava-se a indiatica moça: Paraguassu', tendo-o trocado depois pelo de Catarina, que, conforme a lenda, foi-lhe dado pela rainha da França, naquela época. Entre os selvagens do norte do Brasil (Pará e Amazonas) ha o vocabulo: Iuaté, para expressar - alto. Assim é que aqueles aboricolas dizem, por exemplo: Guaraci-iauté, sol alto (das 9 horas ao meio dia).

Na pagina XIV, introdução ao "Dic. Geog. da Prov. de S. Paulo", do dr. João Mendes de Almeida, encontrámos: "Ibaté-coti, para cima".

Alem de ibaté (alto ou muito alto), existe no tupí, para representar as idéias "Céo" ou "Alto", o termo "Ibac", no Cariba: "ubec" e no Aruac: "uban".

Vem muito a proposito falarmos aqui, agora, sobre Taubaté, que se poderá traduzir por tres modos. Taubaté ou Ta-ibaté (aldeia alta ou elevada, si o primeiro elemento da palavra composta fôr a contração de Taba ou Tab (aldeia, povoado, arranchamento, vila, povoação); Barreiro Alto, si o "Ta" provier de Tauá; Pedra alta, elevada ou de cima, finalmente, si a primitiva denominação daquela cidade paulista foi (como cremos, aliás) — Itá-ibaté ou Itáubaté. De itá: pedra, rocha, rochedo, o que é duro.

A fórma primeira de itá foi tah ou ta, que repetida duas vezes (Tá-tá) quer significar "fogo". Como se vê, é voz onomatopaica. Tátá, representa a batida, a percussão na pedra, fórma pela qual o homem primitivo consegui a o fogo, elemento tão necessario á sua vida.

Th. Sampaio (O Tupí na Geog. Nacional), consigna "Taubaté, corr. Taba-eté, alt. Táua-eté, vila, povoação consideravel".

Alguns exemplos ainda: ibatéçaba: altura, o této, a cobertura; ibatéketi: para cima, para o alto.

* * *

(Brevemente: Itapéva (Faxina).

VITRAIS

EM 1827 . . .

Estava engalanada a alma paulista. Estava contente a terra brasileira.

Não de ha muito, tornára-se esplendida realidade o sonho de transformar a colonia numa patria livre.

Aqueles espiritos argutos e inquietos, cujos nomes corriam velozes, acordando admirações e esperanças nas almas timoratas, não sonhāram em vão. Em vão não transpuseram perigos e canceiras, batendo-se em duras liças.

As palavras energicas, cheias de fé na causa que defendiam, não soaram inutilmente, em lances audaciosos, fazendo estremecer a côrte de d. João VI.

Feijó, José Bonifacio, Martim Francisco, José Clemente souberam terçar lanças.

Constituida a patria brasileira, ficou esta ainda pagando o tributo das patrias novas. Sua mocidade havia de transpôr o oceano para saturar-se de cultura.

O ensino das Leis, a interpretação dos Codigos guardava-os a tradicionalissima Coimbra — Méca de todos os sonhos para a intelectualidade do Brasil-colonia.

E para lá seguia a melhor representação de nossa mocidade.

A criação de uma Escola de Direito, era a questão imperiosa do momento.

Seria o corolario da Independencia e o esteio basilar para a patria que vinha de surgir, dourada de promessas, estontecida de esperanças, no coração da América Latina.

Foi sintetizando este anhelo coletivo que o ilustre paulista visconde de São Leopoldo redigiu e apresentou ao Parlamento brasileiro em 1823, o celebre projeto, no qual se propunha a criação dos Cursos Juridicos no Brasil. Duas Academias de Direito seriam criadas: uma localizando-se em Olinda e a outra em São Paulo.

Quantas delongas, quantos renhidos embates, suscitou aquele projeto do parlamentar paulista.

Tão somente a 11 de agosto de 1827 haveria êle de ser promulgado, sendo São Leopoldo, então, Ministro do imperio.

Estava concretizada a grande aspiração do momento.

E, no dia 1.o de março de 1828, ás 16 horas, proferia sua aula inaugural, da Academia, em sessão solene, presidida pelo tenente-general José Arouche Rendon, o catedratico conselheiro José Maria de Avelar Brotero.

Data memoravel.

Não fôra sem funda razão de jubilo que os paulistanos, tão avêssos a exteriorizações, conservando a taciturnidade, peculiar á gente do planalto, quando da criação da Academia iluminaram belamente sua cidade, transformando-a num sonho de fadas, através da neblina envolvente. E por três noites a cidade iluminou-se assim, em festas...

O Brasil já não precisaria enviar seus filhos, a pedirem agasalho, — que sempre lhes fôra fidalgamente dispensado, — na distante e ilustre terra lusitana.

"O Tietê vale bem o Mondego".

Daquele dia em diante, as pesadas portas conventuais, da mansão franciscana, abrir-se-iam sempre, de par em par, para os moços. E os sombrios corredores e o antigo claustro, batido de sol, alegrar-se-iam com a alegria da mocidade...

Lições de Direito e de Civismo, partindo daquela grande casa, repercutiriam pelo Brasil inteiro.

Estava consolidada a nova patria.

São Paulo, a "formosa sem dote", tornou-se a cidade dos estudantes, — a Coimbra brasileira.

"Cidade-saudade, cidade-universitaria, aguarela parada pintada no ar", conheceu bem o lirismo das serenatas e as brincadeiras tumultuarias.

Dali, do Convento, que se transformára em Escola, sairam os talentos de escól, os estadistas e os grandes senhores do imperio e da Republica.

A tradição de cultura e supremacia intelectual firmára-se para a Academia de Direito de São Paulo.

Todos os grandes movimentos que emocionaram a alma do país, dali partiram e para ali vieram. Ela era o espelho da conciencia nacional. As vozes que se fizeram ouvir na campanha abolicionista, — e quem melhor, em nosso Estado personificou aquela aspiração, que o bacharel paulista Antonio Bento? — passaram pela Academia do largo de São Francisco.

Dali partiu a campanha republicana.

E Rui, e Bilac — antigos alunos, — dali fizeram-se ouvir pelos moços, quando quiseram acordar a alma brasileira.

Ha 114 anos tem sido esta a grande missão da Academia de Direito de São Paulo. Unificando e robustecendo a patria. Vibrando em unisono com a terra nos seus grandes dias, nas horas agonicas, nos momentos de luto. Nas horas e nos momentos jubilares.

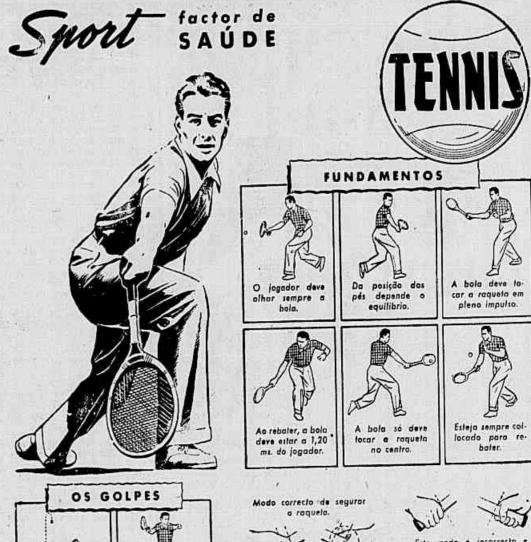
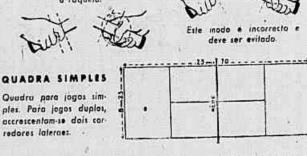
O legado glorioso que envolve, legendariamente a terra, se estende sobre ela. Sobre a Academia do largo de São Francisco, que viu São Paulo desdobrar-se pelas colinas e acompanhou sempre comovidamente a vida da cidade que, ha 114 anos a recebeu festiva.

DIRCE DE MELO

Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição

Realiza-se no proximo dia 20 a sessão correspondente ao mês de agosto da Sociedade Gastroenterologia e Nutrição de S. Paulo. Será a seguinte a ordem do dia: 1.o) Prof. Franklin Moura Campos — Complexo vitaminico B2 na alimentação brasileira (Ação sobre o raquitismo); 2.o) Drs. João Ferreira e Levant Pires Ferraz — Importancia do exame coprologico nas afecções dos intestinos e vias biliares; 3.o) Prof. Edmundo Vasconcelos — Causas da ulcera do estomago e do duodeno.

QUADRA SIMPLES

Quadra para jogos simples. Para jogos duplos, accrescentam-se dois corredores lateraes.

E' facil comprehender porque o tennis conquistou a denominação de sport fidalgo por excellencia. Extremamente saudavel, é um magnifico exercicio de agilidade, que dá ao corpo graça e elegancia. O jogo de tennis, apezar de muito movimentado, não envolve a minima parcella de violencia. Cavalheirismo e distincção formam as bases de suas regras. Jogar o tennis é uma recommendação social, pois esse sport offerece excellente motivo para reuniões interessantes e amaveis.

Recommendação não menos valiosa, na vida social ou de negocios, é uma apparencia cuidada, que a todos agrade. Para isso, o primeiro passo é fazer a barba diariamente, com Gillette. Não prejudique o seu prestigio social apresentando-se com a barba por fazer. Com Gillette é facil, rapido e economico fazer a barba todas as manhãs.

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

IA-415

Coronel Fernando Prestes de Albuquerque

Os trabalhos das comissões encarregadas da ereção, em Itapetininga, de um monumento à memoria do inolvidavel republicano

Vem sendo coroados do maior êxito os trabalhos das comissões encarregadas da ereção em Itapetininga, sua terra natal, de um monumento á memoria do inesquecivel republicano coronel Fernando Prestes de Albuquerque.

Personalidade que tem o seu saudoso nome ligado a inumeras iniciativas que concorreram para a grandeza de S. Paulo, tendo norteado sempre a sua vida a honesta atividade no ideal de bem servir á coletividade, bem merecedor é o insigne varão paulista do justo preito de saudade e de admiração que lhe será tributado.

A construção do referido monumento ser á iniciada brevemente, esperando-se, para estes dias, a divulgação da "maquette" do trabalho a ser executado na progressista cidade da Sorocabana.

Até hoje, já foram recebidas as seguintes contribuições:

Governo do Estado, 10:000$; Prefeitura da capital, 5:000$; Prefeitura de Sorocaba, 5:000$; Prefeitura de Itapetininga, 5:000$; Prefeitura de Santo André, 2:000$; Prefeitura de Tietê, 1:000$; Prefeitura de Campinas, . . . 1:000$; Prefeitura de Presidente Prudente, 1:000$; Prefeitura de S. Miguel Archanjo, 900$; Prefeitura de Tatuí, 1:000$; Prefeitura de Angatuba, 500$; Prefeitura de Presidente Bernardes, 500$; Prefeitura de Boituva, 500$; Prefeitura de Chavantes, 500$; Prefeitura de Capivari, 500$; Prefeitura de Piraju', 500$; Prefeitura de Palmeiras, 300$; Prefeitura de Ribeirão Preto, 500$; Prefeitura de Capão Bonito, 300$; Prefeitura de Conchas, 200$; Prefeitura de Cotia, 200$; Prefeitura de Bocaiuva, 100$; Prefeitura de Limeira, 100$; Prefeitura de Pilar, 100$; Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, 2:000$; Banco Noroeste do Estado de S. Paulo, 2:000$; dr. Vital Fogaça, 1:000$; com. Antonio Pereira Inacio, 1:000$; Funcionarios da Prefeitura de Itapetininga, 600$; com. João Fracarolli, 500$; dr. Amadeu Mendes de Souza, 500$; dr. Henrique Fracarolli, 500$; dr. José Soares Hungria, 500$; dr. José Pereira Gomes, 500$é dr. Pedro Dias da Silva, 500$; dr. Valdomiro de Oliveira, 500$; dr. João Vieira Camargo, 500$; sr. Sebastião Arêas, 500$; prof. Francisco Lisbôa, 500$; dr. Benedito Duarte Passos, 500$; cel. Antonio Vieira Sobrinho, 500$; dr. Paulo Soares Hungria, 500$; dr. J. B. Melo Peixoto, 500$; cel. Pedro Dias Batista, 500$; cons. Plinio Rodrig. de Morais, 200$; viuva Delfino Cerqueira, 200$; prof. Acacio Norberto França, 200$; pe dr. Antonio Brunetti, 200$; dr. Benedito Soares Monteiro, 200$; dr. Alcides Soares da Cunha, 200$; dr. Rodolfo Miranda Leonel, 200$; cel. Sebastião Vilaça, 200$; cap. João Taurino Rollim, 200$; Loja Maçonica de Itapetininga, 200$; sr. Francisco Alves Correia, 200$; sr. Francisco Weiss, 200$; cel. Cesar Eugenio da Piedade, 200$; sr. José Salem, 200$; cel. Candido Severiano Maia, 200$; cap. Fraterno Melo Almada, 200$; cel. Orestes Oris de Albuquerque, 200$; prof. José Pedro Strasburg Junior, . . 200$; dr. Horacio Berlinck, 100$; dr. Orlando de Almeida Prado, 100$; dr. Daniel Cardoso, 100$; prof. Julio Soares Hungria, 100$; dr. Hermogenes Bernardes Junior, 100$; dr. Pedro Contier Pinerolli, 100$; prof. Francisco Fabiano Alves, 100$; prof. Fernando Rios, 100$; Barsanti e Pieroni, 100$; Jorge Thomaz Wehb, 100$; João Thomaz Wehb, 100$; David Thomaz Wehb, . . 100$; prof. Antonio Antunes Alves, 100$; dr. Esau' Coreia de Almeida Morais, 100$; dr. João Pedro Cardoso, 100$; major João Mendes de Morais, 100$; dr. Cristiano de Souza, 100$; dr. Cezar Vergueiro, 100$; dr. Humberto Pascale, 100$; prof. João Dias da Silva, 100$; dr. Dorival Morais Rosa, 100$; sr. Anibal Gois Dias, 100$; prof. Walter Rebelo, 100$; dr. José Dias da Silva, 100$; dr. Americo Brasiliense, 100$; prof. Aderbal de Paula Ferreira, 100$; sr. Josias Ferraz de Camargo, 100$; sr. Emidio Geminiani, 100$; sr. Francisco Cesar Rosa, 100$; sr. Gumercindo Soares Hungria, 100$; farm. Alcides Martins Simões, 100$; prof. Braulio Guilherme, 100$; sr. Alberto Sampaio George, 100$; d. Aluiziana Berlinck Sampaio George, 100$; dr. Paulo Costa, 100$; major Trigueirinho, 100$; sr. Luiz Prestes Cezar, 100$; sr. Francisco Pereira Leite, 100$; sr. Alfredo Francisco da Silva, 50$; sr. Amador Nogueira, 50$; sr. Luiz Basile, 50$; sr. Miguel Pedro dos Santos Terra, 50$; sr. Murray Martins de Carvalho, 50$; sr. Joaquim Fernandes Matos, 50$; dr. Mauro Rolim, 50$; cel. Manuel Guedes Santana, 50$; Baltazar Lorenzetti, 100$; sr. Pedro Martins de Melo, 50$; d. Carolina Caçapava Melo, 50$; dr. Francisco de Assis Foster Sampaio, 20$; prof. Antonio Alves de Lima, 20$; sr. José Strasburg Brisolla, 20$; sr. Francisco Pereira Gomes, 20$; d. Alzira Pereira Gomes, 20$; prof. Genesio Machado, 20$; d. Perciliana Duarte de Almeida, 10$. Total, 59:880$000.

As pessoas que quizerem colaborar nessa justa homenagem á memoria do emerito republicano, deverão dirigir-se á Comissão de Itapetininga, ou á desta capital, que, integrada pelos srs. dr. Pedro Dias da Silva, dr. José Soares Hungria, dr. João Vieira de Camargo, dr. Benedito Soares Monteiro, dr. José Pereira Gomes e dr. Valdomiro de Oliveira, tem a sua séde á rua Marconi, 94, 3.o andar, fone 4-6728.

A IMPORTANCIA DO CANAL DE SUEZ

NOVA YORK (Sipa) — O atual conflito armado pôs em relevo a importancia que o Canal de Suez tem para o Imperio britanico, especialmente por facilitar, encurtando consideravelmente o caminho, o transporte de tropas das Australia e da Nova Zelandia para certos pontos estrategicos da região mediterranea.

O canal mede 178 quilometros através do istmo, árido nuns pontos e pantanoso em outros, desde Port Said, no Mediterraneo, até Port Taufik, no golfo de Suez. A água encontra-se ao nivel do mar, não sendo por isso necessarias comportas. As margens são principalmente de areia e cascalho, embora em certos pontos se tivessem construido barreiras de cimento para evitar a erosão. O canal tem cerca de 14 metros de profundidade, e mede 64 metros de largura no ponto mais estreito. Paralelamente ao canal, corre uma estrada-ferrea.

Port Said, que se encontra no extremo norte, é uma cidade essencialmente cosmopolita, com uma população permanente superior a 125 mil almas. No molhe ergue-se a estatua de bronze do construtor, Ferdinand de Lesseps.

Aproximadamente a meio do canal, num oásis, encontra-se a cidade de Ismailia, que oferece o pitoresco conjunto das suas casas brancas ajardinadas. Fica na margem da lagôa do Timsah, uma das que servem de válvula de escape ao Mar Vermelho.

AMERICANA

(Do nosso correspondente em 8)

AEREO CLUBE

Continuam animados os preparativos para a organização do Aéro Clube local. Promovendo reuniões, estudando as nossas possibilidades, os entusiastas da aeronautica em Americana, se esforçam para dar corpo à idéia, transformando em realidade o que para muitos parece impossivel. Palestrando com um dos seus animadores o secretario da Prefeitura Municipal, sr. Fausto Mantovani, dele ouvimos palavras de otimismo e pelas quais pudemos nos assenhorear do bem traçado plano em perspectiva com o qual esperam vencer um tão grande empreendimento.

Organizada a Sociedade, com o registo dos Estatutos, comunicações aos poderes competentes, conseguido a titulo provisorio o campo de aterrissagem e hangar de propriedade dos srs. Muller Carioba e Cia., até que seja possivel a construção de um proprio, espera-se que o sr. dr. Arari Prudente Correia, um dos entusiastas da aviação e grande animador do Aéro Clube local, consiga para a nossa mocidade, não só um aparelho como, mui especialmente um autentico tecnico-instruto , capaz de habilitar nossa gente na pratica aviatoria.

BIBLIOTECA MARIANA

Ofereceram volumes à Biblioteca Mariana desta cidade as seguintes pessoas: Fausto Mantovani, Prefeitura Municipal, d. Josefina Pavan, d. Delmira de Oliveira Lopes, Lauro Furine, Agostinho Gelmine, dr. Castro Gonçalves e Salvador Speciale.

CASAMENTOS

Encontram-se afixados os proclamas dos seguintes casamentos: do sr. Walter Martins com d. Eugenia Loma; de Antonio Suzegan com d. Ana Perrucci; de Valdomiro Paula com d. Cristina Sasse e de Otaviano Oladio da Silva com d. Almerinda Galassi.

DONATIVOS

A Associação de S. Vicente de Paulo recebeu esta semana os seguintes donativos: dos srs. Americo Colla e Irmão, 10$000; do sr. Teofilo de Camaro, 10$000 em memoria de Marcos Barg e 10$000 em memoria de Domingos Nardine; da familia Rando, 30$000 em memoria de Domingos Nardine; de Carolina Eleuterio, 5$000 em ação de graças à Santo Antonio e de um anonimo, 25$000.

CAMPEONATO DA CIDADE

Em continuação ao campeonato de futebol da cidade verificaram-se nas ultimas partidas os seguintes resultados: Arrombe, 2 x Aí Vem a Marinha, 1; S. Paulo, 5 x Veteranos, 0; Aí Vem a Marinha, 1 x Comercial, 0; S. Paulo, 1 x Arrombe, 1; Canto do Rio, 3 x Veteranos, 0.

Continua invito, ocupando a liderança desse campeonato o Canto do Rio F. C.

JOAQUIM LUIZ DE MATOS

Faleceu nesta cidade, o venerando ancião sr. Joaquim Luiz de Matos, que gozava de larga e geral estima. O extinto que era natural de Campinas, contava 73 anos de idade, e era filho de Raimundo Luiz de Matos e de d. Maria Franco de Matos, já falecidos. Viuvo de d. Carolina Pimentel de Matos, deixou uma unica filha, sra. prof. Maria José de Matos Gobbo, esposa do sr. Antonio Gobbo, funcionario da Caixa Economica local.

D. DELMIRA DE OLIVEIRA LOPES

Fez anos no dia 28 de julho, a sra. prof. Delmira de Oliveira Lopes, esposa do sr. Flavio Lopes, tesoureiro de nossa Prefeitura. A aniversariante, recebeu nessa data numerosas demonstrações de estima e simpatia.

VIAJANTES ILUSTRES

Em visita de correição a este distrito, estiveram na cidade, o juiz de direito da 2.a vara desta comarca, dr. Luiz Morato Gentil de Andrade, o escrivão da Corregedoria sr. Elvino Silva e o dr. Francisco Otaviano Filho, advogado do Fôro de Campinas.

S.s. excs. tiveram oportunidade, acompanhados do dr. Mateus da Silva Chaves Neto, delegado de policia; Aldo Feola, escrivão; dos tabeliães José Ferreira Aranha e José Aranha Neto e dos srs. José F. Pantano e dr. Estevão Farsone, de visitar não só os predios da Delegacia de Policia e Cartorio do Registo Civil, incluidos nos trabalhos de correição, como o bairro Carioba, dos srs. Muller Carioba e Cia., e dos recantos mais pitorescos de nossa terra.

POÇOS ARTESIANOS

O jornal local "O Municipio" informou que ao menos por ora está encerrado o assunto relacionado aos poços artesianos, com os quais se esperou abastecer a cidade de agua potavel. Nulas por completo as tentativas feitas, comprovada a inexistencia dos lençóis de aguas em nosso sub-solo, já não mais estão aqui, as sondas e torres com o que se procedeu ao trabalho de perfuração.

CINE GLORIA

Transcorreu a 5 do corrente o segundo aniversario da instalação dessa casa de diversões, de propriedade dos srs. Alfredo Nardine e Alfredo Maluf.

MOGÍ-GUASSÚ

(Do nosso correspondente em 8)

CINE RECREIO

Tem sido bastante concorridas as sessões cinematograficas da nossa casa de diversão, gerida pela firma arrendataria Leite e Cardoso. A bôa programação e a ordem que a empresa se empenha em fazer imperar, constituem o motivo precipuo das casas repletas que ha tido.

Os srs. Leite e Cardoso, estimulados pela bôa vontade do publico guassuano, fizeram instalar, no alto do sobrado do sr. Antonio Caporalli, que defronta com a praça João Pessôa, possante alti-falante, de onde são transmitidos discos musicais, anuncios de propaganda, noticias de interesse coletivo etc.

PELA PAROQUIA

Missas: segunda-feira, às 7,30 horas, rezada por alma de Francisco Mariotoni; terça-feira, às 7,30 horas, rezada por alma do padre Jaime Nogueira; quarta-feira, às 7,30 horas, rezada por alma de Angelo Semi; quinta-feira, às 8 horas, rezada por alma de Aparecida Gomes; sexta-feira, às 7,30 horas, rezada por alma de Artimizia Girard; às 9,30 horas, rezada em Corrego Fundo; sobrado, às 7,30 horas, rezada por alma de Maria Joaquina; domingo, às 7,30 horas, rezada por alma de Marta de Oliveira Castro; às 9,30 horas, missa cantada da festa do Sagrado Coração de Jesus.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: dia 10, a sra. d. Filomena Calmazini Rodrigues, esposa do sr. José Rodrigues; dia 11, o sr. Francisco Martini; dia 13, a srta. Celia Coppi, filha do sr. Henrique Coppi; o sr. João Cardoso de Oliveira, ferroviario; dia 14, o sr. José de Oliveira Chiarelli, chefe da estação local da Companhia Mogiana; o jovem Cid Wagner, estudante e o menino Orlando, filho do sr. Orlando Chiarelli; dia 16, o menino Aldo de Jesus, filho do sr. Severino Artiziani; a sra. d. Vicentina Cardoso Pessini; esposa do sr. Anselmo Ressini.

NASCIMENTOS

Nasceu, em Campinas, no dia 4 do corrente, o primogenito do sr. dr. Valdomiro Girard Jacob, medico nesta cidade e de sua esposa d. Vani Elias Jacob, tendo o mesmo recebido o nome de Valdomiro.

—— Nasceu, nesta cidade, mais uma filhinha do sr. Nielo Armani, industria le de sua esposa d. Maria de Lourdes Prado Armani, sendo registada com o nome de Mariana.

HOSPEDES E VIAJANTES

Estiveram em Poços de Caldas, a passeio, os srs. Honorio O. Martini, industrial; farmaceutico Samuel Andrade Legaspe, sua esposa d. Niza Bueno Legaspe e a srta. Maria Silveira Bueno.

—— Em visita de inspeção à agencia local da Empresa Construtora Universal Ltda., de S. Paulo, aqui esteve o sr. Adriano Balloni, inspetor-fiscal daquela organização de credito mobiliario.

"CORREIO PAULISTANO"

E' agente e correspondente do "Correio Paulistano", neste municipio, o sr. Jairo Franco de Paula, rua José de Paula n. 12.

FRANCA

(Do nosso correspondente, em 4)

ORQUESTRA FRANCANA DE AMADORES

Realiza-se a 6 de agosto o 9.o recital da Orquestra Francana de Amadores. Prosseguindo a brilhante série de concertos sinfonicos, esse conjunto musical, que já é bem uma expressão idonea da força de vontade.

O festival artistico vai ser na Associação dos Empregados no Comercio de Franca e vem demonstrando muito interesse em toda a cidade. A 1.a e 2.a partes, do programa elaborado, constituem duas "suites" da opera "L'Arlésienne", de Bizet; constam da 3.a parte composições de Albeniz e Beethoven, uma valsa da compositora francana Iná Machado Sandoval, sendo esta a primeira vez que vai ser executada por orquestra sinfonica e a protofonia do "Guarani".

E' o seguinte o programa: 1.a parte: Bizet — "L'Arlénne" (1.a "suite"): a) Prelude; b) Minueto; c) Adagietto; d) Carrilon; 2.a parte: Bizet — "L'Arlénne" (2.a suite): a) Pastorale; b) Intermezzo; c) Minuetto; d) Farandole. — 3.a parte: Iná Machado Sandoval, valsa. Albeniz — "Tango". Beethoven — "Die Geschopfe des Prometheus", ouverture; Carlos Gomes — "Il Guarani", protofonia.

HOMENAGEM

Em virtude da remoção do dr. Romeu Amaral Gurgel, agente fiscal federal nesta zona, para a cidade de Araraquara, seus admiradores e amigos ofereceram-lhe um banquete, no Hotel Francano, de despedida e como prova de estima ao distinto cidadão que, por mais de 20 anos permaneceu nesta cidade, onde mostrou ser sempre amigo do seu povo, e pela qual muito fez. As senhoras francanas, numa expressiva homenagem, ofereceram ao casal dr. Romeu Amaral Gurgel-d. Colaca Conrado Amaral Gurgel, um chá que se realizou na Associação dos Empregados no Comercio.

Foi uma homenagem merecida, já pelos dotes de espirito que caracterizam o distinto casal, já pela amizade que aqui desfruta. Com a retirada do dr. Romeu para Araraquara, Franca perde um esforçado batalhador por tudo quanto se tentava edificar em pról deste recanto paulista.

PAVILHÃO "TIC-TAC"

O pavilhão "Tic-Tac" continu'a oferecendo ao povo local mais peças teatrais, cujo interesse tem levado àquele circo numerosa assistencia.

RADIO-AMADORISMO

O gosto pelo radio-amadorismo em Franca é cada vez mais intenso. Cresce, dia a dia, o entusiasmo por esse sistema de distração social e cultural.

"CENTRO MEDICO"

Foi eleita a primeira diretoria do "Centro Medico", local, fundado ha pouco. A sua eleição se deu em sua séde social.

A primeira diretoria, ficou assim constituida: presidente, dr. Jonas Deocleciano Ribeiro; vice-presidente, dr. João Marciano de Almeida; 1.o secretario, dr. J. Matias Vieira; 2.o secretario, dr. Leonel Orsolini; tesoureiro, dr. Alcino Ribeiro Conrado; orador, dr. Carlos Signorelli; bibliotecario, Valeriano G. Nascimento: fiscal: drs. Jarbas Spinelli, Ismael Alonso y Alonso, Alberto Costa e Breno Lima Palma.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente, em 4)

VISITA PASTORAL

D. Manuel da Silveira d'Elboux, bispo auxiliar da diocese de Ribeirão Preto, fez, pela primeira vez, a sua visita pastoral a esta cidade.

O povo santaritense, tradicionalmente catolico, fez-lhe carinhosa recepção, engalanando a cidade em demonstração de grande jubilo. Chegou s. exc. revma., viajando de automovel, às 16 horas do dia 20 de julho, permanecendo aqui até o dia 27.

Durante essa semana, verdadeiramente festiva para Santa Rita, conquistou o ilustre prelado, pela lhaneza do seu trato e maneiras simples, os corações dos santaritenses, que, sem cessar, lhe prestaram merecidas homenagens. O movimento religioso foi, verdadeiramente uma consagração, sendo crismadas 2.623 pessoas.

CRISTO NO JURI

Aproveitando a estada de d. Manuel nesta cidade, as autoridades locais promoveram a entronização da imagem do Nazareno, no salão do juri, imagem doada, ha tempos, pelo falecido sr. João Procopio.

A sessão foi solenissima, na qual fizeram uso da palavra, além do sr. juiz de direito da comarca, o dr. Carlos Werner, promotor publico; prof. José Gonso, pela "Folha de Santa Rita"; dr. Virgilio Magano, padre José Fuccioli, vigario da paroquia e d. Manuel da Silveira d'Elboux.

FALTA D'AGUA

Accntua-se, dia a dia, a escassez de agua do abastecimento publico local. Por esse motivo, o sr. Urbano Meireles Filho, Prefeito, tomou as necessarias providencias oficiando à empresa concessionaria deste serviço, dando-lhe o prazo de 30 dias para o cumprimento das clausulas do contrato.

O sr. Prefeito resolveu, tambem, em vista do clamor dos habitantes da parte alta da cidade, mandar distribuir, em caminhão, o precioso liquido, gentilmente cedido pela Cia. Nestlé.

TIRO DE GUERRA N.o 295

Presidindo os exames da turma deste ano, do Tiro de Guerra N.o 295, desta cidade, esteve aqui o sr. capitão Guariba e seu auxiliar, o sargento Neme.

A referida turma, composta de 92 atiradores, foi aprovada, graças ao esforço do sargento instrutor, sr. Minervino Barbosa.

O capitão Guariba, oficial distinto do nosso glorioso Exercito, empenhou-se junto ao nosso Prefeito para que tenhamos, mais proximo da cidade, um "stand" para os exercicios de tiro dessa corporação.

Diante da boa vontade manifestada pelo sr. Prefeito, é de esperar-se que dentro de pouco tempo teremos esse caso resolvido satisfatoriamente.

REPARO DE ESTRADAS

Os habitantes da zona de Rio Claro e Estrela, deste municipio, acham-se plenamente satisfeitos com as suas estradas completamente concertadas pela Prefeitura Municipal.

PARA S. PAULO

Deve seguir para São Paulo o sr. Urbano Meireles Filho, governador do municipio, que vai tratar dos interesses da sua administração.

PITANGUEIRAS

(Do nosso correspondente, em 6)

A NOSSA IGREJA

Acertou o sr. José Foresti, nosso Prefeito, em calçar a praça que orna a frente da Igreja de nossa cidade, satisfazendo assim a mais um grande desejo da população. E' mais um melhoramento que veio juntar-se aos que nestes ultimos tempos vem se verificando em Pitangueiras.

O Jardim Publico, que hoje se encontra todo calçado e servido de ótimos bancos, apresenta bem um aspeto diferente dos ultimos tempos.

Ruas que dificultavam o transito dos pedestres, devido a falta de sargetas, estão sendo quasi todas sargetadas e apedregulhadas.

O predio onde se encontra instalada a Prefeitura passou por uma série de reformas, apresentando um aspecto, que bem corresponde as necessidades de uma repartição publica.

As estradas de rodagens que nos ligam aos municipios visinhos, e as que servem a zona rural, tambem não foram esquecidas pelo sr. José Foresti, podendo notar-se facilmente o contentamento unanime, nesse sentido, dos nossos municipes rurais.

A praça João Pessôa, que é a segunda praça de nossa cidade e que se encontra proxima à estação ferroviaria tambem deverá ser calçada, pois o seu calçamento já foi contratado, devendo iniciar-se ainda este mês.

Todos os pitangueirenses receberam com jubilo mais esse melhoramento e se congratulam com o seu Prefeito, que sempre tem se caracterizado por uma vontade energica de bem servi-los, pois todos vêm nele uma aptidão administrativa invejavel que o colbca entre os que manobram com inteligencia o leme dos negocios municipais.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 7)

CONGRATULAÇÕES

A Prefeitura e os lavradores deste municipio, telegrafaram ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, congratulando-se com s. exc. pelo exito das entrevistas concedidas às representações da lavoura de todo o Estado. Entrevistas, durante as quais foram estudados problemas de magna importancia e que assegurarão, sem duvida, promissores dias para a lavoura do grande Estado.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS

Realizam-se nos dias 9 e 10, solenes festividades religiosas no bairro Buru', deste municipio, em louvor a N. S. das Neves, padroeira daquele bairro.

Foi elaborado o programa das solenidades, as quais serão abrilhantadas pela banda de musica Municipal Saltense e terão o seu encerramento com procissão de N. S. das Neves e São Benedito, sermão e benção da Santa Cruz à entrada do templo.

EXCURSÃO

O Touring Clube do Brasil, realizará à 10 do corrente, uma excursão turistica a esta cidade.

Dentre os varios atrativos que constam do programa, notam-se: Visita a usina Hidro-eletrica da Light; Passeio à Gruta das Andorinhas; Almoço na Chacara Donalisio; Matinée dansante na Sociedade Instrutiva e Recreativa Ideal, das 15 às 18 horas, após o que se dará o regresso dos excursionistas para a capital.

Esta será a segunda excursão organizada no periodo de dois anos, pelo Touring Clube do Brasil a Salto.

PELO ESPORTE

Defrontaram-se a 3 do corrente, nesta cidade, no campo da Associação Atletica Saltense, as primeiras e segundas equipes do Guarani Saltense Atletico Clube e as da Associação Atletica Estudantes, locais.

As partidas preliminar e principal, despertaram muito interesse, tendo os adversarios se empenhado na luta com muita combatividade, agradando à avultada assistencia ali reunida.

A vitoria coube aos Estudantes no jogo de 2.os quadros, pela contagem de 3 a 1, e ao Guarani, no jogo de primeiros quadros, por 2 a 1.

Arbitrou, o esportista Aurelio Vila.

TRANSFERENCIAS

Traisferiu sua residencia para São Paulo, o sr. Santo Moretti, filho da sra. d. Ignez Moretti, e irmão do sr. Carlos Moretti Sobrinho, juiz de paz e agente do "Correio Paulistano" em Salto.

Mudaram-se, igualmente para a capital, o sr. Anibal Schiavone e sua familia.

VISITANTES

Esteve nesta cidade, o sr. Francisco Passarini Junior, que exerceu durante muito tempo o cargo de guarda-livros na "Brasital" S|A., de onde foi transferido para os escritorios da mesma companhia em São Paulo.

REGRESSO

Regressou de São Paulo, onde esteve tratando de interesses do municipio, o sr. João Batista Ferrari, Prefeito de Salto.

JAÚ

(Do nosso correspondente, em 5).

A NOVA ESTAÇÃO DA PAULISTA

Acha-se em vias de conclusão a nova estação da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Os postes de eletrificação já se encontram a poucos quilometros da cidade, e o trafego direto para São Paulo deverá ser inaugurado em principios de setembro. A Prefeitura Municipal, por sua vez, tem atacado as obras necessarias para o acesso à nova estação. A avenida Brasil e a praça São Paulo, localizada em frente à nova "gare", já estão abertas e o respectivo serviço de nivelamento quasi terminado. Para que seja atacado o calçamento dessa indispensavel via de acesso à estação, a Prefeitura Municipal espera a decisão final das negociações em torno da ponte metalica sobre o rio Tietê, em Airosa Galvão. Pelo contrato feito com a Cia. Paulista, a dita ponte pertence à Prefeitura, que agora está em negociações com o governo do Estado, para que este a encampe, afim de entrega-la ao trafego da estrada estadual de rodagem.

O sr. Interventor dr. Fernando Costa prometeu a uma comissão do Rotari Clube de Jaú, que foi pedir a sua intervenção direta neses magno problema local, que levará a questão a uma solução favoravel aos legitimos interesses de Jaú. A nossa população espera confiante, a palavra do governo do Estado.

ALTA DO CAFE'

Causou enorme repercussão em toda zona do municipio jauense as ultimas resoluções governamentais, elevando o preço do nosso principal produto: o café. A medida virá beneficiar grandemente esta cidade, que é o centro de uma importantissima região produtora, pois, apesar de ter assistido ao corte de inumeros cafeeiros em virtude da prolongada crise, o Jaú ainda possue, produzindo 23.000.000 de pés de café.

"COMERCIO DO JAÚ"

Completou seu 33.o aniversario de existencia, no dia 31 de julho ultimo, o jornal diario desta cidade "Comercio do Jaú", dirigido pelo prof. Domingos Rufolo e que tem como proprietario-gerente o sr. Hernani Gomes. Por esse motivo o brilhante orgão da imprensa jaúense, que é sem favor um dos melhores jornais editados no interior, tem recebido inumeros cumprimentos.

PROFESSOR DOMINGOS RUFFOLO

No dia 1.o do corrente, o "Teatro Escola da Associação Recreativa Jaúense" prestou, ao microfone da PRG-7 — Radio Sociedade Jaúense — uma homenagem ao prof. Domingos Ruffolo, jornalista e teatrologo, pertencente à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, do Rio de Janeiro. Do programa constaram varios discursos de saudação, bem como a representação da peça teatral "Bonécos de vidro", da autoria do homenageado, que, no final, pronunciou um discurso de agradecimento.

SEMANA EUCARISTICA

Reina grande interesse em torno da Semana Eucaristica, cujas cerimonias serão realizadas nesta cidade, na ultima semana deste mês e terminarão com uma romaria a São Carlos, no dia 31, onde será realizado o Congresso Eucaristico Diocesano, com a presença do arcebispo de São Paulo, d. Gaspar de Afonseca e Silva, e de todos os bispos da provincia eclesiastica de São Paulo.

CENTRO DE ESTUDOS D. GASTÃO

Seguiu ontem, com destino a Rio Claro, uma caravana de estudantes jaúenses, em visita amistosa àquela cidade, onde serão disputadas partidas de futebol e bola ao cesto.

Os estudantes de Rio Claro preparam festiva recepção aos componentes da caravana organizada pela Confederação dos Estudantes de Jaú.

ALVARENGA E RANCHINHO

Estarão hoje, no palco do Cine Jaú, o cinema da rua Edgard Ferraz, os "milionarios do riso", Alvarenga e Ranchinho, dupla caipira do "cast" da Radio Cultura de São Paulo.

ANISTIA FISCAL

Foi bem recebida nesta cidade a noticiá de que, por determinação do sr. Interventor dr. Fernando Costa, foram suspensos os executivos relativos a pequenos impostos devidos por pequenos proprietarios agricolas a Fazenda do Estado.

ITÚ

(Do nosso correspondente, em 8)

BIBLIOTECA ELIAS LOBO

Será solenemente inaugurada, dia 10, a Biblioteca Elias Lobo, em homenagem ao 107.o aniversario do nascimento desse grande maestro ituano.

Para comemorar tão grata efemeride, foi organizado o seguinte programa: — Sabado, às 19 horas, no coreto da praça Padre Miguel a corporação musical "União dos Artistas" promoverá um concerto obedecendo ao seguinte programa:

I parte — 1) "A mão do finado", dobrado sinf. Carlos Gomes. 2) Cavalaria Rusticana, post-pourri, Pietro Mascagni. 3) Rigoleto, seleção da opera, G. Verdi 4) Songe d'Automne, valsa, A. Joice.

II parte — 5) A Louca, cavatina da opera, Elias Lobo. 6) I Pagliaci, fantansia da opera, R. Leoncavallo. 7) Tosca, pot-pourri da opera, G. Puccini. 8) O Regimento Rifenho, marcha, J. P. Sousa.

Nesta ocasião pelo microfone instalado no referido local, serão pronunciadas algumas palavras sobre a vida e a obra do insigne musicista Elias Alvares Lobo.

Domingo, às 6 horas — Alvorada pela corporação musical "União dos Artistas"; às 9 horas: abertura do salão Elias Lobo, para visitação publica; às 14 horas no salão nobre, inauguração da Biblioteca e do Museu. Estas solenidades serão presididas pelo dr. Olavo de Lima Guimarães, juiz de Direito desta comarca. Sobre o acontecimento se farão ouvir o revmo. padre José Maria Monteiro e o prof. Salatiel Vaz de Toledo, sendo que este fará uma palestra sobre o tema: "O Livro e a Instrução Popular".

AE'RO CLUBEDE ITU'

Em assembléia realizada domingo, no Clube Recreativo dos Comerciarios, foi eleita a primeira diretoria do Aéro Clube de Itu' que ficou assim constituida: presidente, dr. Mario Costa de Oliveira; vice- dr. Constantino Iani; 1.o secretario, Jarbas Silveira Arruda; 2.o secretario, Calmon S. Ribas; 1.o tesoureiro, Mario Amirat Braga; Joaquim Galvão F. Pacheco Junior. Conselho Fiscal: Paulo Machado de Campos, dr. Luiz Bicudo Junior, Geraldo R. Fleuri, Bento Dias de Carvalho, dr. Nagib Chebel. Suplentes do conselho: Eridano del Campo, Mucio Amaral Gurgel, Lino Batisti; Comissão de sindicancia: Nilo Lopes, Galileu Bicudo e Mentore Fanquini.

GOIANIA

(Do nosso correspondente, em 31)

A PECUARIA GOIANA

A Sociedade Goiana de Pecuaria acaba de receber, um convite para tomar e colaborar nos trabalhos da comissão executora das resoluções do I Congresso de Pecuaria do Brasil Central, em Barretos, a reunir-se brevemente no Rio, afim de estudar as questões e problemas ligados à Industria Pastoril do Oeste Brasileiro, que atravessa, na hora presente, uma fase de visivel desenvolvimento economico.

O dr. Altamiro de Moura Pacheco presidente da Sociedade Goiana de Pecuaria, já delegou poderes aos drs. Julio Cunha e José Saade para representarem essa entidade naquele certame, que conta com o apoio e a colaboração do Ministerio da Agricultura.

Deu motivo a essa escolha o fato daqueles pecuaristas goianos haverem tido atuação destacada no Congresso de Pecuaria realizado recentemente em Barretos, onde defenderam, com brilho, os interesses do rebanho bovino goiano.

Pelo presidente da Sociedade Goiana de Pecuaria, foram, tambem, designados como suplentes, junto à referida comissão, o dr. Sandoval Coimbra e o sr. José Jacinto.

(Do nosso correspondente, em 6)

EXPORTADORES DE ARROZ

A cultura do arroz em Goiás constitue uma das mais poderosas fontes de riqueza popular, especialmente na região sul, onde o plantio desse cereal aumenta de ano para ano em escala consideravel.

A safra de 1940 deve, pelo seu vulto, haver atingido milhão e meio de sacas. Este ano ela se apresenta muito mais volumosa, concorrendo para este fato a abundancia e a regularidade das chuvas havidas durante o ciclo vegetativo daquela preciosa graminea, entre nós.

Acontece, porém, que a situação dos exportadores de arroz no Estado se apresenta, no momento, angustiosa, pela falta quasi absoluta de transporte na Estrada de Ferro de Goiás, a unica via ferrea que possuimos para o escoamento de nossa produção.

Enquanto ha falta desse produto nos mercados consumidores do Rio Grande do Sul, Belo Horizonte, São Paulo e Rio, os nossos armazens, às margens da E. F. de Goiás, estão superlotados de sacas de arroz, por falta de exportação.

Esse estado de coisas, como se percebe, tem prejudicado visivelmente a economia goiana. A esse respeito já foram feitos reiterados apêlos ao engenheiro Galoso Neves, diretor daquela importante ferrovia, pedindo para o caso medidas imediatas e solucionadoras.

Agora, ao que se sabe, aquela autoridade autorizou o embarque de arroz em casca, ficando asim o produto beneficiado aguardando oportunidade de transporte.

Essa medida veio, como é facil verificar, prejudicar grandemente a industria beneficiadora do arroz em nosso Estado, que se vê na contingencia de paralizar suas máquinas, deixando, assim, sem trabalho, centenas e centenas de operarios, enquanto durar tal congestionamento.

Os prejudicados vão pedir providencias ao Presidente Getulio Vargas e ao Interventor Pedro Ludovico, aos quais o Estado de Goiás já deve serviços relevantes, notadamente no que se refere ao desenvolvimento das forças propulsionadoras da riqueza e vitalidade economica, desta futurosa região do oeste brasileiro.

JOANOPOLIS

(Do nosso correspondente, em 7)

OBRAS DA MATRIZ

Acham-se concluidas as obras da matriz desta cidade, graças ao espirito dinamico e empreendedor do vigario local rev. pe. Francisco Jorge do Amaral.

ESTRADA DE RODAGEM

A estrada de rodagem que liga esta cidade às divisas de S. Francisco Xavier, brevemente será entregue ao publico.

Devemos este grande melhoramento ao industrial sr. Eduardo Bierrenbach, residente na capital do Estado.

HOSPEDES E VIAJANTES

A serviço de seu cargo, esteve nesta cidade o dr. Aristides de Campos, chefe sanitario com sede em Bragança.

— Para a capital viajaram os srs. dr. Felicio Fernandes Nogueira, Eliseu Marcondes Ribas, Mario Ferreira de Melo e para Extrema, o sr. Floravante Tucci e familia.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente, em 8)

DEPARTAMENTO DE CULTURA

No amplo salão do "Taubaté Country Clube", o padre Carlos Ortiz, diretor e professor do Instituto de Filosofia desta cidade, proferiu bela conferencia. Presidiu a sessão o sr. dr. Raul Guizard.

O orador foi apresentado pelo prof. José Alves de Almeida Fêo, parte integrante do Centro de Cultura de Taubaté.

A assistencia, numerosa e seleta, aplaudiu o orador. Houve, em seguida, um ato variado que muito agradou.

ORADOR SACRO

O padre Antonio de Almeida Morais, vigario de Guaratinguetá, diocese de Taubaté, orador sacro, ex-aluno do Seminario de Taubaté, encerrou o Congresso Eucaristico da diocese de Santos, com belissimo discurso, que calou no espirito dos assistentes.

Os congressistas ofereceram ao conhecido orador e escritor excelente obra "Os Andradas", contendo finos autografos.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

Iniciam-se a 7 de agosto, as novenas preparatorias da festa de Nossa Senhora da Boa Morte, que terá lugar a 15 de agosto.

A celebre e historica igreja do Pilar, de Taubaté, é o centro em que se reunem os irmãos sob a direção do padre Evaristo Campista Cesar, cura da Catedral de Taubaté, e grande tribuno. Ainda ha pouco, s. revma. proferiu belas conferencias em Bauru'.

MUSEU DE TAUBATE'

O Museu de Taubaté foi visitado, em julho findo, por 596 pessoas que deixaram as suas assinaturas no livro de visitas.

SENHOR BOM JESUS DO TREMEMBE'

Foram encerradas, ontem, com toda a pompa, as festas ao Senhor Bom Jesus do Tremembé, com missa solene, às 11 horas e sermão ao Evangelho, pelo revmo. padre dr. João Batista de Castro.

A tarde houve procissão e sermão.

CONCHAS

(Do nosso correspondente, em 8)

FESTA DO SENHOR BOM JESUS

Realizaram-se nesta cidade nos dias 5 e 6 do corrente, solenes festividades em louvor ao Senhor Bom Jesus, padroeiro desta paroquia. Foram festeiros os srs. Paulo Alves Lima e Santo Alfredo, sendo a parte religiosa a cargo do conego João Quirno de Almeida, nosso estimado e esforçado vigario.

CENA DE SANGUE

Na semana passada, esta cidade foi teatro de uma cena de sangue, onde tombou varado por inumeras facadas, Luiz Desiderio, que teve morte instantanea, tendo tambem saido bastante ferido o seu desafeto, Francisco Fleuri.

Sobre o fato foi aberto inquerito pelo capitão Antonio J. Nascimento, delegado de policia.

PARA A CAPITAL

Seguiu para a capital afim de tratar de assuntos de interesse para o municipio o sr. José Gorga, Prefeito desta cidade.

PIRAÍ

(Do nosso correspondente, em 7)

ANIVERSARIO

Festejou no dia 5 do corrente seu aniversario natalicio a senhorita Otilia Solech, filha do sr. Adão Solech e d. Maria Joana Solech. A' noite, a aniversariante ofereceu um baile as suas amiguinhas.

EM BENEFICIO DA NOVA MATRIZ

Realizou-se, ontem, no colegio da Vila Betania, um espectaculo dramatico, patrocinado pelas irmãs Marcelina, em beneficio da nova matriz, tendo tomado parte nos dramas, as alunas do colegio, e diversas senhoritas de Piraí.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente de São Jeronimo acha-se nesta cidade o sr. Sebastião Veiga, comerciante naquela praça.

— Esteve nesta cidade, em visita a seus parentes e amigos o sr. tenente Agenor Moreira, oficial do 15 R. C. D. de Castro.

— Regressaram de Jaguariaiva os srs. Edgar Camargo, secretario da Prefeitura, e Orlando de Luca.

Acompanhado de sua senhora viajou para Coritiba o sr. Francisco de Luca Junior.

— Para a capital bandeirante viajou o sr. Pedro Lupion de Troia, industrial nesta praça e Orozimbo Marcondes, guarda livros da firma industrial J. Squario.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 8.

O REGISTRO DO D.E.I.P.

Sobre o palpitante asunto referente ao registro dos medicos de todo o Estado, de acordo com as informações obtidas pela imprensa local, podemos informar que as noticias veiculadas em torno dele carecem de fundamento.

Pelas disposições legais e como publicidade, todo o medico deverá registrar-se no D.E.I.P. pagando apenas o registro de 25$000 (e não 200$000 como constou inicialmente) acrescido das despesas de selo.

O D.E.I.P. multou, de fato, todos os medicos não registrados, em 500$000 do ano de 1940 e 5:000$000 no corrente ano por reincidencia.

Essas multas, porem serão relevadas mediante imediato registro, segundo informações que o Sindicato recebeu e por já estar tratando junto as autoridades competentes do caso.

O que concorreu para as primeiras noticias, foi informe precipitado enviado de S. Paulo, cabendo a culpa do fato a advogados mal enfronhados na questão.

O Sindicato Medico deliberou enviar um emissario a São Paulo, que seguiu ontem afim de tratar do registro dos seus associados e demais interessados.

MORTE HORRIVEL

Como de costume todos os anos, realisa-se em Jardinopolis a tradicional festa do Senhor Bom Jesus da Lapa, sendo que no ultimo dia devida a queima dos fogos de artificios depois da meia noite, a Cia. Mogyana faz correr um trem especial, que parte da visinha cidade, ás 3 horas da madrugada.

Nesse trem, alem de outros passageiros de Ribeirão Preto, viajava o jovem Alfredo Gonzáles, de 20 anos, residente á rua Parahyba, 59, que vinha alegrando o vagão com sua brincadeiras, quando resolveu mudar de carro.

Foi infeliz, pois, quando tentou atravessar, perdeu o equilibrio e cahiu sendo arrastado pelas rodas do trem.

Dado o alarme, pelos seus amigos, o corpo foi retirado em estado irreconhecivel, sendo transportado para esta cidade, pois o desastre se deu nas imediações da estação do Entrocamento, sendo dada a sepultura, depois da autopsia.

A policia compareceu ao local, tomando as providencias necessarias.

NO GINASIO PROGRESSO

No proximo dia 12, ás 20 horas, no salão de festas do Ginasio Progresso, terá lugar uma sessão litero-musical, promovida pelo Gremio Pré-Universitario, daquele estabelecimento de ensino.

Por essa ocasião, far-se-á ouvir o dr. Antonio Dias, que fará uma palestra, após o que serão apresentados interessantes numeros musicais, a cargo do conjunto do Gremio.

FESTIVAL NO TEATRO PEDRO II

Continua despertando vivo interesse nos meios culturais e sociais desta cidade, a grande festa artistica que será levada a efeito, no dia 18 do corrente, no palco do Teatro Pedro II, em beneficio da Escola Apostolica da Igreja de São José.

A comissão promotora desse espetaculo composta das sras. Maria Antonieta Meira da Silva, Diná Cajado de Melo, Affonsina C. Tinoco Cabral, Alaide Barretos Ramos de Miranda, Maria Piedade Coutinho, Palmira B. Magri, Loló Sampaio, Ninota Barros, Carmem Meireles de Azevedo Guimarães, e Catarina Prado Tostes, vem trabalhando ativamente no que concerne ao bom andamento dos preparativos que estão sendo feitos.

Tomarão parte nesse festival, alem de outros elementos, um grupo de senhoritas da sociedade de Batatais, e o "astro" riberopretano, Romão Martos, figura de destaque dos nossos meios artisticos, que participará do quadro "Noites Argentinas".

SR. BULCÃO DE GUSMÃO

Encontra-se nesta cidade, o sr. Bulcão de Gusmão, funcionario do Instituto de Previdencia aos Serviços do Estado.

A sua vinda se prende ao motivo de prestar esclarecimento, aos funcionarios publicos federais sobre o decreto n.o 3.347, que é inteiramente consagrado em beneficio da familia dos referidos funcionarios.

O. sr. Bulcão de Gusmão dará inicio, hoje, aos seus trabalhos, tendo, para tanto, tomado todas as providencias no sentido de prestar as necessarias informações e esclarecimentos aos funcionarios locais.

CAMPANHA DOS MIL SOCIOS

Teve lugar, ante-ontem, as 10 horas, a reunião dos diretores da Sociedade União dos Viajantes, para dar posse aos novos membros da comissão de Propaganda, srs. Sebastião Porto, José C. Bastos, Henrique e Manuel Guerra.

O sr. Jacomo Rossi, presidente, abriu a sessão, dando a palavra ao secretario, sr. Mario M. Melo, que saudou os novos companheiros de diretoria. Em seguida, foi estudada de maneira de se concretizar a campanha para os 1.000 socios da Sociedade União dos Viajantes — benemerita entidade de classe que a 38 anos vem pugnando para o maior progresso local — apresentaram sugestões os srs. Paulino Alonso, Waldemar Schoereder Francisco Ricioni e J. Bignardi, tendo a comissão iniciado os seus trabalhos ontem mesmo.

TENIS

Domingo proximo, seguirá para Araraquara a turma representativa da Sociedade Recreativa desta cidade, que ali vai fazer o seu primeiro jogo de Campeonato do Interior de 1941, promovido pela Federação Paulista de Tenis.

Os tenistas riberopretanos terão de medir-se com a turma principal do Clube Araraquerense, uma das mais fortes que concorrem ao certame e que, alem disso, contará a seu favor com um fator importante o fato de jogar em sua propria sede.

A turma de Ribeirão Preto seguirá bem constituida contando com os maiores "azes" do tenis, local como sejam, José Antonio Jr., dr Roberto Taranto, dr. Paulo Valente de Oliveira, Alfredo Prota, dr. Fausto Bergamini e Timoteo Grota já laureados com o honroso titulo de campeões do interior do Estado.

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente em 31)

FUTEBOL

Realizou-se no domingo o encontro amistoso, entre o Estrela F. C. de Piquete, e a Esportiva local cabendo a vitoria ao quadro desta cidade, pela contagem de 5x2.

No proximo domingo realiza-se uma empolgante e amistosa partida futebolistica entre o pujante esquadrão Taubateano, e A. Esportiva de Guaratinguetá.

Será uma excelente partida dado os elementos que compõem ambos os quadros.

O E. C. Taubaté tem como integrantes os afamados jogadores: José, guardião, Rogerio, Renato, Saverio, Valkirio.

O quadro local, Nhô, Franco, Mocinho, Xavier, Basoca, Forno, Pacuera e outros.

PARA S. PAULO

Seguiu para S. Paulo com sua familia, em tratamento de saude, o prof. Manuel Pena Filho, alto funcionario da Caixa Economica desta cidade.

TIRO 203

Os atiradores do 203 esperam a vinda da comissão examinadora de oficiais do Exercito, para sua prova final.

Depois de conhecido o resultado, será marcada a data da entrega do certificado de reservista.

BOLA AO CESTO

A diretoria do Clube Literario, organizou os quadros juvenil, e de rapazes, para a disputa do campeonato de bola ao cesto de 1941.

Os jogos, serão realizados no salão do ginasio do Clube Literario.

CONVENTO FREI GALVÃO

No pitoresco bairro S. Bento, está sendo construido o convento Frei Galvão.

O majestoso predio consta de dois andares, com grande numero de salas e salões.

Essa obra se acha sob a direção dos Franciscanos O. M., e, espera-se para muito breve sua inauguração.

RADIO CLUBE DE GUARATINGUETÁ

Acha-se funcionando em carater provisorio a Radio Clube Guaratinguetá.

Sua inauguração será muito breve, tomando parte artistas de renome do Rio e S. Paulo.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade, a srta. Pequetita Novais, cunhada do sr. Virgilio de Paula Santos, negociante nesta praça.

Sua morte, causou grande pezar dado as relações de amizade de que gozava nos meios sociais desta cidade.

Seu enterramento foi feito em Queluz, sua terra natal.

RIO PRETO

(Do nosso correspondente, em 6)

CASAMENTO

Constituiu um acontecimento social em Rio Preto, o casamento da srta. Afife Casseb, filha do sr. Feres Casseb e de d. Angela Casseb, com o sr. Adib Hauy, do alto comercio de Tabapuan, realizado nesta cidade, no dia 27 de julho ultimo.

Foram padrinhos, por parte da noiva, no civil, o sr. Elias Ismael e d. Anina Chacra, e por parte do noivo o sr. Nassib Bussab e sra. d. Laurinda Matar Abud.

No religioso, que foi efetuado na igreja de São Jorge, foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Gabriel Kfuri e sra. d. Madul Burjalle, e por parte do noivo o sr. Nassib Bussab e sra. d. Laurinda Matar Abud.

Após as cerimonias, os nubentes seguiram para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

SEMINARIO DIOCESANO

Vem se realizando com muita animação, os festejos em beneficio do Seminario Diocesano desta cidade, efetuados no pateo da casa paroquial.

Ontem, foram festeiros os srs. Germano Sestini, João Aielo e dr. Jacinto Angerami. Para hoje estão escalados os srs. José Nogueira de Carvalho, farmaceutico José Felicio Mizinra e d. Adila Nogueira de Carvalho.

Realizou-se na residencia da sra. d. Elide Martins, com a cooperação das sras. dd. Beita Ferraz Barbosa, Anita Fava, Benedita Lerro, Leticia Grizi e senhorita Rosa Tamburi, mais um "Chá Bola de Neve", em beneficio do referido Seminario.

EM VIAGEM

Para essa capital seguiu o sr. Moisés Miguel Haddad, comerciante e lavrador em nosso municipio e membro destacado da colonia sirio-libaneza.

REGRESSO

De volta de São Paulo, chegou a esta cidade o sr. Antonio Domit Gemaiel, socio da firma Benedito Ismael e Cia., desta praça.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 6)

PREFEITURA MUNICIPAL

Regressou de São Paulo, onde foi tratar de assuntos de interesse do municipio, o sr. Caetano Munhoz, Prefeito Municipal.

CENTRO ESTUDANTINO

Realizou-se, dia 3 do corrente, nos salões do Clube XV de Novembro, um vesperal dansante promovido pela diretoria do Centro Estudantino do Ginasio do Estado desta cidade.

ESTRADAS MUNICIPAIS

Não obstante a alta do combustivel e de outros materiais, prosseguem sem interrupção, os trabalhos de conservação das estradas do municipio. Depois de concluidas as obras de desaterro que está executando no largo da Estação de Eleuterio, a Prefeitura dará inicio à reconstrução da estrada da colonia do Barreiro, neste municipio, de modo a possibilitar a passagem da jardineira que faz a linha Ouro Fino a Campinas, por Barão Ataliba Nogueira, cuja população vê, assim, atendida a sua justa aspiração.

PONTE DO RIO DO PEIXE

O sr. Prefeito Municipal conferenciou com o sr. Secretario da Viação sobre a construção da nova ponte sobre o rio do Peixe, cuja falta vem causando grandes prejuizos à lavoura deste municipio.

IMPOSTOS

A Prefeitura Municipal está arrecadando durante este mês os impostos predial e territorial urbanos, taxa de calçamento, limpeza publica, esgotos e fóros e laudemios.

GINASIO DO ESTADO

Sob a direção dos professores de educação fisica, srta. Beatriz de Azevedo Nogueira e Adriano Tedesco, prosseguem os treinos da turma que deverá representar o ginasio local, no primeiro campeonato inter-colegial de educação fisica, a realizar-se em Santos, do dia 12 a 17 do corrente.

CAJOBÍ

(Do nosso correspondente, em 7)

PROMOÇÃO

Foi promovido para exercer o cargo de escrivão da coletoria federal de Chavantes, o sr. Alberto Chacur, que exercia nesta cidade identico cargo.

MISSA

Celebrou-se na igreja matriz local, missa de 30.o dia, em sufragio do sr. Eusebio Rosa.

PROCLAMA

Está sendo proclamado no cartorio do registo civil local, o casamento do sr. José Lopes de Castro e d. Maria Miranda de Sá.

ITINERANTES

Estiveram na ciddae os srs.: dr. Giovani Ferraz Costa, inspetor do Departamento Nacional do Café, residente nessa capital; dr. Eduardo Chavès, residente em Olimpia e Zulmerindo Pereira Castro, residente em Albuquerque.

Seguiu para Andradina, o sr. Augusto Rosa, agricultor aqui residente.

CENSO SOCIAL

Dentre em breve, será dado inicio ao censo social deste municipio.

ESTATISTICA DA PRODUÇÃO AGRICOLA

A delegacia de policia deu inicio ao preenchimento dos questionarios da Estatistica da Produção Agricola e Zootenica das propriedades agricolas do municipio.

ANIVERSARIOS

Fez anos no dia 31 de julho, a sra. d. Policena Rosa, esposa do sr. Joaquim Inacio Rosa, escrivão da coletoria estadual desta cidade; no dia 2, o revmo. padre Manuel do Vale Oliveira, vigario desta paroquia; no dia 3, as senhoritas Dalva Prates, filha do sr. Agnelo da Cruz Prates e d. Candida Prates e Odete Chamie, filha do sr. José Chamie e d. Maria Chamie, comerciantes nesta localidade.

RAFARD

(Do nosso correspondente em 8)

FORÇA E LUZ

Ha mais de um mês que não se consegue ouvir os aparelhos receptores tal é o barulho e que tem feito surgir várias reclamações por parte da população.

SUB-PREFEITO

Ocorreu a dois do fluente, o transcurso do primeiro trienio da fecunda gestão do sr. Pompeu Pasqualini, na sub-Prefeitura local. Dizer dos serviços por ele prestados a Rafard, torna-se superfluo, pois, por si, atestam eloquentemente, a perspicacia do sub-Prefeito, que tem empregado o seu inexcedivel entusiasmo em prol da nossa terra. Os seiscentos metros lineares de passeio, o ajardinamento da praça Bandeira e o calçamento, a paralelepipedos, da rua Luiz de Freitas — para só citar uma parte dos trabalhos executados — evidenciam os esforços do sr. Pasqualini.

NOVA SOCIEDADE

Cogita-se a organização de uma nova sociedade com fins filantropicos.

Oxalá isso se concretize e que o nosso povo — cujo coração generoso jamais deixou de esmolar pedintes — compreenda o alto significado dessa nova associação, cerrando fileiras em torno dela.

FUTEBOL

Em prosseguimento ao campeonato da 15.a Região, — que compreende os municipios de Piracicaba (séde), São Pedro, Monte Mór, Santa Barbara, Indaiatuba, Rio das Pedras e Capivari, disputaram-se domingo passado as partidas semi-finais. Foram contendores em Monte Mór, a seleção dali e a deste municipio, vencendo a primeira por 1 a 0. Como, porém, Capivari vencera, no primeiro jogo, pela contagem de 5 a 1, foi classificada finalista.

Em Santa Barbara, embora a seleção piracicabana capitulasse por 4 a 2, frente a seleção dali sagrou-se campeã, porquanto triunfara, no primeiro embate por 5 a 0.

—— Domingo, 10, em Capivari, será realizado o primeiro cotejo para a decisão do sceptro da 15.a Região, entre os selecionados de Piracicaba e Capivari, o qual está fadado a ter sugestivo transcorrer.

PIRAJUÍ

(Do nosso correspondente em 4)

ABASTECIMENTO DE AGUA

Um dos problemas mais graves do municipio de Pirajuí é sem duvida o de abastecimento de agua à população.

A Prefeitura desta cidade está providenciando para que não venha a faltar o precioso liquido, estando os serviços já em andamento e estudos.

A obra vultosa e de grande utilidade custará mais ou menos cem contos de réis.

O dr. Inacio Bastos de Meirelles, Prefeito contratou o serviço com a firma Siemens-Schckert S|A.

TIRO DE GUERRA 173

Depois de varias demarches, realizadas no sentido de se criar em Pirajuí um nucleo de atiradores, dependendo do Tiro de Guerra de Lins, o dr. Inacio Meireles Bastos, Prefeito, apoiou o esforço dos interessados e resolveu que os trabalhos se processassem no sentido de obter a reintegração do Tiro de Guerra local. E' muito provavel que o Tiro de Guerra 173 seja reincorporado, uma vez que se desenvolve intensa atividade nesse sentido. Foi eleita a diretoria que deverá dirigir o Tiro de Guerra.

O numero de candidatos à matricula já é suficiente, podendo os interessados se dirigir ao prof. José Porfirio.

DR. JOÃO GOMES DA SILVA

Foi nomeado promotor publico de S. Bento de Sapucaí, o dr. João Gomes da Silva, que advogou muito tempo nesta cidade e que, em concurso, já havia obtido o cargo de promotor publico substituto em Ribeirão Preto.

Essa noticia repercutiu agradavelmente nesta cidade.

BANCO DO ESTADO EM PIRAJUÍ

A 9 do corrente, terá lugar nesta cidade a inauguração oficial da Agencia do Banco do Estado de S. Paulo. Os funcionarios desse estabelecimento já se acham aqui acompanhados das suas respectivas familias. O gerente do novo estabelecimento é o sr. Maximo Martins, removido da agencia de Marilia.

1.o CAMPEONATO INTER-COLEGIAL DE EDUCAÇÃO FISICA

Seguirá para Santos no dia 19 do corrente onde irão tomar parte no 1.o Campeonato Inter-Colegial de Educação Fisica, uma caravana de estudantes do Ginasio "Dr. Ademar de Barros" desta cidade.

Os alunos seguirão acompanhados de seus respectivos professores de educação fisica Laonte Vasconcelos e Geni Raimundo. A caravana é composta de 50 ginasianos sendo 25 do sexo feminino e os restantes do sexo masculino.

BANCO MERCANTIL

Está concluida a remodelação do sobrado do sr. Carlos Deoti, á praça Rui Barbosa, onde se instalará brevemente a Agencia do Banco Mercantil nesta cidade.

BANCO DO BRASIL

Está em vias de conclusão o novo predio da firma Dante Savi e Irmãos onde será instalada a Agencia do Banco do Brasil nesta cidade.

PROFESSOR JOSE' TOLEDO DE CAMARGO

Continu'a acamado o prof. José Joaquim de Toledo Camargo, diretor do Ginasio "Dr. Ademar de Barros".

GINASIO "ADEMAR DE BARROS"

Substituindo o sr. professor Henrique Gamba, preparador de quimica deste ginasio, foi nomeado para exercer o mesmo cargo o prof. Arnaldo Vieira de Campos, que deverá chegar a esta cidade nesta semana.

MANTIDO COMO PREFEITO DE BAURU' O SR. ERNESTO MONTE

Afastado ha alguns dias do cargo de Prefeito Municipal de Bauru', reassumiu novamente o governo daquele importante municipio, por solicitação de todos os seus municipes ao Interventor dr. Fernando Costa, o sr. Ernesto Monte, que conta com o apoio total da população bauruense.

RECITAL

Realizou-se, no dia 3 do corrente, no salão de festas do Parque Clube local mais um festival da Instrução Artistica Brasileira sob o patrocinio da Prefeitura e da diretoria do referido clube desta cidade.

RAINHA DOS ESTUDANTES

Eis que se nos depara a ocasião de escolher a rainha que deverá dirigir o reino estudantino desta cidade.

Em primeiro lugar a beleza, depois a inteligencia, a vivacidade, a aplicação, a modestia e bondade, são as qualidades essenciais que devem caracterizar uma afetuosa e dedicada dirigente.

Dentre todas as candidatas pergunta-se qual delas poderá ocupar o trono. Quem responde é o proprio meio estudantino: Carmen Solbiati. Possue esta joven estudante todas as qualidades essenciais para uma rainha.

TRANSMISSÃO DE IMOVEIS

O sr. Manuel Lourenço Filho acaba de adquirir por compra do sr. Olivier Morais de Melo no distrito de Guarantã uma propriedade agricola com cafêeiros em franca produção.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente, em 31)

PRAIAS PAULISTAS

Costa Rego, o apreciado cronista que nos deleita diariamente com os seus artigos, ocupou-se na sua cronica de 18 do corrente, publicada na "A Tribuna", de Santos, do dia 19, das belissimas praias situadas entre Santos e São Sebastião.

O brilhante escritor demonstrou conhecer bem as nossas praias, que incontestavelmente são belas. A Praia Grande, já acessivel a automoveis, tem causado admiração ás pessoas que vêm nos visitando; a praia do Barequeçaba, um pouco além, e que se cogita ligar á cidade, por estrada de rodagem, em prosseguimento da existente para a Praia Grande.

Com um pequeno aparelhamento, será, sem nenhum favor, a praia mais encantadora do litoral norte, isto não somos nós quem o diz, são os visitantes, que o afirmam. Extasiam-se ante o seu encanto; isto tudo reunido, faz com que nos sentissemos desvanecidos com as notas do emerito cronista carioca, que se tornou credor dos nossos mais vivos agradecimentos pela grande justiça que nos fez.

TURISTAS

Pelo expresso de Prata, chegaram ha dias a esta cidade, em visita ás obras do porto as religiosas do "Sanatorio Vicentina Aranha", de São José dos Campos, que daqui levaram ótima impressão, prometendo logo voltar com mais vagar.

Essas religiosas, na sua quasi totalidade, pertencem á Ordem de São José, que tem a sua casa matriz, em Itu'.

NAVIO ESCOLA "AMIRANTE SALDANHA"

Devendo chegar a esta cidade o navio escola "Almirante Saldanha", o tenente Alfredo Francisco Leite, agente da Capitania do Porto, nesta cidade, organizou uma comissão com os elementos mais representativos da cidade, para preparar-lhe condigna recepção, estando mesmo organizado um ótimo programa para a festa na qual tomará parte a banda "Santo Antonio", de Paraibuna, aqui chegada. O vapor não chegou ainda.

PREFEITURA MUNICIPAL

Depois de uma proveitosa gestão no governo do municipio, deixou o cargo de Prefeito, que exerceu com proficiencia o sr. Emigidio Orseli, tendo assumido o exercicio desse cargo, o sr. Armando Datino, nomeado para substitui-lo.

O Prefeito demissionario, deixou para o seu sucessor, um saldo de mais de 24 contos, sendo 23 contos, na coletoria e 1 conto e pouco na tesouraria da Prefeitura.

NIPOÃ

(Do nosso correspondente, em 6)

ANIVERSARIO

Festejou seu aniversario no dia 4 do corrente, a menina Maria do Carmo, filha do sr. Mario Ferreira, escrivão interino do cartorio de paz e de d. Albertina Lima Ferreira, funcionaria do Correio.

Foi oferecida pelos progenitores da aniversariante, a pessoas de sua amisade, uma mesa de doces.

FESTA DE N. SENHORA APARECIDA

Realizar-se-á no dia 8 de setembro proximo, a tradicional festa em louvor a N. S. Aparecida, padroeira desta paroquia.

MUDANÇA

Transferiu sua residencia para Votuporanga, o sr. Reinaldo Americo Simões, proprietario nesta localidade.

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300 Domingos $400
Atrasado ... $500 Atrasado $600

ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendencia	2 - 0842
Redator-chefe	3 - 4632
Escritorio e Esporte	2 - 0803
Publicidade e oficinas	2 - 6242
Redação	2 - 6241

S. PAULO — Domingo, 10 de Agosto de 1941

TANQUES NEOZELANDESES — A população de Auckland, na Nova Zelandia, contempla um novo carro de assalto, de 28 toneladas, construido naquela ilha, como parte da sua contribuição ao abastecimento militar da Inglaterra. O tanque construido na Nova Zelandia é dotado de todos os requisitos necessarios á sua finalidade.

AFILHADO DA SRA. ROOSEVELT — O jovem Germano Iriondo Garale, teve a sorte de ser apadrinhado pela sra. Roosevelt. Encontra-se, ele, no Abrigo para Crianças Vascas, de Londres.

CENAS DE GUERRA — Embora pareça pilheria, esta é uma cena comum em Londres. Durante os bombardeios da aviação germanica, varios soldados são destacados pelos diversos recantos da capital londrina, como precaução contra possiveis descidas de paraquedistas. Utilizam-se, esses soldados, de pitorescos esconderijos, tal como o vemos na ilustração acima.

NOVIDADES INTERNACIONAIS

("FOTOS ACME-EDITORS PRESS" NOVA YORK, FORNECIDOS PELA "INTER-AMERICANA DE PROPAGANDA" DO RIO DE JANEIRO)

(EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO)

SEREIAS MODERNAS — A formosa artista de radio yankee", Virginia Dwyer, apresenta-nos um dos ultimos modelos de traje para as praias. Não esta duvida, que a supremacia das modas femininas está hoje em poder das elegantes filhas de Tio Sam.

RAIDE EM BICICLETA — O jovem Juoil Berriveitia, de 19 anos de idade, natural da Venezuela, ao chegar a Washington, procedente de Caracas, após um raide em bicicleta, no qual gastou quatro anos. No cliché", Julio recebe as felicitações de dois filhos do vice-Presidente dos Estados Unidos.

SENHORITA "CADETE AVIADORA" — Este é o titulo que a bela e simpatica "miss" Elaine Wood obteve recentemente, num concurso de beleza que reuniu as representantes de 66 colegios e universidades norte-americanas, que possuem escolas de aviação para moças. No "cliché" uma pose caracteristica de "miss" Elaine.

PRISIONEIRO DE GUERRA — Um aviador germanico recebe assistencia medica de cirurgiões militares ingleses, em uma improvisada mesa de operações, ao lado dos restos do seu aparelho, abatido pela artilharia anti-aérea britanica. O piloto alemão sofreu fratura de uma das pernas, motivo pelo qual lhe estão sendo ministrados socorros de emergencia.

MODELO PARA PRAIAS — Este modelo de traje para as temporadas nas praias, vestido por Frances Donelon, tem conquistado grande êxito entre o belo sexo da California.

ESPORTES DE INVERNO — "Abaixo o calor e viva o frio", esse deve ser o lema destas duas beldades "yankees", que se vêm prontas a iniciar um passeio em "skis" nas montanhas do Colorado. A altura dos montes dessa região norte-americana é tal que, embora nas suas cercanias impere o calor, os seus cumes estão sempre cobertos de neve.